



UFSM

PROCESSO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

RELATÓRIO DE GESTÃO 2015

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO**

Santa Maria, RS/2016.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO**

RELATÓRIO DE GESTÃO

2015

Relatório de Gestão do exercício de 2015 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como um demonstrativo organizado para permitir a visão sistêmica do desempenho e da conformidade da gestão dos responsáveis pela Unidade Jurisdicionada durante o exercício financeiro, nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU N. 63/2010, da Portaria n. 522/2015, da Decisão Normativa TCU N. 146/2015, Decisão Normativa TCU N. 147/2015 e da Portaria-TCU N. 321/2015 e das orientações do órgão de controle interno.

Organizado pela Equipe da Pró-Reitoria de Planejamento – PROPLAN

Santa Maria, RS, abril de 2016.

DILMA VANA ROUSSEFF

Presidente da República

ALOIZIO MERCADANTE

Ministro de Estado da Educação

JESUALDO PEREIRA FARIAS

Secretário de Educação Superior

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

PAULO AFONSO BURMANN

Reitor

PAULO BAYARD DIAS GONÇALVES

Vice-Reitor

GETULIO ROCHA RETAMOSO

Chefe de Gabinete do Reitor

MARIONALDO DA COSTA FERREIRA

Secretário Geral

PRÓ-REITORIAS:

JOSÉ CARLOS SEGALLA

Pró-Reitor de Administração

JOÃO BATISTA DIAS DE PAIVA

Pró-Reitor de Assuntos Estudantis

TERESINHA HECH WEILLER

Pró-Reitora de Extensão

MARTHA BOHRER ADAIME

Pró-Reitora de Graduação

FRANK LEONARDO CASADO

Pró-Reitor de Planejamento

PAULO RENATO SCHNEIDER

Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa

NEIVA MARIA CANTARELLI

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas

EDUARDO RIZZATTI

Pró-Reitor de Infraestrutura

RUBEM CORRÊA DA ROSA

Procurador Geral

LUIZ ANTONIO ROSSI DE FREITAS

Auditor-Chefe

LISTA DE QUADROS

Quadro 1-Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas	17
Quadro 2-Macroprocessos finalísticos	29
Quadro 3-Cronograma de desenvolvimento do Plano de Gestão 2014-2017	36
Quadro 4-Principais fatores internos e externos à UFSM	38
Quadro 5-Alinhamento entre a Lei a os objetivos estratégicos	43
Quadro 6-Relação da execução física das ações realizadas pela UFSM com os objetivos estratégicos da UFSM	44
Quadro 7 - Ação 20RJ - Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada para a Educação Básica	50
Quadro 8 - Ação 20RL - Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	51
Quadro 9 – Ação 2994 - Assistência ao Estudante da Educação Profissional e Tecnológica	52
Quadro 10 – Ação 20GK - Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	52
Quadro 11 – Ação 20RK - Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior	53
Quadro 12 – Ação 4002 - Assistência ao Estudante de Ensino Superior	54
Quadro 13 – Ação 8282 - Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior	55
Quadro 14 – Ação 8429 – Formação Inicial e Continuada a Distancia	56
Quadro 15 – Ação 2992 - Funcionamento da Educação Profissional	56
Quadro 16 – Ação 4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	56
Quadro 17 – Ação 11k0 - Reestruturação e Expansão De Instituições Federais De Ensino	57
Quadro 18 – Ação 4008 – Acervo Bibliográfico Destinado as Instituições Federais de Ensino Superior	57
Quadro 19 – Ação 4009 – Funcionamento dos Cursos de Graduação	58
Quadro 20 – Ação 7F38 - Expansão do Ensino Superior - Campus de Palmeira das Missões	58
Quadro 21 – Ação 8282 – Reestruturação e Expansão De Instituições Federais De Ensino	58
Quadro 22 – Ação 4006 - Funcionamento de cursos de pós-graduação	59
Quadro 23 – Execução das ações orçamentárias por grupos de despesas	59
Quadro 24-Restos a Pagar inscritos em Exercícios Anteriores	60
Quadro 25-Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios	61
Quadro 26-Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse	61
Quadro 27-Situação da análise das contas prestadas no exercício de referência do relatório de gestão	61
Quadro 28-Perfil dos atrasos na análise das contas prestadas por recebedores de recursos	62
Quadro 29-Despesas por modalidade de contratação	63
Quadro 30-Despesas por grupo e elemento de despesa	65
Quadro 31-Concessão de suprimento de fundos	67
Quadro 32-Utilização de suprimento de fundos	67
Quadro 33-Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de referência	68
Quadro 34-Resultado dos indicadores primários TCU n. 408/2002	71
Quadro 35-Resultado dos indicadores decisão TCU n. 408/2002	71
Quadro 36-Distribuição de Recursos no Processo de Avaliação Institucional	85
Quadro 37-Ações de auditoria realizadas.	87
Quadro 38-Relatórios de auditoria Ações Prioritárias	88

Quadro 39-Relatórios de auditoria Ações Essenciais	89
Quadro 40-Descrição das Ações de Capacitação.....	89
Quadro 41-Ações não previstas no PAINT.....	89
Quadro 42-Principais constatações dos trabalhos realizados pela Auditoria Interna em 2015	91
Quadro 43-Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ.....	99
Quadro 44-Demandas encaminhadas a Ouvidoria via “on-line.....	103
Quadro 45-Demandas encaminhadas a Ouvidoria por e-mail	103
Quadro 46 – Percentual de distribuição aos fundos de fomento ao ensino, pesquisa e extensão	110
Quadro 47 – Execução por fonte de recursos	111
Quadro 48-Força de Trabalho da UPC	126
Quadro 49-Distribuição da Lotação Efetiva	126
Quadro 50-Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UPC.....	127
Quadro 51-Despesas de pessoal.....	128
Quadro 52-Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade (PROINFRA)	129
Quadro 53-Contratação de Estagiários	129
Quadro 54-Afastamentos para qualificação/capacitação	130
Quadro 55-Nível de escolaridade dos servidores da Instituição	130
Quadro 56 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros.....	139
Quadro 57-Andamento e fiscalização de obras no ano de 2015	139
Quadro 58-Atividades relacionadas ao setor de Arquitetura e Urbanismo.....	141
Quadro 59-Situação dos prédios da UFSM quanto a prevenção contra incêndio.....	145
Quadro 60-Alinhamento ao Plano de Gestão.....	148
Quadro 61-Alinhamento ao PDI	149
Quadro 62-Quantitativo de pessoal da força de trabalho de TI	154
Quadro 63-Ação realizada do projeto Soluções de TIC para a comunidade acadêmica	155
Quadro 64-Proc. TC005.000/2014-9, Acórdão 2150/2015, Item 9.1, Of. 1143/2015-TCU/Secex-RS	158
Quadro 65-Proc. TC005.000/2014-9, Acórdão 2150/2015, Item 9.2, Of. 1143/2015-TCU/Secex-RS	159
Quadro 66-Proc. TC009.271/2015-5, Acórdão 5770/2015, Item 9.3, Of. 1196/2015-TCU/Secex-RS	160
Quadro 67-Proc. TC032.519/2014-1, Acórdão 2983/2015, Item 9.2.3, Of. 0749/2015-TCU/Secex-RS.....	162
Quadro 68-Proc. TC005.000/2014-9, Acórdão 2150/2015, Item 9.1, Of. 1144/2015-TCU/Secex-RS	164
Quadro 69-Proc. TC005.000/2014-9, Acórdão 2150/2015, Item 9.2, Of. 1144/2015-TCU/Secex-RS	165
Quadro 70-Órgão CGU-Regional/RS/CGU-PR, Of. 7430/2015, Item 1.1.1 a 1.1.40.....	166
Quadro 71-Órgão CGU-Regional/RS/CGU-PR, Of. 21185/2015-Rel. 201503673, Constat. 2.1.1.1	169
Quadro 72-Órgão CGU-Regional/RS/CGU-PR, Of. 21185/2015-Rel. 201503673, Constat. 2.1.1.2	169
Quadro 73-Órgão CGU-Regional/RS/CGU-PR, Of. 21185/2015-Rel. 201503673, Constat. 3.1.1.1	170
Quadro 74 – Medidas adotadas para apuração e ressarcimento de danos ao Erário.....	170
Quadro 75-Despesas com publicidade.....	172
Quadro 76 – Situação das recomendações expedidas em 2015	176
Quadro 77 – Ações de auditoria interna prioritárias previstas no PAINT 2015	182
Quadro 78 – As ações de auditoria interna essenciais, previstas no PAINT 2015	183

Quadro 79 – Descrição dos Trabalhos de Auditoria Interna Realizados, não Previstos no PAINTE 2015.....	183
Quadro 80 – Relatórios de auditoria emitidos pela Unidade de Auditoria Interna 2015.....	185
Quadro 81-Principais fatos da área de correição	188

LISTA DE FIGURAS

Figura 1-Pontos Fortes e Fracos identificados na elaboração do Plano de Gestão.....	14
Figura 2-Oportunidades e Ameaças da UFSM/2014	15
Figura 3 – Organograma da UFSM.....	16
Figura 4-Mapa estratégico da UFSM.....	34
Figura 5-Mapa estratégico do Plano de Gestão 2014-2017	37
Figura 6-Matriz estratégica do Plano de Gestão 2014-2017.....	40
Figura 7-Densidades dos quadrantes.....	41
Figura 8-Visão geral das ações com projetos previstos no PDI 2011-2015.	45
Figura 9-Visão geral da execução dos projetos previstos no PDI 2011-2015.	46
Figura 10 - Índice de Execução dos Projetos/Ações por Unidade.	46
Figura 11 - Índice de Conclusão dos Projetos/Ações por Unidade.....	47
Figura 12 - Projetos por Eixo Estratégico	47
Figura 13 - Status dos projetos em cada um dos Eixos Estratégicos.	48
Figura 14 - Resumo dos projetos previstos no PDI para a Reitoria.	48
Figura 15 – Índice de Execução dos projetos por Pró-Reitoria	49
Figura 16 - Índice de Conclusão dos projetos por Pró-Reitoria.....	49
Figura 17-Histórico do Nro. de Alunos Regularmente Matriculados na Graduação.....	72
Figura 18-Histórico do N. de Alunos de Pós-Graduação Stricto Sensu e Resid. Médica.	72
Figura 19-Evolução dos indicadores TSG e GPE na UFSM.	74
Figura 20-Evolução dos indicadores Conceito CAPES médio e GEPE.....	74
Figura 21-Evolução da Relação Aluno/Professor e do IQCD na UFSM.....	75
Figura 22-Evolução do Conceito Preliminar de Curso (CPC) da UFSM.	76
Figura 23-Evolução do Índice Geral de Cursos (IGC) na UFSM.	76
Figura 24-Evolução da posição da UFSM em relação ao valor do índice IGC.	77
Figura 25-Estrutura da CPA.....	82
Figura 26-Plano de Ação da CPA/UFSM-2015.....	83
Figura 27-Fases da Gestão de Riscos (FONTE: adaptado do PMBok)	98
Figura 28-Modelo de formulário para resposta ao risco.	99
Figura 29-Fases da elaboração do “Portal UFSM Indicadores”	105
Figura 30 - Página de acesso ao “Portal UFSM Indicadores”	105
Figura 31-Página contendo Mais Detalhes sobre o indicador.....	106
Figura 32-Projeto piloto do sistema de planejamento, realizado com o PDTI	106
Figura 33 - SIC UFSM.....	113
Figura 34 - Balanço financeiro - todos os orçamentos.....	115
Figura 35 - Balanço orçamentário - todos os orçamentos.....	119
Figura 36-Balanço patrimonial - todos os orçamentos	122
Figura 37 – Demonstrações das variações patrimoniais - todos os orçamentos	125
Figura 38-Capacitações do pessoal de TI com base na grade curricular da Escola Superior de Redes da RNP	153

LISTA DE ANEXO

Anexo I – Detalhamento das Ações que Constam no PDI.....	196
Anexo II – Relação dos Projetos Executadas com a Fundação de Apoio.....	467

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	12
1. VISÃO GERAL DA UFSM.....	13
1.1. FINALIDADE E COMPETÊNCIAS	13
1.2. AMBIENTE DE ATUAÇÃO	14
1.3. ORGANOGRAMA	15
1.4. <i>Constituição e organização administrativa</i>	<i>25</i>
1.4.1. <i>Administração superior.....</i>	<i>25</i>
1.4.1.1. Órgãos de deliberação coletiva.....	25
1.4.1.2. Órgão executivo.....	25
1.4.1.3. Unidades universitárias.....	26
1.4.1.4. Unidades de ensino básico, técnico e tecnológico.....	27
1.5. MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS	28
2. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHOS ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL.....	31
2.1. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL.....	31
2.1.1. <i>Descrição sintética dos objetivos do exercício.....</i>	<i>31</i>
2.1.1.1. Descrição do Plano de Desenvolvimento Institucional 2011/2015	31
2.1.1.2. Descrição do Plano de Gestão 2014-2017	35
2.1.2. <i>Estágio de implementação do planejamento estratégico.....</i>	<i>41</i>
2.1.3. <i>Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos</i>	<i>42</i>
2.2. FORMAS E INSTRUMENTOS DE MONITORAMENTO DA EXECUÇÃO E DOS RESULTADOS DOS PLANOS	45
2.2.1. <i>Visão Geral da Execução do PDI 2011-2015.....</i>	<i>45</i>
2.2.2. <i>Visão Geral da Execução do PDI nas Subunidades da Reitoria.....</i>	<i>48</i>
2.2.3. <i>Considerações finais.....</i>	<i>49</i>
2.3. DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO	50
2.3.1. <i>Objetivos estabelecidos no PPA de responsabilidade da unidade e resultados alcançados.....</i>	<i>50</i>
2.3.2. <i>Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade.....</i>	<i>50</i>
2.3.3. <i>Fatores intervenientes no desempenho orçamentário</i>	<i>59</i>
2.3.4. <i>Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento.....</i>	<i>60</i>
2.3.5. <i>Restos a pagar de exercícios anteriores</i>	<i>60</i>
2.3.6. <i>Execução descentralizada com transferência de recursos</i>	<i>61</i>
2.3.6.1. Visão gerencial dos instrumentos de transferência e dos montantes transferidos	61
2.3.6.2. Visão gerencial da prestação de contas dos recursos pelos recebedores	61
2.3.6.3. Visão gerencial da análise das contas prestadas	61
2.3.6.4. Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas	62
2.3.7. <i>Informações sobre a realização das receitas.....</i>	<i>62</i>
2.3.8. <i>Informações sobre a execução das despesas</i>	<i>63</i>
2.3.8.1. Despesas totais por modalidade de contratação.....	63
2.3.9. <i>Suprimentos de fundos, contas bancárias tipo B e cartões de pagamento do governo federal</i>	<i>67</i>
2.3.9.1. Concessão de suprimento de fundos.....	67
2.3.9.2. Utilização de suprimento de fundos	67

2.4.	DESEMPENHO OPERACIONAL – INDICADORES DE DESEMPENHO.....	70
2.4.1.	<i>Quadros com o resultado histórico dos Indicadores TCU</i>	71
2.4.2.	<i>Análise do resultado dos Indicadores Primários do TCU</i>	72
2.4.2.1.	Indicadores primários referentes à Pró-Reitoria de Graduação	72
2.4.2.2.	Indicadores primários referentes à Pró-Reitoria de Pós-Graduação	72
2.4.2.3.	Indicadores primários referentes à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	73
2.4.3.	<i>Análise dos resultados dos Indicadores de Decisão do TCU</i>	73
2.4.3.1.	Indicadores de decisão referentes à Pró-Reitoria de Graduação.....	73
2.4.3.2.	Indicadores de decisão referentes à Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa.....	74
2.4.3.3.	Indicadores de decisão referentes à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	75
2.4.4.	<i>Análise de Outros Indicadores da UFSM</i>	75
2.5.	INFORMAÇÕES SOBRE OS PROJETOS E PROGRAMAS FINANCIADOS COM RECURSOS EXTERNOS	77
3.	GOVERNANÇA.....	78
3.1.	DESCRIÇÃO DA S ESTRUTURA DE GOVERNANÇA	78
3.2.	ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA.....	86
3.3.	ATIVIDADES DE CORREIÇÃO E APURAÇÃO DE ILÍCITOS ADMINISTRATIVOS	97
3.4.	GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS	98
3.5.	AValiação DO FUNCIONAMENTO DOS CONTROLES INTERNOS	99
4.	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE.....	102
4.1.	CANAIS DE ACESSO DO CIDADÃO	102
	FONTE: OUVIDORIA	103
	FONTE: OUVIDORIA	103
4.2.	CARTA DE SERVIÇOS AO CIDADÃO	103
4.3.	AFERIÇÃO DO GRAU DE SATISFAÇÃO DOS CIDADÃOS-USUÁRIOS	104
4.4.	MECANISMOS DE TRANSPARÊNCIA DAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATUAÇÃO DA UNIDADE.....	104
4.5.	MEDIDAS PARA GARANTIR A ACESSIBILIDADE AOS PRODUTOS, SERVIÇOS E INSTALAÇÕES ..	107
4.6.	MEDIDAS RELATIVAS À ACESSIBILIDADEERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.	
5.	DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS.....	110
5.1.	DESEMPENHO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO	110
5.2.	INFORMAÇÕES SOBRE AS MEDIDAS PARA GARANTIR A SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA DOS COMPROMISSOS RELACIONADOS À EDUCAÇÃO SUPERIOR.....	110
5.2.1.	<i>Políticas, instrumentos e fontes de recursos para o ensino, a pesquisa e a extensão</i> .	110
5.2.2.	<i>Demonstração da alocação dos recursos captados e dos resultados</i>	111
5.3.	TRATAMENTO CONTÁBIL DA DEPRECIAÇÃO, DA AMORTIZAÇÃO E DA EXAUSTÃO DE ITENS DO PATRIMÔNIO E AVALIAÇÃO E MENSURAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS.....	112
5.4.	SISTEMÁTICA DE APURAÇÃO DE CUSTOS NO ÂMBITO DA UNIDADE.....	112
5.5.	DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXIGIDAS PELA LEI 4.320/64 E NOTAS EXPLICATIVAS	114
6.	ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO.....	126
6.1.	GESTÃO DE PESSOAS	126
6.1.1.	<i>Estrutura de pessoal</i>	126
6.1.2.	<i>Demonstrativo das despesas com pessoal</i>	127
6.1.3.	<i>Gestão de riscos relacionados ao pessoal</i>	129
6.1.4.	<i>Contratação de pessoal de apoio e de estagiários</i>	129
6.1.5.	<i>Contratação de consultores com base em projetos de cooperação técnica com organismos internacionais</i>	129
6.1.6.	<i>Política de Capacitação e Treinamento de Pessoal</i>	129

6.1.7.	<i>Qualificação da Força de Trabalho</i>	130
6.1.8.	<i>Distribuição de Pessoal</i>	131
6.1.9.	<i>Ações adotadas para identificar eventual irregularidade relacionada ao pessoal</i>	131
6.1.10.	<i>Indicadores gerenciais sobre gestão de pessoas</i>	133
6.2.	GESTÃO DO PATRIMÔNIO E INFRAESTRUTURA	135
6.2.1.	<i>Gestão da frota de veículos</i>	135
6.2.1.1.	<i>Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre veículos nessas condições</i>	135
6.2.2.	<i>Gestão do patrimônio imobiliário da União</i>	135
6.2.3.	<i>Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas</i>	136
6.2.4.	<i>Informações sobre imóveis locados de terceiros</i>	139
6.2.5.	<i>Informações sobre a infraestrutura física</i>	139
6.3.	RELATÓRIO DE OBRAS REALIZADAS	139
6.4.	GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	148
6.4.1.	<i>Principais sistemas de informações</i>	148
6.5.	GESTÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE	155
7.	CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE	158
7.1.	TRATAMENTO DE DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU	158
7.2.	TRATAMENTO DE RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO	166
7.3.	MEDIDAS ADMINISTRATIVAS PARA A APURAÇÃO DE RESPONSABILIDADE POR DANO AO ERÁRIO	170
	A INSTITUIÇÃO NÃO POSSUI NENHUM PROCESSO DE TOMADA DE CONSTAS ESPECIAIS.	170
7.4.	DEMONSTRAÇÃO DA CONFORMIDADE DO CRONOGRAMA DE PAGAMENTOS DE OBRIGAÇÕES COM O DISPOSTO NO ART. 5º DA LEI N. 8.666/1993	170
7.5.	INFORMAÇÕES SOBRE A REVISÃO DOS CONTRATOS VIGENTES FIRMADOS COM EMPRESAS BENEFICIADAS PELA DESONERAÇÃO DA FOLHA DE PAGAMENTO	171
7.6.	INFORMAÇÕES SOBRE AS AÇÕES DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA	172
8.	RELATÓRIOS, PARECERES E DECLARAÇÕES	174
8.1.	RELATÓRIO E/OU PARECER DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA	174
1.	INTRODUÇÃO	174
	<i>Item 6.2 Gestão do patrimônio e infraestrutura</i>	175
	<i>6.2.1 Gestão da frota de veículos</i>	175
	6.2.1.1 Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre veículos nessas condições	175
	<i>6.2.2 Gestão do patrimônio imobiliário da União</i>	175
	<i>6.2.3 Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas</i>	175
	<i>6.2.4 Informações sobre imóveis locados de terceiros</i>	175
	<i>6.2.5 Informações sobre a infraestrutura física</i>	175
8.2.	PARECER DE COLEGIADO	187
8.3.	RELATÓRIO DE INSTÂNCIA OU ÁREA DE CORREIÇÃO	188
	FONTE: COPSIA	189
8.4.	DECLARAÇÕES DE INTEGRIDADE	190
8.4.1.	<i>Integridade e completeza das informações dos contratos e convênios nos sistemas estruturantes da Administração Pública Federal</i>	190
8.4.1.1.	<i>Declaração de inserção e atualização de dados no SIASG</i>	190
8.4.1.2.	<i>Declaração de inserção e atualização de dados no SICONV</i>	191
8.4.2.	<i>Integridade e completeza dos registros de informações no Sistema de Avaliação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões</i>	192

8.4.2.1. Declaração sobre a integridade e completude dos registros de atos no SISAC.....	192
8.4.3. <i>Integridade e completude do atendimento dos requisitos da Lei 8.730/1993 quando à entrega das declarações de bens e rendas</i>	<i>193</i>
8.4.3.1. Declaração da área de Gestão de Pessoas pelo gerenciamento da entrega das DBR pelos servidores.....	193
8.4.4. <i>Integridade dos registros das informações no Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento</i>	<i>194</i>
8.4.4.1. Declaração de integridade das informações do orçamento federal anual no SIOP ..	194
8.4.5. <i>Declaração sobre a conformidade contábil dos atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial.....</i>	<i>194</i>
8.4.6. <i>Declaração do contador sobre a fidedignidade dos registros contábeis no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI.....</i>	<i>195</i>
8.4.6.1. Declaração do Contador com Ressalvas sobre a Fidedignidade das Demonstrações Contábeis.....	195

Apresentação

A Universidade Federal de Santa Maria, em atendimento às diretrizes da Secretaria Federal de Controle Interno da Controladoria Geral da União, apresenta o Relatório de Gestão 2015, de acordo com o estabelecido na Instrução Normativa TCU n. 63, de 01.09.10, da Portaria n. 522/2015, da Decisão Normativa TCU N. 146/2015, Decisão Normativa TCU N. 147/2015 e da Portaria-TCU N. 321/2015.

As informações aqui contidas foram fornecidas pelas diversas unidades/subunidades que compõem a estrutura funcional da UFSM.

Embora os dados apresentados neste relatório correspondam aos mesmos utilizados nos demais relatórios e apresentações da UFSM e de suas unidades, a sua organização e valoração atende às recomendações formais dos dispositivos e regulamentos mencionados.

Este relatório pretende ser um demonstrativo das ações desenvolvidas no exercício de 2015, tanto na área acadêmica quanto administrativa, em complementação aos demonstrativos contábeis e financeiros, de responsabilidade da UFSM.

Está estruturado em oito capítulos, sendo que o primeiro apresenta a visão geral da UFSM; o segundo o planejamento organizacional e desempenho orçamentário e operacional; o terceiro a governança; o quarto o relacionamento com a sociedade; o quinto o desempenho financeiro e informações contábeis; o sexto as áreas especiais de gestão; o sétimo a conformidade da gestão e demandas de órgãos de controle e o oitavo os relatórios, pareceres e declarações.

Também fazem parte deste Relatório de Gestão os seguintes anexos: *Anexo I – Detalhamento das Ações que Constam no PDI* e a *Anexo II – Relação dos Projetos Executados com a Fundação de Apoio*.

Além de procurar atender os itens do conteúdo recomendado para a elaboração do relatório de gestão do exercício de 2015, ele traz os resultados alcançados por meio do desenvolvimento das ações previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional 2011-2015 para o referido exercício.

Cabe ressaltar que os referidos planos foram construídos a partir de diretrizes que levaram em consideração a necessidade de recuperação e consolidação da cultura do planejamento; da integração entre o planejamento e a ação; da integração entre os diversos segmentos e setores da Instituição no processo de planejamento; da compatibilização entre o planejamento, os indicadores de desempenho, a autoavaliação institucional e a avaliação; e as auditorias externas a que estão submetidos os órgãos públicos.

Paulo Afonso Burmann,
Reitor.

1. Visão Geral da UFSM

1.1. Finalidade e competências

A Universidade Federal de Santa Maria é uma Instituição Federal de Ensino Superior, constituída como Autarquia Especial vinculada ao Ministério da Educação.

Foi criada pela Lei N. 3.834-C, de 14 de dezembro de 1960, com a denominação de Universidade de Santa Maria (USM). A Universidade foi federalizada pela Lei N. 4.759, de 20 de agosto de 1965, e passou a denominar-se, então, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).

A regulamentação das suas atividades está ancorada na Lei N. 9.394, Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional, de 20 de dezembro de 1996; pelo Estatuto, aprovado pela Portaria/MEC N. 156, de 12 de março de 2014, e pelo Regimento Geral, aprovado na 722ª Sessão do Conselho Universitário, pelo Parecer N. 031/2011, de 15 de abril de 2011, e

A Universidade Federal de Santa Maria assegura em seu estatuto as seguintes finalidades:

- I. promover, de forma indissociável, o ensino, a pesquisa e a extensão;
- II. fomentar o desenvolvimento tecnológico, científico, filosófico, literário, artístico e desportivo;
- III. formar profissionais e especialistas de nível superior;
- IV. formar profissionais de educação básica de nível médio e profissional nos diversos níveis e modalidades vinculadas ao desenvolvimento nacional; e
- V. preparar recursos humanos qualificados por meio de cursos de pós-graduação.

Os objetivos fundamentais são:

- I. promover a educação integral;
- II. desenvolver ensino para a formação e o aperfeiçoamento de profissionais, técnicos e pesquisadores de alto nível;
- III. estimular a pesquisa pura ou aplicada;
- IV. incentivar a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- V. desenvolver a educação profissional nos diversos níveis: básico, técnico e tecnológico;
- VI. fomentar a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e aos benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica gerada na Instituição;
- VII. divulgar os conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade; e
- VIII. transmitir o saber por meio do ensino, de publicações e/ou de outras formas de comunicação.

Os objetivos especiais são:

- I. incentivar o estudo dos problemas relacionados com o progresso da sua região geoeconômica, do Estado e do País;
- II. colaborar com o poder público na solução dos problemas nacionais, objetivando o desenvolvimento do País;
- III. contribuir para o fortalecimento da paz e da solidariedade universais;
- IV. estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais; e
- V. prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade.

Atua em todas as áreas de conhecimento oferecendo cursos presenciais e a distância nas modalidades de educação básica, técnica e tecnológica; graduação e pós-graduação.

1.2. Ambiente de atuação

A Universidade Federal de Santa Maria é uma Instituição Federal de Ensino Superior (IFES), cujas principais atividades estão relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão. Nos últimos anos as IFES têm sido um dos vetores de investimento do governo federal, com a política de ampliação do acesso ao ensino superior.

Esta política de incentivo vem atuando tanto nas instituições públicas quanto privadas, e no caso das IFES, um dos grandes projetos de expansão foi o REUNI, que levava em consideração tanto o aumento do número de vagas quanto a interiorização do acesso à universidade. Mais recentemente, o incentivo à internacionalização das universidades também vem sendo enfatizado e é um dos exemplos mais conhecidos neste aspecto é o programa Ciência sem Fronteiras.

O Campus sede da UFSM está localizado na região central do Rio Grande do Sul, e portanto desempenha um forte papel regional, tanto do ponto de vista econômico quanto do ponto de vista do ensino, pesquisa e extensão.

Além disso, a UFSM também possui unidades descentralizadas atuando nas seguintes cidades: Cachoeira do Sul, Frederico Westphalen, Palmeira das Missões e Silveira Martins. Estas unidades descentralizadas implicam em uma atuação também na região Noroeste do estado.

As demais universidades federais existentes no Rio Grande do Sul são a UFRGS (Porto Alegre), UFPEL (Pelotas), FURG (Rio Grande) e UNIPAMPA (Bagé). Na cidade de Santa Maria há ainda outras universidades e faculdades particulares, dentre elas a UNIFRA, ULBRA, FAMES, FADISMA, FAPAS e FISMA.

Durante o ano de 2014 a UFSM realizou um trabalho de identificação dos seus principais pontos fortes e pontos fracos, bem como das principais oportunidades e ameaças existentes no seu ambiente externo. Um resumo do resultado dos principais pontos fortes e pontos fracos identificados pode ser visualizado na Figura 1.

1. Pontos Fortes:		2. Pontos Fracos:	
Posição	Variável	Posição	Variável
1º	QUALIFICAÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL DOCENTE E TAE	1º	FALTA DE CULTURA DE PLANEJAMENTO
2º	IMAGEM DA UNIVERSIDADE	2º	EVASÃO
3º	EXPANSÃO DO ENSINO SUPERIOR NA UFSM	3º	DISTRIBUIÇÃO DOS ENCARGOS DIDÁTICOS ENTRE OS DOCENTES
4º	ÁREAS DE PESQUISA CONSOLIDADA	3º	INFRAESTRUTURA (FÍSICA E DE TRANSPORTE)
5º	TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO APLICADAS AO ENSINO	4º	ESTRUTURA ORGANIZACIONAL
5º	SISTEMA DE INFORMAÇÕES PARA O ENSINO (SIE) PRÓPRIO E INTEGRADO	4º	RACIONALIZAÇÃO DOS PROCESSOS E INFORMATIZAÇÃO
5º	REFERÊNCIA REGIONAL	4º	POLÍTICA DE EXTENSÃO DESARTICULADA INTERNA/EXTERNAMENTE
6º	DIVERSIDADE DA OFERTA DE CURSOS	5º	POUCA OFERTA E APOIO AOS CURSOS NOTURNOS
7º	ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	5º	DIMENSIONAMENTO E ALOCAÇÃO DE PESSOAL
8º	DISPONIBILIDADE DE INFRAESTRUTURA PARA A PROMOÇÃO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA	5º	COMUNICAÇÃO INTERNA

Figura 1-Pontos Fortes e Fracos identificados na elaboração do Plano de Gestão.

Fonte: PROPLAN

Quanto às oportunidades e ameaças, um resumo dos principais itens identificados pode ser visualizado na Figura 2.

3. Oportunidades:		4. Ameaças:	
Posição	Variável	Posição	Variável
1º	AMPLIAÇÃO DE VAGAS NO ENSINO SUPERIOR - REUNI II	1º	EXPANSÃO (REUNI) SEM A CORRESPONDENTE CONTRAPARTIDA E DE QUADRO TAE
2º	PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO - PNE	2º	PROCESSO SELETIVO UNIFICADO- NÃO PREENCHIMENTO DAS VAGAS
3º	PARCERIAS INTERNACIONAIS	2º	POUCO INCENTIVO GOVERNAMENTAL A EXTENSÃO NA GRADUAÇÃO
4º	REDE NACIONAL DE ENSINO E PESQUISA	3º	POLÍTICA ORÇAMENTÁRIA (CONTINGENCIAMENTO DE RECURSOS)
4º	NOVAS TECNOLOGIAS PARA USO NO ENSINO	3º	PLATAFORMA ESPLANADA SUSTENTÁVEL
4º	SISTEMAS DE INFORMAÇÕES GOVERNAMENTAIS	4º	DESCONTINUIDADE NOS PROGRAMAS DE APOIO E NAS LINHAS DE FINANCIAMENTO DE RECURSOS EXTRA ORÇAMENTÁRIOS
4º	ALTA DEMANDA DE TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTOS ESPECIALIZADOS (ENTIDADES PÚBLICAS E PRIVADAS)	5º	INGERÊNCIA EXAGERADA DE ÓRGÃOS DE CONTROLE
5º	EDITAIS PARA CAPTAÇÃO DE RECURSOS		
6º	RECURSOS EXTRA-ORÇAMENTÁRIOS		

Fonte: PROPLAN

Figura 2-Oportunidades e Ameaças da UFSM/2014

O cenário externo vinha se mantendo estável nos últimos exercícios, mas a partir de 2014 o contingenciamento de recursos do Ministério da Educação atingiu também a UFSM e em função disso a universidade está em processo de revisão da sua política de investimentos. Em paralelo a isso, algumas estratégias foram executadas, dentre elas: um projeto para disseminação da cultura de planejamento, melhorias na infraestrutura de transporte e a elaboração de uma metodologia para revisar a estrutura organizacional das subunidades.

1.3. Organograma

A organização administrativa e acadêmica da Universidade Federal de Santa Maria está prevista no seu Estatuto, aprovado pela Portaria/MEC n. 156, de 12 de março de 2014, e regulamentada pelo seu Regimento Geral, aprovado na 722ª Sessão do Conselho Universitário, pelo Parecer N. 031/2011, de 15 de abril de 2011. Esses dois documentos embasaram a elaboração deste capítulo.

A Figura 3 representa o organograma da UFSM.

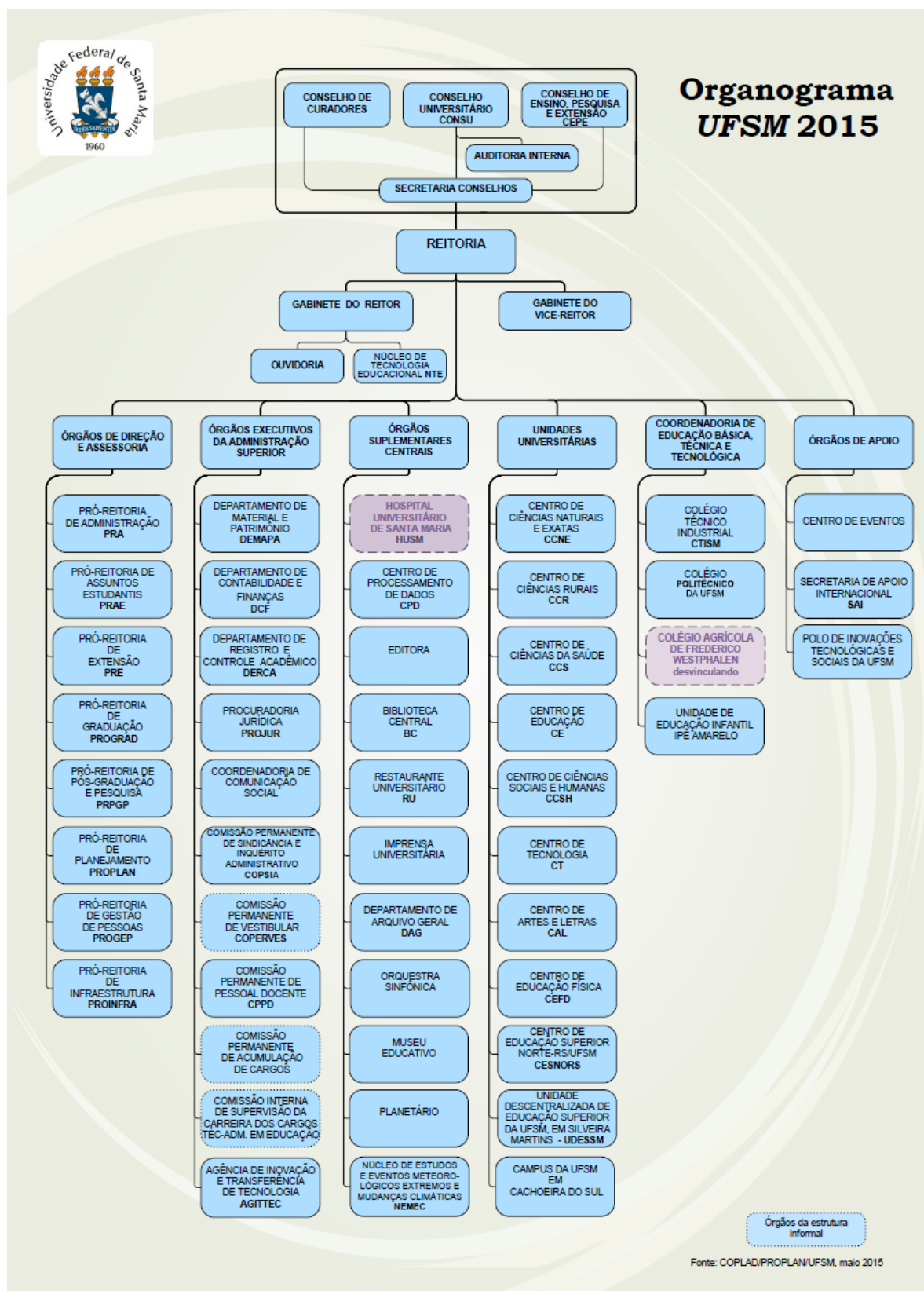


Figura 3 – Organograma da UFSM

Quadro 1-Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação (a partir de)
Pró-Reitoria de Administração	Coordenar, fiscalizar, supervisionar e dirigir os serviços administrativos da Universidade e especificamente: I – executar a política definida pelo Conselho Universitário referente à área administrativa; II – elaborar o plano de atividades da Pró-Reitoria, obedecendo as diretrizes emanadas pela Administração Superior; III – promover a integração dos diversos órgãos na área administrativa, no sentido de apoiar estudos, projetos e programas para o desenvolvimento econômico, social, científico e tecnológico, tendo em vista as metas e prioridades setoriais estabelecidas no plano de ação; IV – praticar atos de gestão promovendo a orientação, acompanhamento, supervisão e controle, aplicação de recursos de materiais e registro e movimentação de processos administrativos; V – coordenar as atividades administrativas nas áreas de Administração Financeira e Contábil, Material e Patrimônio, Biblioteca Central, Processamento de Dados, Arquivos, Microfilmagem e Imprensa; VI – analisar propostas de projetos, contratos, acordos e outros instrumentos congêneres; VII – executar e acompanhar o orçamento da Universidade; VIII – supervisionar a contabilização orçamentária, financeira e patrimonial; IX – elaborar a prestação de contas anual da Instituição; X – facilitar o processo decisório da Instituição, pelo fornecimento de sistemas de informação; XI – promover o desenvolvimento de novas tecnologias de informações; e XII – elaborar seu plano anual de atividades e a parte que lhe competir no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da Universidade. Parágrafo único. Ficam vinculados à Pró-Reitoria de Administração, para fins de supervisão administrativa, o Departamento de Material e Patrimônio, o Departamento de Contabilidade e Finanças, o Departamento de Arquivo Geral, o Centro de Processamento de Dados, a Imprensa Universitária e a Biblioteca Central.	José Carlos Segalla	Pró-Reitor	24.12.2013
Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis	Organizar, dirigir, supervisionar e orientar as atividades estudantis de nível técnico, de graduação e pós-graduação, no campo cultural e social, atuando como facilitadora da permanência do estudante na Universidade por meio de seus programas de assistência estudantil, bem como, promover a integração dos acadêmicos junto a UFSM de maneira acolhedora e elaborar seu plano anual de atividades e a parte que lhe competir no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da Universidade. § 1º Fica vinculado à Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, para fins de supervisão administrativa, o Restaurante	João Batista Dias de Paiva	Pró-Reitor	24.12.2013

	Universitário. § 2º Operam, sob supervisão da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, os seguintes programas relacionados à Assistência Estudantil: a) Moradia Estudantil; b) Bolsa de Monitoria; c) Bolsa Transporte; d) Bolsa Alimentação; e) Serviço Psicossocial; f) Bolsa de Formação Estudantil; e g) Bolsa de Assistência ao Estudante			
Pró-Reitoria de Extensão	Coordenar, supervisionar e dirigir a execução de atividades de extensão e especificamente: I – dar conhecimento no âmbito acadêmico sobre conceitos, características e campo de atuação da extensão universitária; II – articular e participar da construção da política de extensão da Universidade, em conjunto com a Câmara de Extensão, constituída pelos representantes das unidades de ensino; III – zelar pela aplicação da política de extensão da Universidade, previamente aprovada pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão; IV – convalidar o registro das ações de extensão – programas, projetos, cursos, eventos, prestação de serviços, publicação e produtos acadêmicos – efetivadas pelas unidades e subunidades de ensino; V – contribuir para a promoção e divulgação das ações de extensão da UFSM; VI – apoiar a promoção de ações extensionistas de intercâmbio científico e cultural com instituições congêneres, nacionais e internacionais; VII – expedir os certificados relativos às ações de extensão, devidamente registradas na Instituição; VIII – propor a regulamentação institucional das ações de extensão; e IX – elaborar seu plano anual de atividades e a parte que lhe competir no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da Universidade. Parágrafo único. O Centro de Eventos fica vinculado à Pró-Reitoria de Extensão, para fins de supervisão administrativa.	Teresinha Hech Weiller	Pró-Reitora	24.12.2013
Pró-Reitoria de Graduação	Coordenar, supervisionar e dirigir a execução das atividades do ensino de graduação e especificamente: I – executar a política definida pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão no que diz respeito ao ensino de graduação; II – orientar, coordenar e avaliar as atividades acadêmicas em geral e estabelecer as correspondentes diretrizes; III – regulamentar, analisar e acompanhar os projetos pedagógicos de cursos de graduação e suas alterações; IV – analisar e regulamentar, em nível institucional, a legislação do ensino de graduação com proposição e reformulação de normas; V – propor abertura e desativação de cursos, bem como o remanejamento de vagas entre os cursos da Universidade; VI – examinar a proposta de convênios, ajustes e outros instrumentos congêneres com entidades que ofereçam campo de aplicação para as atividades de ensino de graduação e das unidades de ensino da Instituição, bem como outros convênios propostos no setor acadêmico; VII – elaborar, publicar e manter atualizado em página eletrônica própria, as condições de oferta dos cursos ministrados pela Instituição, de acordo com a legislação vigente; VIII – propor e executar os processos seletivos para o ingresso e reingresso de candidatos aos cursos de graduação da Universidade; IX – analisar, sempre que solicitado,	Martha Bohrer Adaime	Pró-Reitora	09.10.2014

	as propostas de intercâmbio entre a Universidade e as instituições de ensino médio de sua área de influência, enfatizando sempre os objetivos específicos da Universidade, a fim de assegurar a integração dos dois níveis de ensino; X – analisar e coordenar a oferta de disciplinas, em nível semestral; XI – coordenar as publicações referentes às atividades acadêmicas de graduação (Guia do Estudante, Calendário Acadêmico e outros trabalhos relativos às atividades acadêmicas); XII – definir, juntamente com a Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa, a política de admissão de docente; XIII – definir e acompanhar, com as demais unidades e subunidades da UFSM, a política de acessibilidade de pessoas com deficiência a altas habilidades/superdotação na Instituição; XIV – regulamentar, executar e acompanhar a política de mobilidade acadêmica de graduação da UFSM; XV – coordenar, executar e acompanhar o Programa de Educação Tutorial – PET da UFSM; XVI – regular, coordenar, executar e acompanhar o Programa de Licenciatura – PROLICEN da UFSM; e XVII – elaborar seu plano anual de atividades e a parte que lhe competir no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da Universidade. Parágrafo único. Ficam vinculados à Pró-Reitoria de Graduação, para fins de supervisão administrativa, a Comissão Permanente de Vestibular – COPERVES e o Departamento de Registros e Controle Acadêmico – DERCA.			
		Albertinho Luiz Gallina	Pró-Reitor	24.12.2013
Pró-Reitoria de Planejamento	Assegurar a formulação e execução das políticas e diretrizes da UFSM, por meio do planejamento, acompanhamento, controle e avaliação dos planos, programas e projetos visando à unidade de ação, e especificamente: I – promover o processo de planejamento estratégico na UFSM, subsidiando o Plano de Desenvolvimento Institucional, o Plano de Gestão e os planos operacionais anuais; II – estabelecer normas e critérios, bem como coordenar a elaboração de planos, programas e projetos institucionais de interesse do desenvolvimento da UFSM; III – propor e manter o processo de acompanhamento, controle e avaliação das ações da UFSM, desenvolvendo metodologias, normas, instrumentos e processos que visem à eficácia e efetividade das atividades universitárias; IV – coordenar a implementação e operacionalização do Sistema de Avaliação Institucional da UFSM, de acordo com a legislação vigente; V – realizar o acompanhamento da estrutura organizacional da Universidade, opinando sobre as mudanças da mesma; VI – coordenar a atualização do Estatuto, assim como Regimento Geral da UFSM e de suas unidades e subunidades; VII – articular-se com os demais órgãos integrantes da estrutura da UFSM, visando à elaboração do Relatório Anual de Gestão, parte integrante do processo de prestação de contas ao Tribunal de Contas da União; VIII	Frank Leonardo Casado	Pró-Reitor	21.10.2014

	<p>– subsidiar o processo de informatização das atividades acadêmicas e administrativas integrantes do Sistema de Informações para o Ensino – SIE; IX – orientar sobre linguagem administrativa, redação oficial, padronização de documentos e implementação da “identidade visual da UFSM”; X – promover a elaboração da proposta do orçamento anual da UFSM, nos prazos e condições requeridos; XI – acompanhar, controlar e avaliar o desempenho da execução orçamentária, propondo a adoção de medidas corretivas que se fizerem necessárias; XII – identificar fontes alternativas para captação de recursos financeiros em entidades nacionais e internacionais necessárias à realização das ações da UFSM; XIII – coordenar e centralizar a produção, o tratamento estatístico, o armazenamento e divulgação das informações de interesse da UFSM; XIV – coordenar e subsidiar o processo de prestação de informações ao Ministério da Educação (INEP/MEC); XV – coordenar os trabalhos de elaboração, acompanhamento e controle de convênios, acordos, ajustes e outros instrumentos congêneres celebrados pela UFSM; e XVI – elaborar seu plano anual de atividades e a parte que lhe competir no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da Universidade.</p>			
		Martha Bohrer Adaime	Pró-Reitora	24.12.2013
Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa	<p>Propor, coordenar, supervisionar e dirigir a execução das atividades de ensino de pós-graduação e da pesquisa, e especificamente: I – propor e executar a política de pós-graduação e pesquisa homologada pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão; II – promover a integração das atividades dos diversos órgãos na área de pós-graduação e pesquisa, no âmbito da UFSM; III – definir, juntamente com a Pró-Reitoria de Graduação, a política de admissão de docente; IV – regulamentar, acompanhar, avaliar e supervisionar o programa institucional de qualificação docente; V – regulamentar e coordenar o processo de contratação de professores visitantes; VI – analisar as propostas de programas/cursos de pós-graduação, processo de matrículas, bem como de qualificação de pessoal docente e de outros profissionais universitários encaminhando-as com parecer aos órgãos competentes; VII – coordenar a execução das tarefas ligadas aos programas/cursos de pós-graduação; VIII – regulamentar, avaliar e acompanhar o Projeto Pedagógico dos Programas/Cursos de Pós-Graduação; IX – implementar os planos de formação e aperfeiçoamento do corpo docente e de outros profissionais universitários de nível superior; X – implementar e coordenar os planos de concessão de bolsas de pós-graduação aos docentes da Universidade e outros profissionais universitários; XI – realizar diagnósticos institucionais referentes às atividades de pesquisa e de pós-graduação; XII – promover a coleta sistemática e permanente de dados que permitam realizar a avaliação</p>	Paulo Renato Schneider	Pró-Reitor	24.12.2013

	quantitativa e qualitativa da pesquisa e do ensino de pós-graduação; XIII – elaborar e manter atualizado o catálogo dos cursos de pós-graduação da Instituição e o diretório dos grupos de pesquisa; XIV – colaborar com a Secretaria de Apoio Internacional, visando ao estabelecimento de convênios e programas de intercâmbio internacionais; XV – analisar e aprovar eventos relacionados com o funcionamento dos programas/cursos de pós-graduação sem necessitar homologação pelo CEPE conforme regulamentação constante no regimento de pós-graduação da UFSM; XVI – analisar solicitações de equivalência de títulos de pós-graduação, obtidos em outras instituições de ensino superior do exterior; XVII – regulamentar, acompanhar, avaliar e supervisionar os programas institucionais de fomento científico e tecnológico; XVIII – regulamentar, acompanhar, avaliar e supervisionar os programas institucionais de iniciação científica e tecnológica; XIX – propor alterações no Regimento Geral de Pós-Graduação, para posterior aprovação pelo CEPE; XX – apreciar propostas de criação, transformação, suspensão e extinção de cursos de pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado) e lato sensu (especialização); XXI – apreciar propostas de acordos e convênios interinstitucionais referentes à pesquisa e à pós-graduação; XXII – definir as formas e os mecanismos de interação da UFSM com as agências de fomento e de financiamento à pesquisa e à pós-graduação; XXIII – regularmente, acompanhar e supervisionar os processos seletivos para ingresso aos cursos de pós-graduação da UFSM; XXIV – proceder às inscrições em curso de pós-graduação; XXV – elaborar editais de inscrição para ingresso em cursos de pós-graduação da UFSM; e XXVI – elaborar seu plano anual de atividades e a parte que lhe competir no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da Universidade.			
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	Propor e implementar a política de gestão de pessoas no âmbito da UFSM, juntamente com a Comissão Permanente de Pessoal Docente – CPPD, no caso de pessoal docente, por meio do planejamento, organização, coordenação, controle e avaliação dos planos, programas e processos voltados ao seu desenvolvimento global e especificamente: I – promover a gestão dos recursos humanos com base nas diretrizes institucionais da Administração Pública Federal e da UFSM; II – assegurar o desenvolvimento dos servidores em suas respectivas carreiras para os propósitos de capacitação e qualificação; III – coordenar e executar atividades inerentes ao recrutamento, seleção e colocação de pessoas; IV – instruir e acompanhar os processos de redistribuição e readaptação de pessoal; V – prover a otimização da alocação de vagas de recursos humanos da Instituição; VI – promover e acompanhar o programa de avaliação de desempenho dos servidores técnico-administrativos em educação da UFSM; VII – orientar, controlar e coordenar a execução das atividades referentes à vida funcional do quadro de pessoal ativo e inativo	Neiva Maria Cantarelli	Pró-Reitora	24.12.2013

	da UFSM, bem como o registro e demais atos concernentes às funções de confiança; VIII – analisar processos referentes a concessões, licenças e benefícios dos servidores; IX – orientar, instituir, conceder e controlar os atos de aposentadorias e pensões civis; X – subsidiar o sistema de pagamento, fornecendo as informações necessárias para o processamento da folha de pagamento dos servidores ativos e inativos da instituição; XI – atuar na formulação da proposta orçamentária relativa a pessoal; XII – planejar e implementar programas de benefícios de atenção à saúde e bem-estar social, segurança no trabalho e saúde ocupacional dos servidores; XIII – realizar avaliações médicas periciais em servidores da UFSM e de outros órgãos federais; XIV – à supervisão e aplicação de normas para concursos de ingresso de docentes; e XV – elaborar seu plano anual de atividades e a parte que lhe competir no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da Universidade.			
Pró-Reitoria de Infraestrutura	Planejar, coordenar, supervisionar e executar os serviços de obras, manutenção e serviços gerais da UFSM e especificamente: I – planejar, coordenar, operar, manter e controlar os serviços de telefonia fixa e móvel; II – planejar, coordenar, executar e controlar os serviços de transporte oficial, os serviços de abastecimento, lavagem, lubrificação e manutenção de veículos, máquinas e equipamentos; III – coordenar, executar e supervisionar os serviços de vigilância orgânica, os serviços de vigilância eletrônica, os serviços de portaria, os serviços de elevadores e os serviços de prevenção e combate ao fogo; IV – administrar, controlar e fiscalizar a utilização dos imóveis residenciais dos técnico-administrativos em educação da UFSM; V – controlar e fiscalizar os contratos de funcionamento de bares, lancherias e demais permissões de uso dos imóveis; VI – coordenar a manutenção e execução de serviços de serralheria, carpintaria, marcenaria e artefatos de cimento; VII – coordenar projetos, especificações, orçamentos e execução de novas edificações, orçamentos e execução de manutenção e reformas de prédios e infraestrutura do sistema viário; VIII – coordenar a execução de projetos elétricos em alta e baixa tensão, orçamentos, concorrências, fiscalização, execução de redes, manutenção preventiva ou corretiva e reformas em geral; IX – controlar o consumo e a despesa com água, luz e telefone; X – planejar a compra de equipamento e materiais afetos a sua área de atuação; XI – coordenar, supervisionar e fiscalizar os serviços de limpeza e recolhimento de lixo; XII – coordenar executar as atividades de apoio relacionadas com vestibulares e afins; XIII – coordenar e executar transportes internos de mobiliários e equipamentos; XIV – coordenar e executar a manutenção da rede de abastecimento de água e saneamento básico; XV – coordenar e executar os serviços de urbanização em ajardinamento e paisagismo, com produção em viveiro florestal; XVI – coordenar e	Eduardo Rizzatti	Pró-Reitor	03.07.2014

	fiscalizar os contratos de manutenção; XVII – elaborar e sugerir convênios, atinentes à sua área de atuação, com entidades públicas e privadas; XVIII – elaborar planos de aplicação de recursos orçamentários, oriundos de receitas próprias ou providas de auxílios; XIX – planejar, coordenar, projetar, executar e/ou supervisionar a implementação de diretrizes, pareceres técnicos e orientações advindas das comissões de planejamento urbano e de planejamento ambiental; e XX – elaborar seu plano anual de atividades e a parte que lhe competir no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da Universidade.			
		Benoiné Josué Poll	Pró-Reitor	24.12.2013
Centro de Ciências da Saúde	As Unidades Universitárias compete: I – praticar atos de gestão relativos à execução orçamentária, nas dotações e programas específicos do Centro; II – autorizar afastamento de servidores técnico-administrativos em educação e docentes lotados no respectivo centro; III – encaminhar ao Reitor a solicitação de prorrogação de horário de trabalho dos servidores técnico-administrativos em educação, observando a existência de recursos orçamentários específicos; IV – designar e dispensar chefes e subchefes de departamentos, coordenadores e coordenadores substitutos de cursos de graduação e de pós-graduação e dirigentes de órgãos suplementares setoriais, encaminhando cópias das portarias à Pró-Reitoria de Recursos Humanos; V – emitir portaria homologando a composição dos Colegiados Departamentais e de Cursos de Graduação e de Pós-Graduação; VI – emitir, mediante portaria, atos relacionados com a cedência, total ou parcial de horas de trabalho de docentes, entre departamentos do próprio Centro, com a devida concordância dos respectivos chefes de departamentos e sem prejuízo da força de trabalho, encaminhando a respectiva portaria às Pró-Reitorias de Graduação e de Recursos Humanos; VII – autorizar, no âmbito do centro, a realização de congressos, conferências, simpósios, semanas, encontros e promoções culturais, artísticas ou científicas; VIII – promover, com o apoio dos órgãos competentes, as formaturas dos cursos de graduação, promoções culturais, artísticas ou científicas, cursos extracurriculares, seminários, palestras e outros afins; IX – aplicar sanções de acordo com o Regime Jurídico Único, dando ciência aos órgãos competentes, bem como determinar abertura de sindicâncias para apurar responsabilidades; X – decidir, no âmbito do próprio centro, sobre o uso e destinação do espaço físico; e XI – baixar atos normativos em sua esfera de competência	Jose Edson Paz da Silva	Diretor	16.04.2014
Centro de Artes e Letras		Pedro Brum Santos	Diretor	17.10.2014
Centro de Educação Física e Desportos		Luiz Osório Cruz Portella	Diretor	13.10.2014
Centro de Tecnologia		Luciano Schuch	Diretor	26.06.2014
Centro de Educação		Helenise Sangoi Antunes	Diretora	04.10.2013
Centro de Ciências Naturais e Exatas		Sonia Zanini Cechin	Diretora	08.01.2014
Centro de Ciências Rurais		Irineo Zanella	Diretor	21.01.2014
Centro de Ciências Sociais e Humanas		Mauri Leodir Lobler	Diretor	24.02.2014
Centro de Educação Superior Norte – RS/UFSM		Genésio Maria da Rosa	Diretor	23.01.2013 – 24.01.2016
Campus de Palmeira das Missões – UFSM		Rafael Lazzari	Diretor	30.11.2015
Unidade Descentralizada de Educação Superior da UFSM, em Silveira Martins – UDESSM		José Cardoso Sobrinho	Diretor	04.07.2014
Campus da UFSM em Cachoeira do Sul		José Mario Doleys Soares	Diretor	24.03.2014
Colégio Técnico Industrial de Santa Maria	O objetivo das Unidades de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico é o oferecimento de educação básica, técnica e tecnológica nas suas diversas modalidades e níveis.	Luciano Caldeira Vilanova	Diretor	03.02.2014
Colégio Politécnico de Santa Maria		Valmir Aita	Diretor	15.03.2013

Unidade de Educação Infantil Ipê Amarelo	O objetivo da unidade é o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físicos, psicológico, intelectual e social, assim como proporcionar aos acadêmicos dos Cursos de Pedagogia e Educação Especial do Centro de Educação e demais licenciaturas da Instituição, oportunidade para desenvolver suas práticas pedagógicas.	Viviane Ache Cancian	Diretora	30.06.2014
Agência de Inovação e Transferência de Tecnologia da UFSM	A AGITTEC tem como objetivo a gestão da propriedade intelectual, do empreendedorismo, da transferência de tecnologia e das parcerias envolvendo a universidade, promovendo a sinergia dessas atividades e a disseminação da cultura empreendedora no âmbito da UFSM.	Helio Leaes Hey	Diretor	27.12.2013
Secretaria de Apoio Internacional	Divulgar a importância dos vínculos que a UFSM possui com o exterior por meio do intercâmbio acadêmico, da mobilidade de conhecimentos e dos contatos profissionais e interinstitucionais e especificamente: I – gerar uma atitude mais favorável à cooperação com o exterior; II – estimular o intercâmbio de pessoas e ideias no âmbito científico e cultural; III – promover crescimento institucional e científico reforçando as áreas solidamente implantadas e estimulando áreas menos desenvolvidas; e IV – motivar a constante busca de novos horizontes, para alcançar melhor desempenho acadêmico e profissional.	Cesar Augusto Guimarães Finger	Assessor	07.01.2014
Centro de Processamento de Dados	Ao CPD compete: I – propor e contribuir para a efetivação de políticas institucionais referentes à Tecnologia da Informação; II – prestar serviços de atendimento e suporte à comunidade universitária para a plena utilização dos recursos computacionais e de sistemas de informação no âmbito institucional; III – coordenar o desenvolvimento, a implantação e a utilização do sistema informatizado de gestão da UFSM; IV – administrar o banco de dados institucional, garantindo integridade, segurança e disponibilidade de acesso; V – desenvolver atividades e serviços para proporcionar conectividade à comunidade universitária, permitindo acesso direto à rede corporativa e indireto a redes externas e a Internet; VI – estabelecer ações para o tratamento de incidentes de segurança da informação em conformidade com normas e diretrizes definidas pela participação em redes interinstitucionais; VII – prover infraestrutura de informática para apoio aos eventos institucionais; e VIII – desenvolver conhecimento tecnológico, por meio de projetos, convênios e parcerias, na busca de soluções inovadoras na área de Tecnologia de Informação, para melhoria da qualidade dos serviços prestados à UFSM.	Gustavo Chiapinotto da Silva	Diretor	24.12.2013

Fonte: Regimento Geral da UFSM/2011; SIE

1.4. Constituição e organização administrativa

A Universidade Federal de Santa Maria é constituída pela Administração Superior, Unidades Universitárias e Unidades de Ensino Médio, Técnico e Tecnológico. Conta ainda com Órgãos Suplementares Centrais e Setoriais, que proporcionam a assistência e o apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Os níveis hierárquicos para administração e coordenação das atividades da Instituição estão assim estabelecidos: superior, intermediário e inferior. O nível superior é constituído pelos Conselhos Superiores e Reitoria; o intermediário, pelas Unidades Universitárias e Órgãos Suplementares; e o inferior, pelos Departamentos.

1.4.1. Administração superior

A Administração Superior é constituída e desempenhada por órgãos de deliberação coletiva e de execução.

1.4.1.1. Órgãos de deliberação coletiva

Os órgãos de deliberação coletiva são: Conselho Universitário, Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e Conselho de Curadores.

O Conselho Universitário é o colegiado máximo de deliberação coletiva para assuntos administrativos e de definição da política geral da UFSM. A Auditoria Interna constitui-se como órgão de assessoria deste conselho.

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão é o órgão superior deliberativo e consultivo da UFSM, para todos os assuntos de ensino, pesquisa e extensão.

O Conselho de Curadores é o órgão de controle e fiscalização econômico-financeira da UFSM.

1.4.1.2. Órgão executivo

A Reitoria, exercida pelo Reitor, é o órgão que executa, coordena e superintende todas as atividades universitárias. O Reitor é auxiliado pelo Vice-Reitor e conta com assessores de nível superior para suprir os encargos com atividades específicas. Assim, é constituída pelos seguintes órgãos:

- Gabinete do Reitor;
- Gabinete do Vice-Reitor;
- Pró-Reitoria de Administração;
- Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis;
- Pró-Reitoria de Extensão;
- Pró-Reitoria de Graduação;
- Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa;
- Pró-Reitoria de Planejamento;
- Pró-Reitoria de Infraestrutura;
- Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas;
- Órgãos Executivos da Reitoria;
- Órgãos Suplementares Centrais; e
- Coordenadoria de Educação Básica, Técnica e Tecnológica.

O Gabinete do Reitor presta assessoria imediata ao Reitor e executa serviços técnico-administrativos de apoio e de relações públicas.

O Gabinete do Vice-Reitor presta apoio administrativo ao Reitor. O Vice-Reitor, além de substituir o Reitor, recebe a delegação para tratar de assuntos da administração.

Os órgãos executivos e de apoio da Reitoria são: Departamento de Contabilidade e Finanças, Departamento de Registro e Controle Acadêmico, Departamento de Material e Patrimônio, Procuradoria Jurídica, Coordenadoria de Comunicação Social, Comissão Permanente de Vestibular, Comissão Permanente de Pessoal Docente, Comissão Permanente de Sindicância e Inquérito Administrativo, Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia, Secretaria de Apoio Internacional, Centro de Eventos e Polo de Inovações Tecnológicas e Sociais da UFSM.

Os órgãos suplementares centrais são: Hospital Universitário de Santa Maria, Centro de Processamento de Dados, Biblioteca Central, Imprensa Universitária, Restaurante Universitário, Editora da UFSM, Orquestra Sinfônica, Museu Educativo, Planetário, Departamento de Arquivo Geral e Núcleo de Estudos e Eventos Meteorológicos Extremos e Mudanças Climáticas.

A Coordenadoria de Educação Básica, Técnica e Tecnológica tem a competência de integrar as unidades de ensino básico, técnico e tecnológico entre si e com as diversas unidades e subunidades da UFSM, elaborar e avaliar planejamento global, estabelecer normas operacionais, coordenar, assessorar e supervisionar as atividades de ensino, pesquisa e extensão das unidades de ensino básico, técnico e tecnológico.

1.4.1.3. Unidades universitárias

As Unidades Universitárias fazem parte do nível intermediário de tomada de decisão e se responsabilizam pela administração das atividades acadêmicas, sendo as seguintes:

Centro de Artes e Letras – CAL;

Centro de Ciências Naturais e Exatas – CCNE;

Centro de Ciências Rurais – CCR;

Centro de Ciências da Saúde – CCS;

Centro de Ciências Sociais e Humanas – CCSH;

Centro de Educação – CE;

Centro de Educação Física e Desportos – CEFD;

Centro de Tecnologia – CT;

Centro de Educação Superior Norte-RS/UFSM – CESNORS;

Unidade Descentralizada de Educação Superior da UFSM, em Silveira Martins – UDESSM;

Campus da UFSM em Cachoeira do Sul.

A administração de cada uma das unidades universitárias é realizada por meio dos seguintes órgãos:

Conselho de Centro ou de Unidade Descentralizada;

Direção de Centro ou de Unidade Descentralizada;

Colegiado Departamental; e

Departamento.

O Conselho de Centro e de Unidade Descentralizada é o órgão deliberativo e consultivo da Unidade Universitária.

A Direção de Centro e de Unidade Descentralizada, composta pelo diretor e vice-diretor, supervisiona e coordena todas as atividades da unidade, exercendo, para isso, seu mandato em regime de tempo integral e, facultativamente, em dedicação exclusiva.

O Colegiado Departamental, órgão de deliberação coletiva do departamento, realiza a apreciação de assuntos de natureza didática, científica e administrativa que não forem de competência do Colegiado de Curso.

O Departamento, indivisível em sua organização, é a menor fração da estrutura universitária. Para efeito de organização administrativa, didático-científica e de distribuição de pessoal, compreenderá disciplinas afins e congregará os docentes respectivos, com o objetivo comum de ensino de graduação e pós-graduação, pesquisa e extensão. Cabe ao departamento e seus respectivos colegiados a execução das atividades fins na Universidade.

Compõe, ainda, a estrutura organizacional os Órgãos Suplementares Setoriais e de Apoio, aos quais poderão caber funções de ensino, pesquisa, extensão e serviços nos termos do regimento da unidade a que se subordinam e do seu respectivo regimento. Os órgãos suplementares e de apoio vinculados às unidades universitárias serão os constantes dos seus regimentos.

Os órgãos de apoio do CAL são: Gabinete de Projetos, Laboratório de Informática e Biblioteca Setorial.

Os órgãos suplementares setoriais e de apoio do CCNE são: Jardim Botânico, Almoxarifado, Gabinete de Projetos, Laboratório Setorial de Informática, Revistas e Biblioteca Setorial.

Os órgãos suplementares setoriais e de apoio do CCR são: Biotério, Hospital Veterinário Universitário, Usina Escola de Laticínios, Unidade de Apoio Pedagógico, Biblioteca Setorial e Gabinete de Projetos.

Os órgãos suplementares setoriais e de apoio do CEFD são: Divisão de Atividades Desportivas, Gabinete de Projetos e Biblioteca Setorial.

Os órgãos suplementares setoriais e de Apoio do CCS são: Farmácia-Escola Comercial, Gabinete de Projetos e Serviço de Atendimento Fonoaudiológico.

Os órgãos suplementares setoriais e de apoio do CCSH são: Núcleo de Assistência Judiciária, Biblioteca Setorial, Gabinete de Estudos e Apoio Institucional Comunitário e Núcleo de Informática.

Os órgãos suplementares setoriais e de apoio do CE são: Núcleo Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão – NIEPE, que abrange os seguintes núcleos: o Núcleo de Ensino de Ciências – NEC; o Núcleo de Desenvolvimento Infantil – NDI; o Núcleo de Apoio ao Estudante da UFSM – ÂNIMA e o Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Educação Especial – NEPEs. Além disso, o Núcleo de Atividades Especiais de Extensão e Serviços – NAEES, Laboratório de Pesquisa e Documentação em Educação – LAPEDOC, Laboratório de Informática do Centro de Educação – LINCE, Gabinete de Projetos, Assessoria de Comunicação e Biblioteca Setorial.

Os órgãos suplementares setoriais e de apoio do CESNORS são: Biblioteca Setorial.

Os órgãos do Campus de Palmeira das Missões UFSM são: Biblioteca Setorial.

Os órgãos suplementares setoriais e de apoio do CT são: Núcleo de Automação e Processos de Fabricação – NAFA, Laboratório de Materiais da Construção Civil, Laboratório de Ciências Espaciais de Santa Maria – LACESM, Núcleo de Pesquisa e Desenvolvimento em Engenharia Elétrica – NUPEDDEE, Gabinete de Projeto e Biblioteca Setorial.

Os órgãos suplementares setoriais e de apoio do Campus UFSM em Cachoeira do Sul são: Gabinete de Projetos e Núcleo de Apoio Pedagógico.

1.4.1.4. Unidades de ensino básico, técnico e tecnológico

O Ensino Básico, Técnico e Tecnológico tem a sua coordenação a cargo do Conselho de Área de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e da Coordenadoria de Educação Básica, Técnica e Tecnológica – CEBTT.

O Conselho de Área de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico é o órgão setorial de deliberação destinado a apreciar e coordenar os assuntos de interesse das unidades de ensino médio, técnico e tecnológico, sendo integrado pelos seguintes membros:

- Coordenador de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico;
- Diretores das Unidades de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico;
- Um representante docente;
- Um representante técnico-administrativo em educação; e
- Representação estudantil de um quinto dos membros do conselho.

A Coordenadoria de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico tem a finalidade de coordenar, assessorar e supervisionar as atividades de ensino, pesquisa e extensão das unidades de ensino médio, técnico e tecnológico, estando a ela vinculadas, para efeitos de supervisão administrativa, as seguintes unidades:

- Colégio Técnico Industrial de Santa Maria; e
- Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria.

As Unidades de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico têm como objetivo o oferecimento de educação básica, profissional e tecnológica nas suas diversas modalidades e níveis. A sua administração é feita por meio dos seguintes órgãos:

- Conselho Diretor de Unidade de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico;
- Direção de Unidade; e
- Diretor de Departamento.

O Conselho Diretor da Unidade de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico é o órgão deliberativo, normativo e consultivo para assuntos didáticos, administrativos e disciplinares de cada Unidade de Ensino Médio, Técnico e Tecnológico.

A Direção da Unidade de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, composta por diretor e vice-diretor, supervisiona e coordena todas as atividades acadêmicas e administrativas da unidade, exercendo, para isso, seu mandato em regime de tempo integral.

A estrutura de cada Unidade de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico é formada de departamentos acadêmicos e administrativos.

1.5. Macroprocessos finalísticos

São macroprocessos finalísticos da UFSM o ensino, a pesquisa e a extensão. São produtos e serviços que tais processos oferecem aos cidadãos ou usuários:

Quadro 2-Macroprocessos finalísticos

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Ensino	<p>O Ensino Básico, Técnico e Tecnológico da UFSM ocorre no âmbito dos Colégios e da Unidade de Educação Infantil Ipê Amarelo e está sob a coordenação geral da Coordenadoria de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico – CEBTT. O ensino nos colégios abrange os níveis básico, técnico, tecnológico, profissional, educação continuada e ensino de jovens e adultos. A Unidade de Educação Infantil Ipê Amarelo tem a sua vinculação administrativamente à Coordenadoria de Educação Básica, Técnica e Tecnológica (CEBTT) e pedagogicamente ao Centro de Educação (CE).</p> <p>O ensino de graduação se desenvolve nas Unidades Universitárias e também nos colégios vinculados à UFSM, por meio de cursos de graduação, de licenciatura, de bacharelado e tecnológicos, nas modalidades presencial e a distância, e tem por objetivo a formação acadêmica e/ou profissional. As políticas institucionais para os cursos de graduação estão definidas nos Projetos Pedagógicos de Cursos, orientados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais de Cursos de Graduação. O Ensino de Graduação é acompanhado pela Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD, órgão de assessoria da Administração Central que atua com o apoio de comissões, programas e projetos cujos membros fazem parte das Unidades Universitárias e com os quais define as diretrizes, orientações e políticas.</p> <p>O ensino de pós-graduação inclui a oferta de cursos de pós-graduação stricto sensu em diversas áreas do conhecimento, assim como matrículas no Programa Pós-Doutoral da Instituição. Também são ofertados cursos lato sensu nas modalidades presencial e a distância. A Pró-Reitoria de Pós-Graduação – PRPGP, órgão de assessoria da Administração Central, atua na formulação e implementação de políticas para a pós-graduação na UFSM</p>	<p>Produto: aluno formado</p> <p>Serviços: formação de nível básico, técnico e tecnológico e de nível superior e qualificação profissional nas diferentes áreas de atuação da UFSM</p>	Alunos do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e Alunos dos cursos de graduação e pós-graduação.	CEBTT, Unidade de Educação Infantil Ipê Amarelo, PROGRAD E PRPGP

Pesquisa	A Pró-Reitoria de Pós-Graduação – PRPGP, órgão de assessoria da Administração Central, atua na formulação e implementação de políticas para a pesquisa na UFSM. Para tanto, mantém uma permanente interlocução com as Unidades Universitárias, buscando a representatividade dos gestores e professores de pós-graduação nos diversos comitês com os quais compartilha a tomada de decisão, assim como a execução dos seus programas de fomento. Os comitês que fazem parte de sua estrutura organizacional são: Comitê de Ética em Pesquisa; Comitê de Biossegurança; Comissão de Ética no Uso de Animais; Comitê de Pós-Graduação; Comitê de Iniciação Científica e Comitê de Pesquisa	Produto: pesquisa realizada Serviços: realização de estudos e pesquisas em atendimento às demandas da sociedade com dois focos de atuação: (ii) pesquisa e produção científica e (iii) inovação e transferência tecnológica.	Alunos de pós-graduação.	PRPGP
Extensão	A Pró-Reitoria de Extensão – PRE, órgão de assessoria da Administração Central, atua no fomento, acompanhamento, divulgação e desenvolvimento da área de extensão. Em 1998 teve aprovada de forma institucional sua primeira “Política de Extensão”, regulada pela Resolução N. 006/2001, a qual foi rediscutida e reelaborada em 2008, ano de sua aprovação pelo Conselho Universitário, e regulamentada pela Resolução N. 025/2008.	Produto: intercâmbio e aprimoramento do conhecimento em integração com os diversos setores da sociedade. Serviços: cursos e serviços estendidos à comunidade, realizados por meio de planos específicos. As atividades de extensão da UFSM ocorrem no âmbito das unidades e subunidades por meio de programas, projetos e ações que promovem a interação da Instituição com o seu ambiente externo.	Sociedade em geral.	PRE

Fonte: PROPLAN

2. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHOS ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL

2.1. Planejamento organizacional

O Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade Federal de Santa Maria representa um documento para a gestão buscar a evolução dos processos pedagógicos e gerenciais, facilitando a ação do gestor e possibilitando o desenvolvimento das atividades acadêmicas de maneira qualificada.

Para o desenvolvimento e a elaboração do PDI 2011-2015/UFSM, buscou-se a participação de diversos segmentos da comunidade universitária e também da sociedade. Foram realizadas várias ações que ampliaram o diálogo e a integração com a comunidade, tornando o processo participativo.

O processo pode ser sintetizado em três fases: busca de conhecimentos e trocas de experiências com outras IES; sensibilização da comunidade universitária e processo de elaboração do documento do PDI. Em todas essas fases o processo contou com a participação de gestores, servidores, estudantes e comunidade externa.

2.1.1. Descrição sintética dos objetivos do exercício

2.1.1.1. *Descrição do Plano de Desenvolvimento Institucional 2011/2015*

No PDI 2011/2015 os objetivos estratégicos da Instituição são:

Objetivo Estratégico 1 – Desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão com Foco na inovação e na sustentabilidade;

Objetivo Estratégico 2 – Promover a ampliação de ações de inclusão, acesso e acessibilidade, de cooperação e de inserção social;

Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas;

Objetivo Estratégico 4 – Promover a valorização das pessoas;

Objetivo Estratégico 5 – Promover a expansão qualificada da UFSM; e

Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a gestão institucional.

Neste sentido, os objetivos estratégicos tem a finalidade de promover o desenvolvimento institucional e representam o elo entre as ações das diversas áreas de atuação da UFSM e a sua filosofia, bem como estabelecem os objetivos norteadores para os planos táticos e operacionais. A seguir apresentam-se a descrição dos objetivos estratégicos:

Desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão com Foco na inovação e na sustentabilidade

Este objetivo baseia-se na prerrogativa de que as Universidades devem ser precursoras do desenvolvimento social e estar comprometidas com a construção de uma sociedade mais justa. A sua finalidade é buscar o incremento da capacidade de liderança da UFSM para a inovação científica e tecnológica, assim como para a difusão e sedimentação dos conhecimentos e tecnologias na sociedade. Prevê o estímulo ao desenvolvimento de projetos e ações alinhados com o contexto da sustentabilidade, nas dimensões social, ambiental, cultural e econômica e também em outras dimensões relacionadas à identidade das diversas áreas de atuação da Instituição. Compete à UFSM impulsionar a relação humanizadora e transformadora entre Universidade e Sociedade.

Está delimitado neste objetivo o desenvolvimento de ações e projetos na área de sustentabilidade, de produções sociais, ambientais e culturais permanentes, de desenvolvimento tecnológico e de gestão; de obtenção e registro de propriedade intelectual sobre produtos ou processos; de transferência dessa produção ou processos para a sociedade; e de promoção do comportamento empreendedor.

Promover a ampliação de ações de inclusão, acesso e acessibilidade, de cooperação e de inserção social

Este objetivo tem a finalidade de estimular ações e projetos que procurem elevar o grau de comprometimento social da UFSM e estabelecer a ação dialógica e interativa com a comunidade, com os setores produtivos, empresariais e alternativos. Promove o estabelecimento de uma ampla rede de cooperação com a comunidade, nos seus mais diversos setores produtivos e sociais; a inserção regional da UFSM e a facilitação do acesso à comunidade, assim como a garantia de condições de acessibilidade. Além disso, estimula a Instituição e todos os seus setores e segmentos a atuarem em rede com as demais IES brasileiras e internacionais, com a comunidade científica nacional e internacional e com os diversos níveis de ensino, pesquisa e extensão.

Faz parte deste objetivo o desenvolvimento de ações e de projetos voltados ao estabelecimento de parceria com os setores produtivos empresariais e alternativos; à cooperação e inserção nacional e internacional; à inserção regional e interiorização; ao acesso e à acessibilidade; à interlocução e difusão cultural e à democratização do conhecimento científico produzido na UFSM.

Qualificar as atividades acadêmicas

Este objetivo pauta-se pelo compromisso de fomentar a adequação da estrutura acadêmica e didático-pedagógica da Instituição às novas exigências do mundo. Estimulam-se a investigação científica e a extensão de alta qualidade, assim como a inclusão de novas tecnologias e modalidades de formação científica e profissional, no ensino médio, técnico e tecnológico, na graduação e na pós-graduação. Enfatiza-se a necessidade de buscar a assistência estudantil inclusiva e de qualidade, assim como a qualificação da administração e da gestão acadêmica dos cursos e atividades de pesquisa e extensão.

Está delimitado neste objetivo o desenvolvimento de ações relativas à qualificação da assistência aos estudantes; à mobilidade acadêmica; à inserção de Tecnologias de Informação e Comunicação – TIC; à gestão administrativa e pedagógica dos cursos; à qualificação do ensino, da pesquisa e da extensão e do espaço de sala de aula; ao melhor aproveitamento das competências do quadro docente institucional; e à adequação e revisão dos projetos pedagógicos dos cursos.

Valorização das pessoas

A valorização das pessoas, o respeito à dignidade humana, a qualidade de vida e a melhoria permanente das condições de trabalho representam grandes desafios para a área de gestão de pessoas da UFSM. Este objetivo procura estimular o desenvolvimento de ações e projetos alinhados com as crescentes necessidades do gerenciamento humano na área pública, a qual atualmente se pauta pela necessidade de qualificação e capacitação permanente dos servidores, tanto para o desempenho de suas atividades técnicas, quanto nos aspectos comportamentais e para a ocupação de cargos gerenciais.

Fazem parte deste objetivo o desenvolvimento de ações e de projetos voltados para a ampliação do quadro de servidores; o exercício do reconhecimento por parte das chefias e lideranças; o estabelecimento de mecanismos para retenção e transferência do conhecimento gerado pelas pessoas; a melhoria da qualidade de vida e das condições de trabalho; o convívio; a integração entre os servidores e o relacionamento favorável ao desempenho das funções; a avaliação do desempenho; a capacitação técnica, gerencial e comportamental e a qualificação permanente.

Expansão acadêmica qualificada da UFSM

A expansão vivenciada pela UFSM com a adesão ao REUNI, a partir do ano de 2005, consubstancia-se em um processo amplo e desafiador, que precisa ser conduzido de modo a preservar

a qualidade das suas atividades acadêmicas e administrativas. A finalidade deste objetivo é fortalecer e qualificar o processo de expansão já existente na Instituição e estimular a sua continuidade, de forma planejada e em sintonia com as políticas públicas para educação, ciência, tecnologia e inovação, respeitando os princípios de inclusão social e atendimento das necessidades regionais.

Está delimitado neste objetivo o desenvolvimento de ações e projetos voltados para a estruturação, consolidação, qualificação e implementação de novos cursos, novas unidades e subunidades universitárias, mediante planejamento e estudo prévio de viabilidade e em atendimento às demandas da sociedade e ao desenvolvimento do ensino superior.

Otimização da gestão institucional

A expansão, sua consolidação e o desenvolvimento institucional concorrem para o aperfeiçoamento da gestão e da infraestrutura universitária. Assim como a infraestrutura física precisa atender às necessidades acadêmicas e laborais, promovendo a segurança e a qualidade de vida dos integrantes da comunidade universitária, a gestão deve ser proativa no atendimento às mudanças estruturais e gerenciais oriundas do processo de expansão. Este objetivo tem, portanto, a finalidade de assegurar condições laborais e de estudo adequadas, seguras e salubres aos servidores, estudantes e a todos que demandam serviços da Universidade ou que com ela se relacionam, e também criar e recriar as estruturas acadêmicas e administrativas da UFSM.

São compreendidos neste objetivo o desenvolvimento de ações e projetos voltados para a reestruturação acadêmica, física e administrativa da UFSM; otimização do processo de planejamento, da captação de recursos financeiros e do sistema informacional; desburocratização, simplificação e transparência de processos acadêmicos e administrativos; aprimoramento da comunicação interna e externa; divulgação das ações da UFSM; e discussão das políticas públicas de gestão universitária.

O mapa estratégico, apresentado a seguir, resume a diretriz estratégica da Instituição e apresenta a sua filosofia, integrada aos grandes objetivos estratégicos traçados pela UFSM, com a finalidade de promover o seu desenvolvimento acadêmico e administrativo. Tais objetivos têm como finalidade precípua promover a integração entre o PDI e o planejamento nas unidades e subunidades, respaldando seus programas, projetos, ações e atividades.

A diretriz estratégica da UFSM tem ainda a finalidade de promover a sinergia entre os atores institucionais, estimulando a integração, o trabalho coletivo e também a ampliação da participação da comunidade universitária na tomada de decisão.

A dimensão institucional expressa a filosofia da Universidade, marcando a sua posição como uma instituição pautada pelo seu compromisso social de construir o conhecimento e promover a formação de pessoas que respeitam valores essenciais para a construção de uma sociedade mais justa e comprometida com as grandes questões planetárias.

A dimensão relação com a sociedade reforça o seu compromisso social e seus objetivos fundamentais e especiais, assegurados no estatuto, especialmente na promoção de transformação social que tenha como alicerces o conhecimento, a inovação e a sustentabilidade, acesso e acessibilidade e inserção social decorrentes das mais diversas áreas de atuação da UFSM.

A dimensão excelência acadêmica explicita o compromisso assumido na missão e na visão de ser uma Instituição de excelência, voltada para o constante desenvolvimento e qualificação de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

A dimensão aprendizado organizacional demonstra a preocupação permanente da Instituição em promover o desenvolvimento das pessoas em todas as suas potencialidades. Além disso, fica explicitada nessa dimensão a necessidade de criar mecanismos para a retenção do conhecimento e também a reestruturação acadêmica, física e administrativa, o processo de comunicação interna e externa da Instituição.

A Figura 4 procura demonstrar que todas essas dimensões precisam estar integradas e articuladas entre si e com a Instituição. O caráter singular e a complexidade de uma IFES lhe confere particularidades e diferenças que precisam ser articuladas no atendimento às necessidades da sociedade.

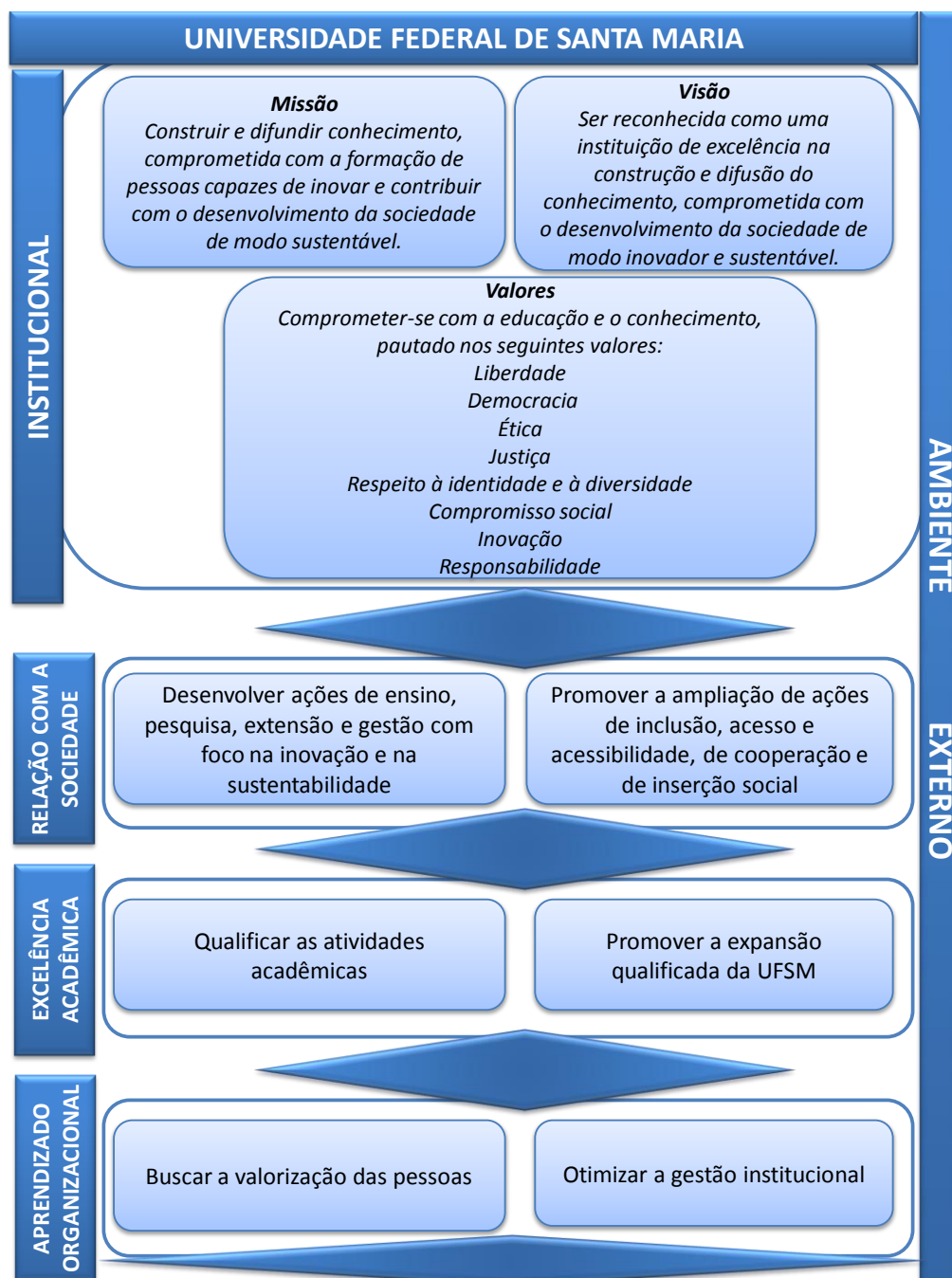


Figura 4-Mapa estratégico da UFSM

É importante referir que a elaboração do PDI 2011-2015/UFSM é um processo em construção. Representa o início da trajetória da Instituição em um novo ciclo de desenvolvimento e crescimento.

O Parecer n. 126/2015 do Conselho Universitário, de 18 de dezembro de 2015, aprovou o aditamento ao Plano e Desenvolvimento Institucional 2011-2015, ficando prorrogado o para de vigência até o início do segundo semestre letivo de 2016, sendo institucionalizado pela Resolução n. 004/2016, de 11 de janeiro de 2016.

2.1.1.2. Descrição do Plano de Gestão 2014-2017

Inicia-se nova gestão, com o esforço inovador de desenvolver mudanças na filosofia e na prática gerencial de nossa instituição, visando otimizar a aplicação dos recursos disponíveis, bem como alcançar níveis de excelência no ensino, na pesquisa e na extensão. Esta mudança encontra respaldo no atual Plano de Desenvolvimento Institucional 2011-2015, o qual serve, também, como base para este documento, tendo ainda como fonte de informação os seguintes documentos e processos:

- O processo de Autoavaliação Institucional;
- O Projeto Pedagógico da Instituição;
- Fatores críticos apontados na Análise Ambiental; e
- Princípios do GESPÚBLICA.

O Plano de Gestão da UFSM, portanto, contempla as principais orientações da atual administração para o período de 2014-2017.

O Plano foi elaborado de forma simplificada, com base na metodologia de Análise Ambiental e Matriz Estratégica, no *Balanced Scorecard* (BSC) e na Gestão Estratégica Integrada, traduzindo e comunicando a estratégia de atuação da UFSM para os próximos anos. Estes constituem-se importantes instrumentos pelos quais se pode avaliar o desempenho da Instituição e de suas unidades, com padrões de desempenho para os gestores.

Análise Ambiental/Matriz Estratégica foi a metodologia utilizada para dar destaque aos principais pontos do ambiente interno (fortes, fracos) e do ambiente externo (oportunidades e ameaças), proporcionando um melhor entendimento de quais pontos críticos, dentro e fora da instituição, podem influenciar o seu desempenho e quais os riscos que correm, levando a evitá-los por meio do estabelecimento de novas estratégias.

O BSC foi a ferramenta gerencial utilizada para alinhar os objetivos estratégicos, metas, indicadores e ações propostos para a UFSM, de forma a orientar os servidores no desempenho de suas funções, de maneira coordenada, visando ao alcance dos objetivos traçados.

Seguindo a metodologia do BSC, as atividades da UFSM foram analisadas a partir de perspectivas:

- Sociedade: dimensão cliente/usuários, que avalia o grau de atendimento das necessidades dos mesmos;
- Resultados institucionais: dimensão resultados, que demonstra e traduz a missão em resultados efetivos e mensuráveis;
- Processos internos: dimensão processos, relacionada ao desempenho operacional do órgão, priorizando os processos de trabalho relevantes e sensíveis;
- Aprendizado e crescimento: dimensão aprendizagem e inovação, que representa o quanto o órgão está aprendendo e se desenvolvendo; e
- Sustentabilidade financeira: dimensão financeira, que aborda a destinação dos recursos orçamentários e financeiros.

O processo de desenvolvimento deste Plano está dividido em duas fases: a) Fase I: Formulação da Estratégia; b) Fase II: Desdobramento do Plano. A primeira fase constitui-se o foco deste documento, passando desde a sensibilização da Alta Administração até a consolidação dos objetivos estratégicos de cada uma das unidades administrativas da Reitoria, conforme Quadro 1. Já a segunda fase, a ser desenvolvida ainda este ano, com continuidade para os próximos, constitui-se da elaboração e execução de projetos estratégicos de forma articulada e integrada ao orçamento da instituição. Participaram do processo o Reitor e o Vice-Reitor, assessores do Gabinete do Reitor, pró-reitores e pró-reitores adjuntos e dirigentes de subunidades da Reitoria.

Quadro 3-Cronograma de desenvolvimento do Plano de Gestão 2014-2017

Etapa	Data
FASE I – Formulação da Estratégia	
Sensibilização - apresentado no 2º Fórum de Pró-Reitores	15/3/2014
Diagnóstico Institucional - análise do ambiente	4/5/2014
Estabelecimento dos objetivos estratégicos pela alta administração	9/7/2014
Compilação e adequação dos objetivos e metas estratégicas à análise ambiental, plataforma de campanha e PDI	13/8/2014
Elaboração de indicadores e mapa estratégico	13/9/2014
Relatório final	20/09/2014
Divulgação para a comunidade	20/10/2014
FASE II – Desdobramento do Plano	2014-2017

Fonte: Plano de Gestão 2014-2017/UFSM

O presente plano não tem a pretensão de ser completo e se esgotar em si mesmo. Sua importância e valor residem no fato de identificar, de forma objetiva, as ações institucionais que devem ser adotadas para que a UFSM possa enfrentar seus desafios e cumprir sua missão. A atualização deste documento é importante e necessária para o aprimoramento do desempenho do órgão.

Para a construção do Mapa Estratégico da Instituição, utilizou-se da metodologia conhecida como *Balanced Scorecard*, tendo como fontes de informação:

- a plataforma de campanha Burmann e Bayard;
- o Plano de Desenvolvimento Institucional;
- o processo de Autoavaliação Institucional;
- o Projeto Pedagógico da Instituição;
- fatores críticos apontados na Análise Ambiental;
- princípios do GESPÚBLICA; e
- informações coletadas de reuniões e seminários com a Alta Administração.

A Figura 5 apresenta o mapa que contém os objetivos estratégicos da atual gestão.

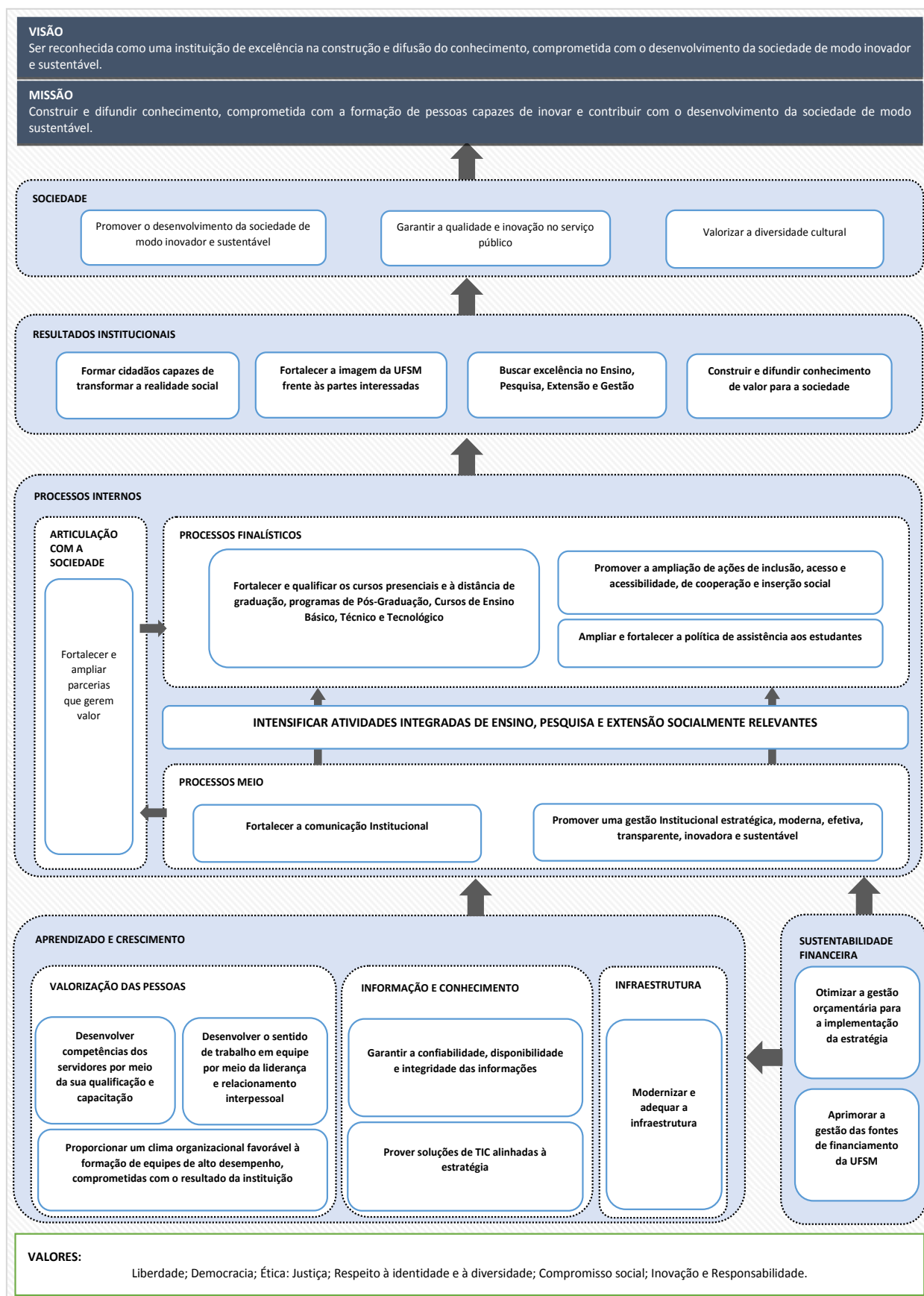


Figura 5-Mapa estratégico do Plano de Gestão 2014-2017

Uma das ferramentas utilizada na elaboração do Plano de Gestão foi a análise dos pontos fortes e fracos, bem como das oportunidades e ameaças, de acordo com a metodologia da matriz SWOT. A Análise Ambiental e Matriz Estratégica serve como instrumento fundamental para o entendimento de fatores externos impactantes na gestão universitária, bem como daqueles fatores internos à instituição que podem influenciá-la negativamente ou positivamente quanto ao aproveitamento das oportunidades e mitigação das ameaças.

Foram realizadas 5 reuniões com o grupo de gestores da Alta Administração e elencados os principais fatores externos e internos à UFSM. Neste sentido, apresenta-se o resumo da análise ambiental.

Quadro 4-Principais fatores internos e externos à UFSM

FRAQUEZAS	FORÇAS
<ul style="list-style-type: none"> • Infraestrutura de transporte • Infraestrutura física inadequada • Sinalização e identificação nos diferentes campi • Política de extensão desarticulada interna/externamente • Pouca oferta e apoio aos cursos noturnos • Distribuição dos encargos didáticos entre os docentes • Falta de priorização do docente com o ensino graduação • Evasão • Módulo Acadêmico do SIE • Qualificação do ambiente Moodle • Dimensionamento e alocação de pessoal • Excesso de terceirização de serviços • Estrutura organizacional defasada • Racionalização dos processos e informatização • Falta de políticas de gestão de documentos digitais • Falta de política de segurança ao acesso às informações • Falta de cultura de planejamento e infraestrutura • Falta de indicadores internos da eficiência do ensino • Qualificação de docentes e tutores para EAD • Qualificação do quadro de pessoal • Rigidez nos critérios de acesso aos recursos para pesquisa • Pouco incentivo à pesquisa para os TAEs • Pesquisas voltadas para a sociedade • Comunicação interna • Processo de acessibilidade da UFSM • Alto número de professores substitutos • Biblioteca (bibliografia básica, complementar e acessibilidade de comunicação e informação) • Desatualização curricular nas bibliografias dos PPCs • Mobilidade interna 	<ul style="list-style-type: none"> • Qualificação do quadro de pessoal docente e TAE • Diversidade da oferta de cursos • Assistência estudantil • Expansão do ensino superior na UFSM • Imagem da Universidade • Tecnologias de informação e comunicação aplicadas ao ensino • Áreas de pesquisa consolidadas • Estrutura de gestão para captação de recursos e apoio a pesquisa • Rede de extensionistas • Disponibilidade de infraestrutura para a promoção da extensão universitária • Sistema de Informações para o Ensino (SIE) próprio e integrado • Referência regional

<ul style="list-style-type: none"> • Processo de avaliação institucional • Acompanhamento de política institucional de ações afirmativas • Referência de saúde para a comunidade universitária 	
AMEAÇAS	OPORTUNIDADES
<ul style="list-style-type: none"> • Descontinuidade nos programas de apoio e nas linhas de financiamento de recursos extraorçamentários • Ingerência exagerada de órgãos de controle • Política Orçamentária (contingenciamento de recursos) • Expansão (REUNI) sem a correspondente contrapartida de quadro TAE • Pouco incentivo governamental à extensão na graduação • Plataforma Esplanada Sustentável 	<ul style="list-style-type: none"> • Parcerias internacionais • Plano Nacional de Educação • Rede Nacional de Ensino e Pesquisa • Ampliação de vagas no ensino superior – REUNI II • Existência de novas tecnologias para uso no ensino • Editais para captação de recursos • Sistemas de informações governamentais • Alta demanda de transferência de conhecimento especializado (entidades públicas e privadas)

Fonte: Plano de Gestão 2014-2017/UFSM

Para a elaboração da Matriz Estratégia, foram elencados os principais pontos fracos, com a finalidade de facilitar a análise, e ponderados numa matriz, com o objetivo de se conhecer a correlação entre eles, a qual é demonstrada a seguir:

				OPORTUNIDADES									Impacto no Ambiente Externo	AMEAÇAS							Impacto no Ambiente Externo		
				1	2	3	4	5	6	7	8	9		1	2	3	4	5	6	7			
AMBIENTE INTERNO		AMBIENTE EXTERNO		PARCERIAS INTERNACIONAIS	PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO - PNE	REDE NACIONAL DE ENSINO E PESQUISA	AMPLIAÇÃO DE VAGAS NO ENSINO SUPERIOR - REUNI II	NOVAS TECNOLOGIAS PARA USO NO ENSINO	EDITAIS PARA CAPTAÇÃO DE RECURSOS	SISTEMAS DE INFORMAÇÕES GOVERNAMENTAIS	ALTA DEMANDA DE TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTOS ESPECIALIZADOS (ENTIDADES PÚBLICAS E PRIVADAS)	RECURSOS EXTRA-ORÇAMENTÁRIO	POLÍTICA ORÇAMENTÁRIA (CONTINGENCIAMENTO DE RECURSOS)	EXPANSÃO (REUNI) SEM A CORRESPONDENTE CONTRAPARTIDA E DE QUADRO TAE	DESCONTINUIDADE NOS PROGRAMAS DE APOIO E NAS LINHAS DE FINANCIAMENTO DE RECURSOS EXTRA-ORÇAMENTÁRIO	PROCESSO SELETIVO UNIFICADO- NÃO PREENCHIMENTO DAS VAGAS	INGERÊNCIA EXAGERADA DE ÓRGÃOS DE CONTROLE	POUCO INCENTIVO GOVERNAMENTAL A EXTENSÃO NA GRADUAÇÃO	PLATAFORMA ESPLANADA SUSTENTÁVEL				
				Com que intensidade esta Força ajuda a aproveitar a Oportunidade ?																	Com que intensidade esta Força auxilia para enfrentar a Ameaça ?		
FORÇAS	1	QUALIFICAÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL DOCENTE E TAE	1	2	0	1	2	2	0	2	1	11	1	2	1	0	0	2	1	7			
	2	DIVERSIDADE DA OFERTA DE CURSOS	1	0	0	2	0	1	0	2	0	6	0	1	0	1	0	0	0	2			
	3	ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	0	2	0	1	0	0	0	0	0	3	0	1	0	2	0	0	0	3			
	4	EXPANSÃO DO ENSINO SUPERIOR NA UFSM	2	1	0	2	1	0	1	0	0	7	1	2	1	1	0	0	0	5			
	5	IMAGEM DA UNIVERSIDADE	2	0	2	1	0	1	1	1	1	9	0	0	0	2	2	1	1	6			
	6	TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO APLICADAS AO ENSINO	0	0	2	0	2	0	1	1	0	6	0	1	0	0	1	0	1	3			
	7	ÁREAS DE PESQUISA CONSOLIDADA	2	0	1	0	1	2	0	2	1	9	1	0	1	0	0	0	0	2			
	8	DISPONIBILIDADE DE INFRAESTRUTURA PARA A PROMOÇÃO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA	1	1	0	0	0	1	0	0	1	4	0	0	0	0	0	1	0	1			
	9	SISTEMA DE INFORMAÇÕES PARA O ENSINO (SIE) PRÓPRIO E INTEGRADO	0	1	1	0	2	0	2	1	0	7	0	0	0	0	0	0	2	2			
	10	REFERÊNCIA REGIONAL	2	0	2	0	0	1	1	0	0	6	0	0	1	1	1	0	0	3			
Impacto no Ambiente Interno		11	7	8	7	8	8	6	9	4		3	7	4	7	4	4	5					
		PERGUNTE		Com que intensidade esta Fraqueza impede de aproveitar a Oportunidade ?										Com que intensidade esta Fraqueza permite o avanço da Ameaça ?									
				1	2	3	4	5	6	7	8	9		1	2	3	4	5	6	7			
FRAQUEZAS	1	EVASÃO	0	2	0	2	0	0	1	0	0	5	2	1	0	2	0	1	0	6			
	2	POUCA OFERTA E APOIO AOS CURSOS NOTURNOS	0	2	0	1	0	0	0	0	0	3	1	0	0	1	0	0	0	2			
	3	DISTRIBUIÇÃO DOS ENCARGOS DIDÁTICOS ENTRE OS DOCENTES	0	1	0	2	0	0	0	1	1	5	0	2	0	0	0	0	0	2			
	4	DIMENSIONAMENTO E ALOCAÇÃO DE PESSOAL	0	0	0	2	0	0	0	0	0	2	0	2	0	0	0	1	0	3			
	5	INFRAESTRUTURA (FÍSICA E DE TRANSPORTE)	0	1	2	1	1	0	0	0	0	5	0	0	0	1	0	0	1	2			
	6	ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	0	1	0	1	0	0	1	0	1	4	0	1	0	0	0	1	0	2			
	7	RACIONALIZAÇÃO DOS PROCESSOS E INFORMATIZAÇÃO	0	0	1	0	2	0	1	0	0	4	0	1	0	0	0	0	1	2			
	8	FALTA DE CULTURA DE PLANEJAMENTO	1	1	1	2	1	1	2	0	1	10	2	1	2	0	1	1	1	8			
	9	POLÍTICA DE EXTENSÃO DESARTICULADA INTERNA/EXTERNAMENTE	0	1	0	0	0	1	0	1	0	3	0	0	1	0	0	2	0	3			
	10	COMUNICAÇÃO INTERNA	1	0	0	0	0	0	1	1	0	3	0	0	0	0	1	1	0	2			
Impacto no Ambiente Interno		2	9	4	11	4	2	6	3	3		5	8	3	4	2	7	3					

Fonte: Plano de Gestão 2014-2017/UFSM

Figura 6-Matriz estratégica do Plano de Gestão 2014-2017

Analisando a densidade da pontuação por quadrante da Matriz Estratégica, pode-se observar, conforme Figura 7, a seguinte composição:

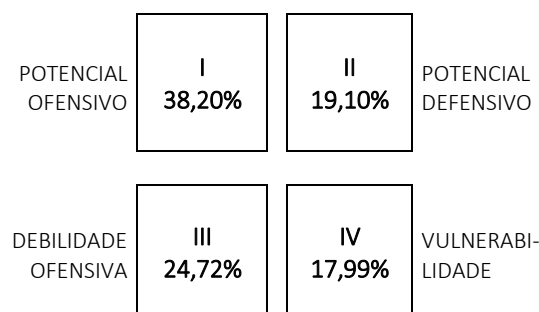


Figura 7-Densidades dos quadrantes

Considerando a capacidade ofensiva, qual seja, a diferença entre o potencial ofensivo (quadrante II) e a debilidade ofensiva (quadrante III), podemos observar que um elenco de oportunidades, confrontado com os pontos fortes identificados, resulta na constatação de um Potencial Ofensivo bastante otimista e, portanto, favorável ao estabelecimento de objetivos estratégicos e metas mais ambiciosas. Isto é demonstrado pelos 68 pontos obtidos no quadrante I (Figura 14), que correspondem a 38,20% do potencial ofensivo da UFSM (Figura 15), significando dizer que as qualidades existentes na estrutura organizacional são muito significativas para o aproveitamento das oportunidades que o ambiente oferece.

Os 68 pontos registrados para o Potencial Defensivo se deram principalmente em razão da existência de um quadro de servidores qualificados, bem como a imagem que a UFSM tem na região e sua experiência e organização da recente expansão.

Outras forças significativas em relação às ameaças foram a existência de grupos de pesquisa consolidados e a existência de tecnologias da educação disponíveis para uso.

Em relação à capacidade defensiva, qual seja, a diferença entre a vulnerabilidade (quadrante IV- Figura 15) e o potencial defensivo (quadrante I- Figura 15), pode-se perceber o potencial de neutralização das ameaças, que, neste caso alcança valores baixos, constatando a ausência de elementos internos fortes que absorvam o impacto das ameaças. Como exemplo mais significativo, podemos citar a falta de cultura de planejamento, o atual índice de evasão da UFSM, a distribuição dos encargos didáticos entre docentes e a infraestrutura física predial e de mobilidade urbana.

Assim, cabe especial atenção a estes pontos fracos com o fim de mitigá-los, visto o risco observado.

2.1.2. Estágio de implementação do planejamento estratégico

Enquanto Instituição Federal de Ensino Superior, a UFSM possui dois grandes planos que norteiam as suas atividades: o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Plano de Gestão.

O PDI é um plano institucional, que é exigência do Ministério da Educação (MEC) e deve ser elaborado com base em uma ampla consulta envolvendo toda a comunidade universitária. O Plano de Gestão é o planejamento da administração central da Universidade, e está relacionado ao período de gestão do Reitor eleito pela comunidade universitária.

Tanto o Plano de Gestão quanto o PDI da UFSM vem sendo elaborados e executados normalmente nos últimos anos. O período de vigência do PDI da UFSM era de 2011 a 2015, e foi

prorrogado no final do exercício. Já o Plano de Gestão tem vigência entre de 2014 e 2017, período equivalente à gestão do atual Reitor eleito.

O resumo da execução do PDI é parte integrante deste Relatório de Gestão, e pode ser visto na seção 2.2 *Formas e instrumentos de monitoramento da execução e dos resultados dos planos*.

Sobre o processo de planejamento as informações constam na seção 2.1.1.1 Descrição do Plano de Desenvolvimento Institucional 2011/2015 e na seção 2.1.1.2 Descrição do Plano de Gestão 2014-2017.

2.1.3. Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos

Tomando-se por base os objetivos estratégicos da UFSM, especialmente aquelas mais diretamente vinculadas à área fim da Universidade, depreendem-se claramente a vinculação do PDI 2011-2015/UFSM com as competências constitucionais, legais e normativas.

Quanto às competências constitucionais, a Constituição Federal em seu Art. 207 preconiza:

“As universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.”

Neste sentido, a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão está contida em toda a construção do PDI 2011-2015/UFSM, permeando tanto os objetivos táticos e operacionais quanto a própria filosofia da Instituição.

Quanto às competências legais, as universidades brasileiras têm como pilar a LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – n. 9.394 de 20.12.1996).

A LDB preconiza em seus artigos 43 e 44 do capítulo IV:

Art. 43. A educação superior tem por finalidade:

I - estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;

II - formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;

III - incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;

IV - promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;

V - suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;

VI - estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;

VII - promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

Art. 44. A educação superior abrangerá os seguintes cursos e programas:

I - cursos sequenciais por campo de saber, de diferentes níveis de abrangência, abertos a candidatos que atendam aos requisitos estabelecidos pelas instituições de ensino, desde que tenham concluído o ensino médio ou equivalente;

II - de graduação, abertos a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente e tenham sido classificados em processo seletivo;

III - de pós-graduação, compreendendo programas de mestrado e doutorado, cursos de especialização, aperfeiçoamento e outros, abertos a candidatos diplomados em cursos de graduação e que atendam às exigências das instituições de ensino;

IV - de extensão, abertos a candidatos que atendam aos requisitos estabelecidos em cada caso pelas instituições de ensino.

Assim, a tabela a seguir apresenta a relação entre o que a LDB expõe como finalidade e os objetivos estratégicos da UFSM:

Quadro 5-Alinhamento entre a Lei a os objetivos estratégicos

Objetivos Estratégicos	Correlação com os incisos do Artigo 43	Correlação com os incisos do Artigo 44
Objetivo Estratégico 1 – Desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão com Foco na inovação e na sustentabilidade;	I, II, III, IV, V, VI	I
Objetivo Estratégico 2 – Promover a ampliação de ações de inclusão, acesso e acessibilidade, de cooperação e de inserção social;	II, IV, V, VII	I, II, III, IV
Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas;	I, II, III, VI, VII	I, II
Objetivo Estratégico 4 – Promover a valorização das pessoas;	V	
Objetivo Estratégico 5 – Promover a expansão qualificada da UFSM; e	II, IV, VII	I, II, IV
Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a gestão institucional.	IV, VI	

Fonte: PDI/UFSM e LDB

Decorrente dos objetivos estratégicos e seus planos subsequentes, a UFSM traçou seu plano de ação, incluído no PPA do Governo Federal, de acordo com o quadro a seguir:

Quadro 6-Relação da execução física das ações realizadas pela UFSM com os objetivos estratégicos da UFSM

Ação da LOA	Dotação	Objetivo estratégico
0005 - Cumprimento de sentença judicial transitada em julgado(precatórios)	13.951.398,04	-
00G5 - Contribuição da União, de suas autarquias e fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais decorrente do pagamento de precatórios e requisições de pequeno valor	714.301,00	-
Ação 0536 - Pensões decorrentes de legislação especial	85.103,04	-
Ação 00IE – Contribuição a Associação Nacional dos Dirigentes das IFES	58.226,88	Qualificar as atividades acadêmicas
Ação 00M1 – Benefícios Assistenciais Decorrentes do Auxílio-Funeral e Natalidade	497.578,00	Promover a valorização das pessoas
Ação 00OL – Contribuições e Anuidades A Organismos e Entidades Nacionais	46.465,81	Qualificar as atividades acadêmicas
Ação 0181 – Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Cíveis	280.475.823,60	Promover a valorização das pessoas
Ação 09HB – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais:	78.853.684,28	Promover a valorização das pessoas
Ação 2004 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes	6.103.500,23	Promover a valorização das pessoas
Ação 2010 – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados	404.012,49	Promover a valorização das pessoas
Ação 2011 – Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados	463.891,75	Promover a valorização das pessoas
Ação 2012 – Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados	15.678.707,19	Promover a valorização das pessoas
Ação 20GK – Fomento às Ações de Ensino, Pesquisa e Extensão	2.989.855,69	Qualificar as atividades acadêmicas Promover a ampliação de ações de inclusão, acesso e acessibilidade, de cooperação e de inserção social
Ação 20RJ – Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica	294.488,20	Qualificar as atividades acadêmicas Promover a valorização das pessoas
Ação 20RK – Funcionamento das Universidades Federais	60.542.602,93	Qualificar as atividades acadêmicas Otimizar a gestão institucional.
Ação 4002 – Assistência ao Estudante de Ensino Superior	20.609.346,54	Qualificar as atividades acadêmicas Promover a ampliação de ações de inclusão, acesso e acessibilidade, de cooperação e de inserção social
Ação 4572 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	297.003,12	Promover a valorização das pessoas
Ação 8282 – Reestruturação e Expansão das Universidades Federais	44.511.817,04	Promover a expansão qualificada da UFSM
Ação 20TP – Pagamento de Pessoal Ativo da União	421.562.848,02	Promover a valorização das pessoas
Ação 2994 - Assistência ao estudante da educação profissional e tecnológica	2.444.938,98	Qualificar as atividades acadêmicas Promover a ampliação de ações de inclusão, acesso e acessibilidade, de cooperação e de inserção social
Ação 20RL - Funcionamento de instituições federais de educação profissional e tecnológica	9.794.796,46	Qualificar as atividades acadêmicas Otimizar a gestão institucional.

Fonte: COPLEC e COPLIN/PROPLAN

2.2. Formas e instrumentos de monitoramento da execução e dos resultados dos planos

Esta seção apresenta um resumo sobre a execução das ações previstas no PDI 2011-2015 da Universidade, tomando como base a situação em que se encontravam as ações/projetos no dia 31/12/2015. O conteúdo foi elaborado com base nas informações fornecidas à Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN) pelas diferentes unidades que compõem a estrutura administrativa da Universidade.

As informações apresentadas nesta seção são um resumo geral baseado no status em que se encontram as diversas ações previstas no plano. Para consultar cada uma das ações individualmente é necessário consultar o *Anexo I – Detalhamento das Ações que constam no PDI*.

2.2.1. Visão Geral da Execução do PDI 2011-2015

O processo de construção do PDI 2011-2015 deu origem a 189 ações estratégicas, distribuídas em 6 eixos estratégicos. O acompanhamento das ações neste período se deu por meio do envio de relatórios de avaliação anuais enviados pelas Unidades, indicando o status de cada um dos seus projetos em uma das seguintes situações: *C-Concluído*, *PC-Parcialmente Concluído*, *EA-Em Andamento*, *EEI-Em Estudo e Implementação* e *CA-Cancelado*. Em alguns casos, as unidades indicavam que um mesmo projeto estava em mais de um status e, nestas situações, foi feita uma análise de cada projeto para classificá-la no status que pareceu ser o mais coerente de acordo com as informações prestadas no relatório.

Das 189 ações previstas no PDI, 146 (77%) tinham projetos previstos para serem executados, restando 43 ações sem projetos relacionados (gráfico na parte de cima da Figura 8). Das 189 ações, 96 (51%) tiveram projetos previstos para serem executados pelas Unidades de Ensino, e 76 (40%) tiveram projetos previstos para serem executados pela Reitoria. Além disso 25% das ações previstas possuíam projetos previstos tanto pelas Unidades de Ensino quanto pela Reitoria.

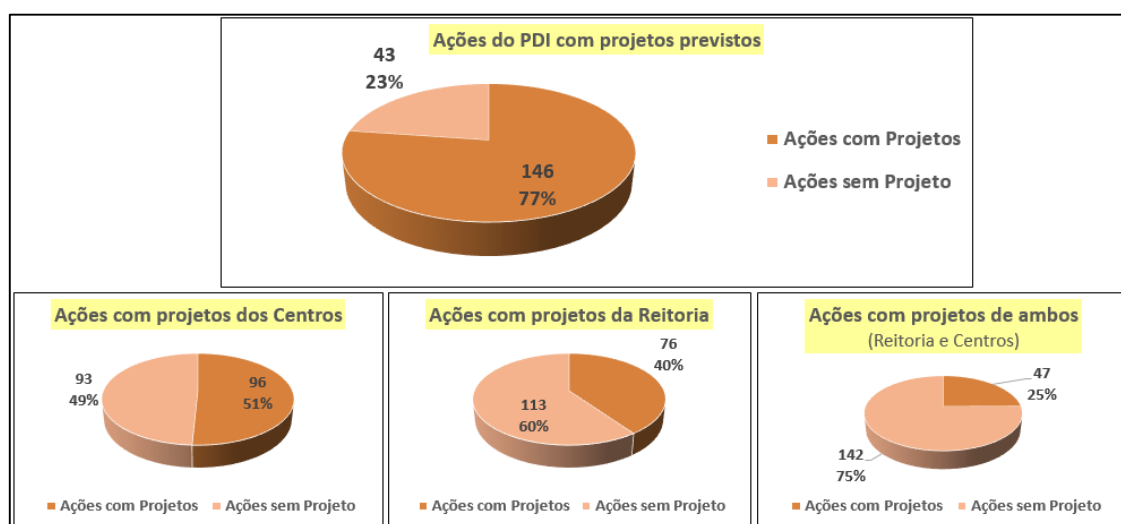


Figura 8-Visão geral das ações com projetos previstos no PDI 2011-2015.

Durante a elaboração do PDI 2011-2015, além das ações estratégicas também foram previstos projetos/programas que constam no plano. Considerando a previsão inicial e novos projetos que foram sendo incorporados no decorrer do tempo, havia 537 projetos previstos no PDI¹. Desse total,

¹ Há menos projetos do que em anos anteriores, pois a partir de 2015 não constam os 59 projetos do Col. Agr. de Frederico Westphalen

163 (30%) foram considerados concluídos, 65 (12%) foram parcialmente concluídos e 242 (45%) continuam em andamento. Há ainda 29 projetos em estudo e 38 projetos que foram cancelados (Figura 9).

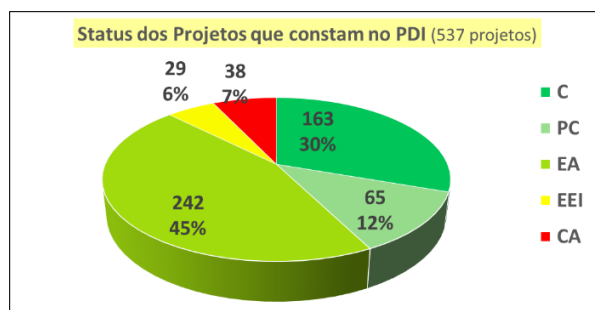


Figura 9-Visão geral da execução dos projetos previstos no PDI 2011-2015.

Quanto ao andamento dos projetos, há dois índices que podem ser observados a partir da forma como foi realizado o monitoramento dos projetos no período: o *índice de execução* de projetos e o *índice de conclusão* de projetos.

O *índice de execução* contempla aqueles projetos sobre os quais foi realizada alguma ação durante o período. Trata-se, especificamente, daqueles projetos cuja situação informada pelas unidades responsáveis é *C-Concluído*, *PC-Parcialmente Concluído* ou *EA-Em Andamento*. Este índice foi de 87,5% na universidade como um todo sendo que o CTISM (32 projetos/programas) e o CT (9 projetos/programas) informaram ter executado 100% dos projetos previstos (Figura 10).

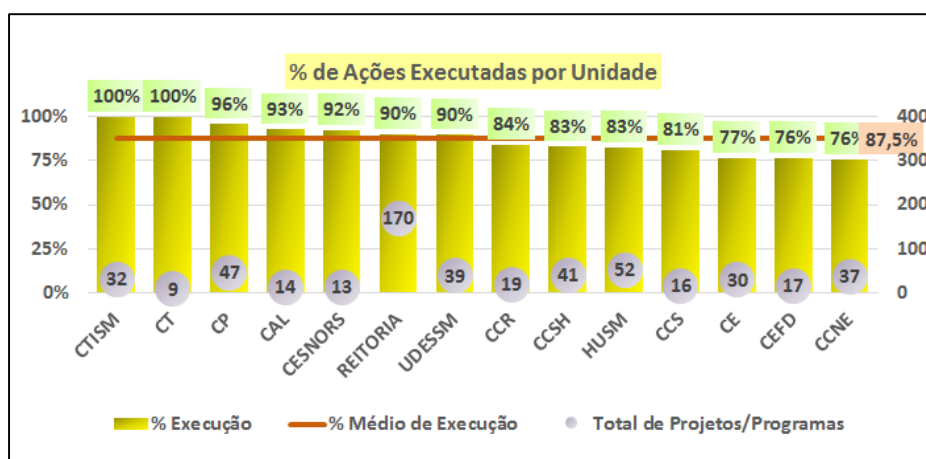


Figura 10 - Índice de Execução dos Projetos/Ações por Unidade.

O *índice de conclusão* trata exclusivamente dos projetos que foram marcados pelas unidades como *C-Concluídos*. Este índice foi de 29,9% na universidade como um todo, sendo que a maior taxa de conclusão foi do Colégio Politécnico, que informou ter concluído 81% dos seus 47 projetos. O CT informou ter concluído 78% dos seus 9 projetos e a UDESSM informou ter concluído 62% dos seus 39 projetos (Figura 11).

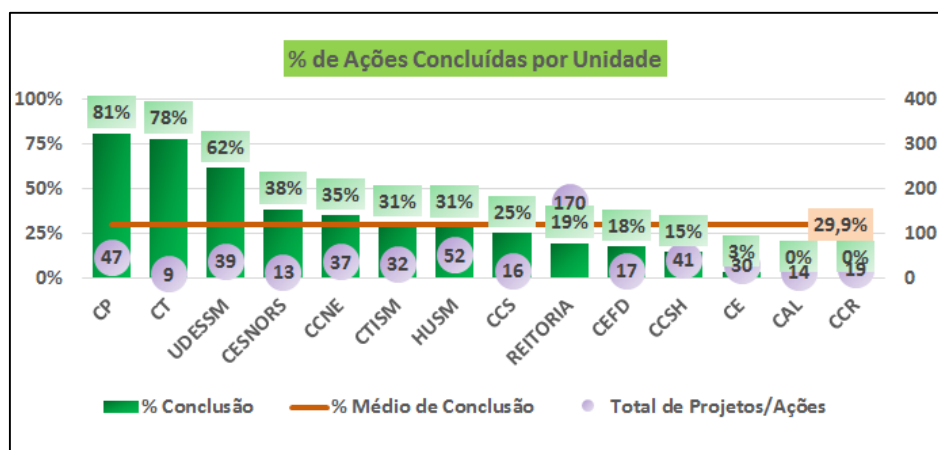


Figura 11 - Índice de Conclusão dos Projetos/Ações por Unidade.

As diferenças existentes entre os índices de execução (Figura 10) e os índices de conclusão (Figura 11) podem ser explicadas pela forma como as informações são classificadas pelas unidades e pela existência, *a priori*, de projetos/programas que podem ocorrer todos os anos de forma recorrente.

Na prática, as Unidades podem ter levado em consideração critérios diferentes para informar que o seu projeto está *Em Andamento* (EA), *Concluído* (C), ou *Parcialmente Concluído* (PC). O CCR, por exemplo, embora tenha executado 84% dos seus 19 projetos (Figura 10), não considerou nenhum deles como concluído (Figura 11). Na verdade, a maior parte dos projetos do CCR (16, dos 19 previstos) estão marcados como *Em Andamento*, entre eles o projeto/programa *Semanas Acadêmicas*, *Estágios de Vivência* e *Integração dos alunos*. Situação semelhante ocorre com o CAL, que informou ter executado 93% dos seus 13 projetos, mas também não considerou nenhum deles como concluído. O projeto *Atualização dos Professores*, por exemplo, está marcado como *Em Andamento*.

Analisando os projetos propostos em cada um dos 6 Eixos estratégicos (Figura 12) verifica-se que o eixo que teve o maior número de projetos propostos foi o *Eixo 3 – Qualificação das Atividades Acadêmicas*, com 160 projetos, seguido pelo *Eixo 6 – Otimização da Gestão Institucional*, com 152 projetos. O *Eixo 5 – Expansão acadêmica qualificada da UFSM*, com 31 projetos foi o que teve o menor número. A distribuição nos demais eixos foi: *Eixo 1*, 72 projetos, *Eixo 2*, 60 projetos e *Eixo 4*, 62 projetos.

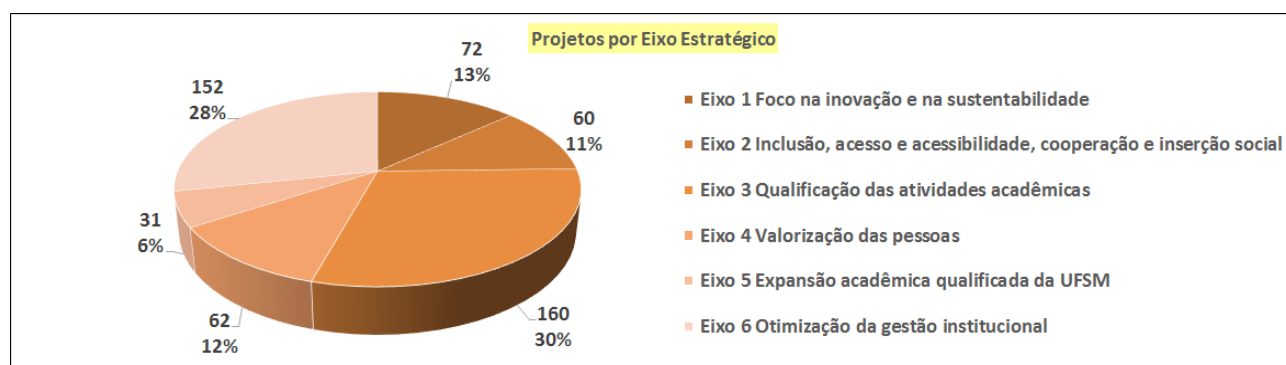


Figura 12 - Projetos por Eixo Estratégico

O índice de conclusão dos projetos variou entre os diferentes eixos estratégicos (Figura 13). O Eixo que teve maior índice de conclusão de projetos foi o *Eixo 5 – Expansão acadêmica qualificada da UFSM*, em que 42% dos projetos previstos foram considerados concluídos. No *Eixo 4 –*

Valorização das pessoas houve apenas um projeto cancelado e há 3 projetos que ainda estão em estudo para implementação.

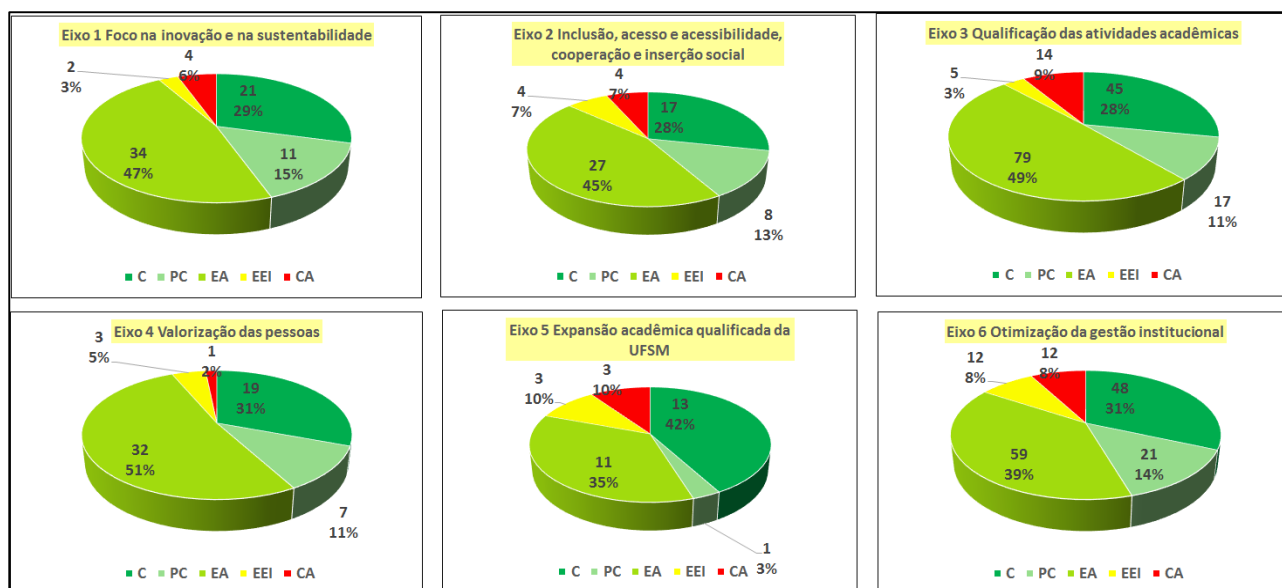


Figura 13 - Status dos projetos em cada um dos Eixos Estratégicos.

Entretanto, qualquer conclusão sobre o gráfico da Figura 13 requer uma análise criteriosa dos projetos, pois não se pode esquecer que houve critérios diferentes para considerar projetos como Concluídos (C), Parcialmente Concluídos (PC) e Em Andamento (EA).

2.2.2. Visão Geral da Execução do PDI nas Subunidades da Reitoria

A Reitoria é a unidade que possui mais projetos/programas previstos para serem executados no PDI. São 170 projetos e a maioria deles (103 projetos, representando 61%) foi marcada como estando EA - *Em Andamento* (Figura 14). Há ainda 33 projetos na situação C-Concluídos (19%), 17 projetos na situação PC-Parcialmente Concluídos (10%), 9 projetos na situação EEI – *Em Estudo de Implementação* (5%) e 8 projetos na situação CA-Cancelados (5%).

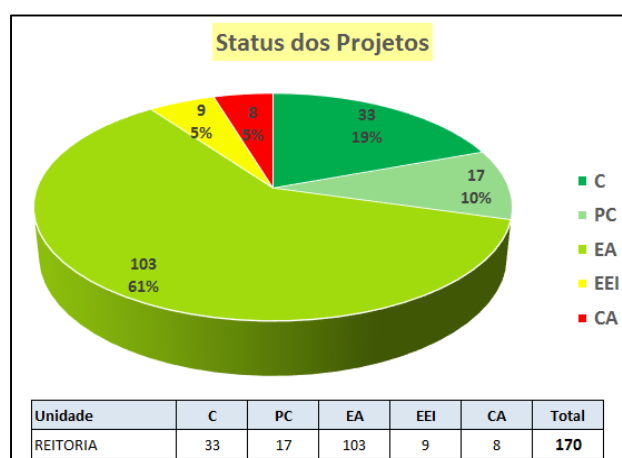


Figura 14 - Resumo dos projetos previstos no PDI para a Reitoria.

Com relação ao *índice de execução*², a média da Reitoria é de 90,0% (Figura 15). A PRA (8 projetos) executou ou está executando 100% dos seus projetos/programas previstos. Além disso, os 5 projetos de caráter mais geral, classificados como *Gestão Institucional* também foram ou estão sendo executados. Na PRAE, o índice de execução dos 19 projetos previstos é de 79%.

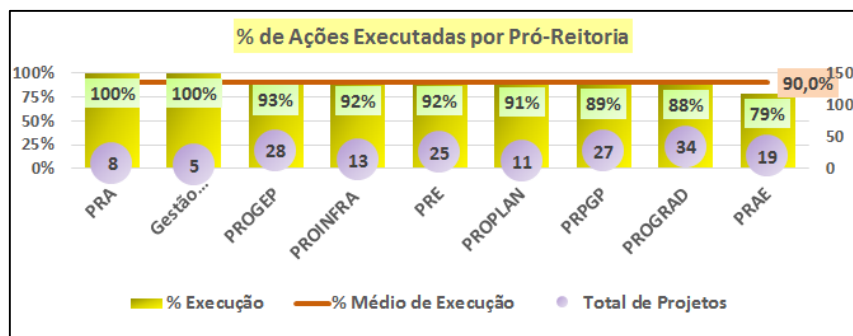


Figura 15 – Índice de Execução dos projetos por Pró-Reitoria³

O *índice de conclusão*⁴ dos projetos/programas na Reitoria ficou em 19,4% (Figura 16). A PRA informou ter concluído 63% dos seus 8 projetos e a PROPLAN informou a conclusão de 36% dos seus 11 projetos/programas.

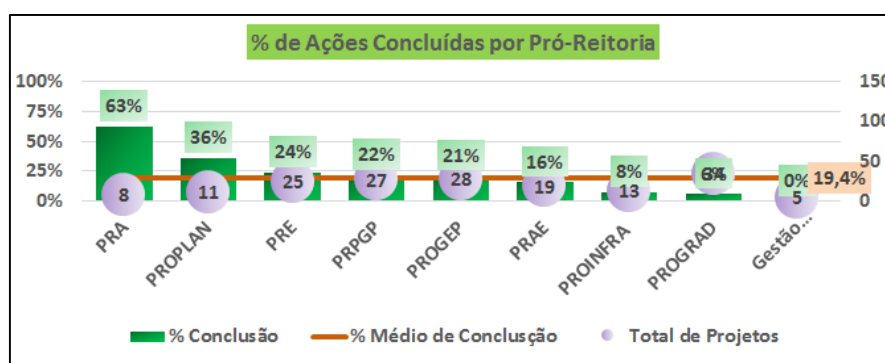


Figura 16 - Índice de Conclusão dos projetos por Pró-Reitoria.

2.2.3. Considerações finais

Os resultados indicam que, até dezembro de 2015, a maior parte dos projetos/programas previstos no PDI haviam sido *executados*⁵ (87,5%, conforme ilustrado na Figura 10), embora boa parte deles não tenha sido considerada *concluída*⁶ pelas Unidades responsáveis (apenas 29,9%, conforme ilustrado na Figura 11).

Conforme já citado, esta diferença pode estar relacionada ao fato de haver projetos/programas que podem ser executados de forma recorrente todos os anos. Em situações desse tipo as Unidades tem utilizado diferentes critérios para marcar a situação dos seus projetos/ações. Em alguns casos estes projetos são marcados como *C-Concluído* por considerar que a ação foi realizada. Em outros

² O *índice de execução* inclui projetos que estão nas seguintes situações: *C-Concluído*, *PC-Parcialmente Concluído* ou *EA-Em Andamento*

³ As informações de projetos/programas da PROINFRA são referentes ao exercício de 2014

⁴ O *índice de conclusão* considera apenas os projetos/ações que foram marcados como *C-Concluídos*.

⁵ Conforme já mencionado, foram considerados como executados todos os projetos/programas que foram marcados como *C-Concluídos*, *EA-Em Andamento* e *PC-Parcialmente Concluídos*.

⁶ Os projetos *concluídos* são apenas aqueles marcados com a situação *C-Concluídos*.

casos, projetos em situação semelhante são marcados como *EA-Em Andamento* ou *PC-Parcialmente Concluído*, por considerar que os mesmos continuam sendo realizados (caso dos projetos *Integração dos alunos* e *Semanas Acadêmicas* do CAL, por exemplo, que ocorrem anualmente e estão marcados como *EA-Em Andamento*).

Há ainda casos em que a interpretação mudou de um ano para outro, como é o caso dos programas FIPE e FIT, da PRPGP, que são programas de fomento consolidados na UFSM. Em 2014 estes projetos estavam marcados como *C-Concluído* por considerar que a ação foi realizada com sucesso no ano em questão. Já em 2015 os projetos foram marcados como *EA-Em Andamento*, indicando que, uma vez que são programas consolidados que ocorrem todos os anos, continuam sendo executados.

Esta ambiguidade semântica no status dos projetos prejudica a análise de um índice que tenha por objetivo medir os projetos/programas que foram concluídos. Entretanto, como se trata de uma metodologia estabelecida desde o início do PDI 2011-2015, não seria aconselhável fazer mudanças que viessem a ter efeito apenas no último ano de vigência do PDI. Além disso, mesmo com a ambiguidade existente, a metodologia permite que se tenha uma boa ideia das ações que foram executadas pelas Unidades, o que é um aspecto bastante positivo e pode ser utilizado individualmente pelas Unidades como referencial para desenvolver suas atividades de planejamento.

De uma forma geral, considerando as limitações de ferramentas disponíveis e a complexidade da UFSM, os resultados são positivos e a metodologia deverá sofrer mudanças a partir do próximo PDI.

2.3. Desempenho orçamentário

O desempenho orçamentário está organizado em 3 subitem, sendo que o primeiro deles não é aplicável no caso da UFSM.

No subitem que trata da execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária anual, é possível identificar a execução orçamentária e financeira, bem como sua vinculação aos programas constantes do PPA 2011 – 2015. Num exercício atípico, com limitações aos limites de empenho, algumas dificuldades foram percebidas na execução.

No subitem 3, aborda-se os fatores intervenientes no desempenho orçamentário do exercício.

2.3.1. Objetivos estabelecidos no PPA de responsabilidade da unidade e resultados alcançados

Não há objetivos específicos de responsabilidade direta da UFSM.

2.3.2. Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade

Quadro 7 - Ação 20RJ - Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada para a Educação Básica

Identificação da Ação	
Código	20RJ
Título	Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada para a Educação Básica
Iniciativa	02BQ
Objetivo	0597
Programa	2030 - Educação Básica

Unidade Orçamentária		26247				
Ação Prioritária		() Sim (X)Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não processados
3.412.527,00	3.412.527,00	294.488,20	204.240,85	204.240,85	0,00	'90.247,35
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
				Prevista	Reprogramada	Realizada
Projeto apoiado			UNIDADE	34	34	2
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
315.511,62	100.085,88	0,00	Projeto apoiado		Unidade	1

Fonte: COPLEC/PROPLAN

Do valor previsto de R\$ 3.412.527,00 foi disponibilizado pelo MEC (SEB;SECADI) o valor de R\$ 874.924 em dois projetos: Pacto Pela Alfabetização na Idade Certa (Curso de Formação de Orientadores de Estudos e Professores Alfabetizadores) - que teve nova edição em 2015 e o curso Programa Escolas Interculturais de Fronteira - Acompanhamento Pedagógico que teve um complemento relativo ao exercício de 2014. Todos os demais cursos da ação 20 RJ não foram liberados para nova edição, o que justifica a não liberação do valor inicial. O físico executado com rap do exercício anterior é referente ao atendimento dos cursistas para completarem o curso. Em 2015 os relatórios finais foram entregues.

Quadro 8 - Ação 20RL - Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica

Identificação da Ação						
Código		20RL				
Título		Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica				
Iniciativa		02A0				
Objetivo		0582				
Programa		2031 - Educação Profissional e Tecnológica				
Unidade Orçamentária		26247				
Ação Prioritária		() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não processados

12.827.492,00	12.827.492,00	9.794.796,46	6.157.962,85	4.072.203,19	2.085.759,66	3.636.833,61
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
				Prevista	Reprogramada	Realizada
Estudante matriculado			Unidade	4.639	4.639	3.822
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
2.051.782,60	1.810.678,64	2.570,00	Estudante matriculado	Unidade	3.822	

Fonte: COPLEC/PROPLAN

Quadro 9 – Ação 2994 - Assistência ao Estudante da Educação Profissional e Tecnológica

Identificação da Ação						
Código		2994				
Título		Assistência ao Estudante da Educação Profissional e Tecnológica				
Iniciativa		02A5				
Objetivo		0582				
Programa		2031 - Educação Profissional e Tecnológica				
Unidade Orçamentária		26247				
Ação Prioritária		() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não processados
2.683.806,00	2.683.806,00	2.444.938,98	1.941.695,78	1.819.112,82	122.582,96	503.243,20
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
				Prevista	Reprogramada	Realizada
Benefício concedido			Unidade	324	324	410
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
671.856,10	537.498,78	0,00	Benefício concedido		Unidade	410

Fonte: COPLEC/PROPLAN

Quadro 10 – Ação 20GK - Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão

Identificação da Ação	
Código	20GK

Título		Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão				
Iniciativa		0390				
Objetivo		0803				
Programa		2032 - Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão				
Unidade Orçamentária		26247				
Ação Prioritária		() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não processados
3.517.448,00	3.517.448,00	2.989.855,69	2.538.699,43	2.389.704,25	148.995,18	451.156,26
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
				Prevista	Reprogramada	Realizada
Iniciativa apoiada			Unidade	1.045	1.045	978
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
521.522,74	302.796,90	8.430,96	Iniciativa apoiada		Unidade	978

Fonte: COPLEC/PROPLAN

Quadro 11 – Ação 20RK - Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior

Identificação da Ação						
Código		20RK				
Título		Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior				
Iniciativa		03GD				
Objetivo		0841				
Programa		2032 - Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão				
Unidade Orçamentária		26247				
Ação Prioritária		() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não processados
78.439.521,00	86.627.588,00	60.542.602,93	51.709.619,65	48.135.466,47	3.574.153,18	8.832.983,28
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
				Prevista	Reprogramada	Realizada

Estudante matriculado		Unidade	25.032	25.032	25.032
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
23.859.816,88	15.557.459,14	55.768,40	Estudante matriculado	Unidade	978

Fonte: COPLEC/PROPLAN

O ano de 2015 foi um ano atípico em termos de execução orçamentária nas Instituições de Ensino Superior, pois o orçamento parcialmente liberado durante o ano. Além disso, os mais de 100 dias de greve dos servidores técnico-administrativos em Educação, o trouxe como reflexo a execução parcial da dotação.

Quadro 12 – Ação 4002 - Assistência ao Estudante de Ensino Superior

Identificação da Ação						
Código		4002				
Título		Assistência ao Estudante de Ensino Superior				
Iniciativa		03GA				
Objetivo		0841				
Programa		2032 - Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão				
Unidade Orçamentária		26247				
Ação Prioritária		() Sim (X)Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não processados
21.379.719,00	21.379.719,00	20.609.346,54	15.663.284,23	15.589.184,79	74.099,44	4.946.062,31
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
				Prevista	Reprogramada	Realizada
Benefício concedido			Unidade	15.750	15.750	16.788
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
2.763.753,38	1.925.172,17	413,94	Benefício concedido		Unidade	16.788

Fonte: COPLEC/PROPLAN

Quadro 13 – Ação 8282 - Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior

Identificação da Ação						
Código	8282					
Título	Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior					
Iniciativa	03GD					
Objetivo	0841					
Programa	2032 - Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão					
Unidade Orçamentária	26247					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não processados
50.858.317,00	50.858.317,00	44.511.817,04	34.434.377,96	33.897.455,65	536.922,31	10.077.439,08
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
				Prevista	Reprogramada	Realizada
Projeto viabilizado			Unidade	1.045	1.045	978
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
18.838.819,01	8.559.638,10	2.765,10	Projeto viabilizado		Unidade	978

Fonte: COPLEC/PROPLAN

A UFSM priorizou a execução de tal ação, prova disto foi a execução de 77% da dotação de investimentos e 98% da dotação de despesas correntes. Essa ação levou em conta as demandas reprimidas nessa ação tendo em vista o contingenciamento havido em 2014. No entanto, essa execução aconteceu em detrimento de outras ações orçamentárias, uma vez que houve contingenciamento de limites orçamentários no exercício. Os contratos de obras tiveram cronogramas revistos, sendo empenhados de forma mais eficiente, novas licitações para consolidação da expansão da educação superior foram realizadas. Além disso, o recurso de despesas correntes garantiu a manutenção básica da expansão da instituição.

Quadro 14 – Ação 8429 – Formação Inicial e Continuada a Distancia

Identificação da Ação					
Código		8429			
Título		Formação Inicial e Continuada a Distancia			
Iniciativa		-			
Objetivo		-			
Programa		1061 – Brasil Escolarizado			
Unidade Orçamentária		26247			
Ação Prioritária		() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria ()Outras			
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
91.199,12	0,00	0,00	-	-	-

Fonte: COPLEC/PROPLAN

Quadro 15 – Ação 2992 - Funcionamento da Educação Profissional

Identificação da Ação					
Código		2992			
Título		Funcionamento da Educação Profissional			
Iniciativa		-			
Objetivo		-			
Programa		1062 - Desenvolvimento da Educação Profissional E Tecnológica			
Unidade Orçamentária		26247			
Ação Prioritária		() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras			
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
79.192,56	0,00	0,00	-	-	-

Fonte: COPLEC/PROPLAN

Quadro 16 – Ação 4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação

Identificação da Ação	
Código	4572
Título	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação
Iniciativa	-
Objetivo	-

Programa		1067 - Gestão da Política de Educação			
Unidade Orçamentária		26247			
Ação Prioritária		() Sim (x)Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria ()Outras			
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
5.819,86	0,00	0,00	-	-	-

Fonte: COPLEC/PROPLAN

Quadro 17 – Ação 11k0 - Reestruturação e Expansão De Instituições Federais De Ensino

Identificação da Ação					
Código		11K0			
Título		Reestruturação e Expansão De Instituições Federais De Ensino			
Iniciativa		-			
Objetivo		-			
Programa		1073 – Brasil Universitário			
Unidade Orçamentária		26247			
Ação Prioritária		() Sim (x)Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria ()Outras			
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
5.072.028,15	0,00	0,00	-	-	-

Fonte: COPLEC/PROPLAN

Quadro 18 – Ação 4008 – Acervo Bibliográfico Destinado as Instituições Federais de Ensino Superior

Identificação da Ação					
Código		4008			
Título		Acervo Bibliográfico Destinado as Instituições Federais de Ensino Superior			
Iniciativa		-			
Objetivo		-			
Programa		1073 – Brasil universitário			
Unidade Orçamentária		26247			
Ação Prioritária		<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria (<input type="checkbox"/>)Outras			
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado

37.760,21	0,00	0,00	-	-	-
-----------	------	------	---	---	---

Fonte: COPLEC/PROPLAN

Quadro 19 – Ação 4009 – Funcionamento dos Cursos de Graduação

Identificação da Ação					
Código		4009			
Título		Funcionamento dos Cursos de Graduação			
Iniciativa		-			
Objetivo		-			
Programa		1073 – Brasil universitário			
Unidade Orçamentária		26247			
Ação Prioritária		() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras			
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
438.604,94	0,00	0,00	-	-	-

Fonte: COPLEC/PROPLAN

Quadro 20 – Ação 7F38 - Expansão do Ensino Superior - Campus de Palmeira das Missões

Identificação da Ação					
Código		7F38			
Título		Expansão do Ensino Superior - Campus de Palmeira das Missões			
Iniciativa		-			
Objetivo		-			
Programa		1073 – Brasil universitário			
Unidade Orçamentária		26247			
Ação Prioritária		() Sim (x)Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria ()Outras			
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
5.181,22	0,00	0,00	-	-	-

Fonte: COPLEC/PROPLAN

Quadro 21 – Ação 8282 – Reestruturação e Expansão De Instituições Federais De Ensino

Identificação da Ação	
Código	8282
Título	Reestruturação e Expansão De Instituições Federais De Ensino

Iniciativa	-				
Objetivo	-				
Programa	1073 – Brasil universitário				
Unidade Orçamentária	26247				
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
523.086,21	75.373,53	0,00	-	-	-

Fonte: COPLEC/PROPLAN

Quadro 22 – Ação 4006 - Funcionamento de cursos de pós-graduação

Identificação da Ação					
Código		4006			
Título		Funcionamento de cursos de pós-graduação			
Iniciativa		-			
Objetivo		-			
Programa		1375 - Desenvolvimento do Ensino da Pós-graduação E da Pesquisa Científica			
Unidade Orçamentária		26247			
Ação Prioritária		() Sim (x)Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria ()Outras			
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
5.175,00	0,00	0,00	-	-	-

Fonte: COPLEC/PROPLAN

2.3.3. Fatores intervenientes no desempenho orçamentário

No exercício de 2015, de forma análoga a Execução Pública Federal, a UFSM sofreu contingenciamento da sua dotação orçamentária, conforme figura abaixo.

Com isso, houve prejuízo a obtenção de alguns resultados esperados para o exercício, especialmente os relacionamentos ao grupo de despesas de investimentos.

Nesse grupo de despesas, de um total de 59,6 milhões, executou-se 31,8 milhões, o que equivale a 53,39% de liberação de dotação.

Não obstante, a ação 20RJ teve 8,63% de limite disponibilizado, permitindo a execução de somente 2 projetos.

Quadro 23 – Execução das ações orçamentárias por grupos de despesas

Ação Governo	Grupo Despesa	DOTACAO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	% Exec.
20RJ	DESP. CORRENTES	3.412.527,00	294.488,20	8,63%
20RL	INVESTIMENTO	5.100.000,00	2.777.609,52	54,46%
	DESP. CORRENTES	7.727.492,00	7.017.186,94	90,81%
	total	12.827.492,00	9.794.796,46	76,36%
2994	DESP. CORRENTES	2.683.806,00	2.444.938,98	91,10%
	total	2.683.806,00	2.444.938,98	91,10%
20GK	INVESTIMENTO	374.958,00	228.973,44	61,07%
	DESP. CORRENTES	3.142.490,00	2.760.882,25	87,86%
	total	3.517.448,00	2.989.855,69	85,00%
20RK	INVESTIMENTO	250.000,00	0	0,00%
	INVESTIMENTO	26.335.833,00	7.589.024,22	28,82%
	DESP. CORRENTES	60.041.755,00	52.953.578,71	88,19%
	total	86.627.588,00	60.542.602,93	69,89%
4002	INVESTIMENTO	4.000.000,00	3.950.000,00	98,75%
	DESP. CORRENTES	17.379.719,00	16.659.346,54	95,86%
	total	21.379.719,00	20.609.346,54	96,40%
8282	INVESTIMENTO	23.520.441,00	17.267.139,30	73,41%
	DESP. CORRENTES	27.337.876,00	27.244.677,74	99,66%
	total	50.858.317,00	44.511.817,04	87,52%
TOTAL INVESTIMENTOS		59.581.232,00	31.812.746,48	53,39%
TOTAL DESP. CORRENTES		121.725.665,00	109.375.099,36	89,85%

Fonte: COPLEC/PROPLAN

Além do contingenciamento, outro fator que refletiu na execução orçamentária foi uma extensa greve dos servidores da instituição.

2.3.4. Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento

Na Instituição não foram assumidas obrigações sem respectivo crédito autorizado.

2.3.5. Restos a pagar de exercícios anteriores

Quadro 24-Restos a Pagar inscritos em Exercícios Anteriores

Valores em R\$ 1,00

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante em primeiro de janeiro do ano 2015	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12 do ano 2015
2014	12.721.673,80	12.608.191,49	320,00	113.162,31
2013	1.044.117,65	1.043.7891,92		335,73
2012	236.734,00	236.734,00		
Restos a Pagar Não Processados				
Ano de Inscrição	Montante em primeiro de janeiro do ano 2015	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12 do ano 2015

2014	39.033.005,62	30.372.088,70	938.489,09	7.722.427,83
2013	23.545.409,23	9.810.284,83	19.808,72	13.715.315,68
2012	5.016.317,61	1.117.415,85	12.524,57	3.886.377,19
2011	4.637.777,51			4.637.777,51
2010	3.532.721,71	75.373,53		3.457.348,18

Fonte: DCF/PRA

2.3.6. Execução descentralizada com transferência de recursos

2.3.6.1. Visão gerencial dos instrumentos de transferência e dos montantes transferidos

Quadro 25-Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios

Unidade concedente ou contratante						
Nome:	Universidade Federal de Santa Maria					
	CNPJ: 95.591.764/0001-05					
UG/GESTÃO:	153164/15238					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados			Montantes repassados no exercício (em R\$ 1,00)		
	2015	2014	2013	2015	2014	2013
Convênio	3	15	12	9.712.804,61	19.587.650,97	13.374.315,61
Contrato de repasse						
...						
Totais	3	15	12	9.712.804,61	19.587.650,97	13.374.315,61

Fonte: DCF/PRA

2.3.6.2. Visão gerencial da prestação de contas dos recursos pelos recebedores

Quadro 26-Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse

Valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente					
Nome: Universidade Federal de Santa Maria					
UG/GESTÃO: 153164/15238					
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e montante repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	Contratos de repasse	...
Exercício do relatório de gestão	Contas Prestadas	Quantidade	11		
		Montante Repassado	4.691.979,89		
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
Exercícios anteriores	Contas NÃO Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			

Fonte: DCF/PRA

2.3.6.3. Visão gerencial da análise das contas prestadas

Quadro 27-Situação da análise das contas prestadas no exercício de referência do relatório de gestão

Valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente ou Contratante				
Nome: Universidade Federal de Santa Maria				
UG/GESTÃO: 153164/15238				
Contas apresentadas ao repassador no exercício de referência do relatório de gestão		Instrumentos		
		Convênios	Contratos de repasse	...
Contas analisadas	Quantidade aprovada	7		
	Quantidade reprovada			
	Quantidade de TCE instauradas			
	Montante repassado (R\$)	3.194.050,47		
Contas NÃO analisadas	Quantidade	4		
	Montante repassado (R\$)	1.497.929,42		

Fonte: DCF/PRA

Quadro 28-Perfil dos atrasos na análise das contas prestadas por recebedores de recursos

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: Universidade Federal de Santa Maria					
UG/GESTÃO: 153164/15238					
Instrumentos da transferência	Quantidade de dias de atraso na análise das contas				
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 120 dias	Mais de 120 dias
Convênios	4				
Contratos de repasse					

Fonte: DCF/PRA

2.3.6.4. Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas

A análise e guarda da prestação de contas de recursos descentralizados ou repassados a outras entidades é de responsabilidade do Departamento de Contabilidade e Finanças. O Departamento de Contabilidade conta em sua estrutura com a Seção de Convênios que é a responsável por esse trabalho e atualmente conta com dois contadores e um técnico em contabilidade.

Uma parte do trabalho dessa seção é no acompanhamento e prestação de contas de recursos recebidos de convênios firmados entra a UFSM e o Governo do Estado do Rio Grande do Sul. Outra parte se desenvolve no acompanhamento e exame das prestações de contas de recursos repassados principalmente à Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência-FATEC. Nesse caso, todos os repasses são registrados e controlados dentro do sistema SICONV (Sistema de Convênios), desde a assinatura do convênio até sua prestação de contas final. No que se refere a outros órgãos da administração pública, a Universidade é mais recebedora que descentralizadora de recursos.

2.3.7. Informações sobre a realização das receitas

A Universidade Federal de Santa Maria arrecada receitas próprias que estão basicamente divididas em receitas patrimoniais que compreendem a cessão de espaços físicos e receitas de serviços. A cessão de espaços físicos já foi tratada em item específico.

As receitas de serviços são oriundas da venda de medicamentos através da Farmácia Escola Comercial, venda de editais, taxa de inscrição em concursos e outras taxas recolhidas pelo Departamento de Registro e Controle Acadêmico-DERCA. As taxas de inscrição em concursos são

geridas pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas. Também são arrecadadas taxas quando da devolução em atraso de livros emprestados a estudantes e comunidade universitária em geral. Esses valores são utilizados pelos próprios setores arrecadadores. Temos uma Biblioteca Central e diversas bibliotecas setoriais distribuídas pelos centros de ensino.

Valores esporádicos são arrecadados pelo Hospital Universitário e também Planetário da Universidade.

O Restaurante Universitário tem sua receita na venda de refeições aos alunos. O recurso é utilizado na manutenção do próprio restaurante.

Receitas financeiras a Instituição tem apenas através da aplicação de recursos próprios na Conta Única da União.

A receita própria da Universidade vem arrecadando nos últimos exercícios tem se mantido no intervalo entre dez milhões e quinze milhões. Ocorre que em anos anteriores estávamos classificando recursos de convênios com o Governo do Estado na fonte 0250, recursos próprios. Valores entre três a quatro milhões que impactavam essa receita. Para esse exercício estamos classificando essas transferências na fonte 0281 que é a correta, pois não se trata de receita própria da instituição.

2.3.8. Informações sobre a execução das despesas

2.3.8.1. Despesas totais por modalidade de contratação

Quadro 29-Despesas por modalidade de contratação

Unidade orçamentária: Universidade Federal de Santa Maria		Código UO: 26247		UGO:	
Modalidade de Contratação	Despesa liquidada		Despesa paga		
	2015	2014	2015	2014	
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	87.480.649,89	59.766.472,80	81.732.079,70	55.505.675,09	
a) Convite		38.606,70		38.606,70	
b) Tomada de Preços	2.916.409,96	890.196,45	2.851.288,23	811.535,56	
c) Concorrência	6.621.121,58	2.428.596,24	6.205.109,77	2.418.499,35	
d) Pregão	77.943.118,35	56.409.073,41	72.675.681,70	52.237.033,48	
e) Concurso					
f) Consulta					
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas					
2. Contratações Diretas (h+i)	25.878.685,49	17.185.439,09	24.993.286,49	16.887.473,94	
h) Dispensa	21.881.935,45	14.170.097,81	21.632.894,04	13.925.819,51	
i) Inexigibilidade	3.996.750,04	3.015.341,28	3.360.392,45	2.961.654,43	
3. Regime de Execução Especial	460.144,32	631.452,74	460.144,32	631.452,74	
j) Suprimento de Fundos	460.144,32	631.452,74	460.144,32	631.452,74	
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	981.082.137,57		980.940.380,95		
k) Pagamento em Folha	978.413.358,83	904.937.987,90	978.413.358,83	904.937.987,90	
l) Diárias	2.668.778,74	2.736.696,53	2.527.022,12	2.585.529,28	
5. Outros	25.802.045,42	19.566.683,97	24.922.042,42	18.455.052,67	
6. Total (1+2+3+4+5)	1.120.703.662,69	1.004.824.733,03	1.113.047.933,88	999.003.171,62	

Fonte: DCF/PRA

Obs.: Os valores de despesa liquidada e despesas paga foram incluído os valores do Hospital Universitário de Santa Maria.

Quadro 30-Despesas por grupo e elemento de despesa

Unidade Orçamentária: Universidade Federal de Santa Maria				Código UO: 26247			UGO:	
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
1. Despesas de Pessoal	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
11-Venc.e vantagens fixas	522.708.951,83	481.252.156,85	522.708.951,83	479.973.817,09	1.278.339,76	1.278.339,76	522.708.951,83	479.973.817,09
01-Aposentadoria reserv.remunerada	249.918.741,46	211.612.687,93	249.918.741,46	211.142.531,38	470.156,35	470.156,35	249.918.471,46	211.142.531,58
13-Obrigações patronais	80.440.529,09	75.541.048,00	80.440.529,09	73.385.015,16	156.032,84	156.032,84	80.440.529,09	73.385.015,16
Demais elementos do grupo	85.096.453,66	75.008.847,02	85.096.453,66	73.679.013,14	68.733,64	769.745,02	85.096.453,66	74.239.102,00
2. Juros e Encargos da Dívida								
Nome do elemento de despesa								
...								
...								
Demais elementos do grupo								
3. Outras Despesas Correntes								
37-Locação de mão-de-obra	51.700.586,74	38.570.281,54	47.748.260,34	35.659.116,50	4.209.090,62	2.911.165,04	46.659.261,55	34.948.086,26
39- Serv.Pessoa Jurid	37.206.616,73	26.451.281,96	31.699.502,85	21.382.993,38	6.993.762,42	5.006.288,58	30.223.664,59	19.877.856,48
30-Material de consumo	25.057.149,46	15.710.047,82	20.768.926,16	11.368.890,43	12.114.199,99	4.341.157,39	19.179.778,27	9.412.984,97
Demais elementos do grupo	64.814.676,24	45.617.578,31	63.487.958,48	42.893.360,84	2.458.006,34	2.724.217,47	62.622.167,27	42.201.937,35
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
4. Investimentos	2014	20013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
52-Equip.materialpermanente /51- Obras/Instalações	14.057.981,34	336.466.407,40	9.137.128,30	4.794.864,05	4.920.853,04	28.671.543,35	8.228.160,25	4.522.628,95
51-Obras/Instalações / 52-Equip.Material Perman.	6.666.988,45	15.156.427,58	3.137.868,28	8.817.221,00	3.529.120,17	6.339.206,58	3.089.113,15	8.016.613,84
39-Outros Serviços PJ	243.471,48	416.288,01	136.364,22	225.414,41	107.107,26	190.873,60	136.022,08	199.891,69
Demais elementos do grupo	62.909,19	125.308,60	62.909,19	125.308,60			62.909,19	115.567,85
5. Inversões Financeiras								
Nome do elemento de despesa								

...								
...								
Demais elementos do grupo								
6. Amortização da Dívida								
Nome do elemento de despesa								
...								
...								
Demais elementos do grupo								

Fonte: DCF/PRA

2.3.9. Suprimentos de fundos, contas bancárias tipo B e cartões de pagamento do governo federal

2.3.9.1. Concessão de suprimento de fundos

Quadro 31-Concessão de suprimento de fundos

Exercício Financeiro	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Meio de Concessão				Valor do maior limite individual concedido
			Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal		
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor Total	
2015	153164	UFSM			136	380.190,11	8.000,00
	153610	HUSM			027	79.607,20	8.000,00
2014	153164	UFSM			154	412.441,11	8.000,00
	153610	HUSM			047	262.726.03	8.000,00

Fonte: DCF/PRA

2.3.9.2. Utilização de suprimento de fundos

Quadro 32-Utilização de suprimento de fundos

Exercício	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal			
					Saque		Fatura	Total (a+b)
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor dos Saques (a)	Valor das Faturas (b)	
2015	153164	UFSM			136	36.783,46	343.406,65	380.190,11
	153610	HUSM			027	7.245,00	72.362,20	79.607,20
2014	153164	UFSM			154	44.661,75	367.779,36	412.441,11
	153610	HUSM			047	24.004,79	238.721,24	262.726,03

Fonte: DCF/PRA

Quadro 33-Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de referência

Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Classificação do Objeto Gasto		
Código	Nome ou Sigla	Elemento de Despesa	Subitem da Despesa	Total
153164	UFSM	30	3	620,70
			4	625,00
			6	1.627,80
			7	161,54
			8	222,50
			9	1.349,76
			10	16.930,66
			11	4.646,77
			12	994,10
			14	878,30
			16	24.511,25
			17	25.557,97
			18	1.787,10
			19	3.507,48
			20	322,40
			21	1.084,20
			22	2.563,82
			23	1.593,70
			24	69.878,56
			25	26.278,07
			26	56.528,52
			28	3.500,20
			29	1.620,98
			31	635,50
			35	13.169,33
			39	1.157,00
			42	6.723,22
			44	3.918,46
			96	0,00
			99	151,75
		33	3	0,00
			8	64,40
			96	0,00
		39	16	24.692,50
			17	31.193,83
			19	590,00
			20	12.054,71
			22	300,00
			50	650,00
			59	415,04
			63	15.469,74
			66	699,51
			78	388,00
			95	19.868,77
			96	0,00
			99	1.599,98

153610	UFSM – HUSM	30	3	543,50
			4	150,00
			7	2.046,08
			9	6.559,39
			11	968,50
			16	2.388,90
			17	2.196,39
			19	1.022,44
			21	505,00
			22	1.014,20
			23	1.107,32
			24	16.606,52
			25	9.300,29
			26	5.929,40
			28	788,50
			29	89,00
			35	274,00
			36	4.651,83
			42	638,40
			43	350,00
			44	1.190,00
			96	0,00
		39	16	610,00
			17	3.349,00
			20	265,00
			50	12.276,60
			63	710,00
			66	268,00
			74	1.804,54
			78	1.100,00
			79	200,00
			95	620,00
			96	1,40
			99	87,00

Fonte: DCF/PRA

2.4. Desempenho Operacional – Indicadores de Desempenho

2.4.1. Quadros com o resultado histórico dos Indicadores TCU

Quadro 34-Resultado dos indicadores primários TCU n. 408/2002

INDICADORES PRIMÁRIOS	EXERCÍCIOS				
	2011	2012	2013	2014	2015
Custo Corrente com HU (Hospitais Universitários)	462.593.859,92	514.805.261,28	592.395.925,59	681.301.971,62	679.260.768,68
Custo corrente sem HU (Hospitais Universitários)	394.144.004,62	440.759.537,43	515.319.932,50	625.709970,92	610.473.009,18
Número de professores equivalentes	1.493	1.623,00	1.592,00	1.631,00	1.658,00
Número de funcionários equivalentes com HU (Hospitais Universitários)	3.863	4.018,28	4.431,20	3.877,98	4.457,78
Número de funcionários equivalentes sem HU (Hospitais Universitários)	2.185	2.310,13	2.689,65	2.635,43	2.847,18
Total de alunos regularmente matriculados na graduação (AG)	16.590	17.167	18.088	20.343	17.922
Total de alunos na pós-graduação <i>stricto sensu</i> , incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado (APG)	2.694	2.784	2.951	3.153	3.468
Alunos de residência médica (AR)	190	261	152	179	138
Número de alunos da graduação em tempo Integral (AGTI)	11.938,38	12.479,55	13.848,13	14.366,70	15.119,90
Número de alunos equivalentes da graduação (AGE)	23.955,19	24.605,00	27.036,42	27.542,67	28.330,26
Número de alunos da pós-graduação em tempo integral (APGTI)	5.388	5.568	5.901	6.305,00	6.935,00
Número de alunos de residência médica em tempo integral (ARTI)	380	522	304	358,00	276,00

Fonte: PROPLAN

Quadro 35-Resultado dos indicadores decisão TCU n. 408/2002

Indicadores Decisão TCU 408/2002 - P	EXERCÍCIOS				
	2011	2012	2013	2014	2015
Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente	15.563,40	16.771,63	17.821,02	19.917,81	19.111,89
Custo corrente sem HU / Aluno Equivalente	13.260,49	14.359,32	15.502,34	18.292,58	17.176,46
Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	11,86	11,44	12,60	12,89	13,47
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU	4,58	4,62	4,53	5,42	5,01
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU	8,10	8,04	7,46	7,98	7,84
Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente	2,59	2,48	2,78	2,38	2,69
Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente	1,46	1,42	1,69	1,62	1,72
Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,72	0,73	0,77	0,71	0,84
Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (GEPG)	0,14	0,14	0,14	0,13	0,16
Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	4,01	4,01	4,09	4,35	4,04
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	4,27	4,32	4,37	4,41	4,50
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG) ⁷	63,24	81,22	53,92	55,29	52,46

Fonte: PROPLAN

⁷ A partir do exercício de 2009, por sugestão da Secretaria de Educação Superior – SESu, o indicador TSG passou a ser apresentado na forma de percentual.

2.4.2. Análise do resultado dos Indicadores Primários do TCU

2.4.2.1. Indicadores primários referentes à Pró-Reitoria de Graduação

Com o programa REUNI, a UFSM vem aumentando gradativamente o número de alunos matriculados na graduação. Em 2007 o indicador AG-Alunos Regularmente Matriculados na Graduação apontava um total de 12.286 alunos. Em 2015 este número foi de 17.922, representando um crescimento de 45,87% no período (Figura 17). Em comparação com 2014 houve uma pequena queda, sinalizando que o indicador pode estar entrando em um patamar de estabilidade.

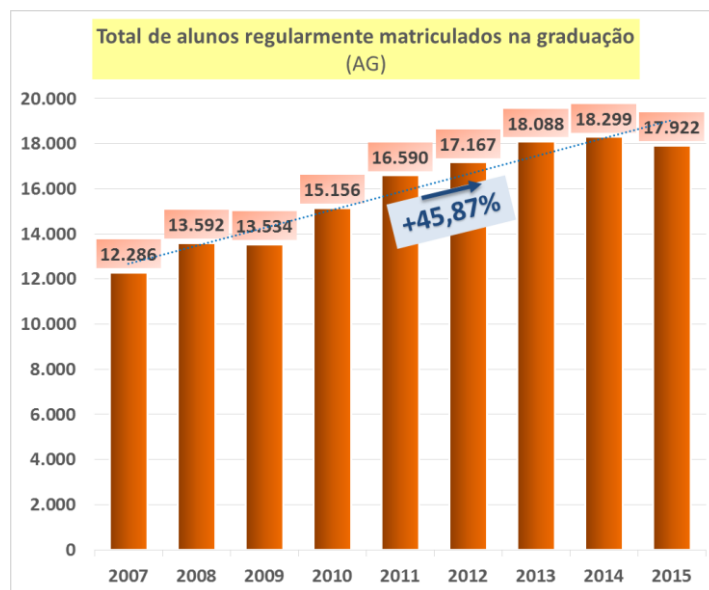


Figura 17-Histórico do Nro. de Alunos Regularmente Matriculados na Graduação.

2.4.2.2. Indicadores primários referentes à Pró-Reitoria de Pós-Graduação

Assim como a graduação, a pós-graduação da UFSM também apresentou taxas de crescimento elevadas a partir do REUNI. De 2007 a 2015 o crescimento do número de alunos de pós-graduação foi superior a 100%. Diferentemente do ocorrido na graduação, na pós-graduação o número continuou crescendo de 2014 para 2015, tendo passado de 3.153 para 3.468 (gráfico à esquerda na Figura 18). No caso dos alunos de residência médica, houve uma diminuição entre 2014 e 2015, tendo passado de 179 para 138 (gráfico à direita na Figura 18).

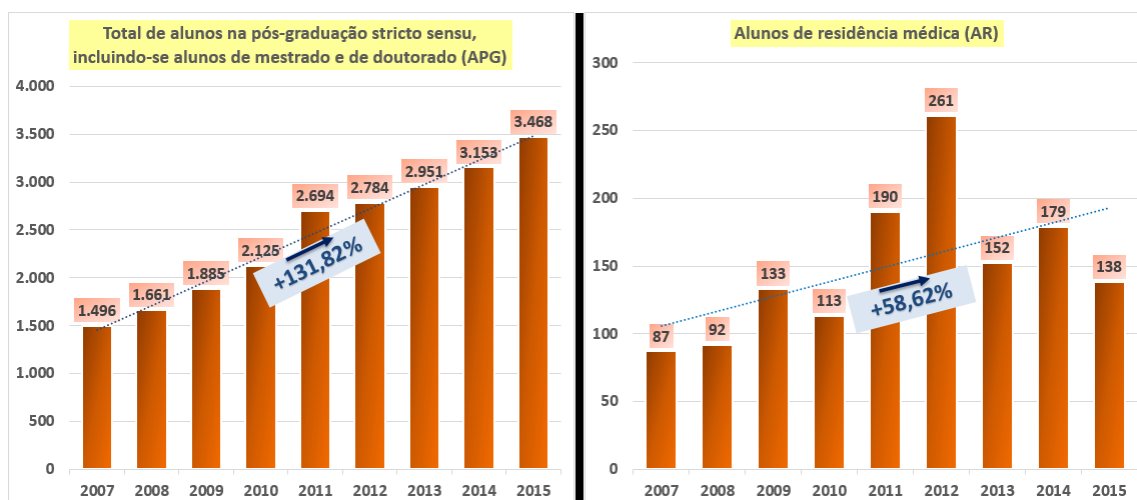
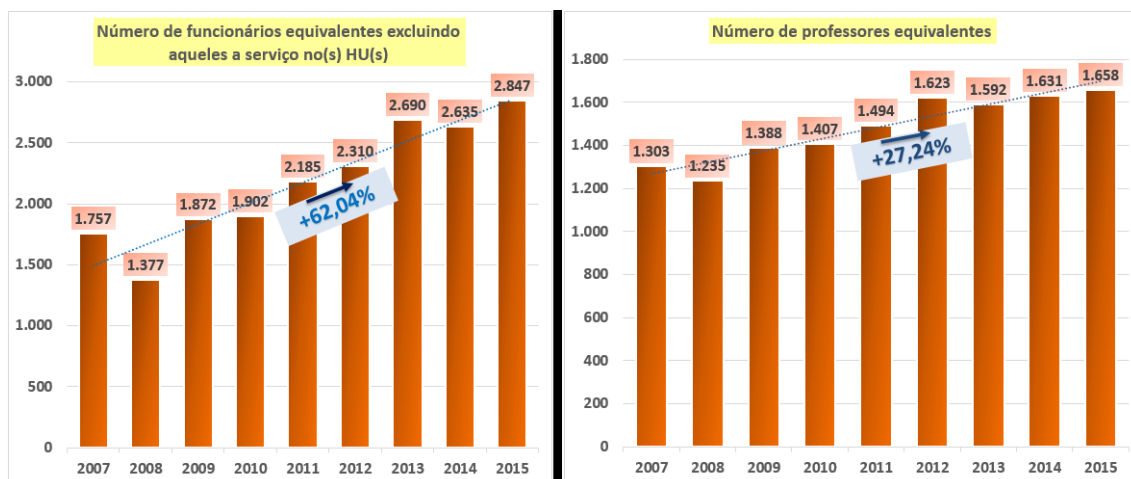


Figura 18-Histórico do N. de Alunos de Pós-Graduação Stricto Sensu e Resid. Médica.

2.4.2.3. Indicadores primários referentes à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

O número de funcionários da universidade também vem crescendo anualmente. Excluindo-se da análise os funcionários do hospital universitário, o número de funcionários equivalentes aumentou 62,04% desde 2007. O número de professores equivalentes também cresceu, mas com uma taxa menor (27,24%), tendo passado de 1.303 para 1.658 no período.



2.4.3. Análise dos resultados dos Indicadores de Decisão do TCU

2.4.3.1. Indicadores de decisão referentes à Pró-Reitoria de Graduação

Os principais indicadores previstos pelo TCU para a graduação são a Taxa de Sucesso da Graduação (TSG) e o Grau de Participação Estudantil (GPE).

O indicador Grau de Participação Estudantil (GPE), embora não tenha grande precisão, indica a regularidade e a velocidade com que os alunos estão fazendo a integralização curricular. A fórmula de cálculo relaciona o número de alunos que estão concluindo o curso em relação ao total de alunos matriculados.

O indicador Taxa de Sucesso na Graduação (TSG) é um pouco mais preciso, e indica uma relação entre os alunos que estão concluindo a graduação e aqueles que ingressaram no curso no ano correspondente à duração do curso (em um curso com duração estimada de 4 anos, por exemplo, é considerado o número de alunos que ingressaram 4 anos atrás).

Na análise de ambos os indicadores, a leitura deve ser a mesma: quanto maior, melhor. No caso da TSG, ela vem apresentando queda, tendo passado de 63,0 em 2007 para 52,5 em 2015 (gráfico à esquerda na Figura 19). Já o indicador GPE, após uma queda em 2014, subiu novamente em 2015 (gráfico à direita na Figura 19).

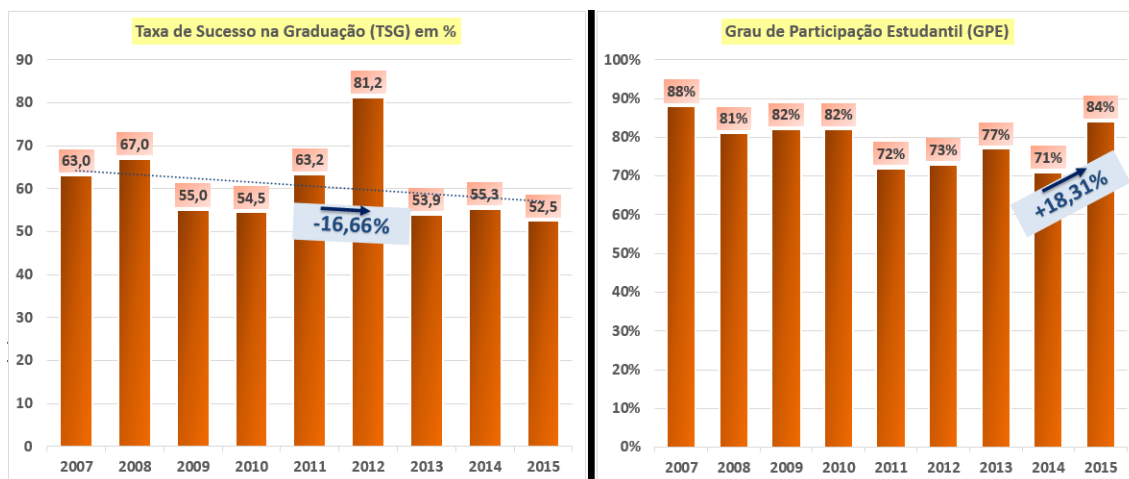


Figura 19-Evolução dos indicadores TSG e GPE na UFSM⁸.

2.4.3.2. Indicadores de decisão referentes à Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa

No que diz respeito à pós-graduação e pesquisa, os indicadores sugeridos pelo TCU são o conceito CAPES médio e o Grau de Envolvimento discente com a Pós-Graduação (GEPG).

O conceito CAPES está relacionado à qualidade dos cursos de pós-graduação stricto sensu e representa a média da nota atribuída pela CAPES a cada um dos programas de pós-graduação da universidade. O GEPG representa o percentual dos alunos da instituição que estão matriculados em programas de pós-graduação em comparação com o total de alunos.

O conceito CAPES médio vem se mantendo estável nos últimos anos⁹ (gráfico à esquerda na Figura 20). Já o GEPG tem uma trajetória de crescimento, indicando que em termos proporcionais, há cada vez mais alunos da instituição envolvidos com a Pós-Graduação (gráfico à direita na Figura 20).

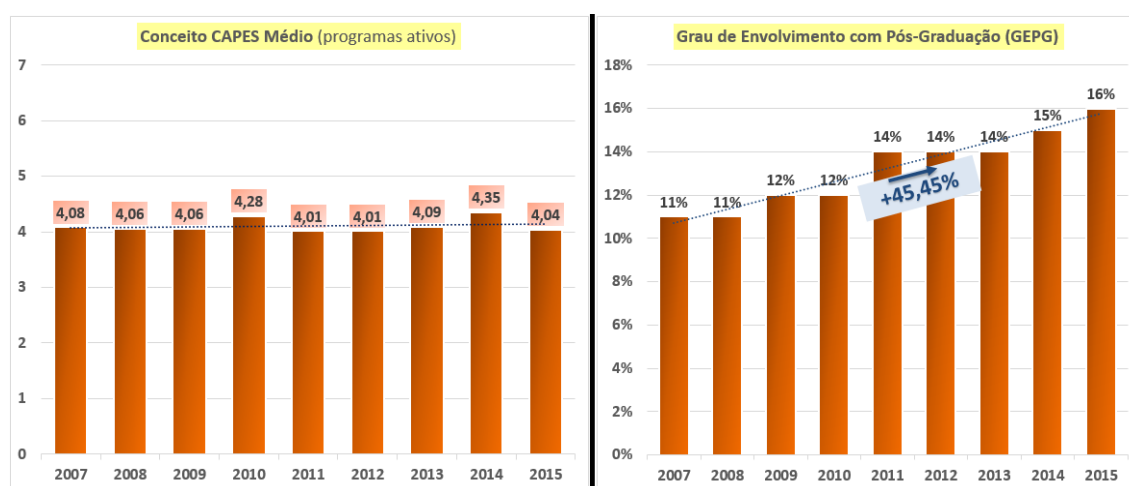


Figura 20-Evolução dos indicadores Conceito CAPES médio e GEPG.

⁸ O cálculo destes índices tem se mostrado uma atividade complexa para a Universidade, devido à forma como as informações precisam ser recuperadas da sua base de dados. Eventualmente os números ainda estão imprecisos no momento da divulgação do relatório de gestão. Este fato ocorreu, por exemplo, em 2012. Nesse sentido, uma análise envolvendo os motivos do índice GPE ter aumentado de 2014 para 2015 deve ser feita com cuidado

⁹ A variação observada em 2014 diz respeito a um erro semelhante ao ocorrido em 2012 com o indicador TSG, da graduação. O valor correto deste índice para 2014 também é 4,04.

2.4.3.3. Indicadores de decisão referentes à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

Os principais indicadores referentes à gestão de pessoas são o Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) e a Relação Aluno /Professor¹⁰. O primeiro mede quantos alunos em tempo integral existem para cada professor na instituição, enquanto o segundo está relacionado ao número de professores com mestrado e doutorado.

Ambos os indicadores vem apresentando uma trajetória de crescimento. A relação Aluno Tempo Integral/Professor Equivalente passou de 10,8 em 2007 para 13,5 em 2015 (gráfico à esquerda na Figura 21), enquanto o Índice de Qualificação Docente passou de 3,85 para 4,50 no mesmo período (gráfico à direita na Figura 21).

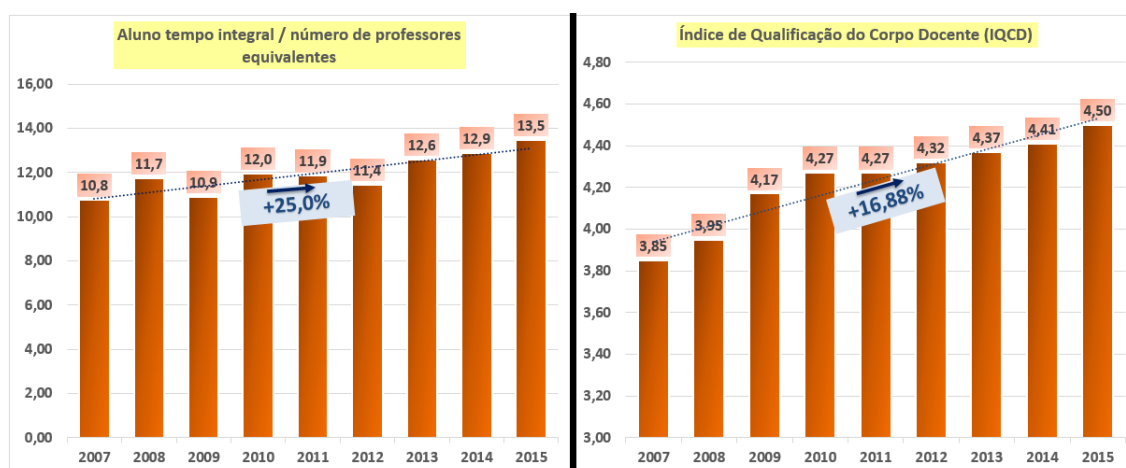


Figura 21-Evolução da Relação Aluno/Professor e do IQCD na UFSM

2.4.4. Análise de Outros Indicadores da UFSM

Há outros indicadores que também podem ser utilizados como ferramenta de apoio para identificar a evolução de uma instituição de ensino. Além do Conceito CAPES, que diz respeito à qualidade dos programas de pós-graduação, há também o CPC – Conceito Preliminar de Curso, que está relacionado a graduação. Juntos, o Conceito CAPES e o CPC formam a base do IGC – Índice Geral de Cursos, que é um indicador divulgado pelo Ministério da Educação para todas as universidades brasileiras.

No caso do CPC, o gráfico da Figura 22 mostra a evolução deste índice na UFSM nos triênios de avaliação entre 2009 e 2014. O índice vinha em uma trajetória de queda, que foi revertida a partir do resultado de 2014, que ficou em 3,24. Mesmo com a queda, o índice sempre se manteve acima da média das universidades brasileiras (2,66 em 2014) e das universidades gaúchas (2,91 em 2014).

¹⁰ Não confundir este indicador com a RAP – Relação Aluno Professor prevista no REUNI. São unidades de medida diferentes, por utilizarem fórmulas diferentes.

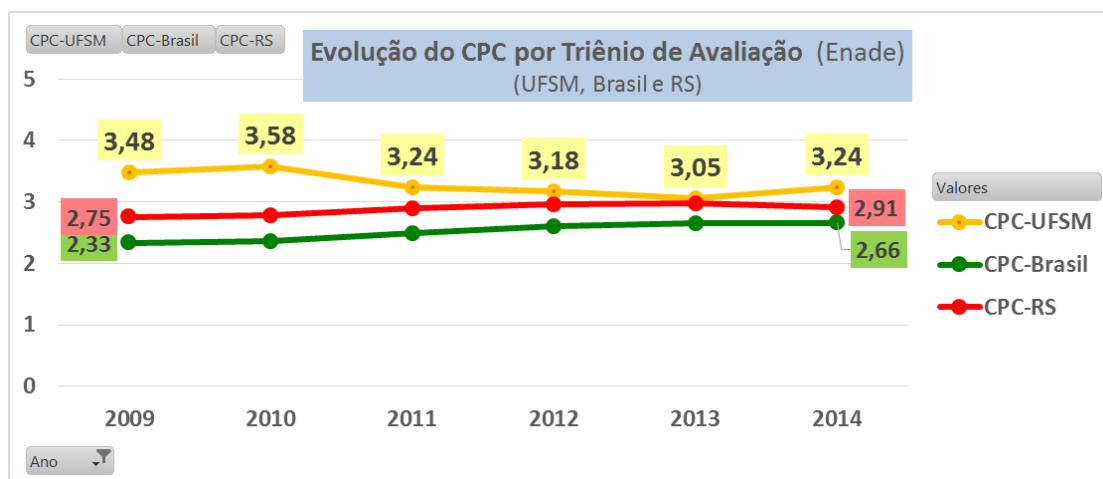


Figura 22-Evolução do Conceito Preliminar de Curso (CPC) da UFSM.

O IGC-Índice Geral de Cursos, que leva em consideração informações do Conceito CAPES e do CPC, vem apresentando uma trajetória de alta, tendo passado de 3,61 em 2007 para 3,82 em 2014 (Figura 23).

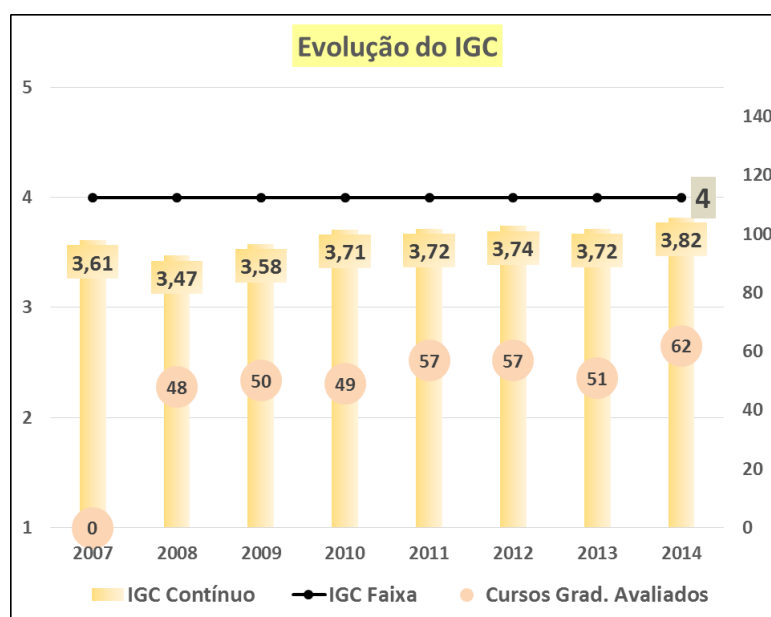


Figura 23-Evolução do Índice Geral de Cursos (IGC) na UFSM.

Esta evolução nominal do índice também tem feito com que a UFSM apareça melhor posicionada na listagem das universidades que possuem melhor índice. Depois de estar em 23º lugar entre as 175 universidades avaliadas em 2008, a UFSM passou a figurar em 16º lugar entre as 228 universidades que possuem o índice divulgado pelo MEC para o ano de 2014 (Figura 24).

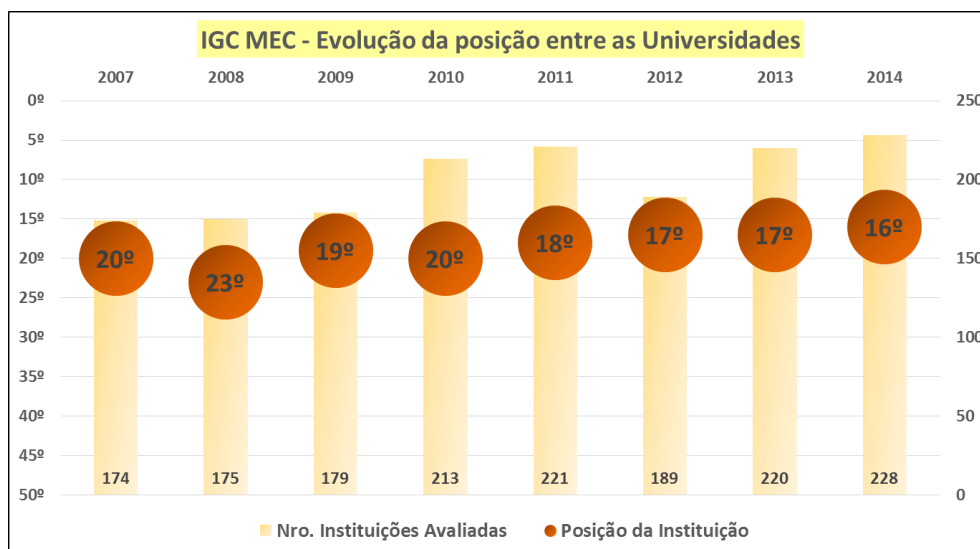


Figura 24-Evolução da posição da UFSM em relação ao valor do índice IGC.

2.5. Informações sobre os projetos e programas financiados com recursos externos

A Instituição não tem projetos financiados junto a organismos multilaterais de crédito ou agências governamentais estrangeiras.

3. GOVERNANÇA

3.1. Descrição da s estrutura de governança

A estrutura orgânica de controle da UFSM é composta pelo Conselho de Curadores, Conselho Universitário, Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, pela Auditoria Interna e Autoavaliação Institucional.

O Conselho de Curadores é o órgão de controle e fiscalização econômico-financeira da UFSM.

Compete ao Conselho de Curadores:

- I – aprovar as normas do seu funcionamento;
- II – fiscalizar a execução orçamentária;
- III – apreciar a prestação de contas anual do Reitor da Universidade a ser encaminhada ao Conselho Universitário;
- IV – fiscalizar despesas com acordos ou convênios para realização de pesquisa;
- V – fixar tabelas de taxas e outros emolumentos devidos à Universidade e propor homologação ao Egrégio Conselho Universitário;
- VI – apreciar a proposta orçamentária e o orçamento analítico da Universidade;
- VII – exercer outras atividades compatíveis com suas prerrogativas legais; e
- VIII – indicar, em conjunto, com o Conselho Universitário e o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, a lista tríplice para o provimento do cargo de Reitor e Vice-Reitor.

Compete ao Conselho Universitário:

- I – fixar a política universitária;
- II – exercer a jurisdição superior da Universidade;
- III – aprovar o Estatuto e o Regimento Geral da Universidade e suas modificações;
- IV – aprovar os regimentos das unidades universitárias e do Diretório Central de Estudantes;
- V – aprovar a proposta orçamentária e o orçamento interno da Universidade;
- VI – aprovar a abertura de créditos adicionais ao orçamento da Universidade;
- VII – homologar a prestação de contas do Reitor, a ser enviada anualmente ao Ministério da Educação, após a aprovação pelo Conselho de Curadores;
- VIII – aprovar a aceitação de legados e donativos, bem como autorizar os convênios que resultem na aplicação de recursos especificados em seu orçamento;
- IX – aprovar a celebração de convênios, acordos, ajustes e outros instrumentos congêneres com governos estrangeiros ou organismos internacionais e entidades estrangeiras ou nacionais, públicas, autárquicas ou privadas;
- X – indicar, em conjunto com o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e Conselho de Curadores, a lista tríplice para o provimento do cargo de Reitor e de Vice-Reitor;
- XI – deliberar sobre a concessão de títulos honoríficos e dignidades universitárias;
- XII – deliberar sobre a matéria disciplinar e administrativa;
- XIII – apreciar a incorporação, agregação à Universidade de instituições oficiais ou particulares de ensino, na forma da lei;
- XIV – decidir, à vista dos planos aprovados pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, sobre a criação de cursos de graduação e de ensino médio, técnico e tecnológico, desde que estes não impliquem a instituição de nova unidade universitária;

XV – decidir, à vista dos planos aprovados pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, sobre a criação de cursos de pós-graduação; Estatuto da UFSM/2010

XVI – encaminhar proposta, aos órgãos federais competentes, sobre a criação de unidades universitárias, desde que os estudos respectivos não possam ser enquadrados nas unidades existentes, por absoluta falta de afinidade;

XVII – decidir, após sindicância ou processo disciplinar, sobre a intervenção em qualquer unidade universitária, respeitadas as garantias constitucionais do contraditório e ampla defesa;

XVIII – homologar a proposta de destituição de diretor de centro e de unidade descentralizada a ser encaminhada aos órgãos governamentais competentes, quando aprovada por dois terços dos componentes do conselho de centro e de unidade descentralizada respectivo;

XIX – apurar responsabilidades do Reitor ou do Vice-Reitor e adotar, em consequência, as providências cabíveis, na forma da lei e do presente estatuto;

XX – propor aos órgãos governamentais competentes, em parecer fundamentado, a destituição do Reitor ou Vice-Reitor, antes de findar os respectivos mandatos, desde que provada sua responsabilidade, respeitadas as garantias constitucionais do contraditório e ampla defesa;

XXI – conhecer os atos do Reitor, na esfera administrativa;

XXII – julgar, como instância revisora, os recursos de decisões do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, somente cabíveis nos casos de estrita arguição de ilegalidade;

XXIII – indicar os professores que integrarão o Conselho de Curadores;

XXIV – deliberar sobre outras matérias que lhe sejam atribuídas por lei, pelo presente estatuto e pelo Regimento Geral da UFSM, bem como sobre as questões que neste ou nos regimentos das unidades universitárias sejam omissas;

XXV – autorizar a aquisição ou venda de bens e direitos imobiliários; e

XXVI – autorizar o afastamento do Reitor para o exterior.

Parágrafo único. O Regimento Interno do Conselho Universitário disporá sobre a ordem dos trabalhos, composição e funcionamento de suas comissões permanentes.

Compete ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão:

I – superintender e coordenar as atividades universitárias de ensino, pesquisa e extensão;

II – aprovar o calendário escolar, normas sobre processo de seleção para ingresso no ensino superior, currículos e programas, matrículas, transferências, verificações de rendimento escolar, aproveitamentos de estudos, regimes de pesquisa e extensão, além de outras matérias de sua competência;

III – deliberar sobre a criação, expansão, modificação e extinção de cursos;

IV – apreciar a elaboração da programação dos cursos;

V – decidir sobre a ampliação e diminuição de vagas;

VI – examinar a programação das pesquisas e das atividades de extensão;

VII – emitir parecer sobre a distribuição, pelas várias unidades universitárias, dos cargos e funções de pessoal docente e das bolsas para admissão de monitores;

VIII – deliberar originariamente, ou em grau de recurso, sobre qualquer outra matéria de sua esfera de competência não prevista neste estatuto ou nos regimentos;

IX – decidir sobre propostas, indicadores ou representações de interesse da Universidade em assuntos de sua esfera de ação;

X – emitir outros pareceres em matéria de sua competência;

XI – indicar um representante no Conselho de Curadores;

XII – indicar, em conjunto com o Conselho Universitário e o Conselho de Curadores, a lista tríplice para provimento do cargo de Reitor e Vice-Reitor; e

XIII – exercer as demais atribuições que lhe sejam previstas em lei, neste estatuto e no Regimento Geral da UFSM.

Em cumprimento ao que determina o Decreto n. 3.591, de 06 de julho de 2000 e a Instrução Normativa n. 01, de 03 de janeiro de 2007, foi criada na estrutura organizacional da UFSM a Auditoria Interna com um órgão técnico de controle interno, diretamente subordinada ao Conselho Universitário, com a finalidade de controlar, orientar e avaliar os atos de gestão praticados no âmbito da UFSM e apoiar o controle externo no exercício de sua missão institucional com o objetivo de assegurar:

I – a regularidade das contas, a eficiência e a eficácia dos recursos disponíveis, observados, dentre outros, os princípios da legalidade, moralidade, impessoalidade, publicidade, legitimidade e economicidade;

II – aos ordenadores de despesas, a orientação necessária para racionalizar a execução da receita e despesas, com vistas à aplicação regular e a utilização adequada de recursos e bens disponíveis;

III – aos órgãos responsáveis pela administração, planejamento, orçamento e programação financeira, informações oportunas que permitam aperfeiçoar essas atividades;

IV – o fiel cumprimento das leis, normas e regulamentos bem como a eficiência e a qualidade técnica dos controles contábeis, orçamentários, financeiros e patrimoniais da Instituição;

V – a racionalização progressiva dos procedimentos administrativos, contábeis e orçamentários, financeiros e patrimoniais da Instituição;

VI – a interpretação de normas, instruções de procedimentos e qualquer outro assunto no âmbito de sua competência ou atribuição; e

VII – a proposição de alterações nas estruturas, sistemas e métodos e na regulamentação dos órgãos da UFSM, quando diagnosticadas deficiências ou desvios.

A Auditoria Interna da UFSM é composta por um auditor-chefe, por uma Secretaria de Apoio Administrativo e por uma equipe técnica em número suficiente para atender as suas finalidades.

A Auditoria Interna da UFSM se sujeitará à orientação normativa e supervisão técnica do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal.

À Auditoria Interna da UFSM compete:

I – examinar os atos de gestão com base nos registros contábeis e na documentação comprobatória das operações, com o objetivo de verificar a exatidão, a regularidade das contas e comprovar a eficiência, a eficácia, a efetividade na aplicação dos recursos disponíveis;

II – acompanhar o cumprimento das metas previstas no Plano Plurianual, a execução dos programas e do orçamento;

III – verificar o cumprimento das diretrizes, normas e orientações emanadas pelos órgãos internos competentes, bem como dos Planos e Programas no âmbito da Instituição;

IV – acompanhar o cumprimento às recomendações e decisões emanadas do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo e do Tribunal de Contas da União;

V – verificar e opinar sobre as contas dos responsáveis pela aplicação, utilização ou guarda de bens e valores e de todo aquele que der causa à perda, subtração ou dano de valores e de bens materiais de propriedade da Instituição;

VI – verificar a consistência e a segurança dos instrumentos de controle, guarda e conservação dos bens e valores da Instituição ou daqueles pelos quais ela seja responsável;

VII – zelar pelo fiel cumprimento aos princípios da licitação pública, nas licitações relativas à aquisição de bens, contratações de serviços, realização de obras e alienações, no âmbito da Instituição;

VIII – analisar e avaliar os procedimentos contábeis utilizados, com o objetivo de opinar sobre a qualidade e fidelidade das informações prestadas;

IX – propor ao reitor a instauração de Sindicância e Processo Administrativo Disciplinar, quando da ocorrência de indícios e evidências de irregularidade;

X – analisar e avaliar os controles internos adotados com vistas a garantir a eficiência e eficácia dos respectivos controles;

XI – acompanhar e avaliar as auditorias realizadas por firmas ou empresas privadas que a Instituição contratar;

XII – elaborar propostas visando o aperfeiçoamento das normas e procedimentos de auditoria e controles adotados com o objetivo de melhor avaliar o desempenho das unidades auditadas;

XIII – promover estudos periódicos das normas e orientações internas, com vistas à sua adequação e atualização à situação em vigor;

XIV – assessorar o Gestor e Dirigentes, no acompanhamento da execução dos programas pertinentes, visando comprovar o nível de execução das metas, o alcance dos objetivos e a adequação ao gerenciamento;

XV – analisar os processos de gestão de pessoas;

XVI – examinar e emitir parecer prévio sobre a prestação de contas anual e as tomadas de contas especiais;

XVII – realizar auditoragem obedecendo a programas de auditoria previamente elaborados;

XVIII – apoiar o controle externo no exercício de sua missão institucional;

XIX – elaborar relatórios de auditoria, assinalando as eventuais falhas encontradas, para fornecer aos dirigentes os subsídios necessários à tomada de decisões; e

XX – apresentar sugestões e colaborar na sistematização, padronização e simplificação de normas e procedimentos operacionais de interesse da Instituição.

À Equipe Técnica compete:

I – realizar auditoragem de acordo com o plano de auditoria previamente aprovado;

II – planejar adequadamente os trabalhos de auditoria de forma a prever a natureza, a extensão e a profundidade dos procedimentos que neles serão empregados, bem como a oportunidade de sua aplicação;

III – efetuar exames preliminares das áreas, operações, programas e recursos nas unidades, a serem auditadas, considerando-se a legislação aplicável, normas e instrumentos vigentes, bem como o resultado das últimas auditorias;

IV – determinar o universo e a extensão dos trabalhos, definindo o alcance dos procedimentos a serem utilizados estabelecendo as técnicas apropriadas;

V – avaliar os sistemas contábil, orçamentário, financeiro, patrimonial e operacional das unidades a serem auditadas;

VI – acompanhar a execução contábil, orçamentária, financeira, patrimonial e operacional examinando periodicamente o comportamento das receitas e das despesas dentro dos níveis autorizados para apurar as correspondências dos lançamentos com os documentos que lhe deram origem, detectando responsabilidades;

VII – assessorar a Administração Superior no atendimento às diligências da Secretaria Federal de Controle Interno e do Tribunal de Contas da União;

VIII – identificar os problemas existentes no cumprimento das normas de controle interno relativas à gestão contábil, orçamentária, financeira, patrimonial e operacional, propondo soluções quando cabíveis;

IX – elaborar periodicamente relatórios parciais e globais de auditoria realizada para fornecer aos dirigentes subsídios à tomada de decisões;

X – emitir parecer sobre matéria de natureza contábil, orçamentária, financeira, patrimonial e operacional que lhes for submetido a exames, para subsidiar decisão superior;

XI – verificar as contas dos responsáveis pela aplicação, utilização ou guarda de bens e valores da Administração Superior e unidades descentralizadas; e

XII – avaliar a legalidade, eficiência, eficácia, efetividade, economicidade e qualidade da gestão.

O processo de avaliação institucional começou antes da Lei do SINAES, porém, após tornar-se exigência legal, foi normatizado pela emissão da Resolução N. 008 de 23.09.2004, que regulamentou, no âmbito da UFSM, a estrutura e o funcionamento da Comissão Própria de Avaliação (CPA). Esta resolução formalizou o processo de avaliação, por meio do trabalho de seus membros, oficializando a organização e a condução dos processos internos de avaliação e oferecendo o apoio necessário à avaliação externa, por conta dos processos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos. A referida resolução se manteve válida até maio de 2015, quando foi revogada, pela Resolução N. 009/2015 que instituiu o Regimento Interno da Comissão Própria de Avaliação, em 26 de maio de 2015.

Atualmente, a CPA é designada pela Portaria n. 69.860 de 19.03.2014, composta por 35 membros, entre eles, docentes, técnico-administrativo em educação, discentes, servidores aposentados e sociedade civil.

Atualmente, o processo de autoavaliação é coordenado pela Comissão Própria de Avaliação e desenvolvido em colaboração com quinze Comissões Setoriais de Avaliação (CSA), representando cada unidade universitária. Além disso, conta com a assessoria da Coordenadoria de Planejamento e Avaliação Institucional (COPLAI) vinculada a Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN), conforme Figura 25.

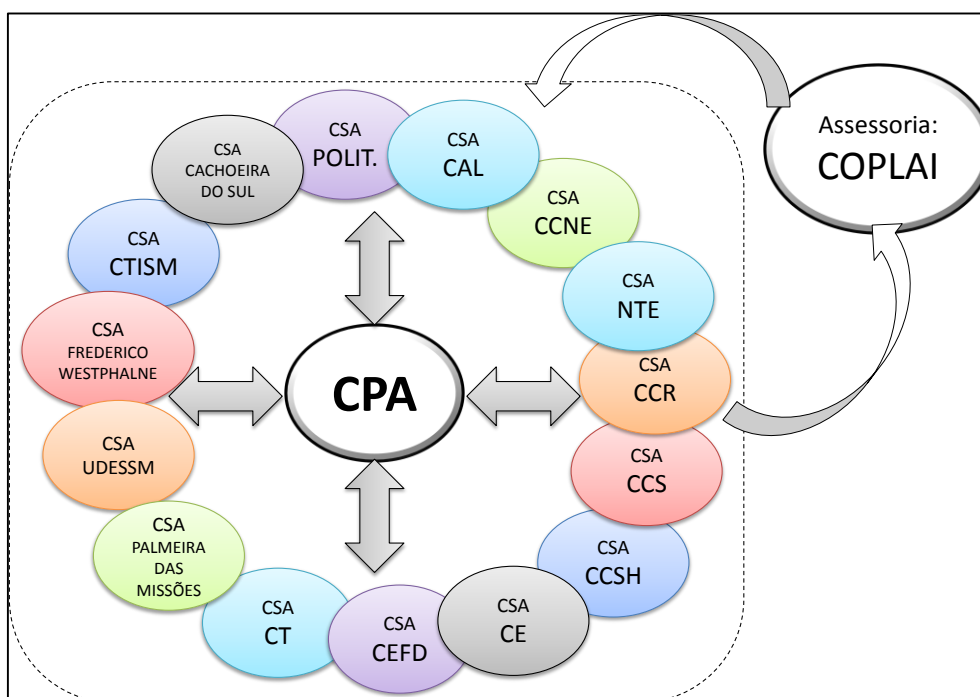


Figura 25-Estrutura da CPA

O objetivo geral da CPA é instituir na Universidade Federal de Santa Maria o processo de avaliação institucional como prática permanente e pressuposto de controle de qualidade, no sentido de garantir padrões de desempenho esperados pela sociedade, como também atender o estabelecido pelo SINAES.

Conforme o Art. 6º da Resolução N. 009/2015, a CPA terá a seguinte composição:

I - um representante de cada Comissão Setorial de Avaliação (CSA), podendo ser dos segmentos docente ou técnico-administrativo em educação, exceto da CSA da reitoria, que terá cinco representantes, com vistas a possibilitar participação das áreas de ensino, pesquisa, extensão, gestão e ensino básico, técnico e tecnológico;

II - um representante dos servidores docentes aposentados;

III - um representante dos servidores técnico-administrativos em educação aposentados;

IV - um representante da sociedade civil organizada com amplitude regional;

V – coordenador de planejamento e avaliação institucional, vinculado à Pró-Reitoria de Planejamento; e

VI – discentes de graduação em número suficiente para que não ocorra a maioria absoluta de um segmento.

A CPA, juntamente com as CSA e com a assessoria da COPLAI, durante o ano de 2015, mantiveram, conforme ocorrido no ano de 2014, o planejamento de suas ações tendo como base o processo de melhoria contínua, considerando os quatro eixos trazidos na Figura 26.

Eixo 1 – Promover ações contínuas;

Eixo 2 – Fortalecer as Comissões Setoriais de Avaliação;

Eixo 3 – Estimular ações nas Unidades e disponibilizar recursos;

Eixo 4 – Aprimorar o processo de divulgação e resultados.

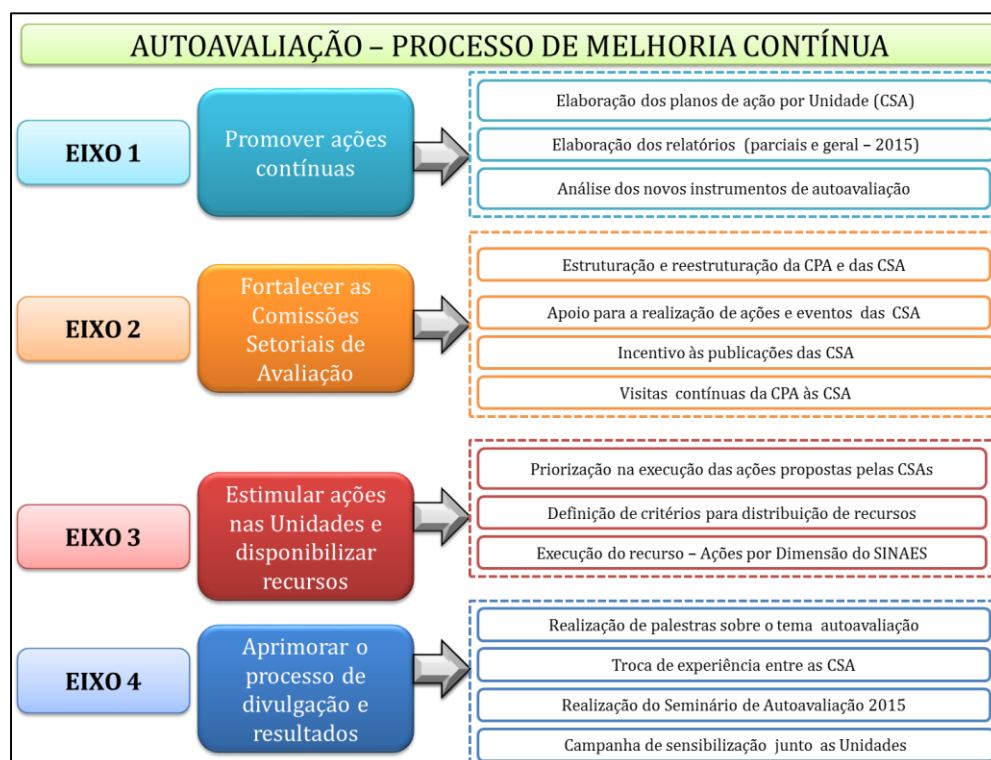


Figura 26-Plano de Ação da CPA/UFSM-2015

Conforme já estabelecido em anos anteriores, no início de cada ano é determinado quais serão as ações desenvolvidas naquele período, sendo definidos os principais aspectos a serem discutidos e trabalhados pela CPA.

Como a Pesquisa de Autoavaliação é aplicada a cada dois anos, e o ano de 2014 foi de aplicação; dessa forma, a CPA e as CSA, ao longo de 2015, desenvolveram as análises dos resultados da Pesquisa e divulgaram à comunidade universitária, tanto em âmbito institucional, com o apoio da COPLAI, como em cada unidade universitária, a partir do trabalho das CSA.

Além disso, cada CSA elaborou seu Plano de Ação para ser executado ao longo do ano de 2015, tendo como base os dados da Pesquisa de Autoavaliação 2014.

Como atividade tradicional da CPA e com o apoio da Coordenadoria de Planejamento e Avaliação Institucional (COPLAI), foi promovido o IV Seminário de Autoavaliação Institucional da UFSM, ocorrido em 18 de outubro de 2015, tendo como objetivo a troca de experiências entre Comissões Próprias de Avaliação e a discussão dos principais aspectos vinculados ao processo de autoavaliação institucional, buscando, com isso, qualificar as instituições de educação superior, no que tange ao processo de avaliação. O evento contou com a presença do Secretário de Avaliação Institucional da UFRGS, Prof. Dr. Daltro José Nunes, de representantes de CPAs de IES de Santa Maria e região e de representantes da CPA e das CSA da UFSM.

Como ação importante na sensibilização da comunidade universitária acerca do processo de avaliação institucional, a COPLAI, na função de assessora da CPA, criou, com a ajuda do Centro de Processamento de Dados, uma página web, vinculada à página da UFSM, com o intuito de promover o processo de avaliação na Instituição e divulgar à comunidade as ações desenvolvidas pela CPA. A página pode ser acessada no endereço: www.ufsm.br/cpa.

A UFSM, por meio da Pró-Reitoria de planejamento, desde o ano de 2009, disponibiliza um recurso destinado ao atendimento das demandas oriundas da Pesquisa de Autoavaliação, onde cada CSA elabora seu Plano de Ação com a previsão dos recursos necessários e o executa ao longo do ano.

No ano de 2015, a Pró-Reitoria de Planejamento optou por realizar a distribuição de recursos por meio de Edital, como forma de regulamentar o processo e garantir que as ações previstas no Plano de Ação fossem provenientes do diagnóstico realizado por meio da pesquisa, incluindo um item ao edital que determinava que as CSA relacionasse as ações do plano com a manifestação da comunidade na pesquisa de Autoavaliação.

Cabe ressaltar que até o ano de 2015, o valor repassado para cada CSA fora idêntico, não estando sujeito a proporcionalidade do IDR. Ainda, é permitido a CSA, livremente, conforme o plano de ação elaborado, indicar a parcela do orçamento que será utilizada em custeio e em investimento. Dessa forma, para valorizar o processo de Avaliação Institucional, a liberação de recursos tornou-se um processo contínuo, permitindo com isso que as CSA possam realizar não só o planejamento das ações, mas também sua execução (Tabela 1).

Ressalta-se que o valor distribuído em 2015 foi de 50% do valor distribuído em 2014, por motivo de contingenciamento enfrentado pelas Instituições de Educação Superior.

Quadro 36-Distribuição de Recursos no Processo de Avaliação Institucional

Ano	Recurso Total	Recurso por Unidade Universitária	Recurso para a CPA
2009	R\$ 722.090,72	R\$ 50.543,00	R\$ 14.500,72
2010	R\$ 1.100.000,00	R\$ 77.000,00	R\$ 22.000,00
2011	R\$ 1.200.000,00	R\$ 84.000,00	R\$ 24.000,00
2012	R\$ 1.284.400,00	R\$ 90.000,00	R\$ 24.400,00
2013	R\$ 1.348.620,00	R\$ 94.000,00	R\$ 32.620,00
2014	R\$ 1.443.000,00	R\$ 95.000,00	R\$ 18.000,00
2015	R\$ 721.500,00	R\$ 47.433,33	R\$ 20.000,00
TOTAL	R\$ 7.819.610,72	R\$ 537.976,33	R\$ 155.520,72

Fonte: COPLAI/PROPLAN

Fazem parte da estrutura de governança os seguintes comitês/comissão de apoio: o Comitê Gestor de TI da UFSM que tem como objetivos:

Promover o alinhamento das ações de TI às diretrizes estratégicas da UFSM;

Promover e apoiar a priorização de projetos de tecnologias de informação e comunicação a serem atendidos para dar suporte às necessidades estratégicas da UFSM;

Identificar e priorizar oportunidades de melhorias para que a instituição possa se adaptar rapidamente a mudanças tecnológicas ou de gestão e a novas demandas operacionais ou estratégicas;

Promover a inserção das tecnologias de informação e comunicação nas atividades de ensino, pesquisa e extensão da UFSM; e

Acompanhar o andamento das ações estratégicas de tecnologias de informação e comunicação.

A Comissão Gestora do Plano de Gestão de Logística Sustentável da UFSM na qual possui os seguintes objetivos e diretrizes:

I Integrar as diversas ações já realizadas pela Instituição em uma proposta unificada de gestão, pautada pelos critérios de sustentabilidade levando em conta as dimensões ambiental, social e econômica;

II Dar suporte ao planejamento estratégico da Instituição definido no Plano de Desenvolvimento Institucional, trazendo mecanismos para a efetiva aplicação do conceito de sustentabilidade explicitado na Filosofia Institucional;

III Dotar a Instituição de uma estrutura adequada para o gerenciamento e coordenação do fluxo de materiais, de serviços e de informações, do fornecimento ao desfazimento, considerando a proteção ambiental, a justiça social e o desenvolvimento econômico equilibrado; e

IV Propor estratégias, com base no diagnóstico da situação atual, a fim de minimizar o desperdício de recursos em suas atividades e apoiar a Instituição no que se refere à gestão sustentável dos recursos públicos.

Compete à Comissão Gestora do PLS, elaborar, monitorar, avaliar e revisar o Plano de Logística Sustentável no que tange a novas práticas de sustentabilidade e racionalização do uso de materiais e serviços abrangendo material de consumo, energia elétrica, água e esgoto, coleta seletiva,

qualidade de vida no ambiente de trabalho, compras e contratações sustentáveis e deslocamento de pessoal da Instituição.

3.2. Atuação da unidade de auditoria interna

a) Estratégia de atuação em relação à unidade central e às unidades ou subunidades descentralizadas:

A Unidade de Auditoria Interna da UFSM atua de forma centralizada no assessoramento a alta administração procurando avaliar a adequação e eficácia dos controles internos e a qualidade dos atos administrativos no desempenho da instituição.

Seus integrantes estão lotados em uma unidade, no Campus Camobi, de onde são conduzidas todas as atividades.

Para atingir seus objetivos são realizadas visitas técnicas aos diversos Campi da Instituição, de acordo com o escopo dos trabalhos, além de visitas com o objetivo de aproximar a Auditoria Interna das diversas unidades da UFSM e prestar esclarecimentos a respeito do seu funcionamento e finalidades.

b) Informações quantitativas e qualitativas (área de negócio, unidade regional, objeto etc.) das auditorias e/ou fiscalizações realizadas no ano de 2015:

No exercício de 2015 foram realizadas quatorze ações de auditoria:

Quadro 37-Ações de auditoria realizadas.

N. do Relatório	Unidade Auditada	Escopo	Cronograma	C. H. x Rec. Humanos	N. Atividade PAINT 2015
001/2015	Centro de Ciências da Saúde – Curso de Medicina	Análise da prestação de contas do Projeto 021407 – “ <i>Transformação Curricular do Curso de Medicina – Internato Regional</i> ”	11/05/2015 a 29/05/2015	60h	1 – Ações de Auditoria Interna Prioritárias – Assessoramento A Gestão
2015.002	Reitoria	Denúncia sobre irregularidade na concessão de diárias e passagens, denuncia 50106-94/CGU de 08/10/2014	23/06/2015 a 20/07/2015	180h	1 – Ações de Auditoria Interna Prioritárias – Assessoramento A Gestão
2015.003	Núcleo de Tecnologia Educacional – NTE	Verificar se há bolsas não pagas nos meses de junho e julho de 2015 referentes aos projetos n. 03010064 e n. 03010062 do NTE bem como os motivos do seu não pagamento e pendências em diárias referentes aos projetos n. 03010064, 03010062 e 03010059	10/07/2015 a 07/08/2015	50h	1 – Ações de Auditoria Interna Prioritárias – Assessoramento A Gestão
2015.004	Todas as unidades da Instituição	Apurar se as atividades dos bolsistas técnicos administrativos, desenvolvidas em projetos em execução junto à Fundação de Apoio, são de fato atividades científicas ou educacionais ou se trata de trabalho stricto sensu	06/08/2015 a 31/08/2015	100h	1 – Ações de Auditoria Interna Prioritárias – Assessoramento A Gestão
2015.005	PROINFRA	Tendo como base os assentamentos funcionais do servidor citado na denúncia e na documentação solicitada pelo Gestor do contrato 014/2013 junto a Sulclean verificar a ocorrência de nepotismo.	17/08/2015 a 28/08/2015	70h	1 – Ações de Auditoria Interna Prioritárias – Assessoramento A Gestão
2015.006	PRA	Com base nos documentos de pregões eletrônicos da UFSM, nas informações requeridas através das solicitações de auditoria n.s 2015.007-001, 002 e 003, e na legislação que versa sobre a matéria: leis n.s 8.666/93, 10.520/02, decreto n. 7.892, acórdão n. 839/11, entre outras,	01/10/2015 a 20/10/2015	70h	1 – Ações de Auditoria Interna Prioritárias – Assessoramento A Gestão

N. do Relatório	Unidade Auditada	Escopo	Cronograma	C. H. x Rec. Humanos	N. Atividade PAINT 2015
		buscar o atendimento ao previsto no item 1 do Ofício n. 11.274 da CGU, de 14 de maio de 2015, sobre a ocorrência de supostas irregularidades em contratos e processos licitatórios.			
2015.007	NTE	Atender solicitação contida no memorando 139/2015 do NTE sobre o registro de bens do NTE.	06/08/2015 a 20/08/2015	40h	1 – Ações de Auditoria Interna Prioritárias – Assessoramento A Gestão
2015.008	Núcleo de Transportes	Processos de viagens encerradas e realizadas no período de 01/06/2014 a 30/06/2014 para servidores que ultrapassaram mais de 40 diárias no ano de 2014, e seus passageiros, na Ação 2032.20RK, decorrente de denúncias de n.s. 49267-15, 47588-40, 51042-92 e 51329-32 de 2014.	24/08/2015 a 30/09/2015	180h	1 – Ações de Auditoria Interna Prioritárias – Assessoramento A Gestão

Fonte: Auditoria Interna

c) Demonstração da execução do plano anual de auditoria, contemplando avaliação comparativa entre as atividades planejadas e realizadas, destacando os trabalhos mais relevantes, as principais constatações e as providências adotadas pela gestão:

Das dezessete ações de auditoria programadas para o exercício de 2015, foram executadas quatorze, que representam 82% do total planejado. Foram emitidos os seguintes Relatórios de Auditoria:

Quadro 38-Relatórios de auditoria Ações Prioritárias

N.	Descrição/Objeto				Situação
		C.H.	Início	Término	
1.1	Relatório Anual das Atividades da Auditoria Interna de 2014	300	02/01	30/01	Realizada
1.2	Plano Anual das Atividades da Auditoria Interna de 2016	250	01/10	30/10	Realizada
1.3	Alimentação do banco de dados	60	02/02	31/12	Realizada
1.4	Assessoramento à gestão	300	02/02	31/12	Realizada
1.5	Interações com a comunidade via telefone, e-mail, presencial e atuar na sensibilização	120	02/01	31/12	Realizada
1.6	Monitoramento dos acórdãos do TCU	120	02/02	27/02	Realizada
		120	01/09	30/09	
1.7	Monitoramento das providências adotadas frente às recomendações da CGU	120	01/04	20/04	Realizada
		120	10/08	31/08	

N.	Descrição/Objeto				Situação
		C.H.	Início	Término	
1.8	Monitoramento das providências frente às recomendações da AUDIN	120	18/03	25/03	Realizada
		20	01/10	15/10	
1.9	Acompanhamento dos processos disciplinares e sindicâncias instauradas pela Instituição	74	14/12	18/12	Não Realizada
1.10	Emitir opinião sobre a prestação de contas da UFSM	200	18/02	17/03	Realizada

Fonte: Auditoria Interna

Obs.: 1.850 horas realizadas Previsto 1.924h Prod. 95,50%

Quadro 39-Relatórios de auditoria Ações Essenciais

N.	Descrição/Objeto				Situação
		C.H.	Início	Término	
2.1	Avaliar a execução dos contratos de prestação de serviços com dedicação de mão-de-obra	350	04/05	31/07	Em andamento Realizado 300 horas
2.2	Verificação dos contratos e convênios firmados com Fundação de Apoio	200	03/08	30/09	Realizada
2.3	Pagamento de Pessoal Ativo da União - Folha de pagamentos	200	01/10	30/10	Não Realizada
2.4	Tecnologia e segurança de informação – Gestão de TI	220	03/11	18/12	Não Realizada

Fonte: Auditoria Interna

Obs.: Realizada 200 horas mais 300 h. do 2.1 Total realizado 500 horas Previsto 970 horas Prod. 51,50%

Quadro 40-Descrição das Ações de Capacitação

N.	Descrição/Objeto				Situação
		C.H.	Início	Término	
3.1	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação – FONAITec	80	08/06	12/06	Realizada
		80	16/11	20/11	
3.2	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação – Cursos	80	06/04	10/04	Realizada
		80	06/07	10/07	
		80	21/09	25/09	
3.3	Fortalecimento da Auditoria Interna	100	02/01	31/12	Realizada

Fonte: Auditoria Interna

Obs. 1: Total de Horas Realizadas 2.714 Total Previsto no PAINT 3.594 Produtividade Geral 75,5%.

Obs. 2: Realizada 364 horas Previsto 500h Prod. 92,8%

Quadro 41-Ações não previstas no PAINT

Descrição/Objeto				Situação
	C.H.	Início	Término	
Auditoria no Projeto de Transformação Curricular da Medicina – Internato Regional	60	11/05	29/05	Encaminhado Relatório de Auditoria 001/2015 para o Gabinete do Reitor para conhecimento e providências.

Descrição/Objeto				Situação
	C.H.	Início	Término	
Atividade realizada na concessão e pagamento de diárias e passagens internacionais no período de 01/01/2014 a 23/06/2015, em atendimento à denúncia recebida pela CGU em 08/10/2014, sob número 50106-94	180	23/06	20/07	Encaminhado Relatório de Auditoria 2015.002 para o Gabinete do Reitor para conhecimento e providências, em 23/12/2015 (Ofício 018/2015)
Atividade realizada para atender solicitação do Gabinete do Vice-Reitor recebida em 09/07/2015 que versa sobre o não pagamento de bolsas relacionadas aos projetos de números 03010064 e 03010062 do NTE, vinculadas à Universidade Aberta do Brasil – UAB, bem como pendências em relação à diárias relacionadas aos projetos de números 03010064, 03010062 e 03010059	50	10/07	07/08	Encaminhado Relatório de Auditoria 2015.003 para o Gabinete do Reitor para conhecimento e providências, em 11/08/2015 (Ofício 09/2015).
Atividade realizada em atendimento ao Ofício nº 392/2015-GR, que solicita análise e manifestação desta Unidade sobre a adequação do pagamento de bolsas de ensino, pesquisa, extensão ou inovação à Servidores Técnicos Administrativos, quando da participação em projetos mantidos com o apoio da Fundação	100	06/08	31/08	Encaminhado Relatório de Auditoria 2015.004 para o Gabinete do Reitor para conhecimento e providências, em 23/12/2015 (Ofício 020/2015).
Atividade realizada em atendimento à denúncia recebida pela Controladoria Geral da União - CGU em 12/07/2013, sob o número 35.609-65, encaminhada à Universidade Federal de Santa Maria – UFSM através do Ofício nº 15782, de 07/07/2015 e versa sobre suposta irregularidade (nepotismo) na contratação da prestadora serviços matrícula 2409, da empresa da Sulclean Serviços Ltda. CNPJ 06.205.427/0001-02, esposa do servidor da UFSM SIAPE 379579.	70	17/08	28/08	Encaminhado Relatório de Auditoria 2015.005 para o Gabinete do Reitor em 20/10/2015 (Ofício 13/2015).
Atividade realizada em atendimento à denúncia recebida pela Controladoria Geral da União - CGU em 08/10/2014, sob o número 50.104-78 encaminhada à Universidade Federal de Santa Maria – UFSM através do Ofício nº 11.274, de 14/05/2015 e versa sobre supostas irregularidades em contratos e processos licitatórios conduzidos por essa instituição.	70	01/10	20/10	Encaminhado Relatório de Auditoria 2015.006 para o Gabinete do Reitor em 20/10/2015 (Ofício 13/2015).
Atividade realizada para atender solicitação contida no memorando 139/2015 do NTE sobre o registro de bens do NTE.	40	06/08	20/08	Encaminhado Memorando 033/2015/AUDIN à Direção do NTE em 21/08/2015.
Atividade realizada na concessão de diárias a motoristas, pelo deslocamento com veículo oficial,	180	24/08	30/09	Encaminhado Relatório de Auditoria 2015.008 para o

Descrição/Objeto				Situação
	C.H.	Início	Término	
sem pernoite e a municípios limítrofes, em atendimento às denúncias recebidas pela Controladoria Geral da União – CGU em 2014, sob os números 47588-40, 49267-15, 51042-92 e 51329-34, as quais apontam ainda que estaria sendo violado o sistema de registro eletrônico de ponto pelos motoristas, pelo fato dos mesmos não registrarem o ponto quando em viagens a municípios limítrofes, para então receberem diárias				Gabinete do Reitor em 23/12/2015 (Ofício 0189/2015).

Fonte: Auditoria Interna

As principais constatações dos trabalhos realizados podem ser visualizados no Quadro 42:

Quadro 42-Principais constatações dos trabalhos realizados pela Auditoria Interna em 2015

N. RELATÓRIO	ESCOPO	CONSTATAÇÃO	RECOMENDAÇÃO	SITUAÇÃO
001/2015	Projeto de Transformação curricular da Medicina	Bolsas de pesquisas pagas a beneficiários servidores da UFSM	1. Ressarcimento ao erário dos valores recebidos pelos servidores; 2. Restituição de valores repassados pelos entes financiadores do projeto proporcionalmente aos repasses efetuados pelos mesmos	Em andamento
2015.002	Concessão e pagamento de diárias e passagens internacionais	Concessão de diárias com a utilização de classes incorretas em desacordo com o cargo ou função do servidor junto à Instituição	3. Atentar, quando da solicitação de diárias e passagens, para as orientações normativas pertinentes à classificação a ser adotada na concessão de diárias, de acordo com o cargo ou função que o servidor ocupa na Instituição	Atendida
2015.002	Concessão e pagamento de diárias e passagens internacionais	Ficha funcional do servidor no SIE com informações de férias desatualizadas	4. Promover adequações no SIE (Sistema de Informações para o Ensino), de modo que o relatório da Ficha Funcional do servidor informe o período de férias efetivamente gozado pelo mesmo	Não atendida
2015.002	Concessão e pagamento de diárias e passagens internacionais	Divergência de informações quanto ao ônus do afastamento	5. Atentar, ao abrir uma nova PCDP, qual será ônus para a UFSM, de forma que divergências sobre o afastamento nas portarias emitidas pela Instituição, de modo a evitar retificações de portarias após a realização da viagem	Atendida
2015.002	Concessão e pagamento de diárias e	Número de diárias em desacordo com os documentos apresentados	6. Orientar os servidores quanto à necessidade de apresentação de documentos que comprovem sua participação em todo o período	Atendida

	passagens internacionais		do afastamento; podem ser cópias de certificados, listas de presença, relatórios ou outros documentos que comprovem a sua efetiva participação nas atividades previstas	
2015.002	Concessão e pagamento de diárias e passagens internacionais	Prestação de contas encerrada sem a apresentação de documentação obrigatória prevista no art. 13 da Portaria MEC 403/2009	7. Que seja anexado, pela PRPGP, na PCDP 008489/14, o relatório da viagem elaborado pelo servidor, tendo em vista que o documento que consta no SCDP como tal é um memorando n. 03/2014 do Departamento de Biologia do CCNE para o Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade Animal/CCNE, o qual não menciona em momento algum o servidor que recebeu diárias através desta PCDP	Não atendida
2015.002	Concessão e pagamento de diárias e passagens internacionais	Afastamento de mais de dois servidores para o mesmo evento, contrariando o art. 15 da 403/2009 do MEC	8. Observar o previsto no art. 15 da Portaria MEC 403/2009 quanto número de servidores autorizados a participar de um mesmo evento	Atendida
2015.002	Concessão e pagamento de diárias e passagens internacionais	Afastamento do dirigente máximo da Instituição sem autorização do Conselho Universitário	9. Incluir no SCDP, sempre que houver viagens ao exterior da autoridade máxima da Instituição, a autorização emitida pelo Conselho Universitário para tal afastamento	Atendida
2015.002	Concessão e pagamento de diárias e passagens internacionais	Atrasos nas prestações de contas em desrespeito à legislação vigente	10. Cumprir os prazos previstos para prestação de contas de viagens já realizadas, que é de 5 dias, através da apresentação dos canchotos de embarque ou outro meio que comprove que a viagem ocorreu	Atendida
2015.002	Concessão e pagamento de diárias e passagens internacionais	Pagamentos de diárias durante ou após a viagem, contrariando o art. 5º do Decreto 5.992/2006	11. Cumprir o prazo de pagamento de diárias, abstenendo-se de pagar em data posterior à realização da viagem, de forma que seja cumprido o previsto no art. 5º do Decreto 5.992/2006	Atendida
2015.002	Concessão e pagamento de diárias e passagens internacionais	Inclusão no SCDP de relatórios descritos de maneira sucinta, sem a riqueza de detalhes exigida pela legislação	12. Orientar os servidores quanto à obrigatoriedade de apresentação de relatório de viagem descrito de forma circunstanciada, com os detalhes necessários a comprovação do interesse público na viagem realizada, bem como que o mesmo deve ser apresentado num prazo de 30 dias a partir do término da viagem	Atendida
2015.002	Concessão e pagamento de diárias e passagens internacionais	Autorização ministerial para concessão de diárias e passagens a viagens ao exterior	13. Observar as determinações do Decreto n. 7.689/2012 e da Portaria SE/MEC n. 574/2012, relativas à necessidade de autorização ministerial para a concessão de diárias e passagens internacionais, bem como o seu	Atendida

			correto enquadramento nos dispositivos do Decreto n. 1.387/1995	
2015.002	Concessão e pagamento de diárias e passagens internacionais	Portarias de autorização de afastamentos ao exterior, emitidas pela UFSM, com referência a portaria MEC 188-1995	14. Adequar as portarias de afastamento de servidores para viagens ao exterior, emitidas pela Instituição, com a legislação que está em vigor	Atendida
2015.002	Concessão e pagamento de diárias e passagens internacionais	Inconsistências apresentadas pelo SIE no que diz respeito à Ficha Funcional dos servidores	15. Promover adequações no SIE (Sistema de Informações para o Ensino), de modo que o relatório da Ficha Funcional do servidor informe o período de férias efetivamente gozado pelo mesmo	Atendida
2015.002	Concessão e pagamento de diárias e passagens internacionais	Inexistência de normas formais para a solicitação e concessão de diárias e passagens na Instituição	16. Normatizar os procedimentos a serem seguidos na Instituição, quando da solicitação de concessão de diárias e passagens nacionais e internacionais, incluindo, se necessário, a padronização de formulários de solicitação e formatos dos relatórios de viagem, e definindo a responsabilidade pelo controle do quantitativo de servidores autorizados a participar de cada evento, em cumprimento à Portaria MEC n. 403/2009 17. Divulgar amplamente esta normatização de forma seja observada pelos setores e departamentos dessa instituição	Atendida
2015.004	Atividades dos bolsistas TAE em projetos	As atividades desenvolvidas pelos servidores nos projetos que participam se confundem com as atividades do cargo de servidor na Instituição	18. Não seja permitida a concessão bolsas, através de fundações de apoio, a servidores pela realização de atividades que caracterizem contraprestação de serviços, como participação, nos projetos, de servidores da área-meio da universidade para desenvolver atividades de sua atribuição regular, mesmo que fora de seu horário de trabalho, cumprindo assim o previsto no item 9.2.22 do Acórdão 2731/2008 – TCU – Plenário	Não houve manifestação do gestor
2015.004	Atividades dos bolsistas TAE em projetos	Inexistem normas e critérios que determinam como deve ser realizada a seleção de bolsistas que participam de projetos com o apoio de fundações	19. Normatizar os procedimentos a serem seguidos quanto à seleção de bolsistas de projetos operacionalizados ou não por Fundações de Apoio; 20. Divulgar amplamente esta normatização de forma que a mesma seja observada pelos coordenadores de projetos que tenham previsão de pagamento de bolsas aos participantes	Não houve manifestação do gestor

2015.004	Atividades dos bolsistas TAE em projetos	Falta de previsão de bolsistas no teor dos projetos, em desacordo com art. 7º da Resolução UFSM n. 024/2012	21. Adequar os projetos quanto aos aspectos referidos no art. 7º da Resolução UFSM n. 024/2012	Não houve manifestação do gestor
2015.004	Atividades dos bolsistas TAE em projetos	Inexistência de documentação formal que autorize o servidor a participar de projetos com o apoio de fundações, conforme previsto no art. 4º da Lei 8958/1994 e no art. 1º da Resolução UFSM 24/2012	22. Que seja expedido documento autorizando a participação de servidor em projeto com o apoio de fundações, cumprido o previsto no art. 1º da Resolução UFSM n. 024/2012 e no art. 4º da Lei 8958/1994	Não houve manifestação do gestor
2015.004	Atividades dos bolsistas TAE em projetos	Falta de elaboração e divulgação do quadro de horário dos componentes dos projetos, em desacordo com o que preconiza o art. 3º, § 2º da Resolução UFSM nº 24/2012	23. Que seja elaborado e divulgado o quadro de horário dos projetos em andamento, conforme previsto no art. 3º, § 2º da Resolução UFSM n. 024/2012	Não houve manifestação do gestor
2015.004	Atividades dos bolsistas TAE em projetos	Falta de elaboração de documento chamado “Termos de compromisso para recebimento de bolsas”, conforme previsto no art. 10º da Resolução UFSM nº 24/2012	24. Observar a exigência da elaboração do “Termo de Compromisso para recebimento de bolsas”, conforme previsto no art. 10º da Resolução UFSM n. 24/2012	Não houve manifestação do gestor
2015.004	Atividades dos bolsistas TAE em projetos	Servidores participantes de projetos com o apoio de Fundações, com carga horária superior ao permitido pela Instituição	25. Sejam revistas as cargas-horárias dos servidores que têm ultrapassado o previsto na legislação, estendendo-se esta orientação aos demais servidores que porventura se encontrem com a mesma situação	Não houve manifestação do gestor
2015.004	Atividades dos bolsistas TAE em projetos	Servidores com carga horária em projetos, superior ao previsto na legislação em termos de jornada de trabalho, chegando a acumular 80 horas apenas em projetos	26. Que a legislação que trata do assunto seja respeitada no que diz respeito a jornada de trabalho dos servidores, quando da aprovação de novos projetos que envolvam ou não fundações de apoio	Não houve manifestação do gestor
2015.004	Atividades dos bolsistas TAE em projetos	Informações sobre projetos no SIE desatualizadas de forma que ao consultar os projetos em andamento ou renovados por servidor, tem-se projetos com data de 1993 como em andamento	27. Que o módulo de projetos no SIE seja atualizado por todos os coordenadores de projetos assim como determina o art. 21, II, b) da Resolução UFSM n. 023/2012	Não houve manifestação do gestor
2015.004	Atividades dos bolsistas TAE em projetos	Bolsas concedidas a servidores inativos, em desacordo com o previsto no art. 9º da Resolução nº 024/2012	28. Observar o previsto no art. 9º da Resolução UFSM n. 024/2012 quanto a bolsas concedidas a servidores inativos	Não houve manifestação do gestor

2015.005	Ocorrência de nepotismo	Desde a contratação da funcionária matrícula 2409 até a data de seu desligamento (07/10/2014) havia uma inconformidade com o decreto nº 7.203 que dispõe sobre a vedação do nepotismo no âmbito da administração pública federal, e que os editais da UFSM não preveem as exigências constantes nos arts. 6º e 7º do referido Decreto	29. Que seja mencionado, nos editais realizados pela UFSM, que é vedada a contratação de familiar de agente público na prestação de serviços quando este exerça cargo em comissão ou função de confiança	Atendida
			30. Que nos processos licitatórios de contratação de empresas terceirizadas seja solicitado da empresa vencedora do certame, que na alocação de seu prestador de serviço na instituição, seja apresentada uma declaração pelo mesmo que não possui servidor com vínculos familiares exercendo cargo em comissão ou função de confiança na	Atendida
			31. Que sejam apurados os eventuais casos, por ventura já existentes, no âmbito da UFSM, tomando as providências necessárias para regularização	Parcialmente Atendida
2015.006	Falta de Ata de Registro de Preços em contratos e processos licitatórios conduzidos por essa instituição	Falta de emissão da Ata de Registro de Preços, existindo apenas um item de formalização da mesma	32. Efetue a emissão da Ata de Registro de Preços nos termos do decreto n. 7.892/2013	Em andamento
2015.006	Falta de Ata de Registro de Preços em contratos e processos licitatórios conduzidos por essa instituição	A indicação do gestor e co-gestores dos contratos, constam como cláusula integrante dos instrumentos, não havendo documento oficial com a designação do fiscal do contrato.	33. Efetue a nomeação dos fiscais e/ou gestores de contratos mediante portaria ou documento equivalente de designação	Em andamento
2015.006	Falta de Ata de Registro de Preços em contratos e processos licitatórios conduzidos por essa instituição	Fiscais de contrato sem capacitação	34. Quando das capacitações com cursos de gestão e fiscalização de contratos, assegurar vagas para participação dos gestores e fiscais designados, bem como que sejam nomeados servidores que possam realizar as atividades de fiscalização, de modo a assegurar o cumprimento do objeto contratual	Em andamento
2015.008	Concessão de diárias a motoristas e controle da jornada de trabalho dos mesmos	Falta de observação de formalidades do documento “folha ponto”	35. Que seja retomado o controle eletrônico de ponto dos motoristas do quadro efetivo da UFSM, tendo em vista as inúmeras falhas apontadas no controle de ponto manual, permitindo assim, um controle eficiente da realização e compensação de horas extraordinárias	Não houve manifestação do gestor
2015.008	Concessão de diárias a motoristas e	Falta de padrão e inconsistências nas anotações da folha ponto		

	controle da jornada de trabalho dos mesmos		36. Colocar em funcionamento, com as adequações necessárias, o módulo “FROTAS” do SIE, de forma que seja otimizada a forma de solicitação e autorização de viagem e que seja, a partir daí, melhorar o controle	Não houve manifestação do gestor
2015.008	Concessão de diárias a motoristas e controle da jornada de trabalho dos mesmos	Falta de anotação de horário na folha ponto em dias de viagem ou sua compensação		
2015.008	Concessão de diárias a motoristas e controle da jornada de trabalho dos mesmos	Inexistência de controle ou controle não fidedigno da compensação de horas extraordinárias		
2015.008	Concessão de diárias a motoristas e controle da jornada de trabalho dos mesmos	Divergências de anotação de horários entre folha ponto e ordens de trânsito		
2015.008	Concessão de diárias a motoristas e controle da jornada de trabalho dos mesmos	Falta de visto da chefia imediata para algumas quinzenas dos servidores do Núcleo de Transportes e para todos os motoristas do CCR		
2015.008	Concessão de diárias a motoristas e controle da jornada de trabalho dos mesmos	Realização de horas extras em desacordo com o limite previsto na Lei 8112/90		
2015.008	Concessão de diárias a motoristas e controle da jornada de trabalho dos mesmos	Falta de elaboração da folha ponto diariamente para os motoristas do CCR		
2015.008	Concessão de diárias a motoristas e controle da jornada de trabalho dos mesmos	Falta de atendimento ao artigo 8º do Decreto 1.590/95	Que a PROGEP cumpra o determinado no Decreto 1590/95, uma vez que é função desta Pró-Reitoria “colher a informação e efetuar os controles necessários à elaboração e manutenção da folha de pagamento dos servidores da UFSM” – conforme sitio http://site.ufsm.br/pro-reitorias/progep .	Em andamento

Fonte: Auditoria Interna

d) Eventuais redesenhos feitos recentemente na estrutura organizacional da unidade de auditoria, inclusive reposicionamento na estrutura da unidade jurisdicionada, demonstrando os ganhos operacionais deles decorrentes:

A Unidade de Auditoria Interna elaborou um projeto de estruturação, processo n. 23081.006255/2015-13, que foi apresentado à Administração da Instituição. Atualmente, essa proposta encontra-se em estudo junto aos setores competentes da UFSM.

Fatores que tiveram relevância direta nas atividades da Auditoria Interna em 2015:

- equipe técnica composta por um servidor administrador e o auditor-chefe durante o primeiro semestre de 2015;
- nomeação de um auditor que ocorreu em 20 de maio, conforme portaria 75.301, publicada no Diário Oficial desta data, com a posse efetivada em 22 de junho de 2015;
- redistribuição de um auditor que ocorreu em 26 de junho conforme processo 23081.002762/2015-88, com a posse efetivada em 22 de julho de 2015;
- greve dos servidores públicos federais que se estendeu por mais de 100 dias, o que ocasionou uma morosidade na disponibilização de informações necessárias a realização dos trabalhos de auditoria, impactando negativamente no desenvolvimento das atividades da Unidade;
- o servidor Maurício Machado Royer esteve de férias compulsórias no período de 30/11/15 à 29/12/15.

3.3. Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos

Na UFSM o sistema de correição é executado pela Comissão Permanente de Sindicância e Inquérito Administrativo (COPSIA), à qual compete proceder a instrução dos processos administrativos disciplinares originários no âmbito da instituição e, também, as sindicâncias referentes a objetos apuratórios relacionados a fatos envolvendo órgãos vinculados à administração central.

A COPSIA é constituída, normativamente, por sete Servidores efetivos e ali lotados cuja incumbência específica é atuarem como vogais das Comissões Processantes, então, instauradas, visando ao bom andamento dos trabalhos podendo, para isso, contar com a participação de outros servidores da Instituição lotados em outros órgãos. Possui um coordenador com a incumbência de coordenar todas as suas atividades, bem como recomendar a constituição de comissões para cada sindicância ou processo disciplinar administrativo. Atualmente o seu quadro funcional, está defasado, contando somente com três servidores efetivos.

A COPSIA está vinculada, diretamente, ao Gabinete do Reitor da UFSM. É um órgão executivo, de assessoramento e acompanhamento dos procedimentos administrativos disciplinares desencadeados na instituição.

A COPSIA, no exercício de 2015, instaurou vinte novos procedimentos disciplinares, entre sindicâncias e processos administrativos disciplinares propriamente ditos. Não há registro de aplicação de penalidades no período.

Não obstante, ressaltamos que a atualização do sistema CGU-PAD e parte das informações constantes naquele sistema encontram-se desatualizadas, devido ao período de greve e a falta de pessoal técnico-administrativo em educação no setor.

3.4. Gestão de riscos e controles internos

A gestão de riscos consiste no processo de identificar, prevenir, conter e mitigar/neutralizar riscos de acordo com os interesses de um projeto. Tradicionalmente, a área financeira é onde a gestão de riscos teve maior desenvolvimento conceitual.

No entanto, no âmbito da governança na gestão pública, os riscos abordados com maior detalhamento na análise são os riscos operacionais. Neste sentido, uma das principais referências para a elaboração de um método de gestão de riscos pode vir a ser o framework de gestão corporativa de riscos COSO.

Dentro da gestão pública, as universidades caracterizadas como autarquias tem apresentado estudos e abordagens iniciais quanto a gestão de riscos no âmbito da gestão universitária. Sendo a Universidade Federal de Santa Maria uma destas universidades que já apresenta uma sistematização inicial do processo de gestão de riscos.

Sendo assim, para a UFSM a gestão de riscos pretende criar uma cultura de monitoramento dos riscos institucionais e produzir informações relevantes para auxiliar a alta administração no processo de tomada de decisão.

Com esse intuito, a metodologia utilizada¹¹ pela universidade baseia-se em métodos como COSO e PMBoK podendo ser assim caracterizada conforme figura a seguir:



Figura 27-Fases da Gestão de Riscos (FONTE: adaptado do PMBok)

As fases representadas acima configuram a governança adotada pela universidade implementada na construção do Plano de Gestão 2014-2017 e a ser incorporada na construção do Plano de Desenvolvimento Institucional, bem como na gestão de projetos operacionais.

Sendo não apenas uma sistemática de elaboração de planos institucionais, mas sobretudo uma ferramenta de controle de ameaças, oportunidades e deficiências institucionais com vistas a uma gestão estratégica eficiente e comprometida com o interesse público.

¹¹ A metodologia está em processo de elaboração, tendo sido discutida e apresentada em reuniões envolvendo a Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN) e a Auditoria Interna (AUDIN).

Neste sentido a fase de **identificação de riscos** utiliza-se de ferramentas como brainstorming, reuniões dirigidas e levantamentos informacionais coordenados pela Pró-Reitoria de Planejamento. Este levantamento serve como base para a construção de análise ambiental para planos institucionais, priorização de projetos e ações, bem como para apoio à tomada de decisões de impacto institucional.

Nas fases de **análise qualitativa e quantitativa** é realizada uma avaliação de riscos através da ferramenta Matriz de Probabilidade e Impacto, que apresenta a combinação de probabilidade e impacto referente aos riscos. Essas duas variáveis são avaliadas utilizando uma escala alto/médio/baixo.

O julgamento destas variáveis é coordenado pela PROPLAN através dos fóruns estratégicos institucionais como reunião de pró-reitores e reunião de diretores de unidades universitárias; em parceria com o setor de Auditoria da universidade.

Após a avaliação subjetiva, realizada pelos diversos grupos de trabalho, são selecionados os riscos que apresentaram resultados “alto, alto”, “alto, médio” e “médio, alto” nas variáveis “impacto” e “probabilidade” e assim sugeridas atividades de controle que poderão resultar na em ações de mitigação, prevenção, diminuição, aceitação ou transferência de riscos. Esta fase constitui-se do **Planejamento das respostas**.

Para tanto, o modelo de formulário de resposta ao risco segue:

Nº	Descrição	Criticidade	Probabilidade	Estratégia	Resposta	Responsável
[Nº]	[Informar os riscos observados]	[Classificar o risco (muito alto, alto, médio, baixo ou muito baixo)]	[Classificar a probabilidade (muito alto, alto, médio, baixo ou muito baixo)]	[Informar a estratégia a ser utilizada (aceitar, evitar, mitigar ou transferir)]	[Descrever o projeto proposto para abordar o risco.]	[Listar o responsável pela ação proposta.]

Figura 28-Modelo de formulário para resposta ao risco.

A última fase deste processo, o monitoramento dos riscos, é caracterizada pelo emprego de tecnologia da informação e comunidade. Toda a ação correspondente ao risco mapeado é tratada pela universidade como um projeto institucional que de acordo com a metodologia de gestão de projetos é monitorada em sistema de informação próprio, sob a gestão da Pró-Reitoria de Planejamento, e avaliado periodicamente pelos órgãos de controle como Auditoria e Conselho Universitário. As informações sobre o andamento da execução destes e dos demais projetos, sejam elas as informações on-line ou os relatórios bimestrais, são de acesso público e estão disponíveis para acesso via internet.

3.5. Avaliação do Funcionamento dos Controles Internos

A avaliação do sistema de controles internos foi realizada em 2014 e permanece na forma como estava naquela oportunidade. O Quadro 43 apresenta o resultado desta avaliação.

Quadro 43-Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
	1	2	3	4	5
Ambiente de Controle					
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.				X	

2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.		X			
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.			X		
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.					X
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.			X		
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.			X		
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.				X	
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.				X	
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.		X			
Avaliação de Risco	1	2	3	4	5
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.				X	
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.			X		
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.			X		
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.			X		
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.			X		
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.			X		
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.			X		
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.				X	
Procedimentos de Controle	1	2	3	4	5
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.			X		
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.			X		

21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.			X		
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.			X		
Informação e Comunicação	1	2	3	4	5
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.				X	
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.			X		

25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.		X			
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.			X		
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.			X		
Monitoramento	1	2	3	4	5
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.			X		
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.			X		
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.		X			
Análise crítica e comentários relevantes:					
Escala de valores da Avaliação: (1) Totalmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente não observado no contexto da UJ. (2) Parcialmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua minoria. (3) Neutra: Significa que não há como avaliar se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ. (4) Parcialmente válida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua maioria. (5) Totalmente válido. Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente observado no contexto da UJ.					

Fonte: Pró-Reitores e Auditoria Interna

4. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

4.1. Canais de acesso do cidadão

Um dos canais de acesso do cidadão à UFSM é a Ouvidoria, que pode ser por meio de telefone, para orientações de como proceder; e-mail; pessoalmente, para mediar conflitos; manifesto, onde o usuário faz o registro online, recebe o código para ter acesso posteriormente e fazer o acompanhamento da demanda e resposta da mesma.

A ouvidoria é o instituto da democracia participativa que propicia a aproximação dos cidadãos dos gestores públicos e privados; a defesa dos legítimos direitos; a melhoria dos serviços prestados; a formação de uma consciência cidadã; a transparência nos atos administrativos; o reconhecimento dos méritos administrativos; a sintonia da Instituição com os anseios da sociedade; abre canais de comunicação; exercita a mediação; fortalece vínculos; estimula a participação cidadã; zela pelos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, eficiência e eficácia dos atos da administração pública.

Na UFSM a ouvidoria foi criada pela Resolução N. 029/2008, de 16 de dezembro de 2008, como órgão autônomo diretamente ligado ao Gabinete do Reitor, sem caráter deliberativo, executivo ou judicativo.

O objetivo da Ouvidoria da UFSM é defender os direitos e interesses individuais e coletivos da comunidade universitária e da sociedade, receber e responder manifestações como: solicitações, reclamações, elogios, comentários, sugestões e denúncias sobre as políticas e os serviços públicos.

Qualquer pessoa pode utilizar a Ouvidoria, espaço aberto para a sociedade encaminhar suas manifestações: a comunidade universitária e pessoas da comunidade em geral, acessando o portal da UFSM, por e-mail, pelo protocolo geral, por telefone, ou ainda pessoalmente.

A ouvidoria é um espaço aberto para a sociedade. Por meio de canais de atendimento, recebe e responde manifestações que são sugestões, elogios, solicitações, reclamações e denúncias sobre as políticas e os serviços públicos.

Canais de acesso:

- on-line: todo trâmite pelo sistema onde o usuário pode acompanhar usando o número de protocolo, até receber a conclusão (resposta) conforme opção prévia, e-mail ou carta resposta.

O sistema disponibiliza no formulário de manifestação (on line) um link onde o usuário pode deixar sua opinião, entretanto tal mecanismo ainda é pouco utilizado;

- e-mail;
- Protocolo Geral da UFSM;
- Telefone;
- Presencial, em horário de expediente.

Procedimentos:

Quanto aos procedimentos: foi encaminhada para análise, ao Gabinete do Reitor, uma proposta de Plano de Ação com perspectiva de implementá-la no exercício de 2016.

Dados e Estatísticas:

O registro dos dados gerenciais e estatísticos.

Segue abaixo quadro demonstrativo das demandas encaminhadas on-line referentes aos anos de 2014 e 2015.

Quadro 44-Demandas encaminhadas a Ouvidoria via “on-line

ON-LINE	2014	2015	Encaminhamento
Denúncias	151	231	Apuradas e/ou encaminhadas
Reclamações	307	283	Atendidas e averiguadas
Pedidos de informações	188	183	Todos respondidos
Sugestões	37	38	Analisadas as possibilidades
Elogios	20	15	Dado ciência ao servidor ou ao setor
Outros	54	36	
TOTAL	757	786	

Fonte: Ouvidoria

Quadro 45-Demandas encaminhadas a Ouvidoria por e-mail

E-mails	
2014	2015
452	208

Fonte: Ouvidoria

Tendo recebido, no decorrer do ano, solicitações presenciais e por telefone, as quais ainda não foram contabilizadas.

A Instituição atende a LAI – Lei de Acesso à Informação (LEI N. 12.527, DE 18 DE NOVEMBRO DE 2011) – que regula o acesso a informações previsto no inciso XXXIII do art. 5º, no inciso II do § 3º do art. 37 e no § 2º do art. 216 da Constituição Federal; altera a Lei N. 8.112, de 11 de dezembro de 1990; revoga a Lei n. 11.111, de 5 de maio de 2005, e dispositivos da Lei n. 8.159, de 8 de janeiro de 1991.

Este canal de acesso a informação no ano de 2015 atendeu 127 pedidos de acesso à informação, sendo que todos foram respondidos. O total de perguntas contidas nos pedidos foi de 256, gerando uma média de 10,58 perguntas por pedido. As duas áreas de maior concentração de solicitação de informações foram: educação superior com 25,20% e fiscalização do trabalho com 22,83%.

4.2. Carta de Serviços ao Cidadão

Enquanto Instituição de Ensino Superior, os principais serviços oferecidos pela UFSM aos cidadãos são os seus cursos, nos diferentes níveis de ensino (Graduação, Pós-Graduação e Ensino Básico, Técnico e Tecnológico).

Embora não estejam estruturados no formato de uma Carta de Serviços, os cursos de Graduação e Pós-Graduação oferecidos pela Universidade podem ser consultados na Internet, respectivamente, nas páginas da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD – <http://www.ufsm.br/prograd>) e Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (PRPGP – <http://www.ufsm.br/prpgp>). Os cursos de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico podem ser consultados na página da Coordenadoria de Educação Básica, Técnica e Tecnológica (CEBTT – <http://www.ufsm.br/cebtt>).

O acesso aos cursos em qualquer nível de ensino, seja ele de Graduação, Pós-Graduação, ou Ensino Básico, Técnico e Tecnológico é feito mediante seleção pública, a qual é disponibilizada na forma de edital público, seguindo os devidos procedimentos legais. No caso dos cursos de Graduação,

a UFSM optou recentemente por aderir ao SISU – Sistema de Seleção Unificada, liderado pelo Ministério da Educação (MEC) e, portanto, a forma de acessar os cursos de graduação oferecidos pela UFSM é por meio da página do SISU. Em qualquer situação, além dos mecanismos de avaliação previstos pelo SINAES, os alunos que ingressam na instituição tem acesso direto ao Coordenador do seu Curso, com quem podem sanar dúvidas e obter orientações.

4.3. Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários

A UFSM possui 14 Unidades de Ensino, que oferecem cursos a mais de 28.000 alunos. Eventualmente, estas Unidades de Ensino possuem mecanismos próprios de avaliação para diferentes serviços oferecidos.

Entretanto, enquanto Instituição de Ensino Superior, o principal mecanismo de aferição utilizado pela UFSM para avaliar a qualidade dos serviços oferecidos é por meio do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior – SINAES, o qual prevê ferramentas de autoavaliação e de avaliação externa, incluindo instrumentos como o ENADE – Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes, que é conduzido pelo INEP/MEC (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira). No caso dos cursos de Pós-Graduação, a avaliação é conduzida pela CAPES/MEC (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior).

Os resultados da autoavaliação da UFSM podem ser encontrados na página da CPA – Comissão Própria de Avaliação, no endereço: <http://www.ufsm.br/cpa>. O resultado das avaliações dos cursos de graduação podem ser consultados na página do INEP (<http://portal.inep.gov.br/>). O resultado das avaliações dos cursos e programas de pós-graduação pode ser encontrada na página da CAPES (<http://www.capes.gov.br/>).

4.4. Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade

A Universidade Federal de Santa Maria está buscando o seu desenvolvimento também na área de tomada de decisão mantendo séries históricas, onde relaciona os principais indicadores com suas variáveis, as quais auxiliam o processo de gestão. Além disso, também são utilizados os indicadores sugeridos pelo Tribunal de Contas da União.

A partir da elaboração do Plano de Gestão 2010-2013, e da aprovação do Plano de Desenvolvimento Institucional 2011-2015 foi dado início à elaboração do Portal de Indicadores com o objetivo de disponibilizar para a comunidade os principais números da Instituição.

O objetivo do portal é disponibilizar um conjunto de informações indispensáveis ao desenvolvimento organizacional, que possibilitem o monitoramento e a avaliação do desempenho dos processos organizacionais da Instituição.

Os indicadores de desempenho possibilitam enfatizar os resultados quantitativos e qualitativos da Instituição. A finalidade é informar o desempenho da UFSM no decorrer dos últimos anos e destacar seus aspectos mais relevantes.

O trabalho foi desenvolvido por meio de uma parceria entre a Pró-Reitoria de Planejamento e a Pró-Reitoria de Administração, por meio do CPD – Centro de Processamento de Dados da UFSM, em conjunto com as áreas responsáveis pelos dados. As estatísticas contempladas no portal tratam sobre indicadores relativos a estudantes, servidores, cursos, diplomados e acervo bibliográfico. Novos indicadores poderão ser definidos a partir das necessidades identificadas pelas diversas áreas da

Instituição. A Coordenadoria de Planejamento Informacional, da Pró-Reitoria de Planejamento é o órgão responsável pelo encaminhamento do processo de publicação das informações institucionais demandadas pela comunidade.

A construção do Portal de Indicadores levou em consideração os seguintes princípios:

- A utilização do SIE – Sistema de Informação para o Ensino como fonte de todas as informações e a alimentação dos dados na sua origem;
- O setor responsável pela informação é acompanhado e monitorado pelo SIE;
- Unidades que demandam as informações se responsabilizam conjuntamente com o setor responsável pela elaboração do formato dos relatórios necessários;
- As Informações são disponibilizadas diretamente na página da UFSM pelo “Portal UFSM Indicadores”.

A elaboração do portal previa três fases:

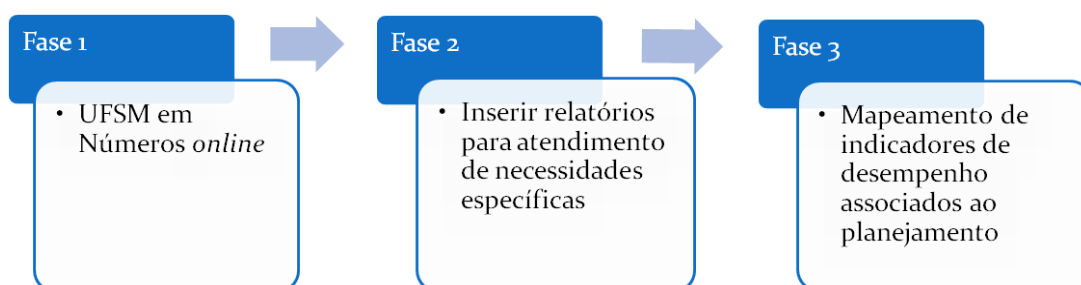


Figura 29-Fases da elaboração do “Portal UFSM Indicadores”

A primeira fase foi concluída e as informações estão disponíveis no endereço <http://portal.ufsm.br/indicadores>, o qual pode ser acessado por um link que está disponível na página principal da universidade (link *UFSM em números*). A Figura 30 apresenta a página de acesso ao portal.

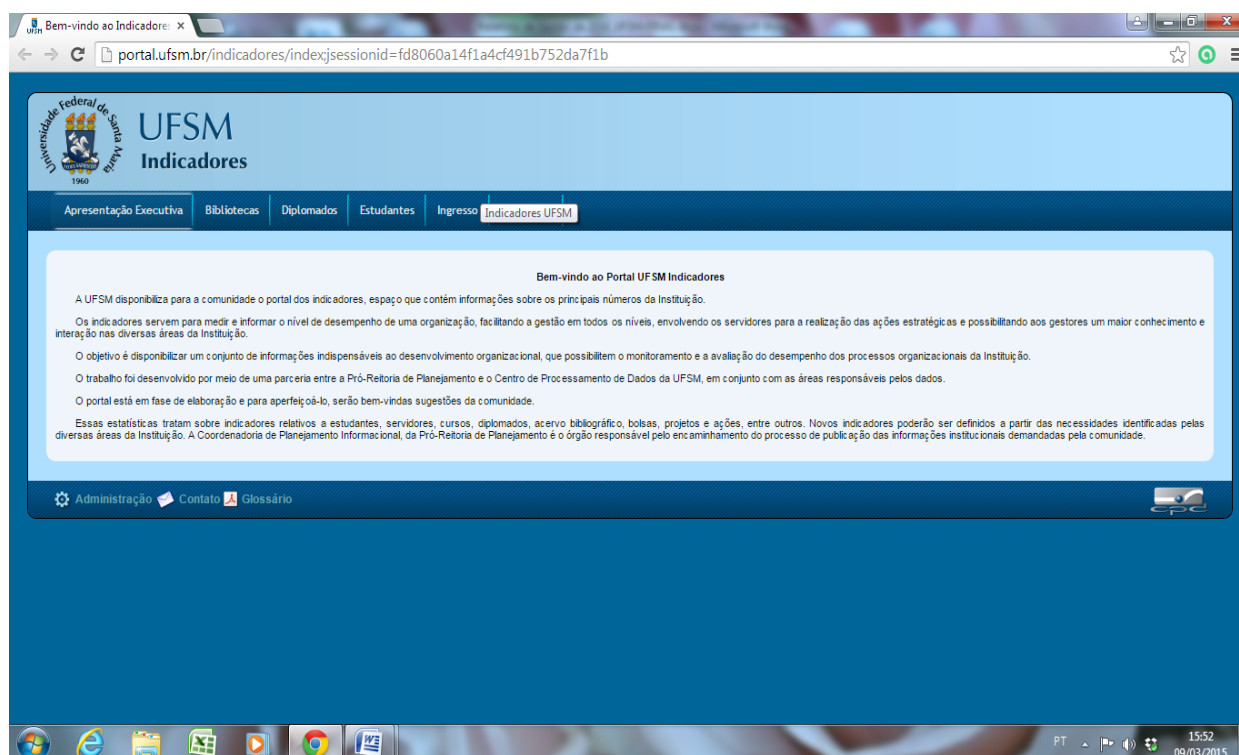


Figura 30 - Página de acesso ao “Portal UFSM Indicadores”

No Portal UFSM Indicadores, a cada menu é disponibilizado um link “mais detalhes” onde é descrito o indicador em sua denominação, finalidade, definição, detalhamento, restrições, área, fonte de referência, fonte responsável, demandantes e observações, conforme Figura 31.

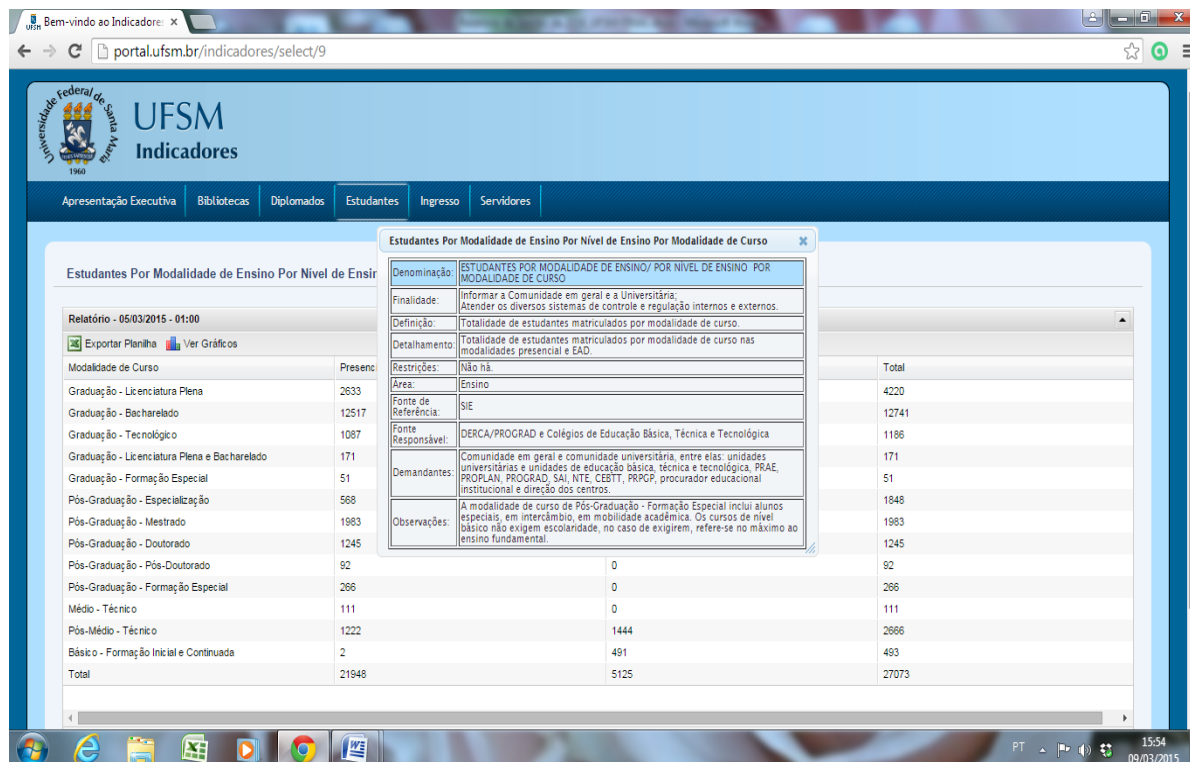


Figura 31-Página contendo Mais Detalhes sobre o indicador

A partir da experiência com um projeto piloto realizado para acompanhamento das ações do PDTI (Figura 32), e levando em considerações outras prioridades da área de Tecnologia de Informação da UFSM, o trabalho relacionado ao acompanhamento da execução dos planos de ação foi direcionado para incluir um controle orçamentário de projetos.

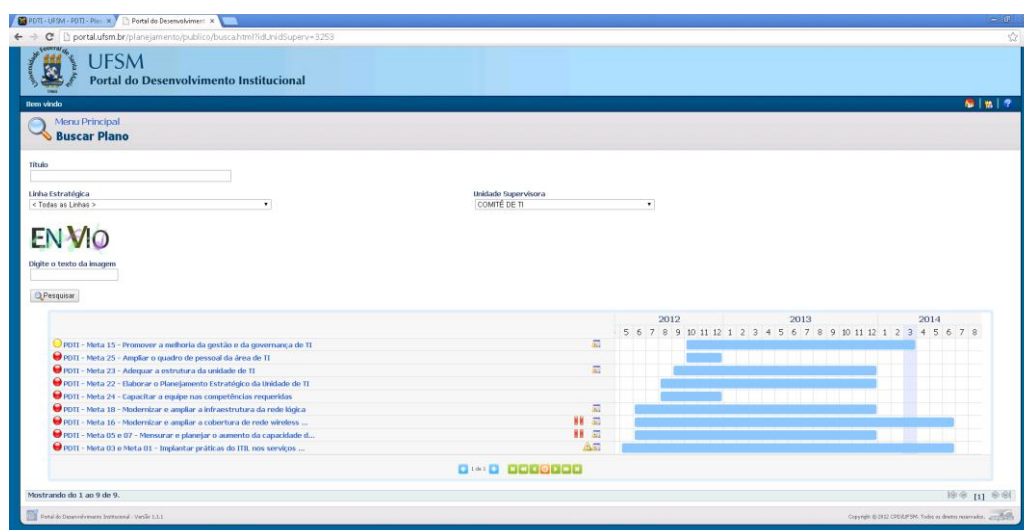


Figura 32-Projeto piloto do sistema de planejamento, realizado com o PDTI

A partir desta mudança de direcionamento, um novo projeto piloto foi desenvolvido durante o ano de 2015, tendo resultado em um mecanismo de controle orçamentário de projetos e na elaboração de uma página na Internet, na qual serão publicados resumos executivos sobre o andamento da execução dos projetos.

Além destas informações, a Instituição disponibiliza alguns links de acesso direto na sua página Internet, dentre eles:

- e-SIC (Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão), que permite que qualquer pessoa, física ou jurídica, encaminhe pedidos de acesso à informação, acompanhe o prazo e receba a resposta da solicitação;
- Serviço de Informações ao Cidadão, que compreende diversas informações sobre a instituição: ações, projetos. Auditoria, convênios, licitações, contratos e despesas.

Também são disponibilizados, no menu *Institucional* da página Internet da Universidade, diversos links com informações institucionais, tais como:

- Documentos Oficiais Diversos (apresenta todos os documentos oficiais de gestão, como Estatuto, Regimento, entre outros);
- Transparência Administrativa (apresenta os Relatórios de Gestão/TCU, Informativos do Departamento de Contabilidade e Finanças, Certificados de Auditoria e Boletins de Convênios);
- Consulta a Resoluções e Processos;
- Autenticação de Documentos (emissão virtual de documentos com autenticação digital);
- Plano de Desenvolvimento Institucional 2011-2015;

4.5. Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações

4.5.1. Histórico de criação do Programa de Acessibilidade na UFSM

O Núcleo de Acessibilidade vincula-se ao Programa de Acessibilidade na Educação Superior (Programa Incluir) (BRASIL, 2007, 2013), do Ministério da Educação (MEC), que foi criado no ano de 2005 objetivando fomentar a criação e a consolidação de Núcleos de Acessibilidade nas universidades federais. Os Núcleos de Acessibilidade visam garantir o acesso pleno de pessoas com deficiência às Instituições Federais de Ensino Superior (Ifes), promovendo a transversalidade da Educação Especial, prevista na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional n. 9.394/1996 (BRASIL, 1996) e na Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (BRASIL, 2008).

A UFSM, a partir da Resolução n. 011 de 2007 (UFSM, 2007), implementou o Programa de Ações Afirmativas de Inclusão Social e Racial, passando a reservar 5% das vagas do concurso vestibular para estudantes com deficiência. Preocupados com a garantia da permanência, da aprendizagem e a conclusão dos cursos desses estudantes na Universidade (BRASIL, 2004, 2009, 2011), foram criadas a Comissão de Acessibilidade e o Núcleo de Acessibilidade.

Nesse sentido, o Núcleo de Acessibilidade entende que é necessária a eliminação de barreiras arquitetônicas, urbanísticas, pedagógicas, atitudinais, nos transportes, nos meios de comunicação e informação (BRASIL, 2000, 2007, 2013). Para tal, desenvolveu, no ano de 2014, ações em diversas frentes, que perpassam os segmentos da acessibilidade, na direção de ações de conscientização da comunidade em geral até o Atendimento Educacional Especializado.

Atendendo a legislação vigente e ao Regulamento interno do setor no Art. 17, a equipe de acessibilidade garante:

I - efetuar cadastro dos discentes ingressantes pela Ação Afirmativa - Cota B;

II - realizar acompanhamento didático-pedagógico dos discentes ingressantes pela Ação Afirmativa - Cota B;

III – realizar acompanhamento didático-pedagógico a discentes e servidores da UFSM, que apresentam algum tipo de deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, que solicitem cadastro no Núcleo de Acessibilidade, ou forem encaminhados por outras Unidades;

IV – atuar no desenvolvimento de estratégias que assegurem que discentes e servidores com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, tenham garantidos seus direitos constitucionais;

V – organizar cursos de extensão universitária, capacitação, seminários ou eventos, que tratem da temática da Acessibilidade, para a comunidade interna e/ou externa da Instituição.

VI – elaborar o relatório anual das atividades do Núcleo de Acessibilidade e encaminhá-lo ao Reitor.(UFSM, 2014).

4.5.2. Medidas adotadas

Na UFSM as medidas adotadas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações são:

- Disponibilização de intérprete/tradutor de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) para estudantes e docentes surdos;

- Cursos de LIBRAS para a comunidade interna e externa;

- Adaptação de material em Braille para estudantes cegos;

- Serviços de audiodescrição para eventos;

- Instituição da Comissão de Audiodescrição;

- Empréstimos, para estudantes e servidores com deficiência, de tecnologias assistivas tais como: computador com leitor de telas, ampliador eletrônico portátil e gravador de voz;

- Acompanhamento semanal e individualizado, por Educador Especial, dos estudantes com deficiência;

- Apoio Didático-Pedagógico nas seguintes áreas: física, química e matemática; física e matemática para estudantes surdos; língua portuguesa para estudantes surdos;

- Monitores para acompanhamento pedagógico individualizado;

- Elaboração de materiais didáticos e pedagógicos;

- Organização de livros para divulgação de pesquisas sobre acessibilidade e aprendizagem;

- Transporte interno para estudantes e servidores com dificuldades de locomoção; e

- Auxílio transporte para estudantes com dificuldades de locomoção em situação de vulnerabilidade social;

- Oferta de minicursos, oficinas, palestras e seminários sobre a temática da acessibilidade tanto para a comunidade interna quanto externa;

- Reuniões de orientação com coordenações de cursos e docentes para discussão de casos e apresentação de estratégias/sugestões para o trabalho com os alunos com deficiência;

- Avaliação das condições de acessibilidade arquitetônica e urbanística;

- Aquisição de equipamentos acessíveis: bebedouros, software; e

- Elaboração da Política Institucional de Acessibilidade.

5. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

5.1. Desempenho financeiro do exercício

Durante o exercício não foi possível à Instituição manter uma gestão financeira eficiente como explicado na parte do relatório relativa a observância da ordem cronológica de pagamentos. Houve atrasos constantes nos pagamentos a fornecedores. Os recursos recebidos, mês a mês, não foram eram suficientes para fazer frente às obrigações. Além do mais, parte desses recursos já vêm destinados para pagamentos de despesas específicas, como água, luz, telefone, assistência estudantil, algumas obras, restando pouca margem, ou nenhuma, para uma necessária e regular gestão financeira. O que se fez foi o possível dentro de um quadro de contingenciamento e limitação de gastos.

5.2. Informações sobre as medidas para garantir a sustentabilidade financeira dos compromissos relacionados à educação superior

5.2.1. Políticas, instrumentos e fontes de recursos para o ensino, a pesquisa e a extensão

A UFSM tem como instrumentos para financiamento do ensino, da pesquisa e da extensão:

a) Os créditos ordinários pertencentes a LOA, que são por meio de uma matriz de distribuição de recursos, onde estão contemplados alguns Fundos internos de incentivo ao ensino a pesquisa e a extensão, conforme abaixo:

Quadro 46 – Percentual de distribuição aos fundos de fomento ao ensino, pesquisa e extensão

AÇÕES	2015
	%
Manutenção das atividades Administrativas	7,32
Manutenção da Infraestrutura do Campus	1,67
Processamento de Dados	6,30
Fundo Pró-Equipamentos	1,05
Fundo Pró-reparos	0,94
Fundo de Ensino de Graduação e Pós-	54,63
Fundo de Apoio a Editora	0,62
Fundo de Incentivo à Pesquisa	4,83
Fundo de Incentivo à Extensão	4,83
Fundo de Incentivo a Tecnologia	1,42
Fundo de Publicação Científica	0,37
Fundo de Apoio Periódicos Pró-Revistas	0,94
PIBIC/PROBIC	0,96
PEIPSM	0,24
PROIC-HUSM	0,09
Biblioteca	3,53
Incentivo Cultural – CAL	0,14
Incentivo Cultural – PRE	0,07
Orquestra	0,18
Prolicen	1,00
Avaliação Institucional	6,75

Capacitação dos servidores	2,13
----------------------------	------

Fonte: COPLEC/PROPLAN

b) Os créditos provenientes de transferências voluntárias, que são captados no âmbito da administração pública federal com objetivo de desenvolver projetos de ensino, pesquisa e extensão. No ano de 2015 representaram 3,53% da dotação executada pela UFSM, conforme consta no quadro abaixo.

Quadro 47 – Execução por fonte de recursos

GRUPO/FONTE	UFSM	HUSM	TOTAL	%
	R\$	R\$	R\$	
PESSOAL	792.418.743,90	157.272.320,14	949.691.064,04	81,42%
RECURSOS DO TESOURO	780.892.355,90	157.272.320,14	938.164.676,04	80,43%
SENTENÇAS JUDICIÁRIAS	11.526.388,00	0	11.526.388,00	0,99%
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	141.977.683,57	39.264.135,56	181.241.819,13	15,54%
RECURSOS DO TESOURO	121.404.242,59	6.925.062,34	128.329.304,93	11,00%
RECURSOS PRÓPRIOS	9.142.628,98	20.345,79	9.162.974,77	0,79%
RECURSOS DE DESCENTRALIZAÇÕES	8.882.919,00	32.318.727,43	41.201.646,43	3,53%
SENTENÇAS JUDICIÁRIAS	2.547.893,00	0,00	2.547.893,00	0,22%
CAPITAL	35.496.426,48	0,00	35.496.426,48	3,04%
RECURSOS DO TESOURO	27.787.438,26	0,00	27.787.438,26	2,38%
RECURSOS PRÓPRIOS	4.025.308,22	0,00	4.025.308,22	0,35%
RECURSOS DE DESCENTRALIZAÇÕES	3.683.680,00	0,00	3.683.680,00	0,32%
TOTAL	969.892.853,95	196.536.455,70	1.166.429.309,65	100,00%

Fonte: COPLEC/PROPLAN

c) Recursos diretamente arrecadados, são os recolhimentos sob as mais diversas naturezas de receita que são utilizadas visando ao desenvolvimento dos eixos basilares da instituição (ensino, pesquisa, extensão). Para estimular fontes alternativas de captação de recursos, algumas ações foram instituídas na UFSM que resultarão no desenvolvimento científico e tecnológico como: modernização de resoluções envolvendo parcerias, instituição da AGITTEC, entre outros. No exercício de 2015 esses recolhimentos representaram mais de 9 milhões (0,79% da dotação total da UFSM)

d) Além disso, existe os projetos desenvolvidos com base na Lei 8958/94, cuja captação é realizada por meio da Fundação de Apoio. Em 2015 o montante captado por essa fonte foi de 47,6 milhões.

5.2.2. Demonstração da alocação dos recursos captados e dos resultados

Por meio da diversificação das fontes de financiamentos e instrumentos foi possível, em meio ao contingenciamento, atender satisfatoriamente aos alunos matriculados nos diversos níveis de ensino. Os principais resultados alcançados podem ser observados na seção 2.4 Desempenho Operacional – Indicadores de Desempenho (página 70 **Erro! Indicador não definido.**).

Existe um intenso trabalho a realizar visando aprimorar os indicadores de resultados, diversificação das fontes de financiamento e sustentabilidade no médio e longo prazo.

Nesse sentido, esforços institucionais estão sendo dispensados para a integração entre os Sistemas de Gestão, com vistas ao adequado planejamento, a eficiência na alocação dos recursos e a eficácia dos planos.

5.3. Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos

A Universidade Federal de Santa Maria está aplicando parcialmente os dispositivos contidos nas NBC T 16.9 e 16.10. A partir do exercício de 2010 a UFSM incluiu em seu sistema informatizado de controle do patrimônio o cálculo da depreciação mensal dos bens adquiridos a partir desse exercício. O relatório R.M.B (Relatório de Movimentação de Bens Móveis) é enviado mensalmente para o Departamento de Contabilidade para registro no SIAFI. A metodologia adotada para estimar a vida útil do ativo, cálculo da depreciação, e taxas utilizadas para os cálculos são as determinadas na macrofunção SIAFI 02.03.30 – Reavaliação, Redução a Valor Recuperável, Depreciação, Amortização e Exaustão na Administração Direta da União, Autarquias e Fundações. A macrofunção citada prevê a reavaliação de todos os bens adquiridos em exercícios anteriores a 2010, estabelecendo um cronograma que estaria finalizado no exercício de 2013. A UFSM está atrasada em relação a esse cronograma pois não houve a formalização das comissões necessárias a realização do trabalho de reavaliação.

O sistema de controle patrimonial está sendo ajustado com a atualização das contas para o novo Plano de Contas Aplicado ao Setor Público, e será incluído o controle dos ativos intangíveis e o cálculo de sua amortização.

Ainda existem hoje estudos de impactos sobre o resultado trazidos pelas NBC T 16.9 E 16.10. Acreditamos que a sequência da implantação do novo Plano de Contas da Administração Pública, o ajuste no Sistema de Controle do Patrimônio da instituição, isso levará a uma mudança no enfoque sobre o resultado do exercício, não ficando restrito a análise da execução financeira e orçamentária, principal objeto das entidades atualmente.

5.4. Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade

Uma das responsabilidades dos gestores é o gerenciamento dos custos, visando, no desenvolvimento de suas ações, satisfazer os clientes ao menor custo. Além disso, os métodos de custeio direcionam os esforços rumo a formulação das estratégias gerais, ao apreçamento de produtos e serviços, ao controle de custo e a disponibilidade das informações.

Nesse sentido, a Gestão da UFSM tem estruturado seu sistema orçamentário com vistas a identificação dos custos, o qual será denominado Sistema de Identificação de Custos da UFSM / SIC-UFSM.

O conceito para custos no âmbito do SIC-UFSM é que é a técnicas – ou modelo – utilizadas para a determinação dos custos de produtos e serviços, no sentido de possibilitar a base de custeio e a apuração dos resultados, de forma segregada, ao final dos períodos.

Porém, a sua implantação consiste em três fases:

1ª Fase - Integração entre Sistemas de Gestão: Refere-se a etapa de integração entre os sistemas de gestão (planejamento, orçamento, gestão de projetos, TI) visando a organização dos processos, o desenvolvimento de tecnologias, a capacitação da equipe e a aplicação de casos pilotos. Atualmente a UFSM se encontra nessa fase, sendo que no ano de 2015 interações aconteceram entre

as áreas de planejamento, orçamento, projetos e de TI, tendo sido desenvolvidas metodologias do sistema, aplicação de casos piloto e capacitação de equipe. Em 2016, pretende-se concluir essa etapa com quanto ao desenvolvimento de TI, elaboração de tutoriais e Capacitações do Sistema aos Usuários e Disseminação.

2ª Fase – Identificação do Gasto por meio do Sistema: Etapa que se sucede após o desenvolvimento de metodologia de integração entre os sistemas de gestão, a organização dos processos, o desenvolvimento de TI, de forma suficiente a identificar o gasto da instituição. Nessa fase, é possível delinear as fases do planejamento, execução, acompanhamento e avaliação, tendo como parâmetros indicadores de eficiência e eficácia, bem como a priorização de projetos e atividades de acordo com os objetivos institucionais. Pretende-se implementar essa fase a partir do exercício de 2016, de forma conjunta com a primeira fase.

3ª Fase – Identificação do Custo da UFSM: Essa fase tem como requisito a consolidação das fases anteriores, incorporando os avanços obtidos nas respectivas. Dessa forma, nesse momento será viável a integração da metodologia de identificação de custos interna com a sistemática de custos adotadas pelo Governo Federal, obedecendo a convergência internacional de contabilidade de custos. Os esforços que estão sendo envidados têm como objetivo a implantação da terceira fase, onde pretende-se identificar a competência do gasto e balizá-los sob o parâmetro de indicadores de resultado.

O sistema SIC-UFSM está sendo estruturado em três subsistemas com o objetivo de identificar os projetos e atividades (gestão estratégica de custo), os centros de custos (visão matricial) e os objetos de gastos (visão dos insumos dos processos), conforme ilustrado na Figura 33.



Figura 33 - SIC UFSM

5.5. Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas

MINISTÉRIO DA FAZENDA

SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO

2015

PERÍODO

Anual

EMIÇÃO

31/03/2016

PÁGINA

1

VALORES EM UNIDADES DE REAL

TÍTULO	BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS				
SUBTÍTULO	153184 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA				
ÓRGÃO SUPERIOR	26247 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA				

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2015	2014	ESPECIFICAÇÃO	2015	2014
Receitas Orçamentárias	18.174.413,42		Despesas Orçamentárias	955.903.675,99	
Ordinárias	617.559,77		Ordinárias	357.643.515,20	
Vinculadas	17.750.494,86		Vinculadas	598.260.160,79	
Educação			Educação	455.798.422,32	
Seguridade Social (Exeto RGPS)			Seguridade Social (Exeto RGPS)	1.882.085,84	
Operação de Crédito			Operação de Crédito	124.596.284,47	
Alienação de Bens e Direitos			Alienação de Bens e Direitos		
Transferências Constitucionais e Legais			Transferências Constitucionais e Legais		
Previdência Social (RGPS)			Previdência Social (RGPS)		
Doações			Doações		
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	17.750.494,86		Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	15.680.680,18	
Outros Recursos Vinculados a Fundos			Outros Recursos Vinculados a Fundos	304.707,98	
Demais Recursos			Demais Recursos		
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-193.641,21				
Transferências Financeiras Recebidas	1.106.947.002,92		Transferências Financeiras Concedidas	165.709.282,29	
Resultantes da Execução Orçamentária	1.069.149.852,63		Resultantes da Execução Orçamentária	164.073.883,30	
Cota Recebida			Cota Concedida		
Repasso Recebido	1.069.149.852,63		Repasso Concedido	29.055,50	
Sub-repasso Recebido			Sub-repasso Concedido	164.044.807,80	
Recursos Arrecadados - Recebidos			Recursos Arrecadados - Concedidos		
Valores Diferidos - Baixa			Valores Diferidos - Baixa		
Valores Diferidos - Inscrição			Valores Diferidos - Inscrição		
Correspondência de Débitos			Correspondências de Créditos		
Cota Devolvida			Cota Devolvida		
Repasso Devolvido			Repasso Devolvido		
Sub-repasso Devolvido			Sub-repasso Devolvido		
Independentes da Execução Orçamentária	37.797.150,29		Independentes da Execução Orçamentária	1.835.418,99	
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	33.559.371,95		Transferências Concedidas para Pagamento de RP	492.905,89	
Demais Transferências Recebidas	2.145.298,55		Demais Transferências Concedidas	599.199,48	
Movimentação de Saldos Patrimoniais	2.092.479,79		Movimento de Saldos Patrimoniais	543.313,82	
Movimentações para Incorporação de Saldos			Movimentações para Incorporação de Saldos		
Aporte ao RPPS	-		Aporte ao RPPS	-	
Aporte ao RGPS	-		Aporte ao RGPS	-	
Recebimentos Extraorçamentários	48.911.827,31		Despesas Extraorçamentárias	51.549.724,32	
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	7.541.652,70		Pagamento dos Restos a Pagar Processados	10.871.613,54	
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	30.874.603,29		Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	30.072.712,54	
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	10.151.342,04		Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	10.438.928,27	
Outros Recebimentos Extraorçamentários	344.229,28		Outros Pagamentos Extraorçamentários	166.471,97	
Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento			Ordens Bancárias Sacadas - Cartão de Pagamento		
Restituições a Pagar			Pagamento de Restituições de Exercícios Anteriores		
Passivos Transferidos			Pagamento de Passivos Recebidos		
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior			Cancelamento de Direitos do Exercício Anterior		



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2015

PERÍODO
Anual

TÍTULO BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO
31/03/2016

PÁGINA
2

SUBTÍTULO 153184 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

ÓRGÃO SUPERIOR 26247 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

VALORES EM UNIDADES DE REAL

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2015	2014	ESPECIFICAÇÃO	2015	2014
Arrecadação de Outra Unidade			- Transferência de Arrecadação para Outra Unidade	166.471,97	-
Variação Cambial			- Variação Cambial		-
Valores para Compensação			- Valores Compensados		-
Valores em Trânsito			- Valores em Trânsito		-
DARF - SISCOMEX			- Ajuste Acumulado de Conversão		-
Ajuste Acumulado de Conversão			- Demais Pagamentos		-
Demais Recebimentos	344.229,28				
Saldo do Exercício Anterior	14.900.697,30		- Saldo para o Exercício Seguinte	15.771.258,35	-
Caixa e Equivalentes de Caixa	14.900.697,30		- Caixa e Equivalentes de Caixa	15.771.258,35	-
TOTAL	1.188.933.940,95		- TOTAL	1.188.933.940,95	-

Figura 34 - Balanço financeiro - todos os orçamentos


MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2015	PERÍODO Anual
EMISSÃO 31/03/2016	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	153164 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
ÓRGÃO SUPERIOR	26247 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	16.190.643,00	16.190.643,00	18.174.413,42	1.983.770,42
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-	-	-
Receita Patrimonial	2.202.384,00	2.202.384,00	2.630.702,34	428.318,34
Receitas Imobiliárias	1.032.297,00	1.032.297,00	846.164,20	-186.132,80
Receitas de Valores Mobiliários	1.170.087,00	1.170.087,00	1.784.538,14	614.451,14
Receita de Concessões e Permissões	-	-	-	-
Compensações Financeiras	-	-	-	-
Receita Decorrente do Direito de Exploração de Bens Públicos	-	-	-	-
Receita da Cessão de Direitos	-	-	-	-
Outras Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receitas Agropecuárias	23.147,00	23.147,00	3.000,00	-20.147,00
Receita da Produção Vegetal	-	-	-	-
Receita da Produção Animal e Derivados	23.147,00	23.147,00	3.000,00	-20.147,00
Outras Receitas Agropecuárias	-	-	-	-
Receitas Industriais	-	-	-	-
Receita da Indústria Extrativa Mineral	-	-	-	-
Receita da Indústria de Transformação	-	-	-	-
Receita da Indústria de Construção	-	-	-	-
Outras Receitas Industriais	-	-	-	-
Receitas de Serviços	13.965.112,00	13.965.112,00	14.387.619,13	422.507,13
Transferências Correntes	-	-	-	-
Transferências Intergovernamentais	-	-	-	-
Transferências de Instituições Privadas	-	-	-	-
Transferências do Exterior	-	-	-	-
Transferências de Pessoas	-	-	-	-
Transferências de Convênios	-	-	-	-
Transferências para o Combate à Fome	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	-	-	1.153.091,95	1.153.091,95
Multas e Juros de Mora	-	-	401,44	401,44
Indenizações e Restituições	-	-	1.152.690,51	1.152.690,51
Receita da Dívida Ativa	-	-	-	-
Receitas Dec. Aportes Periódicos Amortização Déficit do RPPS	-	-	-	-
Rec. Decor. de Aportes Periódicos para Compensações ao RGPS	-	-	-	-
Receitas Correntes Diversas	-	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-


MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2015	PERÍODO Anual
EMISSÃO 31/03/2016	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	153164 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
ÓRGÃO SUPERIOR	26247 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Transferências Intergovernamentais	-	-	-	-
Transferências de Instituições Privadas	-	-	-	-
Transferências do Exterior	-	-	-	-
Transferência de Pessoas	-	-	-	-
Transferências de Outras Instituições Públicas	-	-	-	-
Transferências de Convênios	-	-	-	-
Transferências para o Combate à Fome	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Dívida Ativa Prov. da Amortização Empréstimos e Financiam.	-	-	-	-
Receita Dívida Ativa Alienação Estoques de Café	-	-	-	-
Receita de Títulos Resgatados do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Receitas de Capital Diversas	-	-	-	-
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	16.190.643,00	16.190.643,00	18.174.413,42	1.983.770,42
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	16.190.643,00	16.190.643,00	18.174.413,42	1.983.770,42
DÉFICIT			937.729.262,57	937.729.262,57
TOTAL	16.190.643,00	16.190.643,00	955.903.675,99	939.713.032,99
DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA	-	8.188.067,00	8.188.067,00	-
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro	-	8.034.000,00	8.034.000,00	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação	-	154.067,00	154.067,00	-
Créditos Cancelados Líquidos	-	-	-	-
Créditos Adicionais Reabertos	-	-	-	-


MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2015	PERÍODO Anual
EMIÇÃO 31/03/2016	PÁGINA 3
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	153164 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
ORGAO SUPERIOR	26247 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	878.824.907,00	944.753.851,00	920.407.249,51	906.194.733,88	901.289.033,84	24.346.601,49
Pessoal e Encargos Sociais	734.649.111,00	796.227.346,00	780.892.355,90	780.892.355,90	780.892.355,90	15.334.990,10
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	144.175.796,00	148.526.505,00	139.514.893,61	125.302.377,98	120.396.677,94	9.011.611,39
DESPESAS DE CAPITAL	56.197.232,00	59.581.232,00	35.496.426,48	18.834.338,82	16.198.386,16	24.084.805,52
Investimentos	56.197.232,00	59.581.232,00	35.496.426,48	18.834.338,82	16.198.386,16	24.084.805,52
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	935.022.139,00	1.004.335.083,00	955.903.675,99	925.029.072,70	917.487.420,00	48.431.407,01
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	935.022.139,00	1.004.335.083,00	955.903.675,99	925.029.072,70	917.487.420,00	48.431.407,01
TOTAL	935.022.139,00	1.004.335.083,00	955.903.675,99	925.029.072,70	917.487.420,00	48.431.407,01

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	5.297.872,51	17.924.091,13	13.532.314,85	13.451.198,35	44.236,40	9.726.528,89
Pessoal e Encargos Sociais	-	1.905.643,68	-	-	-	1.905.643,68
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	5.297.872,51	16.018.447,45	13.532.314,85	13.451.198,35	44.236,40	7.820.885,21
DESPESAS DE CAPITAL	28.589.202,08	9.094.078,44	16.857.847,25	16.621.514,19	31.109,94	21.030.656,39
Investimentos	28.589.202,08	9.094.078,44	16.857.847,25	16.621.514,19	31.109,94	21.030.656,39
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	33.887.074,59	27.018.169,57	30.390.162,10	30.072.712,54	75.346,34	30.757.185,28

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	-	5.700.673,45	5.687.720,16	320,00	12.633,29
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-


MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2015	PERÍODO Anual
EMIÇÃO 31/03/2016	PÁGINA 4
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	153164 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
ORGAO SUPERIOR	26247 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
Outras Despesas Correntes	-	5.700.673,45	5.687.720,16	320,00	12.633,29
DESPESAS DE CAPITAL	-	5.252.749,36	5.183.893,38	-	68.855,98
Investimentos	-	5.252.749,36	5.183.893,38	-	68.855,98
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	-	10.953.422,81	10.871.613,54	320,00	81.489,27

Figura 35 - Balanço orçamentário - todos os orçamentos


MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2015	PERÍODO Anual
-------------------	------------------

EMIÇÃO 31/03/2016	PÁGINA 1
----------------------	-------------

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	153164 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
ÓRGÃO SUPERIOR	26247 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2015	2014	ESPECIFICAÇÃO	2015	2014
ATIVO CIRCULANTE	140.169.633,26	131.492.937,87	PASSIVO CIRCULANTE	19.257.739,25	24.488.074,05
Caixa e Equivalentes de Caixa	15.771.258,35	14.900.697,30	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	5.161.927,66	4.640.919,37
Créditos a Curto Prazo	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Créditos Tributários a Receber	-	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	6.594.384,62	5.602.412,90
Clientes	-	-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	-	4.451,49
Créditos de Transferências a Receber	-	-	Obrigações de Repartição a Outros Entes	-	-
Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-	Provisões de Curto Prazo	-	-
Dívida Ativa Tributária	-	-	Demais Obrigações a Curto Prazo	7.501.426,97	14.240.290,29
Dívida Ativa Não Tributária	-	-			
(-) Ajustes para Perdas em Créditos de Curto Prazo	-	-			
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	117.954.798,01	109.312.289,33			
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-			
Estoque	6.442.374,76	7.279.951,24			
VPDs Pagas Antecipadamente	1.202,14	-			
ATIVO NÃO CIRCULANTE	563.800.921,63	537.206.099,96	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	-
Ativo Realizável a Longo Prazo	-	-	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de Longo Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores a Longo Prazo	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Investimentos e Aplicações Temporárias a Longo Prazo	-	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Estoque	-	-	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
VPDs Pagas Antecipadamente	-	-	Provisões de Longo Prazo	-	-
Investimentos	-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-
Participações Permanentes	-	-	Resultado Diferido	-	-
Participações Avaliadas p/Método da Equivalência Patrimonial	-	-			
Participações Avaliadas pelo Método de Custo	-	-	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	19.257.739,25	24.488.074,05
(-) Red. ao Valor Recuperável de Participações Permanentes	-	-			
Propriedades para Investimento	-	-			
Propriedades para Investimento	-	-			
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-			
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-			
Investimentos do RPSS de Longo Prazo	-	-			
Investimentos do RPSS de Longo Prazo	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPSS	-	-			
Demais Investimentos Permanentes	-	-			
Demais Investimentos Permanentes	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-			
Imobilizado	562.497.335,54	536.013.890,35			
Bens Móveis	141.844.981,91	137.304.824,96			
Bens Móveis	166.568.456,05	155.067.388,15			
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-24.723.474,14	-17.762.563,19			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-			


MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2015	PERÍODO Anual
-------------------	------------------

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	---

SUBTÍTULO	153164 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
-----------	--

EMISSION 31/03/2016	PÁGINA 2
------------------------	-------------

ORGAO SUPERIOR	26247 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
----------------	---

VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2015	2014	ESPECIFICAÇÃO	2015	2014
Bens Imóveis	420.652.353,83	398.709.065,39			
Bens Imóveis	421.212.578,71	399.108.968,33			
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-500.225,08	-399.900,94			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-			
Intangível	1.303.586,09	1.192.209,61			
Softwares	1.199.390,58	1.088.014,10			
Softwares	1.199.390,58	1.088.014,10			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	104.195,51	104.195,51			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	104.195,51	104.195,51			
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Diferido	-	-			
Diferido	-	-			
(-) Amortização Acumulada	-	-			
TOTAL DO ATIVO	703.970.554,89	668.699.037,83	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	703.970.554,89	668.699.037,83

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2015	2014	ESPECIFICAÇÃO	2015	2014
ATIVO FINANCEIRO	19.304.292,18	95.748.333,20	PASSIVO FINANCEIRO	75.410.150,60	147.975.645,14
ATIVO PERMANENTE	684.666.262,71	572.950.704,63	PASSIVO PERMANENTE	5.161.927,66	-62.589.998,29
SALDO PATRIMONIAL	-	-	SALDO PATRIMONIAL	623.398.476,63	583.313.390,98

Quadro de Compensações

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2015	2014	ESPECIFICAÇÃO	2015	2014
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	29.577.830,98	30.597.522,70	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	311.977.132,24	272.509.115,02
Execução dos Atos Potenciais Ativos	29.577.830,98	30.597.522,70	Execução dos Atos Potenciais Passivos	311.977.132,24	272.509.115,02
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	9.532.382,57	6.885.102,10	Garantias e Contragarantias Concedidas a Execut	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong	19.583.805,15	23.450.577,34	Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congên	6.411.610,59	12.708.109,82
Direitos Contratuais a Executar	481.843,26	481.843,26	Obrigações Contratuais a Executar	305.565.521,85	259.803.005,20
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-
TOTAL	29.577.830,98	30.597.522,70	TOTAL	311.977.132,24	272.509.115,02


MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	153164 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
ORGAO SUPERIOR	26247 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

EXERCICIO 2015	PERIODO Anual
EMISSAO 31/03/2016	PAGINA 3
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-7.201.686,09
Recursos Vinculados	-48.904.172,33
Educação	-56.702.893,97
Seguridade Social (Exoeto RGPS)	-2.690.559,87
Operação de Crédito	48.327,63
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	10.845.478,92
Outros Recursos Vinculados a Fundos	-90.247,35
Demais Recursos	-314.277,89
TOTAL	-56.105.858,42

Figura 36-Balanço patrimonial - todos os orçamentos


MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	153164 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
ORGAO SUPERIOR	26247 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

EXERCÍCIO 2015	PERÍODO Anual
EMISSION 31/03/2016	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2015	2014
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	1.144.572.649,1	-
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	15.165.106,60	-
Venda de Mercadorias	56.090,95	-
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	15.109.015,65	-
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	2.095.511,09	-
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	393,85	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	2.095.117,24	-
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patr. Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	1.106.947.002,9	-
Transferências Intragovernamentais	1.106.947.002,9	-
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	-	-
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	19.286.576,60	-
Reavaliação de Ativos	1.958.811,12	-
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	5.194.053,85	-
Ganhos com Desincorporação de Passivos	12.133.711,63	-
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	1.078.451,95	-
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-


MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL
EXERCÍCIO
2015PERÍODO
Anual

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO
31/03/2016PÁGINA
2

SUBTÍTULO 153164 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

ÓRGÃO SUPERIOR 26247 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2015	2014
VPA de Dívida Ativa		-
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	1.078.451,95	-
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	1.104.070.797,3	-
Pessoal e Encargos	533.477.307,84	-
Remuneração a Pessoal	430.294.689,82	-
Encargos Patronais	80.659.287,30	-
Benefícios a Pessoal	22.523.330,82	-
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	-	-
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	259.352.105,75	-
Aposentadorias e Reformas	217.451.332,91	-
Pensões	41.403.194,84	-
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	497.578,00	-
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	107.447.148,46	-
Uso de Material de Consumo	16.032.253,51	-
Serviços	84.293.659,86	-
Depreciação, Amortização e Exaustão	7.121.235,09	-
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	20.526,81	-
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	-	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	20.526,81	-
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	165.812.024,98	-
Transferências Intragovernamentais	165.709.282,29	-
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências a Instituições Privadas	102.742,69	-
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	-	-
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	25.452.757,33	-
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	-
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	-	-
Incorporação de Passivos	9.183.979,42	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2015	PERÍODO Anual
EMIÇÃO 31/03/2016	PÁGINA 3
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	153164 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
ÓRGÃO SUPERIOR	26247 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2015	2014
Desincorporação de Ativos	16.288.777,91	-
Tributárias	35.151,87	-
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	73,55	-
Contribuições	35.078,32	-
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	12.473.774,26	-
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	12.473.727,40	-
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	46,86	-
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	40.501.851,86	-
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
	2015	2014

Figura 37 – Demonstrações das variações patrimoniais - todos os orçamentos

6. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

6.1. Gestão de pessoas

6.1.1. Estrutura de pessoal

Quadro 48-Força de Trabalho da UPC

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)		4.517	199	249
1.1. Membros de poder e agentes políticos		-	-	-
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)		4.517	199	249
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão		4.500	189	244
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado		-	-	-
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório (CLT e RJU)		17	10	05
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas		-	-	-
2. Servidores com Contratos Temporários		186	147	96
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública		03	-	01
4. Total de Servidores (1+2+3)		4.706	346	346

Fonte: Relatórios SIE

Quadro 49-Distribuição da Lotação Efetiva

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)	733	3.784
1.1. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	733	3.784
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	728	3.772
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	-	-
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	05	12
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	-	-
2. Servidores com Contratos Temporários	-	186
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	03	-
4. Total de Servidores (1+2+3)	736	3.970

Fonte: Relatórios SIE

Quadro 50-Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UPC

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão		-	-	-
1.1. Cargos Natureza Especial		-	-	-
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior		-	-	-
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão*	110	105	23	20
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado		-	-	-
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas		-	-	-
1.2.4. Sem Vínculo		03	-	-
1.2.5. Aposentados		-	-	-
2. Funções Gratificadas		-	-	-
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	805	719	313	320
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado		-	-	-
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas		-	-	-
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	915	827	336	340

Fonte: Relatórios SIE

*1.2.1 – Cargos de Direção (CD) na Instituição

6.1.2. Demonstrativo das despesas com pessoal

Quadro 51-Despesas de pessoal

Tipologias/ Exercícios		Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total
			Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis			
Membros de poder e agentes políticos											
Exercícios	2015	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2014	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade											
Exercícios	2015	378.521.884,94	9.609.591,84	41.094.792,10	102.499.916,92	20.936.223,72	8.348.244,61	196.372,32	246.253,32	4.621.890,73	566.075.170,50
	2014	342.110.517,45	9.016.778,04	35.850.090,65	96.069.002,16	20.886.239,82	13.898.849,50	195.894,92	816.965,18	5.344.243,87	524.190.595,59
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade											
Exercícios	2015	-	1.019,03	1.381,43	11.420,57	-	-	-	172,66	-	13.993,69
	2014	-	55.280,78	9.472,73	26.921,48	-	279,12	300,00			92.254,11
Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)											
Exercícios	2015	-	203.556,12	-	4.195,90	8.952,00	-	-	-	-	216.704,02
	2014	-	160.276,55	11.685,39	-	11.264,60	-	-	5.128,63	-	188.355,17
Servidores cedidos com ônus											
Exercícios	2015	3.946.397,77	1.698,11	536.496,90	1.548.068,68	65.404,66	166.182,47	279.196,74	1.645,34	106.219,21	6.651.309,88
	2014	1.480.450,52	-	249.105,15	497.632,42	58.603,07	46.545,87	1.782,28	38.029,67	58.503,66	2.430.652,64
Servidores com contrato temporário											
Exercícios	2015	7.187.320,84	-	541.384,90	796.838,44	862.658,15	-	30.259,73	555,91	-	9.419.017,97
	2014	6.470.312,22	-	506.360,25	474.112,93	799.055,54	-	9.382,97	905,28	-	8.260.129,19

Fonte: SIAPE

6.1.3. Gestão de riscos relacionados ao pessoal

Riscos identificados na gestão de pessoas

Alguns fatores são identificados como riscos à gestão de pessoas na administração pública, entre eles: aposentadorias, exonerações e vacâncias. Tais fatores implicam em maior rotatividade de pessoal, dificultando a criação de vínculo entre os servidores e a Instituição, bem como o comprometimento da aprendizagem. Além disso, a alta rotatividade pode prejudicar o investimento em treinamento, reduzindo a produtividade no órgão. As alterações na legislação da área de gestão de pessoas também representam um risco, vez que exigem a adoção de novos procedimentos e a atualização constante dos profissionais.

Seguem, abaixo, números referentes ao ano de 2015 sobre os fatores de risco identificados na UFSM:

Aposentadorias – 126

Vacâncias (exonerações, falecimento em atividade) –41

Entende-se que, para minimizar os riscos causados por tais fatos, a Instituição deve investir na capacitação de seus servidores, de forma que todos estejam aptos a assumirem as funções de determinado setor caso necessário.

6.1.4. Contratação de pessoal de apoio e de estagiários

Quadro 52-Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade (PROINFRA)

Unidade Contratante					
Nome:					
UG/Gestão: <i>(quando executora no SIAFI)</i>					
Informações sobre os Contratos					
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Sit.
			Início	Fim	

Fonte:

Quadro 53-Contratação de Estagiários

ESTAGIÁRIOS EM 2015	
Área Meio	17 estagiários
Área Fim	01 estagiário
Despesas Totais em 2015	R\$ 159.917,98

Fonte: PROGEP

6.1.5. Contratação de consultores com base em projetos de cooperação técnica com organismos internacionais

Informamos que a Instituição não teve consultores contratados no ano de 2015.

6.1.6. Política de Capacitação e Treinamento de Pessoal

Em 2015, a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas financiou, através do pagamento de taxas de inscrições para cursos, 161 taxas de inscrições, totalizando um investimento de R\$ 123.534,98 (cento e vinte e três mil, quinhentos e trinta e quatro reais e noventa e oito centavos).

Ainda, em 2015, 285 (duzentos e oitenta e cinco) técnico-administrativos em educação obtiveram o Incentivo à Qualificação na Instituição e 385 (trezentos e oitenta e cinco) técnico-administrativos progrediram por capacitação.

No que tange às Capacitações, foram ofertadas pela Instituição, em 2015, 64 (sessenta e quatro) cursos, abrangendo 3.280 (três mil, duzentos e oitenta) turmas. A redução do número de cursos ofertados deve-se ao extenso período de greve da categoria, que totalizou 120 dias. Dentre as ações promovidas, cabe destacar a realização de quatro cursos em parceria com a Escola de Administração Fazendária – ESAF, os quais foram bem aceitos e elogiados pelos participantes, sendo eles: SCDP, Fundamentos da Gestão de Projetos, Licitações e Contratos e Gestão e Fiscalização de Contratos. Além disso, foi promovido em parceria com a Controladoria-Geral da União (CGU) a Capacitação em Processo Administrativo Disciplinar.

No que tange ao afastamento de servidores, em 2015, foram registrados os seguintes tipos de afastamentos para qualificação/capacitação:

Quadro 54-Afastamentos para qualificação/capacitação

Para Qualificação	219
Para Capacitação	1432
Licenças para Capacitação	8

Fonte: PROGEP

Uma novidade no ano de 2015, visando atender a demanda de capacitação aos servidores ocupantes de cargos de gestão, foi a criação do Programa Lidere – Programa de Desenvolvimento de Gestores. Em 2015 o Programa teve 03 edições, e capacitou 116 (cento e dezesseis) servidores ocupantes de cargos de gestão.

No sentido de incentivar o Empreendedorismo, em 2015, a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas também promoveu palestras sobre o tema, além de uma capacitação denominada “Desenvolvimento e Disseminação da Atitude Empreendedora dos Alunos de Graduação da UFSM”, em parceria com a Pró-Reitoria de Graduação.

6.1.7. Qualificação da Força de Trabalho

Na Instituição, percebe-se nível de escolaridade dos servidores acima do esperado para o cargo, até mesmo por causa dos incentivos na carreira, assim como muitos servidores ingressam com titulação acima do exigido para ingresso no cargo. O nível de escolaridade dos servidores da Instituição encontra-se abaixo:

Quadro 55-Nível de escolaridade dos servidores da Instituição

Escolaridade	Docentes	TAE	Total
1º Grau Incompleto até 4ª Série Incompleta	0	17	17
1º Grau Incompleto até 4ª Série Completa	0	14	14
1º Grau Incompleto 5ª Série a 8ª Incompleto	0	49	49
1º Grau Completo - Até 8ª Série Completo	0	65	65
2º Grau Incompleto	0	40	40
2º Grau Completo ou Técnico	0	386	386
Superior Incompleto	0	40	40

Sup. Compl. ou Habilitação Legal Eq.	69	557	626
Aperfeiçoamento	1	1	2
Especialização	45	1036	1081
Mestrado	354	485	839
Doutorado	1397	100	1497
Pós-Doctor	45	0	45
Total	1911	2790	4701

Fonte: Relatório SIE

6.1.8. Distribuição de Pessoal

Na Instituição, o preenchimento de vagas de Técnico-Administrativo em Educação pode ter origem em duas situações distintas: reposição de vacâncias e solicitação de novos servidores (vagas adicionais) pelas subunidades. Para isso, são adotados procedimentos que envolvem o conhecimento das atribuições do cargo em questão, visando a adequação das atividades desenvolvidas ao PCCTAE, bem como minimizando possíveis desvios de função.

Além disso, no ano de 2015, a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas publicou a Portaria n. 74.414/2015, que contém critérios que priorizam a qualificação do servidor para classificação dos inscritos no processo seletivo. Destaca-se que, além de buscar servidores mais capacitados para o quadro da UFSM, o edital de remoção/redistribuição tornou o processo mais transparente e impessoal.

No que tange à reposição de vagas docentes, são feitas nas subunidades de origem das vacâncias, mediante Concurso Público regulamentado pela Resolução N. 030/2013 (carreira de Magistério Superior) e Resolução N. 005/2003 (carreira de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico) ou mediante remoção ou redistribuição, conforme Portaria N. 73.639/2014.

Por fim, em 2015, a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas criou o Comitê de Gestão por Competências, formado por servidores da própria Pró-Reitoria. Os servidores realizaram capacitação na área de Mapeamento de Competências na Administração Pública, promovida pela Escola Nacional de Administração Pública, e deram início ao Plano de Ação para implementação da política de dimensionamento. O Plano prevê o mapeamento de competências Organizacionais, Comuns, Gerenciais e Específicas, e tem como resultados esperados o auxílio nos seguintes processos da Pró-Reitoria: planejamento da força de trabalho, recrutamento e seleção, gestão do desempenho e capacitação/desenvolvimento. Em 2016, a ação está prevista para ter início através de um projeto piloto na Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas.

6.1.9. Ações adotadas para identificar eventual irregularidade relacionada ao pessoal

A Comissão Permanente de Acumulação de Cargos – CPAC, tem como função verificar a Licitude da pretendida Acumulação de Cargos Públicos por servidores selecionados pela Coordenadoria de Seleção/PROGEP para assinar contrato junto à UFSM e, que declaram ter outro emprego, cargo ou função Pública. A verificação da licitude é feita mediante apresentação de documentação exigida de acordo com a Lei, que comprovem a regularidade da acumulação, e a abertura de processo que ficará registrado junto a Comissão para o controle da mesma, fornecendo assim a liberação para contratação de novos servidores.

a) Controle Interno - A CPAC verifica a licitude da pretendida acumulação mediante apresentação de documentação que comprovem a legalidade e regularidade da acumulação, conforme o Art. 37, incisos XVI e XVII, da Constituição Federal. Na ocasião a Comissão abre um processo com a documentação apresentada junto à Comissão, por meio do qual é feito o **controle interno**.

b) O Controle Implementado - Os processos de acúmulo de cargos públicos considerados **lícitos** registrados junto à CPAC, têm **controle** feito por meio de memorandos e formulários de quadro de horário encaminhados semestralmente às chefias, solicitando o preenchimento do quadro

de horário, que deverá ter retorno no **prazo de 15 dias**, assinado pelas chefias imediatas, onde deve ser comprovada a compatibilidade de horários de acordo com o Art. 118, parágrafo 2º, da Lei N. 8.112/90. Verificado a correta distribuição da carga horária, a Comissão emite um parecer favorável, o qual comprova a regularidade da acumulação. O parecer é registrado em ata e fica arquivado na pasta do servidor junto à Comissão. Também é feito um **boletim anual** com todas as informações das acumulações de cargos públicos consideradas **regulares** e com **parecer favorável** em vigor nos registros da Comissão.

Para identificar eventual acumulação remunerada de cargos, funções e empregos públicos, que não é do conhecimento da Comissão, ou seja, servidores da UFSM que venham ou passem a acumular cargos públicos depois de seu ingresso na UFSM, esta Comissão busca identificá-los por meio de memorando circular, renovado a cada dois anos, direcionado às chefias de todas as Unidades Administrativas da Instituição, anexado ao mesmo uma declaração de função, que deverá ser preenchida e assinada pelo servidor. Assim, cada servidor ou professor da UFSM recebe e deve preencher esse formulário de declaração de função e encaminha-lo à CPAC.

c) Propriedade dos Controle Implementados – Os controles implementados pela Comissão tem se mostrado útil para o controle semestral da situação daqueles servidores que acumulam cargos públicos, visto que busca analisar, avaliar e atualizar a situação dos mesmos por meio da comprovação da regularidade dos horários a serem cumpridos para que a acumulação mantenha-se com parecer favorável da Comissão. Objetiva também, por meio da declaração assinada a cada dois anos por todos os servidores da Instituição, encontrar servidores que têm outro cargo, emprego ou função pública e, que não é do conhecimento da Comissão, para que essas acumulações sejam regularizadas junto à Comissão. Os controles têm-se mostrado eficiente em verificar a situação dos servidores que acumulam Cargos Públicos.

Quando da não observância do prazo de entrega dos formulários do quadro de horários sem uma justificativa legal, depois de dois avisos concedendo novos prazos de dez dias cada, situação da acumulação fica irregular e não tem parecer da comissão. O caso então é encaminhado ao Magnífico Reitor para providências de solicitação de abertura de processo de inquérito administrativo. Quanto a eficiência do controle implementado pela Comissão, acredita-se ser boa, visto que encontram-se casos de irregularidade na acumulação de cargos públicos, que não são do conhecimento da Comissão.

d) Existência e Quantitativo de Acúmulo Indevido - Ao receber o retorno dos quadros de horário devidamente preenchido e das declarações de função, é realizada uma triagem para verificar a **existência** de irregularidade e ou algum caso de declaração de acumulação que não constam dos registros da Comissão. Os processos que apresentarem irregularidade em seu quadro de horários, ou que o servidor não entregou o formulário à Comissão, o mesmo é notificado em até duas vezes a corrigir as irregularidades e, o processo fica suspenso até que o servidor atualize a situação. Caso não regularize em um prazo de 10 dias, em cada notificação, não terá parecer favorável da Comissão e não constará no Boletim Anual, e a situação é comunicada ao Reitor para que sejam tomadas as devidas providências.

Encontrados através da declaração de função, acúmulos de cargos públicos que não constam dos registros da Comissão, é feita a convocação do servidor para comprovar mediante documentação, a licitude e regularidade da mesma. Nos casos de acumulação **lícita** e regular, é feito procedimento normal de abertura de processo juntamente com a documentação comprobatória, para o controle interno. No caso de acumulação **não lícita**, e, ou irregular, o servidor é **notificado** a regularizar a situação. A não regularização da situação para as acumulações **não lícitas** são adotadas providências nos termos do Art. 133, da Lei N. 8.112/93, onde o servidor é notificado para que no prazo de **10 dias** faça a opção por um dos cargos.

Apesar do controle implementado pela Comissão, em torno de **15%** dos quadros de horários declarados pelos detentores de acúmulo de cargos públicos, apresentam alguma irregularidade ou,

não são entregues à Comissão. A situação precisa ser corrigida para que a acumulação tenha parecer favorável da comissão, caso contrário é considerada irregular até que se regularize a situação. Já na Declaração Bienal para se encontrar servidores que possuem acúmulo de cargo ou Emprego Público que não é do conhecimento da Comissão, geralmente são encontrados de **3 a 5** casos em média, a cada 2 anos.

Providências adotadas:

a) Quantitativos de Notificações – As notificações de irregularidades no preenchimento no quadro de horários, normalmente são feitas à chefia imediata por **duas vezes**, para que o servidor regularize a situação, no prazo de **10 dias em cada**. O não atendimento à solicitação de correção do quadro de horário, acarreta a irregularidade da acumulação. - A notificação para fazer a **opção** por um dos cargos quando a acumulação é **ilícita** é feita **uma vez**, contando o prazo de **dez** dias úteis, a partir do recebimento da mesma pelo próprio servidor.

b) Resultado das Notificações - As notificação de aviso de irregularidade no preenchimento do quadro de horário, ou seja a incompatibilidade do mesmo normalmente tem resultado aquém do esperado, sendo que em torno de 10% acabam virando o ano **irregular**, o que tem acarretado pendência do parecer da Comissão, mesmo que temporária até que se corrija a situação irregular da acumulação.

Os casos de acumulação **ilícita** em que o servidor precisa fazer a **opção** por um dos cargos, de modo geral o servidor busca sua defesa por meio de advogado. Quando não comprovada a legalidade perante a Comissão, o caso é encaminhado ao Reitor pedindo a abertura de processo administrativo junto à COPSIA.

A comissão não possui a quantidade exata de processos administrativos abertos para regularizar a situação irregular de acumulação de cargo, uma vez que é encaminhada ao Reitor a solicitação de encaminhamento à COPSIA para a abertura de processo, mas não temos o retorno de quantos e quais processos foram efetivamente abertos. Informamos que no ano de 2015 não foi encaminhado nenhum processo irregular solicitando a abertura de PAD.

6.1.10. Indicadores gerenciais sobre gestão de pessoas

a) Absenteísmo

O controle de frequência para os servidores Técnico Administrativos em Educação é realizado por meio do Sistema Eletrônico de Controle da Jornada de Trabalho dos Servidores da UFSM, conforme disciplina a Resolução n. 005/2012, de 17 de janeiro de 2012.

O Núcleo de Cadastro da Coordenadoria de Concessões e Registros/PROGEP, com base nos relatórios extraídos do Sistema de Informações para o Ensino – SIE, efetua os registros dos atrasos, saídas antecipadas ou faltas não abonadas pela chefia imediata nas ocorrências funcionais do servidor no SIE e a seguir encaminha para a Coordenadoria do Sistema de Pagamentos para os devidos descontos. No ano de 2015 foram registradas 534 faltas não justificadas.

b) Acidentes de Trabalho e Doenças Ocupacionais

No ano de 2015 foram registrados 17 acidentes de trabalho e geradas 39 Licenças por Acidente de Trabalho.

c) Licenças para Tratamento de Saúde (LTS)

Em 2015 foram registradas 2.216 licenças para tratamento de saúde entre os servidores da Instituição. Destas, 526, ou seja, 23,3% estão relacionadas a transtornos mentais e comportamentais.

Motivação e valorização dos servidores

A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, através de suas coordenadorias, promoveu, ao longo do ano de 2015, diversas ações visando a valorização de seus servidores. Entre elas, podemos citar:

- Reconhecimento profissional, através da homenagem aos servidores com 10, 20, 30 ou mais anos de serviço público prestado na Instituição;
- Homenagem aos servidores aposentados;
- Semana do Servidor Público, com a promoção de concurso cultural, palestras, oficinas, tours guiados e visitas a unidades da Instituição, Encontro Musical, entre outros;
- Posse dos novos servidores, que são recepcionados pela Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e pelo Magnífico Reitor, momento que recebem uma “lembrancinha” e tiram a foto oficial da posse, que é publicada na página da PROGEP.

Além das ações acima citadas, são oferecidas, através da Coordenadoria de Saúde e Qualidade de Vida do Servidor, da PROGEP, atividades físicas, voltadas para a Qualidade de Vida do Servidor, sendo elas: Hidroginástica, Ginástica, Treinamento Funcional e Caminhada Orientada. Também são ofertados serviços de psicologia, assistência social e atendimento odontológico. E, por fim, o Projeto Espaço Alternativo, da PROGEP, oferece diversas atividades voltadas para a motivação e valorização do servidor público, sendo estas: Yoga; Dança de Salão; Dança Circular Sagrada; Alongamento e Relaxamento; Pilates; Fotografia e Jardinagem.

6.2. Gestão do patrimônio e infraestrutura

6.2.1. Gestão da frota de veículos

6.2.1.1. Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre veículos nessas condições

6.2.2. Gestão do patrimônio imobiliário da União

6.2.3. Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas

Caracterização do imóvel Objeto de cessão			Identificação do Cessionário			Caracterização da cessão			
Permissionária	RIP	Endereço	CNPJ	Razão Social	Ramo de Atuação	Forma de Seleção	Finalidade	Prazo de Cessão	Valor
Lancheria reitoria	6500-1	Anexo prédio da reitoria	09469741/0001-90	Tiago Quinhones da Silva	Lancheria	Licitação	Lanches e almoço	5 anos	3.096,79
Chemgeg	6500-1	Polo de Inovações-	14572191/0001-70	Chemweg Pesquisa e Desenvolvimento	Especilidades Químicas	Licitação	Desenvolvimento de novos materiais	5 Anos	631,56
Lancheria da patologia	6500-1	Prédio 20-campus	13550457/0001-11	Zulmira Souza de Oliveira	Lancheria	Licitação	Lanches e almoço	5 anos	4.521,25
Oi	6500-1	Prédio da Reitoria	05423963/0001-11	Oi Móvel S.A	Telefonia	Licitação	Colocação de Uma Antena	5 Anos	3.800,00
Lancheria CT	6500-1	Prédio 07-campus	89958136/0001-12	Noeli Menezes da Silva	Lancheria	Licitação	Lanches e almoço	5 anos	4.117,92
Lancheria HUSM	6500-1	Prédio 22-campus	15401927/0001-00	Rogério Assunção de Oliveira	Lancheria	Licitação	Lanches e almoço	5 anos	2.600,00
Lancheria CE	6500-1	Prédio 16-campus	08370211/0001-00	Alexsandro Dias Portela	Lancheria	Licitação	Lanches e almoço	5 anos	3.875,37
Lancheria CCSH	6500-1	Florianópolis, 1184-cidade	16501735/0001-39	Thiago Silveira da Silva	Lancheria	Licitação	Lanches e almoço	5 anos	929,03
Claro	6500-1	Prédio da Reitoria	40432544/0001-47	Claro S/A	Telefonia	Licitação	Colocação de uma antena	5 Anos	4.214,37
Lancheria HCV	6500-1	Prédio 97-campus	16501735/0001-39	Thiago Silveira da Silva	Lancheria	Licitação	Lanches e almoço	5 anos	274,70
Lancheria apoio	6500-1	Florianópolis, 1750-prédio de apoio	12877710/0001-83	Marçal Fleck	Lancheria	Licitação	Lanches e almoço	5 anos	323,47
Lancheria CCR	6500-1	Prédio 42-campus	05106108/0001-87	Silvana Silveira de Oliveira	Lancheria	Licitação	Lanches e almoço	5 anos	3.970,84
Lancheria ed. Física	6500-1	Prédio 51-campus	03640198/0001-65	C.Da S. Hillesheim	Lancheria	Licitação	Lanches e almoço	5 anos	122,74
Lancheria CCS	6500-1	Prédio 26-campus	08223098/0001-58	Litiele Camargo da Silva	Lancheria	Licitação	Lanches e almoço	5 anos	1.697,28

Correios	6500-1	Loja 13 E 14- Centro Comercial Campus	34028316/0001-03	Empresa Bras. de Correios e Telégrafos	Correios	Licitação	Correios e telegrafos	5 Anos	1.379,56
Ltm tur	6500-1	Loja 08 e 09- centro comercial campus	0456433/0001-63	Maria Leopoldina Keller	Ag. de turismo	Licitação	Turismo e passagens intermunicipal	5 anos	1.559,81
Atu	6500-1	Loja 06- Centro Comercial Campus	02191788/0001-96	Ass. dos Transportes Urbanos de Santa Maria	Venda de Passagens	Licitação	Venda de passagens	5 Anos	712,55
Papelaria	6500-1	Loja 12- Centro Comercial Campus	15810671/0001-95	Quinhones e Santos Ltda	Papelaria e Presentes	Licitação	Papelaria e presentes	5 Anos	848,77
Drogaria	6500-1	Loja 01-02- Centro Comercial Campus	00707536/0001-11	Muhd e Assunção Me	Drogaria	Licitação	Drogaria	5 Anos	930,12
Banco do brasil	6500-1	Agência do banco do brasil- campus	00000000/0001-11	Banco Do Brasil S/A	Caixa eletrônico	Inexigibilidade	Caixa eletrônico	5 anos	1.086,39
Caixa	6500-1	Caixa Econômica Federal- Campus	00360305/1366-00	Caixa Econômica Federal	Agência	Inexigibilidade	Agência	5 Anos	9.949,43
Caixa	6500-1	Campus da UFSM	00360305/1366-00	Caixa Econômica Federal	Caixa Eletrônico	Inexigibilidade	Caixa eletrônico	5 Anos	965,67
Banco Santander	6500-1	Loja 03- centro comercial campus	90400888/0001-42	Banco Santander S/A	Caixa eletrônico	Licitação	Caixa eletrônico	5 anos	886,13
Danielson	6500-1	Xerox no Campus	02624305/0001-08	Danielson de Souza	Xerox	Licitação	Xerox	5 Anos	1.405,82
Vivo	6500-1	Prédio da Reitoria	02449992/0121-70	Vivo S/A	Telefonia	Licitação	Antena	5 Anos	4.201,31
Carlos eduardo	6500-1	Xerox no campus	00741423/0001-62	Carlos Eduardo Dias dos Santos	Xerox	Licitação	Xerox	5 anos	573,15
Lancheria CCSH novo	6500-1	Prédio 74 c- campus	12282600/0002-50	Jonata Papalia da Silva	Lancheria	Licitação	Lanches e almoço	5 anos	3.279,15
Lancheria politécnico	6500-1	Prédio 70- campus	03640198/0001-66	Cleomar da Silva Hillesheim	Lancheria	Licitação	Lanches e almoço	5 anos	592,64

Chip insipe tecnologia	6500-1	Polo de inovações- mod-02 e 03	12388221/0001-68	Chip Insipe Tecnologia Ltda	Inovações tecnológicas	Licitação	Atividades previstas no p. Negócios	5 anos	1.200,00
Valesca Rosauero	6500-1	Xerox no campus	12159887/0001-44	Valesca Rosauero de Araujo-Me	Serviço de reprografia	Licitação	Serviço de reprografia	5 anos	943,05
Lancheria CCNE	6500-1	Prédio ccne-13	16678852/0001-72	Rosemar da Silva	Lancheria	Licitação	Lanches e almoço	5 anos	880,50

Fonte: PROINFRA

Tratamento Contábil dos Valores e Benefícios Recebidos – Os valores referentes a cessão de espaço são arrecadados através do pagamento de GRU (Guia de Recolhimento da União) com código de recolhimento específico, no caso, o código 28961-2 (Taxa de ocupação de Imóveis e Próprios Nacionais). Esse código contabiliza a receita realizada conta 621200000 no grupo de controle da execução do orçamento da UG 153164- Universidade Federal de Santa Maria. No encerramento do exercício o saldo da conta 433110100 (Valor bruto exploração bens, direitos e serviços) será utilizado para cálculo do resultado patrimonial.

Esses valores arrecadados com a cessão de espaços são utilizados como recurso de custeio da instituição.

6.2.4. Informações sobre imóveis locados de terceiros

Quadro 56 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		Quantidade de Imóveis Locados de Terceiros da UJ	
		Exercício 2015	Exercício 2014
BRASIL	UF – RS	4	4
	Santa Maria	3	3
	município - Cachoeira do sul	1	1
	município - Silveira Martins - UDESM	0	0
	UF “n”	Σ	Σ
	município 1		
	município 2		
	município “n”		
Subtotal Brasil		8	8
EXTERIOR	PAÍS 1	Σ	Σ
	cidade 1		
	cidade 2		
	cidade “n”		
	PAÍS “n”	Σ	Σ
	cidade 1		
	cidade 2		
	cidade “n”		
Subtotal Exterior		Σ	Σ
Total (Brasil + Exterior)		8	8
Fonte: PRA Imóvel locado destina-se aos alunos intercambistas com a Associação das Universidades do Grupo de Montevideu			

6.2.5. Informações sobre a infraestrutura física

6.3. Relatório de Obras realizadas

Quadro 57-Andamento e fiscalização de obras no ano de 2015

	Obra	CENTRO	% Executado Acum.
1	Bloco 5 FINEP	PALMEIRA DAS MISSÕES	12%
2	Construção do Bloco 6- salas de aula	PALMEIRA DAS MISSÕES	74%
3	Casa dos estudantes universitários	PALMEIRA DAS MISSÕES	9%
4	Construção da Ampliação Refeitório	PALMEIRA DAS MISSÕES	75%

5	Construção da Ampliação da Lancheria	PALMEIRA DAS MISSÕES	100%
6	Construção do Bloco 5 de salas de aulas	FREDERICO WESTPHALEN	17%
7	Construção da Casa dos Estudantes universitários	FREDERICO WESTPHALEN	67%
8	Desmontagem e construção de Estufas Agrícolas	CCR	100%
9	Laboratório de Biometria de Plantas	FREDERICO WESTPHALEN	50%
10	Construção de Passarela Ligando Bloco 1 aos Blocos de Apoio	FREDERICO WESTPHALEN	100%
11	Cercamento da Casa de Vegetação da Fitossanitária	CCR	100%
12	Construção Casa do Estudante	CACHOEIRA DO SUL	8,23%
13	Construção de Salas de Aula e Lancherias	CACHOEIRA DO SUL	3%
14	Reforma geral do Auditório com alteração do forro	CCR	50%
15	Pintura da circulação antiga Reitoria no térreo e 2º pavimento	CCS	100%
16	Reforma Laboratório de Solos	CCR	75%
17	Reforma Telhado Prédio 26	CCS	60%
18	CETAS	CCR	90%
19	Reforma Banheiros prédio 21	CCS	60%
20	Fono 2ª fase Conclusão	CCS	30%
21	Reforma CEU 21/22	PRAE	25%
22	Conclusão Prédio 74C	CCSH	45%
23	Etapa A/B NAPO	CCR	70%
24	Reforma telhado CT Química	CT	0%
25	Galpão Politécnico	Politécnico	20%
26	Piso Tubo Nitrogênio	CEFD	100%
27	Cercamento Tubo Nitrogênio	CEFD	100%
28	Auditório do Centro de Educação Física	CEFD	100%
29	Galeria e Acessos	PROINFRA	100%
30	Pregão Recuperação de Ruas	PROINFRA	100%
31	Rampa de acessibilidade dos básicos	PROINFRA	100%
32	Reforma sala 218	Gabinete	100%
33	Brises da Biblioteca	CAL	100%
34	Pintura dos Básicos	CCS	95%
35	Construção do Prédio da Odontologia	PPGO	95%
36	Churrasqueiras da CEU	CEU	100%
37	Townhouse		0%
38	Pregão de asfaltos	PROINFRA	100%
39	Centro de Informações de Ciências Agrárias	CCR	92,65
40	Construção do Pavilhão da Fitotecnia- Área de Ens. Ext.	CCR	100%
41	Construção do Prédio para curso de Vacherel em Dança	CAL	0%
42	Reforma e Ampliação Laboratório de Análises Comportamental	UFSM	80%
43	Ampliação do Derca	REITORIA	40%
44	Construção do estúdio de TV	UFSM	100%

45	Construção do Complexo de Armazenamento de Produtos Químicos		35%
46	Instalação do Equipamento de Ressonância Magnética	HUSM	0%
47	Ampliação da Cozinha do RU		8,41%
48	Adequações na Casa Popular Eficiente		100%
49	Pavilhão do DEMAPA	DEMAPA	0%
50	Pavilhão do LMCC		70%
51	Reforma do açougue do RU		100%
52	Sinalização do Centro de Convenções		90%

Fonte: Setor de Engenharia Civil PROINFRA

Quadro 58-Atividades relacionadas ao setor de Arquitetura e Urbanismo

	Projeto	Solicitação / Memorando	Centro	Situação
1	Layout Gabinetes	Terapia ocupacional/mem.002/2015	CCS	Projeto finalizado
2	Layout Sala 9º andar Reitoria	S/Memorando	PRA	Projeto finalizado
3	Cobertura entre prédios 42 e auditório	s/memorando	CCR	Projeto finalizado
4	Abrigo para quadro de medição – UFSM	S/memorando	Silveira Martins	Projeto Finalizado
5	Projeto Banheiro Subsolo Prédio 17	Memorando123/2015	CCNE	Projeto Finalizado
6	Layout recepção do Hospital Veterinário	Memorando 009/2015	CCR	Projeto Finalizado
7	Definição do Projeto Arquitetônico do Jardim interno do CCNE	nº216/2014	CCNE	Demanda finalizada aguardando orçamento - Com coordenador.
8	Projeto do Departamento de Fisioterapia	Memorando 10/2015	CCS	Projeto Finalizado
9	Reforma do Salão Imembuí	Memorando 36/2015	GABINETE	Projeto Finalizado
	Projeto	Solicitação / Memorando	Centro	Situação
10	Reforma do Hall do 9º andar	Memorando 16/2015	REITORIA	Projeto Finalizado
11	Reforma de sala e Banheiro	Memorando 13/2015- Reforma da sala 4999 e banheiro anexo do prédio 21	Prédio 21	Projeto Finalizado
12	Projeto de orçamento do hall e auditório CCNE	Memorando 34/2015	CCNE	Projeto Finalizado
13	Instalações de Portas no Prédio 13-sala 1145	Memorando 31/2015	CCNE	Projeto Finalizado
14	Reforma da sala 942 da Reitoria	Memorando 083/2015	REITORIA	Projeto Finalizado

15	Projeto de Balcões do Prédio 13 e 16 ^a	Memorando034/2015	CCNE	Projeto Finalizado
16	Setor Química analítica - Departamento de química	Mem. 169/2013 - Reestruturação sala 1438B - prédio 17	CCNE	Finalizado
17	Revisão das Plantas do Prédio da Fono	Memorando 013/2015	CCS	Projeto Finalizado
18	Readequação espaço físico - Hospital Veterinário	Mem. 059/2014 - Adequação espaço de atendimento do Hospital Veterinário	CCR	Finalizado
19	Reforma interna do Auditório Flávio Miguel Schneider e sala de conferência Prof. Claudio A. Mussoi - CCR	Mem. 205/2014 - Auditório anexo ao prédio 42 e sala 3110, prédio 42	CCR	Finalizado
20	Projeto e Orçamento para reforma do laboratório 5220- prédio 21	Memorando 17/2015	DFSL	Projeto Finalizado
21	Projeto para porta de Vidro	Memorando 062/2015-Porta de vidro para o laboratório de informática sala 4408 do prédio 74C- aguardando pregão	CCSH	Em andamento
22	Projeto de cobertura da saída de serviço da reitoria	Memorando 18/2015	DAG-REITORIA	Em estudo
23	Projeto de bancada para laboratório do grupo da moda	S/Memorando	INPE	Projeto Finalizado
	Projeto	Solicitação / Memorando	Centro	Situação
24	Projeto para auditório	Memorando 025/2015- Viabilidade para um pequeno auditório no prédio 19	CCS	Projeto Finalizado
25	Adequação de Projeto	Memorando 21/12- Adequação do projeto do curso de artes cênicas	CAL	Projeto em andamento
26	Projeto de viabilidade da Avenida Roraima	Sem Memorando	REITORIA	Projeto Finalizado
27	Adequação de Projeto e locação	Sem memorando- Adequação de projeto e locação de biotério dos coelhos	CCR	Projeto Finalizado
28	Adequação do projeto de reforma de sala	Memorando 10/2015- Adequação e reforma salas do anexo do biotério central	CCR/DTCA	Projeto Finalizado
29	Projeto do Brechó amigos do HUSM	Sem memorando- Implantação e projeto do brechó- aguardando definições	PROINFRA	Em estudo

30	Reforma de banheiro e recepção da Sala do Mel	Memorando n. 094/2014 - DZ	CCR	Em andamento
31	Projeto de divisórias	Sem memorando - divisórias do xerox CE	CE	Projeto Finalizado
32	Projeto Memorial	Memorando 25/2015- Memorial fonte- vítimas da Kiss hospital veterinário	CCR	Em estudo
33	Jardim e Calçadas do entorno do Prédio 14	Memorando n. 119/2014	NTE	Aguardando Continuação do Paisagismo e projeto dos fundos do prédio
34	Projeto de Paisagismo e ampliação do prédio 14	Memorando 094/2015	NTE	Em estudo
35	Projeto Townhouse	Sem memorando- aguardando recurso	GABINETE	Projeto finalizado
36	Projeto Mezaninos	Sem memorando-Mezanino prédio 9B	CT	Projeto Finalizado
37	Fechamento em vidro do prédio F	Memorando 065/2015	POLITÉCNICO	Projeto Finalizado
	Projeto	Solicitação / Memorando	Centro	Situação
38	Centro de Treinamento e Prevenção contra Incêndios	Memorando n. 036/2014 - CQVS/PROGEP	PROGEP	Em Andamento
39	Projeto de divisórias	Memorando 06/2015- Divisórias e espera para split do prédio 48	CPD	Projeto Finalizado
40	Alteração do projeto Prefeitura da cidade universitária	Sem memorando- Projeto prédio 65Q pav. Transporte	PROINFRA	Projeto Finalizado
41	Projeto de reforma	Sem memorando- Reforma casa do Reitor- em andamento	AGITTEC	Em andamento
42		Sem Memorando- Plantas executivas dos banheiros da segunda coluna da reitoria	PROINFRA	Projeto Finalizado
43	Laboratório e salas dos professores	Sem memorando	CEFD	Projeto Finalizado
44	Projeto para colocação de tela de proteção em janelas da biblioteca setorial do CCNE	Memorando 015/2015- Submeter projeto para Eng fiscal para orçamento dos Brises e alterações arquitetônicas	CCNE	Em andamento
45	Projeto dos Paradões	Sem memorando- aguardando apresentação	GABINETE	Projeto Finalizado
46	Reforma Núcleo de Assistência Judiciária	Memorando n. 230/2014	CCSH	Reforma cancelada devido mudança de local
47	Orçamento da proposta de reforma da sala 5215	Memorando 049/2015	CCSH	Em andamento

48	Troca de porta e instalação de divisória na coordenação da comunicação social	Memorando 233/2015	CCSH	Projeto em andamento
49	Projeto Lavanderia	Memorando 374/2015	CEU2	Projeto Finalizado
50	Brinquedoteca e Secretaria - NDI / CE	Memorando n. 06/2014	CE	Projeto finalizado
51	Reforma Banheiros e vestiários do prédio do CEFD	Sem memorando	CEFD	Projeto Finalizado
52	Casa de Estudantes- Centro- Banheiros e Catacumba	Memorandos 048/2015e 013/2015- Aguardando definições referente ao PPCI	CEU1	Aguardando
53	Projeto e orçamento baias PPGMAT	Memorando 031/2015	CCSH	
54	Melhoria na Infraestrutura	Memorando 017/2015PPGA	CCSH	
55	Divisórias e abertura de porta	Memorando n. 038/2014 - DAV	CAL	Projeto finalizado
56	Troca de Lugar da porta de acesso da Biblioteca Setorial	Memorando 025/2015- Submeter projeto para Eng. Fiscal para consulta sobre o Estrutural	CCNE	Em projeto
57	Ampliação do Prédio da Fono	Sem memorando	GABINETE	Projeto Finalizado
58	Abertura de Janela Prédio 19	Memorando 065/2015	CCS	Projeto em Andamento
59	Locação Quadras de Futebol	Sem Memorando-Entregue a manutenção	GABINETE	Projeto Finalizado
60	Requalificação da sala 1113ª- Prédio 17	Sem memorando	CCNE	Projeto Finalizado
61	Abertura de porta no prédio novo da dança	Memorando 098/2015- demanda submetida e atendida pela fiscal de obras	CAL	Projeto Finalizado
62	Reforma anfiteatro C- Prédio da Química	Memorando 101/2015 e 100/2015	CCNE	Projeto em andamento
63	Mapeamento de patologias levantamento da área de pintura	Sem memorando	GAMA D'EÇA	Projeto Finalizado
64	Rebaixo de gesso- auditório	Memorando 046/2015	CCS	Projeto Finalizado

Fonte: Setor de Arquitetura e Urbanismo

Relatório de atividades realizadas pelo Núcleo de Prevenção de Incêndio

O Núcleo de Prevenção de Incêndio, vem trabalhando com o objetivo de adequar os prédios da UFSM as novas legislações de segurança contra incêndio e também na conscientização dos servidores quanto a importância do plano de prevenção e proteção contra incêndio.

O quadro 10 demonstra a situação dos prédios da UFSM, quando ao andamento do Planos de Prevenção Contra Incêndio - PPCI e Alvará de Prevenção e Proteção Contra Incêndio - APPCI no ano de 2015.

Quadro 59-Situação dos prédios da UFSM quanto a prevenção contra incêndio

1. Edificações com APPCI atualizado	
Prédio N. 03 - Centro Comercial Prédio N. 60 H - Restaurante Cavalo Crioulo Área Total = 738 m²	
2. Edificações com APPCI em renovação	
Prédio N. 61 R - Pavilhão Polivalente - Centro de Eventos da UFSM - protocolado Prédio N. 97 - Hospital Veterinário - em desenvolvimento Prédio N. 61 F - DTG Noel Guarany - em desenvolvimento Área Total= 6439 m²	
3. Edificações com PPCI's aprovados	
Prédio N. 2 - Incubadora Prédio N. 31- União Univers.E Rest. Universitário Prédio N. 32 a 36 - CEU2 (Casa do Estudante Universitário) Complexo Centro de Eventos: Prédio N. 60 G- Equinos 1 Prédio N. 60 M - Equinos 2 Prédio N. 60 I - Equinos 3 Prédio N. 60 S - Charolês Prédio N. 60 - Cavalo Preto da Garufa Prédio N. 60 R - Alojamento de Peões Prédio N. 60 - Casa Zootecnista Prédio N. 60 - Banrisul Prédio N. 60 - Banco do Brasil Prédio N. 60 - Banco Sicredi	Prédio N. 60 - Casa Vidro Prédio N. 60 A - Administração Prédio N. 60 B - Trajano Prédio N. 60 - Cambará Prédio N. 60 D - Inspetoria Veterinária Prédio N. 60 - Recepção (Cuica) Prédio N. 60 - Reuniões Prédio N. 60 - Super Tratores Prédio N. 60 - Quarto de Milha Prédio N. 61 B- Guará (Gapin) Prédio N. 61 E - Equoterapia (EQUUSM) Prédio N. 60 X - Multiweb Prédio N. 60 - Itaimbé Máquinas agrícolas (Quiosque) <u>Área Total= 38.821,79 m²</u>
Edificações com PPCI's tramitando no CBBM/RS	
Prédio N. 06 - Imprensa Universitária Prédio N. 16 - Centro De Educação Prédio N. 17 - Geociencia Prédio N. 18 - Quimica Prédio N. 19 - Morfologia Prédio N. 20 - Patologia Prédio N. 21 - Fisiologia Prédios N. 22, 23, 24, 25 - HUSM Prédio N. 26 , 26B, 26C - CCS e anexos	Prédio n. 31 - Refeitório (RU Novo) Prédio N. 45 – Planetário Prédio N. 47 - Administração Central Prédio n. 54 - Piscina Térmica Prédio N. 62 E - Espaço Multi Uso Prédio N. 60 - Lions Clube Prédio N. 352 CEU1 (Casa do Estudante Universitário) Prédio N. 351 CCSH Antiga Reitoria <u>Área Total= 115.940 m²</u>
Edificações com PPCI's em fase de desenvolvimento	

Prédio N. 04 - Creche	Prédio N. 63 - CCR Rede Bio unidade 01
Prédio N. 05 - CTISM	Prédio N. 63 - CCR Rede Bio unidade 02
Prédio N. 07 - Centro De Tecnologia	Prédio N. 63 - CCR Rede Bio unidade 03
Prédio N. 09 - Centro De Tecnologia	Prédio N. 64 - Almoxarifado
Prédio N. 09 A - Laboratório De Microeletrônica	Prédio N. 64 e 64 C - Almoxarifado novo
Prédio N. 09 B - Eng. Química	Prédio N. 51 - CEFD
Prédio N. 09 C - Centro De Tecnologia	Prédio N. 56 - Pav. Ginástica - CEFD
Prédio N. 10 - Pav. De Laboratórios - CT	Prédio N. 57 - Pav. De Esportes - CEFD
Prédio N. 15 - CCNE - NAPO	Prédio N. 70 - Politécnico
Prédio N. 16 - Centro de Educação / prédio novo	Prédio N. 70 A - Politécnico
Prédio N. 27 Turma Do Ique	Prédio N. 70 B - Politécnico
Prédio N. 28 - CCS (sala de aulas medicina)	Prédio N. 70 C - Politécnico
Prédio N. 30 - Biblioteca Central	Prédio N. 70 D - Politécnico
Prédio N. 48 - CPD / COPERVES / SAUDE	Prédio N. 70 E - Politécnico
SERVIDOR	Prédio N. 70 F - Politécnico
Prédio N. 40 - Cal (Incluindo Anfiteatro Caixa Preta)	Prédio N. 70 e 71- Lancheria e Pavilhão metálico
Prédio N. 40 B - Cal Música	Prédio N. 72 - Maq. Agrícolas
Prédio N. 41 - Cal	Prédio N. 74 A - CCSH
Prédio N. 42 - CCR-1 (Incluido Anfiteatro CCR)	Prédio N. 74 C - CCSH
Prédio N. 43 - CCR Solos	Prédio N. 75 - CCR (máquinas agrícolas/agrotecnologia)
Prédio N. 43 - Biblioteca CCR	Prédio N. 99 - Complexo armazenamento de produtos químicos
Prédio N. 44 - CCR-2	Prédio N. 353 - Prédio de Apoio (antigo hospital)
Prédio N. 64 - Demapa	Prédio N. 358- Museu Gama D'êça
Prédio N. 65 - Manutenção	Lancheria Da Reitoria (Restaurante Pitadella)
Prédio N. 62 - Casa da Comunicação	<u>Área Total= 135.615 m²</u>

Fonte: PROINFRA

Além do acompanhamento do APPCI e PPCI citados acima, o NPI/PROINFRA realizou várias atividades como:

Gestão dos pregões

Elaboração, gerenciamento e fiscalização dos serviços contratados por meio de pregões:

- PPCI 2013/2014 - ARK E ARTE FINAL

- PPCI 2014/2015 - GABINETE

- PPCI 2015/2016 - Em Elaboração.

- MANUTENÇÃO (extintores, mangueiras, outros) -2014/2015- CAMAQUA EXTINTORES;

- MANUTENÇÃO (extintores, mangueiras, outros) -2015/2016- EXTINTORES GARDIN;

- PLANOS DE EMERGENCIA, BRIGADISTAS E AMBULÂNCIA - 2015/2016 - BIO SANTE

Elaboração de PPCI temporários

- Elaboração e execução dos PPCI's temporários dos eventos institucionais da UFSM, tais como:

- Projeto Viva Campus (mensal);
- ENCORTE;
- Simpósio Internacional de Produção Leiteira;
- Descubra UFSM (anual);
- Ronda Artístico Cultural (anual);
- JAI (anual);
- Jantar dos servidores (anual);
- Festas Acadêmicas promovidas pelo DCE;
- Festas Acadêmicas promovidas pela CEU e União Universitária;
- Evento de 10 anos do DTG Noel Guarany; e
- Encontros e eventos diversos vinculados as Pró-Reitorias e cursos da UFSM, etc.

Acompanhamento dos PPCI temporários nas festas realizadas no campus:

- Realização de vistorias semanais dos sistemas de Prevenção e Proteção Contra Incêndio do Pavilhão Polivalente com o intuito de realizar a manutenção desses sistemas, visando a segurança dos usuários desta edificação onde se realizam festas acadêmicas, eventos institucionais e eventos de terceiros.

- Acompanhamento e assessoria técnica aos organizadores das festas acadêmicas realizadas no Pavilhão Polivalente - Centro de Eventos, em relação aos PPCI's temporários (semanal)

- Acompanhamento da vistoria do corpo de bombeiros nas festas acadêmicas realizadas no Pavilhão Polivalente (semanal).

PPCI prédios renovações

- Solicitar a Renovação dos APPCI dos prédios da UFSM 2015 - Centro Comercial, Hospital Veterinário e Pavilhão Polivalente, DTG Noel Guarany.

Vistorias e levantamentos

- Realizar vistorias nos prédios da UFSM, conforme demanda, para constatação de problemas e recomendações para adequação.

- Realizar levantamento de dados, para emissão de relatório, referentes a sinistros ocorridos nos prédios.

Atividades diversas

- Assessoria e/ou atendimento as empresas (lancherias, restaurantes, posto de combustível, empresas encubadas) quanto a tramites de documentação dos bombeiros.

- Assessoria aos profissionais da PROINFRA nos projetos em andamento quanto as adequações a legislação de segurança e prevenção de incêndio.

- Entre outras atividades que surgem através da demanda estabelecida pelo Pró-reitor de Infraestrutura.

6.4. Gestão de tecnologia da informação

6.4.1. Principais sistemas de informações

a) *Descrição sucinta do Plano Estratégico de TI (PETI) e/ou Plano Diretor do TI (PDTI), apontando o alinhamento destes planos com o Plano Estratégico Institucional.*

O CPD da UFSM tem como objetivos estratégicos:

- Garantir a confiabilidade, disponibilidade e integridade das informações;
- Modernizar e adequar a infraestrutura de TIC;
- Promover gestão de TIC estratégica, moderna, eficiente, transparente, inovadora e sustentável;
- Desenvolver soluções de TIC à comunidade acadêmica.

Com base nesses objetivos e nos demais documentos que nortearam a construção do PDTI 2016-2018 foram definidas seis metas para compor o PDTI 2016 - 2018:

- Promover a ampliação e a melhoria contínua da infraestrutura e conectividade de TI e disponibilidade dos sistemas;
- Aprimorar práticas de governança com base em padrões existentes e em conformidade com a legislação vigente;
- Desenvolver soluções de TIC para a comunidade acadêmica;
- Ampliar a oferta, disponibilidade e conformidade dos sistemas de informação;
- Informatizar a gestão, a preservação e o acesso em longo prazo aos documentos arquivísticos da UFSM; e
- Promover a melhoria dos serviços prestados à comunidade universitária.

Essas metas estão alinhadas ao PDI 2011-2015 e ao plano de gestão 2014-2017 conforme tabelas abaixo:

Quadro 60-Alinhamento ao Plano de Gestão

Plano de Gestão		
Objetivo	Indicadores	Forma de contribuição
4.5 Prover soluções de TIC alinhadas à estratégia	4.5.1 Índice de realização de propostas 4.5.2 % de investimentos em TIC 4.5.3 Implementação de melhorias na infraestrutura 4.5.4 Número de serviços de TIC disponibilizados	<p>Ao final do projeto a comunidade universitária terá à disposição serviços de TIC estruturados e de qualidade que podem ser utilizados sem a necessidade de sobreposições de tarefas e replicação de estruturas.</p> <p>Os serviços apresentarão métricas de desempenho e qualidade, para acompanhamento, seguindo as boas práticas utilizadas no mercado para a área de TI.</p> <p>A comunidade universitária terá uma infraestrutura de TIC adequada e que atenda às suas necessidades de conectividade, disponibilidade e confiabilidade.</p> <p>As unidades de ensino terão apoio técnico para desenvolver novas soluções de TIC para utilizar em suas estratégias.</p>

4.4 Garantir a confiabilidade, disponibilidade e integridade das informações	4.4.1 Taxa de disponibilidade das conexões de rede	A atualização e revitalização da infraestrutura de conectividade permitirá a utilização dos recursos de comunicação com maior velocidade e reduzirá a incidência de falhas. Possibilitando, assim, a maior disponibilidade dos serviços de TIC a todas as áreas da UFSM.
4.6 Modernizar e adequar a infraestrutura	4.6.1 Índice de atualização da infraestrutura de conectividade 4.6.2 Número de prédios conectados à rede de alta velocidade	A revitalização e o desenvolvimento de projetos de rede proporcionarão uma infraestrutura de rede otimizada, mais enxuta e tolerante a falhas. A atualização dos equipamentos e a conexão de prédios não atendidos pelo projeto inicial do CTINFRA-2009 permitirão maior acesso à rede de alta velocidade, uma vez que os pontos de rede e wireless nos prédios terão sua conexão realizada por equipamentos com capacidade suficiente para garantir o tráfego de dados sem criar pontos de estrangulamento.

Fonte: CPD/PRA

Quadro 61-Alinhamento ao PDI

<i>PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional</i>		
<i>Linha</i>	<i>Ação</i>	<i>Forma de contribuição</i>
Foco na inovação e na sustentabilidade	<p>Integrar e expandir Tecnologias de Informação e Comunicação para todos os níveis e modalidades de ensino e atividades administrativas</p> <p>Estimular o aumento da demanda de solicitações ao programa pró-publicações</p> <p>Promover a pesquisa e divulgação de artigos científicos por meio da Revista Ciência Rural, estimulando a publicação em média de 1200-1500 artigos anuais</p> <p>Divulgação de pesquisas em Educação Física desenvolvidas no Brasil</p> <p>Incentivar as revistas do CCSH em suas publicações, apoiando a impressão de dois números de cada revista anualmente</p>	<p>O desenvolvimento e disponibilidade de serviços de TIC à comunidade contribuirá na integração e uso destas tecnologias nos diversos níveis, desonerando os usuários das demandas técnicas para viabilização e manutenção destes serviços.</p> <p>A organização interna para o desenvolvimento de projetos de novas soluções de TIC em conjunto com as unidades proporcionará o apoio técnico à comunidade no desenvolvimento de soluções tecnológicas inovadoras, somando esforços para sua viabilização.</p> <p>O CPD estruturará e oferecerá o serviço de gestão integrada de publicações eletrônicas através da plataforma SEER para as publicações acadêmicas da UFSM, desonerando os editores da manutenção do serviço.</p>
Qualificação das atividades acadêmicas	<i>Proporcionar a atualização tecnológica dos recursos didáticos e estimular o desenvolvimento de multimeios e Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), aplicadas a todos os níveis e modalidades de ensino</i>	<p>Ao final do projeto o CPD poderá oferecer soluções tecnológicas às diversas unidades de ensino, na forma de serviços ou de projetos, conforme a necessidade.</p> <p><i>Também estará estruturado para oferecer o apoio técnico necessário junto aos centros para desenvolver novas soluções de TIC</i></p>

	<p><i>Fortalecer as ações que visem à integração e inovação acadêmica na área de formação de professores</i></p> <p><i>Apoiar a integração e a expansão do uso das Tecnologias de Informação e Comunicação no ensino de graduação presencial e definir política de apoio aos docentes para o uso das TIC</i></p> <p><i>Capacitar docentes e servidores na plataforma moodle/EAD</i></p>	
--	---	--

Fonte: CPD/PRA

b) Descrição das atividades do Comitê Gestor de TI, especificando sua composição, quantas reuniões ocorreram no período e quais as principais decisões tomadas.

O atual Comitê Gestor de Tecnologia da Informação da UFSM foi constituído pela portaria 70.647 de 07 de Maio de 2014 e é formado pelos seguintes componentes:

Coordenador: Gustavo Chiapinotto da Silva – Diretor do Centro de Processamento de Dados.

Componentes: Frank Leonardo Casado – Pró-Reitor de Planejamento; José Carlos Segalla – Pró-Reitor de Administração; Paulo Roberto Magnago – Pró-Reitor Adjunto de Graduação, substituindo o representante anterior, Sr. Breno Ferreira Pereira; Caio Cesar Piffero Gomes – Assessor, representante do Gabinete do Reitor; Tiago Antônio Rizzetti – Professor, representante dos cursos da área de TI; Diana Dias Sampaio – Representante da Pró-Reitoria de Extensão.

No ano de 2015 o Comitê Gestor de Tecnologia da Informação da UFSM se reuniu 2 vezes para os encaminhamentos estratégicos.

Dia 31/03 às 14:00 horas

Na reunião foram definidas as prioridades dos projetos de desenvolvimento de novos sistemas de informação para execução no ano. Também foi iniciada a discussão sobre o regimento interno, a composição e representatividade do Comitê frente às demandas de TIC da UFSM. Nesta reunião ficou acordado que as tratativas sobre a composição e o regimento do Comitê Gestor de TIC da UFSM seriam realizadas por e-mail e que o responsável pela coordenação deste trabalho seria o Presidente do Comitê.

Dia 01/10 às 16:00 horas

Na reunião foi apresentada a proposta final de regimento do CGTIC-UFSM e a proposta da nova composição do Comitê, já discutida com o Reitor da UFSM. Foi apresentada a minuta do documento base do PDTI 2016-2018, para avaliação. Nesta reunião ficou definido que a proposta de regimento e composição do novo Comitê Gestor de TIC seriam encaminhadas para aprovação na UFSM e que o documento base do PDTI, após a inclusão dos dados de avaliação do PDTI anterior no referido documento, seria encaminhado para aprovação.

c) Descrição dos principais sistemas de informação da UPC, especificando pelo menos seus objetivos, principais funcionalidades, responsável técnico, responsável da área de negócio e criticidade para a unidade.

Atualmente, a Unidade de TI é responsável pelo desenvolvimento, manutenção e implantação do seu sistema institucional, denominado SIE (Sistema de Informações para o Ensino). O SIE contempla diversos módulos e é largamente utilizado em toda a instituição.

Módulo Acadêmico: sistema que realiza todos os processos referentes à administração do ensino: cadastro de cursos, oferta de disciplinas, processo seletivo, matrícula dos alunos, lançamento

de notas, planos de estudo, diário de classe, assistência estudantil e todo o controle da vida escolar do aluno.

Responsável técnico: Diretor da Divisão de Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Responsável da área de negócio: Pró-Reitor de Graduação e Pró-Reitor de Pós-Graduação

Criticidade: Muito alta

Módulo de Biblioteca: sistema que contempla todas as funcionalidades necessárias para o bom funcionamento de uma biblioteca. Desenvolvido com o padrão MARC, possui funcionalidades para catalogação, empréstimo, reserva e pesquisa ao acervo.

Responsável técnico: Diretor da Divisão de Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Responsável da área de negócio: Diretor da Biblioteca

Criticidade: Muito alta

Módulo de Concursos e Eventos: sistema que permite todo o controle dos processos seletivos institucionais e também auxilia nas realizações de eventos.

Responsável técnico: Diretor da Divisão de Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Responsável da área de negócio: Pró-Reitor de Graduação, Pró-Reitor de Gestão de Pessoas e Pró-Reitor de Pós-Graduação.

Criticidade: Muito alta

Módulo de Controle de Estoque: sistema responsável pela gestão de materiais de consumo da instituição. Permite o registro de entradas e saídas dos produtos em seus almoxarifados. Há possibilidade de criação e gestão de vários almoxarifados, permitindo, desta forma, descentralização da gestão, bem como especialização na manipulação dos produtos. Também gera dados para lançamentos contábeis.

Responsável técnico: Diretor da Divisão de Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Responsável da área de negócio: Pró-Reitor de Administração

Criticidade: Muito alta

Módulo de Controle Clínico Hospitalar: sistema utilizado pelo Hospital Universitário de Santa Maria, que agora está sendo substituído pelo Aplicativo de Gestão para os Hospitais Universitários (AGHU). O módulo permite o controle dos agendamentos, atendimentos ambulatoriais, exames ambulatoriais, controle das internações e serviços de hemoterapia.

Responsável técnico: Diretor da Divisão de Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Responsável da área de negócio: Diretor do Hospital Universitário de Santa Maria

Criticidade: Muito alta

Módulo de Gestão de Pessoas: sistema que abrange várias funcionalidades relacionadas à gestão de pessoas: gestão de cargos, salários, funções, ocorrências funcionais, controle de férias, geração da folha de pagamento, auxílio transporte, afastamento de servidores, avaliação institucional, substituição de chefias e restituição de plano de saúde e ponto eletrônico.

Responsável técnico: Diretor da Divisão de Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Responsável da área de negócio: Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

Criticidade: Muito alta

Módulo de Legislação: sistema responsável pela manutenção, catalogação e consulta de documentos, tais como: normas, pareceres e resoluções referentes à instituição. Seu objetivo é disponibilizar de forma sistematizada e permitir acesso rápido e atualizado por meio eletrônico aos documentos institucionais.

Responsável técnico: Diretor da Divisão de Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Responsável da área de negócio: Pró-Reitor de Planejamento

Criticidade: Muito alta

Módulo de Licitação e Compras: sistema integrado ao módulo Orçamentário que permite a descentralização das solicitações de compras. Responsável por auxiliar no registro e controle dos procedimentos legais, bem como dos valores envolvidos, necessários ao processo de compra.

Responsável técnico: Diretor da Divisão de Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Responsável da área de negócio: Pró-Reitor de Administração

Criticidade: Muito alta

Módulo Orçamentário e Financeiro: sistema que realiza o controle orçamentário da instituição. Auxilia nos processos de planejamento, execução e acompanhamento do orçamento. Permite controlar os empenhos, projetar a estimativa de receitas e despesas.

Responsável técnico: Diretor da Divisão de Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Responsável da área de negócio: Pró-Reitor de Administração e Pró-Reitor de Planejamento

Criticidade: Muito alta

Módulo de Ouvidoria: sistema que permite registrar as manifestações dos interesses individuais ou coletivos da comunidade universitária e da sociedade, receber suas reclamações, elogios, comentários, sugestões e denúncias dos serviços prestados pela instituição.

Responsável técnico: Diretor da Divisão de Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Responsável da área de negócio: Ouvidor

Criticidade: Muito alta

Módulo de Produção Institucional: sistema que registra as produções científicas da comunidade acadêmica da instituição. Permite a importação de informações do Currículo Lattes e funcionalidades para homologação das produções.

Responsável técnico: Diretor da Divisão de Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Responsável da área de negócio: Pró-Reitor de Planejamento

Criticidade: Muito alta

Módulo de Projetos: sistema que possibilita o registro e o acompanhamento dos projetos institucionais. É integrado ao sistema de gestão da instituição e possui módulos para o registro e avaliação de projetos, consultas e emissão de relatórios.

Responsável técnico: Diretor da Divisão de Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Responsável da área de negócio: Pró-Reitor de Planejamento

Criticidade: Muito alta

Módulo de Protocolo: sistema para o registro e tramitação de documentos. Permite gerenciar os processos que tramitam na instituição. Seu objetivo é minimizar o uso de documentos em papel e diminuir o tempo de tramitação entre as unidades, de forma a agilizar as ações da instituição e facilitar a adequação dos sistemas às mudanças nos fluxos das rotinas de trabalho.

Responsável técnico: Diretor da Divisão de Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Responsável da área de negócio: Diretor da Divisão de Arquivo Geral

Criticidade: Muito alta

Modulo Patrimonial: sistema que realiza o controle patrimonial da instituição. Permite registrar os tombamentos, transferências de responsabilidade e baixa dos bens patrimoniais. Também gera as informações para o registro contábil (valores de incorporação, baixa, reavaliação e depreciação) da carga patrimonial.

Responsável técnico: Diretor da Divisão de Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Responsável da área de negócio: Diretor da Divisão de Patrimônio

Criticidade: Muito alta

d) *Descrição do plano de capacitação do pessoal de TI, especificando os treinamentos efetivamente realizados no período.*

O Centro de Processamento de Dados da UFSM não possui plano de capacitação do pessoal de TI formalmente elaborado. As capacitações do pessoal de TI são realizadas com base na grade curricular da Escola Superior de Redes da RNP (figura abaixo) e nas demandas dos setores que podem ser atendidas pelos cursos ofertados pela Escola.

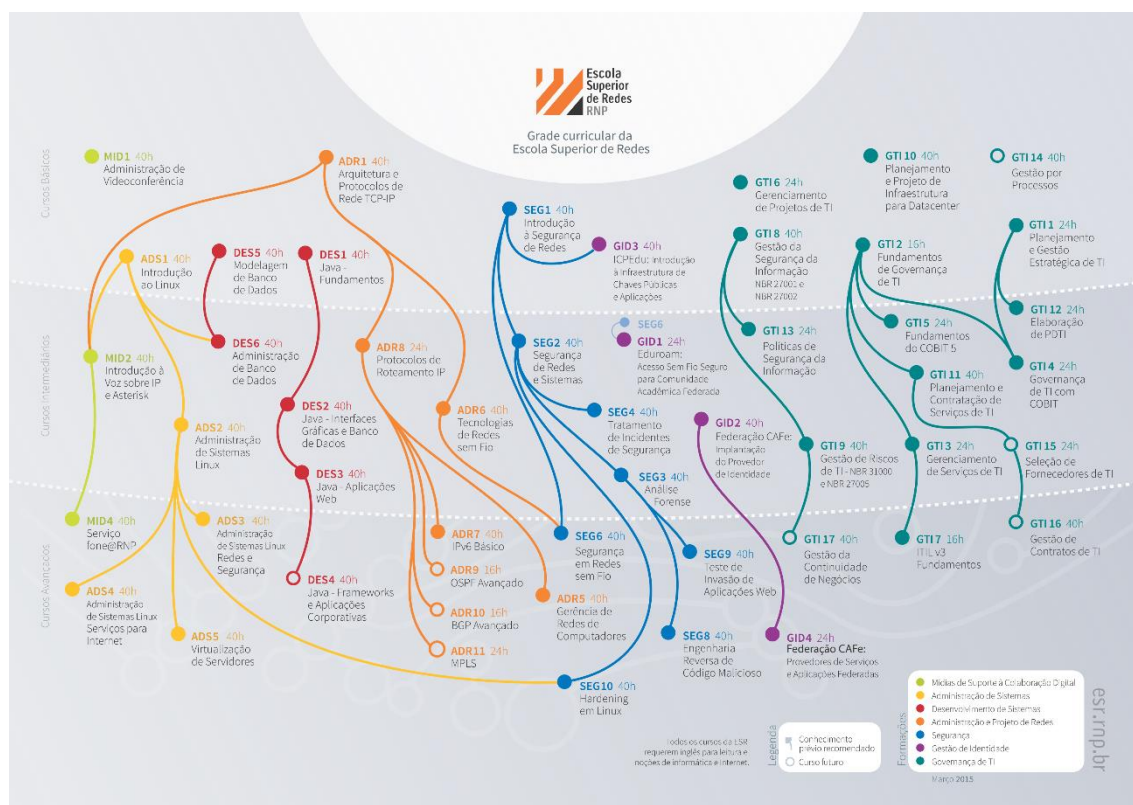


Figura 38-Capacitações do pessoal de TI com base na grade curricular da Escola Superior de Redes da RNP

A UFSM recebe 12 vagas para cursos a cada ano e em 2015, devido às restrições orçamentárias, não foi possível utilizar todas as vagas disponíveis devido à limitação de recursos para diárias e passagens. Em 2015 foram realizadas 11 inscrições em cursos e foram viabilizadas 8 participações efetivas. As demais não se realizaram pelo cancelamento do curso ou por indisponibilidade de recursos.

Os cursos realizados em 2015 foram: Gerenciamento de Projetos de TI (1 servidor), Planejamento e Contratação de Serviços de TI (1 servidor), Segurança de Redes e Sistemas (1 servidor), Governança de TI com COBIT (1 servidor), Gerenciamento de Serviços de TI (2 servidores), Planejamento e Projeto para Infraestrutura de Datacenter (1 servidor) e Testes de Invasão de Aplicações WEB (1 servidor).

e) Descrição de quantitativo de pessoas que compõe a força de trabalho de TI, especificando servidores/empregados efetivos da carreira de TI da unidade, servidores/empregados efetivos de outras carreiras da unidade, servidores/empregados efetivos da carreira de TI de outros órgãos/entidades, servidores/empregados efetivos de outras carreiras de outros órgãos/entidades, terceirizados e estagiários.

Quadro 62-Quantitativo de pessoal da força de trabalho de TI

Servidores/empregados efetivos da carreira de TI da unidade	42
Servidores/empregados efetivos de outras carreiras da unidade	5
Servidores/empregados efetivos da carreira de TI de outros órgãos/entidades	31
Servidores/empregados efetivos de outras carreiras de outros órgãos/entidades	Não temos como mensurar
Terceirizados e estagiários	68

Fonte: CPD/PRA

f) Descrição dos processos de gerenciamento de serviços TI implementados na unidade, com descrição da infraestrutura ou método utilizado.

O CPD da UFSM no início de 2015 iniciou o processo de implantação de um sistema para auxiliar na gestão de serviços. O sistema escolhido foi o OTRS, que é um software livre em ambiente WEB e é certificado PinkVerify em 6 processos ITIL:

- Gerenciamento de incidentes;
- Gerenciamento de problemas;
- Gerenciamento de configuração & Ativos de Serviço;
- Gerenciamento de mudanças;
- Gerenciamento de conhecimento; e
- Cumprimento de requisições.

O CPD de forma "ad hoc" já implementava algumas práticas ITIL na gestão dos serviços. A partir da utilização do OTRS essas práticas foram aprimoradas e as ações coordenadas. Utilizando o OTRS os seguintes processos ITIL estão sendo utilizados no gerenciamento de serviços:

- Gerenciamento de Demanda;
- Gerenciamento de Nível de Serviço;
- Gerenciamento do Catálogo de Serviço;
- Gerenciamento da Capacidade.;

- Gerenciamento da Disponibilidade.;
- Gerenciamento de Fornecedores;
- Gerenciamento da Configuração e de Ativos de Serviço; e
- Gerenciamento de Incidentes.

Todos esses processos estão sendo utilizados na gestão dos serviços de TI que o CPD fornece para a comunidade acadêmica, em diferentes níveis de maturidade, e o método de utilização deles é através do software OTRS.

g) Descrição dos projetos de TI desenvolvidos no período, destacando os resultados esperados, o alinhamento com o Planejamento Estratégico e Planejamento de TI, os valores orçados e despendidos e os prazos de conclusão.

Em 2015 foram desenvolvidos 3 projetos de TIC, porém, os projetos avançaram pouco devido à escassez de recursos financeiros:

Projeto 1: Soluções de TIC para a comunidade acadêmica.

Projeto 2: Revitalização em ampliação da rede lógica da UFSM.

Projeto 3: Videomonitoramento UFSM".

Destes projetos, apenas algumas ações do projeto 1 foram realizadas, que estavam diretamente ligadas às necessidades de infraestrutura no datacenter do Centro de Processamento de Dados, conforme a tabela abaixo:

Quadro 63-Ação realizada do projeto Soluções de TIC para a comunidade acadêmica

Ação	Orçado	Realizado	Status em 31/12/2015
Preparar infraestrutura para suportar soluções de TIC	718.000,00	747.162,00	Concluído

Fonte: CPD/PRA

As demais ações do projeto 1 e os demais projetos foram parados para reavaliação em 2016, conforme a disponibilidade de recursos.

h) Medidas tomadas para mitigar eventual dependência tecnológica de empresas terceirizadas que prestam serviços de TI para a unidade.

A UFSM não possui serviços terceirizados que possam resultar em dependência tecnológica. Os contratos de serviços de TI vigentes são: outsourcing de impressão, suporte técnico e atualizações para o banco de dados institucional (DB2) e antivírus corporativo.

6.5. Gestão ambiental e sustentabilidade

a) Visão geral da política de sustentabilidade ambiental adotada pela UFSM

O Plano de Gestão de Logística Sustentável – PLS 2013-2015 da UFSM foi elaborado como mais um instrumento de planejamento que define objetivos, responsabilidades e prazos para que a UFSM possa estabelecer práticas de sustentabilidade e racionalização de gastos e processos. A elaboração do PLS levou em consideração, além das referências legais, o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSM, o diagnóstico com as diferentes áreas envolvidas no estabelecimento das metas, dentre outras fontes de relevância. As diretrizes apresentadas neste Plano deverão orientar as ações relacionadas à Logística Sustentável em todos os Campi, Unidades Universitárias, Unidades de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico da UFSM e no Hospital Universitário de Santa Maria – HUSM.

De forma que o plano visa ao desenvolvimento e inserção de novas práticas de sustentabilidade e racionalização do uso de materiais e serviços abrangendo material de consumo, energia elétrica, água e esgoto, coleta seletiva, qualidade de vida no ambiente de trabalho, compras e contratações sustentáveis e deslocamento de pessoal, deve-se observar que algumas ações já surtem efeitos práticos, inclusive tornando a Instituição exemplo de práticas sustentáveis para outros órgãos, não somente da esfera pública federal, mas também nas esferas estaduais e municipais. O projeto UMA UFSM Sustentável nasce, com visão, missão e valores totalmente alinhados com o Plano de Gestão 2014-2017, buscando agregar, desenvolver, implantar e dar continuidade e publicidade às ações que são desenvolvidas na UFSM, com o intuito de contribuir com a proteção ambiental e com o desenvolvimento sustentável da comunidade acadêmica e da administração pública. Além da racionalização de recursos e seu uso eficiente, o projeto, cuja marca e campanha está sendo desenvolvida em parceria com a FACOS Agência, vinculada à Faculdade de Comunicação Social da UFSM, possui o compromisso de difundir o conhecimento para a sensibilização e formação de pessoas capazes de promover o desenvolvimento sustentável de modo inovador.

b) Se a unidade participa da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P)

A UFSM não participa da A3P.

c) Se na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto n. 5.940/2006

Estamos em fase de implantação do sistema de coleta seletiva solidária, nos moldes do decreto 5940/2006.

d) Se as contratações realizadas pela unidade observam os parâmetros estabelecidos no Decreto n. 7.746/2012 ou norma equivalente

Sim, boa parte de nossas contratações e compras seguem as orientações de decretos e normas voltados para compras públicas sustentáveis e logística reversa. A cada ano aumentam o número de processos licitatórios que envolvem estes critérios. Estamos elaborando o Relatório do PLS para 2015, que explicitará estas informações, dentre outras. Recentemente, o ICLEI – Governos Locais Sustentáveis (International Council for Local Environmental Initiatives), parceiro do MMA e MPOG em iniciativas públicas sustentáveis, citou, no Manual PROCURA+, Um Guia para Implantação de Compras Públicas Sustentáveis, a UFSM como um caso exemplar de aplicação de Políticas Nacionais de Sustentabilidade para garantia da eficiência energética e da logística reversa, fazendo menção também ao próprio PLS da Instituição. Da mesma, a UFSM colaborou com o desenvolvimento da Coletânea Desafio da Sustentabilidade, publicada pelo MEC, neste mês de abril, contendo um apanhado de ações para gestão eficiente do consumo de água e energia elétrica nas IFES.

e) Se a unidade possui plano de gestão de logística sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do Decreto n. 7.746/2012

Sim, implantamos o PLS em setembro de 2013:

i - Composição: Upiragibe Vinícius Pinheiro, Djalma Dias da Silveira, Fernando Gazzoni, Cristina Izabel Moraes Bolzan, Alessandra D. Bavaresco, Marta Tocchetto, e Eliane de Ávila Colussi.

ii - Publicado e com elaboração de relatórios anuais. O PLS para o próximo biênio está em fase de publicação, e terá relatórios semestrais. Abrangência de todos os itens previstos na norma.

iii - <http://site.ufsm.br/ufsm/documentos-oficiais-diversos>.

iv - o relatório de 2014 foi elaborado e está concluído, o relatório de 2015 está em fase de conclusão. Ambos serão publicados numa página específica que está sendo desenvolvida pela equipe da FACOS e do CPD.

f) Análise crítica da atuação da unidade quanto ao tema

Alguns princípios e diretrizes do PLS da UFSM dizem respeito à integração de diversas ações já realizadas pela Instituição em uma proposta unificada de gestão, pautada pelos critérios de sustentabilidade levando em conta as dimensões ambiental, social e econômica, ética e político-jurídica. Bem como, à criação e manutenção do suporte ao planejamento estratégico da Instituição definido no PDI, de forma a trazer mecanismos para a efetiva aplicação do conceito de sustentabilidade explicitado na Filosofia Institucional. A previsão da implantação de uma estrutura adequada para o gerenciamento e coordenação do fluxo de materiais, de serviços e de informações, da produção e do fornecimento ao desfazimento, deve, segundo o PLS, considerar a proteção ambiental, a justiça social e o desenvolvimento econômico equilibrado. Considerando o cenário atual da administração pública federal e da escassez de recursos no Brasil, surge a oportunidade de desenvolver campanhas de sensibilização e ações de impacto que, tendo como marco inicial a marca do futuro projeto, resultem no efetivo uso eficiente de recursos, notadamente água e energia elétrica, revertendo em diminuição de custos para a Instituição, mas também na formação de pessoas capacitadas a inovar e promover o desenvolvimento sustentável com a plena visão da responsabilidade socioambiental, que é dos principais fins de uma Instituição Federal de Ensino Superior.

7. CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE

7.1. Tratamento de determinações e recomendações do TCU

Quadro 64-Proc. TC005.000/2014-9, Acórdão 2150/2015, Item 9.1, Of. 1143/2015-TCU/Secex-RS

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC005.000/2014-9	2150/2015	9.1	Ofício 1143/2015-TCU/Secex-RS	03/09/2015
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Magnífico Reitor				
Descrição da determinação/recomendação				
<p>Determinar à Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), com fundamento no art. 43, inciso I, da Lei 8.443/1992 e no art. 250, inciso II, do Regimento Interno do Tribunal de Contas da União que adote providências para a correção das falhas abaixo mencionadas, apresentando ao Tribunal, no prazo de 120 dias (cento e vinte dias), as soluções adotadas:</p> <p>9.1.1. ausência de comprovação, nos processos de aquisição de medicamentos e materiais hospitalares e laboratoriais, de que a pesquisa de preços foi realmente realizada, uma vez que não consta, nos autos dos processos, os documentos que deram origem à estimativa de preços e que não é suficiente para tal comprovação a mera declaração de que a pesquisa foi realizada;</p> <p>9.1.2. ausência de realização de ampla pesquisa de preços, infringindo o que determina o art. 15, §1º, da Lei 8.666/1993;</p> <p>9.1.3. adoção da tabela da CMED (Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos) como um dos principais parâmetros de preços para elaboração do orçamento de referência, não obstante este Tribunal já ter apurada a precariedade desse parâmetro para tal fim, consoante processos que culminaram nos Acórdãos 3.016/2012 - Plenário e 693/2012 - Plenário;</p> <p>9.1.4. divulgação, nos editais de pregões, dos preços estimados da contratação, prejudicando a obtenção de propostas mais vantajosas, nos termos do art. 3º da Lei 8.666/1993, e deixando de considerar entendimento jurisprudencial desta Corte exposto no Acórdão 2.080/2012 - Plenário.</p>				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
<p>A partir de outubro de 2015 estamos atendendo em nossos editais de licitação, recomendações realizadas pelo TCU no que se refere aos itens 9.1 e 9.2. Como exemplo citamos os pregões 174/2015; 170/2015; 175/2015; 176/2015; concorrência 16/2015 e Tomada de Preços 14/2015; 15/2015 e 16/2015.</p>				

Fonte: PRA

Quadro 65-Proc. TC005.000/2014-9, Acórdão 2150/2015, Item 9.2, Of. 1143/2015-TCU/Secex-RS

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC005.000/2014-9	2150/2015	9.2	Ofício 1143/2015-TCU/Secex-RS	03/09/2015
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Magnífico Reitor				
Descrição da determinação/recomendação				
<p>9.2. recomendar à Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), com fundamento no art. 250, III, do Regimento Interno TCU, que avalie a conveniência e a oportunidade de adotar os seguintes procedimentos:</p> <p>9.2.1. ampliar os espaços físicos do Setor de Materiais e Consignados, dos Setores Centrais de Abastecimento Farmacêutico (CAF e CAF 2), do Setor de Dispensação de Medicamentos e do Setor de Fracionamento, com vistas a adequar os espaços ao volume de produtos armazenados;</p> <p>9.2.2. ampliar o número de servidores técnicos do Setor de Materiais e Consignados, com vistas a melhorar as atividades de gestão e do controle do estoque de materiais desse setor;</p> <p>9.2.3. automatizar o processo de fracionamento dos medicamentos controlados pela Portaria 344 e daqueles indenizáveis, com vistas a melhorar a eficiência e a eficácia do Setor de Fracionamento;</p> <p>9.2.4. trocar as geladeiras dos almoxarifados, que requerem cuidados redundantes com o controle de temperatura, por câmaras frias de maior porte, com o intuito de aumentar a eficiência na gestão dos estoques de medicamentos que demandam refrigeração;</p> <p>9.2.5. criar procedimentos de registro das movimentações dos medicamentos e materiais hospitalares e laboratoriais em todas as instâncias de armazenamento, incluindo os setores de dispensação, com vistas a aumentar o controle sobre os medicamentos e os materiais, evitando-se furtos ou extravios;</p> <p>9.2.6. criar procedimentos operacionais padrão para todas as atividades que envolvam o processo de aquisição e controle de medicamentos e materiais hospitalares, com vistas a evitar que o fluxo dessas atividades dependa demasiadamente do conhecimento e da experiência dos servidores responsáveis pelo processo;</p> <p>9.2.7. ampliar as funcionalidades do Sistema de Informações Educacionais (SIE) ou, caso isso não seja possível, adotar outro sistema informatizado de gestão de estoques, para que o sistema possa conter: a determinação de pontos críticos de estoque, a formação e o histórico de preços dos itens, os saldos disponíveis das atas de registro de preço em andamento e informações sobre toda a movimentação do item, desde a retirada do almoxarifado até a dispensação e o envio para as unidades solicitantes, com vistas a tornar mais eficiente e eficaz o processo de aquisição e controle de medicamentos e materiais hospitalares.</p>				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
<p>A partir de outubro de 2015 estamos atendendo em nossos editais de licitação, recomendações realizadas pelo TCU no que se refere aos itens 9.1 e 9.2. Como exemplo citamos os pregões 174/2015; 170/2015; 175/2015; 176/2015; concorrência 16/2015 e Tomada de Preços 14/2015; 15/2015 e 16/2015.</p>				

Fonte: PRA

Quadro 66-Proc. TC009.271/2015-5, Acórdão 5770/2015, Item 9.3, Of. 1196/2015-TCU/Secex-RS

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC009.271/2015.5	5770/2014 – 2ª Câmara	9.3	Ofício 1196/2015-TCU/Secex-RS; Ofício 1389/2015-TCU/Secex-RS	21/09/2015; 04/11/2015
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Magnífico Reitor				
Descrição da determinação/recomendação				
<p>9.3.1.1 Falta de detalhamento das despesas com serviços de terceiros “ pessoa jurídica”, especialmente com a empresa Síntese Consultores Associados Ltda, subcontratada da Fatec durante a vigência do Contrato 14/2005, o qual previa “ a disponibilização, instalação e implantação em Instituições Federais de Ensino Superior”, além da transferência de tecnologia, conforme o projeto vinculado , que contemplava universidades integrantes do sistema federal de ensino superior.</p> <p>9.3.1.2 Regularidade da obtenção de eventuais ganhos econômicos , pela Fatec (receitas obtidas com a exploração do SIE maiores do que os custos operacionais), no período em que a fundação de apoio considerava ser detentora da propriedade do sistema, de forma indevida, haja vista o entendimento de que este possui natureza pública cuja propriedade intelectual pertence efetivamente à UFSM.</p> <p>9.3.1.3 Adequação aos preços de mercado dos serviços prestados, que podem ser parametrizados como horas técnicas, devendo ser verificados os motivos da disparidade entre os valores das horas técnicas para os diversos contratos de prestação de serviços relacionados ao SIE, variando de R\$109,38(cento e nove reais e trinta e oito centavos) (contrato entre CTA e a Universidade do Acre) a R\$868,06 (oitocentos e sessenta e oito reais e seis centavos)(contrato entre a UFSM e a Fundação Universidade Federal do ABC), resultando num média aritmética simples de R\$395,63(trezentos e noventa e cinco reais e sessenta e três centavos) e um desvio padrão de R\$181,40(cento e oitenta e um reais e quarenta centavos).</p> <p>9.3.1.4 Despesas com pessoal e encargos sociais (folha de pagamento da Fatec) no montante de R\$3,29 milhões, devendo ser esclarecido quais funcionários estavam incluídos nesse custeio, se apenas os integralmente vinculados ao projeto ou se contemplava o pagamento de outros funcionários.</p> <p>9.3.1.5 Situação comprovada de ganhos financeiros, por parte da Fatec, de R\$639.290,99 (seiscentos e trinta e nove mil, duzentos e noventa reais e noventa e nove centavos) (saldo de recursos transferidos em 07/04/2009 da conta específica do projeto para a conta do contrato 14/2005), na execução do contrato 36/2007, firmado com a Escola Superior do Ministério Público – ESMPU – para implantação do SIE.</p> <p>9.3.2 Adote as medidas necessárias para regularizar a execução do contrato de licenciamento do SIE, celebrado com a AVMB Consultoria e Assessoria em Informática Ltda, em função de vício na sua constituição, observando as recomendações da comissão instituída para o exame da contratação e avaliando a resolução ou a modificação do contrato vigente, de acordo com os princípios da moralidade, eficiência e continuidade administrativa; eventual novo ajuste, ou revisão contratual, visando a manutenção do SIE em todas as IFES nas quais está implantado deve ser efetuado em conformidade com as normas aplicáveis, e devem ser estabelecidos parâmetros transparentes e adequados ao mercado para a prestação dos serviços, por meio de processo licitatório amplo e público – no caso de nova contratação – ou pela verificação de eventual interesse de outro prestador de serviços no licenciamento, com a ampla divulgação da prospecção – em caso de revisão do contrato com a AVMB.</p> <p>9.3.3 Avalie os serviços já prestados pela AVMB para as contratantes, no intuito de verificar eventual enriquecimento sem causa, visto que houve somas significativas de recursos públicos destinados ao sistema SIE, concebido desde o início para beneficiar o conjunto de IFES interessadas, revelando-se incompatível qualquer ação que resulte em ganhos econômicos que não sejam razoáveis com a natureza pública do sistema.</p> <p>9.3.4 Proceda a instauração de procedimento administrativo para apurar os fatos e as responsabilidades relativas ao processo de contratação da empresa AVMB, ante a situação de conflito de interesse envolvida e as disposições previstas na Lei 8.666/1993 no art. 37 da CF/1988 (princípio da impessoalidade) e no código de conduta dos servidores públicos, verificando ainda se há outras situações de licenciamento utilizando empresas constituídas por servidores.</p>				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				

9.3.1.1 Considerando a análise realizada no item 3.1.2 do Acórdão 5770/2014 –TCU -2ª Câmara, Número da Ata 37/2014, e entendendo preencher as lacunas existentes, complementamos as informações de todo o período, ou seja, de 19/10/2005 a 23/06/2008, do contrato com a empresa Síntese Consultores Associados.

9.3.1.2 Entendemos que os itens “9.3.1.2” e “9.3.1.5” do Acórdão 5770/2014 – TCU – 2ª Câmara, podem ser esclarecidos em conjunto, visto que, a prestação de contas final do contrato 14/20015, conforme documentação em anexo, o saldo final do projeto foi de R\$74.267,69 (setenta e quatro mil, duzentos e sessenta e sete reais e sessenta e nove centavos), devolvido à UFSM por meio de GRU – Guia de Recolhimento da União. O valor de R\$639.290,99 (seiscentos e trinta e nove mil, duzentos e noventa reais e noventa e nove centavos), citado no item 9.3.1.5 é fruto de um saldo residual do contrato firmado com a Escola Superior do Ministério Público, o qual foi utilizado na continuidade do projeto 2.01.0165 – contrato 14/2005.

9.3.1.3 Quanto a fixação de preços, houve tratativas para que o setor responsável pelo desenvolvimento do software formalizassem os parâmetros, bem como a fixação de preços. Ocorre que esta demanda é específica e pressupõe conhecimento de mercado, o que, a priori, não faz parte do eixo institucional da UFSM, não sendo assim alvo de grande expertise da instituição, e, por conseguinte, dos seus setores.

9.3.1.4 Somente pessoal vinculado ao projeto está contido na folha de pessoal

9.3.1.5 Respondida no item 9.3.1.2

9.3.2 Seguindo a recomendação da comissão constituída pela Portaria 62153/2012, foi realizada uma chamada pública nº1/2013 para oferecimento de tecnologia, culminando no processo 23081.017522/2013-16 – “Solicita chamada pública de oferta de tecnologia protegida de propriedade intelectual da UFSM” – Edital de comunicação de oferta de tecnologia. Assim, tendo em vista que foram cumpridas as determinações do Tribunal de Contas da União quanto a ampla publicidade, através da qual somente a AVMB habilitou-se nas medidas solicitadas pelo edital, por conseguinte instaurou-se o processo 23081.018932/2013-84 – “Solicita providências necessárias para que seja firmado contrato de licenciamento entre a UFSM e a empresa AVMB Consultoria e Assessoria em Informática LTDA”. Em consequência disto, o contrato de licenciamento 050/2009 foi rescindido em 28/02/14 com efeito a partir do dia 21/02/14 – Termo de rescisão publicado no DOU no dia 20/03/14. Em questionamento à AGU/UFSM sobre este item, o entendimento é de que o procedimento de pesquisa de preços deve ser levantado por meio de uma comissão específica, desde que haja participação da AGITTEC – Agência de Inovação e Transferência de Tecnologia – órgão da UFSM responsável por gerir a política de inovação da instituição, nos termos da Lei nº 10.793/2004 – sem prejuízo da observância dos regramentos pertinentes a Lei nº 8.666/1993 (inclusive seu artigo 9º) e seus regulamentos na aferição dos preços de mercado dos produtos a serem licenciados

9.3.3 Foi solicitado ao egrégio Tribunal de Contas, maiores esclarecimentos e ou metodologia dos parâmetros a serem adotados a fim de satisfazer este questionamento.

9.3.4 Em consulta realizada à AGU/UFSM, o despacho do procurador chefe da PF/UFSM – Rubem Correa da Rosa – sugere a instauração de processo administrativo sindicante. Diante disto, a comissão instituída irá encaminhar ao magnífico reitor da UFSM para providências.

Fonte: PRA

Quadro 67-Proc. TC032.519/2014-1, Acórdão 2983/2015, Item 9.2.3, Of. 0749/2015-TCU/Secex-RS

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC032.519/2014-1	2983/2015-TCU-Plenário	9.2.3	Ofício 0749/2015-TCU/SecexEducação	14/12/15
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Magnífico Reitor				
Descrição da determinação/recomendação				
9.2.3. às Universidades constantes do quadro abaixo e ao Ministério da Saúde que, no prazo de 90 (noventa) dias, formalizem a cessão, caso ainda não o tenham feito, de todos os servidores que atuam no âmbito dos HUF filiados à Ebserh, conforme indicado no art. 7º da Lei 12.550/2011 (item 39 do voto):				
IFES		Hospital		
Universidade Federal de Goiás		Hospital das Clínicas da UFG		
Universidade Federal de Alagoas		Hospital Universitário Professor Alberto Antunes		
Universidade Federal do Ceará		Hospital Universitário Walter Cantídio Maternidade Escola Assis Chateaubriand		
Universidade Federal de Pernambuco		Hospital das Clínicas da UFPE		
Universidade Federal do Vale do São Francisco		Hospital Universitário		
Universidade Federal do Rio Grande do Norte		Hospital Universitário Ana Bezerra Maternidade Escola Januário Cicco Hospital Universitário Onofre Lopes		
Universidade Federal do Tocantins		Hospital de Doenças Tropicais		
Universidade Federal do Amazonas		Hospital Universitário Getúlio Vargas		
Universidade Federal de Minas Gerais		Hospital das Clínicas da UFMG		
Universidade Federal de Juiz de Fora		Hospital Universitário da UFJF		
Universidade Federal de Santa Maria		Hospital Universitário da UFSM		
Universidade Federal de Pelotas		Hospital Escola da UFPel		
Universidade Federal do Paraná		Hospital de Clínicas da UFPR		
Universidade de Brasília		Hospital Universitário de Brasília		
Universidade Federal do Maranhão		Hospital Universitário da UFMA		
Universidade Federal do Espírito Santo		Hospital Universitário Cassiano Antonio Moraes		
Universidade Federal do Triângulo Mineiro		Hospital de Clínicas da UFTM		
Universidade Federal do Piauí		Hospital Universitário da UFPI		
Universidade Federal da Paraíba		Hospital Universitário Lauro Wanderley		

	Universidade Federal de Sergipe	Hospital Universitário da UFS	
	Universidade Federal do Paraná	Maternidade Victor Ferreira do Amaral	
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas			
Esta questão está sendo tratada a nível nacional pela ANDIFES e Ministério da Educação			

Fonte: PRA

Quadro 68-Proc. TC005.000/2014-9, Acórdão 2150/2015, Item 9.1, Of. 1144/2015-TCU/Secex-RS

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC005.000/2014-9	2150/2015-TCU-	9.1	Ofício 1144/2015 TCU/Secex Educação	03/09/2015
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Magnífico Reitor				
Descrição da determinação/recomendação				
<p>9.1.1 Ausência de comprovação, nos processos de aquisição de medicamentos e materiais hospitalares e de laboratórios, de que a pesquisa de preço foi realmente realizada.</p> <p>9.1.2 Ausência de realização de ampla pesquisa de preço, infringindo o que determina o Art. 15; §1º, da Lei n. 8666/1993.</p> <p>9.1.3 Adoção da tabela da CMED como um dos principais parâmetros de preço para elaboração do orçamento de referência.</p> <p>9.1.4 Divulgação, nos editais de pregões, dos preços estimados da contratação, prejudicando a obtenção de propostas mais vantajosas.</p>				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
<p>9.1.1 Independentemente do Apontamento do fato pelo TCU, já vinham sendo tomadas as devidas providências para documentar, no processo de aquisição, as pesquisas de preços realizadas.</p> <p>9.1.2 Estamos realizando ampla pesquisa junto a fornecedores, contratamos o Serviço do Sistema Banco de Preços, que mostra os preços praticados, a nível de Brasil, nas aquisições do Governo Federal, realizamos pesquisas em site e tomamos o cuidado de que a tabela CMED seja respeitada como parâmetro referencial dos limites máximos de preços de medicamentos para venda à órgãos governamentais, em atendimento a instrução normativa. Salientamos que a tabela CMED não é utilizada como referencial único de preço.</p> <p>9.1.3 Conforme respondido nos itens anteriores, a tabela CMED somente é usada como parâmetro na impossibilidade de obtenção de orçamentos junto a fornecedores, ou ainda naqueles casos cujo medicamento é exclusivo.</p> <p>9.1.4 A partir de 11 de novembro de 2015, foram publicados os primeiros editais do HUSM, de número 127, 131, 134 e 136/2015, onde o valor máximo para contratação não é informado, sendo que esta pratica será mantida em todos os editais.</p>				

Fonte: PRA

Quadro 69-Proc. TC005.000/2014-9, Acórdão 2150/2015, Item 9.2, Of. 1144/2015-TCU/Secex-RS

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC005.000/2014-9	2150/2015-TCU-	9.2	Ofício 1144/2015 TCU/SecexEducação	03/09/2015
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Magnífico Reitor				
Descrição da determinação/recomendação				
<p>9.2.1 Ampliar os espaços físicos do Setor de Materiais e Consignados, dos Setores Centrais de Abastecimento Farmacêutico(CAF e CAF2), do Setor de Dispensação de Medicamentos e do Setor de Fracionamento.</p> <p>9.2.2 Ampliar o número de servidores técnicos de Setor de Materiais e Consignados com vistas a melhorar as atividades de gestão e do controle do estoque.</p> <p>9.2.3 Automatizar o processo de fracionamento dos medicamentos controlados pela Portaria 344 e daqueles indenizáveis.</p> <p>9.2.4 Trocar as geladeiras dos almoxarifados, que requerem cuidados redundantes como o controle de temperatura, por câmaras frias de maior porte, com o intuito de aumentar a eficiência na gestão dos estoques de medicamentos que demandam refrigeração.</p> <p>9.2.5 Criar procedimentos de registro das movimentações de medicamentos e materiais hospitalares e laboratoriais e todas as instâncias de armazenamento com vistas a aumentar o controle sobre os medicamentos e os materiais.</p> <p>9.2.6 Criar Procedimentos Operacionais Padrão para todas as atividades que envolvam o processo de aquisição e controle de medicamentos e materiais hospitalares, com vistas a evitar que o fluxo destas atividades dependa demasiadamente do conhecimento e da experiência dos servidores responsáveis do processo.</p> <p>9.2.7 Ampliar as funcionalidades do Sistema de Informações Educacionais (SIE) ou, caso isso não seja possível, adotar outro sistema de informatizado de gestão de estoque, para que o sistema possa conter: a determinação de pontos críticos de estoque, formação e o histórico de preço dos itens, os saldos disponíveis das atas de registro de preço em andamento e informações sobre toda a movimentação do item, desde a retirada do almoxarifado até a dispensação e o envio para as unidades solicitantes, com vistas a tornar mais eficiente e eficaz o processo de aquisição e controle de medicamentos e materiais hospitalares.</p>				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
<p>9.2.1 Desde maio de 2014 foi locado um Pavilhão, com 2.400 m², sendo aproximadamente 1.000m² com climatização para armazenamento de soluções e medicamentos, visando a melhoria do espaço físico dos setores de farmácia. Esta locação permitiu readequar os espaços da Farmácia de modo a permitir a ampliação do espaço destinado ao Setor de Materiais e Consignados.</p> <p>9.2.2 Desde a assunção da gestão do Hospital Universitário pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), tivemos o ingresso de diversos servidores na área administrativa, sendo assim distribuídos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 10 FARMACÊUTICOS (SETOR DE FARMÁCIA HOSPITALAR) - 3 TÉCNICOS DE FARMÁCIA (SETOR DE FARMÁCIA HOSPITALAR) - 4 ASSISTENTES ADMINISTRATIVOS (SETOR DE FARMÁCIA HOSPITALAR) - 4 ASISTENTES ADMINISTRATIVOS (ALMOXARIFADO GERAL) - 7 ADMINISTRATIVOS – UNIDADE DE LICITAÇÕES - 6 ADMINISTRATIVOS – UNIDADE DE COMPRAS - 2 ADMINISTRATIVOS – UNIDADE DE APOIO (LIGADA AO SETOR DE ADMINISTRAÇÃO) - 1 ADMINISTRATIVO – UNIDADE DE CONTRATOS - 2 ADVOGADOS PARA O SETOR JURÍDICO - 7 ADMINISTRATIVOS PARA O SETOR ORÇAMENTÁRIO E FINANCEIRO. <p>Importante salientar que o processo de dimensionamento do pessoal administrativo pelo DEST – MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, não levou em consideração as necessidades do hospital, foi estabelecido um percentual (10%) do número total de funcionários do hospital, como número máximo de administrativos que o hospital poderia dispor.</p>				

Certamente esta não foi uma boa solução pois o dia a dia mostra a necessidade de um dimensionamento que leve em conta a efetiva necessidade dos setores e não um número aleatório.

9.2.3 O HUSM está no processo de implantação do Aplicativo de Gestão dos Hospitais Universitário (AGHU) no âmbito hospitalar. No escopo deste processo está previsto a aquisição de máquinas fracionadoras de comprimidos ligadas ao novo aplicativo que permitirá o fracionamento e o etiquetamento unitarizado de medicamentos, contendo todas as informações legais e obrigatórias.

9.2.4 O HUSM acaba de adquirir sete (7) refrigeradores especiais para o armazenamento de medicamentos com controle de temperatura e alarme sonoro e, através de ligação para até três celulares, alerta no caso de variação anormal da temperatura. Garantia da manutenção por até 24 horas do funcionamento das mesmas em caso de falta de energia. Estes refrigeradores, com previsão de entrega pelo fornecedor até 15 de janeiro de 2016, serão alocados no Setor de Farmácia considerando o elevado valor dos medicamentos armazenados em refrigeradores comuns. Quanto ao Almoxarifado Geral que mantém reagentes laboratoriais está no plano a aquisição do mesmo tipo de refrigeradores para substituir os atuais, na dependência de recursos orçamentários.

9.2.5 Este processo envolve a instalação do AGHU, que é a ferramenta informatizada a ser utilizada por toda a rede de hospitais universitários da EBSEH. O módulo Farmácia/Estoque do AGHU, que dará a condição deste controle, está no projeto de implantação do sistema AGHU cujo cronograma de instalação está sob gestão da Diretoria de Gestão de Processos e Tecnologia de Informação da Sede da Ebserh, em Brasília.

9.2.6 Os procedimentos operacionais padrão em questão estão em fase final de revisão, especialmente pela necessidade de readaptação após a inclusão do novo organograma do hospital após a assunção da gestão pela EBSEH.

9.2.7 Considerando a assunção da gestão do HUSM pela EBSEH, ficou definido que o AGHU será a ferramenta informatizada a ser utilizada por toda a rede de hospitais universitários da EBSEH. Quanto ao cronograma de implantação do sistema e suas funcionalidades, está sob gestão da Diretoria de Gestão de Processos e Tecnologia de Informação da Sede da EBSEH, em Brasília.

Fonte: PRA

7.2. Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno

Quadro 70-Órgão CGU-Regional/RS/CGU-PR, Of. 7430/2015, Item 1.1.1 a 1.1.40

Órgão	Comunicação Expedida	item	Data da ciência
CGU - Regional/RS/CGU-PR	Ofício de n. 7430/2015	1.1.1 a 1.1.40	01/04/2015
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação			
Magnífico Reitor			
Descrição da determinação recomendação			
<p>1.1.1 Providencie o ressarcimento do valor pago indevidamente por conta da Nota Fiscal n. 801, emitida em 07/02/2013 pela empresa de CNPJ n. 05.446.223/001-09, no valor de R\$ 43.380,63.</p> <p>1.1.7 Apurar a responsabilidade pela promoção da execução da obra sem o cumprimento de etapas preliminares inerentes a qualquer empreendimento de construção civil, tal como a aprovação de projetos e licenças pelos órgãos competentes, e pelos danos porventura causados ao Erário, visto que o prédio não está sendo efetivamente utilizado.</p> <p>1.1.8 Apurar a responsabilidade pela omissão na avaliação da área proposta pela Prefeitura Municipal de Uruguaiana/RS para sediar o campus da UNIPAMPA naquele município, recebida em doação, a qual apresentou problemas decorrentes de passivos ambiental, e pelos danos porventura causados ao Erário, visto que o prédio não está sendo efetivamente utilizado.</p> <p>1.1.9 Apresente Plano de Ação visando a obtenção e renovação dos Alvarás dos Sistemas de Prevenção e Proteção Contra Incêndios dos imóveis da UFSM, indicando para cada imóvel: a identificação do imóvel, os responsáveis pela implementação da ação prevista no plano, as ações necessárias para obtenção dos respectivos alvarás, o cronograma de implantação e a situação atualizada da ação prevista no plano.</p> <p>1.1.11 Solucione os problemas identificados na execução da obra de construção do campus de Itaqui, a seguir relacionados: a) Janelas permitem infiltração de água para o interior do pavimento; b) Fissura horizontal na fachada, localizada na laje que divide os pavimentos; c) Fissuras de mapeamento; d) Fossa séptica a uma distância de 20 metros</p>			

do poço artesiano; e) (Solucionado); f) Telhado com fissura. g) Fissura vertical na viga e parede da fachada sul; h) Brise-soleil com fissuras transversais e longitudinais; i) Deformação vertical nos brise-soleils; j) Fissura 45° em parede de alvenaria no primeiro pavimento; k) Parquet solto; l) Acabamento do reboco mal executado (1° pavimento); m) Piso lascado no 2° pavimento; n) Manchas nas paredes do 2° e 3° pavimentos; o) Falta o espelho no marco da porta; p) Torneira não funciona; q) Acabamento mal executado no encontro do duto com a parede do 2° pavimento; r) Alavanca de janela fora do padrão e quebrada; s) Acabamento mal executado nas paredes em geral (3° pavimento).

1.1.12 Apresente documento que comprove o recolhimento da garantia contratual referente ao Contrato n. 140/2010, contemplando o período total da vigência da obra.

1.1.14 Efetue a efetiva utilização dos bens móveis armazenados nos locais relacionados no ponto, priorizando a utilização dos bens de acelerada obsolescência, como computadores.

1.1.15 Quanto ao servidor Matrícula SIAPE 1067155, apurar as parcelas percebidas indevidamente a título de Dedicção Exclusiva e efetivar a reposição ao erário, na forma do artigo 46 da Lei n. 8.112/90.

1.1.29 Recomendamos ao gestor a adoção de providências com vistas ao cumprimento do disposto no \div 2°, art. 4° da Lei n. 8.958/1994, relativamente à colaboração esporádica de servidores em projetos executados em conjunto com fundações de apoio, permitindo somente a participação de servidores/professores em projetos, em conjunto com as fundações de apoio, de forma evidentemente esporádica.

1.1.31 Cessar o pagamento de R\$103,33 (cento e três reais com trinta e três centavos) mensais, por posto, relativos ao sistema de monitoramento contratado e não implementado conforme o Pregão Eletrônico n. 108/2011.

1.1.34 Servidor matrícula SIAPE nº 7382536: recomendamos que seja providenciada a alteração de vínculo junto à Receita Federal do Brasil (RFB) com as empresas registradas sob o CNPJ ns. 94.337.144/0001-81, 93.338.986/0001-95, 10.773.249/0001-93 e 92.125.442/0001-82 de "responsável, contador, presidente ou sócio administrador" para "sócio, cotista ou comanditário", para que o servidor não receba notificações em outros cruzamentos de dados de sistemas federais em relação à Dedicção Exclusiva.

1.1.35 Servidor matrícula SIAPE n. 1667346: recomendamos que seja providenciada a alteração de vínculo junto à Receita Federal do Brasil (RFB) com a empresa registrada sob o CNPJ nº 04.102.198/0001-75 de "sócio administrador" para "sócio, cotista ou comanditário", para que o servidor não receba notificações em outros cruzamentos de dados de sistemas federais em relação à Dedicção Exclusiva.

1.1.36 Servidor matrícula SIAPE nº 1724274: recomendamos que seja providenciada a atualização do vínculo empresarial com a empresa registrada sob o CNPJ nº 08.724.566/0001-78 junto à Receita Federal do Brasil (RFB), para que o servidor não receba notificações em outros cruzamentos de dados de sistemas federais em relação à Dedicção Exclusiva.

1.1.37 Servidores matrícula SIAPE nºs. 2121453, 0379628, 2190633, 6382526, 1701490, 2373429 e 0379093: Após a instauração do procedimento disciplinar, a UFSM deve enviar a esta CGU-Regional/RS o nº do PAD ou Sindicância aberto para apurar a situação de cada servidor. Ressaltamos, ainda, que cada servidor deverá comprovar a inatividade da empresa durante todo o período em que permaneceu como "responsável, sócio administrador ou sócio-gerente" ou comprovar que não recebeu remuneração da empresa no referido período. Caso contrário, a UFSM deverá levantar os valores recebidos a título de concomitantemente com o período em que cada servidor permaneceu como "responsável, sócio administrador ou sócio-gerente" da empresa e cobrar o ressarcimento dos valores ao erário. Ainda, recomendamos que seja providenciada a alteração de vínculo empresarial junto à Receita Federal do Brasil (RFB), para que os servidores não recebam notificações em outros cruzamentos de dados de sistemas federais em relação à Dedicção Exclusiva. Ressaltamos a necessidade de oferecer a oportunidade de o docente submetido ao Regime de Dedicção Exclusiva exercer o direito ao contraditório e à ampla defesa nos processos administrativos que apurarão parcelas remuneratórias a serem descontadas advindas do período de descumprimento do Regime de Dedicção Exclusiva. Após a conclusão do procedimento disciplinar, a UFSM deve enviar cópia digitalizada de cada processo a esta CGU-Regional/RS.

1.1.38 Recomendamos à UFSM que estruture a Unidade de Auditoria Interna da UFSM de forma a permitir a execução plena das atividades previstas no PAINT.

1.1.39 Recomendamos à UFSM que emita determinação formal para que os servidores responsáveis pelo planejamento, execução, coordenação e supervisão das atividades de auditoria interna fiquem impedidos de desempenhar outras atividades no âmbito da UFSM, observando o princípio de segregação de funções.

1.1.40 Recomendamos à UFSM que designe formalmente o Chefe Substituto da Unidade de Auditoria Interna da UFSM.

Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas

1.1.1 Foi enviado Memorando nº 48/2015 - DCF, comprovante de retenção da NF nº 938 no valor de R\$ 10.870,18 (dez mil oitocentos e setenta reais e dezoito centavos) e da NF nº 937 no valor de R\$ 25.000,00 (vinte e cinco mil reais), com a respectiva certificação do fiscal de contrato.

1.1.7 Foi enviado Memorando nº 071/2015 - COPSIA/UFSM e CD contendo cópia do Processo Administrativo nº 23081.009110/2014-93, porém, ressaltamos que o procedimento em questão aguarda a realização de investigação preliminar.

1.1.8 Foi enviado Memorando nº 070/2015 – COPSIA/UFSM, juntamente com a cópia em CD do Processo Administrativo nº 23081.009110/2014-93.

1.1.9 Foi enviado o Memorando nº 053/2015 – PROINFRA datado de 22 de setembro de 2015, o qual informa a situação dos PPCIs da Instituição, sendo 5 (cinco) aprovados, 13 (treze) tramitando e 10 (dez) em fase de desenvolvimento. Em relação aos prazos, não há como a Universidade se posicionar, pois esta não tem controle de uma série de fatores para obtenção do APPCI.

1.1.11 Enviado o Termo de Recebimento Definitivo da Obra de Concerto de Manifestações Patológicas da UNIPAMPA/CAMPUS ITAQUI – Rua Luiz Joaquim de Sá Britto, s/n, Bairro Promorar – Itaquí – RS, do Contrato nº 187/2013.

1.1.12 Foi enviado comprovante de retenção da NF nº 800, contrato nº 140/2010 da Empresa Rutênio Engenharia e Empreendimentos Ltda no valor de R\$ 54.882,11 (cinquenta e quatro mil oitocentas e oitenta e dois reais e onze centavos), a título de caução do referido contrato.

1.1.14 Foi enviado o Memorando nº 036/2015 – Direção da UDESM e o Memorando nº 09/2015 – Coordenação do Curso de Bacharelado em Administração, relatando a situação dos bens móveis citados neste item, bem como os registros fotográficos dos mesmos em seus locais de instalação.

1.1.15 Foi enviado o Memorando nº 658/2015 – PROGEP contendo a resposta ao item 1.1.15 e CD contendo as informações do processo administrativo nº 23081.017305/2012-45. O Processo Administrativo Disciplinar nº 23081.016995/2015-04 não está sendo encaminhado, pois o mesmo encontra-se atualmente junto à Procuradoria Seccional Federal, desde 14 de agosto de 2015.

1.1.29 Enviado Memorando nº 110/2015 - PROPLAN informando a atual situação do estudo da resolução 024/2012 com suas alterações.

1.1.31 Enviado Memorando nº 039/2015 – CSG/PROINFRA, onde constam as devidas justificativas e esclarecimentos sobre a adoção de monitoramento por GPS, também cópia do item 2.18 do Contrato nº 04/2015.

1.1.34 Enviado Memorando nº 658/2015 – PROGEP e um CD contendo cópia do Processo Administrativo nº 23081.016982/2013-27.

1.1.35 Enviado Memorando nº 658/2015 – PROGEP e cópia do Processo Administrativo nº 23081.016980/2013-38, contendo os documentos e informações necessárias.

1.1.36 Enviado Memorando nº 658/2015 – PROGEP, juntamente com cópia em CD do processo Administrativo nº 23081.017007/2003-36, como resposta.

1.1.37 Enviado Memorando nº 658/2015 – PROGEP, juntamente com a cópia do Memorando nº 65/2015 – COPSIA/UFSM e cópia do Processo nº 23081.016970/2013-01, em CD.

1.1.38 Encaminhado Ofício nº 533/2015 - GR informando que a estruturação da Auditoria Interna está sendo realizada pela Instituição.

1.1.39 Enviado Ofício nº 529/2015 – GR com informações e encaminhamentos para atender a recomendação deste Órgão de Controle.

1.1.40 Encaminhado cópia da Portaria nº 76.601, de 23 de setembro de 2015, a qual nomeia Jociane Bulegon Samara, SIAPE nº 2237211, para substituir e exercer o cargo de Direção de Auditor-Chefe da Auditoria Interna da UFSM.

Fonte: PRA

Quadro 71-Órgão CGU-Regional/RS/CGU-PR, Of. 21185/2015-Rel. 201503673, Constat. 2.1.1.1

Órgão	Comunicação Expedida	item	Data da ciência
CGU - Regional/RS/CGU-PR	Ofício de nº 21185/2015-Relatório 201503673	Constatação 2.1.1.1	11/09/2015
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação			
Magnífico Reitor			
Descrição da determinação recomendação			
<p>Impropriedades em registros relativos a bens imóveis:</p> <p>No mesmo sentido da manifestação já apresentada pela unidade Jurisdicionada, recomenda-se a adoção de procedimentos com vista à elaboração do inventário de bens imóveis de forma a viabilizar os registros, no Sistema de Gerenciamento de Imóveis de Uso Especial da União (SPIUNET), específicos para cada bem imóvel de sua propriedade, com a geração de registros Imobiliários Patrimoniais (RIP) distintos, em observância ao disciplinamento contido no Decreto nº 99.672, de 6 de novembro de 1990, cuja aplicação foi estendida aos imóveis de propriedade das autarquias, por força dos disciplinamentos contidos na Portaria Conjunta nº 1.110, emitida em 19/11/1991 pelo Ministro de Estado da Economia, Fazenda e Planejamento e pelo Secretário da Administração Federal.</p>			
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas			
Encaminhado Memorando 119/2015-DCF o qual indica providências para a formação de comissão de bens imóveis da Instituição.			

Fonte: PRA

Quadro 72-Órgão CGU-Regional/RS/CGU-PR, Of. 21185/2015-Rel. 201503673, Constat. 2.1.1.2

Órgão	Comunicação Expedida	item	Data da ciência
CGU - Regional/RS/CGU-PR	Ofício de nº 21185/2015-Relatório 201503673	Constatação 2.1.1.2	11/09/2015
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação			
Magnífico Reitor			
Descrição da determinação recomendação			
<p>Inexistência de atos autorizativos de poder público relacionados ao uso de edificações e a plano de prevenção contra incêndios:</p> <p>Certificar-se das medidas legais e administrativas que porventura devem ser adotadas para emissão os alvarás de prevenção e proteção contra incêndios para a totalidade das edificações, exigidos por meio do Decreto Estadual nº 37.380, de 28 de abril de 1997, que aprova as normas técnicas de prevenção de incêndios, alteradas por meio do Decreto Estadual nº 38.273, de 09 de março de 1998(ambos revogados pelo Decreto Estadual nº 51.803, de 10 de setembro de 2014, que regulamenta a Lei Complementar Estadual nº 14.376, de 26 de dezembro de 2013, que, por seu turno, estabelece normas sobre segurança, prevenção proteção contra incêndio nas edificações e áreas de risco de incêndio no estado do Rio Grande do Sul</p>			
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas			
Encaminhado Memorando 385/2015-PROINFRA o qual informa que 86% dos principais prédios da UFSM estão em processo de elaboração e/ou aprovação de PPCI's pelas empresas contratadas. As edificações de pequeno porte estão com os seu PPCI's em elaboração pelo corpo técnico de engenheiros da Pró-Reitoria de Infraestrutura da UFSM.			

Fonte: PRA

Quadro 73-Órgão CGU-Regional/RS/CGU-PR, Of. 21185/2015-Rel. 201503673, Constat. 3.1.1.1

Órgão	Comunicação Expedida	item	Data da ciência
CGU - Regional/RS/CGU-PR	Ofício de nº 21185/2015-Relatório 201503673	Constatação 3.1.1.1	11/09/2015
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação			
Magnífico Reitor			
Descrição da determinação recomendação			
Atuação dos docentes no ensino, pesquisa e extensão: -Instituir controle centralizado de carga horária no SIE ou em outro sistema informatizado, de forma a inibir a ocorrências de casos de inobservância ao artigo 57 da lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB (lei nº9.394/96); - Identificar as causas de falta de cômputo de atividades mencionadas pelos gestores do curso de medicina no SIE e tomar as consequentes medidas saneadoras, pois caso as atividades de ensino citadas sejam passíveis de inclusão como carga horárias didática, devem ser computadas, por outro lado, caso não o sejam, ficará configurada a inobservância ao quantitativo mínimo de oito horas semanais de aula.			
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas			
Foi informado por meio de Memorando 162/2015 – PROGRAD que a regulamentação dos encargos didáticos do magistério superior na UFSM está regrado pela resolução UFSM nº 011/2015 de 03/06/15. O ajuste dos encargos didáticos no sistema SIE, está sendo realizado durante este semestre(2º de 2015) junto as coordenações de curso e chefias de departamento, das unidades universitárias da UFSM. Em anexo foi enviado memorando circ.006/2015 – PROGRAD de 27 de março de 2015, cujo assunto era “nova sistemática de registro de disciplinas”; memorando circ. 018/2015-PROGRAD de 02 de junho de 2015 e memorando circ.021/2015 -PROGRAD, cujo assunto era “recadastramento de disciplinas” em ambos; enviado cópia da resolução UFSM nº 011/2015 de 03/06/15.			

Fonte: PRA

7.3. Medidas administrativas para a apuração de responsabilidade por dano ao Erário

A Instituição não possui nenhum processo de tomada de constas especiais.

Quadro 74 – Medidas adotadas para apuração e ressarcimento de danos ao Erário

Casos de dano objeto de medidas administrativas internas	Tomadas de Contas Especiais							
	Não instauradas			Instauradas				
	Dispensadas			Não remetidas ao TCU				
	Débito < R\$ 75.000	Prazo > 10 anos	Outros Casos*	Arquivamento			Não enviadas > 180 dias do exercício instauração*	Remetidas ao TCU
				Recebimento Débito	Não Comprovação	Débito < R\$ 75.000		

* Especificar razões

Fonte:

7.4. Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no art. 5º da Lei n. 8.666/1993

Observamos em parte a ordem cronológica de pagamento de obrigações contraídas em decorrência da contratação de bens, locações, realização de obras e prestação de serviço, visto que, desde meados de 2014 não estamos recebendo recursos suficientes e em dia para pagamento das obrigações da instituição, sendo que muitas vezes temos que priorizar algumas despesas. Somando-se a este cenário preocupante, na maioria das vezes o recurso repassado já vem marcado para

pagamento de despesas básicas como água, luz, telefone, assistência estudantil, algumas obras, o que inviabiliza a ordem de pagamento dos compromissos assumidos. Infelizmente temos que quebrar a cronologia como dispõe o artigo 5º da lei 8666/93, evitando problemas ainda maiores que poderiam trazer prejuízos para a Universidade Federal de Santa Maria. É importante observar e ressaltar que tem empresas que já não conseguem mais entregar produtos e prestarem serviços por estarem enfrentando dificuldades financeiras. Em suma, a situação ficou muito complicada e preocupante em função da dificuldade de repasses financeiros em dia por parte da Subsecretaria de Planejamento e Orçamento/SPO e Secretaria de Ensino Superior/SESU, como também o momento conturbado que passa nossa economia que acaba tendo um reflexo direto no dia a dia da nossa instituição.

7.5. Informações sobre a revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento

Com relação a resposta das alíneas “a”, “b” e “c” informamos que a Comissão de Reequilíbrio Econômico Financeiro da UFSM realizou um estudo sobre a desoneração da folha de pagamento nos contratos firmados na UFSM. Porém conforme orientação constante no portal “comprasgovernamentais” houve a suspensão da revisão destes contratos.

Assim, a UFSM a partir desta orientação não realizou os estudos para a desoneração da folha de pagamento de seus contratos. Diante dessa informação, a UFSM está aguardando novas orientações para os devidos procedimentos referente a revisões dos contratos.

Estudo sobre a desoneração da folha de pagamento nos contratos firmados na UFSM com empresas do setor de construção civil, realizado pela Comissão de Reequilíbrio Econômico Financeiro da UFSM:

Os Acórdãos n. 2859/2013 e n. 1212/2014 do TCU, ambos do Plenário que impuseram o dever aos órgãos e entidades da Administração Pública federal revisarem a menor os preços dos contratos anteriormente firmados com empresas beneficiadas pelo Plano “Brasil Maior”, que estabeleceu a desoneração da folha de pagamento para alguns setores da economia (mudança da base de cálculo para a contribuição previdenciária), nos termos do art. 7º da Lei n. 12.546/11, do art. 2º do Decreto n. 7.828/12.

De acordo com o art. 7º da Lei nº 12.546/11, inciso IV, as empresas do setor de construção civil, enquadradas nos grupos 412, 432, 433 e 439 da CNAE 2.0, foram incluídas no processo de desoneração da folha de pagamento pela Lei nº 12.844, de 19 de julho de 2013.

Dessa forma, passarão a contribuir até “31 de dezembro de 2014, à alíquota de 2% (dois por cento)” sobre o valor da receita bruta, excluídas as vendas canceladas e os descontos incondicionais concedidos, em substituição às contribuições no percentual de 20% previstas nos incisos I e III do art. 22 da Lei n. 8.212, de 24 de julho de 1991.

Assim sendo até, até 31/12/14, a empresa deverá recolher as contribuições previdenciárias no percentual de 2% sobre o valor da receita bruta.

A comissão de reequilíbrio da UFSM utilizou a metodologia indicada na LEI N. 12.546, DE 14 DE DEZEMBRO DE 2011, Art.7º parágrafo § 9o que estabeleceu as regras de desoneração as empresas do setor da construção civil, que será detalhada abaixo:

A. Para as obras matriculadas no Cadastro Específico do INSS - CEI até o dia 31 de março de 2013, o recolhimento da contribuição previdenciária deverá ocorrer na forma dos incisos I e III do caput do art. 22 da Lei n. 8.212, de 24 de julho de 1991, até o seu término; (Incluído pela Lei n. 12.844, de 2013), ou seja NÃO HÁ DESONERAÇÃO DA FOLHA DE PAGAMENTO.

B. Para as obras matriculadas no Cadastro Específico do INSS - CEI no período compreendido entre 1º de abril de 2013 e 31 de maio de 2013, o recolhimento da contribuição previdenciária deverá ocorrer na forma do caput, até o seu término; (Incluído pela Lei n. 12.844, de 2013), DEVERIA OCORRER DESONERAÇÃO DA FOLHA DE PAGAMENTO.

C. Para as obras matriculadas no Cadastro Específico do INSS - CEI no período compreendido entre 1º de junho de 2013 até 31 de outubro de 2013, o recolhimento da contribuição previdenciária poderá ocorrer, tanto na forma do caput, como na forma dos incisos I e III do caput do art. 22 da Lei n. 8.212, de 24 de julho de 1991; (Incluído pela Lei n. 12.844, de 2013), PERÍODO QUE AS EMPRESAS PODERIAM OU NÃO OPTAR PELA DESONERAÇÃO.

D. Para as obras matriculadas no Cadastro Específico do INSS - CEI após 01 de novembro de 2013, o recolhimento da contribuição previdenciária deverá ocorrer na forma do caput, até o seu término; (Incluído pela Lei n. 12.844, de 2013), OCORRE A OBRIGATORIEDADE DA DESONERAÇÃO DA FOLHA DE PAGAMENTO E CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA DE 2% SOBRE A RECEITA BRUTA.

A partir deste apanhado legal a comissão, agrupou em dois períodos a análise dos contratos com empresas deste setor de acordo com a data em que as obras foram matriculadas no CEI.

1. Analisou os contratos assinados, que tiveram obras matriculadas no cadastro específico do INSS - CEI entre 01/04/2013 a 31/05/2013, período que deveria ser recolhido 2% de contribuição previdenciária sobre a receita bruta até o final da obra e,

2. Fez um levantamento de contratos assinados que tiveram obras matriculadas no cadastro específico do INSS - CEI entre 01/06/2013 a 31/10/2013, período em que a empresa poderia optar pela desoneração ou não até o final da obra.

No primeiro caso, observou-se somente a contratação de uma (01) empresa, a ARIMIX SERVIÇOS DE CONCRETAGEM LTDA que teve o contrato rescindido, não chegou a cadastrar a obra no CEI.

No segundo período de análise, no qual a empresa poderia ou não optar pela desoneração, observou-se que foram firmados 16 contratos e nenhuma das empresas contratadas optou pela DESONERAÇÃO.

Como a partir de 01.11.2013 a desoneração já era uma previsão legal, em função da vigência da Lei n. 12.844, de 19 de julho de 2013, a comissão não verificou os contratos assinados a partir deste período, pois não poderiam ser objeto de reequilíbrio, visto que já havia previsão legal que a partir desta data a DESONERAÇÃO da folha de pagamento passa a ser obrigatória, por força de lei, até 31.12.2014.

Assim sendo, não há base legal, conforme estabelece o Artigo 65 § 5º da Lei N. 8666/93, para reequilibrar os contratos assinados a partir de 01.11.2013

Cabe destacar se caso uma destas empresas contratadas entre 01.11.2013 a 31.12.2014 necessite realizar RENOVAÇÃO/PRORROGAÇÃO contratual, ANTES DE ASSINAR o mesmo a UFSM deve adequar os valores do contrato à lei da desoneração.

7.6. Informações sobre as ações de publicidade e propaganda

Quadro 75-Despesas com publicidade

Publicidade	Programa/Ação orçamentária	Valores empenhados	Valores pagos
Institucional			
Legal		2.351.692,00	2.095.286,23
Mercadológica			

Utilidade pública			
-------------------	--	--	--

Fonte: DCF/PRA

8. RELATÓRIOS, PARECERES E DECLARAÇÕES

8.1. Relatório e/ou parecer da unidade de auditoria interna

RELATORIO 002/2016

Sobre o Relatório de Gestão do exercício 2015, apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, nos termos do §6º, art. 15 do decreto 3.591/2000 disposições da Instrução Normativa TCU N. 63/2010, da Portaria n. 522/2015, da Decisão Normativa TCU N. 146/2015, Decisão Normativa TCU N. 147/2015 e da Portaria-TCU N. 321/2015.

1. Introdução

A Unidade de Auditoria Interna da Universidade Federal de Santa Maria, em razão do disposto no § 6º do artigo 15 do Decreto n. 3.591, de 6 de setembro de 2000, alterado pelo Decreto n. 4.304, de 16 de julho de 2002, apresenta opinião sobre o Relatório de Gestão (RG) apresentado como Prestação de Contas aos órgãos de controle interno e externo referente ao exercício de 2015.

A AUDIN é um órgão de assessoramento da Instituição, com orientação normativa e supervisão técnica do Órgão de Controle Interno do Poder Executivo Federal em sua respectiva área de atuação, conforme assevera o art. 15 do Decreto n. 3.591/2000.

A Auditoria Interna tem como função básica fortalecer a gestão e racionalizar as ações de controle, bem como prestar apoio, no âmbito da UFSM, aos Órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e ao Tribunal de Contas da União, respeitada a legislação pertinente.

A IN/SFC – MF n. 01, de 6 de abril de 2001, em seu capítulo X, define Auditoria Interna como um conjunto de procedimentos, tecnicamente normatizados, que funciona por meio de acompanhamento indireto de processos, avaliação de resultados e proposição de ações corretivas para os desvios gerenciais da entidade à qual está vinculada. Dentre suas atribuições, cabe a AUDIN elaborar o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT do exercício subsequente, bem como o Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna – RAIN, que serão encaminhados ao Órgão de Controle Interno a que estiver vinculado, para efeito de integração das ações de controle, conforme dispõe as Instruções Normativas CGU n. 01, de 3 de janeiro de 2007 e n. 07, de 29 de dezembro de 2006 e Instrução Normativa N. 24, de 17 de novembro de 2015.

2. Avaliação das peças que compõe o RG, e o conteúdo geral do relatório de gestão, se está de acordo com o divulgado no sistema e- contas do TCU e dos normativos a serem seguidos para sua elaboração.

Examinando o Relatório de Gestão, verificou-se que o mesmo encontra-se devidamente constituído nos termos da Instrução Normativa TCU N. 63/2010, da Portaria n. 522/2015, da Decisão Normativa TCU N. 146/2015, Decisão Normativa TCU N. 147/2015 e da Portaria-TCU N. 321/2015 e das orientações do órgão de controle interno, exceto nos seguintes itens do RG, os quais devem ser aprimorados em cumprimento aos normativos, e melhor representar as informações da gestão da instituição:

Item 1.1 Finalidade e competências

A informação requerida está de acordo com os normativos de constituição da Universidade, contudo no sistema e-contas e nos normativos a serem seguidos para elaboração do relatório de gestão, consta que conteúdo deste item de informação não deve ser uma mera transcrição das competências normativas, principalmente das extensas relações de competências, de forma sucinta, a Instituição declare as competências mais fortemente relacionadas ao seu negócio, a sua atuação.

Item 1.5 Macroprocessos finalísticos

Foi utilizado o quadro indicado no sistema e-contas para registro das informações, contudo consta neste sistema e nos normativos que o referido quadro deve ser complementado com dados referentes aos principais insumos e fornecedores que concorreram para execução dos macroprocessos, bem como com a identificação dos principais parceiros externos à unidade jurisdicionada, da administração pública ou da iniciativa privada, que contribuíram para consecução dos resultados e serviços decorrentes de cada macroprocesso e consequentemente para a consecução dos objetivos da organização.

Item 6.1.4 Contratação de pessoal de apoio

Ausência das informações acerca da contratação de mão de obra de apoio.

Item 6.4.1 letra “d” Descrição do plano de capacitação do pessoal de TI, especificando os treinamentos efetivamente realizados no período.

O Centro de Processamento de Dados da UFSM não possui plano de capacitação do pessoal de TI formalmente elaborado.

As capacitações do pessoal de TI são realizadas com base na grade curricular da Escola Superior de Redes da RNP e nas demandas dos setores que podem ser atendidas pelos cursos ofertados pela Escola.

A UFSM recebe 12 vagas para cursos a cada ano e em 2015, devido às restrições orçamentárias, não foi possível utilizar todas as vagas disponíveis devido à limitação de recursos para diárias e passagens. Em 2015 foram realizadas 11 inscrições em cursos e foram viabilizadas 8 participações efetivas. As demais não se realizaram pelo cancelamento do curso ou por indisponibilidade de recursos.

Item 6.2 Gestão do patrimônio e infraestrutura

6.2.1 Gestão da frota de veículos

6.2.1.1 Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre veículos nessas condições

6.2.2 Gestão do patrimônio imobiliário da União

6.2.3 Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas

6.2.4 Informações sobre imóveis locados de terceiros

6.2.5 Informações sobre a infraestrutura física

Não ocorreu a entrega, em tempo hábil, dos itens de Gestão do patrimônio e infraestrutura; exceto algumas informações do item 6.2.3 que foram entregues para a Pró-reitoria de Planejamento (Proplan) elaborar o quadro de informações. Estas informações deveriam ser elaboradas pela Pró-reitoria de Infraestrutura.

3. Conforme divulgado no sistema e-contas do TCU e dos normativos a serem seguidos para sua elaboração, quanto à demonstração das informações relevantes a constar no relatório, importa considerar os seguintes pontos:

- a) Avaliação da capacidade de os controles internos administrativos da UJ identificarem, evitarem e corrigirem falhas e irregularidades, bem como de minimizarem riscos inerentes aos processos relevantes;

Os trabalhos realizados pela Auditoria Interna da UFSM são de grande relevância no processo de gestão e, no exercício de 2015, impulsionaram o fortalecimento dos controles internos administrativos da Instituição.

Baseado nos trabalhos de avaliação realizados durante o exercício de 2015 pode-se concluir que a UFSM adota controles internos ainda considerados básicos na realização das suas atividades. Esses controles devem ser consolidados e aperfeiçoados permanentemente, pois contribuem para a racionalização do uso dos recursos públicos no cumprimento dos objetivos institucionais.

- b) Descrição das rotinas de acompanhamento e de implementação, pela UJ, das recomendações da Auditoria Interna;

Todas as recomendações da Auditoria Interna expedidas no ano ao qual se refere este relatório e as expedidas e não respondidas de anos anteriores são monitoradas pela auditoria com o objetivo de que as mesmas sejam atendidas ou apontados os motivos de sua não implementação.

Foram previstas 140 horas-homem em 2015, sendo que o trabalho é realizado continuamente, a partir de cada recomendação emitida.

Quadro 76 – Situação das recomendações expedidas em 2015

N. RELATÓRIO	ESCOPO	CONSTATAÇÃO	RECOMENDAÇÃO	SITUAÇÃO
001/2015	Projeto de Transformação curricular da Medicina	Bolsas de pesquisas pagas a beneficiários servidores da UFSM	1. Ressarcimento ao erário dos valores recebidos pelos servidores; 2. Restituição de valores repassados pelos entes financiadores do projeto proporcionalmente aos repasses efetuados pelos mesmos.	Em andamento
2015.002	Concessão e pagamento de diárias e passagens internacionais	Concessão de diárias com a utilização de classes incorretas em desacordo com o cargo ou função do servidor junto à Instituição	3. Atentar, quando da solicitação de diárias e passagens, para as orientações normativas pertinentes à classificação a ser adotada na concessão de diárias, de acordo com o cargo ou função que o servidor ocupa na Instituição.	Atendida
2015.002	Concessão e pagamento de diárias e passagens internacionais	Ficha funcional do servidor no SIE com informações de férias desatualizadas	4. Promover adequações no SIE (Sistema de Informações para o Ensino), de modo que o relatório da Ficha Funcional do servidor informe o período de férias efetivamente gozado pelo mesmo.	Parcialmente atendida
2015.002	Concessão e pagamento de diárias e passagens internacionais	Divergência de informações quanto ao ônus do afastamento	5. Atentar, ao abrir uma nova PCDP, qual será ônus para a UFSM, de forma que divergências sobre o afastamento nas portarias emitidas pela Instituição, de modo a evitar	Atendida

			retificações de portarias após a realização da viagem.	
2015.002	Concessão e pagamento de diárias e passagens internacionais	Número de diárias em desacordo com os documentos apresentados	6. Orientar os servidores quanto à necessidade de apresentação de documentos que comprovem sua participação em todo o período do afastamento; podem ser cópias de certificados, listas de presença, relatórios ou outros documentos que comprovem a sua efetiva participação nas atividades previstas.	Atendida
2015.002	Concessão e pagamento de diárias e passagens internacionais	Prestação de contas encerrada sem a apresentação de documentação obrigatória prevista no art. 13 da Portaria MEC 403/2009	7. Que seja anexado, pela PRPGP, na PCDP 008489/14, o relatório da viagem elaborado pelo servidor, tendo em vista que o documento que consta no SCDP como tal é um memorando nº 03/2014 do Departamento de Biologia do CCNE para o Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade Animal/CCNE, o qual não menciona em momento algum o servidor que recebeu diárias através desta PCDP.	Não atendida
2015.002	Concessão e pagamento de diárias e passagens internacionais	Afastamento de mais de dois servidores para o mesmo evento, contrariando o art. 15 da 403/2009 do MEC	8. Observar o previsto no art. 15 da Portaria MEC 403/2009 quanto número de servidores autorizados a participar de um mesmo evento.	Atendida
2015.002	Concessão e pagamento de diárias e passagens internacionais	Afastamento do dirigente máximo da Instituição sem autorização do Conselho Universitário	9. Incluir no SCDP, sempre que houver viagens ao exterior da autoridade máxima da Instituição, a autorização emitida pelo Conselho Universitário para tal afastamento.	Atendida
2015.002	Concessão e pagamento de diárias e passagens internacionais	Atrasos nas prestações de contas em desrespeito à legislação vigente	10. Cumprir os prazos previstos para prestação de contas de viagens já realizadas, que é de 5 dias, através da apresentação dos canhotos de embarque ou outro meio que comprove que a viagem ocorreu	Atendida
2015.002	Concessão e pagamento de diárias e passagens internacionais	Pagamentos de diárias durante ou após a viagem, contrariando o art. 5º do Decreto 5.992/2006	11. Cumprir o prazo de pagamento de diárias, abstendo-se de pagar em data posterior à realização da viagem, de forma que seja cumprido o previsto no art. 5º do Decreto 5.992/2006	Atendida
2015.002	Concessão e pagamento de diárias e passagens internacionais	Inclusão no SCDP de relatórios descritos de maneira sucinta, sem a riqueza de detalhes exigida pela legislação	12. Orientar os servidores quanto à obrigatoriedade de apresentação de relatório de viagem descrito de forma circunstanciada, com os detalhes necessários a comprovação do interesse público na viagem realizada, bem como que o mesmo deve ser apresentado num prazo de 30 dias a partir do término da viagem	Atendida
2015.002	Concessão e pagamento de diárias e passagens internacionais	Autorização ministerial para concessão de diárias e passagens a viagens ao exterior	13. Observar as determinações do Decreto nº 7.689/2012 e da Portaria SE/MEC nº 574/2012, relativas à necessidade de autorização ministerial para a concessão de	Atendida

			diárias e passagens internacionais, bem como o seu correto enquadramento nos dispositivos do Decreto nº 1.387/1995	
2015.002	Concessão e pagamento de diárias e passagens internacionais	Portarias de autorização de afastamentos ao exterior, emitidas pela UFSM, com referência a portaria MEC 188-1995	14. Adequar as portarias de afastamento de servidores para viagens ao exterior, emitidas pela Instituição, com a legislação que está em vigor	Atendida
2015.002	Concessão e pagamento de diárias e passagens internacionais	Inconsistências apresentadas pelo SIE no que diz respeito à Ficha Funcional dos servidores	15. Promover adequações no SIE (Sistema de Informações para o Ensino), de modo que o relatório da Ficha Funcional do servidor informe o período de férias efetivamente gozado pelo mesmo	Atendida
2015.002	Concessão e pagamento de diárias e passagens internacionais	Inexistência de normas formais para a solicitação e concessão de diárias e passagens na Instituição	16. Normatizar os procedimentos a serem seguidos na Instituição, quando da solicitação de concessão de diárias e passagens nacionais e internacionais, incluindo, se necessário, a padronização de formulários de solicitação e formatos dos relatórios de viagem, e definindo a responsabilidade pelo controle do quantitativo de servidores autorizados a participar de cada evento, em cumprimento à Portaria MEC nº 403/2009 17. Divulgar amplamente esta normatização de forma seja observada pelos setores e departamentos dessa instituição	Atendida
2015.004	Atividades dos bolsistas TAE em projetos	As atividades desenvolvidas pelos servidores nos projetos que participam se confundem com as atividades do cargo de servidor na Instituição	18. Não seja permitida a concessão bolsas, através de fundações de apoio, a servidores pela realização de atividades que caracterizem contraprestação de serviços, como participação, nos projetos, de servidores da área-meio da universidade para desenvolver atividades de sua atribuição regular, mesmo que fora de seu horário de trabalho, cumprindo assim o previsto no item 9.2.22 do Acórdão 2731/2008 – TCU – Plenário	Em Andamento
2015.004	Atividades dos bolsistas TAE em projetos	Inexistem normas e critérios que determinam como deve ser realizada a seleção de bolsistas que participam de projetos com o apoio de fundações	19. Normatizar os procedimentos a serem seguidos quanto à seleção de bolsistas de projetos operacionalizados ou não por Fundações de Apoio; 20. Divulgar amplamente esta normatização de forma que a mesma seja observada pelos coordenadores de projetos que tenham previsão de pagamento de bolsas aos participantes	Em Andamento
2015.004	Atividades dos bolsistas TAE em projetos	Falta de previsão de bolsistas no teor dos projetos, em desacordo com art. 7º da	21. Adequar os projetos quanto aos aspectos referidos no art. 7º da Resolução UFSM nº 024/2012	Em Andamento

		Resolução UFSM nº 024/2012		
2015.004	Atividades dos bolsistas TAE em projetos	Inexistência de documentação formal que autorize o servidor a participar de projetos com o apoio de fundações, conforme previsto no art. 4º da Lei 8958/1994 e no art. 1º da Resolução UFSM 24/2012	22. Que seja expedido documento autorizando a participação de servidor em projeto com o apoio de fundações, cumprido o previsto no art. 1º da Resolução UFSM nº 024/2012 e no art. 4º da Lei 8958/1994	Em Andamento
2015.004	Atividades dos bolsistas TAE em projetos	Falta de elaboração e divulgação do quadro de horário dos componentes dos projetos, em desacordo com o que preconiza o art. 3º, § 2º da Resolução UFSM nº 24/2012	23. Que seja elaborado e divulgado o quadro de horário dos projetos em andamento, conforme previsto no art. 3º, § 2º da Resolução UFSM nº 024/2012	Em Andamento
2015.004	Atividades dos bolsistas TAE em projetos	Falta de elaboração de documento chamado “Termos de compromisso para recebimento de bolsas”, conforme previsto no art. 10º da Resolução UFSM nº 24/2012	24. Observar a exigência da elaboração do “Termo de Compromisso para recebimento de bolsas”, conforme previsto no art. 10º da Resolução UFSM nº 24/2012	Em Andamento
2015.004	Atividades dos bolsistas TAE em projetos	Servidores participantes de projetos com o apoio de Fundações, com carga horária superior ao permitido pela Instituição	25. Sejam revistas as cargas-horárias dos servidores que têm ultrapassado o previsto na legislação, estendendo-se esta orientação aos demais servidores que porventura se encontrem com a mesma situação	Em Andamento
2015.004	Atividades dos bolsistas TAE em projetos	Servidores com carga horária em projetos, superior ao previsto na legislação em termos de jornada de trabalho, chegando a acumular 80 horas apenas em projetos	26. Que a legislação que trata do assunto seja respeitada no que diz respeito a jornada de trabalho dos servidores, quando da aprovação de novos projetos que envolvam ou não fundações de apoio	Em Andamento
2015.004	Atividades dos bolsistas TAE em projetos	Informações sobre projetos no SIE desatualizadas de forma que ao consultar os projetos em andamento ou renovados por servidor, tem-se projetos com data de 1993 como em andamento	27. Que o módulo de projetos no SIE seja atualizado por todos os coordenadores de projetos assim como determina o art. 21, II, b) da Resolução UFSM nº 023/2012	Em Andamento
2015.004	Atividades dos bolsistas TAE em projetos	Bolsas concedidas a servidores inativos, em desacordo com o previsto no art. 9º da Resolução nº 024/2012	28. Observar o previsto no art. 9º da Resolução UFSM nº 024/2012 quanto a bolsas concedidas a servidores inativos	Em Andamento
2015.005	Ocorrência de nepotismo	Desde a contratação da funcionária matrícula 2409 até a data de seu desligamento (07/10/2014) havia uma inconformidade com o decreto nº 7.203 que dispõe sobre a vedação do nepotismo no âmbito da	29. Que seja mencionado, nos editais realizados pela UFSM, que é vedada a contratação de familiar de agente público na prestação de serviços quando este exerça cargo em comissão ou função de confiança	Atendida

		administração pública federal, e que os editais da UFSM não preveem as exigências constantes nos arts. 6º e 7º do referido Decreto	30. Que nos processos licitatórios de contratação de empresas terceirizadas seja solicitado da empresa vencedora do certame, que na alocação de seu prestador de serviço na instituição, seja apresentada uma declaração pelo mesmo que não possui servidor com vínculos familiares exercendo cargo em comissão ou função de confiança na universidade	Atendida
			31. Que sejam apurados os eventuais casos, por ventura já existentes, no âmbito da UFSM, tomando as providências necessárias para regularização	Parcialmente Atendida
2015.006	Falta de Ata de Registro de Preços em contratos e processos licitatórios conduzidos por essa instituição	Falta de emissão da Ata de Registro de Preços, existindo apenas um item de formalização da mesma	32. Efetue a emissão da Ata de Registro de Preços nos termos do decreto nº 7.892/2013	Em andamento
2015.006	Falta de Ata de Registro de Preços em contratos e processos licitatórios conduzidos por essa instituição	A indicação do gestor e co-gestores dos contratos, constam como cláusula integrante dos instrumentos, não havendo documento oficial com a designação do fiscal do contrato.	33. Efetue a nomeação dos fiscais e/ou gestores de contratos mediante portaria ou documento equivalente de designação	Em andamento
2015.006	Falta de Ata de Registro de Preços em contratos e processos licitatórios conduzidos por essa instituição	Fiscais de contrato sem capacitação	34. Quando das capacitações com cursos de gestão e fiscalização de contratos, assegurar vagas para participação dos gestores e fiscais designados, bem como que sejam nomeados servidores que possam realizar as atividades de fiscalização, de modo a assegurar o cumprimento do objeto contratual	Em andamento
2015.008	Concessão de diárias a motoristas e controle da jornada de trabalho dos mesmos	Falta de observação de formalidades do documento "folha ponto"	35. Que seja retomado o controle eletrônico de ponto dos motoristas do quadro efetivo da UFSM, tendo em vista as inúmeras falhas apontadas no controle de ponto manual, permitindo assim, um controle deficiente da realização e compensação de horas extraordinárias	Em Andamento
2015.008	Concessão de diárias a motoristas e controle da jornada de trabalho dos mesmos	Falta de padrão e inconsistências nas anotações da folha ponto		
2015.008	Concessão de diárias a motoristas e controle da jornada de trabalho dos mesmos	Falta de anotação de horário na folha ponto em dias de viagem ou sua compensação		
			36. Colocar em funcionamento, com as adequações necessárias, o módulo "FROTAS" do SIE, de forma que seja otimizada a forma de	Em Andamento

2015.008	Concessão de diárias a motoristas e controle da jornada de trabalho dos mesmos	Inexistência de controle ou controle não fidedigno da compensação de horas extraordinárias	solicitação e autorização de viagem e que seja, a partir daí, melhorar o controle	
2015.008	Concessão de diárias a motoristas e controle da jornada de trabalho dos mesmos	Divergências de anotação de horários entre folha ponto e ordens de trânsito		
2015.008	Concessão de diárias a motoristas e controle da jornada de trabalho dos mesmos	Falta de visto da chefia imediata para algumas quinzenas dos servidores do Núcleo de Transportes e para todos os motoristas do CCR		
2015.008	Concessão de diárias a motoristas e controle da jornada de trabalho dos mesmos	Realização de horas extras em desacordo com o limite previsto na Lei 8112/90		
2015.008	Concessão de diárias a motoristas e controle da jornada de trabalho dos mesmos	Falta de elaboração da folha ponto diariamente para os motoristas do CCR		
2015.008	Concessão de diárias a motoristas e controle da jornada de trabalho dos mesmos	Falta de atendimento ao artigo 8º do Decreto 1.590/95	Que a PROGEP cumpra o determinado no Decreto 1590/95, uma vez que é função desta Pró-Reitoria “colher a informação e efetuar os controles necessários à elaboração e manutenção da folha de pagamento dos servidores da UFSM” – conforme sitio http://site.ufsm.br/pro-reitorias/progep .	Em andamento

Fonte: AUDIN

- c) Avaliação dos controles internos relacionados à elaboração dos relatórios financeiros e contábeis.

A instituição não possui sistema de custos implantado, contudo estão sendo realizados estudos para implantação.

No Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União (Spiunet), não se evidenciam registros, de forma específica para cada bem imóvel, com geração de Registros Imobiliários Patrimoniais (RIP) distintos. Também não se evidencia reavaliação periódica dos elementos patrimoniais imobiliários, de modo que o valor registrado não diferencie daquele que possa ser determinado na data de encerramento do balanço patrimonial, também, não se verifica adoção de procedimentos atualizados com vista à apuração da depreciação do ativo imobilizado.

Não foi realizado o cálculo de amortização sobre bens intangíveis, ressalvado no Parecer do Contador da Instituição em **05/abril/2016**.

- d) Informações sobre a existência ou não de sistemática e de sistema para monitoramento dos resultados decorrentes dos trabalhos da auditoria interna;

Para cada ação de auditoria é realizado um relatório preliminar contemplando todos os itens referentes ao objeto auditado bem como as constatações feitas e as recomendações consideradas necessárias para resolver as pendências existentes. Após examinado pelas unidades auditadas que se manifestam sobre o relatório e fazem as respectivas justificativas é elaborado o relatório final para os respectivos planos de providências.

A intenção é dotar a unidade de auditoria de estrutura que permita realizar todas as ações preventivas necessárias e implementar controles contínuos das recomendações dos órgãos de controle.

A auditoria como uma atividade de assessoramento à Administração tem caráter essencialmente preventivo com o objetivo de agregar valor a gestão e contribuir na melhoria das operações da entidade. As ações da Auditoria Interna são pautadas por uma abordagem sistemática e disciplinada que buscam o fortalecimento da gestão através da racionalização de ações de controle interno e da assistência na consecução de seus objetivos.

Neste sentido, da atuação da auditoria interna decorreram benefícios como:

- Melhoria dos controles no processo gestão e acompanhamento de contratos especialmente com relação e nomeação e qualificação de fiscais;
- Adequação do sistema de Informações para o Ensino (SIE) de modo atualizar a validade dos projetos;
- Melhorias nos procedimentos de concessão de diárias e passagens através da revisão de procedimentos, cumprimento de prazos e orientação aos servidores quanto à documentação necessária para cumprir as obrigações legais decorrentes das viagens;
- Correção de ações com relação às atividades da fundação através de melhores esclarecimentos aos gestores dos projetos e a respectiva correção nos procedimentos de concessão de bolsas, tendo sido oferecido capacitação aos gestores e fiscais de contratos e convênios com o apoio de Fundações;
- Esclarecimentos aos gestores com relação à avaliação de riscos através da Promoção de evento sobre o assunto “Gestão Pública Interna com foco nos Riscos”, realizado em novembro de 2011.

- e) Demonstração da execução do plano anual de auditoria, contemplando avaliação comparativa entre as atividades planejadas e realizadas, destacando os trabalhos mais relevantes, as principais constatações e as providências adotadas pela gestão da unidade;

As principais atividades desenvolvidas pela AUDIN/UFSM em 2015 se referiram a auditorias programadas de acordo com o Plano Anual de Auditoria (PAINT/2015) em áreas específicas, acompanhamento das equipes de auditorias da CGU/RS, atendimento a denúncias emanada da Controladoria Geral da União do Estado do Rio Grande do Sul e/ou Tribunal de Contas da União, bem como a encaminhamentos e acompanhamentos internos das comunicações, diligências, solicitações de auditoria, relatórios de auditoria, recomendações/determinações.

Descrição dos Trabalhos de Auditoria Interna Realizados de Acordo com o PAINT2015

As ações de auditoria interna prioritárias previstas no PAINT 2015 foram realizadas, dentro da carga-horária prevista.

Quadro 77 – Ações de auditoria interna prioritárias previstas no PAINT 2015

N.	Descrição/Objeto				Situação
		C.H.	Início	Término	
1.1	Relatório Anual das Atividades da Auditoria Interna de 2014	300	02/01	30/01	Realizada
1.2	Plano Anual das Atividades da Auditoria Interna de 2016	250	01/10	30/10	Realizada
1.3	Alimentação do banco de dados	60	02/02	31/12	Realizada

N.	Descrição/Objeto				Situação
		C.H.	Início	Término	
1.4	Assessoramento à gestão	300	02/02	31/12	Realizada
1.5	Interações com a comunidade via telefone, e-mail, presencial e atuar na sensibilização	120	02/01	31/12	Realizada
1.6	Monitoramento dos acórdãos do TCU	120	02/02	27/02	Realizada
		120	01/09	30/09	
1.7	Monitoramento das providências adotadas frente às recomendações da CGU	120	01/04	20/04	Realizada
		120	10/08	31/08	
1.8	Monitoramento das providências frente às recomendações da AUDIN	120	18/03	25/03	Realizada
		20	01/10	15/10	
1.9	Acompanhamento dos processos disciplinares e sindicâncias instauradas pela Instituição	74	14/12	18/12	Não Realizada
1.10	Emitir opinião sobre a prestação de contas da UFSM	200	18/02	17/03	Realizada

Fonte: PAINT 2015

Quadro 78 – As ações de auditoria interna essenciais, previstas no PAINT 2015

Nº	Descrição/Objeto				Situação
		C.H.	Início	Término	
2.1	Avaliar a execução dos contratos de prestação de serviços com dedicação de mão-de-obra	350	04/05	31/07	Em andamento Foram realizadas 300 horas
2.2	Verificação dos contratos e convênios firmados com Fundação de Apoio	200	03/08	30/09	Realizada
2.3	Pagamento de Pessoal Ativo da União - Folha de pagamentos	200	01/10	30/10	Não Realizada
2.4	Tecnologia e segurança de informação – Gestão de TI	220	03/11	18/12	Não Realizada

Fonte: PAINT 2015

Descrição dos Trabalhos de Auditoria Interna Realizados, não Previstos no PAINT 2015

Foram realizados 8 (oito) trabalhos de auditoria para atendimento a denúncias recebidas da CGU em 2015, os quais não estavam previstos no PAINT 2015. Estas ações não previstas no PAINT 2015 totalizaram 750 horas.

Quadro 79 – Descrição dos Trabalhos de Auditoria Interna Realizados, não Previstos no PAINT 2015

Descrição/Objeto				Situação
	C.H.	Início	Término	
Auditoria no Projeto de Transformação Curricular da Medicina – Internato Regional	60	11/05	29/05	Encaminhado Relatório de Auditoria 001/2015 para o Gabinete do Reitor para conhecimento e providências.
Atividade realizada na concessão e pagamento de diárias e passagens internacionais no período de 01/01/2014 a 23/06/2015, em	180	23/06	20/07	Encaminhado Relatório de Auditoria 2015.002 para o Gabinete do Reitor para conhecimento e providências, em 23/12/2015 (Ofício 018/2015)

Descrição/Objeto				Situação
	C.H.	Início	Término	
atendimento à denúncia recebida pela CGU em 08/10/2014, sob número 50106-94				
Atividade realizada para atender solicitação do Gabinete do Vice-Reitor recebida em 09/07/2015 que versa sobre o não pagamento de bolsas relacionadas aos projetos de números 03010064 e 03010062 do NTE, vinculadas à Universidade Aberta do Brasil – UAB, bem como pendências em relação à diárias relacionadas aos projetos de números 03010064, 03010062 e 03010059	50	10/07	07/08	Encaminhado Relatório de Auditoria 2015.003 para o Gabinete do Reitor para conhecimento e providências, em 11/08/2015 (Ofício 09/2015).
Atividade realizada em atendimento ao Ofício nº 392/2015-GR, que solicita análise e manifestação desta Unidade sobre a adequação do pagamento de bolsas de ensino, pesquisa, extensão ou inovação à Servidores Técnicos Administrativos, quando da participação em projetos mantidos com o apoio da Fundação	100	06/08	31/08	Encaminhado Relatório de Auditoria 2015.004 para o Gabinete do Reitor para conhecimento e providências, em 23/12/2015 (Ofício 020/2015).
Atividade realizada em atendimento à denúncia recebida pela Controladoria Geral da União - CGU em 12/07/2013, sob o número 35.609-65, encaminhada à Universidade Federal de Santa Maria – UFSM através do Ofício nº 15782, de 07/07/2015 e versa sobre suposta irregularidade (nepotismo) na contratação da prestadora serviços matrícula 2409, da empresa da Sulclean Serviços Ltda. CNPJ 06.205.427/0001-02, esposa do servidor da UFSM SIAPE 379579.	70	17/08	28/08	Encaminhado Relatório de Auditoria 2015.005 para o Gabinete do Reitor em 20/10/2015 (Ofício 13/2015).
Atividade realizada em atendimento à denúncia recebida pela Controladoria Geral da União - CGU em 08/10/2014, sob o número 50.104-78 encaminhada à Universidade Federal de Santa Maria – UFSM através do Ofício nº 11.274, de 14/05/2015 e versa sobre supostas irregularidades em contratos e processos licitatórios conduzidos por essa instituição.	70	01/10	20/10	Encaminhado Relatório de Auditoria 2015.006 para o Gabinete do Reitor em 20/10/2015 (Ofício 13/2015).
Atividade realizada para atender solicitação contida no memorando 139/2015 do NTE sobre o registro de bens do NTE.	40	06/08	20/08	Encaminhado Memorando 033/2015/AUDIN à Direção do NTE em 21/08/2015.
Atividade realizada na concessão de diárias a motoristas, pelo deslocamento com veículo oficial, sem pernoite e a municípios limítrofes, em atendimento às denúncias recebidas pela	180	24/08	30/09	Encaminhado Relatório de Auditoria 2015.008 para o Gabinete do Reitor em 23/12/2015 (Ofício 0189/2015).

Descrição/Objeto				Situação
	C.H.	Início	Término	
Controladoria Geral da União – CGU em 2014, sob os números 47588-40, 49267-15, 51042-92 e 51329-34, as quais apontam ainda que estaria sendo violado o sistema de registro eletrônico de ponto pelos motoristas, pelo fato dos mesmos não registrarem o ponto quando em viagens a municípios limítrofes, para então receberem diárias				

Fonte: Equipe da AUDIN

- f) Informações quantitativas e qualitativas (área de negócio, unidade regional, objeto, etc.) das auditorias e/ou fiscalizações realizadas no exercício de referência do relatório de gestão.

Quadro 80 – Relatórios de auditoria emitidos pela Unidade de Auditoria Interna 2015

N. do Relatório	Unidade Auditada	Escopo	Cronograma	C. H. x Rec. Humanos	N. Atividade PAINT 2015
001/2015	Centro de Ciências da Saúde – Curso de Medicina	Análise da prestação de contas do Projeto 021407 – “ <i>Transformação Curricular do Curso de Medicina – Internato Regional</i> ”	11/05/2015 a 29/05/2015	60h	1 – Ações de Auditoria Interna Prioritárias – Assessoramento a Gestão
2015.002	Reitoria	Denúncia sobre irregularidade na concessão de diárias e passagens, denúncia 50106-94/CGU de 08/10/2014	23/06/2015 a 20/07/2015	180h	1 – Ações de Auditoria Interna Prioritárias – Assessoramento a Gestão
2015.003	Núcleo de Tecnologia Educacional – NTE	Verificar se há bolsas não pagas nos meses de junho e julho de 2015 referentes aos projetos nº 03010064 e nº 03010062 do NTE bem como os motivos do seu não pagamento e pendências em diárias referentes aos projetos nº 03010064, 03010062 e 03010059	10/07/2015 a 07/08/2015	50h	1 – Ações de Auditoria Interna Prioritárias – Assessoramento a Gestão
2015.004	Todas as unidades da Instituição	Apurar se as atividades dos bolsistas técnicos administrativos, desenvolvidas em projetos em execução junto à Fundação de Apoio, são de fato atividades científicas ou educacionais ou se trata de trabalho stricto sensu	06/08/2015 a 31/08/2015	100h	1 – Ações de Auditoria Interna Prioritárias – Assessoramento a Gestão
2015.005	PROINFRA	Tendo como base os assentamentos funcionais do servidor citado na denúncia e na documentação solicitada pelo Gestor do contrato 014/2013 junto a Sulclean verificar a ocorrência de nepotismo.	17/08/2015 a 28/08/2015	70h	1 – Ações de Auditoria Interna Prioritárias – Assessoramento a Gestão

N. do Relatório	Unidade Auditada	Escopo	Cronograma	C. H. x Rec. Humanos	N. Atividade PAINT 2015
2015.006	PRA	Com base nos documentos de pregões eletrônicos da UFSM, nas informações requeridas através das solicitações de auditoria n. 2015.007-001, 002 e 003, e na legislação que versa sobre a matéria: leis n. 8.666/93, 10.520/02, decreto nº 7.892, acórdão nº 839/11, entre outras, buscar o atendimento ao previsto no item 1 do Ofício nº 11.274 da CGU, de 14 de maio de 2015, sobre a ocorrência de supostas irregularidades em contratos e processos licitatórios.	01/10/2015 a 20/10/2015	70h	1 – Ações de Auditoria Interna Prioritárias – Assessoramento a Gestão
2015.007	NTE	Atender solicitação contida no memorando 139/2015 do NTE sobre o registro de bens do NTE.	06/08/2015 a 20/08/2015	40h	1 – Ações de Auditoria Interna Prioritárias – Assessoramento a Gestão
2015.008	Núcleo de Transportes	Processos de viagens encerradas e realizadas no período de 01/06/2014 a 30/06/2014 para servidores que ultrapassaram mais de 40 diárias no ano de 2014, e seus passageiros, na Ação 2032.20RK, decorrente de denúncias de n. 49267-15, 47588-40, 51042-92 e 51329-32 de 2014.	24/08/2015 a 30/09/2015	180h	1 – Ações de Auditoria Interna Prioritárias – Assessoramento a Gestão

Fonte: Equipe da AUDIN

4. CONCLUSÕES

Na opinião desta Unidade, o Relatório de Gestão 2015 da Universidade Federal de Santa Maria que será apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, foi elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU N. 63/2010, da Portaria n. 522/2015, da Decisão Normativa TCU N. 146/2015, Decisão Normativa TCU N. 147/2015 e da Portaria-TCU N. 321/2015 e das orientações do órgão de controle interno, estando em condições de ser submetido à apreciação dos Conselhos Superiores da Universidade, no entanto a Instituição deve procurar aprimorar as referencias mencionadas no item “2” desse relatório, dentre as quais a deficiência de controle dos bens imóveis, que tem resultado em apontamentos dos órgãos de controle interno.

8.2. Parecer de colegiado

8.3. Relatório de instância ou área de correição

Apresentamos a seguir o quadro que representa os principais fatos da área de correição com seu respectivo detalhamento sobre a descrição do fato, o tipo de procedimento adotado e a situação do processo.

Quadro 81-Principais fatos da área de correição

N. do processo	Descrição do Fato	Tipo de procedimento	Situação
1- 23081.003553/2015-51	Irregularidades funcionais envolvendo servidores da UFSM (suposto exercício de gerência em empresas privadas por médicos da UFSM)	Sindicância	Julgado – Encaminhado para instauração de PAD
2- 23081.003551/2015-62	Auditoria para verificação quanto a irregularidades no sistema do ponto eletrônico (alterações e inclusão de horários por parte de servidores) e não cumprimento de jornada de trabalho	Sindicância	Julgado – Encaminhado para instauração de PAD
3- 23081.009094/2015-10	Violação sexual mediante fraude em pacientes gestantes que estaria internadas no HUSM-UFSM	PAD	Instaurado - Em andamento
4- 23081.017221/2013-92 em apenso 23081.014961/2013-77 e 23081.014962/2013-11	Desavenças entre servidores do serviço de enfermagem do HUSM	Sindicância	Instaurado - Em andamento
5 – 23081.000281/2013-11	Condutas impróprias por parte de médico do HUSM	Sindicância	Instaurado – Em andamento
6- 23081.004598/2013-81	Denúncias de irregularidades administrativas no Departamento de Morfologia CCS	Sindicância	Aguarda julgamento
7- 23081.016619/2014-92	Solicita abertura de sindicância referente à manifestação 002192/2014 – Ouvidoria	Investigação preliminar	Instaurado – Em andamento
8- 23081.019545/2014-46	Abandono de cargo	PAD	Instaurado – Em andamento
9 – 23081.014088/2014-01	Encaminha processo administrativo de assédio moral e sexual para apurar denúncia contra servidor da UFSM	PAD	Instaurado – Aguarda apresentação de defesa escrita
10 – 23081.019408/2013-21	Possível violação do art. 117, X da Lei 8.112/90	Sindicância	Instaurado – Em andamento
11 – 23081.019422/2013-24	Possível violação do art. 117, X da Lei 8.112/90	Sindicância	Instaurado – Em andamento
12 – 23081.019391/2013-10	Possível violação do art. 117, X da Lei 8.112/90	Sindicância	Instaurado – Em andamento
13 – 23081.019392/2013-56	Possível violação do art. 117, X da Lei 8.112/90	Sindicância	Instaurado – Em andamento
14 – 23081.019377/2013-16	Possível violação do art. 117, X da Lei 8.112/90	Sindicância	Instaurado – Em andamento
15 – 23081.019386/2013-07	Possível violação do art. 117, X da Lei 8.112/90	Sindicância	Instaurado – Em andamento
16 – 23081.019412/2013-99	Possível violação do art. 117, X da Lei 8.112/90	Sindicância	Instaurado – Em andamento
17 – 23081.019403/2013-06	Possível violação do art. 117, X da Lei 8.112/90	Sindicância	Instaurado – Em andamento
18 – 23081.017648/2013-91	Apurar irregularidades referente ao controle de frequência no HUSM de	PAD	Instaurado – Em andamento

	acordo com ofício nº 126/2013-AGU/PGF/PF/UFSM		
19 – 23081.016162/2014-16	Solicita abertura de sindicância de acordo com o item 4 do parecer nº 3149/2014/PFUFSM/AGU	Sindicância	Instaurado – Em andamento
20 – 23081.006920	Solicita apuração de possíveis irregularidades cometidas pela docente Clandia Maffini Gomes em processo administrativo	Sindicância	Instaurado – Em andamento
21 – 23081.000038/2014-39	Cirurgião Arno Blitz "cortou" duas canetas de eletrocautério manual marca Valleylab, como forma de protesto, que segundo ele as mesmas não estariam em condições. Este fato resultou em denúncia à direção de enfermagem e direção administrativa que encaminhou o processo para abertura de sindicância.	Sindicância	Considerando que o servidor optou por ressarcir ao erário os danos causados, decidiu-se pelo arquivamento do processo após recolhimento do valor. Valor ressarcido: R\$1.320,00 (Hum mil, trezentos e vinte reais).
22 – 23081.009857/2015-22	Quebra de uma folha de vidro da porta principal- portaria do prédio CASH/CCS Antiga Reitoria/UFSM. Face manifestação do comando de greve dos servidores técnicos administrativos das universidades e seus afilhados, foi bloqueado o acesso dos demais funcionários e servidores. O professor Carlos Alexandre de Souza Bier solicitou a entrada no prédio mas não foi atendido. Assim, em estado de nervosismo chutou a porta tentando evitar o fechamento da mesma, mas acabou atingindo a parte envidraçada e o vidro veio a se esfacelar.	Sindicância	Considerando que o docente manifestou de imediato o interesse de reparar o dano causado, decidiu-se pelo arquivamento do processo após comprovação do reparo. Valor ressarcido: O dano foi reparado por meio de colocação do vidro, Nota fiscal da Vidraçaria Fagundes, Nº065.

Fonte: COPSIA

8.4. Declarações de integridade

8.4.1. Integridade e completude das informações dos contratos e convênios nos sistemas estruturantes da Administração Pública Federal

8.4.1.1. Declaração de inserção e atualização de dados no SIASG

DECLARAÇÃO

Eu, José Carlos Segalla, CPF n. 270.724.280-20, Contador, exercido na Universidade Federal de Santa Maria declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2015 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG, conforme estabelece a Lei de Diretrizes Orçamentárias do exercício de 2015 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Santa Maria, 26 de fevereiro de 2016.



José Carlos Segalla

Pró-Reitor de Administração UFSM

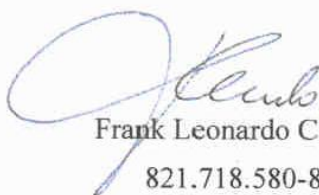
CPF 270.724.280-20

8.4.1.2. Declaração de inserção e atualização de dados no SICONV

DECLARAÇÃO

Eu, Frank Leonardo Casado, CPF n. 821.718.580-87, Economista, exercido na Universidade Federal de Santa Maria declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2015 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece a Lei de Diretrizes Orçamentárias do exercício de 2015 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Santa Maria, 10 de março de 2015.



Frank Leonardo Casado

821.718.580-87

Economista/Universidade Federal de Santa Maria


8.4.2. Integridade e completude dos registros de informações no Sistema de Apreciação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões

8.4.2.1. Declaração sobre a integridade e completude dos registros de atos no SISAC

DECLARAÇÃO

Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todos os atos de admissão de pessoal e de concessão de aposentadoria, reforma e pensão relativos ao pessoal da Universidade Federal de Santa Maria estão devidamente registrados no Sistema de Apreciação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões – Sisac para fins de registro junto ao Tribunal de Contas da União, conforme determina o inciso III do art. 71 da Constituição Federal e art. 2º da Instrução Normativa TCU 55/2007.

Santa Maria, 17 de fevereiro de 2016.


Adm. Paula Borges Tronco
CPF 002.822.470-17

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas Substituta
Universidade Federal de Santa Maria

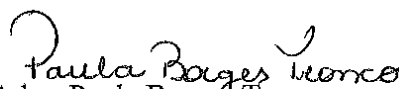
8.4.3. Integridade e completude do atendimento dos requisitos da Lei 8.730/1993 quando à entrega das declarações de bens e rendas

8.4.3.1. Declaração da área de Gestão de Pessoas pelo gerenciamento da entrega das DBR pelos servidores

DECLARAÇÃO

Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todos os servidores da Universidade Federal de Santa Maria obrigados pela Lei 8.730/1993 disponibilizaram suas declarações de bens rendas junto a esta Universidade Federal de Santa Maria para fins de avaliação da evolução patrimonial e outras providências cabíveis a cargo dos órgãos de controle. *

Santa Maria, 17 de fevereiro de 2016.


Adm. Paula Borges Tronco
CPF 002.822.470-17

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas Substituta
Universidade Federal de Santa Maria

*A maioria dos servidores concordou em assinar o Formulário de Autorização de Acesso aos Dados de Bens e Rendas das Declarações de Ajuste Anual do Imposto de Renda Pessoa Física. Adotou-se o procedimento de coleta das assinaturas no ato da posse/admissão dos novos servidores. Alguns servidores ainda optam pela entrega anual da cópia impressa da Declaração do Imposto de Renda Pessoa Física. Após o registro no SIE (sistema interno da Instituição), tais documentos são arquivados na Coordenadoria de Concessões e Registros desta Pró-Reitoria.


8.4.4. Integridade dos registros das informações no Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento

8.4.4.1. Declaração de integridade das informações do orçamento federal anual no SIOP

DECLARAÇÃO

Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações para monitoramento do PPA exigidas no Módulo de Monitoramento Temático do Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento – SIOP, cuja responsabilidade pela coleta e atualização no referido Sistema são de responsabilidade desta unidade prestadora de contas, estão devidamente atualizados no SIOP conforme as orientações do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

Santa Maria, 10 de março de 2015.


Frank Leonardo Casado
821.718.580-87
Economista/Universidade Federal de Santa Maria

8.4.5. Declaração sobre a conformidade contábil dos atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial

A conformidade contábil, de responsabilidade da Coordenação de Análise Contábil do Departamento de Contabilidade e Finanças-DCF, é realizada nas Unidades Gestoras 153164-UFSM e 153610-HUSM por profissional de contabilidade credenciado no SIAFI para este fim. Em observância ao princípio da segregação de funções, tal profissional não realiza determinados registros no SIAFI como empenhos, liquidação e pagamento de despesas. Para o registro da conformidade, o responsável utiliza os instrumentos do SIAFI como por exemplo as transações >CONDESAUD, >CONAUD, >BALANSINT E >BALANCETE, além de outros relatórios externos, confeccionados pelo setor de almoxarifado e patrimônio: o R.M.A e R.M.B.

Durante o exercício, em alguns meses, houve ocorrência de conformidade com uma média de três ressalvas mensais, regularizadas dentro do exercício. Na conformidade de órgão superior, de competência da setorial contábil do Ministério da Educação, no mês de dezembro de 2015, a instituição ficou sem registro de restrições.

8.4.6. Declaração do contador sobre a fidedignidade dos registros contábeis no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI

8.4.6.1. Declaração do Contador com Ressalvas sobre a Fidedignidade das Demonstrações Contábeis

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UPC)			Código da UG
Universidade Federal de Santa Maria			153164
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico), regidos pela Lei n.º 4.320/1964, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a:</p> <p>a) Não foi realizado cálculo de amortização sobre bens intangíveis</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	Santa Maria	Data	05/abril/2016
Contador Responsável	CLAUDIO ROBERTO SCALCON	CRC n.	046719



UFSM

PROCESSO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

RELATÓRIO DE GESTÃO 2015

**ANEXO I – Detalhamento das ações que
constam no PDI**

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO**

Santa Maria, RS/2016.

Anexo I – Detalhamento das Ações que Constam no PDI

Este anexo apresenta o detalhamento das ações/projetos/programas institucionais priorizados em 2015 por área e Unidade/Subunidade Universitária, assim como a sua situação em dezembro de 2015.

A situação está indicada pela seguinte legenda:

EEI – Em Estudo/Implementação

EA – Em Andamento

PC – Parcialmente Concluído

C – Concluído

CA – Cancelado

Gestão Institucional

Eixo Estratégico	Área	Ação Estratégica	Projetos/ Programas	Descrição	Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas)	Situação em dez. 2015				
						EEI	EA	PC	C	CA
EIXO 1	Administração	Elaborar programa de gestão ambiental que afirme a UFSM como universidade sustentável	Inovação	Inovar e modernizar os padrões administrativos da Instituição	O PLS e o projeto UMA UFSM Sustentável, alinhados com o PDI e com o Plano de Gestão, prevê a implantação de sistemas de medição e monitoramento do uso de recursos, como água e energia, e segregação, tratamento e destinação correta de resíduos, como ponto de partida do desenvolvimento de programas e ações para gestão e racionalização de recursos e eficiência dos recursos públicos, por meio do levantamento de perfis de consumo e incentivos a sua racionalização nas unidades da UFSM		X			
EIXO 1	Administração	Apoiar ações e projetos de caráter inovador e sustentável, aliando o interesse ecológico ao cultural, social e econômico	Gestão Ambiental	Elaborar projeto para o sistema integrado de gestão ambiental	O projeto UMA UFSM Sustentável está em fase implantação. Este projeto nasce, com visão, missão e valores totalmente alinhados com o Plano de Gestão 2014-2017, buscando agregar, desenvolver, implantar e dar continuidade e publicidade às ações que são desenvolvidas na UFSM, com o intuito de contribuir com a proteção ambiental e com o desenvolvimento sustentável da comunidade acadêmica e da administração pública. Além da racionalização de recursos e seu uso eficiente. Este abrange todos os temas previstos na IN 10/2012 do Ministério do Planejamento, que implanta o PLS.		X			
EIXO 1	Administração	Apoiar ações e projetos de caráter inovador e sustentável, aliando	Tratamento de Resíduos	Estimular o desenvolvimento de projetos com	Implantação da Central de triagem, tratamento e reciclagem de resíduos diversos na UFSM, com previsão para conclusão e operação em 2018.		X			

		o interesse ecológico ao cultural, social e econômico		foco no tratamento de resíduos						
EIXO 1	Administração	Apoiar ações e projetos de caráter inovador e sustentável, aliando o interesse ecológico ao cultural, social e econômico	Licenciamento Ambiental	Elaborar projeto de licenciamento ambiental do campus	Projetos e levantamento documental concluídos, aguardando o retorno do órgão ambiental sobre os custos e a previsão destes valores. Previsão de conclusão para o ano corrente.		X			
EIXO 6	Administração	Estimular o aprimoramento dos processos de gestão, a produção e a institucionalização de tecnologia de informação, visando à excelência	Processos administrativos e de gestão	Estimular o aprimoramento dos processos administrativos e de gestão, a produção e a institucionalização de tecnologia de informação, visando à excelência	Foram elaborados em 2015 3 projetos de TICs, porém os projetos avançaram pouco devido à escassez de recursos financeiros: Projeto 1: Soluções de TIC para a comunidade acadêmica Projeto 2: Revitalização em ampliação da rede lógica da UFSM Projeto 3: Videomonitoramento UFSM		X			

Pró-Reitoria de Administração

Eixo Estratégico	Área	Ação Estratégica	Projetos/ Programas	Descrição	Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas)	Situação em dez. 2015				
						EEI	EA	PC	C	CA
EIXO 4	Administração	Promover iniciativas de educação continuada e permanente para os servidores	Capacitação dos Servidores	Capacitar anualmente os servidores na Semana Orçamentária do Ministério do Planejamento, e nas áreas de licitações e contratos.	Devido às restrições orçamentárias a participação de servidores na Semana Orçamentária do Ministério do Planejamento foi substituída por outras capacitações. 1. Servidores lotados no Departamento de Contabilidade e Finanças participaram dos seguintes cursos: Curso de Execução Orçamentária Financeira: 04 servidores Convênios: 01 Servidor Tesouro gerencial: 02 Servidores				X	
EIXO 6	Administração	Apoiar o mapeamento e unificação de sistemas de gestão da informação institucional	SIE	(PC) Melhorar os módulos de patrimônio, projetos e contratos. Informatizar documentos internos. Descentralizar o módulo de tramitação de processos para as Unidades	Parcialmente concluído, pois o processo de informatização de documentos internos e melhorias nos sistemas é uma ação contínua na instituição.			X		

				Universitárias. (C) Implementar módulo de espaço físico. Implementar sistema informacional para registro e acompanhamento do planejamento						
EIXO 6	Administração	Apoiar o mapeamento e unificação de sistemas de gestão da informação institucional	PDTI – Plano Diretor de Tecnologia da Informação	Implementar o PDTI.	O documento base para o PDTI 2016-2018 foi finalizado em outubro de 2015 e está em trâmite para aprovação pelas instâncias superiores.			X		
EIXO 6	Administração	Apoiar o mapeamento e unificação de sistemas de gestão da informação institucional	Central de Compras	Criar central de compras, vinculada ao DEMAPA (Departamento de Material e Patrimônio).	Não foi possível alterar a estrutura organizacional, porque isso implicaria em criar novas funções, o que foi inviabilizado no ano de 2015.			X		
EIXO 6	Administração	Ampliar a disponibilidade de serviços prestados à comunidade universitária	Apoio às publicações técnico-científicas, culturais e artísticas	Apoiar as publicações institucionais e das Unidades Universitárias com caráter técnico-científico, cultural					X	

				ou artístico, relacionadas às atividades das diversas áreas do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão.						
EIXO 6	Administração	Ampliar a disponibilidade de serviços prestados à comunidade universitária	Página da UFSM	Alterar a página da UFSM (sítio).					X	
EIXO 6	Administração	Ampliar a disponibilidade de serviços prestados à comunidade universitária	Solicitação de e-mail @ufsm.br	Implementação de nova plataforma de e-mails institucionais.					X	
EIXO 6	Administração	Promover programas e ações de incentivo à cultura, esporte e lazer na Universidade	Apoio à participação e promoção de eventos técnico-científicos, culturais, de esporte e lazer e artísticos	Apoiar os eventos institucionais e das Unidades Universitárias com caráter técnico-científico, cultural, de esporte e lazer e artístico, relacionados às atividades das diversas áreas do ensino, da pesquisa, da extensão e da					X	

				gestão, tais como: participação na FEISMA, Feira do Livro, Festival de Inverno, Festival Nossas Expressões, Jornada Acadêmica Integrada (JAI), PROFITECS - 1ª Mostra Integrada de Profissões, Tecnologias, Cultura e Serviços e demais eventos promovidos pela Instituição ou dos quais participa.						
--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis

Eixo Estratégico	Área	Ação Estratégica	Projetos/ Programas	Descrição	Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas)	Situação em dez. 2015				
						EEI	EA	PC	C	CA
EIXO 1	Assuntos estudantis	Estimular o desenvolvimento de ações sustentáveis em parceria com o segmento discente	Comitê Ambiental da CEU II, Projeto Casa Verde e Projeto Bicicleta Campus	Desenvolver projetos dos estudantes, envolvendo as questões ambientais e de transporte no campus	O projeto do Comitê Ambiental foi reformulado, passando agora a ser desenvolvido pela Diretoria CEU II e pelo SATIE. Já foram realizadas atividades de coleta de óleo de cozinha. O projeto Bicicleta campus foi cancelado por parte desta Pró-Reitoria.		X			
EIXO 3	Assuntos estudantis	Planejar, apoiar e implementar a qualificação dos espaços de alimentação, esporte, convivência, lazer, cultura, saúde, moradia, transporte e ensino	Espaço Cinema I e II	Equipar salas com <i>datashow</i> , <i>home theater</i> e cadeiras para projeção de filmes e clipes	O espaço cinema I acontece na União Universitária, coordenado pela direção da CEU II, tendo como espaço físico o ambiente do salão, com cadeiras e data show adquiridos pelo projeto. O espaço II acontece no Centro de Educação, utilizando-se das dependências do auditório AudiMax, com sistema datashow da PRAE e com participação de bolsista.		X			
EIXO 3	Assuntos estudantis	Planejar, apoiar e implementar a qualificação dos espaços de alimentação, esporte, convivência, lazer, cultura, saúde,	Festival de Folclore, Arte e Cultura	Mostra de talentos musicais da UFSM, reunindo estudantes e servidores durante duas noites	Com o advento do Festival de Talentos Musicais dos Servidores da UFSM organizado pela PROGEP, a PRAE optou por participar deste último, onde também os estudantes podem participar de maneira efetiva e integrada.					X

		moradia, transporte e ensino								
EIXO 3	Assuntos estudantis	Planejar, apoiar e implementar a qualificação dos espaços de alimentação, esporte, convivência, lazer, cultura, saúde, moradia, transporte e ensino	Ação de Saúde Bucal	Distribuir fio dental para os alunos no Restaurante Universitário	Cancelada em função das ações de saúde bucal serem realizadas agora no âmbito clínico, inaugurado em novembro de 2012.					X
EIXO 3	Assuntos estudantis	Proporcionar espaços didáticos apropriados e tecnologicamente atualizados para os estudantes	LABINFO I e II	Laboratórios de Informática localizados, respectivamente, no prédio da União Universitária, campus, e na CEU I, no centro da cidade: - 80 computadores - prepara mais de 400 alunos/ano com vários cursos na área	Em andamento durante o semestre letivo.		X			
EIXO 3	Assuntos estudantis	Proporcionar espaços didáticos apropriados e tecnologicamente atualizados para os estudantes	Salas NET I, II e III	Três salas localizadas nas Casas de Estudantes, dotadas cada uma de 14	Em andamento durante o semestre letivo.		X			

				computadores, para uso diário dos estudantes que não possuem computadores próprios						
EIXO 3	Assuntos estudantis	Proporcionar espaços didáticos apropriados e tecnologicamente atualizados para os estudantes	Oficinas de apoio ao acadêmico	Desenvolver as habilidades acadêmicas dos alunos e integrá-los ao contexto universitário	Oferece Workshops a estudantes com o objetivo de prestar apoio acadêmico com foco no desenvolvimento de habilidades específicas, focadas no melhor rendimento acadêmico.		X			
EIXO 3	Assuntos estudantis	Apoiar projetos e ações que promovam a interação e participação dos discentes em atividades culturais, científicas, artísticas, esportivas e sociais	Nossas Expressões (DCE)	Promover apresentações artísticas: música, dança, teatro, com apoio financeiro da PRAE	Festival realizado 2º semestre de 2015				X	
EIXO 3	Assuntos estudantis	Apoiar projetos e ações que promovam a interação e participação dos discentes em atividades culturais, científicas, artísticas, esportivas e sociais	JUSM/DCE: Jogos Universitários de Santa Maria	Organizar jogos esportivos, competitivos e recreativos, envolvendo todos os cursos da UFSM e de IES de Santa Maria convidadas. Apoio financeiro da PRAE	Jogos realizados no 2º semestre de 2015				X	

EIXO 3	Assuntos estudantis	Apoiar as ações relacionadas ao acesso, acompanhamento e permanência dos estudantes, em especial daqueles vinculados às ações afirmativas	Plantão Psicológico	Fornecer atendimento psicológico aos alunos por meio de busca espontânea	Os estudantes são recebidos e atendidos conforme demanda, pela equipe interdisciplinar responsável pelas intervenções em situação de crise. Não existe mais horário fixo para atendimento psicológico.		X			
EIXO 3	Assuntos estudantis	Apoiar as ações relacionadas ao acesso, acompanhamento e permanência dos estudantes, em especial daqueles vinculados às ações afirmativas	Plantão Benefício Socioeconômico (BSE)	Fornecer atendimento aos alunos com BSE, em questões referentes ao acesso ao BSE	Fornecer atendimento aos alunos com BSE, em questões referentes ao acesso ao BSE.		X			
EIXO 3	Assuntos estudantis	Apoiar as ações relacionadas ao acesso, acompanhamento e permanência dos estudantes, em especial daqueles vinculados às ações afirmativas	Grupos de Apoio Psicológico	Manter grupos de apoio para alunos nas questões de humor	Realizados durante o semestre letivo.		X			
EIXO 3	Assuntos estudantis	Apoiar as ações relacionadas ao acesso, acompanhamento e permanência dos	Acompanhamento psicossocial	Acompanhar os alunos para o melhor aproveitamento do	Ofertado durante todo o ano aos estudantes. Apenas casos específicos. Projeto Nenhum a Menos.		X			

		estudantes, em especial daqueles vinculados às ações afirmativas	referente ao uso do BSE	benefício oferecido pela PRAE						
EIXO 3	Assuntos estudantis	Incrementar as ações para o atendimento integral ao estudante	Grupo de Orientação Profissional nos Colégios de Ensino Médio, Técnico e Tecnológico	Fornecer orientação profissional para alunos dos Colégios de Ensino Médio, Técnico e Tecnológico	Devido a reconfiguração dos serviços ofertados, ação cancelada.					X
EIXO 3	Assuntos estudantis	Incrementar as ações para o atendimento integral ao estudante	Acolhe PRAE	Democratizar informações da assistência estudantil para os calouros	Executado todo início de semestre pela PRAE junto aos estudantes calouros durante a confirmação de vaga. Visitas aos centros quando solicitado.		X			
EIXO 3	Assuntos estudantis	Incrementar as ações para o atendimento integral ao estudante	Oficina de redução de danos	Oportunizar oficinas para alunos moradores na CEU	Esta ação não foi realizada durante o ano de 2015 devido a reconfiguração dos serviços.					X
EIXO 3	Assuntos estudantis	Incrementar as ações para o atendimento integral ao estudante	Implementação do setor de Atenção Integral ao Estudante	Disponibilizar local onde será realizado o atendimento psicossocial ao aluno Criação do Núcleo	Realizada, em 2012, a mudança e a efetivação dos serviços para o local que fora reformado em 2011.				X	

				de Atenção ao Estudante.						
EIXO 3		Incrementar as ações para o atendimento integral ao estudante	Atenção à saúde bucal	Proporcionar aos estudantes atenção à saúde bucal por meio de atenção individualizada preventiva e curativa.	Realizado durante todo o semestre letivo.		X			
EIXO 3		Estimular a ampliação dos programas institucionais de bolsas para estudantes, em todos os níveis	Setor de bolsas	Proporcionar aos acadêmicos oportunidades de bolsas para auxiliar na manutenção de suas atividades dentro da universidade.	No ano de 2015, foi implementada a bolsa de auxílio creche. As demais bolsas foram mantidas.		X			

Pró-Reitoria de Extensão

Eixo Estratégico	Área	Ação Estratégica	Projetos/ Programas	Descrição	Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas)	Situação em dez. 2015				
						EEI	EA	PC	C	CA
EIXO 1	Extensão	Promover ações para a difusão e transferência de conhecimento com foco na inovação para a comunidade	Incubadora de Projetos Populares da UFSM	Criar espaço para incubação e iniciativas relativas às tecnologias sociais, apoiadas tecnicamente pela UFSM, no intuito de inovação, empreendedorismo e geração de trabalho e renda	Todos os empreendimentos encontram-se desvinculados da ação de incubação, tendo em vista o término do projeto em 31.12.2015. No entanto, a Incubadora Social, na condição de programa, continua em pleno exercício.		X			
EIXO 1	Extensão	Incentivar a interação com órgãos e gestores públicos, na busca de soluções para os problemas ambientais e implementação de políticas públicas	Fóruns regionais	Participar nas reuniões de discussão, proposição e encaminhamento das especificidades de cada setor de inovação e sustentabilidade	Esta é uma ação de fluxo contínuo e continuará sendo realizada pela atual gestão da PRE, mediante a gestão articulada pela Coordenadoria de Assuntos Regionais e Inovação (CARI)		X			

EIXO 1	Extensão	Estimular a busca de investimentos e empreendimentos para a região, com foco na inovação e na sustentabilidade	Interação UFSM-COREDE Central e AM Centro, ADESM, Território da Cidadania Central, Projeto Esperança/ Cooesperança; entre outros.	Participar nas reuniões de discussão, proposição e encaminhamento de Programas e Projetos de desenvolvimento local e regional (região centro do RS), com o apoio técnico das diferentes áreas de conhecimento da UFSM						
EIXO 2	Extensão	Apoiar as práticas voltadas ao atendimento das necessidades sociais relacionadas às diferentes áreas temáticas definidas pela Política de Extensão	Programas de Extensão das Unidades e da PRE	Promover ações ampliadas de inserção social, focadas numa das áreas de extensão definidas pela UFSM, as quais reúnem diferentes projetos, cursos, eventos, prestação de serviço e produtos de interesse comunitário.	Esta é a Ação Estratégica que resume a atividade fim desta Pró-Reitoria e possui caráter de fluxo contínuo. A PRE desenvolveu atividades conjuntas com as unidades, apoiando as ações de extensão desenvolvidas, através do FIEX, administração do PROEXT, Viva o Campus, Incubadora Social, parcerias com movimentos sociais e entidades representativas. Realizamos o evento “Diálogos com a Extensão” em Frederico Westphalen, e em parceria com o NTE o evento “Diálogos”. Durante a JAI, além do “Fórum Extensão Conta”, desenvolvemos a atividade “Extenda”, especificamente voltada para rodas de conversa e divulgação das ações de Extensão da UFSM.		X			

EIXO 2	Extensão	Fortalecer a participação extensionista da UFSM junto às universidades do MERCOSUL, tais como: Grupo de Montevideu e Rede Latino-Americana	Participação da UFSM no Comitê Permanente de Extensão da AUGM	Atuar nos fóruns, reuniões e eventos protagonizados pela Coordenação Geral do Comitê, incluindo atividades de organização de atividades de extensão multilaterais	Participação no evento da AUGM em Campinas-SP.		X			
EIXO 2	Extensão	Fortalecer as parcerias em Programas Interinstitucionais, sob a forma de consórcios, redes e atividades voltadas para o intercâmbio e solidariedade nacional e internacional	Conexões de Saberes	Desenvolver programa institucional vinculado ao MEC, no qual a UFSM participa com sua inserção no bairro Camobi, de Santa Maria, por meio de diferentes ações, ligadas ao acesso de bens culturais pela comunidade escolar e formação de professores	Ação concluída em 2013.				X	
EIXO 2	Extensão	Viabilizar a existência e funcionamento da unidade de ações comunitárias da UFSM	Construção/reforma do Prédio de Ações Comunitárias (Antiga Reitoria)	Readequar espaços físicos da Antiga Reitoria, com a alocação de ações de extensão atualmente dispostas no Prédio de Apoio e	O prédio continua sob a responsabilidade do CCSH e CCS. Aguardamos a total transferência dos cursos para o Campus a fim de dar prosseguimento ao processo de readequação.		X			

				edificação de novos espaços na área que inclui o “garajão”						
EIXO 2	Extensão	Fomentar a qualificação e a expansão de ações de extensão junto aos convênios de cooperação técnica firmados entre a UFSM, poderes públicos municipais, estaduais e federais, bem como organizações não-governamentais e sociais de interesse público	Convênios	Fomentar a prática usual de institucionalização de parcerias entre UFSM e diferentes setores da comunidade externa, que propiciam o estabelecimento do objeto de cada ação de extensão e as regras de participação dos interessados na ação	Foram firmados convênios entre a UFSM, SEBRAE e diversos municípios da região.		X			
EIXO 2	Extensão	Estimular a criação de espaços institucionais para incubar projetos e desenvolver tecnologias sociais	Construção da Incubadora de Projetos Populares da UFSM	Readequar a estrutura física dos espaços disponíveis no 10º andar da Reitoria, quando da transferência da Coordenadoria de Comunicação (Rádio e TV Campus) para o novo prédio (anexos) do Centro de Convenções e/ou junto ao futuro	O 10º andar da Reitoria não foi liberado. Os espaços no Centro de Eventos - CE foram desocupados por determinação da PRE e direção do CE.					X

				Parque de Inovação Tecnológica da UFSM						
EIXO 2	Extensão	Promover a adequação da estrutura para a difusão de eventos culturais e acadêmicos	Coordenadoria de Eventos e Difusão Cultural	Criar e estruturar a Coordenadoria de Eventos e Difusão Cultural	A coordenadoria assumiu o programa Viva o Campus, o Plano de Cultura e todas as ações relacionadas aos movimentos sociais e direitos humanos.		X			
EIXO 3	Extensão	Estimular projetos que atendam às necessidades da sociedade e do mundo do trabalho para o direcionamento das ações de extensão	Programas e Projetos	Ações previstas na Política de Extensão da UFSM que atendem demandas da comunidade externa, as quais permitem a inserção de estudantes, docentes e técnico-administrativos em educação em atividades pró-ativas com diferentes segmentos sociais	Abrangidas pelos projetos de extensão desenvolvidos na UFSM.		X			
EIXO 3	Extensão	Incentivar as ações propiciadoras de qualificação da comunidade universitária, por	PET Conexões; Catando Cidadania; Projeto Rondon	Ações institucionais de extensão coordenadas e executadas pela PRE, por meio do apoio dos núcleos de	Os núcleos foram desativados e estão sendo substituídos por projetos.		X			

		meio de atividades extensionistas		extensão NEP, NUCIDH e NEJIF						
EIXO 3	Extensão	Manter a adequação das linhas de extensão aos interesses da sociedade e do mundo do trabalho	Eventos, Cursos, Prestação de Serviços e Produtos	Ações realizadas cotidianamente, ao longo do ano, por todas as unidades e subunidades universitárias que envolvem a participação de estudantes, docentes e técnico-administrativos em educação da UFSM na organização, gestão e execução, voltadas ao interesse acadêmico e/ou social	Os servidores da PRE – pró-reitora, pró-reitor adjunto e TAEs – assistiram, realizaram, participaram e coordenaram de reuniões, encontros e/ou representações institucionais de atendimento interno e externo da comunidade no âmbito da UFSM, em Santa Maria e campi, RS, no Brasil e internacionalmente.		X			
EIXO 3	Extensão	Estimular a extensão universitária como parte da formação dos alunos, em todos os níveis e modalidades de ensino	Programa Fronteiras	Ação pioneira de extensão que faz parte da estratégia de fortalecimento dos vínculos entre universidades do Mercosul, e em especial no envolvimento das mesmas no Comitê de Extensão da AUGM, que	Em 2015 a PRE viabilizou através do Projeto FAPEE a participação da delegação da UFSM no 2º Congresso de Extensão da AUGM realizado em Campinas - SP, tendo sido apresentados 28 trabalhos e contando com 34 participantes no evento, entre acadêmicos e Técnicos-Administrativos. A UFSM também participou do evento através da coordenação de uma das atividades do evento		X			

				permitem a inserção comunitária de estudantes, docentes e técnico-administrativos em educação						
EIXO 3	Extensão	Estimular a extensão universitária como parte da formação dos alunos, em todos os níveis e modalidades de ensino	Programa “Fronteiras” e “Minuano”	Ações integradas, multi e interdisciplinares, que envolvem a comunidade universitária e a comunidade externa, inclusive dos países de fronteira com o Brasil, onde existe proximidade geográfica com a UFSM, e parcerias institucionalizadas de extensão universitária, além da comunidade regional de influência geo-educacional da UFSM, prolongando-se até as áreas de municípios dos entornos dos campi de Frederico Westphalen e	O EIV, organizado pelo DCE-UFSM em parceria com a Federação dos Estudantes de Agronomia do Brasil (FEAB), Programa Residência Agrária-UFSM e MST; conta com total apoio da PRE, incluindo rotinas administrativas para viabilizar a realização do evento.		X			

				Palmeira das Missões, voltadas a desenvolver demandas prioritizadas conforme objetos específicos em que a UFSM possa dar suas contribuições através de Projetos, Cursos, Eventos, Prestação de Serviços e Difusão de Produtos.						
EIXO 3	Extensão	Estimular a extensão universitária como parte da formação dos alunos, em todos os níveis e modalidades de ensino	Estágio Interdisciplinar de Vivência (EIV) em áreas de assentamentos de reforma agrária e agricultura familiar	Ações de extensão baseadas em vivências de alunos em comunidades rurais de agricultores familiares e assentamentos de reforma agrária para intercâmbio de experiências e melhor conhecimento destas realidades sociais						
EIXO 3	Extensão	Estimular a extensão universitária como parte da formação dos alunos, em todos os níveis e modalidades de ensino	Apoio à UNI-UFSM/Cooperterra (Programa Minuano)	Estimular e articular apoios e ações de extensão de caráter multidisciplinar com vistas a dar suporte técnico-gerencial ao	Concluído em 2013.				X	

				processo de produção, coleta, transporte, beneficiamento e comercialização do leite e dos produtos da marca UNI-UFSM/Cooperterra.						
EIXO 3	Extensão	Estimular a extensão universitária como parte da formação dos alunos, em todos os níveis e modalidades de ensino	Apoio ao Território da Cidadania - Central (Programa Minuano)	Estimular e articular apoios e ações de extensão de caráter multidisciplinar com vistas a dar suporte técnico-gerencial aos projetos demandados no âmbito do Programa Territórios da Cidadania por parte de organizações e movimentos sociais da região central do RS	Concluído em 2013.				X	
EIXO 3	Extensão	Qualificar os processos operacionais relativos às ações de extensão	Ações Administrativas	Trabalho de difusão de informações e de qualificação de pessoas atuantes nas ações de extensão da UFSM, por meio de apoio nas rotinas de elaboração de projetos técnicos e de	Situação se mantém conforme o planejado, sendo executada mediante reuniões periódicas da câmara de Extensão, Gabinetes de projetos, Comissões de extensão e dirigentes das unidades, visando a qualificação dos processos. Propiciou-se a capacitação dos envolvidos nas comissões de extensão e Gabinetes de projetos, através da ampla divulgação e gerenciamento de editais de fomento à extensão.		X			

				participação em editais, bem como do acompanhamento da execução de atividades, com complementos de palestras e participação em mesas de debates sobre extensão						
EIXO 3	Extensão	Estimular ações que visem promover a extensão no HUSM	Programas, Projetos, Eventos, Cursos, Prestação de Serviços e Difusão de Produtos	Ações previstas na Política de Extensão da UFSM, voltadas ao interesse acadêmico e/ou social que atendam demandas da comunidade externa, as quais permitem a inserção de estudantes, docentes e técnico-administrativos em educação em atividades pró-ativas com diferentes segmentos sociais	Em decorrência da EBSEH assumir a gestão do HUSM os projetos de extensão desenvolvidos no Hospital por servidores da UFSM são aquelas registradas através do Centro de Ciências da Saúde.		X			

EIXO 3	Extensão	Buscar a consolidação dos núcleos institucionais de extensão	Núcleos de Extensão	<p>São espaços físicos e científico-culturais especializados em temáticas de extensão, os quais estão organizados junto às Unidades Universitárias e na PRE, cuja missão é envolver estudantes, docentes e técnico-administrativos em educação em estudos, organização de ações e execução de atividades internas e externas de extensão</p> <p>Foi discutido e proposto com grupos de atuação no âmbito da UFSM a criação do Núcleo de Estudos, Assessoramento e Ações em Problemas Ambientais (NEAPA), vinculado à PRE, para atender às diversas demandas ambientais da região central do RS.</p>	Os núcleos estão sendo rearticulados e a reestruturação será encaminhada à PROPLAN.	X					
--------	----------	--	---------------------	---	---	---	--	--	--	--	--

EIXO 3	Extensão	Promover a adequação estrutural, regimental e a qualificação das unidades e das áreas físicas destinadas às ações extensionistas da UFSM	Revitalização do Centro de Eventos	Trabalho de administração e de operacionalização de rotinas pertinentes ao preparo de pessoal e execução de tarefas que permitam manter em boas e adequadas condições de uso os diferentes espaços físicos internos e externos do local	Foi promovida a manutenção dos espaços do Centro de Eventos; readequação parcial do Pavilhão das Microempresas para início das ações do Polo de Inovações Tecnológicas e Sociais da UFSM; outras reformas junto ao Pavilhão Polivalente; Toda a estrutura encontra-se em fase de elaboração e aprovação dos PPCI's do Centro de eventos em parceria com o NPI/PROINFRA.		X			
EIXO 3	Extensão	Viabilizar o assessoramento técnico para apoio às ações de publicação e encaminhamento de editais, bem como o fomento à ampliação de bolsas de extensão	Revista Digital de Extensão	Implantação deste meio de difusão das ações de extensão, apresentando resultados/produtos das diferentes ações de extensão desenvolvidas pela UFSM	Foi instituído o Programa de Visibilidade da Pró-Reitoria de Extensão que através de uma série de produtos (Revista Jornalística, Revista Científica, Cadernos de Extensão - através da reativação da Editora da PRE-, spoteds) busca a divulgação das ações de Extensão da UFSM, buscando ser um canal de troca de conhecimento e informação entre a universidade, os diferentes agentes da extensão na região de abrangência da Universidade e outras instituições de ensino superior.		X			
EIXO 3		Viabilizar o assessoramento técnico para apoio às ações de publicação e encaminhamento de editais, bem como o fomento à ampliação de bolsas de extensão	Plataformas de publicação e linhas editoriais próprias para a Extensão (Programa Fronteiras – Comitê Permanente	Discutir e estabelecer com Universidades parceiras no âmbito do Programa Fronteiras e da AUGM diretrizes, estratégias e linhas editoriais de publicação para ampliar e qualificar a visibilidade						

			de Extensão da AUGM)	acadêmica das produções bibliográficas/videográficas de caráter extensionista						
EIXO 3	Extensão	Incentivar a ampliação e participação da comunidade acadêmica em atividades culturais e multidisciplinares de extensão	Fórum Extensão Conta	Evento institucional coordenado pela PRE, inserido na Jornada Acadêmica Integrada da UFSM, que apresenta uma mostra da produção anual de extensão da Universidade, em especial das ações contempladas via FIEEX, permitindo a expressão do pessoal envolvido sobre aspectos de caráter metodológico e resultados alcançados	Realizada a mostra de Extensão durante a JAI. Foram selecionados xxx ações de extensão, que foram apresentadas de forma oral ou em Poster. Também realizamos o evento “Extenda” que oportunizou a visibilidade de diversas ações de extensão desenvolvidas pela UFSM e outras IES de Santa Maria, além da socialização da experiência dos acadêmicos e servidores que representaram a UFSM nos Eventos de Extensão ocorridos em 2015, sendo eles Rondon UDESC, 33º SEURS e 2º Congresso de Extensão AUGM.		X			
EIXO 3	Extensão	Incentivar a ampliação e participação da comunidade acadêmica em atividades culturais e multidisciplinares de extensão	Festival de Cultura Folclórica e Popular	Evento institucional coordenado pela PRE, inserido na Jornada Acadêmica Integrada da UFSM, que apresenta uma mostra de talentos do pessoal discente, docente e demais	Concluído em 2012.				X	

				servidores ativos ou egressos, bem como de projetos vinculados à UFSM, envolvendo artes cênicas e música						
EIXO 3		Incentivar a ampliação e participação da comunidade acadêmica em atividades culturais e multidisciplinares de extensão	DIÁLOGOS DE EXTENSÃO – Universidade e Comunidade	Eventos que envolvem temas como Cultura, meio Ambiente e Educação Pública, inseridas nas ações e áreas temáticas de extensão da UFSM.	Concluído em 2012.				X	
EIXO 3		Incentivar a ampliação e participação da comunidade acadêmica em atividades culturais e multidisciplinares de extensão	PROFITECS	Mostra integrada, multidisciplinar, de cursos, profissões, ciência, tecnologia, cultura e serviços da UFSM, em parceria com a comunidade externa	Concluído em 2013. A proposta foi reformulada e assumida pela PROGRAD com o nome de Descubra..				X	

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

Eixo Estratégico	Área	Ação Estratégica	Projetos/ Programas	Descrição	Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas)	Situação em dez. 2015				
						EEI	EA	PC	C	CA
EIXO 4	Gestão de Pessoas	Ampliar e melhorar o Programa de Promoção de Saúde, qualidade de vida e segurança dos servidores	Perícias médico-odontológicas	Possibilitar a realização de perícias médico-odontológicas aos servidores	Ação permanente, atendida em sua plenitude com vistas a sua capacidade instalada.		X			
EIXO 4	Gestão de Pessoas	Ampliar e melhorar o Programa de Promoção de Saúde, qualidade de vida e segurança dos servidores	Apoio multiprofissional às decisões periciais	Proporcionar apoio multiprofissional com o intuito de subsidiar as decisões periciais	Ação permanente, atendida em sua plenitude por meio de duas assistentes sociais lotadas na PEOF e através do Serviço Psicossocial da CQVS		X			
EIXO 4	Gestão de Pessoas	Ampliar e melhorar o Programa de Promoção de Saúde, qualidade de vida e segurança dos servidores	Acompanhamento psicossocial ao servidor	Proporcionar o acompanhamento psicossocial aos servidores com dificuldades nas relações de trabalho, realizando intervenções junto aos gestores e ambiente de trabalho, com encaminhamento à	Atividade rotineira do Núcleo de Promoção de Saúde do Trabalho/CQVS, por meio do Serviço Psicossocial/CQVS.		X			

				rede interna e externa de saúde, quando necessário						
EIXO 4	Gestão de Pessoas	Ampliar e melhorar o Programa de Promoção de Saúde, qualidade de vida e segurança dos servidores	Implantação do SIASS	Implantar, junto à PROGEP, o Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor (SIASS)	Ação atendida, unidade SIASS instalada e atendendo a sete órgãos partícipes e outros conforme disponibilidade/demanda.				X	
EIXO 4	Gestão de Pessoas	Ampliar e melhorar o Programa de Promoção de Saúde, qualidade de vida e segurança dos servidores	Visitas domiciliares para avaliação psicossocial dos servidores	Realizar visitas domiciliares para avaliação psicossocial dos servidores, quando necessário	Ação permanente, atendida em sua plenitude por meio de agendamentos, avaliação e visita a servidores que estejam impossibilitados de comparecer na PEOF.		X			
EIXO 4	Gestão de Pessoas	Ampliar e melhorar o Programa de Promoção de Saúde, qualidade de vida e segurança dos servidores	Prevenção da saúde dos servidores	Fortalecer os programas de prevenção em saúde dos servidores (espaço alternativo, acompanhamento aos pré-aposentados, entre outros)	Atividade rotineira dos Núcleos da CQVS, destacando-se as atividades/oficinas oferecidas no Projeto Espaço Alternativo, atividades/ações do Programa Transformar o Hoje – Preparação para a Aposentadoria (Seminário de PPA, Curso de PPA e Encontro de Aposentados da UFSM - Revivência), divulgação/execução do Programa de Exames Periódicos de Saúde, avaliações/emissões de Laudos de Riscos Ambientais e Individuais.		X			
EIXO 4	Gestão de Pessoas	Ampliar e melhorar o Programa de Promoção de Saúde,	Implantar junto a PROGEP o	Projeto Reabilitação de	Reabilitação é o processo de duração limitada, com objetivo definido, destinado a permitir que a pessoa com incapacidade adquirida alcance os	X				

		qualidade de vida e segurança dos servidores	projeto de Reabilitação dos Servidores com Restrições ao Trabalho	Servidores da UFSM	níveis físicos e mentais funcionais que possibilitem o seu retorno ao trabalho.					
EIXO 4	Gestão de Pessoas	Ampliar e melhorar o Programa de Promoção de Saúde, qualidade de vida e segurança dos servidores	Prevenção da saúde dos servidores	Projeto CIA do Movimento - Exercícios Laborais na UFSM	Promover melhorias nas condições fisiológicas, físicas e psíquicas, por meio de exercícios físicos dirigidos, executados no ambiente de trabalho, aos servidores da UFSM.	X				
EIXO 4	Gestão de Pessoas	Ampliar e melhorar o Programa de Promoção de Saúde, qualidade de vida e segurança dos servidores	Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) e Programa de Controle Médico em Saúde Ocupacional (PCMSO)	Elaborar e implementar o PPRA e PCMSO	Atividade rotineira do Núcleo de Segurança no Trabalho/CQVS, no que diz respeito a avaliações/emissões de Laudos de Riscos Ambientais e Individuais.		X			
EIXO 4	Gestão de Pessoas	Ampliar e melhorar o Programa de Promoção de Saúde, qualidade de vida e segurança dos servidores	Laudos técnico-periciais	Elaborar laudos técnico-periciais com finalidade de verificar condições insalubres ou de periculosidade no ambiente de	Atividade rotineira do Núcleo de Segurança no Trabalho/CQVS, no que diz respeito a avaliações/emissões de Laudos de Riscos Ambientais e Individuais.		X			

				trabalho da Instituição						
EIXO 4		Ampliar e melhorar o Programa de Promoção de Saúde, qualidade de vida e segurança dos servidores	Capacitação dos servidores	Capacitar os servidores buscando a segurança e a saúde no trabalho	Efetiva participação do Núcleo de Segurança no Trabalho/CQVS, por meio de profissional técnico (Engenheiro do Trabalho e Técnico em Segurança no Trabalho), ministrando cursos aos servidores da Instituição, na área de segurança e saúde no trabalho.		X			
EIXO 4	Gestão de Pessoas	Ampliar e melhorar o Programa de Promoção de Saúde, qualidade de vida e segurança dos servidores	Execução dos exames periódicos	Realizar o gerenciamento da execução dos exames periódicos dos servidores	Atividade rotineira do Núcleo de Segurança no Trabalho/CQVS, sendo os exames laboratoriais e imagem realizados por empresa terceirizada e o exame/avaliação clínica executado por profissionais (Médicos), pertencentes ao quadro de pessoal da UFSM (CQVS).		X			
EIXO 4	Gestão de Pessoas	Ampliar e melhorar o Programa de Promoção de Saúde, qualidade de vida e segurança dos servidores	Assistência médico-odontológica aos servidores	Proporcionar a assistência médico-odontológica aos servidores, em nível básico	Atividade rotineira do Núcleo de Promoção de Saúde do Trabalho/CQVS, por meio do Serviço Odontológico e Serviço Médico.		X			
EIXO 4	Gestão de Pessoas	Ampliar e melhorar o Programa de Promoção de Saúde, qualidade de vida e segurança dos servidores	Parcerias com outros projetos e serviços de saúde	Realizar parcerias com outros projetos e serviços de saúde da Instituição para encaminhamento dos servidores	Parcerias com Curso de Fisioterapia e Reabilitação/CCS, Hospital Universitário de Santa Maria – Unidade Psiquiátrica, Centro de Educação Física e Desportos e Colégio Técnico Industrial de Santa Maria.		X			

EIXO 4	Gestão de Pessoas	Promover iniciativas de educação continuada e permanente para os servidores	Desenvolvimento dos Servidores	Capacitar e qualificar os servidores para as atividades das diversas Coordenadorias da PROGEP Capacitar e qualificar os servidores docentes e técnico-administrativos em educação da UFSM	Cursos de Capacitação promovidos pela PROGEP, além de pagamento de taxa de inscrição para participação em eventos externos.		X			
EIXO 4		Promover iniciativas de educação continuada e permanente para os servidores	Direitos Humanos e Diversidade – Portaria n. 4, de 28/09/2010 – SRH/MPOG	Proporcionar a inclusão e melhoria do atendimento e interação social com o aprendizado de LIBRAS para os servidores docentes e técnico-administrativos da UFSM	Capacitação não foi realizada em 2015 devido ao grande período de greve dos servidores técnico-administrativos, muitos cursos tiveram o início postergado para 2016.		X			
EIXO 4	Gestão de Pessoas	Promover iniciativas de educação continuada e permanente para os servidores	Política de incentivo à educação formal	Elaborar política permanente de incentivo à educação formal	Aguardando publicação do Edital CAPES sobre o Programa Nacional de Formação em Administração Pública.		X		X	

EIXO 4	Gestão de Pessoas	Promover iniciativas de educação continuada e permanente para os servidores	PDIC (Plano de Desenvolvimento dos Integrantes da Carreira Técnico-Administrativa)	Avaliar e implementar o PDIC (Plano de Desenvolvimento dos Integrantes da Carreira Técnico-Administrativa) Implantar o processo de avaliação de desempenho para os técnico-administrativos em educação	Elaboração do Plano Anual de Capacitação dos servidores				X	
EIXO 4	Gestão de Pessoas	Promover iniciativas de educação continuada e permanente para os servidores	Programa TRANSFORMAR	Implantar o programa de integração, formação e desenvolvimento profissional dos docentes e técnico-administrativos em educação (TRANSFORMAR) Proporcionar espaços para divulgação dos talentos e potenciais dos servidores da	Programa concluído no final de 2014. No lugar do Programa foi implantado o Plano Anual de Capacitação dos servidores.				X	

				UFSM, além de promover uma maior interação entre os mesmos e a comunidade externa						
EIXO 6	Gestão de Pessoas	Elaboração do Plano Anual de Capacitação (PAC), com base nos resultados do Levantamento de Necessidades de Capacitação (LNC)	Desenvolvimento dos Servidores	Atualizar anualmente o Plano de Capacitações dos servidores, com base nos resultados obtidos através do LNC, visando à capacitação dos servidores da UFSM	O PAC de 2015 foi atualizado conforme as demandas específicas dos servidores, obtidas com o LNC de 2014, acrescidas das demandas específicas encaminhadas pelas chefias dos servidores. Como não foi possível promover todas as capacitações no ano de 2015, muito em função da greve dos servidores técnico-administrativos, algumas demandas foram replicadas no PAC de 2016, o qual encontra-se em fase de conclusão.				X	
EIXO 4	Gestão de Pessoas	Promover iniciativas de educação continuada e permanente para os servidores	Legislações vigentes	Promover educação permanente nas legislações vigentes de concurso docente e técnico-administrativo em educação	No ano de 2015 não foram promovidas capacitações na área de concurso docente e técnico-administrativo em função da impossibilidade por parte dos instrutores e também, pelo grande período de greve dos servidores técnico-administrativos.		X			
EIXO 6	Gestão de Pessoas	Estimular e assessorar a revisão dos processos e procedimentos operacionais	Informatização das rotinas da PROGEP	Informatizar as rotinas da PROGEP por meio da promoção de uma cooperação	Informatização do Sistema de Substituição de Função de Confiança concluído em 2015. Aperfeiçoamento do Sistema de Afastamentos em 2015. Sistema de Apoio à Realização de Concurso		X			

		relativos às atividades acadêmicas e administrativas		permanente entre o CPD e a PROGEP, visando ao desenvolvimento dos softwares auxiliares à execução das atividades	Docente em fase de desenvolvimento Implementação do Assentamento Funcional Digital em fase de desenvolvimento					
EIXO 6	Gestão de Pessoas	Promover o diálogo e interação entre as unidades ligadas às atividades fins e de apoio, com a finalidade de ajustar as atividades acadêmicas e administrativas	Criar canais de comunicação entre a PROGEP e a comunidade universitária	Criar canais de comunicação eficientes entre a PROGEP e a comunidade universitária	Manutenção do canal de comunicação da PROGEP em rede social Atualização da página da PROGEP em novo layout , com novos formulários Planejamento da central de atendimento da PROGEP em andamento		X			
EIXO 6	Gestão de Pessoas	Estimular e assessorar as discussões acerca das mudanças nas estruturas administrativas e acadêmicas	Reestruturação e modernização dos processos da PROGEP	Reestruturar e modernizar os processos da PROGEP	Informatização do Sistema de Substituição de Função de Confiança concluído em 2015. Aperfeiçoamento do Sistema de Afastamentos		X			
EIXO 6	Gestão de Pessoas	Estimular e assessorar as discussões acerca das mudanças nas estruturas administrativas e acadêmicas	Reestruturação da PRRH	Propor e implementar a reestruturação da Pró-Reitoria de Recursos Humanos	Reestruturação concluída.				X	

EIXO 6	Gestão de Pessoas	Manter informações cadastrais e financeiras em sistemas informatizados específicos como auxílio à área de gestão de pessoas	Atualização e manutenção dos registros funcionais dos servidores	Efetuar os registros funcionais dos servidores em banco de dados informatizado, com o objetivo de facilitar o gerenciamento das pessoas e da Instituição	Atividade contínua		X			
EIXO 6	Gestão de Pessoas	Manter informações cadastrais e financeiras em sistemas informatizados específicos como auxílio à área de gestão de pessoas	Elaboração, controle e manutenção da folha de pagamento	Efetuar os controles necessários à elaboração e manutenção da folha de pagamento Colher a informação e efetuar os controles necessários à elaboração e manutenção da folha de pagamento dos servidores da UFSM	Rotinas realizadas no SIAPE e/ou outros sistemas de forma permanente.		X			

Pró-Reitoria de Graduação

Eixo Estratégico	Área	Ação Estratégica	Projetos/ Programas	Descrição	Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas)	Situação em dez. 2015				
						EEI	EA	PC	C	CA
EIXO 1	Graduação	Integrar e expandir Tecnologias de Informação e Comunicação para todos os níveis e modalidades de ensino e atividades administrativas	Projeto de incentivo ao uso das TIC na graduação	C) Contratar recursos humanos (contratados 8 professores para o Núcleo de Tecnologia Educacional, vinculado ao Gabinete do Reitor).					X	
				EEI) Definir política de apoio para uso das TIC no ensino de graduação presencial.				X		
				Implementar política de apoio para uso das TIC no ensino de graduação presencial.			X			
				(EEI) Apoiar a integração e a				X		

				expansão do uso das Tecnologias de Informação e Comunicação no ensino de graduação presencial e definir política de apoio aos docentes para o uso das TIC.					
				(EA) Capacitar docentes e servidores na plataforma moodle/EAD.			X		
EIXO 1	Graduação	Apoiar a inovação e sustentabilidade nos processos seletivos de ingresso	Projeto Acesso ao Ensino Superior	Qualificar o processo seletivo (seriado e unificado)			X		
EIXO 1	Graduação	Apoiar ações que visem à participação dos cursos em programas e projetos institucionais com foco no empreendedorismo, na inovação e na sustentabilidade	Apoiar ações que visem à participação dos cursos em programas e projetos institucionais com foco no empreendedorismo, na	(EA) Manter o Fórum de Coordenadores e Secretários de Curso		X			

			inovação e na sustentabilidade de	Manter a Câmara das Licenciaturas		X			
				Promover a participação dos cursos na revisão do processo de inovação e sustentabilidade (reuniões regulares e periódicas dos fóruns e câmara).		X			
				(EEI) Instalar o Fórum de Coordenadores de Cursos Superiores de Tecnologia.	X				
EIXO 1	Graduação	Incentivar o desenvolvimento do comportamento e competências empreendedoras e a inclusão da temática sustentabilidade no contexto da formação e em atividades didático-pedagógicas	Incentivar o desenvolvimento do comportamento e competências empreendedoras e a inclusão da temática sustentabilidade no contexto da formação e em atividades	(EEI) Capacitar discentes no programa de educação fiscal.	X				
				(EA) Expandir e fortalecer os Grupos PET,		X			

			didático- pedagógicas	PIBID e PROLICEN.						
EIXO 2	Graduação	Adequar as ações das pró-reitorias e subunidades às necessidades e exigências da comunidade universitária em termos de acessibilidade e disponibilidade dos serviços	Adequar as ações da pró-reitoria de graduação às necessidades e exigências da comunidade universitária em termos de acessibilidade e e disponibilida de dos serviços	(EEI) Implantar o Projeto INCLUIR, de acessibilidade, para garantir permanência dos alunos com necessidades especiais.			X			
				(EA) Implantar Projeto de Revisão do Processo de Matrícula, para melhorar a disponibilidade de serviços às coordenações de curso e alunos (monitoramento e melhorias do SIE para identificação e minimização de causas de indisponibilidade durante processo de ajuste de matrículas).				X		

EIXO 2	Graduação	Incentivar a cooperação interinstitucional para a qualificação, difusão e ampliação da mobilidade acadêmica e dos processos de gestão	Cooperação interinstitucional para a qualificação, difusão e ampliação dos processos de gestão	Participar ativamente no FORGRAD e no COGRAD/ANDIFES			X			
EIXO 2	Graduação	Incentivar a cooperação interinstitucional para a qualificação, difusão e ampliação da mobilidade acadêmica e dos processos de gestão	Programa de Mobilidade Acadêmica	(EA) Produzir material publicitário para o programa de mobilidade acadêmica			X			
				Implantar e consolidar o Programa de Bolsas para Mobilidade Acadêmica				X		
				Ampliar o número de alunos participantes.			X			
				(EEI) Criar Programa Institucional de		X				

				Mobilidade Acadêmica.						
				Implantar Programa Institucional de Mobilidade Acadêmica.		X				
EIXO 2	Graduação	Estimular a complementação dos currículos dos cursos de graduação, nos aspectos relacionados à ação de inserção social, empreendedora e humana	Projeto PROGRAD/ PRRH de inclusão do Programa de Formação em Educação Fiscal	Capacitar discentes no programa de educação fiscal		X				
EIXO 2	Graduação	Estimular a formação de parcerias com a rede pública de ensino por meio de ações de formação continuada aos professores, capacitação em gestão escolar e gestão da qualidade	Projeto criação de cursos/vagas em Licenciaturas na Plataforma Freire	(EA) Projeto criação de cursos/vagas em Licenciaturas na Plataforma Freire. (EEI) Ampliação das ações do Programa PARFOR na Modalidade de Educação a Distância.		X				

EIXO 2	Graduação	Elaborar programas e políticas visando à formação com inclusão social e acessibilidade	Projeto Programa Institucional de Bolsas Incentivo à Docência	Projeto Programa Institucional de Bolsas Incentivo à Docência – PIBID			X		
EIXO 2	Graduação	Elaborar programas e políticas visando à formação com inclusão social e acessibilidade	Programa PROLICEN	Programa PROLICEN			X		
EIXO 2	Graduação	Elaborar programas e políticas visando à formação com inclusão social e acessibilidade	Projeto PRODOCÊNCIA	Projeto PRODOCÊNCIA			X		
EIXO 2	Graduação	Elaborar programas e políticas visando à formação com inclusão social e acessibilidade	Participação na Rede Gaúcha de Educação à distância	Participar da Rede Gaúcha de Educação a Distância			X		
EIXO 2	Graduação	Elaborar programas e políticas visando à formação com inclusão social e acessibilidade	Projeto Incluir	Implantar programas e políticas de acompanhamento das ações afirmativas			X		
EIXO 2	Graduação	Elaborar programas e políticas visando à formação com	Projeto Reingresso para	Possibilitar o reingresso e diplomação para			X		

		inclusão social e acessibilidade	Bacharelados Interdisciplinares	quem abandonou o curso e incentivar o reaproveitamento de estudos realizados, potencializando o incremento do número de egressos						
EIXO 3		Proporcionar a atualização tecnológica dos recursos didáticos e estimular o desenvolvimento de multimeios e Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), aplicadas a todos os níveis e modalidades de ensino		Implantação piloto no RU e na BC			X			
EIXO 3	Graduação	Apoiar o mapeamento e a unificação dos processos de gestão acadêmica	Projeto e implantação do Cartão de Identidade Universitária UFSM (PROGRAD/GR)	Implantação para toda comunidade da UFSM, especialmente para utilização no RU e na BC			X			

EIXO 3	Graduação	Incentivar a revisão periódica e reestruturação didático-pedagógica dos cursos da UFSM, incrementando a participação da sociedade e do mundo do trabalho	Projeto de Acompanhamento das Avaliações dos Cursos de Graduação	<p>Acompanhar a revisão periódica e reestruturação didático-pedagógica dos cursos da UFSM e elaborar relatório anual de síntese dos pontos fracos e fortes detectados nas avaliações <i>in loco</i> de cursos</p> <p>Acompanhar a visita in loco de Comissões Externas de Avaliadores</p> <p>Promover a reformulação Curricular das Licenciaturas em atendimento ao Decreto Lei N. 5.526</p>			X				
EIXO 3	Graduação	Apoiar o mapeamento e a unificação dos processos de gestão acadêmica	Modelo de gestão integrada PROGRAD/Coordenações de curso/Progra	Estimular a participação dos cursos em programas e projetos institucionais relativos ao			X				

			ma de Revisão do Processode Matrícula	processo de matrícula						
EIXO 3	Graduação	Promover ações para reduzir o tempo médio de conclusão e a evasão nos cursos oferecidos na UFSM	Projeto de Análise de Evasão	(EEI) Realizar análise estatística da evasão na UFSM. (EA) Programa de Acompanhamento e Aceleração dos Estudos junto às Coordenações de Cursos de Graduação.			X			
EIXO 3	Graduação	Fortalecer a integração entre os diferentes níveis e modalidades de ensino	Projeto de Integração com a Modalidade Presencial	Cursos de graduação presencial com disciplinas integrando <i>moodle</i> /EAD			X			

EIXO 3	Graduação	Apoiar o mapeamento e a unificação dos processos de gestão acadêmica	Programa de Revisão do Processo de Matrícula	<p>(EA) Revisar e atualizar os elementos fundamentais do processo de matrícula nos documentos oficiais da instituição</p> <p>Realizar ajustes no processos de oferta de disciplinas.</p> <p>(C) Institucionalizar o diário de classe como documento oficial de registro acadêmico.</p>			X				
EIXO 3	Graduação	Promover ações com vistas à expansão dos Programas de Educação Tutorial (PET)	Projeto Ampliação e Qualificação dos Grupos PET	<p>Incentivar a qualificação das ações de integração dos grupos PET com o PPC dos cursos e estruturar procedimentos e orientações para os grupos PET</p> <p>Ampliar o número de grupos PET na</p>				X			

				UFSM Fortalecer o Portal PET/UFSM						
EIXO 3	Graduação	Qualificar, difundir e ampliar a mobilidade estudantil e acadêmica	Projeto Consolidação do Programa Mobilidade Acadêmica	Regular a Mobilidade Acadêmica como Programa de Ensino e que extrapola o convênio da ANDIFES (Resolução N. 13/2003)			X			
				Implantar o Programa de Bolsas de Mobilidade Acadêmica			X			
				Incrementar o número de alunos em mobilidade acadêmica			X			

EIXO 3	Graduação	Apoiar o mapeamento e a unificação dos processos de gestão acadêmica	Mapear e unificar os processos de gestão acadêmica	(EA) Implantar o diário de classe <i>on-line</i> unificando lançamento de notas e diário de classe (EEI) Criar cartilha com fluxos de processos relacionados à matrícula			X			
EIXO 5	Graduação	Adaptar a infraestrutura existente nas pró-reitorias e subunidades à nova realidade gerada pelas recentes demandas e pela expansão	Reestruturação do DERCA e PROGRAD	Adaptar a infraestrutura existente na PROGRAD e DERCA à nova realidade gerada pelas recentes demandas e pela expansão da UFSM				X		
EIXO 5	Graduação	Incentivar a ampliação da oferta de novos cursos de graduação presenciais diurnos, noturnos e a distância	Incentivar a ampliação da oferta de novos cursos de graduação presenciais diurnos,	Apoiar a criação do Curso Superior de Tecnologia em Processos Químicos					X	

			noturnos e a distância							
EIXO 5	Graduação	Ampliar as vagas nos cursos já existentes	Ampliação de vagas nos cursos já existentes	Aumentar o número de matrículas via edição de editais para preenchimento de vagas remanescentes					X	
EIXO 5	Graduação	Promover o acesso aos serviços acadêmicos para atendimento a cursos noturnos	Acesso aos serviços acadêmicos dos cursos noturnos	Proporcionar o atendimento noturno do DERCA (plantão virtual)		X				
EIXO 6	Graduação	Estimular o aprimoramento dos processos de gestão, a produção e a institucionalização de tecnologia de informação, visando à excelência	Monitoramento de Ocorrências e Otimização do SIE/Programa de Revisão do Processo de Matrícula	Elaborar relatórios sobre ocorrências nos períodos de matrícula (solicitação <i>web</i> e ajuste de matrícula na coordenação) Otimização dos processos SIE relacionados à matrícula		X				

EIXO 6	Graduação	Promover o diálogo e interação entre as unidades ligadas às atividades fins e de apoio, com a finalidade de ajustar as atividades acadêmicas e administrativas	Diálogo e interação entre as unidades ligadas às atividades fins e de apoio	<p>Criar indicadores de ajustes oriundos das reuniões dos Fóruns de Coordenadores e Secretários de Curso e Câmara das Licenciaturas</p> <p>Ajustar as atividades acadêmicas e administrativas segundo demanda dos Fóruns e Câmara das Licenciaturas</p>			X				
EIXO 6	Graduação	Apoiar iniciativas para a descentralização da gestão	Descentralização da gestão	Reestruturar o DERCA			X				
EIXO 6	Graduação	Promover a padronização, conhecimento e unificação do sistema e da base de informações internas e externas	Projeto Gestão, Preservação e Segurança do Diário de Classe da UFSM	(EA) Apoiar o uso de metadados para preservação de documentos digitais na UFSM, padronizar e normalizar a produção do Diário de Classe			X				
				Oferecer melhores garantias de			X				

				preservação, acesso e segurança das informações acadêmicas na UFSM						
				Padronizar e normalizar a produção do Diário de Classe (mudança regimental; uso de metadados para preservação de documentos digitais na UFSM)			X			
				Promover o uso de metadados para preservação de documentos digitais			X			
				Revisar os processos do sistema acadêmico no SIE (já realizado a integração das aplicações “lançamento de notas e diário de classe”)			X			

				Promover a atualização tecnológica dos recursos didáticos de acompanhamento das disciplinas, padronizar e normalizar a produção do Diário de Classe (mudança regimental; uso de metadados para preservação de documentos digitais na UFSM)			X			
				Especificação de softwares; Criação da identidade visual; planejamento de campanha publicitária.						X
				(EEI) Estudo das tecnologias aplicáveis; estudo de utilizações em outras universitárias; análise de parcerias.						X

				(C) Padronizar e normalizar a produção de documentos digitais			X			
EIXO 6	Graduação	Planejar e operacionalizar a disponibilidade de informações atualizadas sobre as atividades da UFSM	Disponibilização do Diário de Classe Digital	Planejar e operacionalizar a disponibilidade de informações atualizadas sobre as atividades da UFSM			X			

Pró-Reitoria de Infraestrutura

Eixo Estratégico	Área	Ação Estratégica	Projetos/ Programas	Descrição	Detalhamento dos resultados e/ou justificativas	Situação em dez. 2014*				
						EEI	EA	PC	C	CA
EIXO 1	Infraestrutura	Desenvolver ações para a recuperação ambiental e revitalização de espaços de lazer nos campi	Revitalização do paisagismo	Plantar novas espécies e conservar as existentes	Estão em andamento projetos de revitalização do paisagismo do Campus.		X			
EIXO 1	Infraestrutura	Estimular a construção de obras “ecologicamente corretas”, de acordo com as legislações pertinentes	Certificação ambiental	Apoiar iniciativas de projetos para prédios novos e reformas	O Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS - IN 10/2012 MPOG) prevê a utilização de materiais e de projetos sustentáveis para as obras e reformas na UFSM. Início do processo de licenciamento do campus sede da UFSM.		X			
EIXO 1	Infraestrutura	Adaptar a infraestrutura existente de forma a maximizar o uso de energias alternativas e o uso racional de água e energia	Energia elétrica	(EA) Revitalizar e ampliar as redes elétricas internas (EEI) Elaborar projetos em obras novas e reformas para a produção e uso racional de energia elétrica			X			

EIXO 1	Infraestrutura	Adaptar a infraestrutura existente de forma a maximizar o uso de energias alternativas e o uso racional de água e energia	Fornecimento de água potável	Acompanhar projeto, controle e fiscalização da construção da barragem, adutoras e estação de tratamento	Contrato de fornecimento de água potável e afastamento e tratamento de esgoto sanitário e contrato de cessão de área de 3 ha assinados com a CORSAN.			X		
EIXO 1	Infraestrutura	Adaptar a infraestrutura existente de forma a maximizar o uso de energias alternativas e o uso racional de água e energia	Esgoto sanitário	Realizar parceria com CORSAN	Contrato de fornecimento de água potável e afastamento e tratamento de esgoto sanitário e contrato de cessão de área de 3 ha assinados com a CORSAN.			X		
EIXO 6	Infraestrutura	Ampliar e manter a infraestrutura física necessária para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e desenvolvimento tecnológico, em todas as suas modalidades	Adequação e modernização da infraestrutura de apoio às atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão	(EA) Acompanhar os projetos, controlar e fiscalizar as construções, as reformas, as adequações, as ampliações e a manutenção de prédios e infraestrutura nas Unidades Universitárias Realizar reformas do Prédio da Administração Central Apoiar projetos de adequação para acreditação de	(EA) Ações constantes realizadas para a atividade descrita. (C) O projeto foi executado. O projeto foi executado.		X			

				laboratórios. (C) Construir Centro de Convenções. Ampliar e reformar o prédio da Biblioteca Central.						
EIXO 6	Infraestrutura	Ampliar e manter a infraestrutura física necessária para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e desenvolvimento tecnológico, em todas as suas modalidades	Gestão, gerenciamento e fiscalização de contratos de serviços	Limpeza Manutenção predial e da infraestrutura dos campi Vigilância patrimonial Vigilância eletrônica Agentes de portaria Transportes, motoristas e veículos Termos de permissão de espaços físicos Telefonia fixa, dados e telefonia móvel	Fiscalização e supervisão no que se refere à separação dos resíduos recicláveis prevista no contrato de manutenção e limpeza dos prédios, conforme previsto no PLS.		X			

EIXO 6	Infraestrutura	Ampliar e manter a infraestrutura física necessária para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e desenvolvimento tecnológico, em todas as suas modalidades	Prevenção e Segurança	(EA) Resíduos especiais Energia elétrica Registros de Preços Diversos (EEI) Implantar melhorias na prevenção e combate a incêndios	Ampliação do novo contrato coleta, transporte e destinação de resíduos especiais e perigosos da UFSM, devido ao aumento da demanda (maior número de laboratório de ensino e pesquisa e maior número de alunos na Instituição) e projeto e construção da central de resíduos químicos. Projeto da central de aquisições e almoxarifado para produtos químicos em geral (inclusive os controlados pelo Exército e Polícia Federal).		X			
EIXO 6	Infraestrutura	Elaborar projeto para construção, ampliação e qualificação da infraestrutura, incluindo equipamentos para a prática de atividades físicas e esporte e lazer na universidade, assegurando as normas de acessibilidade e sustentabilidade	Adequação e modernização da infraestrutura de apoio às atividades culturais, de convivência, esporte e lazer	Construir Centro Multiusuário, ciclovias na Avenida Roraima e outras construções que criem espaço para convivência, integração	As obras de construção da ciclovia estão em andamento bem como projetos para áreas de convivência para melhorar o bem estar de alunos, professores e técnico administrativos.		X			

EIXO 6	Infraestrutura	Promover a realização de estudo para reestruturação do sistema de transporte	Manutenção e Transportes	<p>(C) Construir pavilhão para o Parque de Manutenção.</p> <p>(EA) Equipar o Parque de Manutenção com máquinas e equipamentos. Renovar a frota, ampliar e modernizar as instalações e equipamentos do Núcleo de Transportes.</p> <p>(EEI) Implementar novos procedimentos administrativos.</p>	(EA) Conforme a disponibilidade de recursos.			X		
EIXO 6	Infraestrutura	Promover ações referentes ao projeto urbanístico relacionadas ao plano diretor	Sistema Viário	<p>Recuperar a Avenida Roraima.</p> <p>(EA) Recuperar e ampliar vias, estacionamentos, calçadas, novos acessos e reformas de pavimentos existentes.</p>	(EA) Ações foram tomadas neste sentido e há uma vigilância constante.				X	

EIXO 6	Infraestrutura	Promover ações referentes ao projeto urbanístico relacionadas ao plano diretor	Plano Diretor	Desenvolver diretrizes urbanísticas	Não teve Plano Diretor.					X
EIXO 6	Infraestrutura	Implementar ações visando às políticas de acessibilidade da Instituição	Acessibilidade	Implementar condições de acessibilidade nos projetos novos e reformas	Conforme a disponibilidade de recursos.		X			

*Obs.: Os dados da PROINFRA se referem ao ano de 2014.

Pró-Reitoria de Planejamento

Eixo Estratégico	Área	Ação Estratégica	Projetos/ Programas	Descrição	Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas)	Situação em dez. 2015				
						EEI	EA	PC	C	CA
EIXO 6	Planejamento	Sistematizar o processo de elaboração participativa do Plano de Gestão, Plano de Desenvolvimento Institucional e planejamento estratégico	Planejamento Estratégico na UFSM	Sistematizar o processo de elaboração participativa do Plano de Gestão, Plano de Desenvolvimento Institucional e Planejamento Estratégico	Publicado documento base: referencial teórico do planejamento.				X	
EIXO 6	Planejamento	Sistematizar o processo de elaboração participativa do Plano de Gestão, Plano de Desenvolvimento Institucional e planejamento estratégico	Plano de Gestão	Elaborar, aprovar, acompanhar e divulgar o Plano de Gestão 2010/2013	Novo plano de gestão (2014-2017) elaborado e apresentado à comunidade				X	
EIXO 6	Planejamento	Sistematizar o processo de elaboração participativa do Plano de Gestão, Plano de Desenvolvimento Institucional e planejamento estratégico	Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)	Elaborar, aprovar, acompanhar e divulgar o Plano de Desenvolvimento Institucional	O PDI 2011-2015 teve seu prazo de vigência prorrogado para 2016, e a metodologia a ser utilizada para elaboração do novo PDI foi apresentada à comunidade em novembro de 2015. Em 2016 será feito um novo PDI, com vigência de 10 anos.		X			

		planejamento estratégico		2011-2015 Sistematizar o processo e a metodologia de elaboração do PDI na UFSM						
EIXO 6	Planejamento	Adotar como prática permanente o processo de planejamento e plano de metas, em todos os níveis da gestão	Sistema Integrado de Gerenciamento de Projetos Estratégicos	Desenvolver, implementar e acompanhar o Sistema de Gerenciamento de Projetos	A metodologia inicial utilizada no PDTI foi complementada para contemplar o controle da execução orçamentária dos projetos. Durante 2015 alguns projetos foram acompanhados nesta metodologia e em 2016 todos os projetos da Pró-Reitoria seguirão esta mesma metodologia.		X			
EIXO 6	Planejamento	Estruturar o sistema de indicadores de desempenho institucional	Sistema de Indicadores	Consolidar o sistema de indicadores e processo de obtenção de informações institucionais informatizado	Fase 1 – UFSM em números. Atualmente atuando na consolidação dos indicadores de gestão.		X			
EIXO 6	Planejamento	Promover a discussão sobre a matriz orçamentária	Interação da Coordenadoria de Planejamento Econômico (COPLEC) com as unidades internas	Realizar ações de interação da área de atuação da COPLEC com as unidades internas Implementar melhorias contínuas no IDR	No ano de 2015 ocorreram reuniões com os Diretores de Centro para discussão da matriz para o exercício 2015. Além disso, as reuniões prosseguiram visando mudança nos parâmetros utilizados no IDR que deve ocorrer no exercício de 2016. A COPLEC participou de reunião geral com as Unidades internas para comunicar as alterações e novidades para exercício de 2016. Além disso, ao longo do exercício a interação com unidades internas (DEMAPA, DCF, CPD, PRA, PROINFRA, Direções de Centro) foi intensa devido		X			

					a necessidade de priorização de demandas dadas as dificuldades orçamentárias e financeiras.					
EIXO 6	Planejamento	Promover a discussão sobre a matriz orçamentária	Fontes de recursos	Fomentar a discussão sobre as fontes de recursos disponíveis para a consecução das políticas institucionais	Foram conduzidas discussões com unidades internas (Exemplo: PRE e AGITTEC) e externas (Exemplo: SEBRAE) sobre fontes alternativas de captação de recursos.		X			
EIXO 6	Planejamento	Estimular e assessorar as discussões acerca das mudanças nas estruturas administrativas e acadêmicas	Estrutura Organizacional	Promover e apoiar estudos com vistas à reformulação da estrutura organizacional	Análise Proposta de Estrutura Mínima das Direções dos Centros de Ensino				X	
					Criação Campus da UFSM em Palmeira das Missões por meio do desmembramento do CERNORS				X	
					Processo Estatuinte (Reuniões Semanais da Comissão Pré-estatuinte)		X			
					Transferência do Biotério da estrutura organizacional do CCR para PRPGP				X	
					Criação do Depto de Ciências Econômicas na estrutura organizacional do Campus em Palmeira das Missões				X	
					Criação da Incubadora de Empresas Pulsar				X	
					Criação do Depto de Engenharia e Tecnologia Ambiental narginizacional do Campus em Frederico Westphalen				X	

					Criação do Curso-Programa de Pós-Graduação em Reabilitação Funcional, em nível de mestrado acadêmico na estrutura organizacional do CCS				X	
					Criação do Curso- Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica, em nível de Mestrado Acadêmico na Estrutura Organizacional do CTISM				X	
EIXO 6	Planejamento	Promover, aperfeiçoar e ampliar a avaliação institucional e criar uma estratégia de comunicação e divulgação dos resultados da autoavaliação institucional	Avaliação Institucional	Aperfeiçoar e ampliar a autoavaliação institucional, criando estratégias de comunicação, sensibilização e divulgação dos resultados, integrando-a ao PDI	Em 2015, houve o desenvolvimento de inúmeras atividades que contribuíram para o crescimento do processo de avaliação na UFSM. Dentre elas, a criação de uma página web que possibilitou uma maior divulgação das atividades desenvolvidas pela Comissão, além de proporcionar maior publicização dos resultados da pesquisa de autoavaliação com a disponibilização das participações por segmento e por Unidade Universitária e dos resultados quantitativos analisados por eixos propostos pelo SINAES. A partir dos resultados da Pesquisa de Autoavaliação 2014, foi possível que cada Comissão Setorial elaborasse seu plano de ação, com vistas a dar respostas práticas à comunidade em relação às manifestações diagnosticadas na consulta, por meio de diversas ações. Considera-se um avanço em relação ao processo de avaliação o fato da CPA manter em sua estrutura Comissões Setoriais de Avaliação (CSA) vinculadas e ela, as quais são responsáveis por analisar os dados da pesquisa referente a cada Unidade Universitária e, a partir disso, elaborar relatórios voltados para a comunidade que pertence. Esta estrutura favorece, entre outros aspectos, o desenvolvimento de ações específicas, com foco nas particularidades de cada		X			

					unidade e/ou subunidade. O trabalho desenvolvido pela CPA e Comissões Setoriais está em sintonia com a elaboração do novo Plano de Desenvolvimento Institucional da Instituição, que busca “Aperfeiçoar e ampliar a autoavaliação institucional, criando estratégias de comunicação, sensibilização e divulgação dos resultados”.					
EIXO 6	Planejamento	Promover a padronização, conhecimento e unificação do sistema e da base de informações internas e externas	Capacitação dos servidores	Elaborar iniciativas que contemplem o aprendizado e o conhecimento de conceitos de planejamento, orçamento, autoavaliação e convênios	Ação contínua, realizada durante todos os anos em relação à equipe própria da PROPLAN. Em relação ao restante da Universidade, foram realizadas capacitações pela equipe da PROPLAN envolvendo o sistema de planejamento, além de outras capacitações informais				X	
EIXO 6	Planejamento	Promover a qualificação institucional para incorporação e acompanhamento dos sistemas informacionais utilizados pelo sistema de governança (SICONV – Sistema de Convênios,	Sistema de Convênios	Criar o sistema <i>intranet</i> de controle e acompanhamento de convênios e acompanhar a revisão dos processos relativos às atividades institucionais		X				

				para o Sistema SICONV						
--	--	--	--	--------------------------	--	--	--	--	--	--

Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa

Eixo Estratégico	Área	Ação Estratégica	Projetos/ Programas	Descrição	Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas)	Situação em dez. 2015				
						EEI	EA	PC	C	CA
EIXO 1	Pós-graduação e pesquisa	Estimular a inserção do ensino médio, técnico e tecnológico nos editais para pesquisa, extensão e inovação	Interação de docentes na JAI	Oportunizar a aproximação e interação entre os docentes da Instituição com interesse em temas afins, no formato de mesas redondas ou simpósios durante a Jornada Acadêmica Integrada (JAI), com periodicidade anual	Após contato com a Coordenadoria Regional de Educação, propiciou-se aos professores das escolas de ensino médio da região o abono de um dia de aula para participarem da Jornada Acadêmica Integrada, nos dias em que os trabalhos de sua especialidade estavam sendo apresentados. Contamos com a presença de dezenas destes professores, que puderam atualizar seus conhecimentos, assim como fazer contato direto com os profissionais que atuam em sua área de conhecimento dentro da UFSM. Para o não de 2016, prevê-se um contato direto com diretores das escolas, para ampliação desta participação.		X			
EIXO 1	Pós-graduação e pesquisa	Realizar o levantamento do capital intelectual disponível nas diferentes áreas do conhecimento, tendo em vista a criação de programas de pós-graduação e grupos	Programas FIT e PIBITI	Identificar os grupos de pesquisa com vocações para atuar com solicitações no programa FIT e PIBITI, voltados à inovação tecnológica	Foi feito um levantamento dos professores que solicitaram bolsas de Iniciação Tecnológica nos últimos quatro anos. Criou-se categorias de acordo com assiduidade dos pedidos e identificou-se os grupos de pesquisa a que os pesquisadores estão vinculados. Este conteúdo será trabalhado junto a AGITTEC para melhor aproveitamento das oportunidades de Inovação e Empreendedorismo		X			

		interdisciplinares de pesquisa e inovação								
EIXO 1	Pós-graduação e pesquisa	Incentivar o desenvolvimento de ações integradas com os setores público e privado, visando à produção cultural e tecnológica e à geração de inovação	Bolsas de IC e IT	Destinar um volume de recursos crescente a cada ano, viabilizando aumentar tanto o valor da bolsa de IC e IT quanto o número de bolsas disponíveis em cada programa	Os cortes sofridos a cotas de bolsas de IC e IT recebidas das agências de fomento (FAPERGS, CNPq) foram minimizados com aporte de recursos da UFSM, visando manter o número de bolsas histórico. A resolução que rege o programa PROIC-HUSM, que aporta recursos de IC para projetos desenvolvidos dentro do Hospital Universitário, foi reformulada, com um maior comprometimento e um aumento dos recursos provenientes da EBSEH ao programa. Isso possibilitou um aumento no número de bolsas neste programa.		X			
EIXO 1	Pós-graduação e pesquisa	Estimular a inserção do ensino médio, técnico e tecnológico nos editais para pesquisa, extensão e inovação	Programa FIPE	Viabilizar a alocação de recursos orçamentários dos colégios técnicos no programa FIPE	A viabilização da alocação de recursos FIPE por parte dos colégios só pode ser efetuada caso estes colégios recebam recursos via IDR (Índice de Distribuição de Recursos) da UFSM. Alternativas a esta via usual ainda precisam ser criadas e tratativas neste sentido serão encaminhadas.	X				
EIXO 1	Pós-graduação e pesquisa	Estimular a inserção do ensino médio, técnico e tecnológico nos editais para pesquisa, extensão e inovação	Captação de recursos por meio de Grupos de Excelência da Instituição	Captar recursos para solução dos problemas de infraestrutura que atendam o maior número de usuários possíveis, por meio da submissão de	No ano de 2015 foi possível a captação de R\$ 3.200.000,00 para investimento em infraestrutura. Este recurso é proveniente da liberação de recursos pela FINEP em dois convênios que encontram-se em execução.		X			

				projetos institucionais envolvendo os grupos de excelência da instituição						
EIXO 1	Pós-graduação e pesquisa	Incentivar o desenvolvimento de ações integradas com os setores público e privado, visando à produção cultural e tecnológica e à geração de inovação	Projeto Institucional CT-INFRA-PROINFRA	Submeter projeto institucional ao fundo setorial CT-INFRA-PROINFRA (MCT/FINEP) anualmente, para viabilizar o aporte de recursos necessários para a construção e reformulação da área física, bem como a aquisição e manutenção de equipamentos multiusuário de médio e grande porte	Em outubro de 2015 foi submetido, por meio do Sistema FINEP 30 Dias, a proposta Institucional (PI) em atendimento a CHAMADA PÚBLICA MCTI/FINEP/CT-INFRA - PROINFRA – 02/2014 – Equipamentos Multiusuários. A PI foi composta por nove subprojetos compostos por pesquisadores de sete Centros da Universidade e vinte e um programas de pós-graduação. A implementação da infraestrutura solicitada possibilitará o desenvolvimento de trabalhos de fronteira do conhecimento, com impacto positivo no número de publicações/patentes/processos, tornando estes grupos de pesquisa ainda mais competitivos no contexto nacional e internacional de Ciência, Tecnologia e Inovação. O Valor total solicitado à FINEP foi de R\$ 14.951.415,00, com previsão de divulgação do resultado final em 11/2016.				X	
EIXO 2	Pós-graduação e pesquisa	Ampliar as parcerias com programas de pós-graduação do país e exterior, incluindo intercâmbios em	Programa de Internacionalização da Pós-Graduação e da Pesquisa	Oportunizar a aproximação e interação dos Programas de Pós-Graduação e pesquisadores da UFSM com	Tanto no que se refere ao apoio financeiro como estratégico a APRPGP registrou várias ações de interação de pesquisadores estrangeiros com docentes de programas da UFSM. Foram mais de 84 eventos internacionais promovidos ou apoiados com recursos PROAP, tanto da cota dos Programas como da cota da PRPGP. Nestes eventos houve		X			

		redes de cooperação universitária		Programas de Pós-Graduação e pesquisadores estrangeiros, visando consolidar a inserção da UFSM no cenário científico internacional	integração de docentes de diversos países com os docentes da UFSM gerando condições de internacionalização dos Programas/Cursos da instituições. Muitas destas ações foram produtivas no sentido de troca de experiências mas outras avançaram e produziram convênios e ações concretas de intercâmbio.					
EIXO 2	Pós-graduação e pesquisa	Ampliar as parcerias com programas de pós-graduação do país e exterior, incluindo intercâmbios em redes de cooperação universitária	Dupla-diplomação	Estabelecer convênios com instituições de ensino e pesquisa estrangeiras, especialmente da América do Sul, para a coorientação de estudantes, e dupla-titulação	Como o processo de dupla titulação ainda é novo na instituição, com a edição da Resolução 027/2014, específica para o assunto, as primeiras titulações simultâneas só iniciaram a ocorrer em 2015. Os processos de defesa já finalizados foram dos discentes Silvio Calgaro Neto, Doutorado em Extensão Rural, Defesa da tese em 14/09/2015, Tales Tiecher, Doutorado em Ciência do Solo, Defesa da tese em 05/03/2015 e Jonas André Arnemann, Doutorado em Agronomia, Defesa da tese em 21/12/2015.		X			
EIXO 3	Pós-graduação e pesquisa	Apoiar a consolidação da pós-graduação na UFSM	Projeto Institucional de fomento à Pós-Graduação – CAPES	Submeter projeto institucional à CAPES em atendimento a edital específico para o aporte de equipamentos de pequeno e médio porte destinados ao uso compartilhado e fomento à consolidação de	Embora tenha havido expectativa institucional e previsão de contrapartida, a Capes não apresentou edital de participação às Universidades no tradicional edital Proequipamentos Capes. Por esta razão a Instituição não realizou proposta conforme era esperado.					X

				programas de pós-graduação com conceito CAPES menor que cinco, e fortalecimento de programas de pós-graduação com conceito CAPES maior que cinco						
EIXO 3		Apoiar a consolidação da pós-graduação na UFSM	Programa Institucional de Voluntário Acadêmico	Aprovação da resolução 16/2011, que cria o Programa Institucional de Voluntário Acadêmico. Lançamento do primeiro edital do programa PIVIC em 2012, edital nº 010/2012.	O Programa PIVIC já está em funcionamento a vários anos. No ano de 2015, foi implementado o fluxo contínuo a este programa, permitindo que alunos ingressem neste programa a qualquer momento durante o ano letivo e possibilitando a emissão de certificados (com a certificação por parte dos professores responsáveis) relativos aos trabalhos desenvolvidos, com a especificação do período efetivamente trabalhado.				X	
EIXO 3	Pós-graduação e pesquisa	Ampliar os programas institucionais de estímulo aos jovens doutores, por meio de ações como a priorização de recursos vinculados ao Fundo Incentivo à Pesquisa (FIPE), ao	Programa de incentivo a recém doutores	Priorizar, de acordo com o estabelecido na Resolução N. 022/83 e no regimento interno do Fundo de Incentivo à Pesquisa (FIPE), ao longo dos próximos quatro	Atualmente já se aloca recursos via o Programa FIPE-ARD para o atendimento dos recém-doutores. Este Programa concede, além de recursos de até R\$ 5.500,00 reais para custeio, uma cota de bolsa de IC. No ano de 2015, foram agraciados 42 professores recém-doutores, o que possibilitou o atendimento da quase totalidade das solicitações.		X			

		longo dos próximos quatro anos		anos, a destinação dos recursos deste fundo para financiar projetos de doutores recentemente titulados, com base em critérios de qualidade de publicações						
EIXO 3	Pós-graduação e pesquisa	Incentivar ações e programas institucionais que visem ao incremento das publicações internacionais qualificadas, com participação da comunidade universitária	Incentivo à publicação em revistas de qualidade	Incentivar a publicação em revistas de qualidade, ao valorizar as publicações internacionais em periódicos qualificados como A1, A2 e B1 na avaliação de editais de programas institucionais vigentes (PIBIC/CNPq; PIBITI/CNPq; PROBIC/FAPERGS; REUNI/UFSM; FIPE/UFSM e FIT/UFSM)	O incentivo para que as publicações elevem seu nível de qualidade, ou seja, que sejam publicadas em revistas de maior parâmetro de impacto, foi implementado via valorização destas publicações nas pontuações estabelecidas para classificação das propostas dos pesquisadores para o obtenção de cotas de bolsas de IC e IT, nos editais Pró-Equipamentos e CT-INFRA.		X			

EIXO 3		Estimular ações que visem promover a pós-graduação e a pesquisa no HUSM	Pós-Graduação e Pesquisa no HUSM	Em 2011 houve a aprovação da resolução nº 22/2011, que cria em caráter experimental de 24 meses, o Programa Incentivo à Iniciação Científica do Hospital Universitário de Santa Maria – PROIC-HUSM. Em 2012 a iniciativa foi lançar o primeiro edital do programa PROIC-HUSM.	A resolução que rege o programa PROIC-HUSM, que aporta recursos de IC para projetos desenvolvidos dentro do Hospital Universitário, foi reformulada, com um maior comprometimento e um aumento dos recursos provenientes da EBSEH ao programa. Isso possibilitou um aumento no número de bolsas neste programa. A avaliação deste programa, pioneiro no país, é a mais positiva possível, o que pôde ser atestado durante a apresentação anual dos trabalhos desenvolvidos dentro deste programa.			X		
EIXO 5	Pós-graduação e pesquisa	Incentivar a ampliação da oferta de cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> e <i>stricto sensu</i>	Criação de novos PPGs aprovados em 2010	Atuar como indutora à criação de novos PPGs e acompanhar intensamente o processo de elaboração das propostas de novos programas de pós-graduação	A PRPGP abre anualmente uma Chamada Interna de seleção de propostas de Cursos novos, que vigora entre setembro e dezembro de cada ano. Durante este período o Comitê Assessor da Pró-Reitoria analisa e apoia à melhoria das propostas que serão encaminhadas à Capes no primeiro semestre de cada ano. Igualmente no primeiro semestre a PRPGP desenvolve, conjuntamente com os proponentes as possibilidades e viabilidades de construir um projeto que esteja qualificado para concorrer a esta Chamada Interna. Neste ano de 2015 a UFSM inseriu no sistema quatro propostas que haviam sido desenvolvidas e analisadas pelo Comitê Assessor em 2014. Destas quatro, apenas		X			

					uma logrou aprovação e credenciamento pela Capes que é o PPG em Agronegócios do Campus de Palmeira das Missões. Também a PRPGP apoiou a construção de quatro propostas que concorreram na Chamada Interna 2015, sendo que três delas foram recomendadas pelos CA/PRPGP e serão inseridas no sistema em abril e maio deste ano.					
EIXO 5	Pós-graduação e pesquisa	Incentivar a criação de novos programas de pós-graduação	Criação de novos doutorados	Estimular e discutir com todos os PPGs com potencial para criação de cursos de doutorado as circunstâncias conjunturais que indicam a viabilidade de submeter proposta para criação de doutorado	Atualmente a PRPGP desenvolve um Programa de Qualificação da Pós-Graduação na UFSM. Este programa visa como objetivo principal melhorar a qualidade dos Programas de Pós Graduação existentes, aumentando a percentagem de programas com conceito igual ou superior à quatro. Dentro desta perspectiva, os Programas de conceito Capes quatro, com nível apenas de mestrado, potencialmente tem autorização para desenvolverem e apresentarem propostas de Doutorado. Neste ano, tivemos aprovado o Doutorado em História e ainda três cursos de mestrado acadêmico estão com conceito 4 e apenas nível de mestrado, que são os PPGs Agrobiologia, Engenharia Ambiental e Educação Profissional e Tecnológica. Os dois primeiro ainda carecem de consolidação, devendo esperar a próxima avaliação quadrienal para tornarem-se candidatos à oferecer proposta de doutorado e o último é curso novo, tendo iniciado suas atividades apenas este ano.		X			

EIXO 5	Pós-graduação e pesquisa	Apoiar a consolidação da pós-graduação na UFSM	Capital intelectual para pós-graduação	Realizar levantamento do material humano disponível nas diferentes áreas do conhecimento nos novos campi e das escolas técnicas vinculadas à UFSM e promover discussões que levem à criação de programas de pós-graduação	Esta prospecção é constante e é realizada a partir das entradas de novos docentes nos diferentes Campi. No projeto de qualificação há ações de prospecção, mas que devem ser levadas em conta com o devido cuidado para evitar a proposição de propostas de cursos novos com deficiência estrutural e de produção científica dos docentes propostos. Neste ano de 2015 foi estimulada a apresentação de uma proposta em Turismo, do Campus de Silveira Martins e outra de Saúde e Enfermagem do Campus de Palmeira das Missões.		X			
EIXO 5	Pós-graduação e pesquisa	Fomentar a expansão da pós-graduação, por meio da oferta de mestrados profissionalizantes e de cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> e <i>stricto sensu</i>	Política de incentivo à Pós-Graduação	Manter a política de incentivo e colaboração para estímulo, capacitação e análise das propostas à medida que as mesmas estão sendo elaboradas	A PRPGP através da Coordenadoria de Pós-Graduação presta assistência e orientação para os grupos proponentes de novos Cursos, originários dos diferentes Campi da UFSM. Neste ano de 2015 foram quatro propostas construídas na área de Saúde e Enfermagem, Turismo, Telecomunicações e Arquitetura.		X			
EIXO 5	Pós-graduação e pesquisa	Fomentar a expansão da pós-graduação, por meio da oferta de mestrados profissionalizantes e de cursos de pós-	Política de fomento aos Programas não-consolidados	Manter e incrementar a política de fomento prioritariamente para docentes vinculados a programas de pós-	Os Programas não consolidados representam 26% dos Programas de Pós-Graduação atualmente em funcionamento na UFSM. São Programas que foram avaliados em conceito 3. Neste ano de 2015 foram feitas ações de apoio especial ao Programa de Pós Graduação em Psicologia e Engenharia de Produção. Outros estão nesta condição por serem novos e receberam especial tratamento como		X			

		graduação <i>lato sensu</i> e <i>stricto sensu</i>		graduação não consolidados	Agronomia (Agricultura e Ambiente), Educação Física, Reabilitação Funcional Gerontologia.					
EIXO 5	Pós-graduação e pesquisa	Fomentar a expansão da pós-graduação, por meio da oferta de mestrados profissionalizantes e de cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> e <i>stricto sensu</i>	Capital intelectual para mestrado profissional	Prospecar e incentivar docentes com perfil de atuação compatível com a oferta de mestrado profissional	A PRPGP, através da coordenadoria de Pesquisa mantém cadastro de Grupos de Pesquisa com informações sobre docentes/pesquisadores e de atividades que são utilizados para o fomento de novos grupos que possam propor projetos de novos cursos. Especificamente com respeito aos docentes com características para comporem propostas de mestrados profissionais neste ano de 2015 vislumbrou-se possibilidade de criação de propostas no CESNORS, Campus de Palmeira das Missões, na área de agronegócios, mas o grupo proponente decidiu por apresentar proposta de cunho acadêmico. Também a proposta aprovado em 2015 na Capes de Educação Profissional e Tecnológica foi orientada para o mestrado na modalidade profissional e igualmente acabou sendo apresentada na modalidade acadêmica, por opção dos proponentes.		X			
EIXO 5	Pós-graduação e pesquisa	Fomentar a expansão da pós-graduação, por meio da oferta de mestrados profissionalizantes e de cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> e <i>stricto sensu</i>	Política de bolsas para PPGs não consolidados	Manter a política de priorizar a distribuição de bolsas para PPGs não consolidados, visando aumentar a capacidade destes PPGs de manter um número de bolsistas com	Das bolsas distribuídas pela Capes aos Programas de Pós-graduação somente aquelas que são da cota da PRPGP podem ser distribuídas com a influência da Pró-reitoria. Na política atual os critérios de distribuição destas cotas incluem: ser curso novo, ter relação aluno matriculado por bolsa Demanda Social Capes superior a 2,0, conceito Capes e possuir planejamento de ações e metas de crescimento. Para viabilizar esta distribuição de cotas com base neste critérios a PRPGP e o Comitê		X			

				maior potencial de aproveitamento acadêmico e de produção intelectual	Assessor colocaram em prática a Chamada Interna lançada em 11 de dezembro que resultou na distribuição de três cotas de bolsas de doutorado e 29 cotas de bolsas de mestrado.					
EIXO 6	Pós-graduação e pesquisa	Ampliar e manter a infraestrutura física necessária para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e desenvolvimento tecnológico, em todas as suas modalidades	Captação de recursos por Grupos de Excelência da Instituição	Captar recursos para solução dos problemas de infraestrutura que atendam o maior número de usuários possíveis, por meio da submissão de projetos institucionais envolvendo os grupos de excelência da instituição	No ano de 2015 foi possível a captação de R\$ 3.200.000,00 para investimento em infraestrutura. Este recurso é proveniente da liberação de recursos pela FINEP em dois convênios que encontram-se em execução.		X			
EIXO 6	Pós-graduação e pesquisa	Ampliar e manter a infraestrutura física necessária para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e desenvolvimento tecnológico, em	Editais específicos para seleção de projetos e subprojetos	Manter a continuidade à prática de selecionar projetos e subprojetos por meio de editais específicos para programas institucionais, que serão avaliados por	No ano de 2015 foi lançada a CHAMADA INTERNA DA PRPGP/UFSM visando a seleção de subprojetos para comporem a Proposta Institucional a ser submetida para a CHAMADA PÚBLICA MCTI/FINEP/CT-INFRA - PROINFRA – 02/2014 – Equipamentos Multiusuários. Lançada pela FINEP. Através desta chamada interna foram selecionados nove subprojetos.				X	

		todas as suas modalidades		comissões de alto nível, composta por pesquisadores com bolsa de produtividade em pesquisa nível 1 do CNPQ						
EIXO 6	Pós-graduação e pesquisa	Apoiar a consolidação da pós-graduação na UFSM	Resolução para utilização multiusuária de equipamentos	Participar na formulação de resolução específica que regulamente a utilização multiusuária na Instituição de equipamentos de médio e grande porte	Em 2015 foi realizado o cadastro de todos os equipamentos multiusuários disponíveis aos grupos de pesquisa da UFSM. Neste cadastro consta informações referentes à localização e regras de uso, as quais foram inseridas em um portal multiusuário on line, disponibilizado na rede mundial de computadores. O lançamento do portal está previsto para 03/2016.		X			
EIXO 6	Pós-graduação e pesquisa	Apoiar a consolidação da pós-graduação na UFSM	Programa Pró-Equipamentos Institucional	Estimular o aumento da demanda de solicitações ao programa pró-equipamentos institucional Aumentar o aporte financeiro institucional ao programa pró-equipamentos institucional para	O Pró-Equipamentos Institucional é uma contrapartida ao Programa fomentado anualmente pela CAPES (Pró-equipamentos Capes). Tendo em vista que no ano de 2015 a CAPES não lançou o edital, associado às dificuldades orçamentárias enfrentadas pela Universidade, não houve lançamento do Pró-Equipamentos Institucional.					X

				garantir o atendimento de demanda qualificada						
EIXO 6	Pós-graduação e pesquisa	Apoiar a consolidação da pós-graduação na UFSM	Programa Pró-Publicações	<p>Estimular o aumento da demanda de solicitações ao programa pró-publicações</p> <p>Aumentar o aporte financeiro institucional ao programa pró-publicações para garantir o atendimento de demanda qualificada</p>	Em 2015 foram alocados nesse programa o valor de R\$ 79.180,00 em conformidade com o Edital PRPGP/UFSM 027/2015 – Pró-publicações Intencionais - Programa Especial de Incentivo as Publicações Internacionais. Com este recurso foram fomentadas 80 publicações em periódicos qualificados (incluindo versão, revisão e taxas de publicação em Revistas Científicas Qualis A1, A2, B1 e B2).				X	
EIXO 6	Pós-graduação e pesquisa	Apoiar a consolidação da pós-graduação na UFSM	Programa Pró-Revistas	<p>Estimular o aumento da demanda de solicitações ao programa pró-revistas</p> <p>Aumentar o aporte financeiro institucional ao programa pró-</p>	A UFSM apresenta um aporte crescente e significativo de recursos financeiros visando qualificar os periódicos Institucionais, tendo sido disponibilizado R\$ 200.357.00 – Edital 23/2015 – PRPGP/UFSM de 29.04.2015 – Programa Especial de Incentivo às Revistas Científicas - Pró-revistas, o que atendeu a demanda qualificada de 19 periódicos científicos de nossa instituição.				X	

				revistas para garantir o atendimento de demanda qualificada						
EIXO 6		Apoiar a consolidação da pós-graduação na UFSM	Programa Pró-Revistas	Aumentar o aporte financeiro institucional ao programa pró-revistas para garantir o atendimento de demanda qualificada	A UFSM apresenta um aporte crescente e significativo de recursos financeiros visando qualificar os periódicos Institucionais, tendo sido disponibilizado R\$ 200.357.00 – Edital 23/2015 – PRPGP/UFSM de 29.04.2015 – Programa Especial de Incentivo às Revistas Científicas - Pró-revistas, o que atendeu a demanda qualificada de 19 periódicos científicos de nossa instituição.				X	

Centro de Artes e Letras

EIXO	Área	Ação Estratégica	Projetos/ Programas	Descrição	Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas)	Situação em dez. 2015				
						EEI	EA	PC	C	CA
EIXO 1	Planejamento	Promover a melhoria das condições de aprendizagem para os alunos com necessidades especiais	Educação para acessibilidade	Informar os professores e técnicos-administrativos em educação sobre os alunos com necessidades especiais junto ao corpo docente e às secretarias dos cursos. Promover eventos que ofereçam orientações gerais.	Divulgação da iniciativa no Forum interno de coordenadores de cursos. Não houve registro significativo nessa linha.		X			
EIXO 2	Administração	Melhorar a sinalização e as condições de acesso às instalações físicas do Centro	Sinalização e acesso às subunidades do CAL	Incrementar a sinalização e o acesso as instalações físicas do CAL	Foi feito planejamento e aplicação de sinalização de salas de aula, laboratórios e setores administrativos nos prédios 40 e 40B.		X			
EIXO 2	Planejamento	Incentivar as ações integrativas com a sociedade civil	Integração com a sociedade	Possibilitar a implementação e incrementação de ações integrativas	A ação foi realizada basicamente através de projetos de extensão com envolvimento de todas as áreas do Centro.		X			

		organizada, de modo a promover, em particular entre a comunidade escolar da rede pública, o acesso ao conhecimento e à prática das artes e das letras.		com a sociedade de forma articulada com a rede escolar com ênfase na rede pública.						
EIXO 3	Administração	Proporcionar a atualização tecnológica dos recursos didáticos e estimular o desenvolvimento de multimeios e Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), aplicadas a todos os níveis e modalidades de ensino	Criação de um portal de revistas para o Centro	Captar recursos para custeio de material e pagamento de capacitação para técnico-administrativo em educação responsável pela tarefa	Informações básicas e atualizadas sobre os periódicos editados pelas diferentes áreas do Centro receberam ações coordenadas com veiculação em "aba" própria na página eletrônica da unidade.					X
EIXO 3	Graduação	Proporcionar a atualização tecnológica dos recursos didáticos e estimular o desenvolvimento	Incremento do Laboratório de Informática do Centro, de laboratórios	Disponibilizar softwares, periféricos e computadores junto às subunidades e em	Foram adquiridos softwares e proporcionada, na medida do possível, a atualização de recursos técnicos e tecnológicos através de ações coordenadas entre a Direção e as equipes dos diferentes laboratórios existentes no Centro.		X			

		de multimeios e Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), aplicadas a todos os níveis e modalidades de ensino	de pesquisa e de salas do CAL	locais de amplo acesso						
EIXO 3	Graduação	Proporcionar incremento no leque de ofertas do ensino de graduação.	Viabilizar consolidação de oferta de vagas através da abertura de curso novo	Montar projeto com vistas ao efetivo funcionamento de novo curso de graduação	Foi realizado colóquio com presenças de comunidade interna e de convidados especialistas para estabelecimento de cronograma de trabalho e proposta curricular de um futuro Curso de Cinema.		X			
EIXO 3	Graduação	Desenvolver parcerias e intercâmbios multidisciplinares em ações de ensino, pesquisa e extensão, no âmbito da UFSM	Investimento em atividades complementares de graduação e apoio à organização de estudantes	Promover feira interdisciplinar do CAL, que congregue as diversas áreas do Centro e envolva os diretórios acadêmicos na sua organização. Assinaturas de convênios e acordos de cooperação. Oferta de ACGs que espelhem a preocupação interdisciplinar	Foi realizado evento com apoio dos diretórios dos cursos de Artes com vistas a contemplar as diferentes áreas. De modo semelhante, foram realizadas ações no âmbito da AUGM e registrados projetos na Fundação de Apoio com vistas a garantir o trabalho integrado e continuado com envolvimento de alunos, professores e comunidade externa.		X			

				entre as diferentes áreas do Centro.						
EIXO 3	Graduação	Incrementar as ações para o atendimento integral ao estudante	Incentivo aos alunos para participarem em eventos e cursos fora da instituição	Prover pagamento de passagens para complemento de formação no exterior, principalmente na área da Música e pagamento de transportes coletivos para viagens de turmas para grandes eventos nacionais, como, por exemplo, a Bienal de Artes, em São Paulo e auxiliar na participação individual de alunos em eventos nacionais.	De modo semelhante ao que ocorre com docentes, a direção adotou linha de fluxo contínuo e critérios de julgamento para atender as solicitações dos discentes.		X			
EIXO 3	Planejamento	Desenvolver ações para a consolidação e o incremento da pós-graduação.	Criação de novos cursos/programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i>	Disponibilizar infraestrutura e condições organizacionais para discussão e implementação de novos programas de pós-graduação	O Grupo Estratégico para expansão da pós-graduação <i>stricto sensu</i> no Centro trabalhou no aprimoramento do projeto para um Programa de Artes da Cena. A proposta rejeitada em submissão à CAPES foi retrabalhada no sentido de ser apresentada novamente.		X			

EIXO 4	Gestão de Pessoas	Promover iniciativas de educação continuada e permanente para os servidores	Educação continuada de pessoal técnico-administrativo em educação	Prover o pagamento de passagens e inscrições em cursos de capacitação e congressos de formação	Os setores contábil, de coordenação de projetos e de secretarias de apoio aos Departamentos e Coordenações mereceram atenção especial através de cursos de atualização realizados no âmbito da unidade e fora dela.		X			
EIXO 4	Gestão de Pessoas	Elaborar um programa permanente de qualificação e de desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores e de gestores	Atualização de Professores	Prover o pagamento de passagens e diárias para participação em eventos, feiras, visitas técnicas a empresas	A direção adotou uma linha de fluxo contínuo para receber as solicitações do Corpo Docente e estabeleceu critérios para julgamento das solicitações, o que é feito bimestralmente.		X			
EIXO 6	Infraestrutura	Ampliar e manter a infraestrutura física necessária para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e desenvolvimento tecnológico, em todas as suas modalidades	Adaptação de espaço físico, conservação e recuperação de acervo artístico	<p>Propor adaptação do espaço físico para facilitar a conservação do acervo das Artes Plásticas</p> <p>Prover o custeio do material necessário para tal recuperação</p> <p>Prover o pagamento de bolsas para 5</p>	Houve diversas ações coordenadas na área de acervos e memória com a formação de grupos de trabalho e o desenvolvimento de projetos nessa linha. Do mesmo modo, houve preparação necessária para incorporação de novos espaços físicos destinados à Dança, Letras, Artes Visuais e Artes Cênicas, fato que deve ocorrer em 2016 com a conclusão de obras em andamento no campus sede e com a destinação de salas na UDESSM em Silveira Martins.		X			

				alunos, dois da Arquivologia e três das Artes Plásticas						
EIXO 6	Infraestrutura	Apoiar ações e estudos para a racionalização do consumo de energia na Instituição	Reforço da rede elétrica	Sugerir a adequação à rede dos laboratórios para que possam ser utilizados novos equipamentos	Foi feito estudo junto à PROINFRA no sentido de atingir as metas que ainda aguardam o aporte de recursos.		X			
EIXO 6	Planejamento	Promover, aperfeiçoar e ampliar a avaliação institucional e criar uma estratégia de comunicação e divulgação dos resultados da autoavaliação institucional	Elaboração de um instrumento de avaliação especificamente para a realidade do CAL e divulgação dos resultados da avaliação	Construir folders, contendo os principais resultados da avaliação no que diz respeito ao CAL e prover o pagamento de bolsista na área de Administração para auxiliar a subcomissão no desenvolvimento dessa tarefa	A divulgação da Comissão de Avaliação Institucional foi eficiente e proporcionou melhor integração entre esta comissão, as diferentes áreas de ensino alocadas no Centro e os projetos em andamento.		X			

Centro de Ciências Naturais e Exatas

Eixo Estratégico	Área	Ação Estratégica	Projetos/ Programas	Descrição	Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas)	Situação em dez. 2015				
						EEI	EA	PC	C	CA
EIXO 2	Administração	Adequar as ações das pró-reitorias e subunidades às necessidades e exigências da comunidade universitária em termos de acessibilidade e disponibilidade dos serviços	SIE	Apoiar readequações no SIE para melhor atender as necessidades dos departamentos em termos de oferta de disciplinas, solicitação de férias, matrículas, registros e acompanhamentos de projetos, bem como da produção institucional	Todas as direções de centros, mas especialmente a direção do CCNE e do CT tem trabalhado ativamente junto ao CPD para melhorar o atendimento dessas demandas.		X			
EIXO 2	Administração	Adequar as ações das pró-reitorias e subunidades às necessidades e exigências da comunidade universitária em termos de acessibilidade e	Melhoria das condições didáticas	Melhorar as condições didáticas, aquisição de equipamentos, adequação e melhoria dos laboratórios de informática e de ensino	Salas de aula reformadas, aquisições de data shows para salas de aulas, cadeiras e telas de projeção				X	

		disponibilidade dos serviços									
EIXO 6	Administração	Garantir o atendimento administrativo em todos os turnos	Adequação do quadro de servidores	(EEI) Equacionar o problema de carência de servidores técnico-administrativos em educação, agilizando o atendimento. (EA) Suprir a necessidade de servidores técnico-administrativos em educação para os cursos noturnos.	A Direção do CCNE está constantemente fazendo solicitações junto a PROGEP e a Direção Central na tentativa de dirimir o quadro de escassez de técnicos no CCNE. Além disso estamos trabalhando na criação de projetos de cursos novos e na busca de novas vagas de servidores.					X	
EIXO 6	Administração	Ampliar a disponibilidade de serviços prestados à comunidade universitária	Salas de Aula	Aumentar o número de salas de aula	Adquirido um novo prédio com sala de aula adequadas ao ensino					X	
EIXO 6	Administração	Ampliar a disponibilidade de serviços prestados à comunidade universitária	Prédio próprio para o Departamento de Biologia	Construir prédio próprio para o Departamento de Biologia ou ampliar a área física existente, proporcionando	Projeto cancelado devido a indisponibilidade de verbas						X

				aumento e melhoria de salas de aulas teóricas, laboratórios de aulas práticas e de pesquisas						
EIXO 6	Administração	Ampliar a disponibilidade de serviços prestados à comunidade universitária	Herbário SMDB	Construir prédio para o funcionamento do Herbário SMDB (Santa Maria Departamento de Biologia), com sala refrigerada para o acervo, salas de recepção e trabalhos de rotina	Em construção, estando a conclusão dependendo da disponibilidade de novas verbas pela PROINFRA		X			
EIXO 6	Administração	Ampliar a disponibilidade de serviços prestados à comunidade universitária	PPG em Agrobiologia	Adequar a área física para o PPG em Agrobiologia quanto à coordenação, secretaria, sala de alunos, sala de computação, salas de aulas teóricas e auditório	Foi sugerido pela Direção do Centro a realocação das secretarias para o Prédio 13 como forma de ampliar o espaço físico, porém tal sugestão foi rejeitada.					X
EIXO 6	Administração	Ampliar a disponibilidade de serviços prestados à	Área Experimental	Adequar a área experimental em ambiente controlado (estufas, casa de	Projeto cancelado devido a indisponibilidade de verbas					X

		comunidade universitária		vegetação, etc.) e de campo						
EIXO 6	Administração	Ampliar a disponibilidade de serviços prestados à comunidade universitária	Área Física para o PPG Biodiversidade de Animal	Adequar a área física para o PPG Biodiversidade Animal (construção de espaço físico) para salas de aula e laboratórios de pesquisa e ensino	Foi sugerido pela Direção do Centro a realocação das secretarias para o Prédio 13 como forma de ampliar o espaço físico, porém tal sugestão foi rejeitada.					X
EIXO 3	Assuntos estudantis	Apoiar projetos e ações que promovam a interação e participação dos discentes em atividades culturais, científicas, artísticas, esportivas e sociais	Interação com escolas da região	Proporcionar interações entre os cursos de licenciatura com as escolas de ensino fundamental e médio da região	Foi proporcionado as alunos saídas para atividades científicas bem como interações com escolas (Projeto Ciência Viva, estágios de licenciaturas e PIBID)		X			
EIXO 2	Extensão	Fomentar a qualificação e a expansão de ações de extensão junto aos convênios de cooperação técnica firmados entre a UFSM, poderes públicos municipais, estaduais e federais, bem como organizações não governamentais e	Parcerias com a comunidade	Aumentar o número de parcerias com projetos junto à comunidade	Novos convênios com empresas são firmados anualmente		X			

		sociais de interesse público								
EIXO 3	Extensão	Estimular projetos que atendam as necessidades da sociedade e do mundo do trabalho para o direcionamento das ações de extensão	Recursos para extensão	Maior disponibilidade de recursos financeiros para a realização de projetos/atividades de extensão	Implementadas estratégias junto ao Gabinete de Projetos, para ampliar as ações de extensão e refinar os mecanismos de controle dos resultados através da readequação do edital PROEX/CCNE			X		
EIXO 4	Gestão de Pessoas	Elaborar um programa permanente de qualificação e de desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores e de gestores	Cursos de atualização	Alocar pessoas qualificadas para desempenhar suas funções no órgão de lotação e/ou formas de realizarem cursos de atualização	Foi realizado edital interno para participação em eventos e de formação e qualificação dos servidores do CCNE bem como utilizadas recursos da CSA para a semana do servidor				X	
EIXO 1	Graduação	Apoiar ações que visem à participação dos cursos em programas e projetos institucionais com foco no empreendedorismo, na inovação e na sustentabilidade	Laboratório de Estatística	Criar um laboratório de assessoria estatística para atender as demandas da comunidade científica	Criada a empresa junior do Curso de Estatística bem como o laboratório de estatística				X	

EIXO 2	Graduação	Apoiar as práticas voltadas ao atendimento das necessidades sociais relacionadas às diferentes áreas temáticas definidas pela Política de Extensão	Laboratório Ecologia	Criar laboratórios para ecologia/área ambiental	Projeto cancelado devido a indisponibilidade de verbas					X
EIXO 2	Graduação	Estimular a complementação dos currículos dos cursos de graduação, nos aspectos relacionados à ação de inserção social, empreendedora e humana	Disciplinas Ecologia	Criar e ampliar as disciplinas voltadas para a área de ecologia/área ambiental	Foram criadas disciplinas na área ambiental bem como projetos como descarte de lixo eletrônico e recolhimento de resíduos de óleo de cozinha				X	
EIXO 2	Graduação	Estimular a complementação dos currículos dos cursos de graduação, nos aspectos relacionados à ação de inserção social, empreendedora e humana	Reforma Curricular do curso de Ciências Biológicas	Promover a reforma curricular do curso de Ciências Biológicas Licenciatura Promover a reforma curricular do Curso de Ciências Biológicas Bacharelado	Previsão de Reforma Curricular em implementação em 2017		X			

EIXO 2	Graduação	Adequar as ações das pró-reitorias e subunidades às necessidades e exigências da comunidade universitária em termos de acessibilidade e disponibilidade dos serviços	Contratação de docente	Contratar professor com formação específica em ecologia/área ambiental	Aguardando vaga para a abertura do concurso					X
EIXO 3	Graduação	Proporcionar a atualização tecnológica dos recursos didáticos e estimular o desenvolvimento de multimeios e Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), aplicadas a todos os níveis e modalidades de ensino. Apoiar a consolidação da pós-graduação na UFSM.	Condições Didáticas	Melhorar as condições didáticas, aquisição de equipamentos, adequação e melhoria dos laboratórios	Diversas salas de aula reformadas e equipadas, bem como a aquisição de um prédio de 3 andares com salas de aula exclusivamente teóricas. Finalização da ampliação da Biblioteca Setorial				X	
EIXO 3	Graduação	Desenvolver projetos, parcerias e intercâmbios multidisciplinares	Convênios de Estágios Bacharelado Estatística	Aumentar o número de convênios de estágios	A Direção do CCNE bem como suas Coordenações de Cursos e Chefias de Departamentos estão em constante implementação de novos convênios			X		

		em ações de ensino, pesquisa e extensão no âmbito da UFSM		(obrigatórios e não obrigatórios) entre UFSM, outras instituições e empresas. Bacharelado em Estatística/Empresas						
EIXO 3	Graduação	Desenvolver projetos, parcerias e intercâmbios multidisciplinares em ações de ensino, pesquisa e extensão no âmbito da UFSM	Convênios de Estágios	Aumentar o número de convênios de estágios (obrigatórios e não obrigatórios) entre UFSM, outras instituições e empresas	A Direção do CCNE bem como suas Coordenações de Cursos e Chefias de Departamentos estão em constante implementação de novos convênios			X		
EIXO 3	Graduação	Promover ações para reduzir o tempo médio de conclusão e a evasão nos cursos oferecidos na UFSM	Evasão na graduação	Diminuir a evasão na graduação por meio do estabelecimento de tutorias	Projetos dos Departamentos de Física e de Matemática visando fortalecer os conhecimentos dos alunos calouros bem como o Projeto de Atitude Empreendedora nos Cursos de Graduação				X	
EIXO 3	Graduação	Promover ações para reduzir o tempo médio de conclusão e a evasão nos cursos oferecidos na UFSM	Cursos de nivelamento	Diminuir a evasão na graduação por meio de oferecimento de cursos de nivelamento (poderiam valer como ACG) e ou disciplinas básicas	Projetos diversos nos cursos com o objetivo de auxiliar os alunos, implementando tutorias e auxílio nos estudos				X	

				no período de recesso escolar						
EIXO 5	Graduação	Incentivar a ampliação da oferta de novos cursos de graduação presenciais diurnos, noturnos e a distância	Criação de novos cursos de graduação	Estimular a criação de cursos que sejam propostos pelos departamentos (ex. Ecologia e Bioquímica)	Em estudo a criação dos cursos de Graduação em Bioquímica e Paleotologia		X			
EIXO 5	Graduação	Incentivar a ampliação da oferta de novos cursos de graduação presenciais diurnos, noturnos e a distância	Criação de novos cursos noturnos	Promover o estabelecimento do Curso de Bacharelado em Meteorologia Noturno	Projeto cancelado devido a indisponibilidade de vagas docente					X
EIXO 6	Infraestrutura	Ampliar e manter a infraestrutura física necessária para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e desenvolvimento tecnológico, em todas as suas modalidades	Melhorias no espaço físico	Propor o aumento e a melhoria do espaço físico (salas de professores, salas de estudo, salas de aula e laboratório) para o Departamento de Matemática e para atender os cursos de licenciatura e bacharelado em Matemática, especialização em Educação	Reformas de salas do Departamento de Matemática, readequação do espaço físico e criação da comissão de espaço físico do CCNE para melhor deliberar sobre o tema				X	

				Matemática e mestrado em Matemática						
EIXO 6	Infraestrutura	Ampliar e manter a infraestrutura física necessária para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e desenvolvimento tecnológico, em todas as suas modalidades	Ampliação da estrutura física do Dpto. de Matemática	Sugerir a ampliação da estrutura física existente para o atendimento das aulas/turmas ofertadas pelo Departamento de Matemática através da construção de prédio com salas de aula	Reformas de salas do Departamento de Matemática, readequação do espaço físico e criação da comissão de espaço físico do CCNE para melhor deliberar sobre o tema				X	
EIXO 6	Infraestrutura	Ampliar e manter a infraestrutura física necessária para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e desenvolvimento tecnológico, em todas as suas modalidades	Ampliação REUNI	Propor a ampliação da estrutura física existente para a distribuição das salas do Departamento aos docentes concursados por meio das vagas REUNI	Estudos de readequação do espaço físico do centro através do trabalho da Comissão de Espaço Físico criada em 2015		X			
EIXO 6	Infraestrutura	Ampliar e manter a infraestrutura física necessária para as atividades de ensino, pesquisa, extensão,	Rede wireless	Implantar rede wireless no CCNE	Aguardando ações do CPD			X		

		gestão e desenvolvimento tecnológico, em todas as suas modalidades								
EIXO 6	Infraestrutura	Ampliar e manter a infraestrutura física necessária para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e desenvolvimento tecnológico, em todas as suas modalidades	Espaço para baixa de bens patrimoniais	Criar espaço para destinar os bens patrimoniais a serem baixados de forma imediata	Sem espaço físico para esta atividade, porém em 2015 foi criado o Núcleo para Controle do Patrimônio do Centro					X
EIXO 6	Infraestrutura	Implementar ações visando às políticas de acessibilidade da Instituição	Acessibilidade de	Instalar elevador para acessibilidade de alunos com necessidades especiais	Projeto cancelado por falta de recursos					X
EIXO 1	Graduação	Apoiar ações que visem à participação dos cursos em programas e projetos institucionais com foco no empreendedorismo, na inovação e na sustentabilidade	Condições de ensino	Melhorar as condições didáticas, aquisição de equipamentos, adequação e melhoria dos laboratórios	Foram realizadas reformas em salas de aulas e laboratórios				X	

EIXO 1	Graduação	Apoiar ações que visem à participação dos cursos em programas e projetos institucionais com foco no empreendedorismo, na inovação e na sustentabilidade	Laboratório de Assessoria Estatística	Criar laboratório de assessoria estatística para atender as demandas da comunidade científica	Criada a empresa junior do Curso de Estatística bem como o laboratório de estatística				X	
EIXO 1	Graduação	Buscar instrumentos para o redimensionamento da força de trabalho	Ampliação do quadro de servidores especializados	Ampliar quadro de docentes, técnico-administrativos em educação, técnicos em laboratório	Aumento do quadro de docentes e Taes			X		
EIXO 4	Graduação	Buscar instrumentos para o redimensionamento da força de trabalho	Reposição de pessoal	Buscar a reposição de técnico-administrativos em educação, técnicos em laboratório e docentes aposentados	Está sempre em busca a imediata reposição das vagas de aposentadoria junto a PROGEP			X		
EIXO 4	Graduação	Buscar instrumentos para o redimensionamento da força de trabalho	Ampliação de pessoal	Ampliar o quadro de docentes, técnico-administrativos em educação e técnicos em laboratório	A Direção do Centro busca sempre ampliar as vagas com o aval da PROGEP			X		
EIXO 4	Graduação	Promover iniciativas de educação continuada e	Qualificação docente	Melhorar a qualificação docente	Na medida das solicitações de docentes é feito o atendimento das demandas			X		

		permanente para os servidores		estimulando o pós-doutorado e doutorado						
--	--	-------------------------------	--	---	--	--	--	--	--	--

Centro de Ciências Rurais

Eixo Estratégico	Área	Ação Estratégica	Projetos/ Programas	Descrição	Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas)	Situação em dez. 2015				
						EEI	EA	PC	C	CA
EIXO 1	Administração	Apoiar ações e projetos de caráter inovador e sustentável, aliando o interesse ecológico ao cultural, social e econômico	Projeto Comissão do Meio Ambiente	Desenvolver projetos e ações administrativas que visem à sustentabilidade ambiental	Atuação da Comissão de Meio Ambiente no CCR no sentido de educar pessoas para o uso racional de recursos e o descarte adequado de resíduos		X			
EIXO 6	Administração	Adotar como prática permanente o processo de planejamento e plano de metas, em todos os níveis da gestão	Modelo de gestão	Instituir um modelo de administração pública com mudança na estratégia de gestão voltada para resultados e focada no atendimento às demandas sociais, com foco no planejamento da geração, difusão do conhecimento, eficácia organizacional e valorização do cidadão	Ação da Direção do Centro, coordenações e departamentos em concordância com o Plano de Desenvolvimento Institucional e o Plano de Gestão da UFSM		X			

EIXO 1	Assuntos estudantis	Estimular o desenvolvimento de ações sustentáveis em parceria com o segmento discente	Eventos com foco no empreendedorismo e na sustentabilidade nas semanas acadêmicas	Promover eventos com foco no empreendedorismo e na sustentabilidade nas semanas acadêmicas	Os temas empreendedorismo e sustentabilidade estão sendo incluídas nas Semanas Acadêmicas dos Cursos de Graduação do Centro		X			
EIXO 2	Assuntos estudantis	Promover a melhoria das condições de aprendizagem para os alunos com necessidades especiais	Educação para acessibilidade	<p>Informar os professores e técnico-administrativos em educação sobre os alunos com necessidades especiais junto ao corpo docente e às secretarias dos cursos</p> <p>Promover eventos que ofereçam orientações gerais para o trabalho docente e dos técnico-administrativos em educação com os portadores de necessidades especiais</p>	Acolhimento dos alunos com necessidades especiais; Melhoria da estrutura física para acomodação de suas necessidades; Avaliação realizada no final do semestre para melhoria da atuação do Centro em relação as suas dificuldades. O tema é debatido no Curso semestral dirigido a docentes do CCR e UFSM		X			

EIXO 4	Gestão de Pessoas	Elaborar um programa permanente de qualificação e de desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores e de gestores	Eventos e/ou grupos	Promover eventos e ou/ grupos de estudos que visem à melhoria da satisfação pessoal e da atuação no serviço público	Recepção/ acolhimento aos novos servidores do Centro, com evento contendo informações sobre o CCR e a UFSM.		X			
EIXO 1	Graduação	Apoiar ações que visem à participação dos cursos em programas e projetos institucionais com foco no empreendedorismo, na inovação e na sustentabilidade	Semanas Acadêmicas	Promover eventos com foco no empreendedorismo e na sustentabilidade nas Semanas Acadêmicas	Os temas empreendedorismo e sustentabilidade estão sendo incluídas nas Semanas Acadêmicas dos Cursos de Graduação do Centro		X			
EIXO 1	Graduação	Apoiar ações que visem à participação dos cursos em programas e projetos institucionais com foco no empreendedorismo, na inovação e na sustentabilidade	PPCs	Incentivar e apoiar ações que visem à inserção da Educação Ambiental nos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação – avaliações anuais dos PPC por meio de seminários com a participação de toda a comunidade	Os Projetos Pedagógicos dos Cursos contemplam a temática por meio de DCGs e de ACGs		X			

EIXO 1	Graduação	Apoiar ações que visem à participação dos cursos em programas e projetos institucionais com foco no empreendedorismo, na inovação e na sustentabilidade	Educação Ambiental	Incentivar e apoiar eventos/ações que visem à educação ambiental, do empreendedorismo e à inovação – Fórum de Educação Ambiental; Empresas Juniores: Agronomia, Zootecnia e Medicina Veterinária	São realizadas palestras mensais sobre a temática e seminários quinzenais durante o ano. Há um projeto de Extensão em parceria com a Prefeitura Municipal de Santa Maria que organiza e desenvolve jornadas sobre o tema dirigido a comunidade santamariense.		X			
EIXO 2	Graduação	Estimular o espírito de solidariedade, mediante o engajamento de estudantes em ações que atendam problemas sociais da comunidade	Recepção Solidária de Calouros	Estimular a recepção solidária dos ingressantes	Semestralmente são promovidos eventos de recepção (informações e palestras) dos calouros, incentivando-os a solidariedade e engajamento em ações sociais.		X			
EIXO 2	Graduação	Estimular a complementação dos currículos dos cursos de graduação, nos aspectos relacionados à ação de inserção social, empreendedora e humana	Reformulação o Curricular	Promover a permanente discussão da reformulação curricular nos cursos de graduação	Os cinco cursos de graduação do CCR promovem discussão permanente sobre a melhoria da qualidade dos cursos por meio dos seus Núcleos Estruturantes em parceria com a Unidade de Apoio Pedagógico.		X			

EIXO 2	Graduação	Fomentar a qualificação e a expansão de ações de extensão junto aos convênios de cooperação técnica firmados entre a UFSM, poderes públicos municipais, estaduais e federais, bem como organizações não governamentais e sociais de interesse público	Estágios de Vivência	Incentivar os estágios de vivência dos alunos nas futuras áreas de atuação	O Curso de Agronomia por meio do projeto de extensão mantém anualmente estágios de vivência de seus acadêmicos durante as férias , em locais previamente estabelecidos.		X			
EIXO 3	Graduação	Apoiar projetos e ações que promovam a interação e participação dos discentes em atividades culturais, científicas, artísticas, esportivas e sociais	Integração dos alunos	Intensificar ações que visem à integração dos alunos nos cursos e na universidade	São realizadas discussões sobre a UFSM nas disciplinas de Iniciação aos Cursos de graduação (dois encontros para cada curso) e rodas de conversas em parceria com a PRAE		X			
EIXO 3	Graduação	Proporcionar espaços didáticos apropriados e tecnologicamente atualizados para os estudantes	Aproveitamento Acadêmico	Apoiar iniciativas que auxiliem os alunos a melhorar o aproveitamento no curso	Formação, apoio e divulgação de grupos de estudos em matemática e física, monitorados por acadêmicos do CCNE/UFSM. Promoção de cursos de produção e apresentação de textos acadêmicos, palestras sobre aproveitamento acadêmico e aprendizagem (aspectos neurocientíficos e psicológicos)		X			

EIXO 3	Graduação	Fomentar Programas de Monitoria e Iniciação Científica Voluntária na UFSM	Educação Tutorial	Criar e/ou fortalecer os Programas de Educação Tutorial	São oferecidas 60 vagas anualmente para os 11 departamentos didáticos que distribuem as vagas nas diversas disciplinas. Dois cursos do CCR, Zootecnia e Agronomia contam com Grupos PET em pleno funcionamento		X			
EIXO 5	Graduação	Incentivar a ampliação da oferta de novos cursos de graduação presenciais diurnos, noturnos e a distância	Adequação da estrutura curricular de cursos	Transformar o Curso de Tecnologia de Alimentos no Curso de Engenharia de Alimentos		X				
EIXO 1	Infraestrutura	Adaptar a infraestrutura existente de forma a maximizar o uso de energias alternativas e o uso racional de água e energia	Captação da água da chuva	Atender a legislação que normatiza as questões socioambientais – projeto de captação da água da chuva para abastecer banheiros dos prédios do CCR, construção do Centro de Reciclagem de Resíduos						X
EIXO 1	Infraestrutura	Desenvolver ações para a recuperação ambiental e revitalização de	Revitalização de espaços de lazer	Incentivar e apoiar ações de revitalização de espaços de lazer – projeto paisagístico desenvolvido pelo						X

		espaços de lazer nos campi		Departamento de Fitotecnia						
EIXO 1	Pós-graduação e pesquisa	Estimular o desenvolvimento de ações que visem ao desenvolvimento e proteção da Propriedade Intelectual	Pesquisa e divulgação – Revista Ciência Rural	Promover a pesquisa e divulgação de artigos científicos por meio da Revista Ciência Rural, estimulando a publicação em média de 1200-1500 artigos anuais	São publicados, anualmente, 1200 a 1500 artigos científicos a nível nacional e internacional.					
EIXO 4	Pós-graduação e pesquisa	Promover iniciativas de educação continuada e permanente para os servidores	Formação docente e formação de técnico-administrativos em educação	Viabilizar programas de pós-graduação profissionalizante nas áreas da Gestão Ambiental e Políticas de Educação, formando profissionais para um trabalho de qualidade na sustentação administrativa compatível com as demandas construídas com a ampliação das IES Implantar	São proporcionados encontros anuais com servidores e docentes ingressantes na UFSM para acolhimento e ambientação na Instituição e no local de trabalho. Também são oferecidos cursos de formação permanente a professores, com versões anuais.		X			

				programa de formação docente						
--	--	--	--	---------------------------------	--	--	--	--	--	--

Centro de Ciências da Saúde

Eixo Estratégico	Área	Ação Estratégica	Projetos/ Programas	Descrição	Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas)	Situação em dez. 2015				
						EEI	EA	PC	C	CA
EIXO 1	Administração	Conscientizar e sensibilizar os atores institucionais quanto à responsabilidade socioambiental e ao uso racional dos recursos naturais, estimulando o desenvolvimento de hábitos saudáveis em relação ao ambiente	Ações relacionadas aos cuidados com o meio-ambiente	Conscientizar todos os segmentos da Instituição em relação à situação e aos cuidados com meio ambiente	O CCS realiza ações que visam conscientizar sobre o uso racional dos recursos de forma esporádica e com pequenas campanhas. Em 2015, foram realizadas a colocação de recipientes para o recolhimento de pilhas descartáveis, óleo de cozinha usado e fármacos vencidos. Temos um projeto mais amplo para esse ano, visando economia de energia e recursos, com a instalação de equipamentos eletrônicos, racionalização do uso de lâmpadas e conscientização da comunidade universitária do CCS.		X			
EIXO 3	Administração	Planejar, apoiar e implementar a qualificação dos espaços de alimentação, esporte, convivência, lazer, cultura, saúde, moradia, transporte e ensino	Espaço de Convivência	Construir espaço apropriado para convivência dos docentes, discentes e técnico-administrativos em educação	Foi construído um espaço de convivência entre o prédio 26 e seu anexo, com área coberta. Possuímos projeto de colocação de computadores nos halls para uso comum dos discentes e servidores. Nos prédios em construção (Odontologia e Terapia Ocupacional) também possuímos projetos de inclusão de refeitórios para uso dos alunos e servidores.			X		
EIXO 3		Prover estrutura física para atender às demandas de cursos	Área física	Adequação de espaços existentes	Existem três prédios em construção e um em licitação para atender as demandas pro espaço. Infelizmente, devido a problemas com as		X			

		e departamentos do CCS		e construção de novas áreas	empreiteiras, há demora na finalização das obras, o que impossibilitou atender às demandas.					
EIXO 3		Prover adequadamente salas de aula e laboratórios	Equipamento de salas de aula e laboratórios	Equipar adequadamente salas de aula e laboratórios	O Centro investiu em torno de R\$ 250.000,00 em material permanente (equipamentos e mobiliários). Quase 100% das salas de aula do Centro estão equipadas com condicionador de ar, projetor multimídia e computador atualizado.			X		
EIXO 6	Administração	Promover o aprimoramento da comunicação interna e externa da UFSM	Canal de comunicação interna	Estimular a comunicação entre docentes, técnico-administrativos em educação e direção por meio do site	O site do ccs, www.ufsm.br/ccs foi redesenhado e está em pleno funcionamento, com conteúdo atualizado. Além disso, a Direção utiliza-se das redes sociais e de uma sistema de grupo de e-mails nomeado "Dose Certa", objetivando melhorar o canal de comunicação interna.				X	
EIXO 6	Administração	Promover o aprimoramento da comunicação interna e externa da UFSM	Assessoria de comunicação	Criar a assessoria de comunicação	A Assessoria de Comunicação está em funcionamento, com Coordenação de um servidor da Direção, contando com estagiários das áreas de Relações Públicas, Jornalismo e Desenho Industrial.				X	
EIXO 6	Administração	Promover o aprimoramento da comunicação interna e externa da UFSM	Prestação de Contas	Promover, dentro de uma concepção de gestão democrática, a participação da comunidade sobre a alocação de recursos	Para este ano temos o projeto da elaboração de um relatório de gestão contemplando os gastos realizados no exercício. Esse documento deve balizar a discussão sobre o orçamento para o ano posterior.		X			

EIXO 6	Administração	Estimular o aprimoramento dos processos de gestão, a produção e a institucionalização de tecnologia de informação, visando à excelência	Núcleo Estratégico	Criar núcleo estratégico de assessoria à Direção, englobando a Revista Saúde, o Gabinete de Projetos, o Comitê de Ética e o Apoio Pedagógico para melhoria do atendimento da comunidade do CCS	Este projeto foi abandonado. A instalação de um Comitê de Ética não continuada, pois o Comitê de Ética geral da UFSM já abarca as questões relativas à saúde. A Revista Saúde atua separadamente em sala própria. Por outro lado, há a proposta da instalação de um núcleo de apoio pedagógico no centro para tratar os discentes que apresentam dificuldades, porém ainda necessita de um servidor capacitado para levar o projeto em frente.	X					
EIXO 3	Assuntos estudantis	Planejar, apoiar e implementar a qualificação dos espaços de alimentação, esporte, convivência, lazer, cultura, saúde, moradia, transporte e ensino	Incentivar o trabalho dos Diretórios Acadêmicos	Promover espaços de lazer, cultura, e politização para os estudantes	Cada diretório acadêmico possui seu espaço físico e contam com o apoio da Direção para a realização das suas atividades (Semanas acadêmicas, eventos, etc.).			X			
EIXO 3	Assuntos estudantis	Apoiar projetos e ações que promovam a interação e participação dos discentes em atividades culturais, científicas, artísticas, esportivas e sociais	Realização de eventos	Apoiar eventos culturais, científicos, artísticos e esportivos	No ano de 2015, foram realizados diversos eventos culturais (Mateada do CCS) esportivos (V Copa CCS) e acadêmicos (V Mostra de Banners, Recepção aos calouros e outras atividades comemorativas).				X		

EIXO 4	Gestão de Pessoas	Elaborar um programa permanente de qualificação e de desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores e de gestores	Qualificação dos servidores	Promover capacitações/qualificações que visem a melhorias nos aspectos administrativos, econômicos e pedagógicos	O Centro de Ciências da Saúde apoia e incentiva a capacitação de servidores, fornecendo auxílio financeiro e repassando informações para a qualificação.				X	
EIXO 2	Graduação	Estimular o espírito de solidariedade, mediante o engajamento de estudantes em ações que atendam problemas sociais da comunidade	Eliminação das diferentes formas de preconceito	Desenvolver atividades de conscientização e respeito a diferenças: sociais, étnicas, de gênero, culturais e de sexualidade	Foram promovidas ações solidárias (Campanha do agasalho, Campanha de doação de material escolar na Páscoa), além de apoio de iniciativas de projetos e subunidades do Centro que tenham o objetivo de conscientização da comunidade acadêmica.	X				
EIXO 6	Planejamento	Estimular e assessorar as discussões acerca das mudanças nas estruturas administrativas e acadêmicas	Reestruturação do Regimento Interno do CCS	Realizar reuniões envolvendo todos os segmentos da Instituição e organizar grupos de trabalho e material de divulgação	A Comissão designada para a discussão sobre o Regimento Interno está trabalhando para finalizá-lo no primeiro semestre de 2016, e em colocá-lo em apreciação pela comunidade acadêmica no segundo semestre do mesmo ano.			X		
EIXO 6	Planejamento	Promover, aperfeiçoar e ampliar a avaliação institucional e criar uma estratégia de comunicação e divulgação dos	Comissão de Autoavaliação Institucional	Possibilitar que o trabalho da comissão seja contínuo e permanente, criar um espaço de aprendizagem	A Comissão de Autoavaliação está atuando no Centro, divulgando a importância da autoavaliação institucional, bem como apresentando os resultados advindos do uso dos recursos			X		

		resultados da autoavaliação institucional		sobre o tema, sensibilizar sobre a autoavaliação e divulgar os resultados à comunidade						
EIXO 3	Pós-graduação e pesquisa	Apoiar a consolidação da pós-graduação na UFSM	Reformulação do Corpo Editorial da Revista Saúde	Promover a divulgação da produção científica interna e externa à unidade de ensino	A Revista Saúde está em pleno funcionamento, com publicações online semestrais.		X			
EIXO 3	Pós-graduação e pesquisa	Incentivar as pesquisas relacionadas a temas de grande interesse e de repercussão social	Reativação do Comitê de Ética do CCS	Discutir questões éticas em pesquisa que envolva seres humanos no âmbito dos departamentos do CCS	Projeto cancelado, pois o Comitê de Ética geral da UFSM já possui, atualmente, estrutura necessária para atender às demandas do Centro.					X

Centro de Ciências Sociais e Humanas

Eixo Estratégico	Área	Ação Estratégica	Projetos/ Programas	Descrição	Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas)	Situação em dez. 2015				
						EEI	EA	PC	C	CA
EIXO 1	Administração	Conscientizar e sensibilizar os atores institucionais quanto à responsabilidade socioambiental e ao uso racional dos recursos naturais, estimulando o desenvolvimento de hábitos saudáveis em relação ao ambiente	Ações sustentáveis	Reduzir o consumo de papel e o consumo de carbono no centro	1) No final de 2014 iniciamos o projeto de coleta e reciclagem de papel em todas as unidades do CCSH. O projeto conta com a parceria da SULCLEAN no que se refere à organização e separação do material das lixeiras de todos os prédios (74-A,B,C, 21, Antiga Reitoria e Prédio de Apoio). Foram adquiridos novos containers para uso exclusivo deste material. A coleta final é feita pela ASMAR. 2) Reutilização de folhas que possuem uma das faces sem utilização como rascunho.		X			
EIXO 3	Administração	Proporcionar a atualização tecnológica dos recursos didáticos e estimular o desenvolvimento de multimeios e Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), aplicadas a todos os níveis e modalidades de ensino	Acervo da Biblioteca Setorial do CCSH	Aumentar o acervo de obras e periódicos facilitando e incentivando o acesso dos alunos nas pesquisas acadêmicas	A Direção contribuiu com verba para aquisição de obras para o acervo da biblioteca		X			

EIXO 3	Administração	Proporcionar a atualização tecnológica dos recursos didáticos e estimular o desenvolvimento de multimeios e Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), aplicadas a todos os níveis e modalidades de ensino	Revistas do CCSH	Incentivar as revistas do CCSH em suas publicações, apoiando a impressão de dois números de cada revista anualmente	O setor de diagramação da Assessoria de Comunicação atualmente é responsável pela editoração das seguintes revistas: ReA - REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO, SÉC. XXI - REVISTA DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS e a REVISTA CCSH - SOCIAIS E HUMANAS. Dentre as quais somente a SÉC. XXI é impressa. As demais são eletrônicas. Todas receberam verbas do Pró-Revistas. Todas possuem pelo menos dois números anuais publicados.		X				
EIXO 3	Administração	Apoiar as ações relacionadas ao acesso, acompanhamento e permanência dos estudantes, em especial daqueles vinculados às Ações Afirmativas	Apoio Psicopedagógico	Ampliar a divulgação do apoio psicopedagógico existente à disposição dos alunos entre os gestores	Foi aprovado a criação do Núcleo de Apoio Pedagógico e o mesmo encontra-se aguardando nomeação de servidor.	X					
EIXO 3	Administração	Ampliar a relação com os egressos, por meio da institucionalização de um programa permanente de acompanhamento de egressos	Acompanhamento de Egressos	Elaborar um plano de acompanhamento de egressos: coordenações junto com a Direção do CCSH e assessoria de comunicação	Projeto registrado no GEAIC		X				

EIXO 3	Administração	Apoiar o aperfeiçoamento da gestão administrativa e pedagógica dos cursos da UFSM, em todos os níveis e modalidades de ensino	Condições de trabalho	Melhorar condições para que os docentes exerçam suas atividades de ensino, pesquisa e extensão	A Assessoria de Comunicação elabora materiais (peças gráficas, logos, informativos, etc) para ações de ensino e extensão coordenadas pelos docentes a fim de auxiliar e maximizar a comunicação entre a comunidade acadêmica como um todo. Cartazes para palestras e cursos, marcas para grupos de pesquisa, material gráfico para congressos, e todo o tipo de material de apoio para eventos disponibilizados pelas coordenações. Todos os docentes possuem computadores próprios, e salas de aula adequadas com sistema multimídia.		X				
EIXO 6	Administração	Promover o aprimoramento da comunicação interna e externa da UFSM	Comunicação Interna e externa	Investir na assessoria de comunicação, dando uma maior visibilidade ao CCSH	Atualmente a Assessoria de Comunicação possui os seguintes canais para “falar” à comunidade da UFSM: 1) Site do CCSH; 2) Página do Facebook da Assessoria de Comunicação; 3) CCSH Online - envio de notícias por e-mail; 4) Murais físicos nos Halls de entrada dos prédios. Além dos canais de comunicação, a Assessoria promove diversas ações voltadas ao público, onde utilizam-se móveis, adesivos, banners e cartazes para comunicação mais integrada.		X				
EIXO 6	Administração	Promover o aprimoramento da comunicação interna e externa da UFSM	Utilização de sites como meio de comunicação	Incentivar as coordenações a utilizarem sites como meio de comunicação	Elaboração de identidades visuais para Departamentos e Cursos, eventos, etc, para posterior encaminhamento para projeto de website junto ao CPD, a fim de adequar os sites ao padrão atual da UFSM.		X				
EIXO 6	Administração	Promover o aprimoramento da comunicação interna e externa da UFSM	Conselho na web	Disponibilizar atas e outros documentos em sites para conhecimento de todos os docentes e	Documentação oficial presente no site do CCSH. Atas ainda deverão ter sua implementação analisada quanto à viabilidade técnica junto ao CPD	X					

				transmitir reuniões via web						
EIXO 6	Administração	Apoiar o mapeamento e unificação de sistemas de gestão da informação institucional	SIE	Apoiar as melhorias no SIE	Todos os setores, quando solicitados, enviam sugestões de melhoria.			X		
EIXO 6	Administração	Estimular o aprimoramento dos processos de gestão, a produção e a institucionalização de tecnologia de informação, visando à excelência	Visitas específicas a outras IES	Promover visitas técnicas (curta duração) a outras instituições, para promoção da troca de conhecimentos da gestão/gerenciamento administrativo	Essas visitas acontecem, entretanto são desenvolvidas de forma individual, não são institucionalizadas.		X			
EIXO 6	Administração	Ampliar a disponibilidade de serviços prestados à comunidade universitária	Espaços Administrativos	Construir espaços administrativos adequados ao atendimento em geral (Coordenações, Departamentos, Programas de Pós-Graduação)	O CCSH está mudando para o campus onde todas as instalações são adequadas.			X		
EIXO 6	Administração	Ampliar a disponibilidade de serviços prestados à	Unificação Geográfica	Promover a unificação geográfica do CCSH na Cidade Universitária, com	Devido à natureza pulverizada dos prédios do CCSH, todas as ações promovidas pela Assessoria de Comunicação são extensivas à todas unidades,		X			

		comunidade universitária		vistas à racionalização das atividades	sempre objetivando a integração dos diversos meios.					
EIXO 4	Gestão de Pessoas	Elaborar um programa permanente de qualificação e de desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores e de gestores	Capacitação em gestão e procedimentos administrativos	Proporcionar cursos/treinamentos sobre os procedimentos administrativo-gereciais, tendo em vista a criação de rotinas administrativas eficientes para departamentos/coordenações de cursos	Servidores do CCSH realizam treinamento proporcionado pela PROGEP.		X			
EIXO 4	Gestão de Pessoas	Elaborar um programa permanente de qualificação e de desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores e de gestores	Qualificação Docente	Oportunizar a qualificação docente por meio de incentivos diversos a cursos, seminários, eventos e outros	A Direção incentiva a participação dos docentes do centro através do pagamento de diárias, passagens e taxas de inscrição.	X				
EIXO 4	Gestão de Pessoas	Elaborar um programa permanente de qualificação e de desenvolvimento pessoal e profissional dos	Intercâmbio interno e externo de servidores	Promover o intercâmbio dos servidores para disseminar melhores práticas. Esse intercâmbio	O intercâmbio é realizado dentro da própria instituição.			X		

		servidores e de gestores		pode ser dentro ou fora da Instituição						
EIXO 4	Gestão de Pessoas	Criar políticas efetivas de acolhimento, avaliação e desenvolvimento continuado dos novos servidores	Disseminação dos Programas da PROGEP	Disseminar entre os docentes os programas vinculados à PROGEP	Encaminhado via mala direta ou informativo On Line.		X			
EIXO 4	Gestão de Pessoas	Promover iniciativas de educação continuada e permanente para os servidores	Vagas Pós-Graduação	Ofertar vagas em cursos de pós-graduação (Mestrado Profissionalizante em Gestão Pública, Mestrado e Doutorado em Administração)	As vagas específicas para servidores são ofertadas pelo Mestrado profissional em Gestão de Organizações Públicas.				X	
EIXO 4	Gestão de Pessoas	Promover iniciativas de educação continuada e permanente para os servidores	Doutorado	Garantir a formação em nível de doutorado de todos os docentes do CCSH por meio de ações como DINTER e apoio aos afastamentos para programas externos, com vistas à participação destes	Todos os docentes (interessados) possuem doutorado.				X	

				em programas de pós-graduação						
EIXO 4	Gestão de Pessoas	Promover iniciativas de educação continuada e permanente para os servidores	Educação continuada	Ampliar e melhorar as ações de educação continuada entre os docentes	Há docentes em pós-doutorado.			X		
EIXO 1	Graduação	Apoiar ações que visem à participação dos cursos em programas e projetos institucionais com foco no empreendedorismo, na inovação e na sustentabilidade	Apoio a Semanas Acadêmicas	Apoiar as atividades internas, como Semanas Acadêmicas, Jornadas e todos os eventos de formação complementar	Anualmente a Assessoria de comunicação é responsável pelo evento "Descubra a UFSM", quando oferece apoio no desenvolvimento de materiais de divulgação além de auxílio na montagem e gerenciamento dos Stands dos cursos.		X			
EIXO 3	Graduação	Incrementar as ações para o atendimento integral ao estudante	Unificação geográfica do CCSH	Consolidar a graduação, por meio da melhoria da infraestrutura do CCSH, garantida a partir da unificação geográfica na Cidade Universitária e dos novos prédios do CCSH, com salas de aula multimídia, laboratórios de	Devido à natureza pulverizada dos prédios do CCSH, todas as ações promovidas pela Assessoria de Comunicação são extensivas à todas unidades, sempre objetivando a integração dos diversos meios.		X			

				informática, espaços de convivência e espaços administrativos adequados, bem como a construção da Biblioteca de Humanidades						
EIXO 3	Graduação	Apoiar o aperfeiçoamento da gestão administrativa e pedagógica dos cursos da UFSM, em todos os níveis e modalidades de ensino	Avaliação da Qualidade de Ensino	Avaliar a qualidade do ensino no âmbito do CCSH	A Direção do CCSH apoia a Comissão Setorial de Avaliação que realiza as avaliações em todos os cursos do Centro		X			
EIXO 3	Graduação	Proporcionar a atualização tecnológica dos recursos didáticos e estimular o desenvolvimento de multimeios e Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), aplicadas a todos os níveis e modalidades de ensino	Recursos Didáticos	Adaptar todas as salas de aula do CCSH com recursos multimídia	As salas de aula são adaptadas com recurso multimídia		X			

EIXO 3	Graduação	Fortalecer a integração entre os diferentes níveis e modalidades de ensino	Eventos promovidos pelo CCSH	Incentivar as Semanas Acadêmicas dos cursos de graduação e eventos promovidos pelo CCSH	Há desenvolvimento de material de divulgação (Cartazes, folders, certificados, etc). Edital da Comissão de Avaliação Setorial do CCSH com vistas a apoiar Semanas Acadêmicas.		X				
EIXO 3	Graduação	Incentivar as ações propiciadoras de qualificação da comunidade universitária, por meio de atividades extensionistas	Ampliação de bolsas	Investir em bolsas de pesquisa e extensão nas temáticas ensino-avaliação	Contemplado no edital da Comissão de avaliação do CCSH					X	
EIXO 5	Graduação	Adaptar a infraestrutura existente nas pró-reitorias e subunidades à nova realidade gerada pelas recentes demandas e pela expansão	Consolidação do REUNI	Consolidar os cinco novos cursos de graduação criados a partir do programa REUNI: Licenciatura em Sociologia, Serviço Social, Relações Internacionais, Produção Editorial, Bacharelado em Filosofia	Todos já formaram a primeira turma e estão funcionando satisfatoriamente.					X	
EIXO 6	Infraestrutura	Ampliar e manter a infraestrutura física necessária para as atividades de ensino,	Infraestrutura	Sugerir um plano de melhorias da infraestrutura, com a participação de	Campanha de conscientização e conservação do uso da infraestrutura do CCSH.	X					

		pesquisa, extensão, gestão e desenvolvimento tecnológico, em todas as suas modalidades		representantes das subunidades, com calendários e metas definidas						
EIXO 6	Infraestrutura	Implementar ações visando às políticas de acessibilidade da Instituição	Pessoas com necessidades especiais	Propor mudanças no <i>layout</i> das unidades/subunidades, tendo em vista as facilidades de acesso para pessoas com necessidades especiais	Instalação de elevador na Antiga Reitoria. Os Cursos que deslocaram-se para o campus tem a acessibilidade garantida.		X			
EIXO 6	Planejamento	Promover, aperfeiçoar e ampliar a avaliação institucional e criar uma estratégia de comunicação e divulgação dos resultados da autoavaliação institucional	Caderno de Avaliação	Elaborar o Caderno de Avaliação com inserção de partes do PDI, em edição impressa e <i>on-line</i>	Realizado pela Comissão de Avaliação.				X	
EIXO 6	Planejamento	Promover, aperfeiçoar e ampliar a avaliação institucional e criar uma estratégia de comunicação e divulgação dos	Eventos sobre Avaliação	Realizar seminários de conscientização e divulgação do resultado da avaliação do CCSH,	A Comissão Setorial de Avaliação realizou diversas ações no Centro para apresentar os resultados e incentivar a participação da comunidade no processo de avaliação institucional.		X			

		resultados da autoavaliação institucional		proporcionando clareza sobre os benefícios da Autoavaliação						
EIXO 6	Planejamento	Promover, aperfeiçoar e ampliar a avaliação institucional e criar uma estratégia de comunicação e divulgação dos resultados da autoavaliação institucional	Núcleo de Avaliação Institucional do CCSH	Criar uma subunidade com local apropriado para tratar dos assuntos da Avaliação Institucional	A Comissão Setorial de Avaliação já possui uma sala equipada para realizar suas atividades.		X			
EIXO 6	Planejamento	Sistematizar o processo de elaboração participativa do Plano de Gestão, Plano de Desenvolvimento Institucional e planejamento estratégico	PDI	Divulgar o novo PDI entre todos os segmentos	A ser realizada.	X				
EIXO 6	Planejamento	Estimular e assessorar as discussões acerca das mudanças nas estruturas administrativa e acadêmica	Estrutura acadêmica	Repensar a estrutura acadêmica (departamento e coordenação)	No momento está a cargo da Comissão Estatuinte.					X

EIXO 1	Pós-graduação e pesquisa	Apoiar ações que visem à participação dos cursos em programas e projetos institucionais com foco no empreendedorismo, na inovação e na sustentabilidade	Consolidação e expansão da pós-graduação	Consolidar e expandir a pós-graduação por meio da melhoria da infraestrutura do CCSH, garantida a partir da unificação geográfica na Cidade Universitária e dos novos prédios do CCSH, com salas de aula multimídia, laboratórios de informática, espaços de convivência e espaços administrativos adequados, bem como a construção da Biblioteca de Humanidades	No período as áreas de Administração e Psicologia vieram para a Cidade Universitária, bem como a Direção do CCSH, o GEAIC e o Núcleo de Informática, com 3 laboratórios equipados. Ainda foi concluída a obra do Restaurante e a Biblioteca encontra-se em fase de conclusão.		X				
EIXO 3	Pós-graduação e pesquisa	Incentivar ações e programas institucionais que visem ao incremento das publicações internacionais qualificadas, com participação da	Apoio à produção científica	Apoiar a participação de pesquisadores em eventos com fins de publicação científica	A Direção incentiva a participação dos docentes do centro através de auxílio financeiro.		X				

		comunidade universitária								
EIXO 3	Pós-graduação e pesquisa	Incentivar ações e programas institucionais que visem ao incremento das publicações qualificadas, com participação da comunidade universitária	Divulgação Científica	Ampliar o apoio aos discentes na divulgação de produção científica	A Direção incentiva a participação dos discentes do centro através de auxílio financeiro.		X			
EIXO 3	Pós-graduação e pesquisa	Incentivar a inserção dos docentes doutores em programas de pós-graduação	Doutores em PPGs	Incluir os doutores do CCSH em programas de pós-graduação	O CCSH incentiva doutores pertencentes a programas de pós-graduação com auxílio a participação em eventos.		X			
EIXO 5	Pós-graduação e pesquisa	Incentivar a criação de novos programas de pós-graduação	Criação de Programas e Cursos de Pós-Graduação	Estimular a criação de novos programas de pós-graduação: Mestrado em História, Mestrado em Economia, Doutorado em Filosofia, Mestrado Profissionalizante em Gestão Pública, Doutorado em Administração, Doutorado em	Neste período além da consolidação dos programas mencionadas o CCSH ampliou a oferta na Pós - graduação com os cursos de Doutorado em História, Mestrado em Psicologia e Mestrado em Ciências Sociais e Mestrado Profissionalizante em Patrimônio Cultural;		X			

				Comunicação, Mestrado em Direito.						
EIXO 6	Pós-graduação e pesquisa	Ampliar e manter a infraestrutura física necessária para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e desenvolvimento tecnológico, em todas as suas modalidades	Consolidação e expansão	Consolidar e expandir a pós- graduação por meio da melhoria da infraestrutura do CCSH, garantida a partir da unificação geográfica na Cidade Universitária e dos novos prédios do CCSH, com salas de aula multimídia, laboratórios de informática, espaços de convivência e espaços administrativos adequados, bem como a construção da Biblioteca de Humanidades	No período as áreas de Pós - graduação em Administração e Psicologia vieram para a Cidade Universitária, ampliando seus espaços administrativos, de ensino e laboratórios de pesquisa e informática. Ainda, foi concluída a obra do Restaurante e a Biblioteca encontra-se em fase de conclusão.		X			
EIXO 6		Apoiar a consolidação da pós- graduação na UFSM	Laboratórios de pós-graduação	Construir prédio em anexo para	o projeto não teve andamento por falta de liberação de verbas do CTINFRA	X				

				laboratórios de pós-graduação						
--	--	--	--	----------------------------------	--	--	--	--	--	--

Centro de Educação

Eixo Estratégico	Área	Ação Estratégica	Projetos/ Programas	Descrição	Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas)	Situação em dez. 2015				
						EEI	EA	PC	C	CA
EIXO 2	Administração	Adequar as ações das pró-reitorias e subunidades às necessidades e exigências da comunidade universitária em termos de acessibilidade e disponibilidade dos serviços	Ampliação da acessibilidade e no CE e do novo prédio a ser construído.	Buscar recursos financeiros e humanos para a ampliação da acessibilidade do Centro de Educação, a fim de que ocorra, de fato, a inclusão	Para garantir a acessibilidade, foram construídos 3 banheiros adaptados no prédio 16 e mais 3 no prédio 16B. Os dois prédios tem acesso adequado (rampas, portas, elevadores). Quanto a construção do prédio novo o Projeto arquitetônico também contempla as questões de acessibilidade. O recurso para construção é oriundo da bancada de deputados Gaúchos.			X		

EIXO 3	Administração	Proporcionar a atualização tecnológica dos recursos didáticos e estimular o desenvolvimento de multimeios e Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), aplicadas a todos os níveis e modalidades de ensino	Qualificação do acervo bibliográfico	Suprir o acervo com o objetivo de atender a avaliação INEP, EAD e REUNI	Para garantir as demandas dos novos cursos criados foram adquiridos 309 novos exemplares de livros através da central de aquisição de compras da Biblioteca Central. No ano de 2015 também realizamos campanhas para que os docentes realizem os pedidos para complementação do acervo.			X		
--------	---------------	--	--------------------------------------	---	---	--	--	---	--	--

EIXO 3	Administração	Proporcionar a atualização tecnológica dos recursos didáticos e estimular o desenvolvimento de multimeios e Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), aplicadas a todos os níveis e modalidades de ensino	Implementação de novas tecnologias para dar suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão	Comprar equipamentos e instrumentos para qualificar as atividades do Centro, melhorando a infraestrutura	Foi investido R\$ 94.723,94 – Mobiliário (cadeiras, gaveteiros, carteiras, etc), bebedouros, equipamentos eletro-eletrônicos e computacionais, ar condicionados, quadros brancos, etc. Todas as aquisições estão disponíveis no menu Transparência no site do CE (http://w3.ufsm.br/ce/index.php/transparencia)		X			
--------	---------------	--	--	--	--	--	---	--	--	--

EIXO 3	Administração		Produção Universitária	Publicar periódicos na Imprensa Universitária e divulgar pesquisas	Foram captados recursos através do edital Pró-Revistas (UFSM) para publicação das revistas do Centro de Educação.			X		
EIXO 3	Administração		Renovação dos acessórios de trabalho e das máquinas	Comprar equipamentos para renovação das ferramentas de trabalho e para melhoria das atividades	Foi investido R\$ 94.723,94 – Mobiliário (cadeiras, gaveteiros, carteiras, etc), bebedouros, equipamentos eletro-eletrônicos e computacionais, ar condicionados, quadros brancos, etc. Todas as aquisições estão disponíveis no menu Transparência no site do CE (http://w3.ufsm.br/ce/index.php/transparencia).					X

EIXO 5	Administração	Adaptar a infraestrutura existente nas pró-reitorias e subunidades à nova realidade gerada pelas recentes demandas e pela expansão	Programa REUNI	Favorecer e acompanhar a implantação dos cursos de graduação do Programa REUNI no CE	Todos os cursos do Centro de Educação Implantados via REUNI, a saber Educação Especial Noturno e Programa Especial de Graduação de Formação de professores para Educação Profissional já foram avaliados pelo INEP e pela CAICE/CE.					X
EIXO 6	Administração	Promover o diálogo e interação entre as unidades ligadas às atividades fins e de apoio, com a finalidade de ajustar as atividades acadêmicas e administrativas	Interação entre os cursos de licenciatura da UFSM	Promover a interlocução com os demais cursos de licenciatura da UFSM, no sentido de qualificar a formação de professores	Foram realizadas palestras, encontros e formações, via projetos institucionais e grupos de pesquisa, a fim de fomentar o diálogo do CE com as diversas licenciaturas.		X			

EIXO 6	Administração	Estimular o aprimoramento dos processos de gestão, a produção e a institucionalização de tecnologia de informação, visando à excelência	Gestão Democrática	Oportunizar espaços de participação e de decisão na gestão democrática do Centro de Educação	Foram realizadas palestras, encontros e formações, via Comissão de Avaliação Institucional do Centro de Educação (CAICE/CE) para avaliação do Projeto Político Pedagógico da unidade.		X			
EIXO 6	Administração	Apoiar o mapeamento e unificação de sistemas de gestão da informação institucional	Base de dados	Organizar base de dados da Comissão de Avaliação Institucional – CAICE, com a função de atender INEP	A comissão encontra-se em funcionamento e realizando as atividades através do projeto de avaliação Institucional do CE.				X	

EIXO 6	Administração	Promover, aperfeiçoar e ampliar a avaliação institucional e criar uma estratégia de comunicação e divulgação dos resultados da autoavaliação institucional	Aprofundamento das discussões e ampliação da Avaliação Institucional	Sensibilizar toda a comunidade do CE sobre a importância da Avaliação Institucional	A comissão encontra-se em funcionamento e realizando as atividades através do projeto de avaliação Institucional do CE.		X			
EIXO 3	Assuntos estudantis	Apoiar projetos e ações que promovam a interação e participação dos discentes em atividades culturais, científicas,	Iniciação científica	Proporcionar ajuda de custo para os estudantes apresentarem suas produções nos eventos fora da instituição	A Direção do centro e subunidades tem apoiado a participação dos estudantes em eventos, conforme a disponibilidade de recursos e o plano de gestão do CE.		X			

		artísticas, esportivas e sociais								
EIXO 3	Extensão	Manter a adequação das linhas de extensão aos interesses da sociedade e do mundo do trabalho	Participação em eventos científicos e culturais	Favorecer e incentivar a comunidade do Centro de Educação na participação em eventos científicos e culturais	A Direção do centro e subunidades tem apoiado a participação da comunidade, em eventos, conforme a disponibilidade de recursos e o plano de gestão do CE		X			
EIXO 4	Gestão de Pessoas	Promover iniciativas de educação continuada e permanente para os servidores	Promoção e participação em eventos	Proporcionar qualificação dos servidores por meio de participação em eventos nacionais e internacionais	A Direção do centro e subunidades tem apoiado a participação dos docentes e técnicos administrativos em educação, em eventos, conforme a disponibilidade de recursos e o plano de gestão do CE		X			

EIXO 4	Gestão de Pessoas	Promover iniciativas de educação continuada e permanente para os servidores	Programa de educação continuada dos técnico-administrativos em educação do CE	Apoiar iniciativas e buscar recursos e/ou parcerias para a implementação de um programa de educação continuada dos técnico-administrativos em educação do CE, tanto na capacitação quanto na qualificação profissional, bem como das demandas existentes na rede de ensino de Santa Maria e região, no Brasil e exterior	Em relação aos Técnicos Administrativos é oferecida formação quando necessário (ex. CGU), também fez-se parceria com a PROGEP para oferecer as formações solicitadas pelos Técnicos, além de liberar e estimular a participação dos Técnico em cursos, eventos e formações. Ao que se refere a rede de ensino de Santa Maria e região, no Brasil e exterior, procura-se atender as demandas através de projetos, cursos, seminários, etc encaminhando as mesmas aos servidores qualificados para atuar conforme a solicitação/temática oriunda da comunidade externa.		X				
--------	-------------------	---	---	--	---	--	---	--	--	--	--

EIXO 4	Gestão de Pessoas	Buscar instrumentos para o redimensionamento da força de trabalho	Redimensionamento de servidores	(C) Buscar novos servidores para atender às demandas do Centro de Educação como um todo, em especial dos alunos do noturno e na modalidade à distância	A Direção do centro e subunidades está em constante contato com a PROGEP para suprir as necessidade e demandas da unidade.		X			
--------	-------------------	---	---------------------------------	---	--	--	---	--	--	--

EIXO 3	Graduação	Desenvolver parcerias e intercâmbios multidisciplinares em ações de ensino, pesquisa e extensão, no âmbito da UFSM	Convênios entre CE e Secretarias de Educação dos Municípios e Coordenadorias de Educação	Firmar convênios com as Secretarias de Educação dos Municípios e as Coordenadorias de Educação para o estágio dos cursos de graduação	Os cursos de graduação, em especial as licenciaturas, tem convênio com a secretaria de Educação do município de Santa Maria e com a Secretaria de Educação do Estado do RS. E quando há demanda de estágio na rede privada, esporadicamente, se faz convênio com o estabelecimento solicitante. Quando há estágio dentro da própria instituição, este responde à normativa interna da universidade.		X				
--------	-----------	--	--	---	---	--	---	--	--	--	--

EIXO 3	Graduação	Desenvolver parcerias e intercâmbios multidisciplinares em ações de ensino, pesquisa e extensão, no âmbito da UFSM	Integração entre Graduação e Pós-Graduação	Fortalecer a integração da graduação com a pós-graduação, por meio do incentivo na participação em grupos de pesquisa, projetos de pesquisa, ensino e extensão para os cursos noturnos, diurnos e EAD	Foram organizados vários eventos, seminários (regional, nacional e internacional) no CE a fim de promover e fortalecer a integração da comunidade		X			
EIXO 3	Graduação	Incentivar a revisão periódica e reestruturação didático-pedagógica dos cursos da UFSM, incrementando a participação da sociedade e do mundo do trabalho	Qualidade de ensino no CE	Construir espaços de discussão sobre a qualidade de ensino a partir do levantamento de informação no Projeto Político Pedagógico do Centro de Educação e na avaliação institucional	Reuniões gerais do CE apresentando aspectos específicos e gerais do projeto político pedagógico e da avaliação institucional		X			

EIXO 3	Graduação	Fortalecer a integração entre os diferentes níveis e modalidades de ensino	Institucionalização do Núcleo de Educação Infantil Ipê Amarelo – NEIIA	Apoiar a institucionalização do Núcleo de Educação Infantil Ipê Amarelo – NEIIA e sua gestão, pois este se constitui num espaço de ensino, pesquisa e extensão do CE	O Núcleo de Educação Infantil Ipê Amarelo transformou-se em Unidade de Educação Infantil Ipê Amarelo e mantemos a vinculação pedagógica da Unidade, ao CE.						X
--------	-----------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	----------

EIXO 3	Graduação	Construir estratégias junto à comunidade para a melhoria das condições de ensino e ampliação do atendimento para os cursos, especialmente os noturnos	Cursos de Graduação e Pós-Graduação Noturnos	Construir estratégias junto à comunidade do Centro de Educação no sentido de poder ampliar o atendimento dos setores para os cursos de graduação e pós-graduação ofertados, à noite	No LINCE, Biblioteca e direção, foi ampliado o horário de atendimento a fim de atender toda a comunidade acadêmica, tanto do noturno quanto do diurno. As coordenações dos cursos funcionam conforme o horário de funcionamento do curso. No caso específico dos cursos noturnos, funcionando tarde e noite, para atender o aluno trabalhador.						X
--------	-----------	---	--	---	--	--	--	--	--	--	---

EIXO 3	Graduação	Apoiar o aperfeiçoamento da gestão administrativa e pedagógica dos cursos da UFSM, em todos os níveis e modalidades de ensino	Relações interpessoais	Construir estratégias via Projeto Político Pedagógico do Centro de Educação para tornar as relações interpessoais mais humanizadoras, reflexivas e propositivas	Estuda-se a criação da Unidade de Apoio Pedagógico do CE que terá a responsabilidade dentre outras, de articular as demandas da comunidades, bem como promover ações para qualificar ainda mais as relações interpessoais na unidade, através de palestras, cursos, assessorias, formações, etc.	X					
--------	-----------	---	------------------------	---	--	---	--	--	--	--	--

EIXO 6		Ampliar e manter a infraestrutura física necessária para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e desenvolvimento tecnológico, em todas as suas modalidades	Infraestrutura	Implementar melhorias no CE a partir da aquisição de móveis, condicionadores e aparelhos eletrônicos	Foi investido R\$ 94.723,94 – Mobiliário (cadeiras, gaveteiros, carteiras, etc), bebedouros, equipamentos eletro-eletrônicos e computacionais, ar condicionados, quadros brancos, etc. Todas as aquisições estão disponíveis no menu Transparência no site do CE (http://w3.ufsm.br/ce/index.php/transparencia)						X
--------	--	--	----------------	--	--	--	--	--	--	--	----------

EIXO 6		Ampliar e manter a infraestrutura física necessária para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e desenvolvimento tecnológico, em todas as suas modalidades	Recursos Financeiros	Buscar recursos financeiros para a melhoria da infraestrutura dos cursos de graduação e pós-graduação	A direção do CE encaminhou um levantamento sobre a melhoria da infraestrutura dos cursos de graduação e pós-graduação no ano de 2015. Estamos aguardando a liberação, pela reitoria, dos recursos solicitados.		X			
--------	--	--	----------------------	---	--	--	---	--	--	--

EIXO 6		Ampliar e manter a infraestrutura física necessária para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e desenvolvimento tecnológico, em todas as suas modalidades	Ampliação do CE	Sugerir a ampliação do espaço físico do Centro de Educação	Para a ampliação do espaço físico, foi feito um projeto de prédio, a ser construído ao lado do prédio 16B, que foi aceito pela reitoria. Quanto a viabilidade de recursos para construção do prédio novo buscou-se apoio da bancada de deputados Gaúchos. O projeto já está licitado e aguarda o empenho por parte da PRA para início das obras.	X					
--------	--	--	-----------------	--	--	---	--	--	--	--	--

EIXO 6		Ampliar e manter a infraestrutura física necessária para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e desenvolvimento tecnológico, em todas as suas modalidades	Melhoria e manutenção no CE	Melhorar e promover a manutenção dos equipamentos do CE, tanto dos setores administrativos quanto das salas de aulas e laboratórios	Foi criado no ano de 2015 o Núcleo de Infraestrutura e o Núcleo de Patrimônio a fim de viabilizar, promover, fazer a manutenção e controle dos bens patrimoniais do CE, bem como da infraestrutura como um todo. Foi feita uma campanha chamada "Abraça o CE" em parceria com a assessoria de comunicação do CE a fim de promover a conservação do prédio e bens.			X		
--------	--	--	-----------------------------	---	---	--	--	---	--	--

EIXO 6		Elaborar projeto para construção, ampliação e qualificação da infraestrutura, incluindo equipamentos para a prática de atividades físicas e esporte e lazer na universidade, assegurando as normas de acessibilidade e sustentabilidade	Aquisição de móveis para o <i>hall</i> do CE	Proporcionar conforto para os estudantes nos intervalos das atividades	Foram adquiridas longarinas e mesas que foram colocadas à disposição dos alunos no hall e corredores do prédio 16 e 16B. Também foram disponibilizados computadores com acesso à internet para uso da comunidade, assim como internet wifi nos dois prédios. Também foi disponibilizada internet cabeada nas 22 salas do prédio 16B.			X		
EIXO 6	Planejamento	Promover a discussão sobre a matriz orçamentária	Recursos financeiros para qualificação	Ampliar o acesso aos recursos financeiros para a qualificação dos professores em educação	Mesmo com contingenciamento de recursos orçamentários, no ano de 2015 o CE recebeu um aporte financeiro (R\$266,624,00) que permitiu		X			

EIXO 3	Pós-graduação e pesquisa	Incentivar ações e programas institucionais que visem ao incremento das publicações internacionais qualificadas, com participação da comunidade universitária	Produção científica	Publicar obra com a função de socialização e troca de experiências entre IES	A comunidade do Centro de Educação organizou-se e publicou significativas obras oriundas dos projetos de ensino, Pesquisa e Extensão do CE que foram lançadas na feira do livro de Santa Maria e Porto Alegre, bem como em eventos científicos relacionados à área e as temáticas das publicações. Também foram organizados livros em parceria com instituições de Ensino da América Latina.			X		
--------	--------------------------	---	---------------------	--	--	--	--	---	--	--

EIXO 3	Pós-graduação e pesquisa	Fomentar a qualificação e indexação dos periódicos editorados pela UFSM	Publicação de revistas	Dar apoio às revistas do Centro de Educação	Todos os coordenadores das 4 revistas do CE tem buscado a participação do edital Pró-Revistas, a fim de qualificar o periódico e buscar financiamento para a publicação dos mesmos. Em 2015, 3 das publicações foram contempladas no referido edital, e a direção procurou complementar os recursos quando possível para incentivar esta importante iniciativa.		X			
--------	--------------------------	---	------------------------	---	---	--	---	--	--	--

EIXO 3	Pós-graduação e pesquisa	Estimular a interação e integração, na pesquisa e na pós-graduação, entre a comunidade acadêmica dos diversos campi e da sede da UFSM	Diálogo entre pós-graduação e graduação	Manter um diálogo constante entre as coordenações da pós-graduação e graduação para que se possa buscar formas de incentivo à participação de eventos científicos e a publicação de trabalhos seja no Brasil como no exterior do corpo discente e docente	O CE no ano de 2015 foi um dos centros de ensino que mais incentivou e proporcionou a qualificação da sua comunidade, buscando recursos em editais, fomentos, MEC e reitoria no sentido de atender as demandas de participação em eventos desta unidade de ensino, tanto nacional quanto internacionalmente.		X			
--------	--------------------------	---	---	---	--	--	---	--	--	--

Centro de Educação Física e Desportos

Eixo Estratégico	Área	Ação Estratégica	Projetos/ Programas	Descrição	Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas)	Situação em dez. 2015				
						EEI	EA	PC	C	CA
EIXO 3	Administração	Proporcionar a atualização tecnológica dos recursos didáticos e estimular o desenvolvimento de multimeios e Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), aplicadas a todos os níveis e modalidades de ensino	Reequipamento do Núcleo de Informática	Atualização do sistema de hardware e de software, visando ao uso para cursos de capacitação e oficinas tecnológicas				X		
EIXO 5	Administração	Ampliar a oferta de cursos noturnos em todos os níveis	Abertura de um curso noturno de licenciatura em Educação Física	Implantar curso de graduação voltada a professores que atuam na área sem a formação		X				
EIXO 6	Administração	Promover o aprimoramento da comunicação interna e externa da UFSM	Implantação do Núcleo de Comunicação e Eventos	Organizar eventos científicos e esportivos ocorridos no CEFD e divulgar as atividades de	Será efetivado dentro das demandas da Estrutura Mínima.		X			

				ensino, pesquisa e extensão						
EIXO 2	Extensão	Estimular projetos que atendam as necessidades da sociedade e do mundo do trabalho para o direcionamento das ações de extensão	Festivais esportivos e de lazer para a comunidade	Integrar o CEFD com a comunidade santamariense						X
EIXO 2	Extensão	Estimular projetos que atendam as necessidades da sociedade e do mundo do trabalho para o direcionamento das ações de extensão	Ciclos de palestras e oficinas sobre atividade física e saúde	Informar a comunidade da UFSM, incentivando a qualidade de vida	Atividades e eventos desenvolvidas pelos diversos núcleos de extensão e grupos de pesquisa		X			
EIXO 3	Graduação	Desenvolver parcerias e intercâmbios multidisciplinares em ações de ensino, pesquisa e extensão, no âmbito da UFSM	Vinda de professores visitantes	Qualificação curricular dos cursos de graduação e pós-graduação			X		X	
EIXO 5	Graduação	Incentivar a ampliação da oferta de novos cursos de	Abertura de um curso de	Oferecer formação superior a um mercado	O Curso está em funcionamento desde 2013.				X	

		graduação presenciais diurnos, noturnos e a distância	licenciatura em dança	profissional em expansão						
EIXO 6	Infraestrutura	Ampliar e manter a infraestrutura física necessária para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e desenvolvimento tecnológico, em todas as suas modalidades	Instalação de um ambiente hipóxico	Promover diagnóstico e desenvolvimento da capacidade funcional e de performance humana, aplicação de pesquisas e prestação de serviços na área de saúde	Montagem do Laboratório em fase de finalização.		X			
EIXO 6	Infraestrutura	Ampliar e manter a infraestrutura física necessária para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e desenvolvimento tecnológico, em todas as suas modalidades	Construção de um auditório	Construir espaço para a realização de eventos acadêmicos de cunho científico e cultural	O prédio foi inaugurado em maio/2015, mas ainda não há recurso para mobiliário.		X			
EIXO 6	Infraestrutura	Ampliar e manter a infraestrutura física necessária para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e desenvolvimento	Melhoria do sistema de irrigação do campo de futebol principal	Melhorar o gramado, danificado nos períodos de estiagem		X				

		tecnológico, em todas as suas modalidades								
EIXO 6	Infraestrutura	Ampliar e manter a infraestrutura física necessária para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e desenvolvimento tecnológico, em todas as suas modalidades	Implantação de academia ao ar livre	Instalar equipamentos para a prática de musculação ao ar livre para uso da comunidade local	A Academia está em funcionamento desde 2012.				X	
EIXO 6	Infraestrutura	Implementar ações visando às políticas de acessibilidade da Instituição	Instalação de um elevador no prédio 51 e outras medidas de acessibilidade	Melhorar o acesso ao público acadêmico e aos idosos atendidos pelos projetos de extensão	Implantadas rampas e adaptados alguns dos banheiros, mas não há recurso orçamentário para implantação do elevador, em razão do alto custo.	X				
EIXO 6	Planejamento	Sistematizar o processo de elaboração participativa do Plano de Gestão, Plano de Desenvolvimento	Elaboração do Plano de Gestão	Definir estratégias administrativas e pedagógicas para o triênio 2011-2012-2013	A atual gestão administrativa (2014-2018) está baseada no estudo coletivo de soluções, oportunizando a participação da comunidade interna nas decisões do Centro.		X			

		Institucional e planejamento estratégico									
EIXO 6	Planejamento	Estimular e assessorar as discussões acerca das mudanças nas estruturas administrativas e acadêmicas	Reformulação do regimento interno	Normatizar rotinas, redistribuir funções e atribuições e criar comissões permanentes			X				
EIXO 3	Pós-graduação e pesquisa	Incentivar as pesquisas relacionadas a temas de grande interesse e de repercussão social	Reativação da revista científica Kinesis	Divulgação de pesquisas em Educação Física desenvolvidas no Brasil					X		
EIXO 5	Pós-graduação e pesquisa	Incentivar a ampliação da oferta de cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> e <i>stricto sensu</i>	Reabertura do curso de Mestrado e abertura de dois cursos de Especialização (presencial e a distância)	Proporcionar formação continuada aos profissionais de Educação Física da região central do Estado do Rio Grande do Sul			X				
EIXO 5		Promover o crescimento quantitativo e qualitativo do conhecimento gerado na Instituição	Grupos de pesquisa	Criar de dois a três grupos de pesquisas que contemplem os projetos entre professores da Unidade			X				

Centro de Tecnologia

Eixo Estratégico	Área	Ação Estratégica	Projetos/ Programas	Descrição	Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas)	Situação em dez. 2015				
						EEI	EA	PC	C	CA
EIXO 3	Assuntos estudantis	Incrementar as ações para o atendimento integral ao estudante	Políticas de atendimento aos estudantes	Divulgar as políticas de atendimento aos estudantes	Criação de um novo espaço físico para as Coordenações de Cursos de Graduação (sala 216 do prédio 7), destinação do sala do antigo DACTEC para integração de 4 Coordenações. Integração e padronização de algumas ações das Coordenações (prédio 7). Criação de websites padronizados dos Cursos de Graduação. Criação da fanpage do Centro de Tecnologia para divulgação das ações realizadas. Consolidação do Núcleo de Apoio Pedagógico com atuação junto aos Coordenadores de Cursos, aos docentes e aos alunos. Criação do Núcleo de Divulgação Institucional com a atuação de uma Relações Públicas.				X	
EIXO 4	Gestão de Pessoas	Elaborar um programa permanente de qualificação e de desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores e de gestores	Apoio à participação em eventos	Criar regras para alocação dos recursos para a participação dos servidores em eventos	Existe uma Comissão de Servidores que estabelece os critérios que, no futuro, irão avaliar os pedidos de recurso. Foi solicitado ao Conselho do Centro a destinação de recursos fixos (4% do orçamento do Centro) para auxílio a Servidores Técnicos-Administrativos para participação em eventos.			X		

EIXO 3	Graduação	Incentivar a revisão periódica e reestruturação didático-pedagógica dos cursos da UFSM, incrementando a participação da sociedade e do mundo do trabalho	Políticas de apoio a pesquisa, ensino e extensão	Divulgar as políticas a comunidade do CT	Criação no Núcleo de Divulgação Institucional. Consolidação do Núcleo de Apoio Pedagógico que está atuando junto com as Coordenações de Cursos para reformulação dos PPC; Foram reformados e atualizados diversos PPC's dos Cursos do CT como, por exemplo, Engenharia de Produção. A sociedade, através das entidade de classe, tem participado ativamente na reformulação dos currículos dos Cursos. Criação do Forum dos Coordenadores e do Forum dos Chefes de Departamento.				X	
EIXO 6	Infraestrutura	Implementar ações visando às políticas de acessibilidade da Instituição	Acessibilidade e	Propor a criação de rampas de acesso aos prédios e laboratórios; instalar elevador no anexo B do CT; e no prédio de laboratório do CT	O Centro de Tecnologia já possui acesso para deficientes em todas as áreas (exceto 3º andar do prédio 7), inclusive nos prédios novos. Também foram instalados elevadores para melhorar o acesso. Melhorias constantes estão sendo feitas através das sugestões da Comissão de Acessibilidade da UFSM.				X	
EIXO 6	Infraestrutura	Ampliar e manter a infraestrutura física necessária para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e desenvolvimento tecnológico, em todas as suas modalidades	Segurança nos laboratórios	Desenvolver normas de segurança e instalação de equipamentos de segurança nos laboratórios	Continuamente são adquiridos novos equipamentos com a intenção de melhorar a segurança tanto dos funcionários quanto das análises efetuadas nos laboratórios.				X	

EIXO 6	Infraestrutura	Ampliar e manter a infraestrutura física necessária para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e desenvolvimento tecnológico, em todas as suas modalidades	Adequação da estrutura física da Biblioteca Setorial	Criar sala de leitura e de acesso ao sistema de informação	A Biblioteca Setorial teve seu espaço físico aumentado no ano de 2013 para melhor atender aos alunos e funcionários que utilizam os serviços. Foi destinada a sala 1107 para sala de estudos e leitura, ampliando e melhorando a Biblioteca Setorial.				X	
EIXO 6	Infraestrutura	Ampliar e manter a infraestrutura física necessária para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e desenvolvimento tecnológico, em todas as suas modalidades	Combate a incêndio	Adequar os equipamentos de combate a incêndio	As ações de Prevenção e Combate a Incêndio são feitas regularmente em todos os prédios do CT, havendo a troca de mangueiras das caixas de incêndio e a reavaliação constante dos extintores. O projeto dos PPCIs estão sendo elaborados pela PROINFRA.				X	
EIXO 6	Planejamento	Sistematizar o processo de elaboração participativa do Plano de Gestão, Plano de Desenvolvimento Institucional e planejamento estratégico	Ciclo de Palestras e Seminários	Realizar palestras e seminários sobre o PDI e políticas de gestão da UFSM	Trabalhando junto com a PROPLAN para elaboração do novo PDI da UFSM. Estão sendo elaborados planos de ações e planejamento para a melhor prática de PDI e políticas de Gestão da UFSM para que hajam melhores resultados e participação de todos.			X		
EIXO 6	Planejamento	Promover, aperfeiçoar e ampliar a avaliação institucional e criar uma estratégia de comunicação e	Auto avaliação 2011	Divulgar o processo e os resultados da avaliação	Foi criado o Ciclo de Palestras do CT no qual são discutidos diversos temas, entres eles os resultados da avaliação. Além disso, a CPA do CT é atuante, desenvolvendo política de divulgação e avaliação de toda a comunidade do CT. Todas as avaliações				X	

		divulgação dos resultados da autoavaliação institucional			foram realizadas dentro dos prazos estipulados pela Universidade.					
--	--	--	--	--	---	--	--	--	--	--

Campus da UFSM em Cachoeira do Sul (UFSM-CS)

Projetos/ Programas	Eixo	Área	Ação Estratégica do PDI	Descrição	Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas)	Situação em dez. 2015				
						EEI	EA	PC	C	CA
Oferta de novos cursos de graduação presenciais diurnos, noturnos	Eixo 5- Expansão acadêmica qualificada	Graduação	Estabelecer as condições necessárias e suficientes para a concepção, implantação e funcionamento do Campus da UFSM em Cachoeira do Sul	Preparar e aprovar, nos conselhos competentes da UFSM, os Projetos Pedagógicos dos Cursos a serem ofertados	Os Projetos Pedagógicos dos 5 Cursos de Graduação foram preparados e aprovados no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e no Conselho Universitário. Foi elaborado e aprovado no Conselho Universitário o Regimento do Campus e implementadas todas as estruturas previstas no Projeto do Campus e PPCs como: Conselho do Campus, Colegiados de Curso, Coordenadorias, Comissões, Gabinete de Projetos, Núcleo de Assistência Estudantil, Núcleo de Informática, Secretarias, Biblioteca, Restaurante Universitário, Casa de Estudante, entre outras. Capacitação de servidores técnicos e de docentes, participação em projetos com outras IES, projeto de obras e início da construção do Campus, ampliação do quadro de docentes e técnicos e do espaço físico.				X	

				Implantar o Curso de Engenharia de Transportes e Logística	<p>O Curso foi implantado com duração de 5 anos, 40 vagas semestrais, com seleção pelo SISU, e teve seu início em 11/08/2014 e hoje tem 101 alunos. Implementação do Colegiado de Curso, realização de visitas técnicas e viagens de estudo, participação de docentes e discentes em eventos, realização da I Semana Acadêmica, ampliação do quadro docente e de servidores técnicos. Incentivo ao desenvolvimento acadêmico e profissional de técnicos e docentes, por meio do pagamento de taxas de inscrição em cursos, eventos e taxas para publicações de trabalhos acadêmicos, bem como diárias e passagens para os eventos. Disponibilização de treinamento para novos servidores do Campus . Flexibilização do horário dos servidores estudantes. Capacitação de servidores técnicos. Organização da semana do servidor. Organização da primeira competição de ponte de espaguete no Campus, com a adesão de alunos de todos os cursos.</p>				X	
--	--	--	--	--	---	--	--	--	---	--

				Implantar o Curso de Engenharia Agrícola	<p>O Curso foi implantado com duração de 5 anos, 40 vagas semestrais, com seleção pelo SISU, e teve seu início em 11/08/2014 e hoje tem 69 alunos. Implementação do Colegiado de Curso, realização de visitas técnicas e viagens de estudo, participação de docentes e discentes em eventos, realização da I Semana Acadêmica, ampliação do quadro docente e de servidores técnicos. Incentivo ao desenvolvimento acadêmico e profissional de técnicos e docentes, por meio do pagamento de taxas de inscrição em cursos, eventos e taxas para publicações de trabalhos acadêmicos, bem como diárias e passagens para os eventos. Disponibilização de treinamento para novos servidores do Campus . Flexibilização do horário dos servidores estudantes. Capacitação de servidores técnicos. Organização da semana do servidor. Organização da primeira competição de ponte de espaguete no Campus, com a adesão de alunos de todos os cursos.</p>				X	
--	--	--	--	--	--	--	--	--	---	--

				Implantar o Curso Arquitetura e Urbanismo	<p>O Curso foi implantado com duração de 5 anos, 30 vagas semestrais, com seleção pelo SISU, e teve seu início em 11/08/2014 e hoje tem 72 alunos. Implementação do Colegiado de Curso, realização de visitas técnicas e viagens de estudo, participação de docentes e discentes em eventos, realização da I Semana Acadêmica, ampliação do quadro docente e de servidores técnicos. Incentivo ao desenvolvimento acadêmico e profissional de técnicos e docentes, por meio do pagamento de taxas de inscrição em cursos, eventos e taxas para publicações de trabalhos acadêmicos, bem como diárias e passagens para os eventos. Disponibilização de treinamento para novos servidores do Campus . Flexibilização do horário dos servidores estudantes. Capacitação de servidores técnicos. Organização da semana do servidor. Organização da primeira competição de ponte de espaguete no Campus, com a adesão de alunos de todos os cursos.</p>				X	
--	--	--	--	--	--	--	--	--	---	--

				Implantar o Curso de Engenharia Elétrica	<p>O Curso foi implantado com duração de 5 anos, 40 vagas semestrais, com seleção pelo SISU, e teve seu início em 11/08/2014 e hoje tem 113. Implementação do Colegiado de Curso, realização de visitas técnicas e viagens de estudo, participação de docentes e discentes em eventos, realização da I Semana Acadêmica, ampliação do quadro docente e de servidores técnicos. Incentivo ao desenvolvimento acadêmico e profissional de técnicos e docentes, por meio do pagamento de taxas de inscrição em cursos, eventos e taxas para publicações de trabalhos acadêmicos, bem como diárias e passagens para os eventos. Disponibilização de treinamento para novos servidores do Campus . Flexibilização do horário dos servidores estudantes. Capacitação de servidores técnicos. Organização da semana do servidor. Organização da primeira competição de ponte de espaguete no Campus, com a adesão de alunos de todos os cursos.</p>				X	
--	--	--	--	--	--	--	--	--	---	--

				Implantar o Curso de Engenharia Mecânica	<p>O Curso foi implantado com duração de 5 anos, 40 vagas semestrais, com seleção pelo SISU, e teve seu início em 11/08/2014 e hoje tem 115 Alunos. Implementação do Colegiado de Curso, realização de visitas técnicas e viagens de estudo, participação de docentes e discentes em eventos, realização da I Semana Acadêmica, ampliação do quadro docente e de servidores técnicos. Incentivo ao desenvolvimento acadêmico e profissional de técnicos e docentes, por meio do pagamento de taxas de inscrição em cursos, eventos e taxas para publicações de trabalhos acadêmicos, bem como diárias e passagens para os eventos. Disponibilização de treinamento para novos servidores do Campus . Flexibilização do horário dos servidores estudantes. Capacitação de servidores técnicos. Organização da semana do servidor. Organização da primeira competição de ponte de espaguete no Campus, com a adesão de alunos de todos os cursos.</p>				X	
--	--	--	--	--	---	--	--	--	---	--

Centro de Educação Superior Norte do Rio Grande do Sul – CESNORS

Eixo Estratégico	Área	Ação Estratégica	Projetos/ Programas	Descrição	Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas)	Situação em dez. 2015				
						EEI	EA	PC	C	CA
EIXO 3	Administração	Proporcionar a atualização tecnológica dos recursos didáticos e estimular o desenvolvimento de multimeios e Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), aplicadas a todos os níveis e modalidades de ensino	Aquisição de livros para os cursos do CESNORS	Proporcionar o aumento da quantidade de bibliografias nas unidades do CESNORS	Foram adquiridos 493 bibliografias para o CESNORS de Frederico Westphalen, 204 bibliografias para Palmeira das Missões. Totalizando um acervo com 11.000 obras na unidade de Palmeira das Missões e 12.000 obras na unidade de Frederico Westphalen		X			

EIXO 3	Administração	Ampliar a relação com os egressos, por meio da institucionalização de um programa permanente de acompanhamento de egressos	Acompanha-mento de Egressos	Estabelecer ações para a realização de acompanhamento do egresso	A pesquisa EXPANSÃO DO ENSINO PÚBLICO SUPERIOR NO BRASIL: A UFSM/CESNORS E A PERSPECTIVA DO EGRESSO foi sistematizada nos anos de 2014 e 2015 e apresentada na Jornada Acadêmica Institucional (JAI) na UFSM, além de ter sido pauta de notícia da Agência da Hora do CESNORS e publicada na Página principal da UFSM em 2015 a fim de que os dados fossem socializados dentro da instituição. Além disso os resultados da pesquisa foram apresentados no 9º Congresso Internacional de Educação Superior UNIVERSIDAD - 2014 em Havana (Cuba); no VIII Simpósio Nacional de Educação 2014 de Frederico Westphalen; no Congresso Ibero-Americano de Humanidades, Ciências e Educação: perspectivas contemporâneas 2014 em Criciúma - SC e publicada na Revista Agora - Número 21 (Dezembro de 2015) - Disponível em http://agora.ceedo.com.br/ojs/index.php/AGORA_Revista_Eletronica/article/view/215 .					X
EIXO 6	Administração	Promover o aprimoramento da comunicação interna e externa da UFSM	Balanco social	Publicar em meio impresso e eletrônico o balanço social do CESNORS					X	

EIXO 6	Administração	Promover o aprimoramento da comunicação interna e externa da UFSM	Divulgação das atividades do CESNORS	Proporcionar por meio de vídeos a apresentação dos cursos, atividades de pesquisa, ensino, extensão e gestão	<p>Foi implantado o “ Projeto Assessoria de Comunicação do Centro” (recursos e sugestão da CPA-setorial e da Direção) com 2 bolsistas e uma servidora efetiva em cada campi, que são responsáveis para viabilizar a comunicação interna e externa.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estabelecimento de canais de comunicação com a comunidade interna TV mural Facebook institucional, site e e-mail; - Calendarização: escolha de datas comemorativas para realizar integração do público interno; Dia do servidor Público, Dia do estudante, Dia do Professor e aniversário do CESNORS; - Calendário 2016- Com fotos dos cursos, os quais estão sendo distribuídos para os servidores, e entidades regionais para que conheçam o nosso Centro; - UFSM – FW e Palmeira Digital: atualização do site do Centro, e manutenção do Facebook institucional. - Participação na Feira do Livro e na Expofred - Segue a Campanha “Somos UFSM”; - Segue a impressão do Jornal CESNORS, a cada trimestre; - Divulgação dos Cursos do Centro de profissão da região. - Planejamento e execução de eventos institucionais vinculados à direção do Centro; - Assessoria de imprensa: envio contínuo de releases para mídia local e regional com objetivo de alcançar visibilidade positiva. 		X				
--------	---------------	---	--------------------------------------	--	---	--	---	--	--	--	--

EIXO 3	Assuntos estudantis	Apoiar as ações relacionadas ao acesso, acompanhamento e permanência dos estudantes, em especial daqueles vinculados às Ações Afirmativas	Setor de apoio psicopedagógico	Definir atividades de apoio psicopedagógico junto ao CESNORS	No ano de 2015, o Núcleo de Apoio de Pedagógico recebeu uma nova servidora (Técnica em Assuntos Educacionais), a fim de trabalhar as questões didático-pedagógicas do Centro; Curso de Língua Portuguesa(básico) oferecido para alunos da Pós Graduação estrangeiros, curso de 30 horas oferecido por servidoras voluntárias. - Os estudantes com vulnerabilidade socioeconômica com baixo desempenho acadêmico receberam acompanhamento psicossocial pelo mesmo setor. No ano de 2015, o Núcleo de Apoio de Pedagógico recebeu uma nova servidora (Técnica em Assuntos Educacionais), a fim de trabalhar as questões didático-pedagógicas do Centro; - Os estudantes com vulnerabilidade socioeconômica com baixo desempenho acadêmico receberam acompanhamento psicossocial pelo mesmo setor. No ano de 2015, o Núcleo de Apoio de Pedagógico recebeu uma nova servidora (Técnica em Assuntos Educacionais), a fim de trabalhar as questões didático-pedagógicas do Centro; - Os estudantes com vulnerabilidade socioeconômica com baixo desempenho acadêmico receberam acompanhamento psicossocial pelo mesmo setor. No ano de 2015, o Núcleo de Apoio de Pedagógico recebeu uma nova servidora (Técnica em Assuntos Educacionais), a fim de trabalhar as questões didático-pedagógicas do Centro; - Os estudantes com vulnerabilidade socioeconômica com baixo desempenho acadêmico receberam acompanhamento psicossocial pelo mesmo setor.		X				
--------	---------------------	---	--------------------------------	--	---	--	---	--	--	--	--

					<p>mesmo setor. No ano de 2015, o Núcleo de Apoio de Pedagógico recebeu uma nova servidora (Técnica em Assuntos Educacionais), a fim de trabalhar as questões didático-pedagógicas do Centro;</p> <p>- Os estudantes com vulnerabilidade socioeconômica com baixo desempenho acadêmico receberam acompanhamento psicossocial pelo mesmo setor. No ano de 2015, o Núcleo de Apoio de Pedagógico recebeu uma nova servidora (Técnica em Assuntos Educacionais), a fim de trabalhar as questões didático-pedagógicas do Centro;</p> <p>- Os estudantes com vulnerabilidade socioeconômica com baixo desempenho acadêmico receberam acompanhamento psicossocial pelo mesmo setor. No ano de 2015, o Núcleo de Apoio de Pedagógico recebeu uma nova servidora (Técnica em Assuntos Educacionais), a fim de trabalhar as questões didático-pedagógicas do Centro;</p> <p>- Os estudantes com vulnerabilidade socioeconômica com baixo desempenho acadêmico receberam acompanhamento psicossocial pelo mesmo setor. No ano de 2015, o Núcleo de Apoio de Pedagógico recebeu uma nova servidora (Técnica em Assuntos Educacionais), a fim de trabalhar as questões didático-pedagógicas do Centro;</p> <p>- Os estudantes com vulnerabilidade socioeconômica com baixo desempenho acadêmico receberam acompanhamento psicossocial pelo mesmo setor. No ano de 2015, o Núcleo de Apoio de Pedagógico recebeu uma nova servidora</p>					
--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

				<p>(Técnica em Assuntos Educacionais), a fim de trabalhar as questões didático-pedagógicas do Centro;</p> <p>- Os estudantes com vulnerabilidade socioeconômica com baixo desempenho acadêmico receberam acompanhamento psicossocial pelo mesmo setor. No ano de 2015, o Núcleo de Apoio de Pedagógico recebeu uma nova servidora (Técnica em Assuntos Educacionais), a fim de trabalhar as questões didático-pedagógicas do Centro;</p> <p>- Os estudantes com vulnerabilidade socioeconômica com baixo desempenho acadêmico receberam acompanhamento psicossocial pelo mesmo setor. No ano de 2015, o Núcleo de Apoio de Pedagógico recebeu uma nova servidora (Técnica em Assuntos Educacionais), a fim de trabalhar as questões didático-pedagógicas do Centro;</p> <p>- Os estudantes com vulnerabilidade socioeconômica com baixo desempenho acadêmico receberam acompanhamento psicossocial pelo mesmo setor. No ano de 2015, o Núcleo de Apoio de Pedagógico recebeu uma nova servidora (Técnica em Assuntos Educacionais), a fim de trabalhar as questões didático-pedagógicas do Centro;</p> <p>- Os estudantes com vulnerabilidade socioeconômica com baixo desempenho acadêmico receberam acompanhamento psicossocial pelo mesmo setor. No ano de 2015, o Núcleo de Apoio de Pedagógico recebeu uma nova servidora (Técnica em Assuntos Educacionais), a fim de trabalhar as questões didático-pedagógicas do</p>				
--	--	--	--	---	--	--	--	--

					<p>Centro;</p> <p>- Os estudantes com vulnerabilidade socioeconômica com baixo desempenho acadêmico receberam acompanhamento psicossocial pelo mesmo setor. No ano de 2015, o Núcleo de Apoio de Pedagógico recebeu uma nova servidora (Técnica em Assuntos Educacionais), a fim de trabalhar as questões didático-pedagógicas do Centro;</p> <p>- Os estudantes com vulnerabilidade socioeconômica com baixo desempenho acadêmico receberam acompanhamento psicossocial pelo mesmo setor. No ano de 2015, o Núcleo de Apoio de Pedagógico recebeu uma nova servidora (Técnica em Assuntos Educacionais), a fim de trabalhar as questões didático-pedagógicas do Centro;</p> <p>- Os estudantes com vulnerabilidade socioeconômica com baixo desempenho acadêmico receberam acompanhamento psicossocial pelo mesmo setor. No ano de 2015, o Núcleo de Apoio de Pedagógico recebeu uma nova servidora (Técnica em Assuntos Educacionais), a fim de trabalhar as questões didático-pedagógicas do Centro;</p> <p>- Os estudantes com vulnerabilidade socioeconômica com baixo desempenho acadêmico receberam acompanhamento psicossocial pelo mesmo setor. No ano de 2015, o Núcleo de Apoio de Pedagógico recebeu uma nova servidora (Técnica em Assuntos Educacionais), a fim de trabalhar as questões didático-pedagógicas do Centro;</p> <p>- Os estudantes com vulnerabilidade</p>						
--	--	--	--	--	---	--	--	--	--	--	--

[illegible]

					<p>mesmo setor. No ano de 2015, o Núcleo de Apoio de Pedagógico recebeu uma nova servidora (Técnica em Assuntos Educacionais), a fim de trabalhar as questões didático-pedagógicas do Centro;</p> <p>- Os estudantes com vulnerabilidade socioeconômica com baixo desempenho acadêmico receberam acompanhamento psicossocial pelo mesmo setor. No ano de 2015, o Núcleo de Apoio de Pedagógico recebeu uma nova servidora (Técnica em Assuntos Educacionais), a fim de trabalhar as questões didático-pedagógicas do Centro;</p> <p>- Os estudantes com vulnerabilidade socioeconômica com baixo desempenho acadêmico receberam acompanhamento psicossocial pelo mesmo setor. No ano de 2015, o Núcleo de Apoio de Pedagógico recebeu uma nova servidora (Técnica em Assuntos Educacionais), a fim de trabalhar as questões didático-pedagógicas do Centro;</p> <p>- Os estudantes com vulnerabilidade socioeconômica com baixo desempenho acadêmico receberam acompanhamento psicossocial pelo mesmo setor. No ano de 2015, o Núcleo de Apoio de Pedagógico recebeu uma nova servidora (Técnica em Assuntos Educacionais), a fim de trabalhar as questões didático-pedagógicas do Centro;</p> <p>- Os estudantes com vulnerabilidade socioeconômica com baixo desempenho acadêmico receberam acompanhamento psicossocial pelo mesmo setor.</p>					
--	--	--	--	--	---	--	--	--	--	--

EIXO 3	Assuntos estudantis	Ampliar as ações de assistência estudantil aos campi fora da sede	Assistência estudantil no CESNORS	Ampliar assistência estudantil CESNORS	a no	Foi implantado o “ Projeto Assessoria de Comunicação do Centro” (recursos e sugestão da CPA-setorial e da Direção) com 2 bolsistas e uma servidora efetiva em cada campi, que são responsáveis para viabilizar a comunicação interna e externa. - Estabelecimento de canais de comunicação com a comunidade interna TV mural Facebook institucional, site e e-mail; - Calendarização: escolha de datas comemorativas para realizar integração do público interno; Dia do servidor Público, Dia do estudante, Dia do Professor e aniversário do CESNORS; - Calendário 2016- Com fotos dos cursos, os quais estão sendo distribuídos para os servidores, e entidades regionais para que conheçam o nosso Centro; - UFSM – FW e Palmeira Digital: atualização do site do Centro, e manutenção do Facebook institucional. - Participação na Feira do Livro e na Expofred - Segue a Campanha “Somos UFSM”; - Segue a impressão do Jornal CESNORS, a cada trimestre; - Divulgação dos Cursos do Centro de profissão da região. - Planejamento e execução de eventos institucionais vinculados à direção do Centro; - Assessoria de imprensa: envio contínuo de releases para mídia local e regional com objetivo de alcançar visibilidade positiva		X			
EIXO 4	Gestão de Pessoas	Criar políticas efetivas de acolhimento, avaliação e desenvolvimento	Programas da Pró- Reitoria de Recursos Humanos	Divulgar os programas vinculados à PRRH		Divulgação e apoio aos cursos oferecidos pela PRRH. Incentivo a qualificação de uma turma (20 alunos de Frederico Westphalen e Palmeira das Missões) de Mestrado em Gestão Pública Fora de Sede em parceria com o Programa de Pós		X			

		continuado dos novos servidores			Graduação de Administração da UFSM, turma que se encontra em andamento.					
EIXO 3	Graduação	Incentivar a revisão periódica e reestruturação didático-pedagógica dos cursos da UFSM, incrementando a participação da sociedade e do mundo do trabalho	PPC dos cursos	Divulgar os PPCs dos cursos aos alunos					X	
EIXO 3	Graduação	Desenvolver projetos, parcerias e intercâmbios multidisciplinares em ações de ensino, pesquisa e extensão no âmbito da UFSM	Evento sobre pesquisa e extensão no CESNORS	Criar eventos para a divulgação das atividades de pesquisa e extensão junto ao CESNORS	Todos os eventos de interesse da comunidade acadêmica são divulgados via mailing interno ao público-alvo.		X			
EIXO 6	Infraestrutura	Implementar ações visando às políticas de acessibilidade da Instituição	Acessibilidade de	Adequar as instalações para pessoas com necessidades especiais, construindo rampas, elevadas, banheiros, acesso entre os blocos, placas de sinalização interna				X		

				Sugerir a construção de rampas, elevadas, banheiros, acesso entre blocos, placas de sinalização, etc.						
EIXO 6	Infraestrutura	Elaborar projeto para construção, ampliação e qualificação da infraestrutura, incluindo equipamentos para a prática de atividades físicas e esporte e lazer na universidade, assegurando as normas de acessibilidade e sustentabilidade	Área de Convivência	Propor a construção de áreas de convivência em Palmeira das Missões					X	
EIXO 6	Planejamento	Sistematizar o processo de elaboração participativa do Plano de Gestão, Plano de Desenvolvimento Institucional e planejamento estratégico	Divulgação do PDI	Realizar seminários, distribuir folders e cartazes					X	

EIXO 6	Planejamento	Promover, aperfeiçoar e ampliar a avaliação institucional e criar uma estratégia de comunicação e divulgação dos resultados da autoavaliação institucional	Divulgação dos resultados da avaliação	Confeccionar folders para a divulgação dos resultados da avaliação no CESNORS	Participação ativa da CSA nas semanas acadêmicas dos Cursos para a divulgação dos resultados das autoavaliações, plano de ação do ano vigente. Divulgação da Autoavaliação Institucional por meio do mailig interno, site e facebook institucional.				X	
--------	--------------	--	--	---	---	--	--	--	---	--

Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria

Eixo Estratégico	Área	Ação Estratégica	Projetos/ Programas	Descrição	Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas)	Situação em dez. 2015				
						EEI	EA	PC	C	CA
EIXO 1	Ensino médio, técnico e tecnológico	Apoiar ações e projetos de caráter inovador e sustentável, aliando o interesse ecológico ao cultural, social e econômico	Integração Diretrizes Curriculares e Políticas Ambientais	Ampliar ações e programas que concretizem e integrem as diretrizes curriculares com as políticas relacionadas com a preservação do meio ambiente, estimulando parcerias e transferência de conhecimentos	Desenvolvimento das ações do Convênio com a Receita Federal para a transformação de bebidas apreendidas em álcool combustível; Parceria com a empresa Limana para o desenvolvimento de equipamentos para a produção de biocombustíveis; Aprovação e desenvolvimento de projeto com financiamento do CNPq visando a transferência de conhecimento na área dos biocombustíveis				X	
EIXO 1	Ensino médio, técnico e tecnológico	Apoiar ações e projetos de caráter inovador e sustentável, aliando o interesse ecológico ao cultural, social e econômico	Redução do consumo de energia, água e geração de resíduos	Utilizar diferentes tecnologias em laboratório ou no ambiente, além de ações voltadas para minimizar o consumo de energia, água e	Captação de água das chuvas para a irrigação de plantas; Aproveitamento do resíduo do processamento de matérias primas para produção de etanol como adubo orgânico; Campanha de conscientização para a economia de energia em todos os ambientes do Colégio; Utilização de biodiesel nos tratores a partir da transformação de óleos residuais de cozinha; Instalação de painel fotovoltaico para transformação de energia solar em energia elétrica; Utilização de álcool				X	

				geração de resíduos	combustível gerado pela destilação de bebidas apreendidas em veículos da instituição.					
EIXO 1	Ensino médio, técnico e tecnológico	Apoiar ações e projetos de caráter inovador e sustentável, aliando o interesse ecológico ao cultural, social e econômico	Pesquisa social	Fortalecer as pesquisas com alcance comunitário e de grande repercussão social	Pesquisa com candidatos aos cursos técnicos; Criação de sistema informatizado de Pesquisa com ex-alunos; Aplicação de questionários de satisfação dos cursos/eventos realizados no Politécnico.				X	
EIXO 1	Ensino médio, técnico e tecnológico	Apoiar ações e projetos de caráter inovador e sustentável, aliando o interesse ecológico ao cultural, social e econômico	Responsabilidade Ambiental	Fortalecer os programas e ações que demonstram a responsabilidade ambiental da Instituição	Investimento em instalação de calhas coletoras de água e instalação de reservatórios de água; Investimento na usina piloto de etanol com o objetivo de desenvolver combustíveis ambientalmente adequados. Investimento na produção de Biodiesel, com projeto elaborado visando a mobilidade urbana do campus da UFSM.				X	
EIXO 1	Ensino médio, técnico e tecnológico	Integrar e expandir Tecnologias de Informação e Comunicação para todos os níveis e modalidades de ensino e atividades administrativas	Tecnologias Educacionais Inovadoras	Estimular a utilização de metodologias educacionais inovadoras	Participação de professores e servidores em cursos de qualificação; Implantação do programa de formação docente para os professores do Politécnico.				X	

EIXO 1	Ensino médio, técnico e tecnológico	Integrar e expandir Tecnologias de Informação e Comunicação para todos os níveis e modalidades de ensino e atividades administrativas	Captação de água	Concluir o sistema de captação de uso das águas das coberturas	Investimento em instalação de calhas coletoras de água e instalação de reservatórios de água; O sistema de distribuição da água coletada ainda não foi concluído.			X		
EIXO 1	Ensino médio, técnico e tecnológico	Integrar e expandir Tecnologias de Informação e Comunicação para todos os níveis e modalidades de ensino e atividades administrativas	Transferência de Tecnologia	Fortalecer a transferência de tecnologia para a sociedade	Realização de cursos de extensão; Palestras, dias de campo, atendimento de produtores rurais e EMATER.				X	
EIXO 1	Ensino médio, técnico e tecnológico	Promover ações que visem à participação dos colégios técnicos em programas e projetos institucionais com foco no empreendedorismo, na inovação e na sustentabilidade	Interação comunitária	Melhorar as ações e estimular propostas inovadoras de interação comunitária	Incentivo à formação de mini-empresas; Destinação de espaço para 3 empresas júnior; Acompanhamento e apoio às empresas constituídas				X	
EIXO 1	Ensino médio, técnico e tecnológico	Promover ações para a difusão e transferência de conhecimento com foco na inovação para a comunidade	Desenvolvimento sustentável	Disseminar e promover o intercâmbio de conhecimentos sobre	Realização de visitas técnicas e palestras com enfoque em desenvolvimento sustentável.				X	

				desenvolvimento sustentável						
EIXO 1	Ensino médio, técnico e tecnológico	Conscientizar e sensibilizar os atores institucionais quanto à responsabilidade socioambiental e ao uso racional dos recursos naturais, estimulando o desenvolvimento de hábitos saudáveis em relação ao ambiente	Uso racional de recursos	Estabelecer critérios de uso racional de recursos e ampliar e difundir iniciativas e programas já existentes, assegurando os princípios da sustentabilidade	Campanha para o uso consciente do papel e da água; Divulgação da utilização de biocombustíveis e da energia solar e eólica em feiras/exposições regionais, através de estandes demonstrativos.				X	
EIXO 1	Ensino médio, técnico e tecnológico	Conscientizar e sensibilizar os atores institucionais quanto à responsabilidade socioambiental e ao uso racional dos recursos naturais, estimulando o desenvolvimento de hábitos saudáveis em relação ao ambiente	Educação para a sustentabilidade	(PC) Conscientizar a comunidade escolar a adotar práticas educativas e de gestão tendo como base os procedimentos previstos na legislação ambiental. (C) Fortalecer a disseminação e intercâmbio de conhecimentos sobre	Campanha de conscientização do uso racional do ar condicionado, da energia elétrica e da água. Criação do curso de técnico em meio ambiente. Realização de palestras abordando o tema da responsabilidade ética e social.				X	

				desenvolvimento sustentável. Disseminar conhecimentos sobre a responsabilidade ética e social.						
EIXO 1	Ensino médio, técnico e tecnológico	Regulamentar a sistemática e o aparato legal para o desenvolvimento de ações de empreendedorismo e inovação	Inovação nas práticas de gestão	Fomentar as iniciativas de gestão integrada, trabalhando as dimensões da qualidade total, de responsabilidade ambiental, de saúde e segurança no trabalho e responsabilidade social, visando à internalização progressiva de modernas práticas de gestão	Conscientização sobre segurança no trabalho através de curso oferecido pelos bombeiros; palestras aos servidores sobre saúde e responsabilidade social. Participação de servidores em cursos que favorecem a melhoria nas práticas de gestão; Levantamento dos riscos ambientais e de segurança no trabalho nos laboratórios didáticos.				X	
EIXO 1	Ensino médio, técnico e tecnológico	Regulamentar a sistemática e o aparato legal para o desenvolvimento de ações de empreendedorismo e inovação	Lei de Inovação	Incentivar a ampliação das parcerias com a comunidade com o apoio da Lei de Inovação	Não foi possível realizar esta ação.	X				

EIXO 1	Ensino médio, técnico e tecnológico	Estimular a criação de incubadoras que permitam projetos tecnológicos aplicados às indústrias locais	Incubadoras Tecnológicas	Implantar incubadoras nas áreas tecnológicas de atuação da unidade e incrementar programas de incubadora tecnológicas já existentes	Apoio a 3 empresas júnior para o seu funcionamento e estímulo para a criação de novas empresas.		X			
EIXO 2	Ensino médio, técnico e tecnológico	Apoiar as práticas voltadas ao atendimento das necessidades sociais relacionadas às diferentes áreas temáticas definidas pela Política de Extensão	Extensão	Promover a expansão das atividades extensionistas Qualificar a política de avaliação das ações de extensão	Realização de cursos de extensão, palestras à comunidade regional e dias de campo; Participação em feiras/exposições regionais. Realização de questionários de avaliação em todos os cursos de extensão; pesquisas de opinião em feiras/exposições.				X	
EIXO 2	Ensino médio, técnico e tecnológico	Estimular a formação de parcerias com a rede pública de ensino por meio de ações de formação continuada aos professores, capacitação em gestão escolar e gestão da qualidade	Projetos Sociais	Apoiar o estabelecimento de parcerias com organizações públicas e privadas para o desenvolvimento de projetos sociais	Projeto em parceria com o Lar das Vovozinhas e patrocínio de empresas de Santa Maria para a implantação de sistema de aquecimento de água pela energia solar.				X	

EIXO 2	Ensino médio, técnico e tecnológico	Incentivar a cooperação interinstitucional para a qualificação, difusão e ampliação da mobilidade acadêmica e dos processos de gestão	Comunicação e relacionamento	Fortalecer e profissionalizar a comunicação e o relacionamento interno e externo	Utilização de boletim eletrônico para divulgação de atividades; Descentralização das decisões para a aplicação de recursos. Inserções na mídia local e regional para divulgação das atividades e cursos oferecidos.				X	
EIXO 2	Ensino médio, técnico e tecnológico	Adequar a infraestrutura, visando à acessibilidade, ergonomia e segurança	Acesso e Acessibilidade	<p>(C) Manter adequada a infraestrutura do Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria, de modo a garantir a acessibilidade para fins de inclusão social, levando em consideração diferenças físicas dos alunos e servidores.</p> <p>(EEI) Buscar a contratação de pessoal capacitado a lidar com pessoas com necessidades especiais.</p>	Ampliação da construção de rampas, calçadas e passarelas; Aquisição de cadeiras estofadas para sala de aula; Instalação de elevadores nos blocos E e F; Instalação de piso tátil. A UFSM disponibilizou intérprete para aluno surdo-mudo, viabilizando a sua permanência em sala de aula. Palestras e seminários sobre diversas ações afirmativas; Implantação do sistema de cotas no processo seletivo para ingresso dos alunos em todos os cursos. Criação dos cursos técnicos em Contabilidade, Meio Ambiente e Secretariado, com aulas no período noturno. Disponibilização de vagas nos cursos técnicos para transferência, reingresso e ingresso intermediário e para transferência no ensino médio.				X	

				<p>(C)</p> <p>Aprimorar os mecanismos de acesso e acompanhar as ações de Programas de Ações Afirmativas, procedendo à sua avaliação e à proposição de mecanismos relacionados às distintas dimensões e aos seus resultados</p> <p>Continuar com a ampliação de oferta de vagas em cursos noturnos, possibilitando maior acesso ao ensino público e gratuito</p> <p>Ocupar vagas ociosas, após o processo de matrícula, por meio de transferências, reingresso e</p>						
--	--	--	--	---	--	--	--	--	--	--

				ingresso intermediário						
EIXO 2	Ensino médio, técnico e tecnológico	Fortalecer as parcerias em Programas Interinstitucionais, sob a forma de consórcios, redes e atividades voltadas para o intercâmbio e solidariedade nacional e internacional	Inserção social e imagem institucional	<p>Consolidar a inserção e a visibilidade do Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria na própria universidade e na sociedade</p> <p>Desenvolver ações para fortalecer a imagem da Instituição junto à sociedade</p> <p>Fortalecer as relações do Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria com os setores organizados da sociedade</p>	<p>Participação no convênio de destinação de bebidas alcoólicas junto à Receita Federal; Projeto em parceria com o Lar das Vovozinhas e patrocínio de empresas de Santa Maria para a implantação de sistema de aquecimento de água pela energia solar; participação em eventos promovidos por entidades locais; Participação em feiras/exposições regionais. Participação no projeto de transformação de bebidas em álcool combustível; Participação no projeto “Pense Verde” da RBS TV; Estímulo aos alunos do ensino médio para a participação no ENEM. Contatos e reuniões com representantes da CACISM, COREDE, AJESM, CREA, EMATER, CONDESUS, AM Centro.</p>				X	

EIXO 3	Ensino médio, técnico e tecnológico	Apoiar o aperfeiçoamento da gestão administrativa e pedagógica dos cursos da UFSM, em todos os níveis e modalidades de ensino	Qualidade do ensino	Prover a garantia da qualidade do ensino em todos os níveis, buscando novos patamares de excelência acadêmica	Palestras; Reuniões quinzenais do Depto. de Ensino com os coordenadores de curso; Reuniões semanais da Direção com os Departamentos.				X	
--------	-------------------------------------	---	---------------------	---	--	--	--	--	---	--

EIXO 3	Ensino médio, técnico e tecnológico	Fomentar a iniciação científica nos colégios de ensino médio, técnico e tecnológico	Fomento à iniciação científica, pesquisa e extensão	<p>(PC) Fortalecer as atividades de pesquisa aplicada.</p> <p>Fortalecer a transferência de tecnologia à sociedade.</p> <p>(C) Aperfeiçoar os instrumentos de avaliação das atividades de pesquisa.</p> <p>Reforçar a estrutura de apoio administrativo e técnico especializado a projetos de pesquisa institucional.</p> <p>Buscar novas fontes de recursos financeiros, tendo em vista o atendimento das ações de ensino, pesquisa e</p>	<p>Disponibilização de recursos próprios para bolsas de ensino, pesquisa e extensão; Implementação do processo de seleção de projetos com direito a bolsistas; Apresentação dos trabalhos de pesquisa na JAI. Realização de dias de campo, cursos de extensão, e recebimento de visitas de produtores rurais e parceria com a Emater na capacitação do seu corpo técnico; Criação da comissão de pesquisa, da comissão de ensino e da comissão de extensão; Instituição de diretor e diretor adjunto para o departamento de pesquisa e extensão. Destinação de servidor técnico-administrativo para atuação no Gabinete de Projetos; Implementação do projeto PILON com recursos da FAPERGs; Implantação do projeto de compostagem com recursos da Fundação VITAE/LEMANN.</p> <p>Divulgação de editais do CNPq, onde foram aprovados 2 projetos.</p> <p>Participação em dia de campo, viagens de estudo e de visitas técnicas; Apoio aos estudantes para a participação em congressos e eventos técnicos; Participação em feiras locais e regionais.</p>				X	
--------	-------------------------------------	---	---	--	--	--	--	--	---	--

				<p>extensão.</p> <p>(EEI) Fortalecer as pesquisas com alcance comunitário e de grande repercussão social.</p> <p>(PC) Ampliar a divulgação e o estímulo à submissão de projetos em programas de desenvolvimento científico e tecnológico de diferentes fontes</p> <p>Incentivar a participação dos discentes em eventos externos de ensino, pesquisa e extensão</p>						
--	--	--	--	---	--	--	--	--	--	--

EIXO 3	Ensino médio, técnico e tecnológico	Apoiar as ações relacionadas ao acesso, acompanhamento e permanência dos estudantes, em especial daqueles vinculados às Ações Afirmativas	Estímulo à Permanência	<p>Fortalecer as políticas que garantam a permanência</p> <p>Fortalecer a permanência via bolsas, ensino de línguas, acesso à informática, e acompanhamento psicopedagógico</p> <p>Ampliar as ações direcionadas para a permanência estudantil, o que inclui moradia, alimentação, saúde, transporte, creche, portadores de necessidades especiais</p>	Ampliação do quantitativo de bolsas de estudo aos alunos; Ampliação dos espaços de convivência. Implantação de rede wireless em todos os ambientes do Politécnico; Acesso livre a computadores; Encaminhamento ao Ânima. Destinação de recursos para a ampliação da moradia estudantil; Construção de rampas de acesso e calçadas; Encaminhamento de alunos carentes para solicitarem auxílio na PRAE.					X	
--------	-------------------------------------	---	------------------------	--	--	--	--	--	--	---	--

EIXO 3	Ensino médio, técnico e tecnológico	Promover ações para reduzir o tempo médio de conclusão e a evasão nos cursos oferecidos na UFSM	Evasão	<p>(PC) Monitorar os índices e as causas de evasão nos cursos.</p> <p>(EEI) Realizar estudos e desenvolvimento de ações para reduzir a evasão.</p> <p>Desenvolver ações inovadoras para reduzir a evasão.</p> <p>Ampliar o atendimento psicossocial e pedagógico aos estudantes.</p>	Criação e implementação de um grupo de trabalho composto pela direção de ensino e coordenadores de curso, o qual fez uma pesquisa sobre as causas da evasão e os índices de evasão em cada curso. Foram elencadas ações visando aumentar a permanência e êxito dos estudantes, ações estas que estão na fase de implantação.			X		
EIXO 3	Ensino médio, técnico e tecnológico	Promover ações para reduzir o tempo médio de conclusão e a evasão nos cursos oferecidos na UFSM	Tempo de permanência	Incentivar a minimização do tempo de permanência do aluno em curso na Instituição	Adequação dos planos de curso visando facilitar a conclusão do curso em menor tempo.				X	
EIXO 3	Ensino médio, técnico e tecnológico	Construir estratégias junto à comunidade para a melhoria das condições de ensino e ampliação do	Captação de recursos	Implementar ações buscando ampliar a captação de recursos para a consecução das	Não foi possível realizar esta ação.	X				

		atendimento para os cursos, especialmente os noturnos		políticas institucionais						
EIXO 3	Ensino médio, técnico e tecnológico	Ampliar a relação com os egressos, por meio da institucionalização de um programa permanente de acompanhamento de egressos	Acompanhamento de egressos	(PC) Implementar programas de monitoramento dos egressos para fornecer subsídios aos cursos, visando à constante atualização dos currículos perante as necessidades da sociedade. (C) Aperfeiçoar o sistema de acompanhamento de egressos.	Criação do sistema de acompanhamento de egressos, com designação de um docente para a função. Também foi criado um sistema informatizado para o contato com os egressos.				X	
EIXO 3	Ensino médio, técnico e tecnológico	Fomentar ações de pesquisa e extensão nos colégios de ensino médio e tecnológico da UFSM	Relações com as organizações de ensino, pesquisa e extensão	Aperfeiçoar as relações com as organizações definidoras de políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão	Participação na Jornada Acadêmica Integrada e em editais FIPE e FIEEX, e editais internos de ensino, pesquisa e extensão.				X	
EIXO 3	Ensino médio, técnico e tecnológico	Proporcionar a atualização tecnológica dos recursos didáticos e	Metodologias educacionais inovadoras	(C) Estimular a utilização de metodologias	Disponibilização de microcomputadores e projetores multimídia em todas as salas de aula; Pintura e aquisição de cadeiras estofadas para salas de aula; manutenção de equipamentos;			X		

		estimular o desenvolvimento de multimeios e Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), aplicadas a todos os níveis e modalidades de ensino		educacionais inovadoras. (PC) Manter em condições e atualizados os ambientes de aprendizagem. (EEI) Estimular as atividades de pesquisa voltadas para o desenvolvimento de novas práticas pedagógicas	Disponibilização de laboratórios. As atividades de pesquisa voltadas para o desenvolvimento de novas práticas pedagógicas não foram executadas.					
EIXO 4	Ensino médio, técnico e tecnológico	Elaborar um programa permanente de qualificação e de desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores e de gestores	Desenvolvimento pessoal	(C) Implementar ações inovadoras para o aprimoramento individual dos servidores visando à melhoria do desempenho institucional. (PC) Reforçar o desenvolvimento individual, promovendo as	Reuniões de troca de conhecimentos através de palestras proferidas pelos próprios servidores Participação de servidores em palestras e cursos				X	

				potencialidades das pessoas e aprimorando a compreensão da função social do trabalho no serviço público de forma integrada com os objetivos institucionais.						
EIXO 4	Ensino médio, técnico e tecnológico	Criar oportunidades para os servidores em atividades culturais, esportivas e de lazer	Convivência harmônica	Fomentar a integração, a convivência harmônica e o bem-estar social dos servidores	Realização de confraternizações entre servidores; Incentivo à realização de cursos de yoga e de internet; Realização de reuniões participativas com os servidores; Elaboração um cartão de aniversário personalizado para cada servidor; Envio de mensagens nas datas comemorativas; Disponibilização de espaço de convivência, viabilizando a integração e o bem-estar.				X	
EIXO 4	Ensino médio, técnico e tecnológico	Estimular o desenvolvimento de ações para o reconhecimento dos servidores	Valorização dos servidores	Reforçar a valorização e o respeito aos servidores, mobilizando suas competências e motivações	Os servidores proferiram palestra sobre um tema de sua área de conhecimento, compartilhando o seu saber com o dos colegas de trabalho.				X	
EIXO 5	Ensino médio, técnico e tecnológico	Incentivar a ampliação da oferta de novos cursos de graduação presenciais diurnos, noturnos e a distância	Novos cursos	Incentivar a criação de novos cursos e ampliação de vagas nos existentes, observando a qualidade e a	Implantação dos cursos de técnico em contabilidade e meio ambiente, e aumento de vagas nos cursos de técnico em administração, agroindústria, geoprocessamento e paisagismo; Criação do curso técnico em Secretariado; Criação dos cursos técnicos em Fruticultura, Manutenção de Computadores e Cooperativismo na modalidade à				X	

				demanda do processo produtivo	distância. Criação dos cursos técnicos em Farmácia e Zootecnia					
EIXO 5	Ensino médio, técnico e tecnológico	Ampliar a oferta de cursos noturnos em todos os níveis	Cursos noturnos	Incentivar a criação de cursos noturnos	Implantação dos cursos de técnico em contabilidade e meio ambiente com aulas no turno da noite; Criação do curso técnico em secretariado.				X	
EIXO 5	Ensino médio, técnico e tecnológico	Consolidar ou criar cursos técnicos presenciais e a distância, nas escolas técnicas	Consolidação dos cursos existentes	Promover a consolidação de cursos existentes	Contratação de professor efetivo; contratação de servidores técnico-administrativos; criação da biblioteca setorial do Colégio Politécnico.				X	
EIXO 6	Ensino médio, técnico e tecnológico	Estimular o aprimoramento dos processos de gestão, a produção e a institucionalização de tecnologia de informação, visando à excelência	Aprimoramento da gestão institucional	Aprimorar continuamente a gestão institucional	Reunião geral para definição das prioridades anuais				X	
EIXO 6	Ensino médio, técnico e tecnológico	Estimular o aprimoramento dos processos de gestão, a produção e a institucionalização de tecnologia de informação, visando à excelência	Serviços de redes e sistemas de informação	Modernizar a infraestrutura dos serviços de redes e sistemas de informação	Implantação de sistema de rede lógica no bloco E, e implantação de sistema wireless em todos os ambientes do Politécnico.				X	
EIXO 6	Ensino médio, técnico e tecnológico	Estimular o aprimoramento dos processos de gestão, a produção e a	Modernização e otimização dos	Modernizar e otimizar os procedimentos administrativos, de	Utilização de software que permite o compartilhamento de arquivos em tempo real.				X	

		institucionalização de tecnologia de informação, visando à excelência	procedimentos administrativos	rotinas administrativas com procedimentos ágeis						
EIXO 6	Ensino médio, técnico e tecnológico	Apoiar o mapeamento e unificação de sistemas de gestão da informação institucional	Qualidade dos processos/atividades	Melhorar continuamente a qualidade dos processos/atividades de atendimento aos públicos em todos os níveis da Instituição	Gerenciamento dos alunos totalmente através do SIE.				X	
EIXO 6	Ensino médio, técnico e tecnológico	Apoiar o mapeamento e unificação de sistemas de gestão da informação institucional	Aprimoramento dos processos institucionais	Aprimorar os processos de ensino, pesquisa, cultura, arte e extensão	Implementação do sistema de registro didático dos cursos técnicos através do SIE; Registro de projetos no GAP via SIE; implantação de editais para projetos de ensino, pesquisa e extensão.				X	
EIXO 6	Ensino médio, técnico e tecnológico	Ampliar e manter a infraestrutura física necessária para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e desenvolvimento tecnológico, em todas as suas modalidades	Manutenção preventiva e segurança patrimonial	Fortalecer a manutenção preventiva de edificações, laboratórios Aprimorar o funcionamento do almoxarifado e dos sistemas de segurança física e patrimonial	Pintura de prédios, instalação de divisórias, manutenção de equipamentos; Criação de sistema de manutenção em rede nos laboratórios de informática. Instalação de sistema de alarme e câmeras no bloco F, agroindústria e mecanização; Contratação de servidor para atendimento no almoxarifado.				X	

EIXO 6	Ensino médio, técnico e tecnológico	Promover o diálogo e interação entre as unidades ligadas às atividades fins e de apoio, com a finalidade de ajustar as atividades acadêmicas e administrativas	Uso compartilhado de equipamentos	Melhorar o uso compartilhado responsável de equipamentos entre as diversas áreas do Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria e da UFSM	Utilização compartilhada de equipamentos agrícolas com os depto. de defesa fitossanitária e zootecnia. Parceria com a PROINFRA nos projetos paisagísticos do Campus Santa Maria. Parceria com o CCR, CCNE e CESNORS no Mestrado Profissional em Agricultura de Precisão.				X	
EIXO 6	Ensino médio, técnico e tecnológico	Implementar ações visando às políticas de segurança, qualidade, qualidade de vida e riscos ambientais da Instituição	Gestão integrada	Implementar estratégias de Gestão Integrada, trabalhando as dimensões da qualidade total, de responsabilidade ambiental, de saúde e segurança no trabalho e responsabilidade social, visando à implantação de modernas práticas de gestão na Instituição	Foram realizadas ações no sentido de adequar as instalações/ambientes com vistas a saúde e segurança no trabalho.				X	
EIXO 6	Ensino médio, técnico e tecnológico	Promover a padronização, conhecimento e unificação do sistema e da base de	Documentos digitalizados	Ampliar a digitalização dos documentos do sistema de arquivos	Foi iniciada a digitalização de documentos antigos da secretaria escolar.		X			

		informações internas e externas								
EIXO 6	Ensino médio, técnico e tecnológico	Promover o aprimoramento da comunicação interna e externa da UFSM	Marketing institucional	Implementar políticas de marketing institucional	Divulgação da instituição através de folders, cartazes, internet, programas de rádio e televisão.				X	
EIXO 6	Ensino médio, técnico e tecnológico	Promover o aprimoramento da comunicação interna e externa da UFSM	Relações escola/empresa/comunidade	Aprimorar as relações escola/empresa/comunidade	Participação em eventos de grande repercussão na comunidade local e regional; visitas à empresas/instituições.			X		
EIXO 6	Ensino médio, técnico e tecnológico	Promover a discussão sobre a matriz orçamentária	Matriz financeira	Manter a matriz financeira que atenda às necessidades do Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria	Elaboração de planilha com os dados do Colégio Politécnico para participar da destinação orçamentária entre as escolas técnicas vinculadas.				X	
EIXO 6	Ensino médio, técnico e tecnológico	Incentivar a ampliação e participação da comunidade acadêmica em atividades culturais e multidisciplinares de extensão	Promoção de eventos	Realizar workshops temáticos Oferecer cursos de extensão aos acadêmicos Realizar viagens para participar de	Realização de eventos com a participação de alunos. Oferta de cursos nas áreas de fruticultura, floricultura, informática, geoprocessamento, agropecuária, agroindústria. O Colégio dispõe de dois ônibus que viabilizam a participação de alunos em viagens de estudo, visitas técnicas e demais eventos.				X	

				eventos e visitas técnicas						
--	--	--	--	----------------------------	--	--	--	--	--	--

Colégio Técnico Industrial de Santa Maria

Eixo Estratégico	Área	Ação Estratégica	Projetos/ Programas	Descrição	Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas)	Situação em dez. 2015				
						EEI	EA	PC	C	CA
EIXO 1	Ensino médio, técnico e tecnológico	Apoiar ações e projetos de caráter inovador e sustentável, aliando o interesse ecológico ao cultural, social e econômico	Projetos voltados para inovação e sustentabilidade	Apoiar projetos de desenvolvimento com foco na inovação e na sustentabilidade	Foi criada e ofertada a disciplina complementar de graduação no curso de Tecnologia em Fabricação Mecânica: "Projetos Especiais: projeto e construção de veículos de alta eficiência" no ano de 2014. Foi executado o Projeto de Extensão com financiamento PROEXT, intitulado SOLUÇÕES SOLIDÁRIAS - Uma proposta de criação, incubação e apoio a uma cooperativa social de prestação de serviços em manutenção industrial dos alunos do PROEJA do CTISM/UFSM. A partir de 2016, o projeto será remodelado.		X			
EIXO 1	Ensino médio, técnico e tecnológico	Apoiar ações e projetos de caráter inovador e sustentável, aliando o interesse ecológico ao cultural, social e econômico	Uso adequado de recursos	Apoiar ações de ensino e extensão que visem à utilização adequada dos recursos naturais, à eficiência energética e à correta destinação e reciclagem de	Renovado convênio com o Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul com o objetivo de destruir e descaracterizar CD's e DVD's apreendidos, e cuja matéria prima obtida tem sido utilizada nas atividades didáticas do Laboratório de Transformação de Polímeros.		X			

				resíduos sólidos e líquidos						
EIXO 1	Ensino médio, técnico e tecnológico	Promover ações que visem à participação dos colégios técnicos em programas e projetos institucionais com foco no empreendedorismo, na inovação e na sustentabilidade	Competências projetos pedagógicos	Desenvolver competências relacionadas a sustentabilidade, inovação e empreendedorismo nos projetos pedagógicos dos cursos técnicos profissionalizantes	Renovado convênio com o Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul com o objetivo de destruir e descaracterizar CD's e DVD's apreendidos, e cuja matéria prima obtida tem sido utilizada nas atividades didáticas do Laboratório de Transformação de Polímeros.		X			
EIXO 1	Ensino médio, técnico e tecnológico	Elaborar programa de gestão ambiental que afirme a UFSM como universidade sustentável	Cooperação Institucional	Promover a cooperação com a UFSM em programas de gestão ambiental e sustentabilidade	Foi dada continuidade ao convênio com o ECOJUS, com o objetivo de estudar formas ecologicamente corretas de descarte ou reuso de CDs e DVDs apreendidos. A partir de 2016, será registrado como projeto de extensão do CTISM. Não foi necessário custeio da viagem e de bolsas de iniciação científica para alunos da ECOCTISM, em função da impossibilidade de datas para a competição. O projeto, porém, permanece em andamento.		X			
EIXO 1	Ensino médio, técnico e tecnológico	Promover ações para a difusão e transferência de conhecimento com foco na inovação para a comunidade	Pesquisas aplicadas	Desenvolver ações e apoio a iniciativas que resultem em pesquisas práticas, passíveis de serem incorporadas	Em andamento projetos de pesquisa na área de otimização de processos, eficiência energética em iluminação, consumo de combustíveis, consumo energético em processos de fabricação e destinação de resíduos sólidos.		X			

				tecnologicamente pelo parque de empresas locais, regionais e do país						
EIXO 1	Ensino médio, técnico e tecnológico	Promover ações de educação e conscientização das pessoas nas temáticas da inovação, do comportamento empreendedor e da sustentabilidade	Campanhas de conscientização	Palestras, eventos e capacitação sobre inovação, empreendedorismo e sustentabilidade para público interno	<ul style="list-style-type: none"> • No encontro de estagiários e supervisores de estágio do CTISM, tivemos uma palestra sobre inovação com Santos Viana, abrangendo alunos, professores, técnicos administrativos e estagiários. Público atingido: aproximadamente 200 pessoas; • No Ciclo de Palestras 2015, tivemos a palestra com a Prof. Nilza Zampieri. O tema foi Empreendedorismo. Público atingido: aproximadamente 300 pessoas. 				X	
EIXO 2	Ensino médio, técnico e tecnológico	Desenvolver estudos para identificar mecanismos para promoção e inserção dos alunos no mercado de trabalho e apoiar as empresas na busca de profissionais capacitados	PROEJA – Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica	Consolidar a oferta de ensino técnico profissionalizante na modalidade PROEJA - Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos	Os cursos da modalidade da Educação de Jovens e Adultos (EJA), articulados à educação profissional, passaram a ser ofertados regularmente.				X	
EIXO 2	Ensino médio, técnico e tecnológico	Desenvolver estudos para identificar mecanismos para promoção e inserção dos alunos	Inserção de alunos no mercado de trabalho	Promover parcerias com empresas para o desenvolvimento de produtos e processos industriais e	No ano de 2015, foram inseridos no mercado de trabalho, através de estágios, aproximadamente 110 alunos. O CTISM vem elaborando material para divulgação de seus cursos e posterior visita às		X			

		no mercado de trabalho e apoiar as empresas na busca de profissionais capacitados		ampliação de oportunidades de inserção de alunos no mercado de trabalho	empresas e consequente ampliação de oportunidades					
EIXO 2	Ensino médio, técnico e tecnológico	Desenvolver estudos para identificar mecanismos para promoção e inserção dos alunos no mercado de trabalho e apoiar as empresas na busca de profissionais capacitados	Interação com a comunidade	Realizar visitas de estudos a empresas e feiras	Foram realizadas 20 visitas de estudos em diversas empresas, feiras, museus, como MOSTRATEC (Mostra Brasileira de Ciência e Tecnologia), em Novo Hamburgo, Jardim das Esculturas, em Júlio de Castilhos, Marelli, em Caxias do Sul, entre outros locais. Público atingido: 450 pessoas.				X	
EIXO 2	Ensino médio, técnico e tecnológico	Incentivar a cooperação interinstitucional para a qualificação, difusão e ampliação da mobilidade acadêmica e dos processos de gestão	Cooperação interna	Fomentar o desenvolvimento de projetos e ações cooperadas entre o CTISM e os demais departamentos da UFSM	Ações envolvendo as estruturas das escolas da UFSM como compartilhamento de recursos humanos e materiais em ações de ensino regulares e projetos de pesquisa, extensão e de desenvolvimento institucional.		X			

EIXO 2	Ensino médio, técnico e tecnológico	Elaborar programas e políticas visando à formação com inclusão social e acessibilidade	Oferta EAD	Consolidar a oferta de ensino técnico profissionalizante na modalidade a distância - EAD – Programa E-Tec Brasil, incluindo a sua expansão em cursos e municípios polos e concluir a instalação de sua infraestrutura plena prevista	<p>Manutenção dos cursos Técnicos Subsequentes nas seguintes instituições: Técnico em Automação Industrial – CTISM/UFSM (250), Técnico em Segurança do Trabalho – CTISM/UFSM (200), Técnico em Mecânica – CTISM/UFSM (200), Técnico em Informática para Internet – CTISM/UFSM (200), Técnico em Fruticultura – Colégio Politécnico/UFSM (150), Técnico em Cooperativismo – Colégio Politécnico/UFSM (100), Técnico em Manutenção e Suporte a Informática Politécnico/UFSM (100) - Técnico em Agroindústria – CAFW/UFSM (150), Técnico em Informática – CAFW/UFSM (250), totalizando 1700 vagas em cursos técnicos;</p> <p>Oferta de vagas em Inglês (600 vagas) e Espanhol (600 vagas) na modalidade de educação à distância para servidores da UFSM e alunos da Rede Estadual e Municipal através do projeto Idiomas Sem Fronteiras, no âmbito da Rede e-Tec Brasil;</p> <p>Capacitação de Tutores para atuarem nos Cursos de Inglês e Espanhol através do projeto Idiomas Sem Fronteiras; Aulas Inaugurais dos Cursos de Inglês e Espanhol através do projeto Idiomas Sem Fronteiras;</p> <p>Inserção/manutenção de alunos, tutores e professores no Sistema de Acompanhamento e Avaliação dos Cursos da Rede e-Tec Brasil – SAAS;</p> <p>Produção de Objetos Interativos Educacionais em parceria com o Centro de Tecnologia;</p>	X	X	X	X	
--------	-------------------------------------	--	------------	--	--	---	---	---	---	--

					<p>Manutenção do Projeto Formação e Êxito, o qual trata de atividades combinadas de elaboração de projetos práticos nos cursos ofertados como reforço das disciplinas teóricas e a iniciação científico-metodológica de pesquisa e orientações dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC);</p> <p>Operação de Grupos de Apoio/disciplinas/professores aos cursos Técnicos em: Automação Industrial, Informática para Internet, Segurança do Trabalho e Mecânica;</p> <p>Operação do Estúdio - Produção, armazenagem e divulgação de aulas, Suporte a eventos no âmbito da UFSM, programa Campus da Gente (Rádio UFSM);</p> <p>Projeto de Desenvolvimento Institucional e Estrutural do Colégio Técnico Industrial de Santa Maria;</p> <p>Projeto de Desenvolvimento dos Cursos Técnicos na modalidade a distância do Colégio Técnico Industrial de Santa Maria, Rede e-Tec Brasil – Etapa 2013;</p> <p>Projeto de Desenvolvimento dos Cursos Técnicos na Modalidade a Distância do Colégio Técnico Industrial de Santa Maria, Rede e-Tec Brasil - Etapa 2014;</p> <p>Projeto de Extensão para Acompanhamento e Validação de Materiais Didáticos do Programa</p>					
--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

					<p>Escola Técnica Aberta do Brasil (e-Tec Brasil);</p> <p>Curso Técnico em Automação Industrial na Modalidade a Distância Programa e-Tec Brasil Sistema Escola Aberta do Brasil;</p> <p>Projeto para Aquisição de Equipamento para o Curso Técnico Subsequente em Segurança do Trabalho EaD;</p> <p>Pesquisa e Desenvolvimento De Modelos de Produção e Distribuição de Materiais Didáticos para Plataformas Digitais Móveis;</p> <p>Projeto do Curso Técnico de Segurança do Trabalho na Modalidade a Distância, Rede e-Tec Brasil;</p> <p>Projeto de Pesquisa para Acompanhamento e Validação de Materiais Didáticos da Rede e-Tec Brasil.</p>					
--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

EIXO 2	Ensino médio, técnico e tecnológico	Incentivar a cooperação interinstitucional para a qualificação, difusão e ampliação da mobilidade acadêmica e dos processos de gestão	Interação ensino médio e superior tecnológico	Seminários e eventos científicos e culturais comuns ao ensino médio e superior tecnológico	Promoção do Seminário de Orientação Profissional, com a presença de 50 pessoas. Foi realizado o Encontro de Estagiários, com a presença de aproximadamente 200 pessoas, entre alunos e estagiários. No Ciclo de Palestras do CTISM, foram realizadas 10 palestras, participando, aproximadamente, 500 pessoas, entre alunos, servidores técnico-administrativos em educação e professores.				X	
EIXO 3	Ensino médio, técnico e tecnológico	Desenvolver projetos, parcerias e intercâmbios multidisciplinares em ações de ensino, pesquisa e extensão no âmbito da UFSM	Estágios curriculares e extracurriculares	Ampliar a oferta interna de estágios curriculares e extracurriculares para alunos dos cursos técnicos profissionalizantes e das graduações	Em 2015, foram disponibilizadas 24 vagas de estágio curriculares no CTISM		X			
EIXO 3	Ensino médio, técnico e tecnológico	Estimular a ampliação dos programas institucionais de bolsas para estudantes, em todos os níveis	Bolsas de Assistência Estudantil	Ampliar o número de bolsas de assistência estudantil e de iniciação científica para discentes, dos cursos técnicos e tecnológicos, de acordo com os recursos financeiros disponíveis	Custeio das seguintes bolsas: Bolsas 2A – contemplando 85 alunos/mês ao longo do ano; Bolsas de formação – destinadas a 54 alunos para participação em eventos; Bolsas FIEIX – destinadas a 04 alunos vinculados a projetos de extensão; Bolsas FIPE – destinadas a 04 alunos vinculados a projetos de pesquisa; Bolsas Monitoria – destinadas a 03 alunos em atividades de monitoria; Bolsas PROEJA – destinadas a 66 alunos matriculados no Curso Técnico em Eletromecânica-PROEJA; Bolsas CSAA – destinadas a 20 alunos vinculados		X			

					a projetos classificados no edital da Comissão Setorial de Auto Avaliação; Bolsas DESCUBRA: destinadas a 29 alunos que exerceram atividades no evento DESCUBRA UFSM; Bolsas AFIRME - destinadas a 11 alunos vinculados ao Programa de Acompanhamento sócio-pedagógico do CTISM no DREC, temos 9 bolsas, entre assistência estudantil e monitoria.					
EIXO 3	Ensino médio, técnico e tecnológico	Incrementar as ações para o atendimento integral ao estudante	Atendimento psicopedagógico	Disponibilizar o atendimento psicopedagógico e acompanhamento de aprendizado do aluno	Foi realizada anamnese individual junto aos calouros dos cursos técnicos integrados ao Ensino Médio e, posteriormente, acompanhamento psicopedagógico oferecido pelo Departamento de Ensino.		X			
EIXO 3	Ensino médio, técnico e tecnológico	Estimular a interação e integração, na pesquisa e na pós-graduação, entre a comunidade acadêmica dos diversos campi e da sede da UFSM	Grupos de pesquisa	Fortalecer os grupos de pesquisa existentes e apoiar a criação de novos grupos	O CTISM possui diversos professores atuando em cooperação técnica junto a Grupos de Pesquisas no Centro de Tecnologia, Centro de Educação, Centro de Ciências Rurais, CPD e outros Departamentos da UFSM.		X			
EIXO 3	Ensino médio, técnico e tecnológico	Incentivar a revisão periódica e reestruturação didático-pedagógica dos cursos da UFSM, incrementando a	Projetos Pedagógicos do CTISM e dos Cursos e Planos de Cursos	Revisar e atualizar o Projeto Político Pedagógico do CTISM Manter atualizados os projetos	O Projeto Político Pedagógico do CTISM foi revisto e atualizado do PPP pela equipe pedagógica do Departamento de Ensino no ano de 2014.				X	

		participação da sociedade e do mundo do trabalho		pedagógicos dos cursos técnicos profissionalizantes e dos cursos superiores de tecnologia	Todos os Projetos Pedagógicos de Cursos Técnicos foram revisados e estão atualizados.					
EIXO 3	Ensino médio, técnico e tecnológico	Proporcionar a atualização tecnológica dos recursos didáticos e estimular o desenvolvimento de multimeios e Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), aplicadas a todos os níveis e modalidades de ensino	Atualização tecnológica	Equipar, reequipar e atualizar tecnologicamente os espaços didáticos do CTISM, cumprindo o projeto político pedagógico aprovado pela UFSM para a implantação dos cursos superiores de tecnologia	As estruturas físicas e materiais tem sido regularmente modernizadas através da aquisição de equipamentos, construção e reformas de espaço físico.		X			
EIXO 3	Ensino médio, técnico e tecnológico	Construir estratégias junto à comunidade para a melhoria das condições de ensino e ampliação do atendimento para os cursos, especialmente os noturnos	Cursos noturnos	Manter e ampliar os Cursos Técnicos e Tecnológicos Noturnos, de acordo com os recursos financeiros, materiais e humanos disponibilizados	Foram ofertadas 384 novas vagas em cursos noturnos em 2014 e 2015 (192 em cada ano), tendo sido criado o curso Técnico em Soldagem e transferido da manhã para a noite o curso Técnico em Automação Industrial.				X	

EIXO 3	Ensino médio, técnico e tecnológico	Apoiar o aperfeiçoamento da gestão administrativa e pedagógica dos cursos da UFSM, em todos os níveis e modalidades de ensino	Gestão administrativa e pedagógica	Aperfeiçoar a gestão administrativa e pedagógica do CTISM	Ações de reformas curriculares, projetos político pedagógicos, regimento interno e desenvolvimento do plano de desenvolvimento institucional.		X			
EIXO 3	Ensino médio, técnico e tecnológico	Promover o envolvimento da comunidade interna da UFSM, por meio de eventos científicos e culturais comuns ao ensino superior e ao superior tecnológico	Eventos	<p>Organizar encontros de estagiários, ciclos de palestras e outros eventos de atualização e qualificação para discentes, docentes e servidores técnico-administrativos em educação</p> <p>Organizar e apoiar a organização de eventos esportivos, culturais e de lazer (participação em jogos, campeonatos, festa junina, gincana)</p>	<p>Foram promovidos e realizados os seguintes eventos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Promoção do Seminário de Orientação Profissional, com a presença de 50 pessoas. - Encontro de Estagiários, com a presença de aproximadamente 200 pessoas, entre alunos e estagiários. - Ciclo de Palestras do CTISM, foram realizadas 10 palestras, participando, aproximadamente, 500 pessoas, entre alunos, servidores técnico-administrativos em educação e professores. - Oficina de Conscientização e Preservação do Meio Ambiente; - Ciclo de Estudos sobre História e Cultura Indígena; - Oficina de Prevenção e Combate às Drogas; - Ciclo de Estudos sobre Diversidade Cultural e suas Manifestações na Sociedade Brasileira; - Ciclo de Estudos sobre História e Cultura Afro-brasileira; - Oficina de Prevenção e Combate a AIDS/DST; - Encontro dos Estagiários; - Seminário de Planejamento de Carreiras e Seminário de Orientação Profissional; 				X	

					<ul style="list-style-type: none"> - Jogos Inter-séries (duas edições); - Torneio de Xadrez; - Festa Junina; - Gincana Cultural. 					
EIXO 4	Ensino médio, técnico e tecnológico	Elaborar um programa permanente de qualificação e de desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores e de gestores	Capacitação dos servidores	Contribuir com as políticas institucionais e promover o acesso à capacitação e qualificação dos servidores	Tem sido oportunizado aos servidores docentes e técnicos administrativos afastamentos totais ou parciais para a realização de cursos de capacitação.		X			
EIXO 4	Ensino médio, técnico e tecnológico	Promover iniciativas de educação continuada e permanente para os servidores	Destinação de recursos	Destinar recursos financeiros para capacitação e qualificação de servidores (diárias, passagens, inscrições em eventos)	Destinação de R\$ 24.110,00 para pagamento de taxas de inscrição em eventos e cursos de capacitação, contemplando 19 docentes, 04 técnicos administrativos e 01 aluno. R\$ 64.524,30 destinados a diárias e R\$ 32.609,96 destinados a passagens aéreas, para participação de docentes, técnicos administrativos e alunos em eventos nacionais e internacionais		X			
EIXO 4	Ensino médio, técnico e tecnológico	Promover iniciativas de educação continuada e permanente para os servidores	Formação continuada	Cursos de capacitação e formação continuada	Realização de treinamentos em softwares didáticos destinados aos professores da área de mecânica: (SOLIDWORKS FLOW SIMULATION; FRESAMENTO 4º EIXO SIMULTÂNEO; iMACHINING; FRESAMENTO BÁSICO; TORNEAMENTO AVANÇADO; FRESAMENTO AVANÇADO; SOLIDWORKS PLASTICS.		X			

EIXO 4	Ensino médio, técnico e tecnológico	Promover a avaliação como processo na capacitação e qualificação dos servidores	Avaliação dos servidores	Valorizar os processos avaliativos por meio da conscientização e participação dos servidores	Foi desenvolvido durante os anos de 2014 e 2015 oficinas de avaliação e de desenvolvimento com o objetivo de construir o Planejamento Institucional do CTISM para os próximos anos.		X			
EIXO 5	Ensino médio, técnico e tecnológico	Ampliar as vagas nos cursos já existentes	Ampliação das vagas	Ampliar as vagas em cursos técnicos e tecnológicos, de acordo com os recursos financeiros, materiais e humanos disponibilizados	Foram criadas 200 novas vagas no Curso Técnico em Segurança do Trabalho na modalidade EaD e houve a oferta total de 850 vagas neste e nos demais cursos.				X	
EIXO 5	Ensino médio, técnico e tecnológico	Consolidar ou criar cursos técnicos presenciais e a distância, nas escolas técnicas	Ensino técnico profissionalizante	Consolidar a oferta de ensino técnico profissionalizante na modalidade a distância – EAD Programa E-Tec Brasil, incluindo a sua expansão em cursos e municípios polos e conclusão de sua infraestrutura plena prevista	Foi criados e ofertados os Cursos Técnico em Segurança do Trabalho e técnico em mecânica na modalidade EaD. Foram criados e ofertados dois novos cursos técnicos presenciais (Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio e Soldagem Subsequente ao Ensino Médio) a partir de 2014.				X	

EIXO 6	Ensino médio, técnico e tecnológico	Ampliar e manter a infraestrutura física necessária para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e desenvolvimento tecnológico, em todas as suas modalidades	Espaços administrativos e didáticos	Ampliar os espaços administrativos e didáticos do CTISM	Atualmente dois novos prédios estão em fase de acabamentos para serem disponibilizados a comunidade do CTISM e da UFSM: Laboratório de audiovisual e novo prédio de salas de aula e estrutura para apoio estudantil com cantina, laboratório de informática, diretório estudantil e áreas de convivência. além da adequação de 120 m² para abrigar as instalações administrativas e didáticas do Programa de Mestrado em Educação Profissional		X			
EIXO 6	Ensino médio, técnico e tecnológico	Ampliar e manter a infraestrutura física necessária para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e desenvolvimento tecnológico, em todas as suas modalidades	Salas de aula e laboratórios	Construir e equipar salas de aula e laboratórios, de acordo com os recursos financeiros disponibilizados	Atualmente dois novos prédios estão em fase de acabamentos para serem disponibilizados a comunidade do CTISM e da UFSM: Laboratório de audiovisual e novo prédio de salas de aula e estrutura para apoio estudantil com cantina, laboratório de informática, diretório estudantil e áreas de convivência.		X			
EIXO 6	Ensino médio, técnico e tecnológico	Ampliar e manter a infraestrutura física necessária para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e desenvolvimento tecnológico, em todas as suas modalidades	Biblioteca setorial	Atualizar e ampliar o acervo da Biblioteca Setorial	Aplicação de R\$ 16.000,00 em aquisição de livros didáticos para as diversas áreas de conhecimento.				X	

EIXO 6	Ensino médio, técnico e tecnológico	Ampliar e manter a infraestrutura física necessária para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e desenvolvimento tecnológico, em todas as suas modalidades	Espaço físico para ensino, pesquisa e extensão	Ampliar o espaço físico da Instituição, proporcionando condições adequadas de ensino, pesquisa e extensão	Atualmente dois novos prédios estão em fase de acabamentos para serem disponibilizados a comunidade do CTISM e da UFSM: Laboratório de audiovisual e novo prédio de salas de aula e estrutura para apoio estudantil com cantina, laboratório de informática, diretório estudantil e áreas de convivência.		X			
EIXO 6	Ensino médio, técnico e tecnológico	Elaborar projeto para construção, ampliação e qualificação da infraestrutura, incluindo equipamentos para a prática de atividades físicas e esporte e lazer na universidade, assegurando as normas de acessibilidade e sustentabilidade	Espaços de convivência	Proporcionar espaços adequados de convivência para os servidores e discentes	Atualmente dois novos prédios estão em fase de acabamentos para serem disponibilizados a comunidade do CTISM e da UFSM: Laboratório de audiovisual e novo prédio de salas de aula e estrutura para apoio estudantil com cantina, laboratório de informática, diretório estudantil e áreas de convivência.		X			

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SANTA MARIA

Eixo Estratégico	Área	Ação Estratégica	Projetos/ Programas	Descrição	Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas)	Situação em dez. 2015				
						EEI	EA	PC	C	CA
EIXO 1	Administração	Integrar e expandir Tecnologias de Informação e Comunicação para todos os níveis e modalidades de ensino e atividades administrativas	Desenvolvimento de tecnologias no HUSM	Incorporar novas tecnologias para melhorar os processos de trabalho, qualificação da assistência e campos de ensino no HUSM	Contínuo. Podemos destacar que foram implantados em dezembro de 2015 no AGHU os módulos centro cirúrgico e exames. O centro cirúrgico será utilizado para gerir a agenda de cirurgias, utilização de salas, profissionais e materiais. O Módulo de exames, na fase atual, será utilizado para todos os profissionais solicitarem exames pelo sistema e as unidades executoras agendarem os exames dos pacientes no AGHU. Também foi iniciado a utilização para validação da prescrição ambulatorial de quimioterapia. A melhoria dos processos será na substituição do papel em formulário escrito a mão pela utilização de sistema informatizado e documentos impressos.		X	X		
EIXO 2	Administração	Adequar as ações das pró-reitorias e subunidades às necessidades e exigências da comunidade universitária em	Parcerias para regulação dos acessos dos usuários ao HUSM	Regular os acessos dos usuários aos serviços do HUSM em parceria com o gestor estadual e municipal com	Contínuo		X			

		termos de acessibilidade e disponibilidade dos serviços		redefinição das responsabilidades						
EIXO 2	Administração	Adequar as ações das pró-reitorias e subunidades às necessidades e exigências da comunidade universitária em termos de acessibilidade e disponibilidade dos serviços	Protocolos Assistenciais no HUSM	Elaborar e implantar protocolos assistenciais para melhoria da assistência e ensino	Contínuo		X			
EIXO 2	Administração	Adequar as ações das pró-reitorias e subunidades às necessidades e exigências da comunidade universitária em termos de acessibilidade e disponibilidade dos serviços	Humanização da Assistência no HUSM	Humanizar a assistência no HUSM, por meio da implantação do Hospital Amigo da Criança, Mãe Canguru e adequar o HUSM à Política Nacional de Humanização (PNH)	A Humanização é um processo contínuo. Hospital Amigo da Criança: EA; Mãe Canguru: C; PNH: Contínuo/EA		X		X	
EIXO 2		Adequar as ações das pró-reitorias e subunidades às necessidades e exigências da			Implantação da Unidade Canguru com 5 leitos a partir de março de 2015 e do Acolhimento e Classificação de Risco da gestante no Centro		X			

		comunidade universitária em termos de acessibilidade e disponibilidade dos serviços			Obstétrico do HUSM implantado em fevereiro do ano em curso.					
EIXO 2		Fortalecer as parcerias em Programas Interinstitucionais, sob a forma de consórcios, redes e atividades voltadas para o intercâmbio e solidariedade nacional e internacional	Parcerias cursos e com municípios	Desenvolver e ampliar parcerias com municípios	Contínuo		X			
EIXO 6	Administração	Estimular o aprimoramento dos processos de gestão, a produção e a institucionalização de tecnologia de informação, visando à excelência	Informatização dos processos de trabalho no HUSM	Informatizar os processos de trabalho no HUSM por meio da implementação do Aplicativo de Gestão dos Hospitais Universitários (AGHU/MEC)	Os módulos do ambulatório, internação, prescrição médica estão implantados. Os módulos de Centro Cirúrgico e Exames encontram-se em implantação.		X			
EIXO 1	Assuntos estudantis	Estimular o desenvolvimento de ações sustentáveis em	Projeto Educação Ambiental	Envolver alunos no projeto ambiental	Os alunos se inserem nas atividades promovidas pelo NEPS descritas abaixo.		X		X	

		parceria com o segmento discente								
EIXO 1	Assuntos estudantis	Apoiar projetos e ações que promovam a interação e participação dos discentes em atividades culturais, científicas, artísticas, esportivas e sociais	Recepção aos alunos de estágio curricular obrigatório e residentes médicos e multiprofissionais.	Promover palestra de recepção de alunos pela comissão de gestão ambiental com foco na preservação ambiental da Instituição.	Processo contínuo que vem sendo realizado.		X			
EIXO 1		Apoiar projetos e ações que promovam a interação e participação dos discentes em atividades culturais, científicas, artísticas, esportivas e sociais	Projeto "Programa de Vivências e Aprendizagem em Prática nos Serviços do HUSM"	Programa instituído pela DEPE em 2013 em parceria com os Departamentos do Curso de Medicina e Serviços do HUSM para proporcionar atividades extracurriculares supervisionadas aos alunos da graduação.	Desenvolvido de fluxo contínuo, contando com 24 subprojetos ativos em diferentes especialidades, tais como: cardiologia, otorrinolaringologia, análises clínicas, hemoterapia, entre outros.		X			
EIXO 3	Assuntos estudantis	Apoiar projetos e ações que promovam a interação e	Projeto Cinema no HUSM	Projetar filmes com temas ligados à saúde e integralidade do ser	Projeto inativo em 2015 para reestruturação.					X

		participação dos discentes em atividades culturais, científicas, artísticas, esportivas e sociais		humano para profissionais, alunos, pacientes e familiares.						
EIXO 3		Apoiar projetos e ações que promovam a interação e participação dos discentes em atividades culturais, científicas, artísticas, esportivas e sociais	Semana Científica do Hospital Universitário de Santa Maria e Amostra de Trabalhos Científicos do HUSM	Evento científico multidisciplinar anual com a participação de servidores técnico-administrativos, docentes e discentes de todas as áreas do HUSM, destinado à mostra, divulgação e estimulação das atividades de ensino, pesquisa e extensão produzidas no âmbito do HUSM, além de oferecer atividades de atualização científica e debates.	Organização e promoção da VI Semana Científica do HUSM e III Jornada de Pesquisa do HUSM, 09 a 13/11/2015, no auditório GULERPE/HUSM, com carga horária de 30hs.				X	
EIXO 3		Apoiar projetos e ações que promovam a interação e	Participação do HUSM na PROFITECS	Evento organizado pela PRE/UFSM	Evento renomeado pela UFSM como “DESCUBRA UFSM” com detalhamento a seguir.				X	

		participação dos discentes em atividades culturais, científicas, artísticas, esportivas e sociais								
EIXO 3		Apoiar projetos e ações que promovam a interação e participação dos discentes em atividades culturais, científicas, artísticas, esportivas e sociais	Participação no Descubra UFSM	Evento organizado pela PRE/UFSM	A participação do HUSM se deu através da mostra de diferentes Serviços do HUSM com ações informativas e interativas com o público do evento desenvolvidas de maneira integrada entre servidores técnicos, docentes e discentes da UFSM.				X	
EIXO 2	Extensão	Fomentar a qualificação e a expansão de ações de extensão junto aos convênios de cooperação técnica firmados entre a UFSM, poderes públicos municipais, estaduais e federais, bem como organizações não governamentais e	Desenvolver e ampliar parcerias com a UFSM, municípios e outras Instituições	Implantação do Projeto Saúde na Escola. Participação nos Projetos PET's/Saúde em parceria com o Centro de Ciências da Saúde/CCS/UFSM	Realizaram-se ações de atenção à saúde à população de educandos atendidos pelo PSE e cadastrados no PBA, e possibilitou-se um novo cenário de ensino e aprendizagem na formação de profissionais de saúde nas áreas de saúde bucal.		X			

		sociais de interesse público								
EIXO 2	Extensão	Apoiar as práticas voltadas ao atendimento das necessidades sociais relacionadas às diferentes áreas temáticas definidas pela Política de Extensão	Programa de Extensão do HUSM	Desenvolver projeto de um programa de extensão para profissionais de saúde da região com linhas de ação definidas, englobando os cursos de educação permanente, de aperfeiçoamento, de atualização e de qualificação oferecidos pelo HUSM	Foi elaborado um projeto denominado PROGRAMA DE APERFEIÇOAMENTO DE PROFISSIONAIS DA REDE DE SERVIÇOS DO SUS DA REGIÃO DE ABRANGÊNCIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SANTA MARIA, com Objetivo: Proporcionar aos profissionais da área da saúde ações planejadas e organizadas na atenção à saúde; ampliar a formação em serviços de alta e média complexidade da rede de atenção à Saúde; aprofundar as habilidades e os conhecimentos que compõe o perfil e a formação profissional na área da saúde. Metodologia: O programa será desenvolvido pelos diferentes serviços/setores do HUSM, com a participação do corpo docente, clínico e técnico existente em cada serviço/setor, contemplando os níveis de atenção à saúde que compõem a rede. Cada curso terá a participação de alunos de graduação e de pós-graduação, além dos profissionais da rede. A carga horária será variável, de acordo com metodologia de cada curso. Resultados esperados: capacitar 800 profissionais da saúde e 800 alunos de graduação e pós-graduação.	X				

EIXO 4	Gestão de Pessoas	Promover iniciativas de educação continuada e permanente para os servidores	Mestrado profissionalizante no HUSM	Programa de Mestrado Profissional em Ciências da Saúde destinado a residentes médicos e multiprofissionais.	Iniciado contato via GEP com o Programa de Pós Graduação em Gestão Pública do departamento de Administração da UFSM para a analisar as possibilidades de inserção de servidores do HUSM.		X		X	
EIXO 4	Gestão de Pessoas	Elaborar um programa permanente de qualificação e desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores e de gestores	Qualificação dos Servidores	Estimular a qualificação dos servidores técnico-administrativos em educação com atuação no HUSM para melhoria das atividades de preceptoria, relacionadas a assistência, ao ensino e à pesquisa.	Processo contínuo de qualificação de servidores conforme normas da instituição.		X			
EIXO 4	Gestão de Pessoas	Buscar instrumentos para o redimensionamento da força de trabalho	Reposição de recursos humanos	Viabilizar um sistema de reposição automática de recursos humanos junto ao governo e à Associação Brasileira de Hospitais Universitários e de Ensino	Cancelado, visto que não existe a possibilidade de se criar um instrumento para este tipo de demanda.					X

				(ABRAHUE) para os hospitais universitários						
EIXO 4	Gestão de Pessoas	Ampliar e melhorar o Programa de Promoção de Saúde, qualidade de vida e segurança dos servidores	Melhoria da Saúde do Trabalhador	Implantar ações de melhoria da saúde do trabalhador, com base nos resultados da pesquisa de Clima Organizacional e Qualidade de Vida realizada no HUSM	Retorno das atividades de ginástica laboral; acompanhamentos realizados pelo Setor de Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalho do Hospital, aos empregados da Ebserh, com atendimentos psicológico e de saúde.		X			

EIXO 4	Gestão de Pessoas	Promover iniciativas de educação continuada e permanente para os servidores	Programa de Educação Permanente do HUSM	Programa elaborado anualmente pelo Núcleo de Educação permanente em Saúde – NEPS/HUSM com o objetivo de garantir, ampliar e organizar as atividades de educação permanente para os profissionais que atuam no HUSM.	O Plano de Desenvolvimento de Competências (PDC) do HUSM, é contínuo, sendo que foi elaborado com base nas necessidades levantadas pelos gestores dos serviços e nos resultados das avaliações de desempenho dos funcionários contratados pela Ebserh que ingressaram na primeira turma em setembro/2014. Considerando a proposta de trabalho do Nerps com vistas à Política de Educação Permanente muitas atividades educativas foram incluídas no PDC conforme demandas setoriais e institucionais no decorrer do ano de 2015 totalizando 70 projetos concluídos. Entretanto, alguns projetos previstos no PDC não foram realizados em razão da falta de liberação de verbas e outras foram substituídos por necessidades julgadas mais emergentes, o que vêm ao encontro da proposta de trabalho do Neps que se dá na perspectiva da Educação Permanente.		X	X		
EIXO 1	Graduação	Apoiar ações e projetos de caráter inovador e sustentável, aliando o interesse ecológico ao cultural, social e econômico	Implantação Clínica Ampliada	Implantar novo modelo de gestão da clínica baseado na integralidade, interdisciplinaridade e intersetorialidade	A clínica ampliada está implantada como rotina na UTI NEONATAL, Clínica Cirúrgica, Psiquiatria, Hemato-Oncologia, e com a reposição e qualificação do quadro de funcionários está sendo possível efetivação deste projeto.				X	

EIXO 1	Graduação	Estimular ações que visem promover o ensino, a pós-graduação e a pesquisa no HUSM	Laboratório de ensino	Implantar laboratório de ensino com manequins para práticas acadêmicas	Foi implementado o LaHab – Laboratório de Habilidades situado no subsolo, ao lado do Centro Obstétrico do HUSM, com capacidade para 20 pessoas sentadas; elaborado regulamento e normas de uso; implantado o sistema de agendamento on-line; em andamento a reestruturação do projeto para aquisição de novos materiais/manequins; em relação aos recursos humanos, contamos com um bolsista da área da saúde.			X		
EIXO 1	Graduação	Estimular ações que visem promover o ensino, a pós-graduação e a pesquisa no HUSM	Projeto RUTE, Tele-Saúde e Telemedicina	Promover a participação dos preceptores e alunos nas atividades do Projeto RUTE, Tele-saúde e Tele-medicina	Promovemos a participação de preceptores da Residência Multiprofissional em Saúde da UFSM no Programa de Apoio aos Programas de Residência Multiprofissional em Saúde; Ofertado pelo MEC/EBSERH/RUTE-RNP. Incentivo à participação nos programas já em andamento 20 SIGs em atividade. Previsão de criação da Unidade de E-Saúde.		X			
EIXO 1	Graduação	Estimular ações que visem promover o ensino, a pós-graduação e a pesquisa no HUSM	Programa de Iniciação Científica do HUSM	Fortalecer os grupos de pesquisa que atuam no HUSM, através de fomento financeiro para custeio e fornecer bolsas de iniciação científica para alunos de graduação vinculados aos grupos de pesquisa.	O Programa de Iniciação Científica do HUSM – PROIC/HUSM, está consolidado dentre os programas ofertados pela PRPG-UFSM, com orçamento correspondente a 82,5% via HUSM e 17,5% UFSM. No ano de 2015, foram 36 projetos de pesquisas contemplados, 45 alunos de Iniciação científica e 10 alunos voluntários.				X	

EIXO 1	Pós-graduação e pesquisa	Estimular ações que visem promover o ensino, a pós-graduação e a pesquisa no HUSM	Criação da Unidade de Pesquisa Clínica (UPC/HUSM)	Unidade destinada ao desenvolvimento de projetos de pesquisa e inovação tecnológica, diagnóstica e terapêutica	Estão em andamento três projetos de Pesquisa Clínica, foi ampliado o quadro de pessoal de apoio, aquisição de equipamentos de conservação de material biológico e armazenamento de insumos para as pesquisas.		X			
EIXO 3	Graduação	Estimular ações que visem promover a pós-graduação e a pesquisa no HUSM	Projeto Iniciação Científica	Programa que prevê bolsas de iniciação científica para alunos de graduação vinculados a grupos de pesquisa que atuam no HUSM	O programa de Iniciação Científica específico para o HUSM, está consolidado e incorporado ao calendário permanente da UFSM.		X			
EIXO 3	Graduação	Estimular a ampliação dos programas institucionais de bolsas para estudantes, em todos os níveis	Grupos de pesquisa	(C) Estimular a criação e desenvolvimento dos grupos de pesquisa no âmbito do HUSM com inserção dos acadêmicos(EA) Incentivar os grupos já consolidados e à formação de novos grupos objetivando incremento na	(C) Apoio concretizado através da consolidação do PROIC/HUSM no calendário permanente da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa/UFSM; (EA) Assessoria técnica em apoio a projetos prestadas via GAP/HUSM; Ampliação da estrutura do setor de Pesquisa e Inovação Tecnológica da GEP/HUSM.		X			

				produção científica.						
EIXO 3	Graduação	Desenvolver parcerias e intercâmbios multidisciplinares em ações de ensino, pesquisa e extensão, no âmbito da UFSM	Novos campos de estágio curricular no HUSM para cursos técnicos e de graduação	Desenvolver e ampliar parcerias com outros cursos da UFSM, além dos cursos da área da saúde para possibilitar novos campos de estágios curriculares no HUSM para cursos técnicos e da graduação para promoção da interdisciplinaridade e intersetorialidade	Atualização dos fluxos contínuos de estágios para ensino técnico e graduação e abertura de novos campos de inserção de alunos .			X	X	
EIXO 3	Graduação	Desenvolver parcerias e intercâmbios multidisciplinares em ações de ensino, pesquisa e extensão, no âmbito da UFSM	Ampliar e desenvolver programas de pós-graduação	Desenvolver e ampliar os programas de Residência Médica e Multiprofissional no HUSM e apoiar o desenvolvimento dos demais programas de pós-graduação da UFSM com inserção no HUSM	Foram implantados 04 novos programas e de residência médica a saber: Hematologia , Transplante de Medula Óssea, Nutrição Enteral e Parenteral e Medicina de Família e Comunidade totalizando um total de 44 programas.		X		X	

EIXO 3	Graduação	Apoiar as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento pessoal e profissional dos docentes, discentes e gestores.	Promoção de eventos	Promover eventos com foco no trabalho em equipe, intersectorialidade e integralidade por meio da Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão (DEPE/HUSM) e Núcleo de Educação Permanente em Saúde (NEPS/HUSM)	A Semana Científica é a promoção específica da GEP; e acontece o apoio aos eventos promovidos pelas Ligas Acadêmicas, por iniciativa dos Serviços do HUSM e Grupos de Pesquisa.		X			
EIXO 3	Graduação	Ampliar e manter a infraestrutura física necessária para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e desenvolvimento tecnológico, em todas as suas modalidades	Qualificação da infraestrutura	(EA) Adequar e equipar salas destinadas ao apoio didático	Renovação de mobiliários de Salas de Apoio; aquisição de novos equipamentos de multimídia				X	
EIXO 6	Infraestrutura	Ampliar e manter a infraestrutura física necessária para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e desenvolvimento tecnológico, em	Implantação de um laboratório de ensino	Implantar um laboratório de ensino com manequins para a prática acadêmica	Definido novo espaço físico para instalação do Laboratório de habilidades (LaHab)			X		

		todas as suas modalidades								
EIXO 6	Infraestrutura	Ampliar e manter a infraestrutura física necessária para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e desenvolvimento tecnológico, em todas as suas modalidades	Adequação das áreas físicas para estágios	Adequar as áreas físicas conforme a legislação para melhoria dos campos de estágio no HUSM	Projeto do prédio de apoio para ensino e pesquisa está previsto no Plano Diretor Estratégico (PDE) do HUSM para execução à partir de 2017	X				
EIXO 6	Infraestrutura	Ampliar e manter a infraestrutura física necessária para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e desenvolvimento tecnológico, em todas as suas modalidades	Reestruturação do espaço físico da Telesaúde	Adequação do espaço físico para as atividades de Rede Universitária de Telesaúde (RUTE) no HUSM	Espaço físico definido, porém necessita mais uma sala equipada, devido aumento da demanda.			X		
EIXO 6	Planejamento	Estimular e assessorar a revisão dos processos e procedimentos operacionais relativos às atividades acadêmicas e administrativas	Melhoria da Gestão Organizacional	Implantar processo de melhoria de gestão, através do desenvolvimento de competências gerenciais	Contínuo		X			

EIXO 6	Planejamento	Estimular e assessorar a revisão dos processos e procedimentos operacionais relativos às atividades acadêmicas e administrativas	Implementar modelo de gestão baseado na FNQ	Implantar modelo de gestão com base nos critérios de excelência da Fundação Nacional da Qualidade no HUSM com vistas à Acreditação Hospitalar	Ação cancelada, tendo sido substituída pelo Projeto de Gestão da Oferta e PDE.					X
EIXO 6	Planejamento	Estimular e assessorar a revisão dos processos e procedimentos operacionais relativos às atividades acadêmicas e administrativas	Padronização dos processos de trabalho	Padronizar e revisar os processos de trabalho, com vistas à otimização dos recursos financeiros e melhoria nos resultados	Contínuo		X			
EIXO 6	Planejamento	Estimular e assessorar a revisão dos processos e procedimentos operacionais relativos às atividades acadêmicas e administrativas	Reorganização dos processos de trabalho	Reorganizar os processos de trabalho com vistas à redução de impacto ambiental sob orientação da Comissão de Gestão Ambiental do HUSM (convênio Brasil-Alemanha)	Contínuo		X			
EIXO 6	Planejamento	Apoiar o estabelecimento de uma gestão	Manter o equilíbrio da	Obter o equilíbrio da receita/despesa do HUSM, através	Contínuo		X			

		financeira autônoma no HUSM	receita/despesa do HUSM	da redução de custo e aumento do faturamento pela padronização de processos de trabalho						
EIXO 6	Planejamento	Apoiar o estabelecimento de uma gestão financeira autônoma no HUSM	Captação de recursos financeiros para qualificação	Criar uma reserva financeira para qualificação dos profissionais do HUSM	A gestão financeira autônoma do Husm encontra-se totalmente implantada, juntamente com a Ebserh.				X	
EIXO 6	Planejamento	Promover ações para a adequação da estrutura atual, tendo em vista a busca de orientação estratégica e análise das linhas de financiamento junto ao governo	Comitê de Captação de Recursos e Elaboração de Projetos	Implantar um Comitê de Captação de recursos e elaboração de projetos	Ação cancelada. Atualmente o Comitê de Infraestrutura e a Unidade de Planejamento e Assessoria são os responsáveis pela elaboração dos projetos.					X
EIXO 6	Planejamento	Promover ações para a adequação da estrutura atual, tendo em vista a busca de orientação estratégica e análise das linhas de financiamento junto ao governo	Captação de recursos	Obter junto ao MEC recursos para ampliação da área física para o ensino dentro do HUSM, bem como aquisição de equipamentos para essa área	Encaminhado projeto para construção do prédio de apoio ao ensino e à pesquisa, previsto no PDE/HUSM.	X				

EIXO 6	Planejamento	Estimular e assessorar as discussões acerca das mudanças nas estruturas administrativas e acadêmicas	Regimento Interno do HUSM	Implantar um novo Regimento Interno no HUSM, com base nos atuais sistemas de gestão	O Regimento Interno encontra-se em desenvolvimento juntamente com a Ebserh, estando, neste momento, em Consulta Pública para aprovação.			X		
EIXO 6	Planejamento	Estruturar o sistema de indicadores de desempenho institucional	Sistema de Indicadores	Implantar um sistema de gerenciamento de informações e indicadores, no HUSM	A ação encontra-se implantada juntamente com a gestão da oferta.				X	
EIXO 3	Pós-graduação e pesquisa	Estimular ações que visem promover a pós-graduação e a pesquisa no HUSM	Bolsas de Iniciação Científica	Implantar projetos de bolsas de iniciação científica para o grupo de pesquisa do HUSM	Foram dispensadas 45 bolsas para alunos de iniciação científica				X	
EIXO 3	Pós-graduação e pesquisa	Estimular ações que visem promover a pós-graduação e a pesquisa no HUSM	Gabinete de Projetos	Implantar gabinete de projetos, oferecendo suporte para o desenvolvimento de pesquisa no hospital	O GAP está totalmente implantado e em funcionamento; 90 projetos de pesquisa avaliados e 218 projetos em execução.				X	
EIXO 3	Pós-graduação e pesquisa	Estimular ações que visem promover a pós-graduação e a pesquisa no HUSM	Unidade de Pesquisa Clínica	Implantar Unidade de Pesquisa Clínica no HUSM, estimulando a produção científica	Consolidada a implantação da Unidade de Pesquisa Clínica com estrutura para funcionamento e em atividade.				X	

EIXO 3	Pós-graduação e pesquisa	Estimular ações que visem promover a pós-graduação e a pesquisa no HUSM	Residência Médica e Residência Multiprofissional	Ampliar e criar novos programas de residência médica e residência multiprofissional no HUSM. Cursos de Treinamento em Suporte Básico e Avançado (ACLS, ATLS, PALS) de Vida Para Residentes Médicos do HUSM	A ampliação e criação de novos programas é realizada de forma contínua junto aos programas existentes. Mantém-se os programas existentes de Residência Multiprofissional e ampliaram-se em 4 novos programas na Residência médica. Os Cursos de treinamento em suporte Básico e Avançado estão em adequações para novas edições conforme diretrizes atualizadas.		X				
EIXO 3	Pós-graduação e pesquisa	Estimular ações que visem promover a pós-graduação e a pesquisa no HUSM	Mestrado Profissionalizante para residentes	Apoiar a implantação do Mestrado Profissionalizante para residentes	O Mestrado Profissionalizante para residentes está consolidado com ingresso de 28 alunos em 2015.				X		
EIXO 3	Pós-graduação e pesquisa	Estimular ações que visem promover a pós-graduação e a pesquisa no HUSM	Mestrado Profissionalizante para servidores da área de saúde	Elaborar projeto para criação de mestrado Profissionalizante para profissionais da saúde, em parceria com unidades acadêmicas da UFSM e/ou outras IES.	Iniciaram-se contatos com o Programa de Pós-Graduação de Gestão Pública do Departamento de Administração da UFSM para a criação de Linha de Pesquisa em Gestão Hospitalar.	X					

EIXO 3		Estimular ações que visem promover a pós-graduação e a pesquisa no HUSM	Programa de Auxílio Financeiro para participação em eventos	Programa de auxílio financeiro para participação em eventos científicos destinado a servidores que atuam no HUSM, visando proporcionar condições para apresentação de trabalhos científicos desenvolvidos no HUSM.	O auxílio financeiro para participação em eventos científicos (especialmente para apresentação de trabalhos científicos realizados no HUSM) foi cancelado em 2015 devido ao contingenciamento de recursos.					X
--------	--	---	---	--	--	--	--	--	--	---

Unidade Descentralizada de Educação Superior da UFSM em Silveira Martins

Eixo Estratégico	Área	Ação Estratégica	Projetos/ Programas	Descrição	Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas)	Situação em dez. 2015				
						EEI	EA	PC	C	CA
EIXO 1	Administração	Conscientizar e sensibilizar os atores institucionais quanto à responsabilidade socioambiental e ao uso racional dos recursos naturais, estimulando o desenvolvimento de hábitos saudáveis em relação ao ambiente	Desenvolver a sustentabilidade de ambiental do campus e do entorno	Sensibilizar para o uso racional de recursos naturais e estímulo de gestores com relação a problemas ambientais					X	
EIXO 3	Administração	Ampliar a relação com os egressos, por meio da institucionalização de um programa permanente de acompanhamento de egressos	Apoio aos Egressos	Disponibilizar informações sobre o funcionamento da unidade e inserir os egressos na vida acadêmica	Em estudo na Unidade			X		
EIXO 3	Administração	Proporcionar a atualização tecnológica dos recursos didáticos e	Videoteca	Implantar uma videoteca						X

		estimular o desenvolvimento de multimeios e Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), aplicadas a todos os níveis e modalidades de ensino								
EIXO 6	Administração	Promover o aprimoramento da comunicação interna e externa da UFSM	Divulgação do campus	Promover a interação com os meios de comunicação da região Divulgar o campus por meio de artigos, participação em bancas e eventos					X	
EIXO 6	Administração	Promover o aprimoramento da comunicação interna e externa da UFSM	Promoção de eventos - divulgação	Construir uma imagem positiva do campus e dos trabalhos desenvolvidos					X	
EIXO 3	Assuntos estudantis	Apoiar projetos e ações que promovam a interação e participação dos discentes em atividades culturais,	Apoio à organização dos estudantes	Orientar os discentes a se organizarem como representação e proporcionar espaços específicos					X	

		científicas, artísticas, esportivas e sociais								
EIXO 2	Ensino médio, técnico e tecnológico	Fortalecer a integração entre os diferentes níveis e modalidades de ensino	Projetos de pesquisa e extensão	Inserção de alunos de ensino médio em projetos de pesquisa e extensão dos cursos	Liberação de recurso anualmente para realização de projetos de pesquisa e extensão			X		
EIXO 1	Extensão	Apoiar ações que visem à participação dos cursos em programas e projetos institucionais com foco no empreendedorismo, na inovação e na sustentabilidade	Divulgar boas práticas voltadas à sustentabilidade de	Realizar trabalhos de educação ambiental na região de abrangência do campus	Curso de gestão ambiental realizou projetos de pesquisa e extensão na região de atuação da UDESSM			X		
EIXO 1	Extensão	Apoiar ações e projetos de caráter inovador e sustentável, aliando o interesse ecológico ao cultural, social e econômico	Novas oportunidades dentro da realidade regional	Definir estratégias de apoio ao desenvolvimento sustentável	Curso de gestão ambiental realizou projetos de pesquisa e extensão na região de atuação da UDESSM			X		
EIXO 1	Extensão	Apoiar ações e projetos de caráter inovador e sustentável, aliando o interesse ecológico	Programa em Desenvolvimento Regional Sustentável	Desenvolver o Programa em Desenvolvimento Regional Sustentável	Curso de gestão ambiental realizou projetos de pesquisa e extensão na região de atuação da UDESSM			X		

		ao cultural, social e econômico								
EIXO 2	Extensão	Apoiar as práticas voltadas ao atendimento das necessidades sociais relacionadas às diferentes áreas temáticas definidas pela Política de Extensão	Cineclube Abelim nas nuvens	Projetar filmes gratuitos por meio do Cineclube Abelim nas nuvens					X	
EIXO 2	Extensão	Promover a adequação da estrutura para a difusão de eventos culturais e acadêmicos	Apoiar eventos externos de interesse do campus	Apoiar com recursos humanos, econômicos ou mesmo com nome da Instituição eventos que sejam de interesse do campus					X	
EIXO 2	Extensão	Fomentar a qualificação e a expansão de ações de extensão junto aos convênios de cooperação técnica firmados entre a UFSM, poderes públicos municipais, estaduais e federais, bem como	Participações em eventos, intercâmbios e parcerias	Participar de feiras, tais como: Feira das Profissões e Expofeira Participar de intercâmbios com instituições nacionais e internacionais Estabelecer parcerias com					X	

		organizações não governamentais e sociais de interesse público		instituições nacionais e internacionais						
EIXO 3	Extensão	Estimular projetos que atendam às necessidades da sociedade e do mundo do trabalho para o direcionamento das ações de extensão	Projetos de extensão	Aproveitar editais de extensão para captar recursos					X	
EIXO 3	Extensão	Incentivar a ampliação e participação da comunidade acadêmica em atividades culturais e multidisciplinares de extensão	Promoção de eventos	(PC) Realizar workshops temáticos Oferecer cursos de extensão aos acadêmicos. (C) Realizar viagens para participar de eventos e visitas técnicas.	Realização de cursos de extensão				X	
EIXO 4	Gestão de Pessoas	Estimular o desenvolvimento de ações para o reconhecimento dos servidores	Motivação e participação dos servidores	Oportunizar a participação em todas as instâncias, reconhecimento e valorização do trabalho desenvolvido,					X	

				realizar atividades de integração, proporcionar um ambiente agradável						
EIXO 4	Gestão de Pessoas	Promover iniciativas de educação continuada e permanente para os servidores	Qualificação dos docentes em novas plataformas	Possibilitar aos docentes conhecimentos para trabalhar com novas plataformas do ensino a distância					X	
EIXO 4	Gestão de Pessoas	Buscar instrumentos para o redimensionamento da força de trabalho	Redimensionamento de servidores	Garantir servidores aos objetivos propostos com a instalação do campus					X	
EIXO 4	Gestão de Pessoas	Buscar instrumentos para o redimensionamento da força de trabalho	Ampliação do quadro de servidores	Ampliar o quadro de servidores docentes e técnico-administrativos em educação					X	
EIXO 4	Gestão de Pessoas	Elaborar um programa permanente de qualificação e de desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores e de gestores	Participação dos servidores em eventos e cursos	Promover a participação dos servidores em eventos das áreas Promover cursos/oficinas de interesse de					X	

				servidores da unidade						
EIXO 4	Gestão de Pessoas	Elaborar um programa permanente de qualificação e de desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores e de gestores	Qualificação dos servidores	Qualificar os servidores em pós-graduação					X	
EIXO 4	Gestão de Pessoas	Elaborar um programa permanente de qualificação e de desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores e de gestores	Promoção de atividades culturais	Promover atividades culturais envolvendo a comunidade universitária					X	
EIXO 1	Graduação	Incentivar o desenvolvimento do comportamento e competências empreendedoras e a inclusão da temática sustentabilidade no contexto da formação e em atividades didático-pedagógicas	Estimular características intrínsecas ao comportamento empreendedor	Estimular competências e desenvolver projetos voltados para o empreendedorismo					X	
EIXO 1	Graduação	Apoiar ações que visem à participação dos cursos em programas e projetos	Incubadoras Tecnológicas	Implantar incubadora tecnológica nas áreas de atuação						X

		institucionais com foco no empreendedorismo, na inovação e na sustentabilidade		dos cursos da UDESSM						
EIXO 1	Graduação	Apoiar ações que visem à participação dos cursos em programas e projetos institucionais com foco no empreendedorismo, na inovação e na sustentabilidade	Agência de Viagem	Criar e implantar Agência de Viagem no Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo						X
EIXO 2	Graduação	Fomentar a qualificação e a expansão de ações de extensão junto aos convênios de cooperação técnica firmados entre a UFSM, poderes públicos municipais, estaduais e federais, bem como organizações não governamentais e sociais de interesse público	Participação em órgãos de representação e consultivos da UFSM e região	Fazer levantamento dos órgãos representativos por meio do escritório de relações com a comunidade e manter a inserção de docentes e técnico-administrativos em educação nesses órgãos					X	
EIXO 2	Graduação	Apoiar a inovação e sustentabilidade nos	Vagas SiSU	Consolidar a oferta de vagas pelo SiSU					X	

		processos seletivos de ingresso								
EIXO 3	Graduação	Estimular a ampliação dos programas institucionais de bolsas para estudantes, em todos os níveis	Políticas de bolsas acadêmicas	Acompanhar editais					X	
EIXO 3	Graduação	Incentivar a revisão periódica e reestruturação didático-pedagógica dos cursos da UFSM, incrementando a participação da sociedade e do mundo do trabalho	Mudança curricular	Criar comissão de professores, discentes e técnicos para trabalhar na reestruturação dos cursos existentes					X	
EIXO 3	Graduação	Fortalecer as ações que visem à integração e inovação acadêmica na área de formação de professores	Criação de grupos de pesquisa	Criar de dois a três grupos de pesquisas que contemplem os projetos entre professores da Unidade					X	
EIXO 3	Graduação	Fortalecer a integração entre os diferentes níveis e modalidades de ensino	Participação em eventos	Participar em eventos na instituição e em outras IES, fomentando a produção discente					X	

				em eventos acadêmicos						
EIXO 3	Graduação	Fortalecer a integração entre os diferentes níveis e modalidades de ensino	Semanas acadêmicas	Realizar semanas acadêmicas dos cursos					X	
EIXO 3	Graduação	Desenvolver projetos, parcerias e intercâmbios multidisciplinares em ações de ensino, pesquisa e extensão no âmbito da UFSM	Realizar diagnósticos locais	Estimular os alunos a priorizar problemáticas locais, realizar análise ambiental, desenvolver projetos de pesquisa					X	
EIXO 5	Graduação	Incentivar a ampliação da oferta de novos cursos de graduação presenciais diurnos, noturnos e a distância	Criação de novos cursos	(CA) Criar comissão de professores para planejar a criação de novo curso no campus Implantar o Curso de Bacharelado em Agroindústria. (C) Implantar o Curso de Bacharelado em Administração. (PC)						X

				Ofertar cursos de EAD.						
EIXO 6	Infraestrutura	Ampliar e manter a infraestrutura física necessária para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e desenvolvimento tecnológico, em todas as suas modalidades	Infraestrutura UDESSM	(PC) Garantir infraestrutura adequada aos objetivos propostos com a instalação do campus Construir prédio para salas de aula, estrutura administrativa, laboratórios, auditório para abrigar os novos cursos de graduação e pós-graduação. (EA) Criar espaço para atividades culturais. (CA) Criar espaço para videoteca Adequar o	O Campus está passando por uma reestruturação, há possibilidade de todos os cursos serem transferidos para o Campus Central.			X		

				ambiente no prédio Colégio Bom Conselho para Observatório Cultural da Quarta Colônia						
EIXO 6	Infraestrutura	Implementar ações visando às políticas de acessibilidade da Instituição	Acessibilidade	Equipar e adequar a unidade aos padrões de acessibilidade exigidos pelo MEC (rampas, elevadores, banheiros, laboratórios, salas multifuncionais)			X			
EIXO 6	Planejamento	Promover, aperfeiçoar e ampliar a avaliação institucional e criar uma estratégia de comunicação e divulgação dos resultados da autoavaliação institucional	Comissão de Avaliação Permanente	(EA) Criar um setor de avaliação permanente, ampliando a comissão. (PC) Consolidar a CPA na unidade.	Em implantação			X		
EIXO 6	Planejamento	Promover a discussão sobre a matriz orçamentária	Orçamento UDESSM	Garantir orçamento adequado aos objetivos propostos com a	Administração superior da UFSM libera recursos para manutenção do Campus.			X		

				instalação do campus						
EIXO 3		Incentivar a criação de novos programas de pós-graduação	Criação de cursos de Pós-Graduação	Implantar cursos de pós-graduação	Comissão instalada para determinar viabilidade da criação de cursos de pós graduação na área de Turismo			X		



UFSM

PROCESSO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

RELATÓRIO DE GESTÃO 2015

**ANEXO II – Relação dos Projetos
Executados com a Fundação de Apoio**

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO**

Santa Maria, RS/2016.

Anexo II – Relação dos Projetos Executadas com a Fundação de Apoio

Quadro 1 – Relação de convênios e projetos desenvolvidos pelas fundações de apoio

Valores em R\$ 1,00

Fundação de Apoio							
Nome: Fundação de Apoio à Tecnologia e Ciência						CNPJ: 89.252.431/0001-59	
Projeto		Instrumento Contratual					
		Convênios/Projetos					
N.	Tipo	N.	Objeto	Vigência		Valor	
				Início	Fim	Bruto	Repassado
3.16.00.06	4	823626/2015	FATEC - Convênio n. 823626/2015 - Projeto "Fortalecimento das Cadeias Produtivas do Leite, Piscicultura e Produção de Alimentos na Agricultura Familiar" – Fonte: COPROC	29/12/2015	28/12/2016	217.115,10	217.115,10
3.01.0017 (95998)	3	2007.27.034	Edificação do centro de convenções da UFSM	27/12/2007	17/12/2016	18.450.802,41	19.080.561,42
3.01.0031 (97020)	2	CONV. 2009.01.02	Assistência farmacêutica na atenção básica em saúde: proposta de inserção interdisciplinar e reorientação profissional da educação farmacêutica, médica e de enfermagem	13/01/2009	15/01/2015	1.186.175,38	1.186.175,38
3.01.0039 (100023)	2	01.09.0379.00	Consolidação da estrutura multi-usuária da pesquisa na UFSM - fase IV	19/08/2009	09/08/2016	8.514.484,92	8.602.431,44
3.05.0010 (100098)	2	2010.12.01	Curso de formação de professores para atendimento educacional especializado - 4ª e 5ª edições	20/12/2010	28/04/2015	395.989,38	397.142,87

3.11.0005 (100102)	1	2010.12.05	Projeto de extensão para acompanhamento e validação de materiais didáticos do programa escola técnica aberta do brasil (e-tec brasil)	20/12/2010	10/12/2016	1.572.529,93	1.521.461,96
3.09.0009 (100110)	2	2010.12.13	Implantação de ambiente limpo e hipóxico: inovação tecnológica pré-requisito ao cubsat e a avaliação clínica e funcional do desempenho de pilotos da fab	21/12/2010	22/05/2016	787.730,99	803.993,39
3.01.0046 (100114)	3	2010.12.17	Consolidação do centro de apoio à pesquisa paleontológica da quarta colônia - CAPPA	22/12/2010	21/12/2016	2.013.974,82	2.094.334,12
3.01.0047 (100128)	2	01.10.0515.00	Consolidação de um polo de pesquisa na região norte do RS: um agente propulsor para o desenvolvimento sócio-econômico	29/10/2010	19/04/2016	2.319.393,26	1.221.146,63
3.01.0048 (100129)	2	FINEP 01.10.0599.00	Consolidação da estrutura multiusuária de pesquisa na UFSM - fase v	19/11/2010	09/11/2016	9.677.393,00	9.770.720,65
3.03.0042 (100134)	2	2011.01.01	Simpósio de melhoramento e propagação vegetativa de plantas	24/01/2011	30/09/2015	15.396,53	15.396,53
3.01.0049 (100149)	2	01.10.0799.00	Consolidação de um polo de pesquisa na região norte do RS: um agente propulsor para o desenvolvimento sócio-econômico	30/12/2010	20/12/2016	1.612.404,39	1.660.879,12
3.01.0050 (100173)	2	CV.755558/2011	Saúde auditiva: avaliação e reabilitação	15/06/2011	18/02/2016	362.200,00	362.727,19
3.25.0001 (100208)	3	760435/2011	Construção de espaço físico para o laboratório de audiovisual - lav, do colégio técnico industrial SM- CTISM	06/12/2011	20/09/2016	951.493,15	956.084,65

3.25.0002 (100209)	1	760438/2011	Projeto para aquisição de equipamento para o curso técnico subsequente em segurança do trabalho ead	06/12/2011	21/10/2016	561.533,55	562.832,00
3.01.0052 (100210)	1	760417/2011	Formação inicial de professores da educação básica	06/12/2011	21/03/2016	132.583,06	138.619,60
3.09.0010 (100211)	2	763513/2011	Programa segundo tempo pessoa com deficiência e universitário	20/12/2011	20/06/2016	362.598,00	360.558,80
3.05.0014 (100215)	2	760414/2011	Curso de formação de professores para o atendimento educacional especializado - 6ª e 7ª Edição	21/12/2011	28/04/2015	419.975,74	420.062,81
3.05.0015 (100216)	2	760413/2011	Projeto do curso de especialização em docência na educação infantil	21/12/2011	20/04/2016	536.543,15	566.300,28
3.04.0008 (100217)	3	764208/2011	Adequação da área física do hospital universitário de santa maria às demandas regionais conforme políticas de saúde com recursos do REHUF: gerando tecnologias de assistência, de gestão, de ensino e de extensão à saúde.	20/12/2011	21/12/2016	10.614.504,78	11.539.464,62
3.09.0011 (100220)	2	767727/2011	Programa esporte e lazer da cidade da universidade federal de santa maria	28/12/2011	28/12/2015	311.557,43	311.557,43
3.09.0012 (100221)	3	763519/2011	Laboratório de simulação ambiental para o esporte de alto rendimento: preparação à olimpíada de Londres 2012 e rio de janeiro 2016	21/12/2011	06/06/2016	1.350.786,42	1.385.153,00
3.01.0055 (100223)	3	767914/2011	Modernização dos equipamentos para diagnósticos de neoplasias hematológicas	28/12/2011	21/12/2016	250.000,00	268.732,93

9.07.0004 (100227)	2	TERMO DE PARCERIA 001/2012	Desenvolvimento de conversores estáticos de potência para conversão de sistema monofásico para trifásico.	25/07/2012	24/01/2015	211.476,72	211.454,92
9.02.0001 (100243)	2	SAP 4600359484	Avaliação de sistemas utilizando radiação micro-ondas e ultrassom para o tratamento primário de emulsões de petróleo.	11/04/2012	14/01/2016	1.640.368,16	1.654.989,67
3.04.0010 (100246)	2	01.12.0130.00	Utilização de plantas medicinais como base para anestésicos e antioxidantes em peixes e camarões e antibacterianos e antiparasitários em peixes	26/04/2012	16/04/2016	604.667,36	610.893,77
3.03.0047 (100252)	2	769964/2012	Assessoria técnica pedagógica ao programa de ates nos projetos de assentamento no rio grande do sul	14/06/2012	21/12/2016	6.079.241,96	6.175.979,56
3.01.0056 (100253)	1	770535/2012	Reoferta de cursos de educação a distância do âmbito universidade aberta do brasil	19/06/2012	19/03/2015	883.616,00	883.616,00
3.01.0057 (100254)	2	01.12.0133.00	Consolidação da estrutura multiusuária de pesquisa na UFSM - fase vi	02/05/2012	22/04/2016	9.178.004,80	3.305.704,25
3.07.0056 (100256)	2	01.12.0112.00	Rede nacional de tratamento de esgotos descentralizados - RENTED	05/04/2012	26/03/2016	447.205,04	329.323,17
3.25.0003 (100273)	2	773603/2012	Pesquisa e desenvolvimento de modelos de produção e distribuição de materiais didáticos para plataformas digitais móveis	29/10/2012	21/03/2016	1.842.519,00	1.886.785,84
3.07.0057 (100275)	2	013/2011	Inserção da geração solar fotovoltaica urbana conectada à rede em porto alegre	27/09/2012	28/09/2015	581.170,99	572.582,99

3.25.0004 (100278)	2	775235/2012	Projeto de pesquisa para acompanhamento e validação de materiais didáticos da rede e-tec brasil	26/11/2012	21/08/2016	1.065.544,20	1.191.416,06
3.01.0059 (100282)	1	774476/2012	Reoferta dos cursos de educação a distância no âmbito universidade aberta do brasil - 2ª Edição	26/11/2012	21/12/2016	4.049.965,66	4.528.609,51
3.25.0005 (100287)	2	774701/2012	Projeto do curso técnico de segurança do trabalho na modalidade a distância, rede e-tec brasil/SETEC/MEC	27/11/2012	21/12/2016	61.225,16	70.297,77
3.05.0020 (100288)	2	775236/2012	Assessoramento e acompanhamento pedagógico às redes e sistemas de ensino na implementação do pro infância em municípios da região centro-norte do estado do RS	26/11/2012	20/04/2016	1.339.068,89	1.388.172,08
3.05.0021 (100289)	2	774474/2012	Curso de formação de professores para o atendimento educacional especializado 8ª Edição	26/11/2012	22/06/2017	288.288,00	309.431,79
3.10.0035 (100290)	3	775370/2012	Adequação do hospital universitário de santa maria às políticas de saúde com recurso REHUF: gerando tecnologias de assistência, de gestão, de ensino e de extensão à saúde.	26/11/2012	25/10/2017	8.593.057,23	9.852.641,83
3.27.0001 (100296)	2	774475/2012	Projeto de desenvolvimento de cursos técnicos na modalidade a distância do colégio agrícola de Frederico Westphalen-CAFW/UFSM	26/11/2012	21/12/2015	296.298,90	305.413,42
3.07.0058 (100297)	2	01.12.0396.00	Rede de pesquisa em monitoramento e modelagem de processos hidrossedimentológicos em bacias	11/10/2012	01/10/2016	1.860.275,21	1.427.023,87

			representativas rurais e urbana do bioma mata atlântica.				
3.03.0049 (100299)	2	CONV. S/N.	Viabilidade dos sistemas de cria, recria e terminação de novilhos precoces braford e seus reflexos na qualidade e nas características nutraceuticas da carne.	24/11/2012	15/08/2016	125.000,00	123.795,30
9.07.0007 (100309)	2	TP SEM NÚMERO	Desenvolvimento de sistemas inteligentes para a reconfiguração de redes de distribuição em situações de contingências considerando operação ilhada de pch.	02/01/2013	02/01/2015	161.031,85	161.031,85
3.07.0059 (100313)	2	CEEE D/9948928	Transformador de distribuição baseado na tecnologia de estado sólido empregando conversores multiníveis.	20/03/2013	10/03/2016	1.386.900,00	1.200.625,00
3.07.0060 (100315)	2	CEEE GT/9947883	Desenvolvimento de uma metodologia para estudo, análise e diagnóstico de sobre tensões transitórias em sistemas elétricos de potência.	08/05/2013	29/04/2016	699.489,00	656.163,58
9.03.0003 (100317)	2	SAP 4600397579	Caracterização biotécnica da vegetação e especificação técnica para aplicação da engenharia natural na estabilização de margens em travessias de dutos terrestres no bioma mata atlântica	20/03/2013	10/03/2016	779.789,44	622.335,69
3.04.0011 (100319)	2	CONV. PREFEITURAS	Município de Cerro Branco – Internato Regional Atenção primária a saúde: o internato regional no curso de medicina da UFSM	31/01/2013	01/10/2017	849.960,00	861.060,45

3.01.0061 (100321)	2	01.12.0520.00	Consolidação da estrutura multiusuária de pesquisa na UFSM - fase viii	26/12/2012	16/12/2016	9.245.878,00	0
3.07.0061 (100333)	2	01.13.0094.00	Flexip - plataforma flexível de ips(propriedade intelectual) analógicos para circuitos integrados	13/05/2013	03/05/2016	1.155.400,25	1.169.876,92
9.07.0009 (100340)	2	SAP 4600408789	Desenvolvimento de um método de dimensionamento de pavimentos asfálticos	02/07/2013	22/06/2016	1.065.097,15	1.106.307,78
9.07.0010 (100343)	2	TP S/N.	Desenvolvimento de inversor trifásico não isolado para conexão de sistemas de geração fotovoltaicos na rede secundária de distribuição de energia elétrica	11/06/2013	01/06/2015	204.086,41	204.086,41
3.25.0006 (100344)	2	783089/2013	Desenvolvimento dos cursos técnicos na modalidade a distância do colégio técnico industrial de santa maria, rede e-tec brasil - etapa 2013	25/07/2013	21/05/2016	1.516.432,10	1.522.779,69
3.07.0062 (100346)	2	1110130020	Aspectos de conexão á rede para arranjo técnico e comercial para geração de energia elétrica conectada à rede a partir do biogás oriundo de dejetos de suínos no município de Itapiranga em Santa Catarina	13/08/2013	03/02/2017	855.998,00	508.405,43
9.03.0004 (100353)	2	SAP 4600411705	Projeto de construção de infraestrutura básica e aquisição de equipamentos para realização de testes, incluindo laboratório, casa de vegetação e área de viveragem de modo a possibilitar a execução do projeto de caracterização biotécnica da vegetação e especificação técnica para aplicação da engenhar	13/09/2013	28/01/2016	504.203,14	511.252,08

3.07.0063 (100354)	2	01.13.0239.00	Redutor de energia em standby imply (resbi)	19/09/2013	09/03/2017	2.110.872,56	2.123.621,80
3.05.0024 (100355)	2	787049/2013	Curso de formação de professores para o atendimento educacional especializado - 9ª Edição	07/10/2013	29/06/2018	765.000,00	819.979,31
3.27.0002 (100356)	2	787050/2013	Desenvolvimento de cursos técnicos na modalidade a distância do colégio agrícola de Frederico Westphalen - CAFW/UFSM - etapa 2013.	07/10/2013	31/12/2015	913.836,02	960.895,59
9.03.0005 (100358)	2	ACORDO COOPER. SEM N.	Biofixação de carbono de emissões em usinas de cimento através do cultivo de microalgas e cianobactérias	05/09/2013	25/02/2017	881.800,00	800.915,61
9.07.0011 (100359)	2	044/2013	Controle automático de chaves estáticas para comutação sob cargas de transformadores monofásicos de distribuição de energia elétrica - fase ii	25/09/2013	15/09/2016	324.600,00	231.351,45
3.01.0062 (100360)	1	791095/2013	Reoferta de cursos de educação a distância no âmbito da universidade aberta do brasil -3ª Edição	03/12/2013	21/12/2016	663.924,30	717.744,82
3.05.0025 (100361)	2	790652/2013	Formação continuada de conselheiros municipais de educação - 2ª e 3ª Edição	03/12/2013	20/03/2016	178.337,19	185.832,54
3.05.0026 (100362)	2	791897/2013	UFSM pacto nacional pela alfabetização na idade certa: área de educação de matemática	03/12/2013	20/03/2016	759.436,32	773.742,52
3.10.0036 (100363)	3	791896/2013	Ampliação e modernização do laboratório de citogenética do HUSM	09/12/2013	21/12/2017	250.000,00	277.626,76

9.07.0012 (100364)	2	S/N.	Pesquisa em métodos computacionais aplicados a saúde/imagens diagnósticas: interação universidade-empresa para a inovação e transferência de tecnologias	06/11/2013	12/04/2017	10.000,00	10.000,00
3.25.0007 (100365)	2	795109/2013	Modernização de interface dos dispositivos de simulação de engajamento tático (DSET)	20/12/2013	21/11/2016	2.034.600,00	2.150.296,34
3.03.0051 (100366)	2	795998/2013	Diálogos entre a pesquisa científica e os assentamentos rurais no Brasil: os recursos de residência agrária em discussão	20/12/2013	01/12/2016	1.117.805,90	1.138.202,67
3.09.0014 (100368)	3	795769/2013	Implantação de ambiente limpo e hipóxico: inovação tecnológica pré-requisito ao CUBSAT e a avaliação clínica e funcional do desempenho de pilotos da FAB (fase II)	20/12/2013	22/05/2016	574.421,62	576.784,65
9.07.0013 (100369)	2	51900000350	Tecnologia inovadora PSM para sistemas rurais considerando a realidade de redes inteligentes e geração distribuída.	02/12/2013	23/05/2016	479.568,00	419.231,16
9.03.0006 (100376)	2	TP 23081.018168/2013- 47	Pesquisa e desenvolvimento de metodologias para validação do cozimento de produtos cárneos cozidos.	24/03/2014	14/03/2016	65.000,00	56.249,94
3.05.0027 (100380)	2	802078/2014	Atualização do material do curso de extensão a distância atualização do material do curso de extensão a distância para dirigentes municipais de educação - Pradime básico, produção do material para o curso de especialização em gestão da educação municipal - Pradime avançado, e modernização do ambiente	14/05/2014	20/06/2016	319.472,40	328.665,04

3.05.0028 (100383)	2	802950/2014	UFSM e pacto nacional para o fortalecimento do ensino médio: formação continuada de professores e coordenadores pedagógicos.	03/06/2014	20/04/2016	400.000,00	424.080,73
9.07.0014 (100389)	2	CPS 2.677.14	Fonte ininterrupta de energia sem transformador - ups	01/05/2014	21/04/2016	384.297,10	343.384,31
3.05.0029 (100392)	2	810332/2014	Pós-graduação a distância lato-sensu - especialização em gestão da educação municipal	25/07/2014	21/12/2016	128.403,25	136.699,96
3.07.0064 (100393)	2	CEEE-GT/9950442	Maximização da potência e rendimento de centrais fotovoltaicas conectadas à rede usando rastreamento solar, concentradores planos e condicionamento geotérmico	17/07/2014	07/07/2017	724.815,00	482.948,73
3.25.0008 (100397)	1	810922/2014	Desenvolvimento dos cursos técnicos na modalidade a distância do colégio técnico industrial de santa maria, rede e-tec brasil - etapa 2014	22/08/2014	23/07/2016	1.819.572,13	1.947.560,52
3.03.0052 (100398)	2	811202/2014	Termo de execução descentralizada entre INCRA e UFSM para desenvolvimento de sistema integrado de gestão rural da ater nos assentamentos de SC	03/09/2014	21/12/2016	754.097,74	789.308,84
3.26.0001 (100399)	1	811201/2014	Desenvolvimento dos cursos técnicos na modalidade a distância do colégio politécnico da UFSM, rede e-tec brasil - etapa 2014	03/09/2014	23/07/2016	1.041.356,95	963.590,48
3.01.0063 (100401)	2	01.14.0065.00	Consolidação da estrutura multiusuária da universidade federal de santa maria - fase viii	17/03/2014	07/03/2017	9.666.471,00	2.518.490,12

3.05.0030 (100407)	2	812120/2014	Portal ensino médio em diálogo: articulando redes de universidades com o ensino médio inovador - universidade federal de santa maria - UFSM - fase iii	07/11/2014	22/07/2019	200.000,00	209.808,56
3.05.0031 (100412)	2	812152/2014	Curso de extensão "educação ambiental: escolas sustentáveis e com-vida"	02/12/2014	30/12/2015	109.283,00	114.868,76
3.05.0032 (100413)	2	812536/2014	Curso de aperfeiçoamento docência na escola de tempo integral - programa mais educação	02/12/2014	20/02/2016	76.073,87	79.691,09
3.07.0065 (100414)	2	813782/2014	Sistemas de simulação astros 2020 - sis-astros	18/12/2014	21/11/2018	9.093.000,00	4.676.917,42
3.07.0066 (100416)	2	813827/2014	Apoio a finalização do desenvolvimento das cargas úteis do nanosatélite - nanosatc-br2.	18/12/2014	22/04/2017	668.468,00	690.862,41
9.02.0003 (100417)	2	SAP 4600461901	Desenvolvimento de métodos analíticos para a determinação de ácidos orgânicos e de cloretos em petróleo	04/12/2014	23/11/2016	3.246.311,44	2.356.821,94
3.05.0033 (100418)	2	813030/2014	Projeto de extensão em docência na educação infantil	03/12/2014	31/01/2016	187.554,20	181.367,98
3.05.0034 (100419)	2	812954/2014	Curso de atendimento educacional especializado - AEE 10ª Edição	03/12/2014	01/09/2019	477.360,00	481.487,78
3.01.0064 (100420)	1	812753/2014	Aprimoramento e manutenção dos cursos de educação a distância no âmbito da universidade aberta do brasil	02/12/2014	30/09/2019	10.259.005,68	10.834.389,56
3.02.0016 (100423)	2	815915/2014	Pesquisa nacional para avaliação do impacto da iodação do sal (PANISAL)	13/01/2015	16/02/2016	211.346,40	209.178,86

3.02.0017 (100441)	2	4500034629	Utilização de sensores remotos para avaliar o índice de estado trófico da água, em uma área piloto na margem esquerda do reservatório da hidrelétrica de ITAIPU.	13/08/2015	03/08/2017	230.220,00	50.921,29
9.07.0016 (100442)	2	TP-CP ELETRONICA	Desenvolvimento de um conversor cc-ca trifásico com estrutura modular	25/09/2015	15/09/2017	177.759,00	91.725,04
9.02.0004 (100443)	2	4600499834	Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobrás Desenvolvimento de métodos analíticos visando a caracterização das propriedades intrínsecas e extrínsecas de amostras de petróleos oriundas de testes de pvt, testes de formação e em produção.	09/10/2015	27/09/2017	1.299.855,90	0
9.02.0005 (100448)	2	SAP 4600499835	Petróleo Brasileiro S.A. Petrobrás Caracterização química do asfalto: estudo de indicadores de emissões e dos processos de envelhecimento	19/10/2015	07/10/2018	776.828,72	311.171,62
3.07.0067 (100451)	2	CEEE-GT/9952086	Estratégias para substituição de transformadores de potência em subestações considerando risco de falha, fator de impacto para o sistema e análise monetária de acordo com panorama da concessionária	22/10/2015	12/10/2017	725.600,00	45.340,00
3.04.0012 (100453)	2	822240/2015	Centro regional de referência de enfrentamento ao crack e outras drogas da universidade federal de santa maria	01/12/2015	21/12/2017	230.000,00	230.000,00
3.16.0005 (100456)	2	823348/2015	Aprimoramento das tecnologias utilizadas no setor de saneamento em áreas rurais com a utilização de novos materiais para o meio	18/12/2015	18/12/2016	182.057,60	175.055,38

			filtrante que representem efetivas soluções de transformação social				
--	--	--	---	--	--	--	--

Fonte: COPROC/PROPLAN e FATEC

Tipo:

- (1) Ensino**
- (2) Pesquisa e Extensão**
- (3) Desenvolvimento Institucional**
- (4) Desenvolvimento Científico**
- (5) Desenvolvimento Tecnológico**

Quadro 2 – Relação de contratos desenvolvidos pela fundação de apoio

Identificação da Fundação de Apoio								
Nome: Fundação de Apoio à Tecnologia e Ciência						CNPJ: 89.252.431/0001-59		
Página da Internet:								
Projeto		Informações dos projetos e dos instrumentos contratuais						
		Contrato						
N.	Tipo	N.	Tipo	Objeto	Vigência		Valor (em R\$ 1,00)	
					Início	Fim	Bruto (valor provisionado)	Repassado (valor recebido)
2.10.0025 (100050)	3	CONT. 021/2010	CONTRATO	Atuação de um hospital de ensino federal na instituição de uma rede regional integrada de hospitais	09/03/2010	25/02/2016	25.625.197,81	24.451.016,04
6.08.0001 (100071)	2	CT. 052/2010	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	Programa curso de extensão em música da UFSM	11/08/2010	01/08/2015	645.293,68	492.614,38
6.02.0001 (100076)	2	CT. 095/2010	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	Fidelidade quantitativa de associações vivas x mortas x fósseis de moluscos límnicos quartenários da bacia do Ibicui (rio grande do sul-brasil)	10/09/2010	13/05/2015	40.000,00	28.962,86
5.03.0001 (100077)	2	CT.098/2010	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	Gênese e mineralogia de solos subtropicais	15/09/2010	19/09/2015	1.342.480,52	66.329,21
5.03.0002 (100078)	2	CT.099/2010	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	Análises químicas, físicas e biológicas dos solos da depressão central do rio grande dos sul	14/09/2010	04/03/2016	2.308.831,17	2.208.409,23
5.03.0003 (100079)	2	CT.106/2010	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	Isolamento, biologia molecular, microscopia eletrônica e sorologia de agentes virais	15/09/2010	15/01/2015	468.701,30	505.262,05
6.10.0001 (100088)	2	CT. 185/2010	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	Programa turma do IQUE - CTCRIIAC: atenção integral a criança e adolescente com câncer	26/11/2010	31/07/2015	183.650,00	136.468,05

6.07.0001 (100089)	2	CT.190/2010	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	Projeto de pesquisa de ecotecnologias	02/12/2010	10/12/2015	648.000,00	83.006,55
6.03.0001 (100090)	2	CT.181/2010	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	Aquarius: pesquisa e desenvolvimento de tecnologias para o manejo sítio específico do solo utilizando equipamentos de agricultura de precisão	03/12/2010	23/11/2016	769.120,88	752.712,42
5.04.0001 (100093)	2	CT. 187/2010	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	Controle da qualidade de fármacos e produtos farmacêuticos	03/12/2010	21/11/2016	15.151.794,85	9.454.923,34
5.07.0001 (100094)	2	CT. 188/2010	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	Suporte ao desenvolvimento de projetos de recursos hídricos	03/12/2010	03/12/2015	1.977.132,47	192.844,53
6.04.0001 (100095)	2	CT. 195/2010	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	Estudos pre clínicos e avaliação de biofarmacos recombinantes	13/12/2010	03/12/2016	1.023.030,30	230.129,96
6.03.0004 (100096)	2	CT. 194/2010	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	Avaliação e desenvolvimento de modelos de estimativa do balanço hídrico, consumo de água e fenologia das culturas	16/12/2010	16/12/2015	291.355,28	292.593,35
6.04.0002 (100115)	2	CT.193/2010	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	Pesquisa e desenvolvimento em micologia médica e veterinária	30/12/2010	19/12/2016	831.892,52	329.123,75
5.04.0002 (100116)	2	CT.197/2010	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	Prestação de serviços nas áreas de micologia humana e veterinária	05/01/2011	21/12/2016	3.835.984,04	1.788.116,28
5.03.0004 (100118)	2	CT.202/2010	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	Realização de análises de tecidos vegetais, águas e solos	13/01/2011	20/04/2016	2.900.000,00	1.895.570,66
5.03.0005 (100119)	2	CT.002/2011	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	Avaliação da sanidade e procedimentos clínico-cirúrgicos em animais de pequeno, médio e grande porte atendido no hospital veterinário universitário	13/01/2011	03/07/2016	4.067.362,13	3.687.508,33
5.03.0006 (100130)	2	CT. 203/2010	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	Monitoramento e modelagem ambiental de bacias hidrográficas rurais	25/01/2011	20/12/2016	1.268.312,02	652.405,19
5.03.0007 (100131)	2	CT.001/2011	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	Análise de sementes das principais espécies agrícolas da região de santa maria/RS	25/01/2011	15/01/2017	250.000,00	203.798,49

6.03.0006 (100133)	2	CT.006/2011	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	Pesquisa, desenvolvimento e avaliação de máquinas agro-silvo-pastoris	25/01/2011	15/10/2015	120.000,00	42.010,02
6.03.0007 (100135)	2	CT.004/2011	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	Monitoramento e modelagem dos fluxos de água, solutos e sedimentos em bacias hidrográficas rurais	28/01/2011	28/01/2015	300.000,00	216.990,70
6.02.0002 (100140)	2	CT. 012/2011	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	Sulflux-a rede sul brasileira de fluxos superficiais e mudanças climáticas	09/02/2011	29/01/2015	460.000,00	440.627,38
5.02.0001 (100142)	2	CT.009/2011	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	Consultoria na área de geologia e geotecnia	31/01/2011	21/01/2017	396.205,24	96.564,43
6.02.0003 (100143)	2	CT. 011/2011	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	Desenvolvimento de novos métodos para o preparo de amostras ambientais e de alimentos visando a determinação multirresíduos de agrotóxicos e drogas veterinárias	09/02/2011	09/12/2015	291.300,00	89.253,07
5.02.0002 (100144)	2	CT. 019/2011	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	Determinação de resíduos de compostos orgânicos em alimentos e amostras ambientais	24/02/2011	14/02/2016	722.762,15	276.689,31
5.03.0008 (100145)	2	CT. 017/2011	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	Desenvolvimento e validação de métodos para avaliação micotoxicológica e nutricional dos alimentos	11/03/2011	01/03/2016	12.500.000,00	7.547.965,26
5.02.0003 (100146)	2	CT. 018/2011	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	Análise molecular de substâncias usando ressonância magnética nuclear	24/02/2011	14/02/2016	489.641,94	34.206,53
6.03.0008 (100148)	3	CT. 023/2011	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	Ciência rural- periódico científico	23/03/2011	23/12/2015	1.088.933,39	844.361,48
6.03.0009 (100153)	2	CT.038/2011	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	Diagnóstico micotoxicológico e avaliação nutricional de alimentos destinados ao consumo humano e animal	26/04/2011	23/12/2015	700.000,00	693.018,29
5.03.0009 (100154)	2	CT.037/2011	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	Avaliação de inseticidas e acaricidas em cultivos agrícolas	27/04/2011	27/04/2015	400.000,00	55.391,87

5.03.0010 (100155)	2	CT. 039/2011	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	Análise centesimal, físico-química, nutricional e microbiológica de matérias primas agroindustriais e produtos alimentícios	27/04/2011	17/04/2016	313.200,00	207.294,07
5.04.0003 (100160)	2	CT. 049/2011	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	Análise microbiológica de águas e alimentos	11/05/2011	01/05/2016	270.281,33	114.715,99
9.01.0001 (100161)	3	CT. 27/2011	TERMO DE PARCERIA/COOPERAÇÃO	Apoio a recuperação de espaço físico e realização de eventos socioculturais da UFSM/2011	14/04/2011	04/04/2016	1.662.944,30	1.808.864,36
6.03.0011 (100168)	3	CT.063/2011	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	Revista ciência florestal	15/06/2011	05/06/2016	180.000,00	175.415,91
6.03.0012 (100169)	3	CT.067/2011	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	Revista ciência & ambiente	15/06/2011	05/06/2016	150.000,00	38.433,86
5.07.0003 (100172)	2	CT. 043/2011	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	Controle em maquinário e plantas industriais	28/06/2011	18/06/2016	560.000,00	77.921,17
6.03.0013 (100174)	2	CT.078/2011	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	Ciclagem de nutrientes em ecossistemas florestais nativos e plantações comerciais	30/06/2011	01/04/2016	290.000,00	225.094,35
5.02.0004 (100175)	2	CT.084/2011	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	Programa para instrumentação técnica em histologia vegetal e confecção de laminário histológico para cursos de graduação e de pós-graduação	01/06/2011	21/05/2016	208.500,00	3.131,75
5.04.0004 (100176)	2	CT. 087/2011	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	Prevalência de anticorpos antileptospiras em animais de produção e companhia na região sul do Brasil	13/07/2011	03/07/2016	530.000,00	279.013,30
6.01.0003 (100177)	3	CT.089/2011	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	Apoio e incentivo a produção científica, literária, didática e comercialização, difusão e divulgação da marca UFSM	12/07/2011	02/07/2016	3.912.516,43	2.585.372,33
5.03.0013 (100181)	2	CT.114/2011	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	Análise bromatológica de alimentos para animais	01/09/2011	21/08/2016	100.000,00	60.586,98

6.03.0016 (100188)	2	CT.133/2011	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	Armazenamento de erva mate em atmosfera controlada	14/09/2011	15/05/2015	25.000,00	17.179,52
5.03.0015 (100189)	2	CT.134/2011	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	Consultoria técnica às indústrias de produtos cárneos	14/09/2011	04/09/2016	254.670,00	52.191,34
6.04.0004 (100190)	2	CT. 141/2011	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	Promovendo qualidade de saúde bucal à comunidade de santa maria e região	16/09/2011	05/09/2016	250.000,00	185.054,54
6.03.0017 (100192)	2	CT.144/2011	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	Organização e participação de eventos na área de alimentos	19/09/2011	09/09/2016	50.000,00	20.857,12
5.03.0016 (100193)	2	CT.152/2011	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	Monitoramento das infecções parasitárias dos animais domésticos e de produção na saúde animal	11/10/2011	01/10/2016	194.650,20	102.371,43
5.04.0005 (100194)	2	CT.153/2011	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	Diagnósticos das doenças dos animais domésticos	11/10/2011	01/10/2016	170.000,00	97.678,84
5.03.0017 (100198)	2	CT.125/2011	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	Labac: microbiologia a serviço da saúde animal	24/10/2011	14/10/2016	260.000,00	151.563,59
6.06.0002 (100199)	2	CT.151/2011	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	Programa de pesquisa e extensão em administração ii (PROPEAD)	24/10/2011	18/12/2015	250.000,00	157.639,68
6.08.0004 (100200)	2	CT.155/2011	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	Integrado do DLEM: centro de línguas e literatura	24/10/2011	31/03/2016	480.000,00	345.930,01
5.03.0018 (100202)	2	CT.124/2011	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	Atendimento clínico e exames complementares ao diagnóstico de patologias de aves no laboratório central de diagnóstico de patologias aviárias-LCDPA.	24/10/2011	14/06/2016	94.800,00	53.545,97
6.03.0018 (100204)	2	CT.142/2011	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	Estudos de tecnologias adequadas para produção de sementes e mudas florestais utilizadas na formação de povoamentos e recuperação de áreas.	16/11/2011	06/07/2016	175.101,92	113.071,82
5.07.0004 (100213)	2	CT.181/2011	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	Treinamentos e estudos técnicos na área de engenharia	16/11/2011	06/11/2016	974.080,00	48.187,66

5.02.0005 (100226)	2	CT.219/2011	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	Análises de amostras de interesse industrial, toxicológica e ambiental	06/01/2012	27/12/2016	1.800.000,00	702.241,91
6.03.0019 (100228)	2	CT.215/2011	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	Desempenho produtivo da cultura da soja submetida a diferentes adubações	18/01/2012	18/01/2016	36.709,78	34.587,78
6.03.0020 (100230)	2	CT.164/2011	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	Melhoramento genético avícola e avaliação nutricional de progênes para corte	18/01/2012	19/03/2015	677.689,76	146.050,05
6.02.0007 (100232)	2	CT.017/2012	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	Desenvolvimento e aplicação de métodos para análises de amostras de interesse industrial, toxicológica e ambiental	06/02/2012	22/05/2016	500.000,00	261.976,08
5.02.0006 (100236)	2	CT.037/2012	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	Assessoria e consultoria em química residual	23/03/2012	13/03/2017	6.077.268,60	2.469.255,89
9.03.0001 (100240)	2	S/Nº	TERMO DE PARCERIA/COOPER AÇÃO	Estudo do efeito da água eletrolisada nas carcaças de frangos resfriadas e congeladas.	31/12/2011	30/06/2015	162.703,81	162.703,81
5.04.0006 (100241)	2	CT.073/2012	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	Prevenção de parasitoses que acometem animais domésticos e silvestres na cidade de santa maria	05/04/2012	25/03/2017	114.124,80	10.978,57
5.02.0007 (100244)	2	CT. 005/2012	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	Metodologias analíticas para a determinação de espécies inorgânicas em amostras de relevância clínica, farmacêutica e ambiental	11/05/2012	01/05/2017	2.370.096,00	188.726,31
6.02.0008 (100247)	2	CT. 007/2012	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	Metodologias analíticas para a determinação de espécies inorgânicas e orgânicas em amostras de relevância clínica, farmacêutica e ambiental.	11/05/2012	01/05/2016	500.000,00	38.608,18
6.02.0009 (100248)	2	CT.036/2012	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	Desenvolvimento de novas moléculas orgânicas com potencial aplicação em métodos analíticos	29/05/2012	19/05/2016	1.182.000,00	472.859,42
6.04.0005 (100250)	2	CT. 072/2012	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	Prevalência de anticorpos anti-leptospiras em animais silvestres	12/06/2012	02/06/2016	118.731,00	64.035,10
6.16.0002 (100251)	2	CT. 077/2012	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	Pesquisa e produção de mudas florestais nativas e exóticas	11/06/2012	01/06/2016	83.712,00	8.029,36

6.01.0004 (100255)	3	CT.107/2012	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	Programa de qualificação do concurso vestibular da UFSM	06/07/2012	21/07/2016	14.190.000,00	10.790.632,45
5.02.0008 (100257)	2	CT.099/2012	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	Meteorologia nas diferentes escalas de movimento atmosférico	06/07/2012	26/06/2017	185.610,00	141.149,43
6.24.0001 (100258)	2	CT.093/2012	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	Integrate: uma proposta para ensino de línguas estrangeiras na UDESSM	17/07/2012	21/10/2015	23.520,00	13.600,20
5.07.0005 (100259)	2	CT.092/2012	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	Tecnologias dos materiais	13/07/2012	03/07/2017	8.586.540,92	3.735.381,78
5.07.0006 (100260)	2	CT.098/2012	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	Projeto de assistência tecnológica a pequenas e médias indústrias de região de santa maria	23/07/2012	13/07/2017	50.000,00	22.572,52
6.03.0023 (100261)	2	CT.115/2012	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	Produção de qualidade de forragem de pastagens de coast-cross (cynodon dactylon) consorciadas	24/06/2012	10/04/2016	247.212,00	191.450,36
6.03.0024 (100262)	2	CT.016/2012	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	Manejo sustentável dos recursos florestais do rio grande do sul sob o aspecto ecológico silvicultural e tecnológico.	03/08/2012	23/08/2016	1.369.040,01	972.540,27
5.03.0019 (100263)	2	CT.121/2012	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	Análise elementar e isotópica em amostras de solos e plantas	09/08/2012	31/07/2017	638.250,00	143.111,34
6.03.0025 (100264)	2	CT.130/2012	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	Produção de reagentes biológicos(animais de laboratórios), para atender projetos de pesquisa da UFSM e outras instituições de ensino da região central do RS	09/08/2012	19/06/2015	103.168,50	69.134,54
6.07.0007 (100268)	1	CT. 129/2012	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	Equipe bombaja - projeto baja sae	10/10/2012	08/04/2016	31.800,00	10.398,51
6.07.0008 (100270)	2	CT. 022/2012	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	Desenvolvimento de estudos e metodologias de apoio a gestão de recursos hídricos	10/10/2012	01/08/2015	480.254,00	66.739,50
6.07.0009 (100272)	2	CT. 184/2012	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	Estudos e análises geotécnicas	11/10/2012	01/10/2016	231.080,00	78.054,78

6.04.0007 (100276)	2	CT.124/2012	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	Curso de capacitação em clínica odontológica integrada e avançada	09/10/2012	28/08/2016	1.852.869,20	238.478,05
6.03.0028 (100277)	2	CT.207/2012	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	Propriedades físico-químicas e sensoriais da carne, características da carcaça de cordeiros desmamados terminado a pasto suplementados ou confinados com dieta de alto grão.	19/11/2012	02/03/2016	20.056,00	7.629,96
6.07.0010 (100291)	1	CT.179/2012	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	Projeto de um veículo monoposto para a competição fórmula sae	21/11/2012	11/03/2017	100.280,00	8.420,32
5.03.0020 (100294)	2	CT.208/2012	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	Adaptação de metodologias do teste de germinação em sementes de milho submetidas ao tratamento químico	21/11/2012	11/11/2017	143.613,00	84.478,24
6.03.0031 (100300)	2	CT.003/2013	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	Cruzamento em bovinos de corte envolvendo as raças charolês e nelore	08/01/2013	30/06/2016	790.119,20	588.886,87
6.01.0005 (100303)	2	CT. 005/2013	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	Aportes administrativos e financeiros para manutenção da estrutura física do centro de eventos e das ações de ensino, pesquisa e extensão da UFSM.	11/01/2013	01/01/2017	1.224.049,26	363.784,57
5.02.0009 (100304)	2	CT.215/2012	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	Educação ambiental e consultoria sobre fauna	28/12/2012	18/12/2017	176.430,00	148.108,74
6.03.0032 (100305)	2	CT.007/2013	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	Desenvolvimento de novas tecnologias para cultivos agrícolas em áreas de várzea	17/01/2013	07/01/2018	629.332,36	232.696,60
6.03.0033 (100307)	2	CT. 006/2013	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	Cr campeiro ii - curso de treinamento de capacitação em aplicativos de informática rural	17/01/2013	18/07/2017	1.096.540,00	206.259,96
5.03.0021 (100308)	2	CT. 012/2013	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	Desenvolvimento de tecnologias a diagnose e controle de pragas agrícolas e aplicação de agrotóxicos em culturas anuais e perenes	22/01/2013	12/01/2018	694.570,50	0
5.02.0010 (100310)	2	CT.010/2013	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	Impactos antropogênicos na qualidade do ar e no clima	28/02/2013	18/02/2018	1.121.784,00	629.232,49

6.03.0034 (100311)	2	CT.026/2013	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	Curso de treinamento em reprodução equina e bovina	07/03/2013	20/10/2017	476.062,00	139.977,38
6.03.0035 (100312)	2	CT.034/2013	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	Correlação ultrassonografia, anatômica e histopatologia de lesões da articulação metacarpo falangeana equina	07/03/2013	24/03/2015	46.207,30	40.854,12
9.07.0008 (100314)	2	TERMO DE PARCERIA	TERMO DE PARCERIA/COOPER AÇÃO	Transformador de distribuição de elevada eficiência e reduzida relação peso/potência empregando núcleo amorfo, óleo vegetal isolante e simulações em cfd para otimização do sistema de resfriamento.	01/03/2013	18/06/2015	115.163,66	115.163,66
6.07.0011 (100316)	2	CT.008/2013	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	Promoção do empreendedorismo inovador na UFSM da incubadora tecnológica de santa maria	22/03/2013	12/03/2016	74.479,70	50.084,96
5.03.0022 (100320)	2	CT. 044/2013	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	Engenharia natural (bioengenharia de solos)	17/04/2013	21/12/2017	1.000.000,00	260.468,04
5.04.0007 (100322)	2	CT. 050/2013	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	Diagnóstico de brucelose animal	19/04/2013	09/04/2018	150.940,00	67.697,06
6.04.0009 (100323)	2	CT. 009/2013	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	Alterações epigenéticas e marcadores de stress oxidativo relacionados ao h. Pylori e risco de câncer gástrico no sul do brasil	29/04/2013	19/10/2016	468.700,00	269.789,54
8.10.0001 (100328)	2	PROTOCOLO WSA-CS-008	CONTRATO/EMPRESA	Estudo de fase iii, duplo-cego, randomizado para avaliar a eficácia e segurança do bal8557 versus um regime de caspofungina seguida de voriconazol para o tratamento de candidemia e outras infecções invasivas causadas por candida.	08/11/2011	29/10/2016	72.804,00	17.512,27
8.04.0001 (100330)	2	PROTOCOLO GS-EU-131-0247	CONTRATO/EMPRESA	Estudo duplo cego, multic., randomizado, contr. Por placebo, fase 3 para avaliar a efic., segurança e tolerabilidade de anfotericina lipossomal profilática para a prevenção de infec. Fúngicas invasivas (ifis) em sujeitos que recebem quimio. De indução da remissão para leucemia linfoblástica aguda.	16/05/2011	06/05/2016	112.444,14	10.858,93

6.02.0010 (100334)	2	CT.042/2013	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	Ecologia de paisagem e modelos de distribuição de espécies de macroinvertebrados límnicos; um estudo com crustáceos (aegla, anomura).	23/05/2013	13/05/2015	9.696,00	8.514,94
5.03.0023 (100336)	2	CT. 065/2013	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	Gestão de custos, estratégia e empreendedorismo agrícola com foco em fitossanidade	28/05/2013	18/05/2016	53.727,93	5.389,22
6.04.0010 (100339)	2	CT. 074/2013	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	Odontologia estética para todos	01/07/2013	21/06/2016	141.180,00	12.585,50
5.07.0007 (100345)	2	CT. 089/2013	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	Desenvolvimento de pesquisa, extensão de serviços na área de geotecnica	05/08/2013	26/07/2018	530.340,00	203.393,17
5.07.0008 (100348)	2	CT. 115/2013	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	Consultoria em desempenho acústico e térmico de materiais e sistemas construtivos	04/09/2013	20/11/2017	948.883,20	240.813,72
6.01.0006 (100349)	3	CT. 112/2013	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	Desenvolvimento e gerenciamento de ações de comunicação através da mídia educativa	04/09/2013	20/06/2017	345.436,40	135.690,22
6.03.0038 (100352)	2	CT. 133/2013	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	Qualidade de dietas com diferentes híbridos de milho sobre desempenho de frangos de corte	10/09/2013	20/08/2017	512.820,00	479.306,15
6.07.0013 (100367)	3	CT.191/2013	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	Microscopia eletrônico de varredura aplicada na análise de materiais	19/12/2013	28/06/2017	29.500,00	2.018,41
6.03.0039 (100370)	2	CT.002/2014	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	Insumos agrícolas para a melhoria das propriedades do solo e da produção vegetal	06/02/2014	07/04/2017	199.764,32	51.868,19
6.03.0040 (100371)	2	CT.003/2014	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	Avaliação científica e tecnológica de máquinas agrícolas, dos processos de produção e do uso de energia na agricultura	15/01/2014	04/09/2016	543.758,40	15.445,48
6.03.0041 (100372)	1	012/2014	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	Projeto: programa de inovação pedagógica - ações articuladas de formação continuada de professores junto a rede de educação básica - PROIPE	12/02/2014	21/12/2016	132.266,91	92.910,21
6.02.0013 (100373)	2	CT.019/2014	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	X workshop sobre preparo de amostras	01/04/2014	20/06/2015	120.000,00	74.050,00

6.03.0042 (100375)	2	CT.001/2014	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	Incentivo à produção avícola nas pequenas propriedades rurais	02/05/2014	21/12/2016	393.980,00	97.782,65
6.08.0009 (100377)	2	CT.036/2014	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	Festival internacional de inverno da UFSM.	14/05/2014	19/06/2015	74.340,00	42.539,01
5.02.0011 (100381)	2	CT.016/2014	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	Consultoria técnica/tecnológica e determinação de traços de pesticidas e contaminantes em amostras de interesse econômico e ambiental.	22/05/2014	21/10/2018	405.294,24	117.266,51
5.03.0024 (100382)	2	CT.018/2014	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	Estudos em erosão, produção de sedimentos e qualidade de água em bacias hidrográficas	23/05/2014	03/10/2016	607.445,28	196.852,72
6.03.0043 (100384)	2	CT.068/2014	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	Encorte AGROUFSM	10/06/2014	06/04/2019	174.522,00	13.374,15
6.04.0012 (100385)	2	CT.049/2014	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	Manutenção e qualidade do ensino de graduação em clínicas integradas e laboratórios no curso de odontologia	04/06/2014	21/12/2017	421.536,00	33.389,59
6.07.0014 (100386)	2	CT.065/2014	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	Implementação de técnicas de redução de potência em circuitos integrados digitais aplicadas a microcontroladores	10/06/2014	21/05/2016	223.850,00	200.688,14
6.26.0001 (100387)	2	CT.045/2014	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	Qualificação e aprimoramento de profissionais, estudantes e pessoas da comunidade em horticultura	06/06/2014	22/03/2017	2.050.620,00	60.533,51
6.02.0014 (100388)	1	CT.071/2014	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	Escola de inverno de educação matemática	20/06/2014	21/12/2017	35.400,00	43.910,52
5.25.0001 (100391)	2	CT.052/2014	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	Segurança do trabalho - instrumentação	20/06/2014	13/04/2019	482.000,00	16.756,17
5.03.0025 (100395)	2	CT.123/2014	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	Treinamento especializado de acadêmicos de medicina veterinária da UFSM em ortopedia e podologia equina	22/08/2014	28/09/2018	1.250.898,00	109.061,93

6.05.0004 (100396)	2	CT.097/2014	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	Ações de assessoramento para a organização e gestão do trabalho pedagógico em instituições educativas e formação continuada de professores em serviço	26/08/2014	21/12/2018	109.622,00	80.431,93
5.07.0009 (100400)	2	CT.122/2014	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	Ensaio tecnológicos para o desenvolvimento de veículos, motores, combustíveis alternativos e componentes associados	03/09/2014	01/07/2019	1.939.048,00	400
5.03.0026 (100408)	2	CT.195/2014	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	Aplicações imunológicas para o diagnóstico e monitoramento de infecções virais.	18/11/2014	20/09/2019	440.000,00	122.323,32
6.03.0044 (100409)	2	CT.196/2014	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	Curso de capacitação em boas práticas de fabricação para atender a estabelecimentos de serviço de alimentação de acordo com a RDC nº 216 da Anvisa e portaria 78 - fase 2	18/11/2014	19/09/2019	160.801,00	7.067,60
6.04.0014 (100410)	2	CT.192/2014	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	Atenção à saúde oral de crianças e adultos direcionando o desenvolvimento da dentição visando a melhoria da qualidade de vida do indivíduo.	18/11/2014	28/09/2019	2.124.026,00	17.901,14
6.04.0015 (100411)	2	CT.193/2014	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	Projeto para o desenvolvimento e consolidação da revista de enfermagem da UFSM - REUFSM	18/11/2014	19/12/2017	106.170,00	13.856,09
5.02.0012 (100424)	2	005/2015	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	Caracterização da composição e estrutura de materiais poliméricos e/ou inorgânicos	22/01/2015	21/12/2017	200.000,00	0
5.03.0027 (100425)	2	010/2015	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	Avaliação da qualidade físico-hídrica de solos irrigados no Brasil	18/03/2015	02/12/2019	154.759,20	27.438,82
5.03.0028 (100426)	2	011/2015	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	Análises e difusão de conhecimentos em física do solo	18/03/2015	21/12/2019	323.937,60	31.247,61
6.08.0011 (100427)	2	CT 037/2015	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	Projeto de apoio ao festival internacional de inverno da UFSM 2015-2019	15/04/2015	24/12/2019	250.000,00	45.416,19
6.02.0015 (100428)	2	CT 031/2015	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	IX workshop brasileiro de micrometeorologia	15/04/2015	03/02/2016	106.000,00	29.185,33

6.01.0008 (100429)	2	CT 032/2015	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	Produção de modelos biológicos para atender a comunidade científica da área biomédica de instituições de ensino e pesquisa	15/04/2015	18/02/2020	100.030,00	22.877,42
6.03.0045 (100433)	3	036/2015	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	Marcação de textos em xml em periódico científico	27/05/2015	20/04/2020	1.245.780,00	124.210,15
6.05.0005 (100434)	2	055/2015	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	V SENAFAE - seminário nacional de filosofia e educação: confluências e SEINFE - seminário internacional de filosofia e educação: confluências	28/07/2015	30/12/2015	15.000,00	6.024,13
6.08.0012 (100435)	2	056/2015	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	Encontros sobre pedagogia do piano UFSM	29/07/2015	20/12/2016	12.036,00	0
5.03.0029 (100436)	2	063/2015	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	Consultoria e suporte técnico às indústrias processadoras de carnes e derivados	04/08/2015	20/09/2019	504.160,00	67.155,33
9.07.0015 (100437)	2	CT 3253	TERMO DE PARCERIA/COOPER AÇÃO	Monitoramento online de transformadores	11/05/2015	21/05/2016	38.000,00	19.121,75
6.08.0013 (100439)	2	CT 073/2015	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	Curso de extensão em música da universidade federal de santa maria - fase ii	24/08/2015	05/06/2020	804.215,80	37.133,45
6.02.0016 (100444)	2	092/2015	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	Vi encontro sul brasileiro de meteorologia	28/10/2015	21/12/2015	28.000,00	0
6.02.0017 (100445)	2	CT 093/2015	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	Organização de eventos na área de química industrial e ambiental e afins	27/10/2015	07/04/2018	120.000,00	0
6.02.0018 (100446)	2	100/2015	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	Organização de evento: simpósio de biodiversidade	09/11/2015	04/08/2020	54.000,00	6.844,26
6.04.0016 (100447)	2	054/2015	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	Atendimento odontológico de pacientes de santa maria e região centro do rio grande do sul	27/10/2015	10/03/2020	135.720,00	0
6.03.0046 (100449)	2	095/2015	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	Atmosfera controlada dinâmica, tratamentos pré e pós-colheita na produção de compostos voláteis em maçãs	09/11/2015	27/02/2018	65.666,00	36.917,78

6.03.0047 (100450)	2	094/2015	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	Vitrines tecnológicas de irrigação na universidade federal de santa maria	09/11/2015	05/02/2020	114.000,00	42.000,00
-----------------------	---	----------	--------------------------------------	--	------------	------------	------------	-----------

Fonte: FATEC

Obs.: Na UFSM existem projetos classificados como “Prestação de Serviços”, e para atenderem a classificação sugerida foram classificados em: (2) Pesquisa e Extensão e (1) Ensino.

Tipo:

- (1) Ensino**
- (2) Pesquisa e Extensão**
- (3) Desenvolvimento Institucional**
- (4) Desenvolvimento Científico**
- (5) Desenvolvimento Tecnológico**

Quadro 3 – Recursos pertencentes às IFES envolvidos nos projetos

Recursos Pertencentes às IFES Envolvidos nos Projetos						
Projeto		Recursos das IFES				
N.	Tipo	Financeiros	Materiais		Humanos	
		Valor Recebido - rendimentos	Tipo	Valor	Quantidade RH com SIAPE que recebeu algum valor no projeto	Valor
2.10.0025 (100050)	3	24.382.060,00			56	90.746,65
3.01.0017 (95998)	3	12.834.924,54			0	
3.01.0031 (97020)	2	918.476,00			0	
3.01.0039 (100023)	2	7.841.182,00			0	
3.01.0046 (100114)	3	1.700.000,00			1	39.600,00
3.01.0047 (100128)	2	1.105.504,00			0	
3.01.0048 (100129)	2	7.881.531,32			0	
3.01.0049 (100149)	2	1.424.822,00			0	
3.01.0050 (100173)	2	351.200,00			6	265.200,00
3.01.0052 (100210)	1	124.028,06			0	

3.01.0055 (100223)	3	250.000,00			0	
3.01.0056 (100253)	1	779.468,00			0	
3.01.0057 (100254)	2	2.956.812,32			0	
3.01.0059 (100282)	1	4.049.965,66			12	168.700,00
3.01.0061 (100321)	2				0	
3.01.0062 (100360)	1	663.924,30			0	
3.01.0063 (100401)	2	1.500.000,00			0	
3.01.0064 (100420)	1	10.214.005,68			1	2.600,00
3.01.0065 (100432)	2				0	
3.02.0016 (100423)	2	200.785,00			0	
3.02.0017 (100441)	2	50.250,00			0	
3.03.0042 (100134)	2	15.000,00			0	
3.03.0045 (100206)	2	450.596,26			3	139.632,70
3.03.0046 (100207)	2	782.932,58			1	294.856,00
3.03.0047 (100252)	2	5.984.546,96			0	
3.03.0049 (100299)	2	113.735,17			0	
3.03.0051 (100366)	2	1.077.404,90			0	
3.03.0052 (100398)	2	754.097,74			0	
3.04.0008 (100217)	3	9.967.043,02			0	

3.04.0010 (100246)	2	584.242,36			0	
3.04.0011 (100319)	2	843.677,00			1	78.000,00
3.04.0012 (100453)	2				0	
3.05.0010 (100098)	2	344.500,00			14	97.063,00
3.05.0014 (100215)	2	362.800,00			15	115.200,00
3.05.0015 (100216)	2	522.738,15			0	
3.05.0020 (100288)	2	1.307.068,89			8	218.656,00
3.05.0021 (100289)	2	288.288,00			12	54.720,00
3.05.0024 (100355)	2	765.000,00			12	231.944,00
3.05.0025 (100361)	2	178.337,19			0	
3.05.0026 (100362)	2	746.936,32			0	
3.05.0027 (100380)	2	319.472,40			11	122.480,00
3.05.0028 (100383)	2	400.000,00			0	
3.05.0029 (100392)	2	128.403,25			0	
3.05.0030 (100407)	2	200.000,00			1	15.000,00
3.05.0031 (100412)	2	108.212,00			0	
3.05.0032 (100413)	2	76.073,87			0	
3.05.0033 (100418)	2	172.253,00			0	
3.05.0034 (100419)	2	459.000,00			11	139.448,00

3.07.0056 (100256)	2	291.056,39			0	
3.07.0057 (100275)	2	559.662,00			8	206.800,00
3.07.0058 (100297)	2	1.376.688,52			0	
3.07.0059 (100313)	2	1.103.800,00			9	384.000,00
3.07.0060 (100315)	2	621.939,00			4	253.900,00
3.07.0061 (100333)	2	1.122.423,65			0	
3.07.0062 (100346)	2	554.440,03			5	332.440,00
3.07.0063 (100354)	2	2.066.891,29			0	
3.07.0064 (100393)	2	394.750,00			7	122.412,00
3.07.0065 (100414)	2	4.518.850,00			10	406.560,00
3.07.0066 (100416)	2	659.468,00			0	
3.07.0067 (100451)	2	30.010,00			0	
3.09.0009 (100110)	2	654.793,63			0	
3.09.0010 (100211)	2	330.000,00			0	
3.09.0011 (100220)	2	283.600,00			0	
3.09.0012 (100221)	3	1.271.986,42			0	
3.09.0014 (100368)	3	545.000,00			0	
3.10.0035 (100290)	3	8.593.057,23			0	
3.10.0036 (100363)	3	250.000,00			0	

3.11.0005 (100102)	1	1.300.000,00			17	335.900,00
3.16.0005 (100456)	2				0	
3.25.0001 (100208)	3	780.281,87			0	
3.25.0002 (100209)	1	505.955,10			0	
3.25.0003 (100273)	2	1.729.519,00			3	441.700,00
3.25.0004 (100278)	2	1.065.544,20			0	
3.25.0005 (100287)	2	61.225,16			0	
3.25.0006 (100344)	2	1.394.200,00			0	
3.25.0007 (100365)	2	1.993.000,00			6	636.400,00
3.25.0008 (100397)	1	1.389.099,63			0	
3.26.0001 (100399)	1	884.950,10			0	
3.27.0001 (100296)	2	293.778,90			0	
3.27.0002 (100356)	2	900.186,02			0	
5.02.0001 (100142)	2	95.692,44			0	
5.02.0002 (100144)	2	224.840,83			0	
5.02.0003 (100146)	2	33.968,50			3	21.588,00
5.02.0004 (100175)	2	3.131,75			2	2.021,65
5.02.0005 (100226)	2	686.130,93			5	125.577,48
5.02.0006 (100236)	2	2.421.441,83			3	206.712,00

5.02.0007 (100244)	2	187.205,09			1	3.250,00
5.02.0008 (100257)	2	109.058,75			3	11.750,00
5.02.0009 (100304)	2	123.589,70			0	
5.02.0010 (100310)	2	608.192,41			2	80.000,00
5.02.0011 (100381)	2	94.853,30			0	
5.02.0012 (100424)	2				0	
5.03.0001 (100077)	2	64.111,41			0	
5.03.0002 (100078)	2	2.163.559,23			5	46.399,98
5.03.0003 (100079)	2	482.070,80			0	
5.03.0004 (100118)	2	1.867.090,19			1	106.932,65
5.03.0005 (100119)	2	3.560.623,38			2	7.623,54
5.03.0006 (100130)	2	578.397,29			0	
5.03.0007 (100131)	2	200.224,58			1	1.500,00
5.03.0008 (100145)	2	7.404.464,02			3	737.616,98
5.03.0009 (100154)	2	54.280,00			0	
5.03.0010 (100155)	2	197.831,29			1	13.200,00
5.03.0013 (100181)	2	58.901,00			0	
5.03.0015 (100189)	2	50.072,79			0	
5.03.0016 (100193)	2	98.003,63			2	12.681,32

5.03.0017 (100198)	2	145.042,00			0	
5.03.0018 (100202)	2	53.422,76			0	
5.03.0019 (100263)	2	120.015,61			1	20.160,00
5.03.0020 (100294)	2	80.554,00			1	24.000,00
5.03.0021 (100308)	2				0	
5.03.0022 (100320)	2	248.221,48			1	84.000,00
5.03.0023 (100336)	2	5.385,03			0	
5.03.0024 (100382)	2	186.447,50			0	
5.03.0025 (100395)	2	104.323,00			2	52.000,00
5.03.0026 (100408)	2	108.013,00			0	
5.03.0027 (100425)	2	20.069,33			0	
5.03.0028 (100426)	2	30.550,00			0	
5.03.0029 (100436)	2	54.608,00			2	15.000,00
5.04.0001 (100093)	2	9.266.697,74			12	840.259,33
5.04.0002 (100116)	2	1.718.129,60			5	271.740,00
5.04.0003 (100160)	2	113.547,75			3	62.833,73
5.04.0004 (100176)	2	276.452,00			3	58.858,02
5.04.0005 (100194)	2	94.363,00			0	
5.04.0006 (100241)	2	10.933,55			0	

5.04.0007 (100322)	2	66.519,35			0	
5.07.0001 (100094)	2	189.489,13			2	20.462,92
5.07.0003 (100172)	2	76.294,40			1	9.600,00
5.07.0004 (100213)	2	48.106,59			15	20.732,24
5.07.0005 (100259)	2	3.628.808,17			13	377.883,71
5.07.0006 (100260)	2	21.546,03			0	
5.07.0007 (100345)	2	200.084,16			3	58.559,09
5.07.0008 (100348)	2	234.117,66			4	75.997,87
5.07.0009 (100400)	2	400,00			0	
5.25.0001 (100391)	2	16.750,00			2	13.800,00
6.01.0003 (100177)	3	2.488.929,26			9	444.445,00
6.01.0004 (100255)	3	10.369.738,99			7	262.917,00
6.01.0005 (100303)	2	350.460,45			0	
6.01.0006 (100349)	3	131.698,70			3	24.268,00
6.01.0008 (100429)	2	22.078,00			0	
6.02.0001 (100076)	2	24.494,23			0	
6.02.0002 (100140)	2	432.318,81			0	
6.02.0003 (100143)	2	89.250,00			1	57.500,00
6.02.0007 (100232)	2	250.000,00			5	217.500,00

6.02.0008 (100247)	2	38.605,00			3	31.520,00
6.02.0009 (100248)	2	460.660,00			4	244.000,00
6.02.0010 (100334)	2	8.514,94			0	
6.02.0013 (100373)	2	74.050,00			0	
6.02.0014 (100388)	1	42.226,00			1	1.000,00
6.02.0015 (100428)	2	27.950,00			0	
6.02.0016 (100444)	2				0	
6.02.0017 (100445)	2				0	
6.02.0018 (100446)	2	6.820,00			0	
6.03.0001 (100090)	2	711.506,90			1	133.600,00
6.03.0004 (100096)	2	261.259,95			1	145.200,00
6.03.0006 (100133)	2	40.752,88			1	2.645,00
6.03.0007 (100135)	2	213.228,64			0	
6.03.0008 (100148)	3	834.515,98			0	
6.03.0009 (100153)	2	691.710,00			4	677.352,00
6.03.0011 (100168)	3	166.387,12			0	
6.03.0012 (100169)	3	36.236,00			0	
6.03.0013 (100174)	2	224.373,60			1	218.140,00
6.03.0016 (100188)	2	17.011,87			0	

6.03.0017 (100192)	2	19.700,00			0	
6.03.0018 (100204)	2	112.515,10			0	
6.03.0019 (100228)	2	34.193,00			1	11.184,00
6.03.0020 (100230)	2	144.667,76			0	
6.03.0023 (100261)	2	190.629,80			0	
6.03.0024 (100262)	2	917.325,23			1	156.900,00
6.03.0025 (100264)	2	68.980,00			0	
6.03.0028 (100277)	2	7.620,80			0	
6.03.0031 (100300)	2	550.220,16			1	237.910,00
6.03.0032 (100305)	2	225.326,24			1	14.000,00
6.03.0033 (100307)	2	204.355,58			3	94.066,00
6.03.0034 (100311)	2	139.256,56			1	10.600,00
6.03.0035 (100312)	2	39.550,78			0	
6.03.0038 (100352)	2	475.733,95			1	165.180,00
6.03.0039 (100370)	2	51.300,00			2	6.404,00
6.03.0040 (100371)	2	14.833,58			1	7.500,00
6.03.0041 (100372)	1	92.683,19			3	13.860,00
6.03.0042 (100375)	2	95.254,50			0	
6.03.0043 (100384)	2	13.206,00			0	

6.03.0044 (100409)	2	7.049,56			0	
6.03.0045 (100433)	3	121.943,96			0	
6.03.0046 (100449)	2	11.527,41			0	
6.03.0047 (100450)	2				0	
6.04.0001 (100095)	2	227.500,00			1	108.400,00
6.04.0002 (100115)	2	328.955,00			4	301.840,00
6.04.0004 (100190)	2	174.502,00			1	58.000,00
6.04.0005 (100250)	2	61.610,00			3	58.965,00
6.04.0007 (100276)	2	236.351,95			18	178.375,00
6.04.0009 (100323)	2	224.858,13			1	4.250,00
6.04.0010 (100339)	2	12.575,00			1	9.328,00
6.04.0012 (100385)	2	33.196,00			1	9.100,00
6.04.0014 (100410)	2	17.740,00			1	9.750,00
6.04.0015 (100411)	2	12.800,00			1	3.000,00
6.04.0016 (100447)	2				0	
6.05.0004 (100396)	2	80.414,00			5	54.830,00
6.05.0005 (100434)	2	5.960,00			0	
6.06.0002 (100199)	2	157.600,00			13	131.998,09
6.07.0001 (100089)	2	82.460,00			2	82.000,00

6.07.0007 (100268)	1	10.389,17			0	
6.07.0008 (100270)	2	66.340,00			1	30.000,00
6.07.0009 (100272)	2	68.000,00			1	45.600,00
6.07.0010 (100291)	1	8.416,67			0	
6.07.0011 (100316)	2	47.337,55			0	
6.07.0013 (100367)	3	2.007,00			1	774,73
6.07.0014 (100386)	2	192.500,00			3	91.740,00
6.07.0015 (100406)	2	31.500,00			0	
6.08.0001 (100071)	2	487.466,40			1	43.603,00
6.08.0004 (100200)	2	334.810,50			11	59.750,00
6.08.0009 (100377)	2	41.925,95			2	2.000,00
6.08.0011 (100427)	2	44.950,00			2	2.000,00
6.08.0012 (100435)	2				0	
6.08.0013 (100439)	2	37.049,59			1	9.200,00
6.10.0001 (100088)	2	127.425,00			0	
6.16.0002 (100251)	2	7.997,00			0	
6.24.0001 (100258)	2	13.599,00			0	
6.26.0001 (100387)	2	59.554,75			1	4.500,00
8.04.0001 (100330)	2	10.755,65			3	8.185,80

8.10.0001 (100328)	2	17.487,71			3	12.899,63
9.01.0001 (100161)	3	1.500.000,00			0	
9.02.0001 (100243)	2	1.443.649,00			2	116.160,00
9.02.0003 (100417)	2	2.306.394,21			0	
9.02.0004 (100443)	2				0	
9.02.0005 (100448)	2	308.756,66			5	12.808,92
9.03.0001 (100240)	2	145.453,20			0	
9.03.0002 (100306)	2	269.939,21			2	46.016,00
9.03.0003 (100317)	2	589.427,46			3	221.986,64
9.03.0004 (100353)	2	483.273,14			0	
9.03.0005 (100358)	2	743.500,00			2	142.199,55
9.03.0006 (100376)	2	53.333,28			1	22.290,00
9.03.0007 (100403)	2	39.737,16			0	
9.03.0008 (100404)	2	28.123,37			1	8.240,00
9.03.0009 (100415)	2	90.000,00			0	
9.03.0010 (100422)	2				0	
9.03.0011 (100438)	2	12.000,00			2	
9.03.0012 (100440)	2	25.169,04			1	9.200,00
9.04.0001 (100430)	2				0	

9.07.0004 (100227)	2	208.660,10			5	96.000,00
9.07.0007 (100309)	2	159.800,00			4	86.400,00
9.07.0008 (100314)	2	113.040,00			2	45.600,00
9.07.0009 (100340)	2	1.065.097,15			4	302.412,00
9.07.0010 (100343)	2	199.500,00			4	98.400,00
9.07.0011 (100359)	2	187.800,00			4	50.600,00
9.07.0012 (100364)	2	10.000,00			1	2.760,00
9.07.0013 (100369)	2	403.226,93			7	258.144,00
9.07.0014 (100389)	2	312.181,74			4	64.327,50
9.07.0015 (100437)	2	18.999,99			0	
9.07.0016 (100442)	2	56.000,00			4	4.000,00
9.07.0017 (100452)	2	3.540,00			1	2.000,00
9.08.0001 (100421)	2	65.000,00			1	18.000,00

Fonte: FATEC

Obs. 1: Na UFSM existem projetos classificados como “Prestação de Serviços”, e para atenderem a classificação sugerida foram classificados em: (2) Pesquisa e Extensão e (1) Ensino.

Obs. 2: Os dados dos bens materiais disponibilizados à FATEC não estão contabilizados.

Obs.: 3: Nos dados referentes aos recursos humanos o campo “valor” representa somente o “valor das bolsas recebidas pelos servidores”.

Tipo:

- (6) Ensino**
- (7) Pesquisa e Extensão**
- (8) Desenvolvimento Institucional**
- (9) Desenvolvimento Científico**
- (10) Desenvolvimento Tecnológico**